DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1950

N.º 17.587
ANO L

PROFESSORES DO ENSINO SECUNDARIO levaram seu apoio a Eduardo Gomes

Estará terça-feira em Goiás o candidato democrático -- Os brigadeiristas ornamentarão, hoje, suas residências, próximo ao Maracanã

Na manhã de ontem o brigadeiro Eduardo Gomes recebeu, em seu escritório central uma comissão de professores de ensino secundário particular, que expuseram ao candidato democrático as reivindicações da numerosa classe. A comissão era composta de representantes sindicais de todo o país, e integravam-na entre outros, os prof. José Leite da Mata, representante dos sindicatos do Rio de Janeiro, Aarão Reis, representante dos sindicatos do Rio Grande do Sul, Leonel Bogéa Nogueira da Cruz, representante do sindicato de Campinas, Lucio de Souza Campos, representante dos três sindicatos de São Paulo e Luiz Fernandes Carrança, presidente do Sindicato de Santos.

O Brigadeiro estará em Goiás terça-feira

Na manhã de terça-feira próxima o Brigadeiro seguirá para Goiás, em avião cedido por pessoa de suas relações, e por êle próprio pilotado. Em Goiânia Eduardo Gomes assistirá ao encerramento da Convenção Udenista daquele Estado, devendo visitar ainda, por poucas horas, alguns municípios do interior.

Regressando de Goiás, o candidato nacional permanecerá alguns dias nesta capital, seguindo depois para Belo Horizonte.

Os brigadeiristas e a ornamentação do Estádio Municipal

Na tarde de hoje, quando se realiza o último prélio para a disputa da "Copa do Mundo" no Estádio Municipal, aquela praça de esportes apresentará um aspecto festivo. Centenas de bandeiras, dos países presentes ao torneio e representando as diferentes entidades esportivas desses países, tremularão no Maracanã. Os brigadeiristas residentes nas imediações do Estádio colaboraram também para tornar mais entusiástico o clima reinante, e aproveitarão o afluxo do povo àquela praça de esportes para reafirmar a sua fé no candidato democrático. Assim é que, desde as primeiras horas da tarde de ontem, são vistas cêrca de 800 flâmulas com os dizeres: "Aqui estamos com o Brigadeiro!", nas fachadas das residências que circundam o Estádio.

A iniciativa não partiu de qualquer dos departamentos do partido que apoia o Brigadeiro, é uma ação espontânea, surgida por parte de alguns dos moradores do Maracanã e imitada por todos os brigadeiristas também ali residentes.

Reune-se a diretoria da Frente Universitária Pró Brigadeiro

A diretoria da Frente Universitária estará reunida na tarde de amanhã, quando será dado um balanço das atividades desenvolvidas durante a semana, devendo ser acertados também os planos para as suas próximas manifestações. A reunião será realizada na sede da UDN nacional, à rua do México 3-4º andar, às 18 horas.

O trabalho de alistamento eleitoral desenvolvido por aquêle movimento continua intenso, tendo o comité brigadeirista dos alunos da Faculdade Nacional de Medicina alistado cêrca de cem novos eleitores dentre os alunos daquela Escola.

Reunião do Departamento Trabalhista

Os integrantes do setor dos bancários — Departamento Trabalhista — da U.D.N., seção do Distrito Federal, estarão reunidos amanhã, às 18 horas, na sede do partido, à rua do México 3-4.º andar, para a eleição de sua nova diretoria. Encarece-se a presença de todos os membros daquele setor.

Venda de bonus para a campanha do Brigadeiro

Os bonus para a campanha do Brigadeiro acham-se a venda nos seguintes locais: Largo da Carioca (Taboleiro da Baiana), Galeria Cruzeiro, na sede da U.D.N. carioca, à rua da Assembléia 51-5.º andar, na sede da U.D.N. nacional, à rua do México 3-4.º andar e em todos os diretórios paroquiais do partido.

Preparativos em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 15 (da sucursal) — As comissões da U. D. N. mineira nomeadas para preparar as festividades de recepção ao Brigadeiro, intensificaram suas atividades. Estão elas agindo articuladamente, e muitos já estão com seu trabalho parcialmente feito. E' possível que o programa sofra alterações quanto à data da visita que, marcada para o dia 23 talvez seja antecipada de um dia, na instalação da convenção estadual. Êsse detalhe que será resolvido no Rio pelo deputado José Maria Lopes Gançado, prende-se a compromissos que possivelmente devam ser atendidos pelo candidato nacional no dia 23.

O Departamento Estudantil da U.D.N. fará realizar hoje uma reunião para tratar da sua participação nos preparativos. Também o Departamento Trabalhista, em reunião que fará para a escolha de seus candidatos a vereador e deputado, tratará do assunto da vinda do Brigadeiro.

Consagração ao Brigadeiro em Ubá

Ubá, 16 (Do correspondente) — Na noite de hoje, realizou-se grande comício em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, promovido pelo Diretorio do Movimento Nacional Popular desta cidade. O *meeting* contou com a presença de todos os comitês do Movimento estabelecidos pelos municípios vizinhos, além da comitiva de representantes da sede central, que seguiu desta capital acompanhada pelos deputados Raul Pila, presidente do Partido Libertador, e Helvécio Coelho Rodrigues.

A manifestação fôra largamente anunciada pelos seus promotores, e considerável massa popular acorreu à praça fronteira à estação ferroviária, onde se efetuava a reunião. Sob o espocar contínuo de foguetes e o agitar dos lenços brancos, o nome de Eduardo Gomes era saudado pelo povo, em delirante entusiasmo, que constituiu verdadeira consagração.

As 20 horas teve início o comício, falando um dos membros do Diretório do M.N.P. local, o qual se referiu com entusiasmo à candidatura do Brigadeiro, agradecendo ainda a presença dos parlamentares ali presentes e dos membros da sede central. Discursaram ainda os srs. Raul Pila, Helvécio Coelho Rodrigues, Edgar Rocha e o estudante Wilson Passos, presidente do Movimento. No decorrer do *meeting* foi lida uma mensagem do deputado Afonso Arinos de Melo Franco, dirigida aos moços de Ubá, continuadores da ação de seus companheiros cariocas, que desde os primeiros momentos adotaram o nome de Eduardo Gomes como seu candidato à presidência da República.

A Rádio Sociedade de Ubá irradiava a palavra dos oradores e, terminada a manifestação, o povo, em massa, percorreu as ruas da cidade saudando com entusiasmo o nome do candidato nacional.

Quinhentos universitários aplaudem a atitude do deputado Lino Machado

O deputado Lino Machado, do Partido Republicano, ha dias procurava o Brigadeiro Eduardo Gomes em seu escritório central, a fim de reafirmar solidariedade pessoal a sua candidatura. Embora seu partido não marchasse com o candidato udenista na presente campanha eleitoral, êle permaneceria, como em 1945, ao lado de Eduardo Gomes, atitude essa, aliás, seguida por inumeros dos seus correligionários.

Alunos da Escola Nacional de Engenharia, endereçaram àquele parlamentar, o seguinte telegrama de aplauso à atitude assumida: "Calorosos aplausos ao ilustre deputado Lino Machado pela brilhante atitude politica e pela demonstração galharda de independência moral. Roberto Fraguelli e Sergio Brauer Soares, representando 500 alunos da Escola Nacional de Engenharia.

Postos eleitorais da U.D.N. do Distrito Federal

Os brigadeiristas interessados na obtenção de seus títulos de eleitor poderão procurar qualquer dos seguintes postos de alistamento eleitoral da UDN: No Centro, Rua Uruguaiana 96. Em Madureira, Marechal Rangel 105, 3º andar. Em Terra Nova, Avenida João Ribeiro 357 e rua Lorena 26. Em Catumbi e Itapiru, Rua Dona Clara 404 e Domingos Lopes 789. No Leblon, Rua Carlos Góis 57, apto. 101. Em Campo Grande, Rua Barcelos Domingos 78 e Coronel Agostinho 27, sobrado. Em Bangu, Rua Conego Vasconcelos 64, sala 1; rua Junqueira 1.012; rua Robeiro Andrade 28, rua Silva Cardoso 215, rua Rangel Pestana 66, rua do Cobé 597. No Realengo, rua Santa Cruz 442, Marechal Mallet 576. Em Santa Cruz, rua Felipe Cardoso 141 e Francisco Belisário 99.

Campanha Financeira

A União Democrática Nacional, Seção do Distrito Federal, faz um apêlo a quantos se acham empenhados na campanha financeira do partido, no sentido de que compareçam urgentemente à sua sede a fim de promoverem a necessária prestação de contas, para que o programa de atividades do partido possa continuar sem solução de continuidade.

Atividades da Frente Trabalhista Pró Eduardo Gomes — Convite aos trabalhadores

Convite aos trabalhadores — A Frente Trabalhista convida a todos os trabalhadores em geral para assistir à solenidade de posse do Conselho Consultivo, a ter lugar na sede do Movimento, à rua dos Andradas 96, 8º andar, às 19 horas do próximo dia 20.

Comícios volantes — A Frente fará realizar, hoje, uma serie de comícios volantes pelos bairros de Copacabana, Gávea, Leblon, Jacarepaguá, Cascadura e Piedade.

Propaganda radiofônica — As sextas-feiras o noticiário da Frente irá ao ar através da Rádio Tamoio do Rio de Janeiro. Durante o programa serão feitas ligeiras palestras dirigidas aos trabalhadores brasileiros.

Delegados orientadores — Foram nomeados os seguintes delegados orientadores, que nos seus diferentes locais de trabalho farão a propaganda da candidatura Eduardo Gomes: operário Odilon Cavalcanti de Albuquerque, comerciário Geraldo Wanderley e Antonio Falchada.

Assistência Social — Convidamos a todos os que necessitarem de medicamentos a procurar nosso departamento de Assistência Social. O sr. Julio Simões, enfermeiro profissional, prestará assistência urgente a todos quantos necessitarem, estando diàriamente em nossa sede, das 19 às 22 horas.

Curso de Fiscais e monitores brigadeiristas

A direção da UDN — Secção do Distrito Federal — convoca os brigadeiristas, de ambos os sexos, a se inscreverem no **Curso de Formação para Monitores e Fiscais Eleitorais**, para o próximo pleito, que será dirigido pelo professor Celso Magalhães. O referido curso tem por objetivo evitar a perda inútil de votos devida a uma fiscalização ineficiente, perda essa que poderá refletir no resultado das eleições. A UDN, do Distrito Federal pede a todos os interessados que se apresentem com urgência na sede do partido, rua da Assembléia 51, 5.º andar.

Café com a presença do Brigadeiro

Belo Horizonte, 15 — (Da sucursal) — A comissão central do Café do Brigadeiro promoverá um grande Café Dançante no salão de festas do edifício Dantés. O Brigadeiro Eduardo Gomes e todos os convencionais estarão presentes, pois a festa se realizará após a convenção, às 22 horas

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO E A CARICATURA DAS LEGENDAS

Há certos nomes que não existem e as pessoas que os carregam sofrem as conseqüências do batismo. Pode o leitor imaginar alguém chamado Albatênio? E, além de Albatênio, Caiado, e, além de Caiado, Godói?

Existindo esta pessoa, e, por existir, sendo eleita deputado, que se pode presumir de um parlamentar sobrecarregado de tantos elementos de inverossimilhança? Presume-se que êle tenha um projeto, e tem: tem um projeto que não existe, porque não possui condições para existir — porque é, em suma, um projeto albatênio... Se êste projeto trata de alguma coisa referente a legendas — lógico que para tanto só existe uma espécie: a das legendas de caricatura...

Pois foi o que aconteceu com o famigerado projeto em que alguns cavilosos e outros tantos ociosos e medrosos cuidaram fundir valores desiguais, para um certo efeito de aritmética eleitoral. Tudo são números, argumentam, e com números, não com virtudes, se pode preservar as instituições... Número nas eleições, número nos numerosos favores oficiais, número na multidão de negócios, número na relação das compensações econômicas e políticas para apoio aos candidatos... Números... Números... Esmagadoramente em ação, para neutralizar as distinções evidentes entre os candidatos, acinzentar o panorama da sucessão presidencial, embair a fé dos tímidos, corromper os escrupulosos, acalmar os nervosos, acudir aos desesperados e garantir — meta final das conjeturas aritméticas — a vontade ostensiva e violenta da copa e da cozinha do Catete de conduzir a vida pública à mesquinha imagem, semelhança e monopólio do oficialismo.

O bom senso, a altivez e a capacidade de decisão dos homens probos, lúcidos e intimoratos do país venceu susbtancialmente a idéia mistifória dos poltranazes — a idéia de fazer junção de legendas. Não é apenas um assunto ultrapassado; foi uma questão natimorta. A título de comicidade, entretanto — de comicidade do absurdo —, se diz agora, que o projeto, que ainda não passou de uma elucubração assanhada, vai ser formulado e apresentado à mesa da Câmara dos Deputados, na semana que hoje começa.

Há, em tudo isto, um equívoco lamentável. Na semana que hoje começa, o brigadeiro Eduardo Gomes irá à Goiás participar dos trabalhos de encerramento da convenção da U.D.N. local. Goiás é, por acaso, a terra onde nasceu Albatênio, o deputado legendário, isto é: o autor da lenda das legendas juntas... No centro do país, como, há pouco, no sul, e como depois no norte, como, enfim, nas quatrocentas cidades do país a que comparecerá durante a sua campanha política, a presença do Brigadeiro, a sua simples passagem, bastará para estabelecer o contraste entre as elucubrações dos oficialistas e os sentimentos do povo.

Em Goiânia, como em Florianópolis, em Curitiba, em Pôrto Alegre, em São Paulo, a ressonância da palavra de Eduardo Gomes galvanizará os concidadãos, somando-lhes as esperanças, convocando-lhes as energias, concentrando no candidato nacional tôdas as atenções e aclamações.

Aí continuaremos a ter na prática — reconhecível, espontânea, ininterrupta, legítima e calorosa — a verdadeira legenda única com o verdadeiro concurso para a vitória: a legenda do Brigadeiro acompanhada, prestigiada e identificada pelas vibrações populares. Vibrações que já são convicções e que serão votos.

Não são os artifícios trêmulos e incongruentes das anticâmaras palacianas que se podem transformar em instrumento de defesa e preservação do regime. Não desejamos, o povo não deseja, a Nação repele um regime de artifícios e conveniências. A defesa e preservação da democracia repousam na autenticidade dos seus intérpretes, tanto quanto na fôrça dos seus princípios que intérpretes e representantes da autenticidade do Brigadeiro encarnam e asseguram.

A sensibilidade popular percebe que temos dois caminhos muito definidos nesta quadra de nossa vida política: o do aperfeiçoamento do regime, com o Brigadeiro; e o da sua mais desenvolta poluição com o frágil, submisso e incaracterístico candidato oficial. Não é possível — só é realmente aberrador! — que se tente confundir por via legislativa o que é inconfundível no coração do povo, em sua consciência e em seu espírito crítico.

Dissemos "não é possível"; corrijamos, em tempo, a expressão, para perguntar se alguma coisa é possível começando por um albatênio... A hipótese cabe apenas, ùnicamente, na lógica dos que não vêem o povo, não o escutam e o julgam inexistente — quando êles, os albatênios, é que não existem...

Mosaico

Compreendendo a puerilidade desvaliosa de insistir em dar como ilegal a ação das Democracias na Coréia — a Rússia deixou, ao menos por agora, de gastar propagandas e palavras relativas a tal tema. Só as almas extremamente piedosas gastam cêra com ruins defuntos...

* * *

Parece que principiam a falar na Coréia as novas *bazucas* americanas. Ainda bem. Parece-nos que entretanto seria bom fixar uma ortografia para êsse vocábulo — adotando-o como acima o desenhamos; isto é, escrevendo-o como o dizemos. Não é palavra bonita; mas isso não a impede de ser uma coisa eficiente.

* * *

A glória de Mac Arthur consistiu em ser o homem que volta. Esperemos que reedite essa glória noutra versão: — a do homem que fica.

* * *

Truman pede novos créditos para o combate ao bolchevismo. E são milhões... Deve ser uma esperança de lucro lícito para muitos argüidores astutos. E' talvez o primeiro ensejo em que um argumento de pêso possa ser um fato... a pêso de ouro.

* * *

Copiosas fôrças dos bolchevistas chineses entraram no Thibet, conhecido como "o teto do mundo." Esperamos que, ao sabê-los no teto, o dono da casa não imagine que estão tremendo os alicerces.

* * *

A Inglaterra está construindo ou pelo menos projetando navios com motor a propulsão atômica. Não esqueçamos que, país produtor da hulha que tôda a sua imensa frota consumia, a Inglaterra foi a primeira a usar em tôda essa frota, como combustível único, a nafta. Há coisas em que o mostrar-se precursora é para ela a melhor maneira de ser tradicional.

* * *

No novo govêrno do Equador, ao que lemos chama-se Luna o ministro do Tesouro, Vela o ministro da Educação, Granadas o ministro da Defesa. Sem desprimor para personalidades decerto ilustres, quer-nos parecer que com um Tesouro lunático muitas coisas, e não apenas a Educação, irão à vela. Quanto a granadas para a Defesa, é coisa que às nossas fracas luzes de balística parece antiquada — mas que se afigura certíssima a nossas sêdes de lógica.

* * *

Recomeçam as greves na Bélgica, ante a ameaça da volta de Leopoldo III ao trono do Rei Alberto. Decididamente, é um rei que não entende nem os deveres transcendentes da realeza nem os imperativos implacáveis da realidade. O povo belga verá com mágoa substituído o Principe Carlos, que se lhe tornou profundamente simpático ao pôr em prática o único trocadilho da sua vida; aquêle que faz, e que cumpre, ao dizer com bom humor: — "Eu não sou Regente, sou gerente."

* * *

Uma conhecida e hoje muito usada marca de automóveis inglêses, ao que nos contaram, chega a nosso mercado em regime de rigorosa compensação; o que o Brasil compra em automóveis, vende em laranjas. E' um comércio agradável. Por êle se pautaram ao que parece a Polônia e a França; esta mandou àquela um vice-cônsul polonês em Lille, recebendo em troca o vice-cônsul francês em Varsóvia. — E' um comércio desagradável.

* * *

A Suécia reconheceu Israel, finalmente. Supomos que a morte de Bernadotte — a quem tanto deveu a causa da paz no Oriente Médio, e cujo fim trágico nunca vimos suficientemente esclarecido — fôsse a grande causa da relutância de Estocolmo em dar êsse passo. Mas também cremos que o espírito do grande Mediador o aplaudiria.

* * *

Schuman retomou a pasta dos Negócios Estrangeiros, no gabinete Pleven. Vamos a ver como retoma o seu Plano, que tanto deu que falar e não pouco dará que fazer. As reservas britânicas continuam intatas. Só o fato de ninguém ter falado no plano enquanto não se sabia se seu autor regressaria ao Quai d'Orsay — parece indicar que se trata afinal de um de tantos planos inclinados pelos quais certos grandes amontoados de palavras resvalam para o olvido, quando os formou uma idéia que a realidade não comporta. — T. C.

TRUMAN CONFERENCIOU COM OS CHEFES MILITARES

Importantes medidas deverão ser imediatamente adotadas — Agrava-se a situação no setor de Taejon — Partiu a 1.ª Divisão de Fuzileiros

Washington, 15 (D. Gonzalez, da U.P.) — Truman conferenciou com os chefes militares americanos para planejar a futura ação na Coréia, especialmente sôbre o número adicional de homens de que necessitarão e o custo da ação. Dois dêsses chefes, os generais Lawton J. Collins, chefe do Estado-Maior do Exército, e Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aviação, regressaram esta manhã de Toquio e deram a conhecer a Truman e aos demais membros da conferência os últimos cálculos de MacArthur sôbre as necessidades de homens e material bélico na Coréia.

A Conferência da Casa Branca é interpretada como indício de que MacArthur terá que empregar sòmente tropas americanas, apesar do pedido do secretário-geral das Nações Unidas.

Os outros assistentes da Conferência foram o secretário da Defesa, sr. Louis Johnson, o comandante da Esquadra, almirante Forrest Sherman, o conselheiro de Truman, sr. Averell Harriman, e os secretários do Exército e da Aviação. O secretário auxiliar da Defesa, sr. W. J. McNeil, qualificou de prematuros os rumores de que será pedida ao Congresso nova verba de 6 a 8 milhões de dólares para a defesa dos Estados Unidos e disse que ainda não se podia fazer um cálculo a respeito, necessitando-se para isso de 10 a 15 dias de estudos. Os círculos chegados à Casa Branca também desmentiram os rumores de que seja iminente a mobilização industrial ou o contrôle econômico.

A decisão final ficará a cargo de MacArthur, mas observadores militares acreditam que razões de conveniência podem impedir a aceitação da maioria dos oferecimentos militares dos demais países membros das Nações Unidas. O fator principal nesse particular é a necessidade de manter fôrças para fazer frente a qualquer outra manobra soviética em qualquer outra parte do mundo e isto parece impedir a ajuda militar da Europa e Oriente Médio aos Estados Unidos na guerra da Coréia. Também no Extremo Oriente há fôrças britânicas e francesas mas estas são necessitadas na Malaia e na Indo-China, isto é, onde estão agora.

Truman conferenciou com o chefe do Estado-Maior das fôrças armadas americanas, general Omar Bradley, e com o sr. W. Stuart Symington, diretor da Junta Nacional de Recursos. Persistiam na tarde de hoje os rumores de que Truman está disposto a convocar a Guarda Nacional e a convocação parcial da reserva parece certa. Opina-se que na Coréia serão precisos no mínimo 100 mil homens de terra, mar e ar.

O país reagiu ante as más notícias da Coréia. O líder democrata no Senado, sr. Scott W. Lucas, pediu que se imponha a censura. Alguns republicanos, abertamente, e os democratas, mais comedidamente, censuram ao secretário da Defesa, sr. Louis Johnson, pela má situação na Coréia e diz-se que o sr. Johnson será a vítima de todos êsses acontecimentos, se as circunstância exigirem sacrifício. O senador republicano Bourke Hickenlooper atacou os democratas pedindo uma investigação sôbre a aplicação de vários bilhões de dólares invertidos na defesa do país desde 1946 "sem que possamos, agora, enviar uma divisão ao campo de batalha". O senador Lucas disse que êste não é momento de investigação alguma "porque a atenção dos chefes seria distraída do conflito na Coréia, nesta hora crítica".

Mais adiante, pediu que se tivesse confiança na ação do presidente Truman e que o chefe do govêrno informará ao povo norte americano, no momento oportuno, sôbre a situação na Coréia.

Tal declaração fêz com que ressurgissem os rumores de que Truman compareceria ante a comissão mista parlamentar para prestar declarações. Mas todos os parlamentares declararam desconhecer tal plano.

A SITUAÇÃO MILITAR

Toquio, 16, domingo tempo de Toquio, (F. Tremaine da U. P.) — As fôrças comunistas com armamento pesado e superioridade numérica, obrigaram os americanos a retrocederem sôbre o rio Kum e ameaçam cercar tôdas as fôrças americanas na região de Taejon. Enquanto os americanos abandonavam a metade ocidental de sua linha e retrocediam para Taejon, os coreanos do norte também ameaçavam cortar a principal linha de abastecimento americana, que, através do pôrto de Pusan liga a capital provisória sul-coreana com as bases no Japão.

Em furioso combate, milhares de comunistas, apoiados por tanques e artilharia de grosso calibre cruzaram o estreito rio Kum, que passa perto de Taejon. No ponto mais próximo, o Kum corre a 10 quilômetros dessa cidade. A principal avançada comunista e a zona de luta mais violenta estão na região de Kongdu, 32 quilômetros a noroeste de Taejon.

As fôrças americanas, que se entrincheiraram para não cederem um palmo de terreno, replicaram com todos os meios ao seu alcance. Os aviões castigaram os atacantes com bombas e com o fogo de metralhadoras, conseguindo destruir tanques e infligir volumosas perdas aos vermelhos, além de incendiar várias aldeias em poder dêstes. Notícias da base aérea avançada dão conta de que os comunistas estabeleceram duas outras posições avançadas, mas não disseram onde.

Robert Miller, também correspondente da U.P., comunicou que os vermelhos estão-se concentrando à margem norte do rio Kum, perto do flanco direito norte-americano, aparentemente prontos para avançar e fechar a extremidade oriental da linha, num movimento de pinça.

Segundo se informou, os americanos se mantêm firmes sob furioso canhoneio, no setor ao norte de Taejon, mas são flanqueados pela cabeça de ponte comunista à sua esquerda, por onde outras fôrças norte-americanas retrocedem, através de montes e vales, na direção de Taejon.

16 quilômetros a nordeste do Kum, o avanço comunista ameaça cortar a estrada de rodagem principal a estrada de ferro que levam ao pôrto de Pusan. A crescente avançada comunista ao sul do Kum se encontra a menos de 32 quilômetros a oeste e noroeste de Taejon e o fogo da artilharia comunista pode ser ouvido dos subúrbios dessa ci-

(Continua na 3.ª pág.)

SUFOCADA UMA INTENTONA EM GUAIAQUIL

Não houve derramamento de sangue — Detidos todos os implicados no golpe — Reina tranqüilidade no país

Quito, 15 (U.P.) — O govêrno anunciou ter sufocado totalmente, esta madrugada, o movimento rebelde de Guaiaquil, detendo o chefe da intentona, o ex-ministro Carlos Guevara Moreno, e alguns militares que haviam aderido ao golpe. Acrescentou que as autoridades dominaram ràpidamente a situação, sem luta, e de forma tal que o público não tomou conhecimento dos sucessos até que foi dada a notícia oficial.

O movimento estava destinado a derrubar o govêrno e só contou com o apoio de uma fração da Guarda Civil, que assaltou edifícios da zona militar armada de metralhadoras e prendendo dois oficiais.

Imediatamente após o ataque à zona militar, o sr. Guevara Moreno, acompanhado do deputado Rafael Coello, vereador Rafael Dillon Valdez e do tenente reformado Luis Jacome, procuraram o aeroporto, protegidos por alguns guarda-civis. Ao chegar ao aeroporto, os revolucionários detiveram o major Horácio Sevilla, chefe de uma fração do batalhão Yaguati, acantonado no aeródromo, bem como o tenente Rodrigo Moncaya e o sub-tenente Eduardo Semblan, que foram informados de que a revolução havia irrompido em tôda a república. Sevilla foi solicitado a assumir a chefia civil e militar de Guaiaquil. Negou-se. Então foi conduzido pelos rebeldes à sede central do Partido de Guevaras, "Concentração das Fôrças Populares". O capitão Carlos Cajião, chefe do aeroporto, chegou no momento em que os revolucionários haviam tomado posse das instalações, aproveitando-se da ausência das fôrças.

O secretário geral do govêrno, sr. Enrique Coloma Silva, ao ter em conta o malogro do golpe subversivo disse que revolucionários haviam tomado o palácio do govêrno e a central telefônica e que, depois, isolaram o aeroporto e a base militar Simão Bolivar do resto de Guaiaquil. Acrescentou que o Exército agiu ràpidamente e que as unidades que guarnecem Guaiaquil instalaram e postaram metralhadoras em tôrno de seus quartéis. Pouco depois, companhias de várias unidades do Exército e da polícia reconquistaram o palácio do govêrno e a central telefônica. As fôrças também apossaram-se da Rádio Continental, por onde os rebeldes anunciavam o êxito do levante.

Ao ser sufocado o movimento foram detidos Carlos Guevara Moreno, Rafael Coello Serrano e Rafael Dillon, que o dirigiam. Finalmente, o govêrno informou que as notícias chegadas do resto do país indicam reinar absoluta tranqüilidade e que o povo condena o golpe abortado.

OS IMPLICADOS NO GOLPE

Guaiaquil, 15 (U.P.) — Os implicados no movimento subversivo debelado se encontram no quartel no Batalhão Guayas. São êles: o líder político anarquista Guevara Moreno, e os srs. Rafael Coello Serrano, Rafael Dillon Valdez, Leopoldo Amador Navarro, Enrique Jairala Onias Pacheco, e Fernando Ocejo, que dirigiam o movimento.

Também foram detidos os capitães Jacome e Holguin, da polícia e da base aérea, respectivamente, que estavam envolvidos no levante. Civis e policias também foram recolhidos ao quartel do Batalhão Guayas.

Um grupo de irresponsáveis, presidido por Enrique Jairala tentou assaltar a residência do prefeito Rafael Guerrero Valenzuela, sendo rechaçados oportunamente. O chefe do Serviço Secreto e um de seus ajudantes foram detidos e conduzidos à base aérea na madrugada de hoje, mas uma vez debelado o movimento tiveram liberdade.

PORQUE FRACASSOU O GOLPE

Guaiaquil, Equador, 15 (U.P.) — O movimento ficou limitado a Guaiaquil e que reinava completa calma no resto do país. O governador do Estado de Gayas, Federico Intriago, publicou manifesto ao povo, dizendo que, com a detenção dos cabeças do movimento, este havia fracassado, que as autoridades prosseguiriam salvaguardando os direitos dos cidadãos e que prontamente deverão reatar-se as atividades normais. Tôdas as autoridades locais compareceram ao palácio do governador para reiterar seu completo apoio ao govêrno do presidente Galo Plaza.

Ao major Horacio Sevilla, chefe do 5.º Batalhão, deveu-se, em boa parte, o fracasso do movimento. Sevilla foi despertado por Guevara e Coello, que lhe disseram que havia rebentado uma revolução em todo o Equador e lhe pediram que assumisse o govêrno civil e militar de Guaiaquil, o que êle recusou. Foi levado então ao palácio do govêrno, para lhe ser mostrado que os revolucionários estavam no poder, sendo-lhe novamente pedido que aceitasse o govêrno. Sevilla voltou a declinar do oferecimento e pediu que o levassem para o quartel do Exército, para conferenciar com o oficialato. Ao chegar ao quartel, comprovou que as fôrças continuavam fiéis ao govêrno e arengou às tropas, as quais detiveram os cabeças do movimento e os puzeram, incomunicáveis, em celas, pondo fim, assim, à intentona.

NÚMERO DE HOJE

Cinco cadernos — 58 páginas

Cr$ 1,00

1.º CADERNO

CINEMA — pág. 11
COLUNA OPERARIA — pág. 5
DIA POLICIAL — pág. 5
MUNDO POLITICO — pág. 12
VIDA COMERCIAL — pág. 8
MUSICA — pág. 11
SOCIAIS — pág. 10
TEATRO — pág. 11

2.º CADERNO

ESPORTES — págs. 1 e 2
GUERRA — pág. 6
MARINHA — pág. 6
PREFEITURA — pág. 3
AVIAÇAO — pág. 3
INFORM. UTEIS — pág. 5
RADIO — pág. 7
TURFE — pág. 8
VIDA CATOLICA — pág. 7
VIDA CULTURAL — pág. 7
PAGINA MÉDICA — pág. 4

3.º CADERNO

ATOS RELIGIOSOS — pág. 3
C. AGRICOLA — pág. 15
MARINHA MERCANTE — pág. 2
ENSINO — pág. 2
GERICO — pág. 1

4.º CADERNO

AEROMODELISMO — pág. 9
BRIDGE — pág. 8
COLUNAS DE EDIPO — pág. 8
FILATELIA — pág. 9
CARTAZES — pág. 2
AUTOMOBILISMO — pág. 10
FOTOGRAFIA — pág. 10
JAZZ — pág. 10
SUP. FEMININO — pag. 3
XADREZ — pág. 8

5.º CADERNO

SUPLEMENTO DE LITERATURA E ARTES

FILMES Gevaert SEMPRE OS MELHORES

Encanto no lar... com Pianos SCHWARTZMANN
• para sua filhinha estudante •
• para o grande concertista!
Av. R. Branco, 257-A
Rio de Janeiro

Fotografe melhor com KODAK
o nome que garante qualidade!

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS

SURDEZ
APARELHOS TELEX
AV. RIO BRANCO, 138-TEL. 22-8862

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Os projetos da Inglaterra em relação à Alemanha

PARIS — Junho de 1950 — Recentemente uma delegação alemã foi enviada a Londres pelo govêrno de Bonn, para negociar um acôrdo comercial anglo-alemão. Ainda que isso não pareça ter sido combinado, é interessante notar que as conversações se realizavam no momento em que na Inglaterra se discutia o plano Schuman, dando a impressão de um tête-à-tête franco-alemão.

As conversações de Londres não visavam a realizações da envergadura do plano Schuman, e sim a uma fórmula em substituição ao acôrdo de agôsto de 1949, caduco e insuficiente, pois foi concluído quando as regras para as relações com a Alemanha se restringiam ainda no estreito quadro da ocupação.

No mês de março realizava-se um acôrdo nas seguintes bases: os dois partidos previam nos dois sentidos um mínimo de trocas de 50 bilhões de francos por ano. De um lado e de outro, renunciava-se à cláusula atualmente em vigor, que permite ao país credor reclamar em ouro ou em dólares o pagamento de todo crédito além de 7 bilhões de francos.

Tudo se achava pronto para assinatura quando os Estados Unidos opuseram seu veto categórico. A razão apresentada para justificar essa atitude foi que, vendendo a Alemanha à Inglaterra mais do que esta lhe compra, teriam então que se creditar em esterlino. E como a Inglaterra tomava por base grande número dessas contas para recomeçar a participar da União Européia de Pagamentos, não era admissível fazer arranjos que pudessem aumentar o número destas contas.

Londres inclinou-se, e as negociações ficaram suspensas. Mas em maio, quando menos se esperava, os inglêses decidiram-se a [illegible] o U.E.P. E para a seguir [illegible] saber que, tendo deixado de existir o motivo da objeção americana quanto a um acôrdo entre Londres e Bonn, seguiria para a capital britânica uma delegação.

Foi o que se passou.

Oficialmente as negociações se limitaram a tratar novamente do projeto para elevar a um mínimo de 50 bilhões de francos a cifra das trocas anuais. E já se prevê que, [illegible], as exportações alemãs serão: certos tipos de aço, artigos de fundição, tecidos baratos, produtos químicos e artigos de consumo corrente.

E entretanto as vendas inglêsas à Alemanha se limitarão quase exclusivamente a matérias-primas: lã, algodão, juta, petróleo e gasolina, borracha, cacau e couros. Os objetos manufaturados só virão como complemento.

A vontade dos inglêses de tudo fazer para que os encarregados das discussões sejam bem sucedidos ficou evidenciada no fato de ter o Banco da Inglaterra autorizado o Westminster Bank, o Lloyd National and Provincial Bank e o Barclay's Bank a abrirem créditos diretos, a curto prazo, a qualquer banco da Alemanha Ocidental, quando até agora só podiam fazer operações com a Banque d'Etat de la République de Bonn (Bank Deutscher Laender). Nada mais agradável à indústria alemã desesperadamente em procura de capital.

Assim, as negociações de Londres correm de uma maneira favorável [illegible], e não há dúvida de que voltaremos sem dificuldade ao acôrdo de março, compreendendo-se aí o abandono da cláusula ouro.

Resta um último ponto de importância capital para a realização dos projetos inglêses. [illegible]

Com o arranjo em vista, [illegible]

É digno de nota que a realização do projeto não contraria a tendência de Londres de transformar a Commonwealth em unidade econômica autônoma. Ao contrário, [illegible]

Também não é menos verdade que os dois projetos se sobrepõem, [illegible]

Em todo o caso, o fato de as conversações anglo-alemãs [illegible] pretendem de modo algum sacrificar seus projetos.

SERVAN SCHREIBER

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Prof. Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR — OPERAÇÕES DE SENHORAS — Clínica aparelhada com todos os recursos modernos
RUA CONSTANTE RAMOS, 173
Copacabana — Tel. 27-0110

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ e GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar. Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515. (29628)

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFÂNDEGA, 19
AVENIDA MEM DE SÁ, 122

CR$ 18.333.333,40 PARA OBRAS DE ACESSO À CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

O ministro da Fazenda comunicou ao da Viação haver autorizado a entrega ao Departamento Nacional de Estrada de Rodagem da importância de Cr$ 18.333.333,40, para atender ao pagamento das obras de acesso à Cachoeira de Paulo Afonso, esclarecendo que da dotação de Cr$ .... 20.000.000,00 foi deduzida a quantia de Cr$ 1.666.666,60, correspondente a um duodécimo, de acôrdo com a solicitação daquela Secretaria de Estado.

NAVALHAS VITRY FRÉRES —
Fabricação Francesa. — As melhores em qualidade e preço. — À venda nas casas do Ramo. Distribuidores Exclusivos: Debize, S/A. Rua Lavradio 23 - Rio. (40172)

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias. — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, Sala 72. Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19. (16806)

J. A. DA SILVA CAMPOS
CIR. DENTISTA
Reassumiu a Clínica
Assembléia, 104 - Tel.: 42-0730, das 14 às 19 horas (38662)

TESOURAS VITRY FRÉRES
Fabricação Francesa — para alfaiates e costureiros. A venda nas casas do Ramo. Distribuidores Exclusivos Debize, S/A. Rua Lavradio 23, Rio. (40172)

LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS PARA O BRASIL

Londres, 15 (F.P.) — A "Metropolitan Vickers Electrical Co", acaba de receber nova encomendas de estradas de ferro brasileiras, para a entrega de dez locomotivas elétricas de 1.070 cavalos, que serão postas em serviço na estrada de Curitiba a Paranaguá.

O Brasil já encomendou à referida firma 14 outras locomotivas do mesmo gênero.

As encomendas totais de material elétrico, atualmente em execução pela Vickers, por conta do Brasil, atingem o valor de 720.000 libras esterlinas.

COPACABANA
JÓIAS, APÓLICES, ESCRITURAS E OUTROS VALORES
não devem ser guardados
em gavetas ou armários
Das 9 às 18 horas, a CASA FORTE da nova Agência do Lar Brasileiro — Avenida N. S. de Copacabana, 661 — está à disposição do público.
COFRES INDIVIDUAIS, INVULNERAVEIS, MEDIANTE PEQUENO ALUGUEL
AR ACONDICIONADO PERFEITO PARA A COMODIDADE DE NOSSOS CLIENTES
VISITEM-NOS E CONHEÇAM OS CONVENIENTES SERVIÇOS QUE PODEMOS PRESTAR NA NOVA
AGÊNCIA DE COPACABANA
DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
AV. N. S. DE COPACABANA, 661
TEL. 37-9669

BÁLTICOS E OUTROS

O caso de Herbert Cukurs — do "Sturmbannfuehrer" dos SS nazistas da Letônia, que, tendo mandado assassinar dezenas de milhares de pessoas e sendo procurado pela Justiça Internacional, conseguiu das nossas autoridades a permissão de emigrar para o Brasil, vivendo agora pacatamente no Rio de Janeiro, dedicando-se à profissão lucrativa — êsse caso já foi comentado do ponto de vista da humanidade ofendida e também com respeito às simpatias de certas repartições brasileiras pelo nazismo sobrevivente. Mas existe mais outro aspecto do caso, de atualidade política.

Sabemos que vivem nazistas impenitentes no Brasil. A revista Die Bruecke (A Ponte), de Florianópolis, grande artigo de exportação brasileira para a Alemanha — embora nossos poderes policiais a desconhecessem, até o Correio da Manhã lhe abrir os olhos deliberadamente cegos — essa Bruecke continua a publicar-se. Mudou-se para São Paulo. Aumentou o tamanho. Melhorou a capa. O último número traz artigos violentos contra os aliados, os judeus e o Correio da Manhã. Saberemos aguentar, até o dia da prestação de contas, a presença dêsses nazistas alemães. Mas não sabíamos, até ontem, da presença, no Brasil, de nazistas bálticos, politicamente ativos.

Há poucas semanas, as associações dos lituanos, letões e estonianos que residem no Brasil dirigiram aos jornais do Rio um apêlo no sentido de comemorar o dia em que a Rússia ocupou, em 1940, os três países bálticos, [illegible]. Os jornais brasileiros atenderam a êsse apêlo. Não há dúvida, a anexação, pela Rússia, dos países bálticos, não reconhecida até hoje pelas potências aliadas, foi gravíssima ofensa ao direito internacional. Pelo menos, as três nações não foram consultadas sôbre se queriam pertencer à Rússia ou ficar independentes. Mas, para dizer a verdade tôda, não foi possível consultá-las, pois a Lituânia, a Letônia e a Estônia se governaram, até 1940, por ditaduras fascistas das mais violentas, apoiadas na Alemanha. E já em 1941 Hitler reocupou os três países, encontrando lá os servidores mais devotos de sua causa, assassinos escandalosos, dos quais um dos piores, aquêle Cukurs, desfruta atualmente os benefícios da hospitalidade de certas repartições brasileiras: deixaram-no entrar contra as objeções do direito internacional; [illegible] extraditá-lo, conforme os dispositivos do direito internacional.

E os senhores bálticos? Aquêles que choraram à porta das redações brasileiras a perda da sua independência? Já manifestaram sua repulsa àquêle assassino, patrício dêles? Não. Não disseram nada. Absolutamente nada. Em compensação, assinaram em massa a proclamação de [illegible] Liga dos Brasileiros Naturalizados — liga bem indesejável, na verdade [illegible] que promete ao Brasil apoio (de que não precisamos da parte dêles) contra a Rússia totalitária. De outros totalitarismos não fala a proclamação. Em breve também a poderá assinar o assassino Cukurs, cujo processo de naturalização (!) está marchando muito bem, obrigado.

Quanto a nós, não pretendemos pleitear a extradição do tal Cukurs. Apenas sua reexportação. E com êle poderiam ser reexportados alguns bálticos, naturalizados ou não, e até alguns brasileiros natos, amigos de assassinos e ornamentos da nossa burocracia imigratória.

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas — Ed. A B I — T. 22-5444

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA

Comunicam-nos:

"As declarações de renda — físicas ou jurídicas, poderão ser entregues, sem multa, desde o primeiro dia útil de janeiro até 30 de abril de cada ano — e arrecadação do impôsto respectivo, qualquer que seja a data da entrega no período acima mencionado, só começará a 1.º de junho.

Depois de 30 de abril, ou seja, fora do prazo, a declaração só será recebida se ainda não tiver sido notificado o contribuinte do início do processo de lançamento "ex-ofício" de que trata a letra "a" do artigo 77 do Regulamento vigente e que assim se expressa:

Art. 77 — O lançamento "ex-ofício" terá lugar quando o contribuinte: a) não apresentar declaração de rendimento. Deverá ser notado também que o pagamento do impôsto no ato da entrega da declaração de rendimentos, bem como nos casos de lançamento "ex-ofício" e de declaração entregue fora do prazo, só poderá ser efetuado na sua totalidade."

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes, 49-0051 (18590)

NOVOS TRENS DIURNOS PARA SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

A administração da Central do Brasil prepara-se para fazer correr novos trens diurnos entre o Rio e as capitais paulista e mineira, trens êsses formados de composições de aço inoxidável idênticas às que estão sendo empregadas nos novos trens noturnos, que servem àquelas cidades. Espera-se na Central que os novos trens diurnos comecem a trafegar nos primeiros dias de agôsto.

DR. ROBERTO MARINHO FILHO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Reassumiu sua Clínica de volta de sua viagem de estudos aos EE.UU. 42-7845 — Av. Almirante Barroso 97 (17692)

EM REFÔRÇO DA VERBA PESSOAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados mensagem do presidente da República, acompanhada de exposição de motivos daquele Ministério, referente à abertura, pelo Ministério do Trabalho do crédito suplementar de Cr$ .... 1.600.000,00, em refôrço da Verba 1 — Pessoal — do vigente orçamento.

RECADO DE PARIS

PARIS, julho — A Grande Noite de Paris foi um deslumbramento. Na imensa concha armada sôbre a esplanada do Chaillot brilharam todos os grandes números perante a multidão: o French Cancan, a Piaf, o Gordo e o Magro, Suzy Delair, Lucy Patachou, as Bluebell Girls, o Lido, Eddie Cantor, Lise Renault, Bourvil, bailarinos espanhóis, cômicos russos, mais de trezentos artistas funcionaram rapidamente perante a multidão imensa. Mas isso era apenas a primeira parte da festa, dedicada às 155 mil pessoas que pagaram 200 francos para assisti-la de pé.

A segunda parte veio: fogos de artifício queimando a Torre Eiffel de alto a baixo, em um fantástico bombardeio de côres — [illegible] — mas é difícil contar como estava bonito.

Daí para a frente o programa [illegible]. Sôbre o Sena ia haver uma coroa de luz flutuando no ar, e as bailarinas da Opera e ballet do gêlo, e todo o Sena seria incendiado. Para ver isso (e a festa era em benefício) 15.000 pessoas pagaram lugares de 2 a 5 mil francos — entre elas o presidente Auriol, o Duque de Windsor, as mulheres mais belas de Paris e algumas das mais belas do mundo em vestido de noite, eu e o amigo Jorge Amado... [illegible] E eu tinha [illegible] tomava um avião de madrugada.

A amizade, nos Braga, é forte; sacrifiquei "o mais belo espetáculo do mundo" para ir ao aeroporto.

As outras 14.999 pessoas ficaram lá, [illegible] esperou duas horas, pois o "milagre de beleza" estava atrasado devido a um acidente técnico. Não houve. Não haverá nunca mais a "Grande Noite de Paris". A multidão elegante gritou, depois dedicou-se a uma batalha de almofadas de papel com plumas esvoaçantes.

Mesmo alguns senhores embaixadores tomaram parte nessa brincadeira que pretendia abafar os nervos [illegible] espera inútil. Os jornais atacam ferozmente os [illegible]. Todo o dinheiro será devolvido. O Sena não pegou fogo, nem de verdade nem de mentira. A "mais bela noite de todos os tempos" não houve...

R. B.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

O BRASIL HOMENAGEARÁ ORVILLE DERBY

No centenário de nascimento do eminente cientista

Em julho de 1951 ocorrerá o centenário de nascimento do notável cientista Orville Derby, fundador e primeiro diretor do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil. Derby [illegible] nascido na América do Norte e naturalizado brasileiro, veio para o nosso país em 1875 e faleceu em 1915, tendo prestado ao Brasil assinalados serviços no campo da geologia e da mineralogia. Escreveu 147 trabalhos relacionados a êstes ramos científicos. [illegible] de Calógeras, Theodoro Sampaio, Arrojado Lisboa, Gonzaga de Campos, Euzébio de Oliveira e muitos outros [illegible] nossa terra.

Visando comemorar condignamente o centenário do seu nascimento, o diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, encaminhou um ofício ao ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, sugerindo um programa de festividades [illegible]

A Comissão Especial deverá ter como presidente de honra os ministros da Agricultura e da Educação.

CENTENARIO DE JOSÉ MARIANO

Recife, 15 (Asp.) — O governador fêz divulgar o programa das comemorações do centenário do abolicionista José Mariano. Comparecerão às festividades o poeta Olegário Mariano e a viúva Carneiro da Cunha, filhos do saudoso abolicionista. O programa de comemorações terá início dia 2 de agôsto.

CALDEIRAS VERTICAIS E HORIZONTAIS
ALIMENTAÇÃO MANUAL
OU
AUTOMATICA A ÓLEO
Em estoque e para importação de todos os tipos e capacidades
SEISA

ENTREGUE AO TRÁFEGO O TRECHO INICIAL DA RODOVIA "PRESIDENTE DUTRA"

Como transcorreu a solenidade inaugural com a presença do presidente da República

O presidente da República inaugurou ontem pela manhã o trecho inicial da rodovia "Presidente Dutra", que está sendo construída entre esta capital e a capital de São Paulo.

Essa nova estrada de rodagem se desenvolve da Parada de Lucas, no Distrito Federal, a uma distância de dois quilômetros do final da avenida Brasil, até à cidade de São Paulo, na extensão de 405 quilômetros, dos quais 3,5 kms. no Distrito Federal, 168,5 kms. no Estado do Rio, e 233 kms. no território paulista. O trecho ontem inaugurado é apenas de 46 kms., entre Parada de Lucas e a Garganta da Viuva Graça, no Estado do Rio.

Desde 1943, vinha o D.N.E.R., chefiado pelo engenheiro Saturnino Braga, executando os trabalhos de construção da nova Rio-São Paulo, em ritmo ditado pelas verbas normais provenientes de parte do Fundo Rodoviário Nacional. Em março de 1949 foi criada uma Comissão Especial, chefiada pelo engenheiro Edmundo Regis Bittencourt e dotada de dez engenheiros e outros técnicos, para atacar com mais urgência a nova rodovia, visando sua conclusão no fim de 1950. Já têm sido realizadas operações de crédito para efetivar-se êsse propósito, tendo sido gastos até 30 de junho último Cr$ 665.014,80, faltando para a conclusão da obra Cr$ 570.000.000,00. O primeiro trecho da nova estrada é dotado de duas pistas, cada uma com sete metros de largura e separada por um refúgio gramado de três metros de largura e que nas proximidades da Viuva Graça passa a ter seis metros. Tanto no principio como no fim do trecho ontem inaugurado encontra-se em cada um grande "trevo" e entre os dois mais oito, que se acham prontos, e um por terminar. A Comissão Especial procurou dotar os dois grandes trevos dos extremos com bela apresentação urbanística, capaz de torná-los pontos apreciáveis de turismo. O projeto do trevo de Lucas foi elaborado por engenheiros da Divisão de Estudos e Projetos do D.N.E.R., sendo que a parte de estradas coube ao engenheiro Guiberto Rezende; a parte estrutural dos dois viadutos do mesmo trevo foi trabalho do engenheiro Antônio Carlos Areias Neto, e o estudo paisagístico de todo o trecho até Parada de Lucas foi executado pelo professor J. O. Saboya Ribeiro, arquiteto Vitor Canongia Barbosa e agrônomo Gilberto Mendes Carneiro. Os dois trevos principais foram construídos diretamente pelo próprio D.N.E.R., e os trabalhos restantes dos oito trevos e de pavimentação, etc., entregues a firmas construtoras.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Às 9 horas, chegava ao ponto inicial da estrada, em Parada de Lucas, o presidente da República, que se fazia acompanhar do chefe do Gabinete Militar da Presidência, do ministro da Viação, bem como de membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência. Ali encontravam-se para receber o general Dutra o prefeito do Distrito Federal, o governador do Estado do Rio, os ministros da Marinha, Fazenda e Agricultura, os ministros do Trabalho e Educação, o Procurador Geral da República sr. Plínio Travassos, parlamentares, o reitor da Universidade do Brasil, engenheiro Saturnino Braga, diretor do D.N.E.R. e Regis Bitencourt, diretor da Comissão construtora da estrada, [illegible], brigadeiros e outras altas autoridades civis e militares.

Após cortar a fita inaugural o presidente da República tomou o automóvel e em seguida percorreu o trecho entre a Parada de Lucas e a Garganta de Viuva Graça, formando-se, então, um cortejo de cêrca de 300 automóveis. Nessa ocasião surgiram esquadrilhas da F.A.B. que sobrevoaram o local, fazendo evoluções.

No final do primeiro trecho da nova rodovia, em Viuva Graça, houve um churrasco para ligeiro descanso.

Discursaram, nessa ocasião o ministro da Viação e Obras Públicas, general João Valdetaro e o governador do Estado do Rio Cel. Macedo Soares e Silva.

O ministro da Viação, em seu discurso, disse do início que foi na administração de seu antecessor, engenheiro Clovis Pestana, que foram executados mais de dois terços da construção da nova rodovia. Passou depois de ressaltar as condições técnicas da estrada, que num futuro próximo, será constituída de duas pistas independentes de 7 m de largura em tôda a sua extensão, embora em alguns trechos se separem, seguindo traçados diferentes para vencer dificuldades topográficas. Prosseguindo, declara o ministro da Viação:

"De Viuva Graça segue uma única pista pavimentada em 208 km. até Roseira; a plataforma, no entretanto, está sendo preparada para pista dupla em alguns trechos, 8,5 km. nas proximidades da represa da Light e 25,0 km. entre Engenheiro Passos e Lavrinhas.

De Roseira a Guarulhos já está construído o leito para duas pistas, devendo ser pavimentada uma única, na extensão de 140,5 km.

Finalmente, de Guarulhos até Vila Maria, numa extensão de 10 km., as condições serão idênticas à dêste trecho inicial, isto é, duas pistas independentes, pavimentadas, parte em concreto cimento e parte com macadame betuminoso.

Em resumo, quando a estrada estiver terminada nessa primeira fase, teremos: Pista dupla 56 km. e pista simples 349 km. e plataforma já executada para receber, oportunamente, outra pista pavimentada, numa extensão de 230,5 km.

O número de obras de arte especiais atinge 115, sendo 23 duplas e 92 simples, estando concluídas 86 ou seja 74,7% do total.

No trabalho de terraplenagem só há a executar 2,34% do volume total tendo sido já realizado, compreendidos trabalhos anteriores o volume de cêrca de 31.400.000 m3.

A construção da rodovia tem estado a cargo de uma Comissão Especial de engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, constituída por um chefe, o engenheiro Edmundo Regis Bittencourt, e mais dez engenheiros auxiliares. E, na oportunidade que se me apresenta, julgo digna de minha especial referência, a vibrante atuação de todos os membros dessa Comissão pelo esfôrço, interêsse e dedicação que têm revelado na execução de seus encargos e nas seguras demonstrações de sua capacidade de trabalho, valor e competência. São todos aqui, publicamente, merecedores dos meus francos aplausos e maiormente o chefe, Edmundo Regis Bittencourt, espírito brilhante, engenheiro de mérito pelo carinho e notável empenho que tem emprestado à sua missão, procurando levar a feliz têrmo e no menor tempo, a realização do tão desejado empreendimento rodoviário".

O ministro da Viação passa em seguida em revista a trabalhos de construções rodoviárias e ferroviárias do atual govêrno em comparação com o govêrno anterior. E assim terminou seu discurso:

"Não com uma ou com outra, mas, com ambas, trabalhando simultâneamente, a ferrovia e a rodovia, ajustadas, coordenadas e completando-se entre si, com a própria superposição de rêde aérea e o suplemento das vias marítimas e fluviais, precisamos amarrar os extremos recantos do território, próximos ou longínquos, que ainda se encontram pobres ou despidos de meios de transportes, às zonas de maior densidade econômica, e de maior prosperidade".

O governador do Estado do Rio no seu discurso referiu-se ao convênio entre o D.N.E.R. e os D.E.R. estaduais para construção de estradas, detendo-se pontualmente nos firmados com o Estado do Rio, afirmando:

"Além das rodovias federais, estão em construção ainda, mediante convênio entre os Departamentos Nacional e Estadual, outras importantes ligações: a estrada de contorno da Guanabara, cuja falta tanto se sentiu durante a guerra e que estava apenas iniciada em 1940; a ligação Itaperuna-Muriaé (em Minas), completando a grande transversal construída pelo Estado e prestes a ser inaugurada, unindo a rodovia Niterói-Campos à Rio-Bahia, através de rica zona do Norte fluminense; e a estrada do vale do Paraíba, em construção, já terminada entre Três Rios e Paraíba do Sul, e que virá articular tôda a região atravessada pelo grande curso dágua de Piraí até Três Rios. Terminados êsses trabalhos, e mais os que executa por sua conta o próprio Estado, o território fluminense apresentará outras possibilidades de exploração, e portanto, de progresso".

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA
PARQUE DO LARANJAL
1.º DISTRITO DE N. IGUAÇU
Início das vendas dos lotes neste magnifico Parque, situado no "Trevo" de Morro Agudo-Austin. Lotes de 500 a 1.000m2, comerciais e residenciais, em prestações sem juros, desde Cr$ 20.000,00. Informações e vendas: Av. Alm. Barroso, 72 - salas 1.101/2, das 15 às 18 horas. (41171)

DESEMBARAÇO RÁPIDO DOS AUTOS DE TURISTAS

O sr. Eurico Serzedelo Machado, Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, tendo em vista as atribuições legais conferidas às nossas repartições aduaneiras, e com a alta finalidade de incentivar o turismo, acaba de expedir importantes instruções para o imediato desembaraço, na mesma Alfândega, dos automóveis pertencentes a turistas, e que chegarem ao Brasil cobertos pelo "carnet de passagens en douanes", que é documento de circulação internacional.

Segundo as instruções expedidas pelo sr. Serzedelo Machado, os processos de desembaraço dêsses automóveis terão o caráter de "urgentes", podendo mesmo ter andamento em mãos dos próprios interessados.

TUBOS PARA O OLEODUTO SANTOS-S. PAULO

S. Paulo, 15 (Asp.) — Já estão chegando os tubos destinados ao oleoduto Santos-São Paulo, cuja construção será iniciada em setembro próximo. Os primeiros, num total de 1.245, desembarcaram em Santos, de bordo do "Loide Uruguai", sendo esperado por êstes dias um novo carregamento. Os tubos medem de 12 a 14 metros de comprimento por 10 polegadas e 3/4 de diâmetros.

DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE TUPÃ

O decreto do Congresso Nacional que considera de utilidade pública a Associação Comercial de Tupã, em São Paulo, foi sancionado pelo presidente da República.

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA

A fim de representar o Brasil no 6.º Congresso Internacional de Pediatria, a realizar-se em Zurich no período compreendido entre os dias 22 e 30 de julho corrente, embarcará amanhã, por via aérea, com destino a Roma, a delegação brasileira chefiada pelo professor Martagão Gesteira e composta dos srs. Alvaro Aguiar, Rinaldo de Lamare (relator), Octavio Angelo da Veiga, Saul de Aguiar, Luiz de Melo Mota, Miguel José Pedro, Sebastião Ladeira Marques e Waldir de Abreu (representantes do Distrito Federal); J. Costa Chiabi e Vianelo Martins (representantes de Minas Gerais); Eduardo Imbassahy (representante do Estado do Rio); Octavio Amaury Guimarães Pereira (representante de São Paulo); Estácio Cunha (representante de Pernambuco); Francisco Pilonia de Souza (representante de Goiás).

Os trabalhos oficiais serão apresentados pelo professor Martagão Gesteira e pelo sr. Rinaldo de Lamare, versando sôbre "Combate à mortalidade infantil em países de coeficientes elevados" e sôbre "Schistosomose na infância", devendo vários membros da delegação levar contribuições pessoais e outros temas relatados por pediatras estrangeiros.

ESTUDANTES PARANAENSES EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 15 (Da sucursal) — Encontra-se nesta cidade, em excursão de intercâmbio cultural, uma embaixada de estudantes da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, sob a chefia do prof. Farani Quérios. Os estudantes visitaram Lagoa Santa, Sabará e todos os monumentos arquitetônicos de interêsse desta capital.

BILHETES norte-americanos

Por Newell Rogers

New York, 11 de julho de 1950

"DEZ PARA UM QUE NÃO..." DIZEM ÊLES

Expandir-se-á a guerra da Coréia? Tanto os Estados Unidos quanto a ONU estão apostando que não.

Numa transmissão radiofônica, de âmbito nacional, o presidente do Conselho de Segurança, Arne Sunde, da Noruega, e os delegados dos Estados Unidos, da Austrália e da Holanda arriscaram sua reputação de observadores diplomáticos, predizendo que a luta poderá ficar restrita à Coréia.

Acham que não haverá guerra atômica.

Washington acredita que essa mesma convicção se escondia por trás do sorriso de confiança do presidente Truman, quando de sua última entrevista com a imprensa.

Afirma-se ainda que seus consultores militares lhe asseguraram que as possibilidades de não haver uma terceira guerra mundial estão na razão de dez para um.

Fala-se que Washington expediu um memorando confidencial, aos nervosos homens de negócios, assegurando-lhes que não há grande possibilidade de se ter agora uma "Guerra Mundial n.º 3".

FORMARAM-SE filas hoje em New York — eram voluntários para a guerra na Coréia. A mesma coisa se verificou em tôdas as grandes cidades do país. Declarou o escritório de recrutamento da marinha em Los Angeles: "Estamos superlotados. Em vez de 30 voluntários por mês, estamos recebendo 30 por dia". As mulheres também estão nas filas — ex-componentes dos serviços auxiliares das fôrças armadas.

E as juntas de recrutamento esperam que o número de voluntários venha a aumentar em consequência das atrocidades de que foram vítimas os pracinhas americanos prisioneiros dos norte-coreanos. "Agora sabemos que "existe" uma guerra", dizem os americanos...

O MÊS DE AGÔSTO constituirá (ou não) um problema para a ONU. De acôrdo com o sistema de rodízio no pôsto de seu presidente, os trabalhos da ONU serão dirigidos no próximo mês pelo delegado russo Jacob Malik. Se a essa altura a Rússia ainda estiver boicotando a ONU, o pôsto será entregue a sir Gladwyn Jebb, delegado britânico, que só ocuparia o pôsto em setembro.

CLÍNICA MÉDICA
DR. CIVIS GALVÃO
Alvaro Alvim, 31 - 15.º - 14 às 18 hs. (17598)

CULTURA FRANCESA

Embora quase tôdas as tradições culturais do Brasil, a partir da independência, sejam de origem francêsa, não há dúvida que a cultura francêsa precisa hoje em dia de uma espécie de defesa em nosso país, em face de outras influências, nem sempre igualmente condicionadas às nossas raizes latinas. Dedica-se a êsse fim, "en défense de la culture française", um novo jornal bi-mensal editado no Rio de Janeiro, **Le Pain de Sucre**, cujo primeiro número acaba de sair, oportunamente, no dia 14 de julho.

Le Pain de Sucre traz, em seu primeiro número, colaborações de André Maurois, René Dumesnil e outros nomes conhecidos na França e entre nós. Merece destaque um artigo literário de autoria de Sereth Neu, que já traduziu **Os Sertões** para o francês.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

EXAME PRÉVIO DE MERCADORIAS IMPORTADAS

O Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro acaba de expedir importantes instruções sôbre o exame prévio de mercadorias importadas pelo pôrto desta capital, determinando que os pedidos dêsse exame sejam anotados nos manifestos dos navios que transportarem a mercadoria e permitindo ao comércio importador, em caso de persistir qualquer dúvida sôbre a matéria, o pronunciamento da Comissão de Tarifa da mesma Alfândega.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587

UM MONUMENTO A CAXIAS A SER ERIGIDO EM BUENOS AIRES

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados mensagem do presidente da República, pedindo providências para concessão de um crédito especial de Cr$ 5.000.000,00, para despesas de fundição, transporte e outros gastos relativos a um monumento ao Duque de Caxias, a ser erigido em Buenos Aires.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

GRANDE LEILÃO NA ALFÂNDEGA

De mercadorias apreendidas pela aduana

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, na Guardamoria da Alfândega do Rio de Janeiro, um grande leilão de mercadorias apreendidas pela citada aduana.

A relação total dos lotes a serem vendidos foi publicada no Diário Oficial do dia 12 do corrente.

Dentre os 207 lotes, destacam-se os seguintes: — 21 blusas, bordadas, 540 pulseiras de cobre, 105 cortes de "tubarão", 24 "maillots" de rayon, 23 calças de Jersey, para senhoras, 2.134 canetas tinteiro, de matéria plástica, 724 cigarreiras de cobre dourado, 285 "trousses" de cobre dourado, com enfeites, 18 pulseiras de cobre dourado, 240 porta-selos de nylon, 55 contos de rayon, 8.572 pulseiras de aço inoxidavel, para relógios, 1.464 pares de abotoaduras, 4.684 prendedores de gravata, de cobre dourado 720 correntes de cobre, douradas e prateadas, 1.842 porta-chaves de cobre, dourados e prateados 2.076 canetas tinteiro, da marca "Parker", 712 pulseiras para senhoras de cobre dourado, guarnecidas de madrepérola, 3.100 pares de brincos, 335 cordões de cobre dourado e grande quantidade de outras mercadorias, relacionadas no edital publicado no Diário Oficial.

O leilão terá início às noves horas da manhã.

JUSTO ALARME

Enquanto se trava a mais municipal e insignificante das batalhas políticas no Brasil; enquanto o govêrno indeciso e perplexo, não sabe o que faz nem o que quer — a situação do mundo adquire uma gravidade excepcional. Não estivéssemos em terra descuidada e brejeira e os que se consideram e são chamados homens públicos andariam aflitos e preocupados a cuidar das urgentes medidas de previsão que deveriam ser tomadas, para permitir-nos atravessar os dias que podem já estar bem próximos, e em que vão minguar os suprimentos de mercadorias que importamos e que são vitais à nossa existência.

* * *

Ainda há pouco — em reunião de classes — o Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. João Daudt d'Oliveira, justamente alarmado, aludia aos males insanáveis, à verdadeira desgraça que adviria para o Brasil em caso de falta de combustível, gasolina e óleo.

Não é preciso muito imaginar novas tempestades telúricas, basta que se repita o verificado na guerra de 1939-45 — para que tudo se desorganize no capítulo transporte e indústria.

Temos, com dados absolutamente exatos uma capacidade de armazenagem de 7.248.489 barris (barril de 159 litros).

Para que se faça uma idéia aproximada do que consumimos hoje, em relação com as nossas necessidades no princípio da outra conflagração, é curioso saber-se que importávamos em 1938 de gasolina e solventes .. 3.297.815 barris — e a estimativa de 1950 é de 11.484.000 barris. No que toca ao óleo combustível era o nosso consumo, tomando como base comparativa sempre o ano de 1938, de 3.515.251 barris e a estimativa de 1950 é de 12.284.000 barris. Não é indispensável fazer referência aqui nem ao óleo Diesel, nem a gasolina de aviação, nem a querosene ou outros produtos, de menor importância.

* * *

Meditem os leitores na grande escala do que hoje dispendemos, para a indústria e transportes, dos produtos de petróleo e ao mesmo tempo na capacidade excessivamente ridícula que temos de guardar, de armazenar, de estocar o que é vital ao movimento do Brasil...

Basta que o mar se torne impraticável — o que será fatal numa nova guerra, (nesta guerra que parece já ter começado agora e que também ao que parece, não será apenas guerra asiática mas mundial) para que os petroleiros que nos vêm trazer a água no bico não trafeguem mais, isso sem falar no desvio do fornecimento para outras zonas de maior significação e importância de defesa.

* * *

Não alarmou em vão o Presidente da Associação Comercial, não estou fazendo aqui também o jôgo do alarmismo. Basta raciocinar um pouco, suspender por um instante a leviandade com que são encaradas entre nós as coisas mais decisivas e sérias — para verificar-se a extensão do perigo que corremos nesta hora sombria para o mundo e extremamente inquietante para nós brasileiros.

Se a guerra se estender além do seu âmbito coreano, o que só um louco julgará impossível, estamos ameaçados de ficar sem combustível suficiente para trabalhar e trafegar. O que armazenarmos — dada a nossa diminuta capacidade de estocagem — dará para uns poucos minguados meses, assim mesmo com restrições e cortes altamente prejudiciais. Na guerra passada houve um racionamento de 40% do consumo. E foi o que vimos. Nesta conjuntura o que será de nós?

Perdemos um tempo precioso. Não se fizeram refinarias, pois andamos em polêmicas para saber quem ia ganhar dinheiro, quem fazia secretamente parte das concessões. Não tratamos de saber onde estavam as nossas reservas. Contentamo-nos com os poços petrolíferos da Bahia que servem apenas para satisfazer a curiosidade dos visitantes. Não nos valeu a experiência passada. Recusamo-nos a pensar nas perspectivas presentes e em tudo o que poderá acontecer de um dia para o outro...

E o Petróleo é nosso!

Augusto Frederico Schmidt

A FIRESTONE FOI OBRIGADA A REPOR 648 MIL CRUZEIROS

Export Company foi acusada pela Fazenda Nacional de praticar operações ilegais de câmbio, com as quais conseguiu coberturas indevidas para remessa de numerário para o exterior, pelo que moveu ação contra a União, pretendendo, desta forma, ver judicialmente ratificados os seus atos impugnados e, assim, poder levantar as quantias que fôra obrigada a depositar, num montante aproximado de seiscentos e quarenta e oito mil cruzeiros.

Mas, na primeira instância, o juiz de São Paulo, onde fôra proposta a ação, considerou-a improcedente.

A autora, então, usou do recurso de apelação à superior instância, indo os autos ter ao Tribunal Federal de Recursos, após correr os trâmites legais.

Recentemente, o Tribunal Federal de Recursos confirmou a decisão de primeira instância.

Ficou, por isso, obrigada a Firestone a repor o dinheiro que indevidamente exportara, afora tôdas as outras cominações que a lei prevê para casos semelhantes.

O JULGAMENTO DO CASO da Irmandade do Sacramento

O juiz Aquiar Dias, da 13.ª Vara Cível, resolveu adiar para o dia 26 o julgamento da ação de manutenção de posse movida pela Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé contra a intervenção decretada pelo cardeal Câmara, atendendo ao pedido das partes em litígio.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S. A.
RUA SACADURA CABRAL 49-2º ANDAR-TEL. 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

DR. BASTOS NETTO
CLINICA MEDICA EM GERAL
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO, TUBERCULOSE.
AV. GRAÇA ARANHA, 326 - 8.º — TELFONES 42-1515 e 25-7171. (46072)

ZULNIE DAVID
AFIM DE MELHOR SERVIR, SUGERE A ESCOLHA EM TEMPO DO VESTIDO OU TAILLEUR PARA O PRÓXIMO *SWEEPSTAKE*, AVISANDO TAMBÉM A APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO *"BOUTIQUE"* COM PREÇOS DE CR$ 2.500,00
RUA DAS LARANJEIRAS, 144 — Tel. 25-5450
(46175)

O I L OPERAÇÕES IMOBILIARIAS LIMITADA
Topografia — Urbanização — Loteamentos e vendas de lotes — Direito Imobiliário — Incorporações — Projetos e construções de casas e edifícios de apartamentos — Av. Erasmo Braga n. 277 - 12.º - S/1.202/5 - Telefone 32-8816 (39781)

GRANDE PEREGRINAÇÃO AEREA
Organização da Comissão Arquidiocesana do Ano Santo de São Paulo
Partida no dia 31 de Julho
Em confortável avião Constellation
visitando durante
64 Dias na Europa
Os principais santuários de
PORTUGAL — SUISSA
ESPANHA FRANÇA
ITÁLIA
Informações e inscrições:
TOURSERVICE
Sobre-loja do Hotel Serrador
PRAÇA MAHATMA GANDHI, 14.
Tels. 22-9116 e 52-5292
(47193)

CAIU UMA BARREIRA NA RODOVIA RIO-BELO HORIZONTE

Dois operários morreram soterrados

Belo Horizonte, 15 (Da sucursal) — Desabou ontem, no quilômetro 48 da rodovia Belo Horizonte-Rio, uma barreira gigantesca que deslocou cêrca de seis metros cúbicos de terra. Dois operários que trabalhavam nas escavações ficaram soterrados, perdendo a vida. Desde ontem máquinas possantes da Sociedade de Melhoramento Ltda. estão sendo empregadas na remoção da terra e só hoje se conseguiu localizar os corpos das vítimas que foram removidos para esta Capital. Outro operário que trabalhava em companhia das vítimas conseguiu escapar ileso. Êsse é o primeiro acidente grave verificado nas obras da importante rodovia que se constrói entre as duas capitais.

PERSISTE A ESCASSEZ DE TRIGO EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 15 (Da sucursal) — O problema do abastecimento de trigo a esta capital ainda continua apresentando aspectos críticos, pois persiste a escassez do produto provocando episódios típicos de vicissitudes semelhantes. A Associação Comercial examinando as providências tomadas pela Delegacia da Ordem Econômica, resolveu endereçar um apêlo ao governador do Estado para que se mude a orientação seguida pelas autoridades policiais, inclusive liberando as saídas para o interior do Estado.

ENCERRADO O CONGRESSO NACIONAL DE CONTABILIDADE

Belo Horizonte, 15 (Da sucursal) — Encerram-se hoje os trabalhos do Congresso Brasileiro de Contabilidade. O encerramento se fará com um banquete às 20 horas, após o qual se realizará um baile oferecido aos congressistas. Na última sessão foi debatido e votado o projeto do Código de Ética Profissional em que se fixam normas de conduta que devem orientar os contabilistas no exercício de suas atividades. O Congresso deliberou igualmente fundar a Academia Nacional de Contabilidade, nomeando-se uma comissão que ficou encarregada de providenciar a sua instalação.

ENRE NÓS UM COMENTARISTA POLITICO DA COLUMBIA BROADCASTING SYSTEM

Viajando em um clíper da Pan American World Airways deixou, ontem, dia 15, o Rio de Janeiro, com destino a Trinidad Pôrto Rico e Miami, na Flórida, o jornalista norte-americano Ned Calmer comentarista político da Columbia Broadcasting System, poderosa cadeia radioemissora dos EE. UU.

Ned Calmer está realizando uma viagem de estudo e observação cujo programa, colhendo elementos novos para apresentar aos seus ouvintes, ao mesmo tempo em que procura se familiarizar mais com o povo e os hábitos dos países percorridos, tendo já estado em contato com personalidades das sociedades, da imprensa e do rádio do México, Guatemala, Panamá, Equador, Peru, Chile, Argentina e Brasil, país que visita pela primeira vez e, onde — segundo suas palavras — espera voltar muito breve e várias vêzes.

Antes de visitar a América do Sul, Ned Calmer, que foi correspondente de guerra por ocasião do último conflito, aproveitando as facilidades do transporte aéreo, realizou, utilizando as rotas da PAA, uma viagem à volta do mundo colhendo subsídios para o seu programa na CBS.

JOIAS FINAS
PEDRAS PRECIOSAS
PRATA INGLESA
Serviços de chá e café
Faqueiros até 24 pessoas completos
Visitam a nossa exposição
DAVID BAND
Joalheiros Unidos Ltda
Av. Pres. Vargas, 509 — Tels. 43-5109 - 43-5136

DECISÕES DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Recomendações sôbre produtividade e trabalho

Foi encerrada, em Genebra, a 33ª Conferência Internacional do Trabalho, que ali se realizou no Palácio das Nações, de 7 de junho a 1º de julho. Ela se dedicou a um debate sôbre as questões da produtividade e do trabalho, e adotou recomendação concernente à formação profissional dos adultos, além de uma série de resoluções para a luta contra o desemprego.

A Conferência discutiu igualmente, os seguintes assuntos: condições de trabalho na agricultura, métodos de fixação dos salários mínimos na agricultura, convenções coletivas, igualdade no salário entre os homens e as mulheres executando um trabalho de valor igual. Foi presidida pelo sr. Jagjivan Ram, ministro do Trabalho da Índia, assistido por três vice-presidentes: Mohammad Nakhai, ministro do Trabalho do Iran, Paul Finet, secretário geral da Federação geral do Trabalho da Bélgica, e Charles P. Mccormick, delegado dos empregadores dos Estados Unidos. Dos 62 países membros da Organização Internacional do Trabalho, 52 enviaram delegações; 42 destas delegações foram completas, com delegados representantes dos govêrnos e das organizações de empregadores e de trabalhadores. [illegible] dois novos países, a Indonésia e o Viet-Nam, foram admitidos na qualidade de membros da Organização Internacional do Trabalho. O Japão e a República federal alemã, estiveram representados por delegações de observadores, acompanhadas, em cada caso, de representantes das autoridades aliadas.

No início da sessão, os delegados da Polônia, da Tchecoslováquia e da Hungria abandonaram o recinto, depois de terem declarado suas intenções de não participarem dos trabalhos da assembléia, na presença dos delegados da China nacionalista. Os delegados recusaram, por 93 votos contra 4 e 50 abstenções, validar os poderes dos delegados dos trabalhadores da Venezuela, pois a comissão de verificação dos poderes deu parecer que êsses representantes haviam sido designados de acôrdo com as organizações representativas sindicais daquele país, fechados pelo atual govêrno.

A maioria das sessões plenárias foi consagrada à discussão do relatório do diretor geral do B. I. T. M. David A. Morse, relatório cujo único capítulo foi consagrado ao problema da produtividade e constituiu um dos pontos centrais. Oitenta e sete oradores, entre os quais os ministros encarregados das questões sociais da Austria, da Bélgica, dos Estados Unidos, da França, da Grã-Bretanha, da Indonésia, do Iran, da Irlanda, da Itália, dos Países Baixos e das Filipinas, falaram a propósito. O sr. Jej Rens, sub-diretor geral do B. I. T., declarou que se tornava necessário: aumentar o poder aquisitivo dos trabalhadores e aumentar a produtividade cada vez mais, pois, do contrário, se estaria contribuindo para a elevação do custo de vida.

O problema do desempregado foi longamente debatido. A comissão de resoluções adotou um texto com base num projeto apresentado pelo delegado do strabalhadores da Grã-Bretanha e preconizou medidas de lutas contra o desemprego, medidas que devem ser aplicadas no terreno nacional como no internacional.

Aprovou-se e confirmou-se o estabelecimento pelo Conselho de Administração do B. I. T. da comissão de investigações e conciliações, em matéria de liberdade sindical. A comissão de investigações e de conciliações deverá examinar as alegações concernentes à violação do direitos sindicais que se possam verificar, de acôrdo com a resolução do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas. Adotou-se, por unanimidade, uma recomendação sôbre a formação profissional dos adultos e readaptação dos inválidos. Tal recomendação estabeleceu princípios sôbre os quais a formação profissional deve ser baseada. Fixou o campo de aplicação dêstes princípios, determinou os métodos de formação na emprêsa e fora desta, tratou da formação dos quadros e agentes de habilidade, da formação profissional dos inválidos, da organização e da administração da formação profissional e da cooperação internacional nêste domínio. Preconizou que a formação profissional deveria ser organizada e desenvolvida com a colaboração das organizações dos empregadores e trabalhadores, onde que estas organizações existam.

A Conferência decidiu submeter à sua sessão de 1951 as recomendações sôbre as convenções coletivas, suas definições, seus efeitos, sua extensão e sua interpretação. A mesma sessão será compreendida dum projeto de recomendação concernente à conciliação e à arbitragem voluntária adotada pela conferência desta sessão. Por 114 votos contra 24 e 14 abstenções, resolveu inscrever na ordem do dia da sua próxima sessão geral, em 1951, uma discussão primária, a questão relativa à colaboração entre os poderes públicos e as organizações dos empregadores e dos trabalhadores. Foram aprovadas duas resoluções, convidando o Conselho de Administração do B. I. T. para encarregar êste último de proceder a um estudo das medidas tendentes a proteger os bens das organizações de empregadores e trabalhadores, assim como a legislação e a prática referente à terminação dos contratos de trabalho.

Abordou-se o problema da igualdade entre a mão de obra masculina e feminina, de valor idêntico. Adotou-se por 117 votos contra 9 e 21 abstenções, o relatório da comissão encarregada desta questão, que será inscrita na ordem do dia da próxima sessão. A Conferência de 1951 decidirá se a regulamentação do assunto deverá tomar a forma duma convenção, ou de uma recomendação. Todavia, os delegados da reunião aprovaram já alguns princípios que deverão reger tôda regulamentação projetada. Outrossim, segundo se declarou, o têrmo "remuneração" inclui os vencimentos ou salário, os emolumentos ordinários de base mínima e tôdas outras vantagens, em espécie ou de caráter versados pelo empregador ao trabalhador, em relação ao seu emprêgo. A expressão "igualdade" de remuneração entre a mão de obra masculina e a mão de obra feminina, por um trabalho de valor igual, significará que as taxas de remuneração serão fixadas sem discriminação sôbre o sexo do trabalhador.

Iniciou-se o exame de assunto primário, referente aos trabalhadores agrícolas, ou seja aos métodos de fixação de salários mínimos na agricultura. Foi aprovado projeto de convenção, completado por um projeto de recomendação, que será submetido à sessão de 1951. A Convenção fixará os princípios gerais sôbre consulta das organizações de trabalhadores e empregadores, campo de aplicação, condições nas quais o pagamento parcial do salário em caráter será autorizado. A recomendação, se ocupará dos métodos idênticos da fixação dos salários mínimos, partindo do princípio de que êle deve ser levado em conta, em todos os casos, para assegurar aos trabalhadores interessados, um nível de vida conveniente. Por outra parte, uma resolução adotada convida o Conselho de Administração do B. I. T. a prever a inscrição na ordem do dia das sessões futuras das conferências de questões relativas ao trabalho agrícola.

A Conferência homologou ainda a despesa da O. I. T. para o ano de 1951, que se elevará a US$ 5.922.515. Aprovou o relatório sôbre aplicação das convenções e recomendações, que insiste para que os governos enviem sem demora relatórios anuais previsto.

Estes, são os assuntos mais importantes que foram debatidos na Conferência.

A delegação operária brasileira, conduziu-se dentro das suas possibilidades, com espírito de colaboração, tendo participado dos trabalhos das comissões.

ELEIÇÕES NO PARAGUAI

Assunção, 14 (U. P.) — Foi suspenso, hoje, por 24 horas, o estado de sítio que esteve em vigor por vários meses, a fim de que uns 250.000 paraguaios possam votar amanhã nas eleições parlamentares e presidenciais.

O dr. Federico Chavez que foi eleito presidente provisório para o Congresso em setembro de 1949 é candidato único para ocupar a presidência pelo resto do têrmo que finaliza em 15 de agosto de 1953.

CRÉDITO PARA AQUISIÇÃO DA COLEÇÃO SERGIO SILVA

O presidente da República sancionou a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr. .... 1.050.000,00, para aquisição da Coleção Sergio Silva.

E' essa coleção integrada por objetos históricos e de arte avaliados em Cr$ 700.000,00, além de outros, da mesma espécie, oferecidos ao Museu Imperial de Petropolis, por venda, pelos seus atuais proprietários.

REALIZAR-SE-Á EM PARIS o Primeiro Congresso Internacional dos Arquivos

A 23 de agôsto próximo se abrirá em Paris o primeiro Congresso Internacional dos Arquivos, organizado pelo Conselho Internacional dos Arquivos, Direção dos Arquivos de França e Associação profissional dos arquivistas franceses.

Êsse Congresso, é um sinal dos tempos. O arquivista é, por definição, um solitário. Asilos de recolhimento estudioso, os Arquivos são os conservatórios onde se reúnem os documentos provenientes dos séculos passados e da passagem dos homens pelo palco da história. Vivem uma vida que parece indiferente à passagem da atualidade. Estão à margem do tempo.

Seria, pois, necessário incorporá-los ao movimento de confronto comunitário animado por técnicos em perpétua evolução? Os problemas impostos aos arquivistas são dos que variam?

A essas perguntas deu, desde 1944, resposta positiva o então diretor dos Arquivos de França, sr. Charles Samaran. Estima, com efeito, que mesmo para êsses guardas dos templos da história, se faz sentir a necessidade de uma revisão geral das questões profissionais.

Questões de ordem intelectual, em primeiro lugar. Mas questões, também, de ordem prática.

As crises internacionais multiplicaram as exigências burocráticas de uma organização dos arquivos elevada à escala planetária. A noção de arquivos estendeu-se aos novos ramos da economia, que outrora lhe escapavam mais ou menos: comércio, indústria, moeda. Cobre agora setores que o público erúdito negligenciava e sôbre os quais se concentra a atenção da evolução dos costumes e da vida social.

Em resumo, os arquivos têm hoje de acumular massa cada vez mais considerável de documentos para os futuros historiadores, conservar com precaução papéis cada vez mais frágeis e satisfazer as curiosidades que despertam as formas modernas da estatística e da demografia.

As administrações públicas têm-se multiplicado prodigiosamente, devido à intervenção do Estado em todos os domínios da atividade nacional: a classificação e a preservação material de seus "dossiers" suscitam problemas de método e de espaço, que receberam soluções diferentes, conforme os países.

Trata-se, pois, de confrontar essas soluções. A UNESCO inclue essa tarefa em seu programa: promoveu um inquérito internacional, cujos resultados proporcionarão sólida base de discussão, facilitando, ao mesmo tempo, a adoção de regras comuns.

O novo diretor dos arquivos de França, sr. Charles Braibant, cuja carreira literária o indica especialmente para captar todos os aspectos do problema, inscreveu na ordem do dia do Congresso as quatro seguintes questões:

1.º) — Contrôle dos arquivos em formação;

2.º) — Microfotografia (sabe-se que todos os documentos importantes são hoje filmados, o que diminui os riscos de destruição, conservando-se as cópias em vários lugares; infelizmente, tal operação é custosa e os microfilmes não têm longa duração);

3.º) — Conservação dos arquivos privados, relativos, especialmente, à vida econômica;

4.º) — Publicações bibliográficas.

Êsse programa parecerá austero aos profanos. Mas é indispensável encontrar meio de fazer face à maré dos documentos e facilitar aos historiadores do futuro meios de investigação, não apenas de grande extensão, mas também de fácil consulta.

Previu-se para os progressistas um programa de aliviar a aridez de seus trabalhos. O quadro, por si, onde o Congresso se realizará já constitui uma evocação histórica de alta qualidade: as magníficas salas do palácio Soubise e do palácio de Rohan são a sede dos arquivos de França.

Horas de distração figuram também na ordem do dia. Primeiro, uma recepção na UNESCO, onde será inaugurada a assembléia constitutiva do Conselho Internacional dos Arquivos. A seguir, a visita de uma exposição organizada no próprio palácio dos arquivos: "a vida e arte de outrora no sinete e no brasão". Sabe-se o papel que desempenhou na sociedade, até à Revolução, a cidade heráldica e a sua contribuição para o conhecimento do passado. Os maiores artífices trabalharam na confecção das matrizes sigilográficas, algumas das quais são perfeitas obras de arte, especialmente nos séculos XIV e XV. Uma exposição dessa natureza é verdadeira "cadeia da história".

Os congressistas poderão admirar, do alto da tôrre Eiffel, onde lhes será oferecido um jantar, o panorama da Paris moderna, que será para muitos uma descoberta.

Enfim, uma excursão à Normandia e à Champagne lhes dará o ensejo de tomar contacto com obras-primas da arquitetura medieval e de visitar algumas instalações modernas dos arquivos departamentais.

Assim, o Congresso contribuirá não só para o progresso da ciência, mas para a irradiação da espiritualidade francesa.

ALBERTO MOUSSET

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

EM SABARÁ O MINISTRO SCALLON

Belo Horizonte, 15 (Da sucursal) — Continuando as visitas às cidades velhas de Minas e às principais indústrias da região, o ministro sul-africano Eugene Scallon seguiu hoje para Sabará, onde percorrerá as instalações da Companhia Belgo-Mineira e conhecerá o Museu do Ouro. Na visita ao Museu, será acompanhado pelo diretor, sr. Antonio Joaquim de Almeida. Ontem, o ministro Scallon esteve em Ouro Preto e Nova Lima.

FUSÃO DA PANAIR

Washington, DC., 15 — (R.) — Revelou-se, hoje, oficialmente, que o presidente Truman aprovou a fusão da "Pan-American Airways" com a "American Overseas Airways".

Tal aprovação está sujeita à revisão das rotas das duas companhias, a fim de impedir um "monopólio".

CONEXÃO DE ENDEREÇOS
o de V. S.
e o de Mappin & Webb
Sempre que V.S. prefira a remessa domiciliar de sua aquisição, Mappin & Webb coloca ao seu dispor o Serviço Próprio de Entregas. Acondicionadas e protegidas sob alto senso de responsabilidade, as peças adquiridas são cuidadosamente transportadas e manuseadas por funcionários capazes, numa conexão rápida e perfeita entre Mappin & Webb e o endereço indicado pelo comprador.
MAPPIN & WEBB
RUA DO OUVIDOR, 101 — RIO
1-A 407

Truman conferenciou...

(Continuação da 1.ª página)

dade, para a qual convergem as três mais importantes ferrovias da coréia. Independentemente da ação da artilharia vermelha, fôrças norte-americanas fazem ataques de sondagem contra as principais posições defensivas, a noroeste de Taejon.

Aparentemente, a maior esperança americana de deter os vermelhos em seu avanço para a costa sudeste do país, reside nas montanhas entre Taejon e Taegu, que são muito mais altas e abruptas que quantas os vermelhos tiveram que vingar, até agora. Em seu comunicado oficial de 1 da manhã de domingo, o gal. Mac Arthur informou que a cabeça de ponte comunista, a oste de Taejon, "continua intacta, apesar das grandes baixas que lhes infligiram as fôrças de artilharia e os aviões norte-americanos", e que a situação, na zona, permanece "indecisa". Os pilotos australianos informam que metralharam barcaças comunistas no rio Kum, causando tantas baixas que o rio se avermelhou com sangue norte-coreano.

As últimas notícias chegadas da Coréia, dizem que os comunistas haviam transportado veículos leves para sua cabeça de ponte sôbre o Kum, mas que, aparentemente, os tanques não haviam ainda feito a travessia. A aviação destruiu 4 e, possivelmente, 14 dos tanques que os comunistas procuravam por nas barcaças para a travessia.

Tanto as notícias da frente como os comunicados do Q.G. de McArthur dão parte de grandes perdas dos coreanos do sul ao longo do flanco direito do setor norte-americano. Isso debilita as defesas de ambos os lados de Taejon, para o ataque partido de ambas as direções.

Mac Aarthur divulgou que a vanguarda comunista, nas imediações de uma localidade situada a 24 quilômetros a noroeste de Taejon, havia assaltado um embasamento de artilharia de campanha norte-americano "não havendo mais notícias" a respeito. Seu comunicado diz que apesar das "retiradas e das ações para manter posições, o espírito e a eficacia combativa se mantêm excelentemente".

O comandante supremo elogiou a aviação pela "magnífica ajuda" prestada às fôrças de terra, ao causar volumosas baixas às concentrações comunistas e as suas tentativas de cruzamento do rio. Fôrças da Coréia do Sul levaram a efeito pequenas retiradas para posições mais altas, na região de Chingju-Koesan, ao norte de Taejon. As últimas notícias da frente davam conta de que os norte-americanos repeliram pelo menos quatro tentativas comunistas de cruzar o Kum, nos setores orientais, fazendo-os retroceder sob violento fogo de metralhadoras e canhões.

Entretanto, algumas fôrças de infantaria vermelhas, em veículos leves, cruzaram o rio sob violento fogo concentrado de morteiros e do ataque da infantaria e se dirigiram para o sul, pela estrada de rodagem, na direção de Yonsan, 24 quilômetros ao sul do Kun e onze a sudoeste de Taejon.

COMUNICADO AÉREO

Tóquio, 15 (F.P.) — As operações aéreas de ontem foram prejudicadas pelo mau tempo, segundo um comunicado do quartel-general norte-americano, expedido às 3 horas e 20 minutos (hora de Greenwich). Foram realizados 190 vôos, aproximadamente. Dois caças "Yak" foram destruídos no solo, no aeródromo de Kimpo, nas proximidades de Seul, pelos "Shooting Star" a jato.

O material destruído na sexta-feira abrange 8 "tanks", 37 caminhões e outros veículos e 4 peças de artilharia. Os "B-26" bombardearam a estação de triagem de Chonju com bons resultados. Dois "B-26" foram danificados. Foram obrigados a fazer aterrissagens forçadas 2 caças "Yak", ao sudeste de Chochiwon, e um em Taejon. Os "B-29" obtiveram bons resultados contra as pontes, estradas e concentrações de veículos nas proximidades de Chungju.

COMUNICADO DA TARDE DE SÁBADO

Tóquio, 15 (F.P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do Q.G. de Mac Arthur, à tarde de hoje: "A cabeça de ponte" norte-coreana ao oeste de Taejon continuou intacta, apesar das pesadas perdas infligidas pelo metralhamento feito pela aviação norte-americana e dos tiros das fôrças terrestres — segundo as últimas informações recebidas. A situação nêsse setor é fluida e não recebemos ainda indicações sôbre a importância numérica das fôrças inimigas. Não possuimos igualmente informação nova sôbre a posição das baterias de artilharia que foram desalojadas. O moral e o valor combativo das tropas americanas continuam excelentes, a despeito dos recuos e das ações de metralhamento. A aviação proporcionou "ajuda magnífica" infligindo pesadas perdas às concentrações de tropas e às fôrças que tentavam atravessar o rio Kum. Assinala-se que o setor se mantem em boa forma, apezar de terem sido efetuados recuos parciais pelas tropas sul-coreanas no setor de Chogju-Koesan. No setor oriental da frente, a 5.ª Divisão norte-coreana continua a avançar no setor de Chungju-Kungyan. Na costa leste, a atividade inimiga permanece fraca. As tropas inimigas nesse setor seriam, ao que se acredita, unidades da polícia de fronteira. Assinala-se que baterias de defesa contra aviões foram colocadas no aerodromo de Kimpo e novos aparelhos da aviação comunista se acham nas pistas. Movimentos de tropas são igualmente assinalados na região. Caças e bombardeiros da aviação americana continuam a atacar as comunicações inimigas, concentrações de tropas e base de abastecimento. O fato dos aparelhos comunistas atacarem depreferência os bombardeiros evitando os caças americanos parece indicar que as operações de bombardeio são eficazes. As patrulhas navais ao longo das costas leste e oeste continuam. Não se assinalaram novas operações desde o comunicado do meio-dia".

1.ª DIVISÃO DE FUZILEIROS

San Diego, Cal., 15 (U.P.) — A 1.ª Divisão de Infantaria da Marinha tomou o rumo da Coréia, partindo de diversos portos da Califórnia.

A Divisão é altamente mecanizada, sendo a primeira unidade organizada que parte dos Estados Unidos rumo à Coréia.

PRISIONEIROS AMERICANOS

Tóquio, 15 (F.P.) — Segundo a emissora de Pyong Yang, 114 soldados norte-americanos aprisionados na Coréia teriam sido internados na capital nortista.

A emissora comunista divulgou os nomes dêsses soldados, indicando as unidades a que os mesmos pertenciam.

Alguns dêsses prisioneiros, em emissão da rádio nortista, pediram aos seus camaradas que cessassem de combater na Coréia e "deixassem que os coreanos solucionassem sòzinhos os seus casos puramente internos".

NA AUSTRALIA

Sidney, 15 (U.P.) — Os estivadores que se recusaram a carregar armamentos para a Coréia, embarcaram seis "Mustangs" a bordo do cargueiro "Changte", enquanto funcionários do govêrno anunciaram sua intenção de iniciar uma campanha sem tréguas contra "a sinistra quinta-coluna em nosso meio". Êsses estivadores são membros da Federação de Estivadores, dominada pelos comunistas, que ontem aderiram ao Sindicato dos Marítimos no boicote de embarque de armamentos à Coréia.

DECLARAÇÃO DO SR. LIMB

Washington, 15 (F.P.) — "A Coréia está muito orgulhosa de ser aliada da primeira hora dos Estados Unidos e das Nações Unidas. Ela se compromete formalmente a fazer tudo o que estiver ao seu alcance para obter uma vitória duradoura para a causa comum", declarou hoje de manhã, o sr. Ben Limb, ministro dos Negócios Estrangeiros da Coréia do Sul, numa mensagem datada de ontem, enviada ao Departamento de Estado, e sòmente hoje dada à publicidade.

O sr. Limb, que envia agradecimentos do povo e do govêrno da Coréia do Sul aos norte-americanos pelo auxílio que lhes dão, julga que "nesta hora de perigo extremo é chegado o momento de demonstrar da própria Coréia, ao mundo, mais uma vez por tôdas, que só a democracia permite viver em paz e que o comunismo tirânico deve ser definitivamente vencido".

BAIXAS

Washington, 15 — (U. P.) — Um porta-voz militar anunciou que as fôrças comunistas coreanas sofreram de 8 a 9 mil baixas até 13 do corrente ao passo que as baixas norte-americanas se elevaram a apenas 500. Essas cifras compreendem mortos, feridos e desaparecidos e baseiam-se nas informações do Q. G. de MacArthur.

Acrescentou o porta-voz que os cálculos sôbre as baixas coreanas se aproximam do razoavelmente certo. Disse também que em se baseando nos relatórios de MacArthur os tanks maiores usados pelos comunistas coreanos são os russos T-34, de 35 toneladas e canhão de 88 mms. As informações da frente dizem que os invasores têm tanks até de 60 toneladas. O mesmo porta-voz disse ainda que à base das notícias recebidas fêz-se uma revisão sôbre o cálculo anterior a respeito do número de tanks comunistas coreanos. Calcula-se assim que os comunistas coreanos têm 300 tanks. Anteriormente, acreditava-se que os comunistas tinham pouco mais de cem tanks.

CHAMADO O CORPO FEMININO AUXILIAR

Washington, 15 — (U. P.) — O Corpo de Fuzileiros Navais foi a primeira corporação militar a pedir o engajamento voluntário de veteranos femininos para a prorrogação do serviço ativo, a fim de que os homens fiquem livres para o trabalho de combate. Tôdas as voluntárias deverão servir nos EE. UU.

Entrementes, o maj. gal. Lewis Sershey, diretor do recrutamento, propôs que tôdas as mulheres se alistem para o serviço nacional, caso a situação mundial se torne séria, dizendo: "Creio que as mulheres se devem registrar, tal como todos os outros jovens. Quanto mais passar o tempo, mais utilizaremos mulheres".

RECONDICIONANDO AVIÕES DE COMBATE

Santo Antonio, Texas, 15 — (R.) — A base da fôrça aérea em Kelly Field determinou prioridade absoluta para o desencaixotamento e recondicionamento de caças "Mustang" para combate. O oficial encarregado do serviço de informações disse também que grande número de Super-Fortalezas "armazenadas" após a guerra estavam sendo novamente preparadas para entrar em ação.

DOIS CORRESPONDENTES IMPEDIDOS DE VOLTAR À CORÉIA

Tóquio, 15 — (R.) — O Q. G. do gal. MacArthur nesta capital proibiu dois correspondentes de agências noticiosas americanas de voltarem às linhas de frente na Coréia. São êles Peter Kalischer, da United Press, e Hom Lambert, da Associated Press. Ambos vieram passar alguns dias em Tóquio, após trabalharem no "front" como correspondentes de guerra.

De acôrdo com os escritórios da United Press nesta capital, a divisão de informações do Q. G. de MacArthur explicou que Kalischer ficava proibido de regressar à frente de combate porque seus despachos "davam ajuda e conforto ao inimigo e colocavam mal o exército norte-americano".

Razão alguma no entanto foi dada para a proibição imposta ao correspondente da A. P.

CONTRA O BOMBARDEIO ATÔMICO

Paris, 15 — (R.) — Shinzo Hamai, prefeito de Hiroshima, cidade japonesa devastada durante a guerra passada por uma bomba atômica, disse, hoje, nesta capital, que era contra o uso da bomba atômica na Coréia ou em qualquer outra parte do mundo.

Shinzo Hamai, sobrevivente da explosão atômica, declarou que mais de 200.000 pessoas morreram em Hiroshima, desmentindo as últimas estimativas oficias de 130.000 mortos.

O prefeito de Hiroshima está fazendo uma excursão pela Europa, depois de assistir à conferência de Caux, na França.

FOGEM DO COMUNISMO

Seul, Coréia, 15 (Por Jack James, da U. P.) — Centenas de milhares de refugiados entopem as estradas por onde devem passar as fôrças comunistas que progridem pela Coréia Meridional. Com exceção de uma pequena quantidade de refugiados, todos fogem do comunismo, embora muito poucos saibam o que é. Apenas teeem ouvido falar de violações, crimes, e perseguição, principalmente durante dois anos de violenta propaganda anti-comunista.

Nas localidades evacuadas ficam cartazes, entre êles alguns das primeiras eleições livres, realizadas tão só há seis semanas. Jamais compreenderam o que eram eleições livres e dos candidatos que elegeram alguns são agora "assesores" dos conquistadores vermelhos de Seul. Um dêles que era enpregado de um oficial norte-americano em Seul disse-me certa vez: "Ee os do norte chegarem a tomar Seul em alguma oportunidade lutarei até que me matem, porque se me capturarem não me salvarei".

Desde a evacuação de Seul não se soube mais dêsse homem.

Há uma proporção muito pequena de simpatia pelo comunismo na Coréia Meridional. E' campo já cultivado e tomará mpliar-se. A maioria dos simpatizantes do comunismo procedem do quase inacessível interior montanhoso que constitui quase três quartas partes da Coréia.

AMANHÃ A DECISÃO BRITÂNICA DE ENVIAR TROPAS TERRESTRES

Respostas ao pedido da ONU

Londres, 15 (Thaler, da U.P.) — O govêrno britânico decidirá segunda-feira se enviará fôrças para lutar na Coréia, de conformidade com o pedido da O.N.U.

As únicas fôrças britânicas no Extremo Oriente são as das Malaia, onde estão realizando uma campanha contra guerrilheiros comunistas.

Autoridades britânicas acreditam que o perigo para Hong Kong — posição britânica mais próxima da Coréia — agravou-se muito com a decisão de Truman de defender Formosa, principal objetivo da China Comunista. Acrescentam que ao se ter tornado repentinamente difícil a tarefa de conquistar Formosa, é possível que os comunistas chineses dêm prioridade à conquista de Hong Kong em sua lista de objetivos de guerra.

Contudo, a decisão de enviar elementos de Hong Kong à Coréia terá que ser considerada. Acredita-se que no caso de ser adotada tal decisão, a informação será feita depois de ultimadas as medidas para enviar a Hong Kong, com a mínima demora possível, fôrças destinadas a substituir as que venham a ser enviadas à Coréia.

O órgão conservador "Daily Telegraph" criticava Attlee por não oferecer aos Estados Unidos "auxílio incondicional". Por sua vez, o "Yorkshire Post", também conservador, espelho das opiniões do ex-ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, solicita ao govêrno que faça o possível para "defender causa em perigo" em nome da "honra e da auto-defesa". O influente "The Times" previne que mais que nenhum outro país a Grã-Bretanha deve esperar a catastrófica quéda de seu nível de vida se se ver privada dos recursos da Malaia e de outros países situados na zona de perigo.

SEGUNDO ALEXANDER, PRECISARÃO DE 6 DIVISÕES

ESTUDA O GOVÊRNO DO CANADA

Ottawa, 15 (U.P.) — O govêrno começou a estudar a petição específica da ONU. A nota oficial do Secretário Geral foi recebida e o Ministério das Relações Exteriores disse que está sendo dada a devida atenção à mesma.

Fontes do Ministério disseram que as Nações Unidas [illegible] pedido específico de "fôrças terrestres". Antes, [illegible] havia dito que estavam sendo introduzidas modificações no texto da nota para os países que já enviaram ajuda militar. Espera-se que o govêrno canadense se ocupe do assunto na reunião da próxima quarta-feira.

APOIO DA FRANÇA

Paris, 15 (R.) — O govêrno francês aprovou plenamente o apêlo da ONU. A "França mesma não poderá enviar tropas, uma vez que ela já está empenhada na Indochina, numa luta análoga e paralela à que as Nações Unidas travam na Coréia".

A questão do envio de um navio de guerra francês à Coréia, como um gesto simbólico da França, já foi considerada, mas que a mesma necessita da aprovação do gabinete.

A ITÁLIA NÃO QUER TOMAR PARTE ATIVA

Roma, 15 (F.P.) — Os meios oficiais italianos se abstiveram de qualquer comentário a respeito do pedido da ONU. Nos meios políticos, observa-se que a Itália, embora tenha expresso desde o início sua solidariedade à Coréia do Sul, não deverá tomar posição ativa do caso, uma vez que não é membro da ONU, em virtude do veto soviético.

Quanto a participação nas operações dos Estados membros que aprovaram a intervenção da ONU no conflito, acredita-se lógico que esta se dê, quanto mais que êstes Estados já estão simbolicamente representados no "front" coreano pela bandeira das Nações Unidas.

APOIO APENAS SIMBÓLICO

Lake Success, 15 (A. Rabache, da F.P.) — Considera-se geralmente em Lake Success que a mensagem da ONU não deverá receber resposta positiva da maioria dos países que aprovaram a decisão do Conselho de Segurança relativa à Coréia do Sul. Admite-se que existe, para os que aprovaram a resolução do Conselho, a obrigação moral de intervir militarmente, mas, segundo palavras de um diplomata, "que não se pode constituir um Exército, colocando lado a lado elementos disparatados".

De seu lado, os representantes dos países árabes do Oriente Médio acentuaram a necessidade, para seus governos, de dispôr da totalidade de seus efetivos. Um dêles declarou que pedir aos pequenos países que forneçam tropas seria tentar dar "artificialmente" um caráter internacional às operações na Coréia.

PERIGOS AGORA MAIS APARENTES

Churchill afirma que a ONU agiu tardiamente

Londres, 15 (F.P.) — Falando esta noite no comício organizado pelo Partido Conservador em Plymouth, Churchill declarou: "Não digo que os acontecimentos da Coréia tenham aumentado os perigos de uma terceira guerra mundial. Êstes perigos já eram bastante graves. Agora são mais aparentes".

Após ter prestado uma homenagem aos Estados Unidos, que "suportam com coragem e resolução o fardo dêsse conflito, que ese assemelha muito à luta em prol da liberdade humana contra Hitler", Churchill acrescentou que a ONU perdeu três anos, "esperando, a despeito de numerosas advertências e numerosas decepções, que tudo se arranjasse, enquanto que durante êste período a ameaça e a agressão comunista continuaram a se estender pelo mundo inteiro. Tudo o que pode acontecer na Coréia não será senão o maspecto da situação em que se encontra nossa civilização, situação em que deverá fazer face ao perigo".

Associando-se, em seguida, às recentes declarações de de Gaulle, segundo as quais "a Europa se encontra em perigo mortal", o líder da oposição afirmou: "Ninguém está fora de perigo, mesmo nesta ilha. Declaro-vos, o mais seriamente possível, que minhas inquietações atuais são semelhantes às experimentadas no outono de 1940. Não desejo dizer com isto que a guerra está iminente, mas não desejaria também que supuzesseis que o tempo nos é favorável e que devemos apenas continuar nossas querelas internas e fechar os olhos a tudo o que se passa, esperando que tudo termine bem".

"Não vejo como uma espera de dois ou três anos, durante a qual os russos constituiriam um grande estoque de bombas atômicas poderia simplificar nossos problemas e reduzir os perigos que nos ameaçam", salientou Churchill, manifestando seu espanto por ter a Grã-Bretanha, até agora, "produzido uma só bomba atômica".

Renovou, em seguida, seu pedido de uma reunião secreta do Parlamento, para estudar a situação militar da Grã-Bretanha e concluiu: "Nossa melhor esperança pode estar baseada na potência das democracias ocidentais e sôbre sua vontade de defender a causa que representam. Espero ainda que os acôrdos em vias de realização entre tôdas as democracias ocidentais permitirão que se afaste os horrores e as misérias de uma terceira guerra mundial".

"Desejo igualmente que todos os esforços sejam feitos, em nível supremo, para fazer compreender ao govêrno soviético a gravidade dos fatos ante qual todos nos encontramos, êle inclusive, da mesma maneira que nós. Não perdi a esperança, que exprimi há meses, de que esforços supremos sejam feitos, para regular diferenças existentes entre os dois mundos: senão com amisade, pelo menos sem ódio e manobras de guerra fria".

Wallace ataca a Rússia condenando a invasão da Coréia do Sul

Solidário com os Estados Unidos e com a ONU, rompeu com o Partido Progressista

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Henrry Wallace denunciou a agressão comunista na Coréia e disse que os Estados Unidos e a ONU devem expulsar os vermelhos coreanos até o paralelo 38. Com essa declaração, Wallace rompeu com o Partido Progressista, por êle criado há 2 anos e meio. O Comité Nacional do citado partido aprovou uma declaração em que virtualmente se pedia fôssem retiradas da Coréia as tropas americanas, porém Wallace negou-se a solidarizar-se com ela e formulou sua própria declaração política.

"Não guardo ressentimentos pelos atos passados dos Estados Unidos ou da Rússia, porém, quando meu país está em guerra e a ONU sanciona essa guerra, estou do lado do meu país e da ONU".

Em seguida, no seu primeiro ataque aberto à Rússia dêsde que começou a guerra fria, Wallace responsabilizou-a pela guerra na Coréia e diz que "os russos poderiam, indubitàvelmente, ter impedido o ataque dos coreanos do norte e, sem dúvida, poderão deter o ataque quando bem o desejarem".

O presidente do Partido Progressista, C. B. Baldwin, disse não acreditar que Wallace queira afastar-se do partido e que os membros do partido não desejam expulsar Wallace de seu seio, apesar do fato de muitos dêles estarem em desacôrdo a respeito da Coréia.

A declaração do Partido Progressista não culpa, de forma alguma, a Rússia pela guerra na Coréia. Wallace, no entanto, não só acusa a Rússia mas também a denuncia por boicotar a ONU há seis meses, porque as Nações Unidas se recusam a aceitar a China comunista como seu membro. Acrescenta, todavia, que a seu ver, a China comunista deveria estar representada na Organização Mundial.

"Do ponto de vista do robustecimento da ONU e do estabelecimento de uma paz perdurável" — dise Wallace — "A Rússia cometeu um dos seus graves erros ao boicotar os organismo da ONU".

Cem membros do Comité Nacional do Partido Progressista aprovaram, com apenas dois votos contra, a declaração pedindo: "que a ONU ordene a cessação das hostilidades na Coréia; a criação de um "govêrno único, independente e democrático para tôda a Coréia" admissão da China comunista na ONU; e, que o presidente Truman torne sem efeito sua ordem para que a armada norte-americana defenda a ilha Formosa, porque isso "constitui intervenção na guerra civil chinesa".

ALTERNADORES SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 — RIO
RUA FLORENCIO DE ABREU, 164
SÃO PAULO

SALDOS de BALANÇO das Lojas Brasileiras
APROVEITE AS
Grandes Remarcações
em todos os artigos
Louças, Cristais, Porcelanas, Alumínios, Vidros, Talheres, Artigos Domésticos, etc., etc.
Lojas Brasileiras
Avenida Passos, 73 e 75

BRINQUEDOS ESTRELA
.....eles brincam COM as CRIANÇAS
Saiu CATÁLOGO 1950/51 122 PÁGINAS
ESTRELA S.A
CAIXA 4414 SÃO PAULO
MANDAMOS A PEDIDO A CASAS DO RAMO
ESCRITÓRIO E SALÃO DE AMOSTRAS — AV. ALMIRANTE BARROSO, 2-13.º Andar

FERRAGENS ALBERTO VIANNA LTDA.
Especialistas em tubos de caldeira de 1 1/4 à 4", e tubos galvanisados de 1/4" à 12".
ESTOQUE PERMANENTE
Av. Rio Branco, 39 — 8.º Sala 808 — Telefones: 43-1246 e 43-8676

Touradas e... touradas

Parodiando o velho poeta quando dizia, "Eu nunca vi Lisboa e tenho pena", eu direi que não sou português, e se não tenho pena é porque sou neto de portuguêsa e guardo em meu ser a sensibilidade e a emotividade características da raça e sei, onde quer que me tem defendidas contra a frieza prática e calculista das correntes modernas que pouco a pouco vêm solapando os alicerces da nossa formação nacional. E' assim, com tôda essa emoção racial, que venho bradar contra os ataques que, talvez de boa fé, mas por lamentável ignorância, se vem fazendo contra as touradas, confundindo a "tourada espanhola" e a "tourada portuguêsa" ambas apontadas idênticamente como espetáculos bárbaros, atirando desta forma a pecha de barbaria aos nossos antepassados, aos nossos irmãos de além-mar.

Não quero com isso cometer o sacrilégio de classificar de bárbara a pátria de Cervantes, de Goya e de Lope de Vega, reconhecendo embora na "tourada espanhola" um espetáculo assaz violento que, sem dúvida, repugna a todo aquêle em que não lhe corra nas veias o sangue escaldante dos filhos da gloriosa Ibéria. De fato, o esporte espanhol é deveras violento, não tanto pelo sacrifício do touro que vem para a arena em plena liberdade dispondo de todos os seus recursos de defesa e de ataque contra o toureiro, que o enfrenta de peito aberto escudado apenas pela sua destreza — mas principalmente pela imolação dos pobres cavalos que são levados ao sacrifício, de olhos vendados, inteiramente manietados e impossibilitados de qualquer defesa. Nisso tudo há animais inùtilmente sacrificados e, não raro, sangue humano derramado e vidas perdidas para divertir as massas.

Entretanto, na "tourada portuguêsa" não só de hoje como a partir dos tempos medievais, tudo é completamente diferente, o cavaleiro — que precisa ser nobre, valente e leal — tudo é uma rica demonstração de nobreza, de cavalheirismo, de elegância e de coragem. Pode ser um espetáculo másculo, mas nunca, absolutamente nunca, um espetáculo bárbaro ou repugnante — o que seria uma aberração para quem conhece a sensibilidade da alma portuguêsa.

Não pretendo, evidentemente, descrever aqui o que seja uma "tourada portuguêsa" ou como lá se chama apropriadamente, "uma corrida de touros", descrita nas páginas imortais da "Última corrida de touros em Salvaterra" de Rebello da Silva, páginas que a nossa geração — a geração que veio do século passado — encontra como uma das jóias da literatura portuguêsa nas nossas velhas antologias. Não pretendo descrever o que é o espetáculo desde o prólogo, com as "cortesias" apresentadas pela quadrilha de bandarilheiros chefiada pelos cavaleiros vestidos à Luís XV, cavalgando animais de puro sangue Alter, exibindo em alta escola, até ao epílogo com a "pega à unha", em que um homem dispondo apenas de seus músculos, sem qualquer arma, sem qualquer outro meio de defesa, enfrenta de cara o animal, atira-se aos seus chifres, luta, e auxiliado por meia dúzia de companheiros — desarmados como êle — consegue dominá-lo, abandonando-o em seguida, transformado num animal inteiramente inofensivo a ponto de ser recolhido ao curral como uma simples ovelha.

Quero apenas acentuar os pontos de inteira divergência que existem entre a tauromaquia espanhola e a portuguêsa. Nas praças espanholas o cavaleiro pròpriamente dito não existe: é um simples "picador", figura subalterna, anônima, que com o fim de montar um pobre cavalo, inútil para qualquer outro mister, e levá-lo com os olhos vendados para a frente do touro a fim de que êste o investe e, embebendo-lhe os chifres nos flancos, dilacerando-lhe as carnes e pondo-lhe as vísceras de fora. O picador nada sofre protegido por fortes couraças nas pernas e defendido pelo "chuço", deixando porém que o touro ataque chocadamente a sua montada que êle procura imobilizar e nunca defender. E', de fato, brutal!

Na "tourada portuguêsa", ao contrário, o cavaleiro é a principal figura. Ricamente trajado, monta o seu puro sangue Alter especialmente criado, selecionado e treinado para o toureio, e traz a sua honra de cavaleiro, entregue à garupa do seu cavalo que êle está pronto a defender mesmo à custa de sua vida. Se o touro, ainda que de leve, lhe toca a garupa do ginete, o cavaleiro está desonrado. Não há sangue, não há mortes, e os acidentes não são mais comuns nem mais graves do que os que ocorrem nos campos de futebol.

Inúmeros foram os fidalgos que figuraram e ainda figuram como cavaleiros nas praças portuguêsas e vários foram os que aqui vieram até 1908, como o elegantíssimo Alfredo Tinoco — doutor em leis por Coimbra —, o Fernando de Oliveira, o Morgado de Covas e tantos outros, todos rapazes de finíssimo trato, todos descendentes da tradicional nobreza lusitana.

As próprias bandarilhas ou farpas impostas ao cangote do touro não o castigam: servem apenas para excitá-lo.

De resto, a tourada portuguêsa é tôda um jôgo de destreza máscula exibido pelos capinhas e pelos bandarilheiros e finalmente, como arremate, pelos "forcados" que pegam o touro "à unha". E embora muitos cavaleiros e bandarilheiros sejam às vêzes colhidos, nas touradas portuguêsas em caso de acidente evitam-se golpes fatais como nas praças espanholas, pela proteção da ponta de um chifre.

Mas, eu devo estar muito velho. Parece-me que ainda vejo os nossos reuniões na Praça das Laranjeiras ou do Campo da Ma... para aplaudir o mesmo Tinoco ou o Fernando de Oliveira, saudados da tribuna da "Inteligência" pelo nosso querido Daniel de Almeida ou pelo Quim Chaves a modificar a ponta do bigode. Tardes lindas em que não faltavam os "trezentos de Gedeão" como os chamava Bilac. Camarotes e barreiras de "sombra" enfeitadas com as toilettes claras das nossas formosas e elegantes patrícias; carinhas risonhas e singelas sem as cicatrizes sanguinolentas dos "batons", e todo aquêle entusiasmo elegante e educado a desfilar alegre, terminada a corrida, em carruagens descobertas exibindo os chapéus floridos e as sombrinhas de renda... Essas mocinhas elegantes que hoje se enfeitam tristemente como flores exóticas de estufa em suas limousines de "granfinismo" que felizmente, nós, os jovens daquela época não conhecíamos... Civilização? Talvez; mas, sem dúvida alguma, muita velhice e muitas saudades...

R. da Motta Cerveira

AS FEDERALIZAÇÕES

Requereu-se no Senado a colocação na pauta, para os trabalhos de terça-feira, de vários processos de federalização de Faculdades. E êste é um assunto que merece ser tratado com maior senso e prudência tanto pelo Legislativo como pelo Govêrno.

A princípio, surgia a idéia de tornar federais, sustentadas e dirigidas pelo govêrno da União, algumas escolas superiores até então estaduais e mesmo particulares. Depois, a idéia se transformou em moda, e estamos assistindo a um espetáculo de federalização de faculdades particulares a jato contínuo. Aberta a porta dessa solução para algumas, tôdas tentam por ela penetrar, ansiosas dos privilégios e vantagens que tão fàcilmente lhes são, assim, concedidos. Os políticos estaduais intervêm com empenhos e manobras, nos corredores do Congresso, pois conquistar a federalização de uma escola significará para cada um dêles no respectivo Estado, o que não é desprezível nesta fase de eleitoralismo. E, dêste modo, o Congresso está tornando oficiais numerosas escolas particulares, legislando a êste respeito com espantosa displicência e irresponsabilidade, no que conta com a colaboração, ainda mais condenável, do govêrno da União, que sanciona e executa as federalizações.

Sob dois aspectos, pelo menos, o problema merece ser examinado: o cultural e o financeiro.

Se algumas faculdades estaduais ou particulares, com longa tradição ou comprovada eficiência no ensino mereciam realmente ser federalizadas, a verdade é que muitas delas vão gozar abusivamente de privilégios a que não fazem jús. Até faculdades improvisadas, sem categoria e sem expressão, pleiteiam agora ser colocadas, a bico de pena, no círculo da mais alta situação universitária do país. Ora, um tal nivelamento é injusto e desanimador, além de caótico, pois não é através de uma simples apresentação de lei que se consegue estabelecer o espírito universitário. Ocorre, além disso, grave leviandade neste caso. Quando se federaliza uma faculdade particular, todos os seus professôres são nomeados automàticamente, em caráter efetivo, professôres catedráticos, e isto sem concurso. Quer dizer: o professor particular de uma faculdade também particular passa a ter a mesma situação, em categoria e vencimentos, dos antigos professôres universitários, que conquistaram suas cátedras em concursos de títulos e provas.

Quanto ao aspecto financeiro, não é possível que o govêrno federal esteja tão próspero e rico que possa estar incorporando tudo quanto de faculdade exista no país, passando assim a pagar o professorado, o seu funcionamento e tôdas as suas despesas. Para chegar a essa esfera, seria preciso que a obra do Estado já estivesse completa e acabada nos planos do ensino primário e do ensino secundário. Ora, no ensino primário a deficiência de escolas ainda é uma lacuna alarmante. No ensino secundário, os colégios são quase todos explorados comercialmente por particulares, não tendo o Estado se decidido ainda a cumprir suas obrigações para com o povo nesse setor.

* * *

Se não ministra o ensino secundário e se ministra insuficientemente o ensino primário, com que direito, então, assume o govêrno êsse luxo de nababo em relação ao ensino superior?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade variável. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de êste a nordeste, moderados. Máx. 23.0, mínima 14.0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Ferro

No sertão de Minas, a marcação do gado novo nas fazendas é uma festa a que comparecem vaqueiros e fazendeiros, e distribuem o que completa a sua existência. A marcação é a ferragem do gado. O ferro é um instrumento semelhante ao espeto de assar carne. Tem nas suas extremidades as iniciais, a marca do fazendeiro. Em geral, na outra ponta agudíssima, espiga de madeira para se não queimar ao segurar o ferro quente para aplicar nas ancas ou pescoço do animal. Há terríveis especialistas em fazer ferros. Conseguem fabricá-los à prova de falsificação, isto é, fabricam ferros de imitação difícil ou impossível mesmo, embora apresentem iniciais idênticas. É uma arte. Às vêzes, uma peninha a mais ou a menos em uma letra basta para distinguir que as iniciais B. V. R. são do sr. Benedito Valadares Ribeiro e não do sr. Bento Venâncio Rebêlo.

Quando as crias completam um ano de vida, o vaqueiro comunica ao fazendeiro o dia da marcação. Junta a vacaria com bezerros de ano em um pasto perto dos currais e para êstes transfere a bezerrada. Ao vaqueiro, como é o costume, cabe um quarto das crias. E por isso a ferragem é dupla. Ferram-se no mesmo tempo as crias do vaqueiro e as do fazendeiro.

Em um fogo feito de lenha velha bem sêca metem-se os ferros para aquecer até que fiquem rubros. Segura-se o bezerro a marcar, escolhe-se o local para receber o ferro e ràpidamente aplica-se o instrumento em brasa na pele do animal. Vai-se dêste modo marcando a bezerrada. De cada grupo de quatro cabeças, três são do fazendeiro e uma do vaqueiro.

De longe sente-se o cheiro de carne assada do bezerro recentemente ferrado. É marca profunda e indelével, fica visível pela vida tôda do animal. Impossível roubá-lo. Quando foge, fàcilmente pode ser encontrado. Os fazendeiros da redondeza conhecem de longe os ferros, uns dos outros.

Essa história de ferra das crias nas fazendas de Minas tem muita semelhança com a marcação política do sr. Benedito Valadares. Os amigos políticos do sr. Valadares são ferrados. Alguns, como o sr. Ovídio de Abreu, conseguem emancipar-se e até inverter os papéis, isto é, ferrar o próprio Benedito. Hoje, fala-se em Benedito, propriedade de Ovídio, e não em Ovídio, propriedade de Benedito. Outros, porém, nada conseguem, como os srs. Juscelino Kubitschek e Israel Pinheiro. Vão ficar a vida tôda marcados pelo *ferro* de Benedito. Até mesmo um marroaz velho como o sr. Melo Vianna não conseguiu até hoje libertar-se do *ferro* Valadaresco.

A legenda única

O sr. Calado de Godói pretende apresentar, na sessão de quarta-feira próxima, da Câmara dos Deputados, o seu projeto de lei, anunciado há um mês, dispondo sôbre a questão da legenda única para as coligações partidárias.

O vale

Já se escrevem, entre nós, romances policiais, "indústria brasileira". Mas, conforme velha convenção, os enredos sempre se passam nos Estados Unidos ou na Inglaterra, chamando-se Smith os escroques e Brown os detectives. Já estamos evidentemente na hora de nacionalizar o gênero. Mas para iniciativas dessa envergadura é indispensável o apoio das autoridades. No caso das escroquerias, incumbiu-se dessa tarefa o Ministério da Fazenda.

A quem gosta de romances policiais recomendamos a leitura do depoimento, publicado ontem, do ex-inspetor da Alfândega, sr. Leôncio Maia, sôbre o caso do vale que assinou o sr. Alexandre Helena ao receber Cr$ 80.000,00 pela liberação de automóveis ilegalmente importados.

A página é das melhores no gênero. Realizou-se a entrega do dinheiro ao alto funcionário da Fazenda na escuridão de uma garage, por acaso a do próprio Ministério. Conforme as circunstâncias especiais do caso, o ato revestiu-se de formas simbólicas: dentro de um automóvel guardado (para quem?) naquela garage assinou o secretário geral da Diretoria Geral da Fazenda o vale. Depois — o vale desapareceu.

Foram, até hoje, infrutíferas as tentativas de recuperar aquêle papel, que viajou de mão para mão, percorrendo todo um itinerário burocrático, ficando cada vez mais sujo do que já era no início. Quando, enfim, o caso estourou perante o ministro da Fazenda, o sinistro vale já tinha desaparecido, parece, para sempre. Dizem que ficou no bolso do sr. Simas Magalhães. Mas essa fase do "romance do vale" já está ultrapassada. Quem sabe em que bolso se encontra agora?! Nunca se saberá, pois, conforme os depoimentos, o próprio presidente da República solicitou que não se ventilasse na Câmara o caso.

Este último fato sugere uma pista. Nosso "romance do vale" é plágio! O sr. Guilherme da Silveira e seus altos auxiliares copiaram-no num original inglês, de Herbert Owen, chamado *Itinerário de um cheque*. O herói dêsse romance policial é o próprio cheque, que certo dia um copeiro da chefatura de Polícia, limpando a roupa do chefe, encontrou no bolso de um terno do mesmo, o papel misterioso.

Ao ler-se êsse desfêcho, ocorre novamente a citada solicitação do presidente da República. Precisa-se, para desvendar o mistério, de um copeiro? Em nosso caso, sua função seria desempenhada por uma Copa inteira. Se esta quisesse, poderia encontrar talvez no bolso de um terno qualquer lá no Catete, o vale fatídico. Mas até então já lhe teriam adulterado o texto, pois o que se escreve sob a inspiração do sr. Guilherme da Silveira, "não vale como recibo".

Peixe

Duas vêzes os fãs do cantor de rádio José Mojica já ficaram aflitos; e duas vêzes já foram consolados.

Na primeira vez ficaram aflitos quando o famoso laringe se retirou do mundo para entrar num convento. Nunca mais ouviriam aquêles tangos maravilhosos, etc. Mas foram consolados. Tangos, não; mas cânticos do monge. Mas a Igreja não é inimiga da Arte. Música religiosa, não seria permitida ao cantor mundano. Realmente, intensa publicidade anunciou viagem continental do artista, "tournée" em benefício das vocações sacerdotais.

Mas os fãs ficaram aflitos outra vez. Seriam pequenas as salas de concerto! Só circunstâncias autoridades poderiam ouvir Frei José Mojica. Antigamente era outra Mojica, o rádio, todo o mundo ouviu... E pela segunda vez foram consolados. O monge cantará para incentivar as vocações sacerdotais, no rádio. Em breve, o Rio de Janeiro o ouvirá nas ondas longas e curtas. Já está anunciada, pelas emissoras cariocas, a "apresentação radiofônica de Frei José Mojica" — acrescentando-se: "patrocinada pelos Produtos Marca Peixe".

Publicidade comercial à parte, mas nunca ouviram que o Peixe é, na simbologia cristã, o símbolo do próprio Redentor do Mundo? A blasfêmia não poderia ser pior, exigindo providências da parte das autoridades eclesiásticas. Mas também é escandalosa essa mistura de canto religioso, rádio, vocações sacerdotais e Produtos Marca Peixe. Pois, para dizê-lo na gíria do nosso povo, a Igreja Apostólica Romana "não tem" os inconvenientes de uma publicidade remunerada.

O Museu Pedro Bruno

Já se acha em pauta na Câmara Legislativa da cidade o projeto do vereador Alvaro Dias, que visa à criação, em Paquetá, do Museu Pedro Bruno, iniciativa que, materializada, virá por certo enriquecer o patrimônio cultural do Rio de Janeiro e constituirá homenagem digna e sobremodo significativa à memória do pranteado pintor patrício.

O acêrvo deixado pelo paisagista paquetaense é constituído em sua quase totalidade por manchas e quadros de regular tamanho, em que o colorido e o vigor do traço identificam desde logo seu autor, tendo sido todos êles inspirados e trabalhados naquela ilha, que lhe foi berço e motivo permanente para suas grandes concepções artísticas.

Otimismo orçamentário

Muito otimistas se mostram os elaboradores de nossos orçamentos na parte relativa à receita. É essa uma das explicações sem dúvida para a diferença verificada entre a receita orçada e a realmente arrecadada, como se verificou o ano passado.

Houve entre uma e outra a diferença, para menos bem se vê, de Cr$ 1.059.526.677,80. É muito grande. Mas, considerando a presunção exagerada de certas estimativas, fàcilmente se compreende essa disparidade. Como se poderia, honestamente, prever para os direitos aduaneiros uma arrecadação de Cr$ 2.385.870.000,00, quando no ano anterior a mesma tributação levara ao erário apenas Cr$ 1.650.271.511.707

Da falta de critério na estimativa resultou um deficit de Cr$ 925.138.109,10. Com o impôsto de consumo aconteceu o mesmo. Sendo estimado em mais de Cr$ .. 6.000.000.000, foi pouco além de Cr$ 5.000.000.000.

Para evitar erros como êsses, deveriam os elaboradores de orçamento proceder com mais critério.

Abstenções!

Na informação que há dias êste jornal divulgou, sôbre o notável aumento do eleitorado paulista, o que provàvelmente se dará em outros Estados, notadamente os de maior população, veio um pormenor de cunho oficial: a maioria dos requerentes estava mais ou menos desinteressada da posse de seus títulos. É como aquêle triste capítulo das crianças matriculadas nas escolas primárias do país: em regra 30 ou 40 por cento se matriculam, mas não freqüentam as aulas.

Os eleitores que se alistam e deixam de procurar os seus títulos cumprem apenas meio dever. E o pleito de outubro, pelo menos quanto à presidência da República, tem importância fora do comum. Terá de ser uma luta muito disputada, estando em jôgo três correntes da opinião nacional. Cada brasileiro terá de seguir por um dos três caminhos. De nenhum modo deve abster-se. Não importa pròpriamente ao Brasil saber quantos milhões de eleitores possui, mas quantos milhões de votantes não faltarão ao pleito.

Pela conclusão a que chegar também poderá avaliar se já houve mais algum progresso no cumprimento dos deveres cívicos.

Remédios não há...

Vários medicamentos desapareceram das farmácias, por serem de importação estrangeira e por não haver divisas para fazê-los vir ao Brasil. Sendo assim, só nos resta a resignação. Isso, todavia, não é sempre fácil a um doente, e nunca será justo, desde que, obstando a licença prévia à compra de medicamentos no exterior, nada se fêz para restringir a entrada de artigos de luxo, de quinquilharias inúteis, e até de armas de fogo, ao passo que os remédios encontraram obstáculos invencíveis.

Diàriamente se lêem comunicações feitas pelos importadores de armas de fogo, dando a seus fregueses conhecimento de que se encontram providos de tudo quanto lhes convém: revólveres, espingardas de caça, balas, etc. Mas para os remédios, que devem freqüentemente decidir da saúde e até da vida do próximo, não há câmbio.

Coisas assim se verificam onde não existe unidade de comando, onde falta o govêrno.

Divisas e inflação

O assunto ainda predominante nos círculos econômicos e financeiros dos Estados Unidos, com relação aos problemas da América Latina, é o que se articula com os débitos e as probabilidades de pagamentos, resumindo-se o exame quase exclusivamente na necessidade de intensificar o intercâmbio. Essa é a preocupação principal, sobretudo entre os homens de negócios e nos meios bancários. Na mais recente carta mensal do City Bank of New York há algumas considerações em tôrno daquela situação. Delas se vê que a partir da primavera de 1949, quando atingiram seu nível mais baixo as reservas de ouro e dólares da América Latina tinham aumentado em cêrca de 400 milhões de dólares, em conseqüência da limitação das importações latino-americanas, procedentes dos Estados Unidos, com o concurso favorável da elevação de preços das mercadorias, pelo menos as de mais valor, exportadas da América do Sul.

Em fim de março as reservas latino-americanas, somavam ... 3.515.000.000 de dólares, em confronto com os períodos respectivamente de 1949 .... (3.189.000.000), 1948 .... (3.140.000.000) e 1946 ...... (3.926.000.000 em dezembro dêsse ano). Não obstante, a inflação continuava, aumentando muito progressivamente em alguns países do sul do continente, ascensão que de algum modo prejudicava a normalidade dos pagamentos da América Latina. O padrão de vida, por outro lado, como resultado da majoração de preços das mercadorias, continuava baixo no Brasil, na Argentina, no Chile e na Colômbia, ameaçando os saldos que êsses países acumulavam em seu comércio com os Estados Unidos. A situação exposta poderá perdurar, salvo se os países interessados tomarem medidas internas, de caráter fiscal e monetário, por meio das quais possa ser definitivamente detida a inflação.

Os saldos favoráveis à América Latina, em seu intercâmbio com os Estados Unidos, chegaram a 300 milhões de dólares no primeiro trimestre do ano em curso, em confronto com um déficit total de 200 milhões em 1949. Conclui-se que parte dos saldos daquele primeiro trimestre foi utilizada para cobrir déficits no comércio com a Europa Ocidental e outros países. Em todo caso, as perspectivas animadoras, que se depreendem desta exposição, reaparecem mais satisfatòriamente nos comentários do sr. Carl W. Linscheid, da praça de Nova York, um dos participantes da Conferência Interamericana de Produção, realizada em Santos. É um depoimento que merece registro, pelo valor da prova. O sr. Linscheid, além do Brasil, esteve em observação em vários países sul-americanos.

O que consta de seu relatório é que a intensificação na entrada de dólares, resultante na maior parte dos preços do café, o aumento da produção industrial e a febre de construção já demonstram o que poderá ser uma duradoura prosperidade por diversos dos grandes países sul-americanos. Ao passar em revista as condições de progressivo desenvolvimento de cada país, o aludido homem de negócios norte-americano se deteve sobretudo no exame do Brasil, salientando o progresso e a operosidade de suas duas maiores capitais, Rio e São Paulo. Ponderou que os preços pagos pelas exportações brasileiras, todavia, parecem estar em declínio. Merecedoras de nota são também as observações do sr. John F. MacKlernan, diretor do escritório regional do Departamento do Comércio dos Estados Unidos. Passando a analisar a situação brasileira e a técnica adotada na distribuição das mercadorias em nosso país, prevê o afrouxamento dos regulamentos de importação em prática, assim como a possibilidade de novos empréstimos e a inversão, em grande escala, do capital particular norte-americano.

Entende que o Brasil é um mercado rico e estimulante, mas que oferece ainda alguns inconvenientes, embora melhorando. Anotou as cifras relativas ao aumento da exportação entre 1939 e 1949: subiram de 167 milhões para 551 milhões de dólares, sendo que o total alcançado no primeiro trimestre dêste ano atingiu 140 milhões de dólares. Por tudo se vê claro que os esforços no sentido de revigorar divisas e consolidar a situação satisfatória de nossa balança de contas com os Estados Unidos serão anulados pela continuidade da inflação, a menos que haja um paradeiro nos processos que a produzem, entre os quais é dos mais funestos o apêlo freqüente às emissões.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Madeiras

Os exportadores brasileiros de madeira e o Instituto Nacional do Pinho solicitaram ao Escritório Comercial do Brasil em Londres a realização de negociações para um aumento de preço do produto na Grã-Bretanha.

De acôrdo com o noticiário do Boletim do referido Escritório, êsse aumento é absolutamente impraticável, pois os resultados de um inquérito por êle promovido deram a conhecer a situação desfavorável da madeira brasileira na praça britânica. Nossos grandes concorrentes, que são os suecos e os escandinavos em geral, estão vendendo por preços bem mais baixos. Basta dizer que o custo por "standard" FOB, do produto nacional, é de £ 53,00 enquanto o sueco é de 47,00. Ao mesmo tempo, o frete da madeira brasileira, na referida base fica em £ 21,0 e o da escandinava em £ 8,00; os seguros em £ 0,15 para ambos; os direitos alfandegários em £ 7,10 e £ 6,05, respectivamente; a taxa de desembarque, em £ 5,00 para as duas procedências e a comissão de agentes em £ 7,15 para a madeira brasileira e apenas £ 5,00 para a sueca.

Somadas as parcelas, temos para o nosso produto um total de £ 95,00 enquanto o escandinavo só situa em £ 71,00, 20% menos.

Os preços de venda interna são, no entanto, inferiores ao custo: £ 84,10 para a madeira brasileira e £ 62,00 para a sueca. As diferenças são cobertas por subsídios do govêrno britânico. Conclui o Boletim do Escritório Comercial do Brasil em Londres, diante da situação exposta pela impossibilidade de qualquer negócio para aumento de preço.

Faltará o açúcar

A safra de açúcar atual, prestes a findar-se, não alcançou a estimativa dos entendidos. A prolongada estiagem do Nordeste, é apontada como a causa de um deficit de vinte por cento.

Teremos, na futura safra, perspectiva mais favorável? Não o cremos... Calcula-se que em 1950-1951 a produção não será maior do que foi em 1948-1949. Mesmo tendo aumentado em São Paulo, não poderá suprir as faltas verificadas em outros Estados. Dêsse modo teremos uma safra igual à anterior e portanto menor que as necessidades do consumo interno, estimadas em 21.500.000.

Diante dêsse quadro que se delineia, resta ao Instituto do Açúcar e do Álcool tomar providências para que se intensifique a produção de açúcar, êle que até hoje tem porfiado para reduzi-la.

O chá brasileiro

Está em verificação plena que o chá brasileiro poderia ser vantajosamente colocado na Grã-Bretanha, mas parece que falta para isso o fator principal: oportunidade. Os importadores britânicos dispõem de grandes estoques: conseqüentemente o Ministério da Alimentação daquele país dificilmente concederia licença para a entrada do produto. Não é motivo para desanimar. Outros países europeus são importadores de chá, pois de lá se diz que o produto poderia ser vendido em larga escala, desde que os preços se avantajassem ao de outras procedências.

Nosso Escritório Comercial na Grã-Bretanha sugere a exportação do chá brasileiro para países europeus por intermédio de firmas inglêsas. Diz-se que o govêrno britânico não impediria êsse intercâmbio, estando o caso condicionado a parecer do Banco da Inglaterra, para pagamento da mercadoria em libras esterlinas.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Subornos

Enquanto os açougueiros negam que policiais lhes tenham "tomado" dinheiro, alguns farmacêuticos declaram-se vítimas de extorsões.

Os açougueiros, temendo
Qualquer choque de retôrno,
Negaram que no subôrno
Tivessem "bancado o otário"
Ninguém lhes tomou dinheiro
Para livrá-los da multa.
Tôda a classe ofende e insulta
Quem declarar o contrário.

Se a carne no açougue custa
Mais que o preço da tabela,
Seja de vaca ou vitela,
De garrote, boi ou touro,
Não quer dizer que a polícia
Intervenha no negócio
E que o agente seja sócio
No arrancar, do povo, o couro.

Se o açougueiro passa, às vêzes,
Uns cobres a algum agente,
O faz espontâneamente
Sem nada pedir ao tal.
Nisto apenas mostra o aprêço
Que merece ao negociante
O honesto representante
Da autoridade fiscal.

Se êste, acaso, fecha os olhos
Aos preços que o açougue cobra,
Há nisto razões de sobra
Sem nada de interesseiro.
O policial corresponde
Com a devida cortezia
À fina galanteria
Do nosso amigo açougueiro.

Entretanto, os farmacêuticos
Só viram dolo e malícia
No pessoal da polícia
Que os prendeu ou que os soltou.
Passando a grujo espontânea,
Não viram no livramento
Um mero agradecimento
Que o agente manifestou.

Nestas questões de dinheiro
Preciso é muito cuidado:
Não há vendido ou comprado
Por mais, ou menos, cruzeiros.
O que há, de fato, são "falas",
Conversas, delicadezas,
São trocas de gentilezas,
Comuns entre cavalheiros.

Se o dono de uma farmácia
Declarar abertamente
Haver subornado o agente
Seja lá por quanto fôr,
Estará também na embira:
Que a lei, o caso apurado,
Como encana o subornado,
Encana o subornador.

Faça, pois, como o açougueiro
O farmacêutico; diga
Que o subôrno é história, é intriga,
E' fantasia, é novela.
E, se quer, de vez, livrar-se
De tal encrenca amolante,
Passe a vender, de hoje em diante,
Pelos preços da tabela.

Cyrano & Cia.

SUEZ, UM TRAMPOLIM

Durante a guerra russo-japonêsa, nos primeiros anos dêste século, a frota russa do Báltico atravessou o canal de Suez para travar com o inimigo a batalha de Tsushima, ao largo da Coréia — precisamente no largo da Coréia... Se ela tivesse ganhado essa batalha, o canal de Suez haveria evidentemente influído na vitória. Aquêle caminho representaria, assim, um elemento estratégico em favor de certo e determinado beligerante.

E o canal de Suez era, continua sendo, neutro! Precisamente porque era neutro, os russos puderam servir-se dêle...

Ora, hoje, ao largo da Coréia, como há pouco menos de cinqüenta anos, também as belonaves russas terão alguma batalha a travar. O canal de Suez ali está oferecendo-lhes a proteção da neutralidade.

É exato que isto não adianta. Na distância a percorrer, essas belonaves encontrariam outras... Mas o fato puro e simples de estar, em princípio, aberta a passagem mostra como é relativa a liberdade, mostra como foi até ilusória a idéia de que, entregue porventura o canal ao domínio de uma potência, ou de um grupo de potências, viesse a colaborar nas emprêsas de conquista.

A idéia foi, em 1888, de dez nações associadas: a França, a Alemanha, a Áustria-Hungria, a Espanha, a Grã-Bretanha, a Itália, a Holanda, o Luxemburgo, a Rússia, a Turquia. A convenção respectiva, assinada em Constantinopla, especificava o livre uso do canal, tornando-o imune a qualquer hostilidade, mesmo sob a forma do bloqueio. Os navios de guerra, fôsse qual fôsse o pavilhão dos mesmos, poderiam transpô-lo com tôdas as regalias, inclusive a de se abastecerem no percurso.

Mas entre a tese e sua aplicação os fatos se interpuseram. O fato mais importante foi que, em homenagem à soberania dos povos, a execução da convenção coube ao Egito. O velho istmo de Suez, de cujo corte resultou o canal, é território egípcio. Mas o Egito não dispunha de fôrças bastantes para assegurar a proteção do canal e era, êle próprio, uma nação protegida — protegida pela Grã-Bretanha, que tomou de sobrecarga (bem desvanecida, é claro) o dever da proteção do canal.

E assim viveu Suez, guardado pelas sentinelas de Sua Majestade o Rei da Inglaterra, que lealmente, imparcialmente, britânicamente, saudavam quantos cruzadores, de sua ou de outra nacionalidade, deslizando na paz ou correndo à guerra, procurassem encurtar a rota para a Palestina e da Palestina, onde aliás a presença de inglêses, até há pouco tempo, igualmente representava uma proteção.

Em 1936, os inglêses concluíram um tratado com o Egito consagrando o seu direito — na realidade o seu dever — de policiar o canal de Suez, porém limitando o prazo desta situação. O tratado admite, com efeito, que o Egito possa, dentro em breve, dispor de um exército bastante forte, capaz de substituir as fôrças britânicas.

Êsse problema foi apresentado, há três anos, ao conselho de segurança das Nações Unidas e volta agora à consideração do mesmo, com o argumento especioso de que, havendo na zona do canal aeródromos britânicos, podem êstes atrair a guerra e, portanto, colocar em perigo de ser violada a neutralidade do canal.

Não é sem dúvida por mera coincidência que o assunto se renova no momento preciso da luta irrompida na Coréia. Os neutros, hoje como sempre, têm o seu papel nos dramas da humanidade.

Costa REGO

DETIDOS EM BUENOS AIRES DOIS COMUNISTAS E SIMPATIZANTES

Buenos Aires, 15 (U.P.) — A polícia mantem presas 5 das 20 pessoas detidas ontem, durante uma manifestação levada a efeito por comunistas e simpatizantes num teatro do centro da cidade e no subúrbio de Parque Patricio contra a luta dos Estados Unidos na Coréia e a ratificação do Pacto do Rio de Janeiro pela Argentina. A polícia dispersou a manifestação e prendeu alguns manifestantes, depois dos mesmos terem desfilado pela Avenida Corrientes, no centro da capital, distribuindo boletins, um dos quais, assinado pelo Comité Pro-Paz Argentino, pedia ao povo que assinasse a declaração de Estocolmo contra a bomba atômica. O boletim dizia que a luta na Coréia e a ratificação do Pacto do Rio de Janeiro constituem os mais graves acontecimentos "que afetam diretamente nossa pátria". Repelia a versão comunista de que os sul-coreanos atacaram a Coréia do Norte e afirmava que o Pacto do Rio de Janeiro "é um instrumento de guerra e agressão, dirigido diretamente pelos Estados Unidos, sob cuja tutela os países signatários se colocaram".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

O URUGUAI RECONHECE O NOVO GOVERNO DO PERU

Montevidéu, 15 (R.) — O govêrno do Uruguai resolveu ontem reconhecer o novo govêrno peruano, tendo enviado uma comissão nesse sentido à Chancelaria de Lima.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe, ininterruptamente das 9 às 18 horas.
(45480)

NAVIOS AMERICANOS EM LISBOA

Lisboa, 15 (F.P.) — Ancoraram hoje no pôrto de Lisboa o aviso "Campbell" e o navio-escola "Eagle", pertencente à academia de instrução da guarda-costa dos Estados Unidos, tendo a bordo 210 alunos oficiais, com procedência da La Corumã, Espanha.

Êsses navios prosseguirão viagem na próxima quarta-feira, para os Estados Unidos, com escalas em Casablanca e ilha da Madeira.

ECONOMIA & FINANÇAS

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

GYL SEARA

Em boa hora e judiciosamente, compreenderam os goianos, efetivamente, que o interêsse primordial do seu Estado, ligado ao caso da "*Valorização Amazônica*", consistia, como consiste, de fato, em proporcionar a todo o norte dêsse Estado, *uma saída para o mar livre*, e, paralelamente, um *ponto de acesso aos seus fechados sertões setentrionais*, marginais aos altos Tocantins e Araguaia, bem, assim, os compreendidos entre ambos êsses cursos dágua.

Essa região imensa é rica de florestas e campos naturais, povoados de rebanhos numerosos. Seu subsolo é forrado dos minerais e minérios *mais úteis e preciosos*. Nêle existem colossais depósitos *de ferro, manganês, níquel, cristal de rocha, ouro, diamantes, malacacheta, pedras semi-preciosas*. O solo é, ali, ubérrimo *e dá tudo*, desde os produtos tropicais e semi-tropicais, aos de zona temperada.

Nessa artéria formidável de comunicações e transportes, passarão a entroncar-se, uma vez concluída a ligação Anápolis-Belém, numerosas rodovias que, por sua vez, crescerão o tráfego da vida principal, enriquecendo as populações respectivas, melhorando-lhes o nível da vida, em todos os setôres desta.

Prosseguindo, de outra parte, as obras do prolongamento da Central, *em ambos os sentidos*, como se faz necessário, *de Belém para o Sul* e de *Pirapora para o Norte*, isso em *bitola larga*, ter-se-á conjugado os vales do Tocantins e Araguaia ao sistema e à espinha dorsal da rêde ferroviária brasileira; isso, à irradiar e, ao mesmo tempo, concentrar, riquezas e prosperidade, *de todos e para todos os quadrantes da pátria*.

Em assim sendo, o eixo Tocantins-Araguaia, deixará a perder de vista, quanto a sua utilização econômica, o próprio Danúbio, o Ganges, o Nilo, os dois grandes rios da China, o Reno, o Rodano, o Pó, o Volga, o Senegal, o Congo, etc., só sendo comparável ao Mississipi, e o Missouri, reunidos, e o São Lourenço, por sua vez conjugado aos "*grandes lagos*", seus formadores.

Ainda no Estado do Pará, acrescentemos o Xingu, artéria fluvial, esta, repartida *em dois trechos*, o do Baixo e do Alto-Xingu, unidos pela rodovia de Altamira, embora de natureza e eficiência precárias, mas que, futuramente, se tornará em ligação rodo ou ferroviária *de primeira ordem*, e servirá de via de *penetração de saída, para, e de, boa parte do planalto central do Brasil*, até ao coração dêste, no Mato-Grosso.

Dará, em assim sendo, acesso e saída para uma região, *provida de riquezas colossais, em potencial*, notadamente *jazidas do melhor carvão mineral da América do Sul*, a estenderem-se, de Norte para Sul como, de Leste para Oeste, na extensão de vários centenas de quilômetros, em parte, já pesquisadas, mui, deficientemente, embora.

A seguir se oferece outra artéria fluvial, a do Tapajoz, da qual se pode dizer o mesmo, que da precedentemente descrita, *com a vantagem de ser mais profunda e menos encachoeirada*. No seu vale está projetada uma via férrea da maior importância, ligando Santarém, à margem do Amazonas, em sua confluência com o Tapajoz, a Cuiabá, de onde, outro traçado de via férrea ligará aquela à Noroeste do Brasil, portanto, a São Paulo e Rio Grande do Sul, de um lado, e, do outro, ao rio Paraguai, à república dêste nome, à da Bolívia e à costa do Pacífico, bem assim ao Rio da Prata.

Também e, conjuntamente, ao Estado do Amazonas, aos territórios federais do Acre e do Guaporé, aí, estão, o Madeira, o Guaporé e Mamoré, por cujos cursos e vales, se estabelecerão ligações com o norte do Estado de Mato Grosso e da Bolívia, onde terras fertilíssimas, imensos campos naturais e subsolos, riquíssimos em tôda sorte de minérios e minerais, estão à desafiar o respectivo aproveitamento. Entre essas riquezas, em potencial, contam-se lençóis petrolíferos, a se estenderem no Pantanal de Mato Grosso, no Chaco Boreal, na bacia de Beni, compreendendo a vasta planície regada pelos formadores dos rios Purus e Juruá.

Contorna, já, o pior trecho encachoeirado do rio Madeira, uma via férrea, a do *Madeira-Mamoré*, ligando o trecho inferior da primeira daqueles caudais aos trechos superiores de ambos e de diversos outros seus afluentes, das suas margens esquerdas; isso, até *quase ao sopé dos Andes, na Bolívia*.

Estradas de rodagem, abertas no território nacional, rumo ao Sul e ao Leste, e na Bolívia, rumo ao Oeste e para o Sul, tornarão os vales dos rios Madeira e Mamoré em pontos de concentração dos produtos dessas regiões circunvizinhas, bem como de distribuição, por entre áreas vastíssimos territórios, das mercadorias por êles importadas, do Brasil e do exterior, trazidas da Norte-América, do Canadá, da Europa e da África, da Ásia e da Austrália.

Mas, não é só, porque ainda nos resta considerar as ligações da margem esquerda do rio Amazonas, no Estado do Pará, com a Goiana Brasileira e as três outras, a inglêsa, a holandêsa e a francesa. Deixa-lo-emos, porém, para outro capítulo desta nossa exposição.

Ali, *tudo está por fazer*, não existindo *uma só via de penetração* nessa imensa faixa de terras onde florestas riquíssimas e densas, alternam, com áreas de campos naturais, abundantemente, regados, por águas que descem das fraldas da serra de Tumuc-Humac, e que cobrem várias dezenas de milhares de quilômetros quadrados. Nesses campos não pasta *nenhuma só rez de gado bovino ou equino*.

Raras tribos de índios selvagens vagueiam por entre os duzentos mil quilômetros quadrados, que são os da superfície, a bem dizer, deserta, da famosa Guiana Brasileira.

O seu acesso é defendido pela floresta densa, que, numa extensão de algumas centenas de quilômetros, se prolonga, da margem esquerda do rio Amazonas, entre o Jary e o Jamundá, a leste e oeste; ao norte dessa zona de matas, estão os campos, a se estenderem até ao sopé da dita serra Tumuc-Humac.

Mas, não é sòmente a floresta virgem que defende o acesso à Guiana Brasileira. A reforçar, efetivamente, essa defesa, ali naquelas matas e naqueles campos, estão todos os rios que as atravessam, uns e outros, obstruídos por *centenas de corredeiras e quedas dágua*, a tolherem a navegação, mesmo em canoas.

Daí, o fato dêsse imenso território pátrio permanecer impenetrável à civilização e estar a exigir a atenção do país para a imperiosa necessidade em que está o Brasil, *de ocupar, efetivamente*, essas *tão vastas, quanto riquíssimas terras*, muito nossas e que, por isso, mesmo, não se concebe sejam relegadas no estado de "*terra de ninguém*" ou de terreno baldio, como, até ao presente.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos:

Casa Bancária **Magalhães**, Franco & Cia., Ltda., para aumento de seu capital social de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 4.000.000,00, bem como da transferência de cotas e das alterações introduzidas em seu contrato; Banco Bandeirante do Comércio, S. A., para instalar apenas seis agências nas cidades de Araçatuba, Bauru, Capivari, Judiaí e São José do Rio Preto, bem como no bairro de Santa Cecília, na cidade de São Paulo; Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A., para instalar um escritório em Canápolis; Banco Econômico, S. A., pleiteando prorrogação, por mais 10 anos, do prazo estabelecido para seu funcionamento; Casa Bancária Aliança de São Paulo, pedindo aprovação dos seguintes atos: a) Alteração, de Cr$ .... 1.000,00 para Cr$ 200,00, do valor de cada uma das cotas que formam o capital da firma; b) admissão de novos sócios, tendo sido elevado, ao mesmo tempo, o capital social de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 5.000.000,00; c) mudança de configuração jurídica da sociedade, com a sua transformação em sociedade anônima, sob a denominação de Casa Bancária Aliança de São Paulo, S. A.

Restituiu, outrossim, à Superintendência da Moeda e do Crédito as cartas-patentes devidamente assinadas, dos seguintes bancos:

Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S. A., para instalação de uma agência em Teresópolis, no Estado do Rio de Janeiro, e outra no bairro Floresta, em Belo Horizonte, e Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, para instalação de uma agência em São Gonçalo.

VULTOSO CRÉDITO PARA A NOROESTE DO BRASIL

A Diretoria da Despesa Pública distribuiu à Delegacia Fiscal em São Paulo, por conta da Verba 4 — Obras, etc., do vigente orçamento da Presidência da República, o crédito total de Cr$ 46.500.000,00, à disposição do diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

ESTÁ EXCLUIDO DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Respondendo a uma consulta de firma de São Paulo, declarou a Recebedoria Federal local que o sabão líquido, para fins domésticos tais como lavagem de roupas, assoalhos, pisos, etc., está excluído do impôsto de consumo, desde que não contido em envoltório de apresentação, e completamente destituído de perfume.

É como — acrescenta a Recebedoria de São Paulo — resolveu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, em parecer unânime, homologado pela Diretoria das Rendas Internas, em despacho constante do Diário Oficial de 4 de novembro de 1947.

Dessa decisão recorreu, *ex-officio*, para a instância superior.

Pronunciando-se a respeito, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de parecer que seja mantida a decisão, negando-se, assim, provimento ao recurso *ex-officio*.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

CR$ 2.400.000,00 PARA TRABALHOS DE IRRIGAÇÃO E ENERGIA ELÉTRICA

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo em que o Ministério da Agricultura pede autorização para a Divisão de Águas utilizar, sob regime de adiantamento e independentemente de concorrência pública ou administrativa, a importância de Cr$ 2.400.000,00, referente aos créditos orçamentários da Verba de Serviços e Encargos, destinados a custear os trabalhos de irrigação e energia hidráulica. O presidente autorizou.

RESTITUIÇÃO DE QUANTIA, PAGA, A TÍTULO DE IMPÔSTO DE RENDA

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1.ª Subdiretoria, autorizou a restituição à viuva Reinaldo Jacob Sperb da importância de Cr$ 595,90, paga indevidamente, a título de impôsto de renda.

CONTRATO ASSINADO COM UMA COMPANHIA DE AVIAÇÃO

O ministro da Fazenda, em circular expedida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais repartições aduaneiras, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que a Companhia Real Holandesa de Aviação, S. A., em cumprimento ao disposto no inciso 9, do art. 12, do decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938, assinou o respectivo contrato, cujo registro foi ordenado pelo Tribunal de Contas.

ARMAS PARA A ITÁLIA

Napoles, 15 (F.P.) — O navio "Paulor", conduzindo armas a título do Programa de Auxílio Militar, chegou ao pôrto de Nápoles, onde foram imediatamente iniciadas as operações de desembarque, sob vigilância da polícia.

PRODUÇÃO DE ALFAFA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a safra de alfafa do Estado de São Paulo, em 1949, foi estimada em 28.790 toneladas, no valor de Cr$ 26.190.000,00.

A área cultivada alcançou 4.197 hectares, sendo de 6.860 quilos o rendimento médio por hectare. O Estado de São Paulo classifica-se em segundo lugar como produtor de alfafa do país.

CULTURA DA MANDIOCA

A mandioca vem sendo cultivada com sucesso em todos os Estados, onde é aproveitada, não só como pão cotidiano da população indígena, mas também na produção de tapioca. A mandioca deve ser cultivada em maior escala, pelas numerosas vantagens que nos oferece, tanto na alimentação humana, como na do gado em geral, além das suas finalidades industriais.

CONGRESSO NACIONAL DE FARMÁCIA
Instalou-se ontem em Salvador

Salvador, 15 (Asp.) — Instalou-se hoje nesta capital, o IV Congresso Nacional de Farmácia. Dada a circunstância de poder reunir delegações de todo o Norte e Nordeste do país, além das de outras regiões, será êsse o maior conclave nacional já promovido pela classe, que terá assim, oportunidade de discutir, da maneira mais ampla possível, os importantes problemas que a preocupam, não só do ponto de vista científico como do ponto de vista comercial e industrial. Já se encontram em Salvador várias delegações estaduais, sendo esperadas, ainda hoje outras, entre as quais a carioca e a paulista, constituída de farmacêuticos e de diretores e professores das respectivas Faculdades de Farmácia.

Os temas oficiais do certame abrangem principalmente o ensino farmacêutico, a revisão da farmacopéia brasileira, a organização do formulário nacional e as possibilidades da pesquisa e da indústria de hormônios e antibióticos no país.

O encerramento do Congresso dar-se-á no dia 22.

OUTROS DELEGADOS

Para o IV Congresso Nacional de Farmácia, seguiram pela Panair, os professôres Mário Taveira, diretor da Faculdade Nacional de Farmácia, Osvaldo Almeida Costa, Juvenil Rocha Vaz e Virgílio Lucas. Na mesma aeronave partiram ainda os delegados Hermes Teodoro Sprenger, Elza de Magalhães Pêcego, Eunice Lima Veiga, Maria Luiza Belfort Bethlem.

LIBROS EN ESPAÑOL
Senador Dantas, 118 Loja G

SETE CRIANÇAS MORTAS NUM INCÊNDIO

Roxan, Quebec, 15 (R.) — Sete crianças morreram queimadas ontem à noite, em consequência de um incêndio que destruiu a casa onde habitavam. A genitora das crianças mortas, sra. Lionel Degagne, sofreu também gravíssimas queimaduras, considerando os médicos muito difícil sua sobrevivência.

COLUNA OPERÁRIA

O IMPÔSTO SINDICAL

I

O Ministério do Trabalho, confessou, nas informações prestadas à Câmara dos Deputados, o desvirtuamento do Impôsto Sindical. Estabelece a Consolidação, nos artigos 589 e 590, a aplicação dêsse impôsto, que deve ser destinado a serviços de assistência técnica, judiciária, médica, dentária, auxílio à maternidade, realização de estudos econômicos e financeiros, agências de colocação, colônias de férias, cooperativas de crédito e de consumo, bibliotecas, finalidades esportivas, congressos e conferências, estudos científicos, bolsas de estudo, escolas de alfabetização. Isto o que está na lei. Por ventura o sr. Honório Monteiro se lembrou de cumprir alguma dessas determinações? Se se recordou não deu nenhuma importância à Consolidação. Se não teve cuidados, pecou por relegar a plano secundário as principais necessidades daqueles que descontam anualmente um dia de salário.

As informações referem-se a congressos. Num dêsses conclaves foram gastos mais de 8 milhões de cruzeiros. Qual o benefício resultante para o proletariado? Nenhum. O dinheiro, porém, foi distraído sem nenhum contrôle de escrita.

Desvirtuada a verba, cujo montante constitui segrêdo, resta ao parlamento exigir mais detalhes, mais informações completas e não parciais, a fim de que o operariado fique sabendo como o seu dia de serviço foi delapidado por uma meia dúzia de gozadores. Culpa teve o ministro Honório Monteiro e outros titulares da pasta. Outras autoridades também participaram dos gastos. Interventores sindicais não foram postos à margem de negociatas. Usufruíram vantagens para organizar homenagens a homens do govêrno, promover festividades, inaugurar retratos. Dir-se-ia que os aproveitadores se acham divorciados da massa, não dispondo de meios para dominar aquêles que lhes fornecem dinheiro para as festas, quer nacionais ou internacionais, impròpriamente chamadas de congressos.

A culpa foi de muitos, portanto. Dirigentes sindicais tornados capachos, os falsos orientadores sindicais, talvez até investigadores da Polícia Política, meteram a mão nos cofres que encontraram abertos. E enquanto isto acontecia o proletariado sentia e continua sentindo a falta de escolas de alfabetização e pré-vocacionais, cooperativas de consumo, assistência médica, dentária e judiciária, enfim, de tudo que tem direito e que lhe é assegurado pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Nenhum assalariado pode esconder sua revolta ante o esbulho que sofre anualmente. Não podendo furtar-se ao pagamento dêsse impôsto expressa sua indignação quando vê, por exemplo, um agente ministerialista embarcar para a Europa e lá permanecer, nos melhores hotéis, mais de mês, para louvar a política antioperária do nosso govêrno. E como reagir?

Não dispondo dos sindicatos, livres, porque se acham afivelados à cinta de ferro do ministério do Trabalho, os esbulhados só podem contar com os parlamentares e a imprensa para a defesa dos seus interêsses e a denúncia das irregularidades. Mesmo assim, a reação governamental barra e dificulta a ação dos que visam obter informações sôbre o esbajamento do Impôsto Sindical.

O vago, impreciso inconsistente documento enviado à Câmara dos Deputados atesta concretamente a intenção ministerial de torperdear o pedido formulado pelos srs. João Mangabeira e Hermes Lima. O torpedeamento tem, na verdade um objetivo: impedir o proletariado de tomar conhecimento do processo pelo qual foi gasta elevada quantia arrecadada anualmente do seus bôlsos. Mas os deputados estão na obrigação de voltar à carga e exigir depoimentos verídicos dos gerentes do Impôsto Sindical.

CÁLCULO DE PENSÃO PARA OS FERROVIÁRIOS

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil dirigiu ao diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social consulta sôbre o processamento do cálculo da pensão deferida na vigência da lei nova, quando o de cujos se encontrava aposentado por invalidez sob o regime da lei antiga.

Depois de analisar item por item da lei, aprovando o parecer da Procuradoria da Previdência Social, o diretor do D.N.O.S. exarou o seguinte despacho: — "Conforme se infere, o cálculo da pensão incide sôbre o valor da aposentadoria por invalidez em cuja percepção se achava o segurado ou daquela que tenha direito, se na data do falecimento, se tivesse aposentado por invalidez. Deduz-se, contudo, do texto legal que não se trata de uma alternativa absoluta, mas, ao contrario, de uma alternativa condicional. Se na data do óbito, já estava o segurado aposentado por invalidez, o cálculo da pensão incidirá sempre sôbre o valor real dêsse benefício; se esta condição não se chegou a realizar, ter-se-á em vista o "quantum" da aposentadoria por invalidez a que teria direito se, na data do óbito, obtivesse êsse benefício. De jure constituendo, não teria dúvida em sustentar a tese defendida pelo ilustrado procurador da Caixa e do competente Serviço Atuarial dêste Ministério. Considero mesmo criticável o critério tradicionalmente adotado nesse aspecto, pelo seguro social brasileiro. Em face do direito positivo, todavia, desde que o de cujos se encontrava aposentado por invalidez, o cálculo da correspondente pensão terá de efetuar-se em razão do valor real daquele benefício".

IMPROCEDENTE O DISSIDIO

Belo Horizonte, 15 (Da sucursal) — O Tribunal Regional do Trabalho julgou anteontem improcedente o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar em Ponte Nova, para o fim de serem aumentados os salários dos empregados na Companhia Açucareira Vieira Martins e noutras usinas instaladas naquele município. Foi relator o juiz Ribeiro Vilela.

PARA DISCUTIR A PREVISÃO ORÇAMENTARIA

Realiza-se amanhã, às 19 horas, uma assembléia geral ordinária no Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, à rua Maia Lacerda, 46, a fim de ser discutida e aprovada a previsão orçamentária para o exercício de 51. Poderão votar sòmente os associados quites.

ASSEMBLÉIA DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE TRIGO E SIMILARES

O sr. Eduardo Rufino do Carmo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo, Milho, Mandióca e de Massas Alimentícias e Biscoitos convoca os associados para uma assembléia geral ordinária, hoje, em sua sede, à rua Gamerino, 74, com a seguinte ordem do dia: 1) Leitura, discussão e aprovação da previsão orçamentária para o exercício financeiro de 51 e relatórios de 48 e 49.

ASSEMBLÉIA NA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO

O presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário convoca os delegados membros do Conselho de Representantes para uma assembléia geral ordinária, amanhã, às 18,30, em sua sede, à rua Alcantara Machado, 40, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e aprovação da ata anterior;
b) — Discussão e votação dos balanços trimestrais;
c) — Assuntos gerais.

PLEITEIAM EQUIPARAÇÃO DE SALÁRIOS

A 6.ª Junta julgará, hoje, às 14,10 horas, a reclamação de maquinistas da Leopoldina que pleiteiam equiparação de seus salários aos dos foguistas. Alegam que êstes foram admitidos em abril do ano passado com ... vencimentos ... cruzeiros mensais, ao passo que êles, profissionais de categoria superior, percebem menores ordenados.

O DIA POLICIAL

A "FÔRÇA" DOS LADRÕES DE AUTOMÓVEIS...

Há já algum tempo clamamos por um pouco de interêsse que fôsse das autoridades competentes para com aquêles que, nesta cidade, possuem automóveis. E fizemo-lo por motivo bastante forte, conforme acentuamos. É que ninguém mais, ao deixar seu automóvel à porta da residência, de um cinema ou teatro, ao voltar para dêle utilizar-se, poderia ter a certeza de encontrá-lo. Essa a situação que havíamos chegado — lamentavelmente, ainda perdura tal a audácia com que agem os meliantes "especializados" em furtos dessa natureza.

O nosso apêlo, porém, não encontrou eco. Aquelas autoridades permaneceram no "dolce far niente". E permaneceram assim até que motivos alheios à sua vontade, é claro, obrigaram-nas a entrar em ação. É que já em Itajubá, no Estado de Minas Gerais, um ex-prefeito comprou um "Chevrolet", modêlo 1947, por 65 mil cruzeiros. Depois desconfiou da procedência do automóvel e deu uns "apertos" nos vendedores — João de Alencar e Camar Fernandes. Êste motorista profissional e reincidente, confessou a falcatrua. Tratava-se, efetivamente, de veículo furtado no Rio. Faziam parte de uma quadrilha cujo chefe era o motorista profissional Orestes Citti, residente na rua Conde de Bonfim, 557, nesta capital. Êste encontrava-se também naquela cidade mineira, porém, logrou evadir-se. Seus dois companheiros, recambiados para esta capital, foram apresentados à Delegacia de Roubos onde esclareceram que, sob a chefia de Orestes, haviam furtado 22 automóveis, um dos quais da presidência da República. Trata-se de um "Chevrolet" modêlo 947 e que tinha a chapa particular 10-76-54. Eram segundo esclareceram, especialistas em veículos da marca "Chevrolet". Citti ensinara a maneira mais rápida — uma gazúa para abrir a porta, uma ligação direta, feita em segundos e... pronto, o dono ficava sem o automóvel, tal qual ocorreu com a presidência da República...

Orestes Citti, o "boss", é, realmente, um tipo importante, pois que não foi preso. Apresentou-se às autoridades acompanhado de um advogado que trazia um pedido de informações do juiz substituto da 1.ª Vara Criminal, sôbre a situação de Orestes naquela delegacia. Dali informaram que havia — ladrão e chefe de quadrilha de ladrões de automóveis. O advogado levou a informação. Citti blasonou: — "Quem tem dinheiro não fica preso". E assim realmente aconteceu, pois que às 21,30 horas daquele mesmo dia voltava o advogado com a ordem de habeas-corpus concedida pelo mesmo juiz em favor de Orestes Citti.

E enquanto isso, prosseguem os roubos de automóveis nesta capital. Nos primeiros dias do mês, oito carros foram furtados. Dêsses oito três são da marca "Citroen", o que leva a supor que Citti tenha, para despistar, mudado de táticas, dando um toque ao "Chevrolet", após as suas exibições de fôrça — roubando um da presidência da República e comparecendo à polícia somente para dizer o que muito bem lhe pareceu.

E, curioso é ressaltar, dos três "Citroen" furtados, um, fato é, o de chapa 2-48-18, pertencia ao detetive do Departamento Federal de Segurança Pública, Raul Maia. Não há dúvida, mais uma demonstração da audácia e da fôrça dos larápios de automóveis...

Já tem vítima a estrada ontem inaugurada — Investigador turbulento — Duas vítimas de vigaristas — Incêndio — As vítimas dos autos — Outras ocorrências

Na manhã de ontem, aproximadamente às 10,40 horas, foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, apresentando ferida contusa na cabeça e contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, a menor Carmem Vieira dos Santos, brasileira, preta, de 10 anos, filha de Luiz José dos Santos, residente à rua Martinica n.º 42, em Vigário Geral, atropelada pela camionete do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, chapa 90 138, dirigida pelo motorista Adizio Justino, que foi preso em flagrante por um sargento, comandante de uma escolta da P.E. do Exército, que passava em um jeep pelo local, e que após levar Carmem àquele nosocômio, apresentou Adizio ao comissário do 21.º Distrito Policial, onde foi autuado.

Carmem, que ficou internada, em estado de observação, tem a particularidade de ser a primeira vítima de atropelamento na nova estrada Rio-São Paulo.

INCÊNDIO

Na manhã de ontem teve ciência o comissário de serviço no 19.º Distrito Policial, que na rua Ondete Polônio n.º 862, sede da Cia. Americana de Artefatos de Borracha, de propriedade de Antonio Vitagliano, lavrava um incêndio, rumando então para o local. Também ali compareceram os Bombeiros dos Postos de Vila Isabel e Meyer, comandados respectivamente, pelo capitão Oscar e tenente Augusto, e um choque da Polícia Militar, comandada pelo aspirante Rubens Viana, que prontamente isolou o local.

O fogo, que tivera início em um galpão, reduziu êste a cinzas. Três operários da companhia tinham pernoitado no referido galpão, e um dêles, Pedro Lourenço, declarou ao comissário ter acendido um cigarro jogando fora o fósforo, ainda aceso por sôbre um pano de lona.

A perícia compareceu ao local.

PUNGUISTA INTERNACIONAL DETIDO

Ontem, por volta das 13 horas, passando pela Praça Tiradentes o investigador Climério, n.º 763, esbarrou acidentalmente em um indivíduo que o reconhecendo como policial tratou de se esgueirar por entre os transeuntes. Se bem que agisse com rapidez, Climério reconheceu nêle a figura do punguista internacional Heitor Picolo de Freitas e saiu-lhe no encalço, logrando detê-lo pouco mais adiante.

Heitor Picolo, em caminho da Delegacia, garantiu ao investigador que se regenerara, sem entretanto acrescentar que o que lhe é mais fácil é justamente bater carteiras e "regenerar"!

INVESTIGADOR TURBULENTO

Na manhã de ontem, o Pôsto Policial da E.F.C.B. fêz apresentar preso em flagrante, ao comissário de dia no 13.º Distrito Policial, o investigador n.º 1871, Aldair Brito Soares de Melo, brasileiro, branco, casado, de 30 anos, 2.º tenente da Reserva do Exército, residente à rua Monsenhor Amorim n.º 10, Engenho Novo, por ter o mesmo, na gare Pedro II, após desembarcar de um elétrico, tentado, para encurtar caminho, sair por um dos torniquetes de entrada para a plataforma. Detido, foi-lhe imposta a multa de 100 cruzeiros, recusando-se êle a pagar, pondo-se a discutir e, em dado momento, sentindo ameaçado de agressão, sacou de um revólver e fêz diversos disparos sem entretanto fazer vítimas.

O revólver, Colt, calibre 38, carga dupla, n.º 433.552, foi apreendido e entregue no cartório.

DUAS VÍTIMAS DE VIGARISTAS

Comparecendo ao 9.º Distrito Policial, ontem, o lavrador Severino Lôbo, brasileiro, branco, casado, de 37 anos, residente na cidade de Colatina, no Estado do Espírito Santo, e aqui hospedado no Abrigo da Boa Vontade, contou ao comissário de dia que, estando na Praça da Harmonia, fôra ali abordado por dois desconhecidos, com quem travou relações e se pôs a palestrar. Em resumo, no fim da palestra, caíra no conto do bilhete premiado, perfazendo o seu prejuízo 3 mil, 362 cruzeiros.

— A segunda vítima queixou-se ao comissário do 8.º Distrito Policial. O ourives Roberto Maia Alvim, residente à Ladeira Itapemerim 10-A, apartamento 2, disse que a dois desconhecidos, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Miguel Couto, a trôco de um maço de papeis, fizera entrega de 50 000 cruzeiros.

CAIXA DESONESTO

Ao comissário do 5.º Distrito Policial, apresentou queixa-crime o sr. Benjamim da Fonseca Rangel, gerente da Emprêsa Cineac do Brasil Ltda., sita à avenida Rio Branco, 181, 1.º andar, contra o ex-caixa da emprêsa, João Batista Ciriaco, residente à rua das Laranjeiras, 328, que, quando ainda naquela função, se apropriara indèbitadamente da quantia de mais de 13 mil cruzeiros.

QUEIXA DE FURTO

Julieta Peixoto Garcia, residente à rua Divino Salvador, 147, queixou-se ao comissário do 23.º Distrito Policial que na manhã de ontem, durante sua ausência, alguém furtara de sua casa a quantia de 3? mil e 280 cruzeiros. Adeantou que suspeita de uma mulher loura, de dentes de ouro, vestido estampado e de sapatos com solas de borracha, que naquela manhã estivera indagando sôbre sua pessôa, aos visinhos.

AS VÍTIMAS DOS AUTOS

Na tarde de ontem, um auto de chapa não identificada, atropelou na avenida Brasil, esquina da Praia de São Cristóvão, Ella Dias Gonzales, brasileira, branca, viúva, doméstica, residente à rua Góis Monteiro, 136, que apresentando ferimento contuso na região frontal foi medicada no Hospital do Pronto Socôrro. O fato foi comunicado ao 16.º Distrito Policial.

Às 11,30 horas de ontem, o guarda civil n.º 1.870 apresentou prêso em flagrante ao comissário do 4.º Distrito Policial, Helcio Rosa, brasileiro, preto, solteiro, de 24 anos, mecânico, residente à Travessa Vista Alegre, 32, que, na direção do auto particular chapa 108311, e sem possuir habilitação, atropelara na Praia do Flamengo, próximo à Rua Silveira Martins, Laumira Alves Pinto Rangel, brasileira, parda, de 35 anos presumíveis, que foi medicada no Hospital do Pronto Socôrro, apresentando contusões generalizadas.

Na madrugada de ontem, dera entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura do crânio, José Benedito de Paula, brasileiro, preto, solteiro, casado, de 40 anos, residente no Estado de Minas, e que aqui viera para assistir aos jogos do campeonato mundial de foot-ball, ignorando-se ainda onde se hospedava nesta capital, atropelado por auto de chapa ignorada, na rua Jardim Botânico, em frente ao 644.

Não resistindo aos ferimentos José Benedito faleceu às 15 horas, naquele hospital. Com guia das autoridades do 1.º Distrito Policial, que haviam registrado o fato, foi o cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

BICICLETA ROUBADA

Da frente do Ministério do Trabalho foi roubada, anteontem, uma bicicleta marca "Hercules", pertencente ao menor Walter dos Santos, mensageiro da Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho. Esse veículo lhe fora doado pelos jornalistas ali acreditados. O Comitê de Imprensa fêz registro da respectiva queixa na polícia.

NOS ESTADOS

GOIANIA NÃO QUER NAMORADOS ABRAÇADOS NO ESCURO

Goiânia, 15 (Asp) — A Primeira Delegacia Auxiliar adotou providências repressivas no intuito de evitar encontros noturnos de casais de namorados pelas ruas desta capital. Em aviso distribuído aos jornais o delegado Euripedes de Oliveira Neves preveniu que fará sentir diretamente sua ação repressiva contra casais inescrupulosos e infratores do art. 233, do Código Penal Brasileiro, prendendo-os em fragrante delito e os conduzindo à Chefatura de Polícia para o respectivo processo. Segundo recomendações daquela autoridade todo casal encontrado em lugares inadequados, depois das 22 horas, será conduzido à Primeira Delegacia Auxiliar para as providencias de mister.

MORRERAM SOTERRADOS

Belo Horizonte, 15 (Asp) — Completamente soterrados por pesado bloco de terra, perderam a vida, ontem à tarde, os operários Marcelino Bispo e Moacir Calixto, que trabalhavam na construção da estrada de rodagem Belo-Horizonte-Rio.

GRUPOS DIESEL ELETRICOS
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 RIO DE JANEIRO
R. FLORENCIO DE ABREU, 364 S. PAULO

AUDIENCIA DE CONCILIAÇÃO

Realiza-se amanhã, às 12 horas, no gabinete do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, a audiência para conciliação entre o Sindicato dos Operadores Cinematográficos e o Sindicato dos Exibidores. O órgão suscitante do dissídio coletivo apresenta a seguinte tabela de aumentos:

Salários até Cr$ 800,00	100%
De Cr$ 801,00 a 900,00	90%
De Cr$ 901,00 a 1.000,00	80%
De Cr$ 1.001,00 a 1.380,00	70%
De Cr$ 1.381,00 a 1.600,00	55%
De Cr$ 1.601,00 a 1.900,00	40%
De Cr$ 1.901,00 a 2.200,00	35%

TEMEM AS ELEIÇÕES

150 associados do Sindicato dos Foguistas e Carvoeiros da Marinha Mercante elaboraram um memorial que deveria ser entregue à diretoria, pedindo a sua intervenção junto ao Ministério do Trabalho no sentido de serem realizadas eleições dentro do mais breve espaço de tempo. A diretoria recusou-se a aceitar o abaixo assinado. Os sócios não se surpreenderam. Pois, como já sabiam, os dirigentes do seu órgão representativo temem as eleições, e assim, não poderiam solicitar a realização do pleito ao Ministério do Trabalho.

RECLAMAM OS ESTIVADORES DE SANTOS

Uma comissão da estiva de Santos viajou para esta Capital, a fim de apresentar uma denuncia contra os armadores e agências de navegação, que contemplados com um acréscimo de 17% nas taxas de estiva para pagamento do descanso semanal remunerado, até esta data não beneficiaram os estivadores com o reajustamento assegurado por lei. O presidente da República recebeu ontem, em audiência, os representantes do Sindicato dos Estivadores de Santos, que nessa oportunidade fizeram a entrega da denuncia por escrito, solicitando providências imediatas [illegible] trabalhadores [illegible] direito [illegible] regulamentação [illegible] Constituição. [illegible] e ouvidas [illegible] das necessidades.

A comissão esteve também na Câmara dos Deputados onde se avistou com os srs. Pedro Vergara e Antonio Feliciano. Examinaram então o que o projeto n.º 832 de 1949, [illegible] a realização [illegible] embarque de mercadorias.

O sr. Vergara aceitando a argumentação dos estivadores resolveu modificar o parágrafo do artigo 1.º do referido projeto, pois tal dispositivo prejudicaria os interêsses da classe.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Uma avalanche de
TAPETES
e artigos de decoração
Agora, ao seu alcance, na
Tradicional venda anual
da CASA NUNES
Grandes descontos
TAPETES
Nacionais, Inglêses (com flôres), Tchecos (tamanhos grandes), Persas legítimos, Arraiolos (feitos a mão, para ambiente rústico). Sortimento incomparável em todos os tamanhos, desenhos e côres.
PASSADEIRAS PARA FORRAÇÃO
Todas as larguras, em côres lisas ou com flôres.
GRUPOS ESTOFADOS
Uma especialidade de nossas oficinas, prontos, para entrega imediata.
Êste é o MÊS DE EMBELEZAMENTO DO SEU LAR. Agora, na TRADICIONAL VENDA ANUAL da
CASA NUNES
65 - RUA DA CARIOCA - 67

ANO SANTO
PEREGRINAÇÃO MARITIMA PARA ASSISTIR AS SOLENIDADES DO ENCERRAMENTO
visitando
GENOVA - ROMA - NAPOLIS - CAPRI - FLORENÇA - VENEZA - MILÃO - NICE - PARIS - LOURDES e BARCELONA.
16 dias em PARIS
Viagem de ida e volta nos luxuosos vapores italianos
CONTE BIANCAMANO
e
CONTE GRANDE
em sua magnifica SEGUNDA CLASSE.
Partida - 9 de Dezembro 1950.
Duração - 64 dias.
ESTADIA EM CONFORTAVEIS HOTEIS
PROGRAMA DE VISITAS E EXCURSÕES AOS PONTOS TURISTICOS E HISTORICOS DE CADA LOCAL VISITADO.
Preço (tudo incluido) a partir de CR$ 33.600,00
Folhetos e inscrições
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 66/74 Rio de Janeiro
Andradas, 1079 Porto Alegre
Pr. Ramos Azevedo, 131 São Paulo
LIGUE INFORMAÇÕES 23-1909 (REDE INTERNA)

PREOCUPADOS OS COMERCIANTES COM A SITUAÇÃO NA CORÉIA

Nova York, 15 — (L. Salom, da U. P.) — Os comerciantes estrangeiros estão preocupados pelas inevitáveis repercussões que teriam em seus negócios um prolongamento ou a ampliação do conflito na Coréia. Segundo declarações, os mais prejudicados seriam os que compram aos Estados Unidos produtos manufaturados, ao passo que os que lhes vendem matérias primas seriam beneficiados. Os primeiros fundam seus temores na enorme alta que experimentaram os preços dos artigos de fabricação norte-americana. Êsses preços, já de per si elevados, estão acusando uma tendência a continuar subindo. Porém, o que mais preocupa êsses comerciantes é o fato de que o govêrno de Washington possa reimplantar as restrições de tempo de guerra, como limites à produção, quotas de exportação, proibição da exportação de certos artigos etc.

Caso se chegasse a êsse extremo, evidentemente os mais afetados seriam os países latino-americanos, cuja indústria manufatureira é incipiente, incompleta ou não existe. O presidente Truman declarou há dias passados que não haverá reimplantação de restrições, porém tal afirmação não tranquilizou os círculos industriais e comerciais norte-americanos, que dizem estar "mais próximos das restrições do que Washington quer admitir".

Um comprador de várias importantes firmas latino-americanas, que todos os anos vem aos Estados Unidos para adquirir mercadorias, disse-nos: "Se o comércio norte-americano acredita na possibilidade das restrições, deve ter boas razões. Portanto, é lógico que nós, estrangeiros, estejamos preocupados, sobretudo ao recordar o que sofremos durante a segunda guerra mundial". Êsse quadro pessimista, porém, tem em troca um reverso otimista para os países produtores de materias primas, como chumbo, cobre borracha, café, açúcar, algodão, cacáo etc., porque sabem que, se por desgraça as hostilidades da Coréia tomassem um aspecto mais grave, venderiam tudo quanto produzissem aos Estados Unidos e outras nações que participam diretamente do conflito.

Isso, por sua vez, beneficiaria os Estados Unidos, porque os países produtores, ao venderem mais ao mercado norte-americano, aumentariam suas arrecadações em dólares, e portanto poderiam comprar maiores quantidades de artigos manufaturados aqui.

Aludimos acima à alta de preços em consequência da guerra da Coréia. Estatísticas oficiais de Washington mostram que êsse conflito fêz subir a média dos preços por atacado em 1,8% na semana que terminou terça-feira passada. Acrescentam que a guerra na Coréia "teve marcada influência na maioria dos artigos de consumo". As mesmas estatísticas diziam que o custo da produção industrial está subindo em consequência do aumento de 4% assinalado nos preços das materias primas. Isso indica que também o povo dos Estados Unidos está sentindo os efeitos da luta no Extremo Oriente, a despeito dela haver irrompido num momento de enorme prosperidade econômica nacional, como o reflete, para não citar senão um pequeno aspecto do quadro geral, o fato de que, segundo o Departamento do Trabalho, "a desocupação já não é um problema de projeções nacionais".

Pelo contrário, diz, "a escassez de mão de obra parece ser a grande preocupação dêste momento". Prevê que êste ano será superado o máximo de 61.600.000 pessoas com trabalho registrado em 1948. Para não deixar de lado nenhuma opinião, pode-se citar a de algumas esferas comerciais, que pensam que a terminação rápida do incidente coreano poderia facilmente causar uma queda de preços, porque as recentes altas se basearam principalmente na previsão das necessidades da guerra e da defesa dos Estados Unidos.

NOVA CONFERÊNCIA, TERÇA-FEIRA, DO PROF. SINGER

O Prof. H.W. Singer, que além de ser professor das Universidades de Manchester e Glascow, pertence ao corpo de economistas do Secretariado da O.N.U., proferirá na próxima terça-feira, a convite da Fundação Getúlio Vargas, no Auditório desta entidade, sito à Av. 13 de Maio n.º 23, 12.º andar, às 17h.30m. uma conferência subordinada ao tema "Comércio, investimento entre países subdesenvolvidos e industrializados — benefícios e perigos para os países subdesenvolvidos".

Em razão da atualidade do tema escolhido pelo Prof. Singer, espera-se o comparecimento, como das vêzes anteriores de grande número de estudiosos do assunto. (47117)

AINDA ENCALHADO O "FRANCONIA"

Quebec, Canadá, 15 (U.P.) — O transatlântico "Franconia" continua encalhado na ilha de Orleans, tendo malogrado o terceiro esforço para pô-lo a flutuar. Será realizada nova tentativa.

EXPLODIU O DEPÓSITO DE GASOLINA

Terra Aute, Indiana, 15 (U.P.) — Uma explosão ocorrida num grande depósito de gasolina abalou tôda a cidade. Outras explosões menores sacudiram aquela área durante meia hora. Não há, até o momento, notícias sôbre vítimas. A explosão ocorreu num depósito da Midcontinent Oil Company Plant, nos subúrbios desta cidade.

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
Rua Miguel Couto, 7, — 5.º andar. Hora marcada 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs de 15 às 19 horas. — Fone: 22-5941.

RIO e S.PAULO LIGADOS A PARANAGUÁ PELA SUA PIONEIRA
RIO — S.PAULO — PARANAGUÁ — JOINVILE — ITAJAÍ
Fundada em Maio 1927
Serviços Aéreos VARIG
QUARTAS-SEXTAS E DOMINGOS
RIO-S.PAULO-PARANAGUÁ-JOINVILE-ITAJAÍ E VOLTA
Informações e reservas: Av. Rio Branco, esq. de Santa Luzia
Encomendas: Av. Churchill, 109-A
Tel. 52-3700 — rede interna
SE O RUMO É SUL, O TRANSPORTE É VARIG

CONFORTAVEL EXCURSÃO À EUROPA PELO
"CONTE GRANDE"
Magnífica excursão no "Conte Grande" para a Europa, a sair em 2 de Setembro, com permanência na
ITÁLIA — FRANÇA — SUIÇA e PORTUGAL, de 30 DIAS
"ALITALIA"
Volta nos "Skymaster, de 4 motores, da "Alitalia", a 14 de Outubro de 1950.
PREÇO: — Cr$ 31.500,00
CBT
Comercial Brasileira de Turismos Ltda.
Av. Rio Branco, 277-H — Loja — Ed. São Borja
End. Teleg. "CEBETUR". — Tel. 32-1172 — Rio
(47179)

Não se deixe dominar pela SURDEZ
INVISIVEL com as inumeras inovações revolucionárias da realização máxima da técnica moderna Maico
Experimente sem o menor compromisso o unico aparelho que não necessita mais de consertos, graças a engenhoso dispositivo eletrônico, exclusividade da MAICO, recentemente descoberto pelos seus cientistas. Audição cristalina com purêsa de som nunca alcançada por qualquer outro aparelho.
Maico do Brasil Instrumentos Médicos Acústicos Ltda.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º - s/ 206-8 - Espl. do Castelo
Tel. 32-8852 - Cx. Postal, 1168 - Rio

PARA DEPUTADOS FEDERAIS
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
COSTA REGO

CARNES FRESCAS
TIJUCA -- GRAJAÚ
ALCATRA — LAGARTO PAULISTA — PATINHO — CHA DE DENTRO - FILET S/A — FILET MIGNON — GALINHAS — FRANGOS — LOMBINHO DE PORCO S/aba — CORDEIRO — PERNIL DE PORCO S/Pé e S/gordura
AÇOUGUE MUNDIAL
AV PRES VARGAS, 3930 — Praça da Bandeira —
Tel 28-4933
ENTREGA-SE A DOMICILIO
O AÇOUGUE QUE FORNECE TODO O ANO

AUTOMÁTICOS "THORENS"
Todos os modelos, inclusive o famoso C.D.50, que toca os dois lados do disco.
W. M. REIS S/A.
Av. Rio Branco nº 4, 4º andar
(35644)

ALTA NA COTAÇÃO DO ALGODÃO

S. Paulo, 15 (Asp.) — Novas e acentuadas altas ocorreram ontem na cotação do algodão em Santos, como em Nova York. O disponivel acusou outro recorde de preço ou sejam 1.06. cruzeiros a saca. A alta mais acentuada se verificou nas entregas diretas, com um aumento de 20 cruzeiros em saco, sendo que a cotação do periodo de janeiro a junho de 1951 atingiu a 1.254 cruzeiros o saco de 60 quilos.

DR. VILLELA PEDRA
APARELHO DIGESTIVO
TELS.: 25-6254 e Res.: 25-4833

SUPEROU O INDICE DAS COLHEITAS A SAFRA PERNAMBUCANA

Recife, 15 (Asp.) — Anuncia-se que a safra de algodão de Pernambuco já superou os indices da colheita do ano anterior.

ÚLTIMA HORA

JOÃO MARTINS PIRES

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica o seu falecimento ocorrido ás 16 horas de ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 16, ás 16 horas, saindo o féretro de sua residência á rua Barão de Mesquita n.º 478, para o Cemitério de São João Batista.

ATOS RELIGIOSOS: NA 3.ª PÁGINA DA 3.ª SECÇÃO

O PRINCÍPIO DA NEUTRALIDADE...

(Conclusão da última pág.)

moral do pensamento do individuo, permitindo — como é natural numa verdadeira democracia — a cada um confederado ter a sua opinião pessoal. Da mesma maneira como o Estado não interfere no julgamento individual dos cidadãos, êle não admite atos que interfiram com as suas obrigações resultantes da neutralidade. E também não admite que potências estrangeiras considerem a expressão de opiniões individuais contrárias à politica delas, como falta de neutralidade do Estado suiço. Êste ponto de vista prevalece também em relação aos Estados totalitários, embora para êles, cujos individuos são submetidos a uniformização da opinião, uma interpretação democrática da liberdade do pensamento individual seja dificilmente compreensivel.

Para atingir o ponto culminante da neutralidade como doutrina, devemos distinguir entre a neutralidade apenas e a politica de neutralidade. A Suiça, de neutralidade absoluta, tem todo o interêsse de assegurar o respeito de sua neutralidade pela confiança geral por ela advogada — e, talvez, evite atos não proibidos pelo estado de neutralidade absoluta, para colocar a confiança acima da lei escrita. A aceitação da neutralidade absoluta da Suiça é considerada por ela como alto privilégio, obrigando-a a oferecer o máximo em contribuições, no terreno humanitário a todos os beligerantes.

Embora a neutralidade como tal já tivesse sido aceita pelo direito internacional no século XIX e codificado na Convenção de Haia em 1907, ela encontra certa oposição quando um agrupamento de Estados ou Nações, com o intuito de defender o seu direito à justiça e à democracia contra o espirito da agressão e da subjugação da ditadura, considera a neutralidade como expressão de egoismo do estado neutro, que assim se mostra indiferente no conflito em defesa da moral contra a tirania. Mas, na própria Carta das Nações, o fato de que um só veto de uma das cinco grandes potências pode excluir ela mesma — e no mesmo terreno qualquer outra — da efetivação de participar numa ação contra um agressor, indica que a neutralidade é admitida isoladamente por todos. Ainda estamos vendo que a falta da assinatura de tratados de paz, a continuação e mesmo o incremento de "guerras diplomáticas" impede o funcionamento ideal da Carta das Nações Unidas, colocando as relações entre os Estados muito mais no dominio da fôrça do que do direito. Para a Europa ensanguentada o principio da neutralidade poderá ser de interêsse dominante na evolução do antagonismo de potências em conflitos latentes, para assim ficar fora das ações — a meu ver exitáveis — de caráter belicoso. A Europa a neutralidade — no caso em que ela possa ser alcançada — será a salvação. Infelizmente a via para alcançar essa constelação é barrada por obstáculos dificilmente transponiveis.

A colocação da "Neutralidade" em oposição à "Solidariedade" não pode prevalecer dogmàticamente. Justamente as duas guerras mundiais passadas demonstraram o imenso valor de um elo neutro entre os beligerantes, último refúgio dos ideais. Durante os tempos de paz, ou melhor, durante as épocas sem guerras definidas, ou apenas com conflitos bélicos bem distantes, a politica de neutralidade não pode e não deve degenerar em indiferença. Ela não pode nos impedir de ver a realidade com olhos abertos. Tanto quanto somos alheios a qualquer ação bélica neste mundo turbulento, aceitamos a obrigação de colaborar para a preservação da paz. Numa época na qual a politica pura se mistura, dia a dia, cada vez mais com as relações de intercâmbio comercial, quando os problemas sociais não podem ser desligados dos problemas politicos, a Suiça, com tôda a prudência essencial para a sua situação, desenvolve no quadro da neutralidade uma colaboração sincera e viva com os povos amantes da paz.

A Suiça é um pais pacifico. Nunca pegou em armas com intuitos agressivos. Não tem aspirações de qualquer espécie contra ninguém. Não deseja influência alguma politicamente em solo estrangeiro. Usufrui de sua prosperidade, da vida da familia suiça, porque é uma única familia tôda a Confederação. A sua fôrça moral se baseia no seu conceito de paz interna e de não-interferência nos assuntos dos outros. As suas armas só têm um objetivo: a defesa da neutralidade, obrigação decorrente da aceitação da mesma pelos outros Estados e Nações. Nestes tempos infaustos do dominio da fôrça bruta e cega, devemos zelar pela colaboração no terreno pacifico com os povos que querem preservar a paz. O momento presente nos ensinou que a paz não é apenas a ausência da guerra, mas sim a aceitação da ordem em si mesma para aqueles que lhe são submetidos, não pela subjugação, mas sim pela aceitação livre e espontânea.

Não sabemos para onde o mundo está andando. Surgem conflitos com muitos dos aspectos das guerras. A coação em grandes partes do globo é evidente. Porém, mesmo assim, não devemos desesperar. A fôrça moral, em qualquer época afinal, evidenciou-se como fator dos mais decisivos. Servindo a essa fôrça, contribuindo com a maior sinceridade e boa vontade para a evolução pacifica da vida internacional, conservando esta nossa tão pequena pátria como viva demonstração de paz, de vida pacifica de povos de lingua diferente porém de um patriotismo unido, esperamos contribuir para o bem-estar da humanidade".

Ao sair, depois da entrevista Palácio Federal, fui levado por dois amigos do Departamento Politico para jantar nas margens do rio que corre através de Berna. E' um lugar tranquilo e pitoresco, de recordações históricas. Três músicos executam músicas do folclore suiço. Nas margens, um rapaz pescava trutas — sem sucesso, de passagem. Lentamente a escuridão desce. As luzes se acendem no alto das colinas. Noivos passeiam. Um casal bem velho se senta na mesa vizinha; falam pouco, como geralmente os suiços o fazem; comem e bebem um bom vinho de Neuchâtel. E' um fim-de-dia tão magnificamente pacifico, que ninguém compreende porque neste mundo não se vive com esta mesma tranquilidade.

Sim, por que?

TRUMAN NÃO OUVIU OS MILITARES E SIM OS POLÍTICOS

Washington — (Wilard Shelton, da (A.P.L.A.) — "Exclusivo para o "Correio da Manhã" — Depois de cinco dias de ação militar americana na Coréia, a amplitude dos compromissos assumidos pelos Estados Unidos tornou-se conhecida quando o general Mac Arthur ordenou a remessa de tropas terrestres e o bombardeio de bases coreanas além do paralelo 38º. A exitação popular provocada pela atitude do presidente foi seguida da compreensão do perigo de uma guerra soviética-americana como é na realidade, pelo menos numa frente limitada e numa área estratègicamente desfavorável aos Estados Unidos. Contudo, o sr. Truman com amplo apoio do povo americano, falou francamente a respeito da Rússia, mesmo sendo evidente que seriam empregados todos os recursos, inclusive homens e tanques, para defender o govêrno coreano do sul.

É possivel, agora, concatenar-se a série de decisões que levaram o presidente a desafiar ousadamente a pressão soviética e sua determinação de que, se a ONU tivesse de ser solapada, não seria devido a falta de ação dos Estados Unidos, no caso de um ataque contra um pais criado e garantido pela ONU.

Foi Truman, como presidente e Comandante em Chefe, quem tomou a decisão crucial de usar fôrças americanas contra o "punhado de bandidos" da Coréia do Norte; quem sùbitamente, deu à ONU a "fôrça policial" que não conseguira estabelecer; foi Truman quem, ousadamente, criou uma politica americana que afetou poderosamente a posição das potências ocidentais em face das aspirações nacionalistas de dezenas de milhões de asiáticos.

Não devem merecer crédito os boatos de que foi Mac Arthur quem forçou a decisão, enviando um "ultimatum", no sentido de que se demitiria se sua exigência não fosse aceita. O sr Truman está compenetrado de seu papel de presidente e não aceitaria nenhum "ultimatum" de subordinados. As instruções foram enviadas por Truman à Mac Arthur no dia 26 de junho, mas tudo indica que o presidente tomou a resolução na véspera, como se pode ver pelas declarações feitas à imprensa por Dean Acheson.

Os conselheiros do sr. Truman, antes da explosão na Coréia, não eram unânimes em suas recomendações sôbre a politica americana na Asia, mas tornaram-se unânimes depois que o golpe foi desfechado e o presidente resolveu agir.

Pelo menos há seis meses as altas patentes do Pentagono queriam pôr de lado a Coréia, como "indefensável" e usar a Marinha e a Fôrça Aérea para proteger Formosa. O Departamento de Estado, por sua vez, aconselhara Truman a pôr de lado Formosa e, quando começou a invasão, Acheson insistiu na importância politica de defender a Coréia, considerada indefensável pelos generais.

O fator catalitico da nova Doutrina de Truman foi a natureza do ataque contra a Coréia do Sul. Se o povo do sul da Coréia tivesse se rebelado espontaneamente contra o regime de Syngman Rhee, há motivos para se acreditar que as fôrças americanas não entrariam em ação.

Posteriormente, os russos afirmaram que Syngman Rhee foi quem começou a luta. Mas isso é um absurdo. Rhee fez muitas declarações truculentas e o Departamento de Estado confirmou a informação de que êle pretendia invadir o Norte e que êsse projeto foi vetado pelos Estados Unidos. As acusações soviéticas não podem ser levadas a sério diante dos fatos.

Apesar do senador Taft pedir a renúncia de Acheson, afirmando que sua politica foi posta de lado, na verdade foi Acheson e não o Secretário da Defesa Jonhson quem contribuiu para que o presidente tomasse a decisão que tomou. A doutrina republicana adotada pelo Pentagono sôbre Formosa visava a transformação da ilha em base americana: os republicanos iam além, pedindo que o desmoralizado govêrno de Chiang Kai-shek fosse ajudado para reconquistar o continente. Como se viu a decisão do presidente Truman sôbre Formosa foi bem outra, o que indica que, em sua decisão seguiu os conselhos do Departamento de Estado e não do Pentágono.

AIR FRANCE
RÊDE AÉREA MUNDIAL
A maior rêde aérea do mundo.
Serviços diretos e combinados de e para qualquer parte da terra.
Consulte-nos sem compromisso sobre facilidades e vantagens da
AIR FRANCE
SEGURANÇA CONFORTO LUXO
PONTUALIDADE
SUPER CONSTELLATION
Av. Rio Branco 257 A - Tel. 42-8838



"EPEL" — D-5, leve e silenciosa, dotada de inúmeras inovações, é a enceradeira elétrica mais procurada em todo o Brasil. Conheça-a de perto em nossas exposições, ou solicitando sugestivo folheto em côres.
EPEL
A marca que responde pela eficiência dos seus produtos GARANTIDA PELA FÁBRICA
INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
C. POSTAL 1460 - S. PAULO
DISTRIBUIDORES NO RIO:
CASA FERNANDES
R. SETE DE SETEMBRO 186 - FONES 43.4001 -43-4003
VENDAS TAMBEM EM 13 PAGAMENTOS

COMPLETANDO A NOSSA ORGANIZAÇÃO AO INICIARMOS AS OPERAÇÕES DA
CORCOVADO COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
OFERECEMOS AOS NOSSOS CLIENTES E AO PÚBLICO EM GERAL O SERVIÇO SEM SIMILAR NO BRASIL DAS NOSSAS QUATRO ORGANIZAÇÕES

The Yorkshire Insurance Company Limited
(Fundada em 1824)
Fundos acumulados em 1949 excedem £ 27.000.000
Capital e Reservas no Brasil (1949) Cr$ 16.160.859,10.
G. E. HARTLEY — Representante geral
MARIO NERY COSTA — Superintendente geral
O. ANTUNES — Superintendente
RENATO R. CAMPOS — Inspetor
Superintendente Técnico: PETER E. SIEMSEN
Seguros contra: — FOGO, LUCROS CESSANTES, TRANSPORTES, CASCOS, AUTOMÓVEIS, ACIDENTES PESSOAIS, E ROUBO.

CORCOVADO
COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
CAPITAL CR$ 10.000.000,00
DIRETORIA
Fausto Bebianno Martins — Mario Nery Costa
G. E. Hartley — Peter E. Siemsen
ATUÁRIO:
Ed. Olifiers
M. I. B. A., F. A. S. A., A. I. A.
PROCURADORES
O. Antunes — Renato R. Campos — José Moysés
Seguros de Vida em geral. As mais modernas apólices e planos de seguro.

Companhia de Seguros Gerais Corcovado
Capital e Reservas em 1949
Cr$ 7.707.978,80
DIRETORIA
Fausto Bebianno Martins
S. A. Hansen — O. Antunes
Gerente Geral: G. E. Hartley
Agentes Gerais no Rio de Janeiro
MARIO NERY COSTA (Seguros) LTDA.
Seguros contra: — FOGO, LUCROS CESSANTES, TRANSPORTES E ACIDENTES PESSOAIS.

Mario Nery Costa (Seguros) Ltda.
(Mário Nery Costa e Renato R. Campos)
Corretores e Agentes de Seguros
Capital Cr$ 1.000.000,00
Tôda a classe de seguros inclusive vida, colocados localmente ou no Lloyd's de Londres.
PROCURADORES
O. Antunes — G. E. Hartley

ESCRITORIO CENTRAL NO RIO DE JANEIRO: RUA DO ROSARIO N.º 116
TELEFONES: 52-4131 (Rêde Interna) 52-2255, 52-0313 e 52-4544
(35952)

DESMENTE-SE QUE A RÚSSIA EMPREGUE A ENERGIA ATÔMICA PARA [illegible] PACIFICOS

Londres, (A.P.L.A.) — A radio-emissora de Moscou tinha evitado, até aqui, confirmar ou desmentir as noticias procedentes de paises satélites sôbre o plano soviético de utilização da energia atômica para "alterar todo o clima da Sibéria Ocidental" mediante a mudança do curso de vários rios.

Agora, porém, surgiu a primeira informação sôbre êsse plano, sem qualquer referência ao uso da energia atômica.

As primeiras informações sôbre aquêle uso da energia atômica foram publicadas no "Neues Deutschland" o jornal de Berlim licenciado pelos russos. Mais tarde, a emissora de Budapeste em setembro de 1949 irradiou a mesma noticia, com amplos detalhes, para ilustrar o uso pacifico da energia atômica pelos russos em contraste com "os agitadores de guerras que dominam essa gigantesca energia para a fabricação de armas de assassinio e de destruição".

Tem-se agora a impressão de que essa noticia retumbante teve em mira influenciar a Assembléia Geral da ONU que estava então discutindo a proposta soviética para o banimento incondicional das armas atômicas. Se aquelas noticias tivessem sido aceitas como veridicas, isso significaria que a União Soviética estava muito adiantada sôbre as potências ocidentais pois os cientistas são unânimes em admitir que o aproveitamento da energia atômica para fins pacificos apresenta dificuldades muito superiores às da manufatura de armas atômicas. Essa intenção falhou, porém, pois as potências ocidentais recusaram-se a aceitar aquelas noticias, sem provas tangiveis.

Na irradiação de 4 de junho corrente, a emissora de Moscou deixou de se referir à energia atômica, ao descrever os planos para a Sibéria o que dá a entender que os russos ainda não têm o contrôle da energia atômica para fins pacificos e torna duvidosas as anteriores declarações sôbre a supremacia atômica, feitas em nome de Moscou pela imprensa do Cominform.

VIAJOU CLANDESTINAMENTE A BORDO DO "HILARY"

Belém, 15 (Asp.) — A bordo do "Hilary" ora no pôrto de Belém, viajou clandestinamente José Augusto de Silva, que nessa situação, viajou no mesmo paquete quando de sua última viagem à Europa. Descoberto, prosseguiu viagem prêso até Liverpool, executando ligeiros serviços, rigurosamente vigiado. De regresso a Belém, foi entregue à Policia Maritima, onde se encontra detido. Falando à reportagem, declarou que pretendia juntar-se a seus pais, residentes em Leixões.

O clandestino é natural de Soure e reside em Belém.

DR. DJALMA ERNESTO
Lab. de análises — Alergia — Asma
Evaristo Veiga, 16, S/ 506. T. 22-4125

ENSINO REEDUCATIVO PARA
SURDOS-MUDOS
Pela leitura labial, ensina a falar
Sede: Alvaro Alvim, 24, 3.º and S. 3.
Tels. 42-1905 47-3476 27-3584.
(31052)

O CAMINHÃO DERRAPOU

Lisboa, 15 (F. P.) — Dois mortos e 32 feridos constituem o balanço do acidente ocorrido em consequência da derrapagem de um caminhão na estrada de Santarem a Pamphilhosa. Apresenta estado grave a maior parte dos feridos.

O CODIGO ELEITORAL

Concluímos hoje a divulgação da redação final do Código Eleitoral, anteontem iniciada.

PARTE QUINTA
DISPOSIÇÕES VÁRIAS

TITULO I

Das garantias eleitorais

Art. 129. São assegurados aos eleitores os direitos e garantias ao exercício do voto, nos têrmos seguintes:

1) ninguém poderá impedir ou embaraçar o exercício do sufrágio;

2) nenhuma autoridade poderá, desde cinco dias antes e até quarenta e oito horas depois do encerramento da eleição, prender ou deter qualquer eleitor, salvo em flagrante delito ou em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável;

3) desde quarenta e oito horas antes, até vinte e quatro horas depois da eleição, não se permitirá propaganda política mediante radiodifusão, comícios ou reuniões públicas;

4) os membros das mesas receptoras e os fiscais de partido, durante o exercício das suas funções, não poderão ser detidos ou presos, salvo o caso de flagrante delito; da mesma garantia gozarão os candidatos desde quinze dias antes da eleição;

5) é proibida, durante o ato eleitoral, a presença de fôrça pública no edifício em que funcionar a mesa receptora, ou nas imediações, observado o disposto no art. 93, parágrafo único;

6) a realização de qualquer ato de propaganda partidária ou eleitoral, que deva ter lugar em recinto aberto, fica apenas subordinada à comunicação por ofício ou telegrama à autoridade competente, que sòmente poderá designar o local para a reunião, contanto que, assim procedendo, não a frustre ou impossibilite;

7) é vedado aos jornais oficiais, estações de rádio e tipografias de propriedade da União, dos Estados, Distrito e Territórios Federais, municípios, autarquias e sociedades de economia mista, a propaganda política favorável ou contrária a qualquer cidadão ou partido;

8) as estações de rádio, mencionadas no inciso precedente, nos quinze dias anteriores a uma eleição proporcionarão meia hora da irradiação aos órgãos da Justiça Eleitoral, para a divulgação de esclarecimentos referentes ao processo eleitoral.

Art. 130. As estações de rádio, com exceção das referidas no artigo anterior e das de potência inferior a dez kilowatts, nos noventa dias anteriores às eleições gerais de todo o país ou de cada circunscrição eleitoral, reservarão diàriamente duas horas à propaganda partidária, sendo uma delas pelo menos à noite, destinando-as, sob rigoroso critério de rotatividade, aos diferentes partidos, mediante tabela de preços iguais para todos.

Art. 131. A propaganda eleitoral, qualquer que seja a sua forma, só poderá ser feita em língua nacional.

§ 1.º Os infratores dêste artigo ficam sujeitos à pena de três a seis meses de prisão, além da apreensão e perda do material de propaganda, qualquer que seja o meio de divulgação.

§ 2.º O processo para apuração do fato a que se refere êste artigo é o das contravenções penais.

§ 3.º Sem prejuízo do processo e da pena cominada neste artigo, o juiz eleitoral, o presidente da mesa e as autoridades policiais e municipais impossibilitarão imediatamente a propaganda.

TITULO II

Dos partidos políticos

CAPITULO I

Da organização e do registro dos partidos políticos

Art. 132. Os partidos políticos são pessoas jurídicas de direito público interno.

§ 1.º Constituir-se-ão os partidos políticos, com, no mínimo, cinqüenta mil eleitores, distribuídos por cinco ou mais circunscrições eleitorais, com o mínimo de mil eleitores em cada uma, e adotarão programa e estatutos de caráter e alcance nacional.

§ 2.º Os partidos políticos adquirem a personalidade jurídica com o seu registro pelo Tribunal Superior.

§ 3.º É vedado o registro de partido cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem.

Art. 133. O requerimento do registro, subscrito pelos fundadores do partido político, com firmas reconhecidas, será acompanhado:

1) da prova relativa ao número básico de eleitores, nos têrmos do § 1.º do artigo anterior;

2) de cópia do seu programa e dos seus estatutos.

§ 1.º O requerimento indicará os nomes dos dirigentes provisórios do partido e bem assim o endereço da sua sede principal.

§ 2.º A prova do número básico de eleitores será feita por meio das suas assinaturas, com menção do número do respectivo título eleitoral, em listas organizadas em cada zona, sendo a veracidade de cada assinatura e do número do título atestada pelo escrivão eleitoral com firma reconhecida. O escrivão dará imediato recibo de cada lista que lhe fôr apresentada e, no prazo de quinze dias, lavrará o seu atestado.

§ 3.º Satisfeitas as exigências dêste e do anterior artigo, o Tribunal Superior mandará fazer o registro.

Art. 134. A reforma do programa ou dos estatutos de um partido político só entrará em vigor depois que a aprovar o Tribunal Superior e fôr publicada.

Parágrafo único. No processo da reforma, o Tribunal Superior restringirá a sua apreciação aos pontos sôbre que ela versa.

Art. 135. Dois ou mais partidos políticos devidamente registrados poderão fundir-se num só, mediante deliberação das respectivas convenções nacionais.

Parágrafo único. A existência legal do novo partido começará com o seu registro pelo Tribunal Superior.

CAPITULO II

Dos órgãos dos partidos políticos

Art. 136. São órgãos de deliberação dos partidos políticos as convenções nacionais, regionais e municipais.

Parágrafo único. Os estatutos de cada partido estabelecerão o número e a categoria e o modo de escolha dos membros das convenções e determinarão como devem funcionar.

Art. 137. Os partidos políticos terão como órgãos de direção e ação diretórios nacional, regionais e municipais.

Parágrafo único. No Distrito Federal, com organização e funções correspondentes às dos diretórios municipais, serão instituídos, pelos estatutos de cada partido, os necessários diretórios locais.

Art. 138. Os estatutos de cada partido político regularão a organização e o funcionamento dos diretórios.

Art. 139. Os diretórios serão registrados.

§ 1.º Far-se-á o registro do diretório nacional pelo Tribunal Superior, e o dos diretórios regionais, assim como os dos diretórios municipais ou locais, pelo Tribunal Regional.

§ 2.º O requerimento de registro do diretório nacional será subscrito por seu presidente e o de registro dos demais diretórios pelo presidente do diretório regional interessado.

§ 3.º Satisfeitas as exigências legais e estatutárias, será efetuado o registro.

§ 4.º A decisão que conceder ou denegar o registro será publicada no órgão oficial. Concedido o registro, publicar-se-ão, com a decisão, os nomes dos membros do diretório.

§ 5.º Da decisão dará o Tribunal Superior, em quarenta e oito horas, ciência por ofício ou telegrama aos Tribunais Regionais. Das decisões que proferirem darão os Tribunais Regionais, pelo mesmo modo, comunicação aos juízes eleitorais.

§ 6.º As alterações na composição dos diretórios serão registradas na forma dêste artigo pelo Tribunal Superior ou pelos Tribunais Regionais, conforme o caso.

CAPITULO III

Da aliança de partidos políticos

Art. 140. É permitida a aliança de dois ou mais partidos políticos, para o fim de registrar e eleger um ou mais candidatos comuns, na eleição de âmbito nacional, regional ou municipal.

§ 1.º A aliança será promovida, em cada caso, pelos competentes diretórios interessados.

§ 2.º A aliança para eleições municipais dependerá da prévia aquiescência dos diretórios regionais.

§ 3.º A aliança será registrada por uma comissão interpartidária, escolhida pelos diretórios concordes.

§ 4.º A aliança, em cada caso, terá denominação própria. Nas eleições a que concorra em aliança, cada partido adotará, além da legenda da aliança, a sua própria legenda.

CAPITULO IV

Da violação dos deveres partidários

Art. 141. O diretório que se tornar responsável por violação do programa ou dos estatutos do seu partido político, ou por desrespeito a qualquer das suas deliberações regularmente tomadas, incorrerá na pena de dissolução.

§ 1.º Dissolvido um diretório, será desde logo cancelado o seu registro.

§ 2.º Dentro do prazo de trinta dias, se outro não fôr fixado pelos estatutos, eleger-se-á o novo diretório, considerando-se mantidos na função os membros que tiverem votado contra o ato incriminado ou dêle expressamente tiverem discordado.

§ 3.º Não poderá ser imediatamente reeleito o que, nos têrmos dêste artigo, por falta individual ou coletiva, tiver decaído da função.

Art. 142. A responsabilidade, nos casos do artigo anterior, será apurada pelo competente órgão partidário, na conformidade do que dispuserem os estatutos de cada partido.

CAPITULO V

Da contabilidade e das finanças dos partidos políticos

Art. 143. Os partidos políticos estabelecerão nos seus estatutos preceitos:

1) que os habilitem a fixar e apurar as quantias máximas que os seus candidatos podem, em cada caso, despender pessoalmente com a própria eleição;

2) que fixem os limites das contribuições e auxílios de seus filiados;

3) que devam reger a sua contabilidade.

§ 1.º Manterão os partidos rigorosa escrituração das suas receitas e despesas, precisando a origem daquelas e aplicação destas.

§ 2.º Os livros de contabilidade do diretório nacional serão abertos, encerrados e em todas as suas fôlhas rubricados pelo Presidente do Tribunal Superior. O presidente do Tribunal Regional e o juiz eleitoral exercerão a mesma atribuição quanto aos livros de contabilidade dos diretórios regionais da respectiva circunscrição e dos diretórios municipais da respectiva zona.

Art. 144. É vedado aos partidos políticos:

I) receber, direta ou indiretamente, contribuição ou auxílio pecuniário ou estimável em dinheiro de procedência estrangeira;

II) receber de autoridade pública recursos de proveniência ilegal;

III) receber direta ou indiretamente, qualquer espécie de auxílio ou contribuição das sociedades de economia mista e das emprêsas concessionárias de serviço público.

Art. 145. São considerados ilícitos os recursos financeiros de que trata o artigo anterior, assim como os auxílios e contribuições cuja origem não seja mencionada.

Art. 146. O Tribunal Superior e o Tribunal Regional, mediante denúncia fundamentada de qualquer eleitor ou de delegado de partido com firma reconhecida ou representação respectivamente, do Procurador Geral ou do Procurador Regional determinarão o exame da escrituração de qualquer partido político e bem assim a apuração de qualquer ato que viole as prescrições legais ou estatutárias a que, em matéria financeira, são obrigados os partidos políticos e os seus candidatos.

CAPITULO VI

Da suspensão de funcionamento e do cancelamento de registro dos partidos políticos

Art. 147. Cancelar-se-á o registro do partido político que o requerer, na forma dos seus estatutos, ao Tribunal Superior, por não pretender mais subsistir, ou por ter deliberado fundir-se, com outro ou outros, num novo partido político.

Art. 148. Ainda se cancelará o registro do partido que, no seu programa ou ação vier a contrariar o regime democrático baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem.

Parágrafo único. Terá, por igual, cancelado o seu registro o partido que em eleições gerais não satisfizer uma destas duas condições: eleger, pelo menos, um representante no Congresso Nacional ou alcançar, em todo o país, cinqüenta mil votos sob legenda.

Art. 149. Cancelado o seu registro perde o partido político a personalidade jurídica, procedendo-se com relação aos seus bens e dívidas na conformidade do que houverem prescrito os seus estatutos.

Art. 150. Cancelado o registro de um partido político, subsistem os mandatos dos cidadãos eleitos sob a sua legenda, salvo se o cancelamento tiver sido decretado em virtude de preceito do artigo 148.

CAPITULO VII

Da propaganda partidária

Art. 151. Aos partidos políticos por seus diretórios, independente de licença da autoridade pública e de qualquer tributo, é assegurado o direito de:

1) ter, na fachada de suas sedes e dependências, o nome que os designe, pela forma que melhor lhes parecer;

2) instalar alto-falantes nas suas sedes e dependências, assim como em veículos seus ou que estejam à sua disposição em trânsito por qualquer pôrto do território nacional, podendo fazê-los funcionar normalmente das dezesseis às vinte horas e, no período da campanha eleitoral, das quatorze às vinte e duas horas;

3) fazer a propaganda própria ou dos seus candidatos, mediante cartazes, assim como no período da campanha eleitoral por meio de faixas afixadas em qualquer logradouro público.

§ 1.º A propaganda de que trata a alínea 3 poderá também ser feita diretamente por qualquer candidato registrado.

§ 2.º A administração municipal, no período da campanha eleitoral, fará colocar, em lugares apropriados, quadros para a afixação de cartazes. Se o não fizer, poderá fazê-lo qualquer partido.

§ 3.º A afixação de cartazes ou faixas nos prédios particulares ou nos pertencentes ao domínio público dependerá de prévia autorização, respectivamente, do proprietário ou locatário ou da autoridade sob cuja guarda estiverem. Neste último caso, a autorização concedida a um partido ou candidato se estenderá automàticamente aos demais.

§ 4.º Ninguém poderá impedir o exercício dessas mesmas faculdades nem inutilizar, alterar ou perturbar meio de propaganda devidamente empregado. O infrator, além de ficar sujeito à ação penal competente, responderá pelo dano.

§ 5.º No período da campanha eleitoral, independente do critério da prioridade, os serviços telefônicos, oficiais ou concedidos, farão instalar, na sede dos diretórios devidamente registrados, telefones necessários, mediante requerimento do respectivo presidente e pagamento das taxas devidas.

§ 6.º O período da campanha eleitoral, para os efeitos dêste artigo, compreenderá em todo o país os três meses anteriores às eleições para Presidente e Vice-Presidente da República e, em cada circunscrição eleitoral, os três anteriores às suas eleições gerais.

TITULO III

Dos recursos

Art. 152. Dos atos, resoluções ou despachos dos juízes ou juntas eleitorais caberá recurso para o Tribunal Regional.

§ 1.º Sempre que a lei não fixar prazo especial, o recurso deverá ser interpôsto em três dias da publicação do ato, resolução ou despacho.

§ 2.º Os prazos para a interposição de recursos, seja qual fôr a natureza do ato ou decisão de que possam ser interpostos, são preclusivos.

Art. 153. O recurso independerá de têrmo e será interpôsto por petição devidamente fundamentada, dirigida ao juiz eleitoral e acompanhada, se o entender o recorrente, de novos documentos.

Parágrafo único. Se o recorrente se reportar a coação ou fraude dependentes de prova a ser determinada pelo Tribunal, bastar-lhe-á indicar os meios a ela conducentes.

Art. 154. Recebida a petição, mandará o juiz intimar o recorrido para ciência do recurso, abrindo-se-lhe vista dos autos a fim de, em prazo igual ao estabelecido para a sua interposição, oferecer razões, acompanhadas ou não de novos documentos.

§ 1.º A intimação se fará pela publicação da notícia da vista no jornal que publicar o expediente da Justiça Eleitoral, onde houver, e nos demais lugares pessoalmente pelo escrivão, independente de iniciativa do recorrente. Se não fôr encontrado o recorrido dentro em 48 horas a intimação se fará por edital afixado em cartório.

§ 2.º Se o recorrido juntar novos documentos, terá o recorrente vista dos autos por 48 horas para falar sôbre os mesmos, contado o prazo na forma do parágrafo anterior.

§ 3.º Findos os prazos a que se referem os parágrafos anteriores, o juiz eleitoral fará, dentro em 48 horas, subir os autos ao Tribunal Regional com a sua resposta e os documentos em que se fundar, sendo-lhe facultado reformar a sua decisão.

§ 4.º Se o juiz reformar a decisão recorrida, poderá o recorrido, dentro em 24 horas, requerer suba o recurso como se por êle interposto.

Art. 155. Salvo a hipótese do art. 158 e parágrafos, nenhuma alegação escrita ou nenhum documento poderá ser oferecido por qualquer das partes.

Art. 156. Os recursos eleitorais não terão efeito suspensivo.

Art. 157. No Tribunal ad quem, o recurso será distribuído a um relator em 24 horas e na ordem rigorosa da antiguidade dos respectivos membros, esta última exigência sob pena de nulidade de qualquer ato ou decisão do relator ou do Tribunal.

Parágrafo único. Feita a distribuição, a Secretaria do Tribunal remeterá, sem demora, os autos ao relator designado, o qual, se necessário, solicitará o parecer do Procurador Geral. Êste parecer, que deverá ser apresentado em cinco dias, será sempre exigido nos casos criminais.

Art. 158. Se o recurso versar sôbre coação ou fraude na eleição, dependente de prova indicada pelas partes ao interpô-lo ou ao impugná-lo, o relator no Tribunal Regional deferi-la-á em 24 horas da conclusão, realizando-se ela no prazo improrrogável de cinco dias.

§ 1.º Admitir-se-ão como meios de prova para apreciação pelo Tribunal as justificações e as perícias processadas perante o juiz eleitoral da zona, com citação dos partidos que concorreram ao pleito e do representante do Ministério Público.

§ 2.º Indeferindo o relator a prova, serão os autos, a requerimento do interessado, nas 24 horas seguintes, presentes à primeira sessão do Tribunal pleno, que deliberará a respeito.

§ 3.º Protocoladas as diligências probatórias, ou com a juntada das justificações ou diligências a Secretaria do Tribunal abrirá, sem demora, vista dos autos, por 24 horas, seguidamente, ao recorrente e ao recorrido para dizerem a respeito.

§ 4.º Findo o prazo acima, serão os autos conclusos ao relator.

Art. 159. O relator devolverá os autos à Secretaria no prazo improrrogável de oito dias para nas 24 horas seguintes, ser o caso incluído na pauta do julgamento do Tribunal.

§ 1.º Tratando-se de recurso contra a expedição de diploma, os autos, uma vez devolvidos pelo relator, serão conclusos ao juiz imediato em antiguidade como revisor, o qual deverá devolvê-los em quatro dias.

§ 2.º As pautas serão organizadas com um número de processos que possam ser realmente julgados, obedecendo-se rigorosamente a ordem da devolução dos mesmos à Secretaria pelo revisor, ressalvadas as preferências determinadas pelo regimento do Tribunal.

Art. 160. Na sessão de julgamento, uma vez feito o relatório pelo relator, cada uma das partes poderá, no prazo improrrogável de dez minutos sustentar oralmente as suas conclusões.

Parágrafo único. Quando se tratar de julgamento de recursos contra a expedição de diploma, cada parte terá vinte minutos para a sustentação oral.

Art. 161. No julgamento de um mesmo pleito eleitoral, as decisões anteriores sôbre questões de direito constituem prejulgados para os demais casos, salvo se contra a tese votarem dois terços dos membros do Tribunal.

Art. 162. O recurso de exclusão do eleitor será decidido no prazo máximo de dez dias.

Parágrafo único. Confirmada a exclusão, ordenará o Tribunal que o juiz eleitoral promova o cancelamento da inscrição.

Art. 163. Realizado o julgamento, o relator, se vitorioso, ou o relator designado para redigir o acórdão, apresentará a redação dêste, o mais tardar, dentro em cinco dias.

§ 1.º O acórdão conterá uma síntese das questões debatidas e decididas.

§ 2.º Sem prejuízo do disposto no parágrafo anterior, se o Tribunal dispuzer de serviço taquigráfico, serão juntas ao processo as notas respectivas.

Art. 164. O acórdão, devidamente assinado, será publicado, valendo como tal a inserção da sua conclusão no órgão oficial.

Art. 165. Salvo os recursos constitucionais, o acórdão só poderá ser atacado por embargos de declaração oferecidos nas 48 horas seguintes à publicação, e sòmente quando houver omissão, obscuridade ou contradição nos seus têrmos, ou quando não corresponder à decisão.

Parágrafo único. Os embargos de declaração serão opostos em petição fundamentada dirigida ao relator, que os apresentará em mesa na primeira sessão.

Art. 166. A execução de qualquer acórdão só poderá ser feita após o seu trânsito em julgado.

Art. 167. As decisões dos Tribunais Regionais são terminativas, salvo os casos seguintes, em que cabe recurso especial para o Tribunal Superior:

a) quando proferidas com ofensa à letra expressa da lei;

b) quando derem à mesma lei interpretação diversa da que tiver sido adotada por outro tribunal eleitoral;

c) quando versarem sôbre expedição de diplomas nas eleições federais e estaduais;

d) quando denegarem "habeas-corpus" ou mandado de segurança.

§ 1.º É de três dias o prazo para a interposição do recurso a que se refere o artigo, prazo êsse contado, nos casos das alíneas a, b e d, da publicação da decisão do órgão oficial.

§ 2.º Sempre que o Tribunal Regional determinar a realização de novas eleições, o prazo para a interposição dos recursos, no caso da letra c, contar-se-á da sessão em que, feita a apuração das secções renovadas, fôr proclamado o resultado das eleições suplementares.

Art. 168. Os recursos dos delegados de partidos, interpostos das decisões das juntas, serão julgados pelo Tribunal Regional.

Parágrafo único. Os recursos serão interpostos verbalmente ou por escrito logo após a decisão recorrida, mas só terão seguimento se dentro de 48 horas forem fundamentados por escrito; e, independentemente de têrmo, serão remetidos oportunamente ao Tribunal Regional.

Art. 169. Os recursos parciais interpostos para os Tribunais Regionais, no caso de eleições municipais e, para o Tribunal Superior, nos das eleições estaduais ou federais, serão processados na forma prevista, mas, uma vez distribuídos no Tribunal "ad quem", aguardarão em mão do relator o que fôr interposto contra a expedição do diploma, para, formando um processo único, serem julgados conjuntamente.

§ 1.º A distribuição do primeiro recurso que chegar ao Tribunal "ad quem" prevenirá a competência do relator para todos os demais casos da mesma circunscrição ou município, no mesmo pleito.

§ 2.º Se não fôr interposto recurso contra a expedição de diploma, ficarão prejudicados os recursos parciais, devendo o presidente do Juízo recorrido comunicar o fato ao Tribunal "ad quem", para os fins convenientes.

Art. 170. O recurso contra expedição de diploma caberá sòmente nos seguintes casos:

a) inelegibilidade de candidato;

b) errônea interpretação da lei quanto à aplicação do sistema de representação proporcional;

c) êrro de direito ou de fato na apuração final, quanto à determinação do quociente eleitoral ou partidário, contagem de votos e classificação de candidato, ou a sua contemplação sob determinada legenda;

d) pendência do recurso anterior, cuja decisão possa influir na determinação de quociente eleitoral ou partidário, inelegibilidade ou classificação de candidato.

Art. 171. O Tribunal Superior, nas decisões proferidas nos recursos interpostos contra a expedição de diplomas, tornará, desde logo, extensivos ao resultado geral da eleição respectiva os efeitos do julgado, com audiência dos candidatos interessados.

Art. 172. Para o Tribunal Superior e para os Tribunais Regionais caberá, dentro de 48 horas, recurso dos atos, resoluções ou despachos dos respectivos presidentes.

Art. 173. Aplicar-se-ão aos recursos interpostos para o Tribunal Superior as disposições dos artigos 153, 154, e §§ 1.º e 2.º, 155, 156, 162, 163 e 164.

Art. 174. Passado em julgado o acórdão do Tribunal Superior sôbre expedição de diploma, serão os autos imediatamente devolvidos pela mais breve via ao Tribunal Regional, que fará a proclamação do resultado dentro de três dias.

Parágrafo único. Em casos especiais, será a execução da decisão passada em julgado feita mediante comunicação telegráfica.

TITULO IV

Disposições penais

CAPITULO I

Das infrações

Art. 175. São infrações penais:

1 — Deixar o homem de alistar-se eleitor até um ano depois de haver completado 18 anos de idade, ou a mulher maior de 18, até um ano após o exercício de profissão lucrativa:

Pena — multa de Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00.

2 — Deixar de votar sem causa justificada:

Pena — multa de Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00.

3 — Subscrever o eleitor mais de um requerimento de registro de partido:

Pena — multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 3.000,00.

4 — Inscrever-se fraudulentamente eleitor:

Pena — detenção de três meses a um ano.

5 — Fazer falsa declaração para fins de alistamento eleitoral:

Pena — detenção de um a seis meses, e multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 2.000,00.

6 — Fornecer ou usar documentos falsos para fins eleitorais:

Pena — reclusão de um a quatro anos.

7 — Efetuar irregularmente a inscrição do alistando:

Pena — reclusão de um a quatro anos.

8 — Reter título eleitoral contra a vontade do eleitor:

Pena — detenção de seis meses a dois anos.

9 — Reconhecer o tabelião letra ou firma que não seja verdadeira, em documentos para fins eleitorais:

Pena — reclusão de um a cinco anos e multa Cr$ 1.000,00 a Cr$.... 10.000,00.

10 — Perturbar ou impedir de qualquer forma o alistamento:

Pena — detenção de 15 dias a seis meses.

11 — Dar atestado falso para fins eleitorais:

Pena — detenção de quatro meses a dois anos.

12 — Subtrair, danificar, destruir ou ocultar documento ou objeto dos órgãos da Justiça Eleitoral:

Pena — detenção de seis meses a dois anos e multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 2.000,00.

13 — Recusar ou abandonar o serviço eleitoral sem justa causa:

Pena — detenção de seis meses a um ano ou multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 3.000,00.

14 — Negar ou retardar a autoridade judiciária, sem fundamento legal, a inscrição requerida:

Pena — detenção de três meses a um ano e multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 2.000,00.

15 — Não cumprir qualquer funcionário dos órgãos da Justiça Eleitoral, nos prazos legais, os deveres impostos por êste Código:

Pena — multa de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.000,00, além da pena administrativa de suspensão até 30 dias.

16 — Violar qualquer das garantias eleitorais do art. 129:

Pena — detenção de 15 dias a seis meses.

17 — Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrém:

Pena — detenção de seis meses a um ano.

18 — Trocar, arrebatar ou inutilizar cédula em poder do eleitor, ou oferecer cédula no local da mesa receptora ou nas imediações, dentro de um raio de cem metros:

Pena — detenção de quinze dias a dois meses.

19 — Violar ou tentar violar o sigilo do voto:

Pena — detenção de seis meses a dois anos.

20 — Oferecer, prometer, solicitar ou receber dinheiro, dádiva ou qualquer vantagem, para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer abstenção:

Pena — detenção de seis meses a dois anos.

21 — Praticar ou permitir qualquer irregularidade que determine anular-se a votação:

Pena — detenção de um a seis meses. Se o crime fôr culposo: multa de Cr$ 100,00 a Cr$ 500,00.

22 — Não observar a ordem em que os eleitores devem ser chamados a votar.

Pena — multa de Cr$ 50,00 a Cr$ 200,00.

23 — Falsificar ou substituir atas ou documentos eleitorais:

Pena — reclusão de dois a oito anos.

24 — Promover desordem que prejudique os trabalhos eleitorais:

Pena — reclusão de um a quatro anos.

25 — Arrebatar, subtrair, destruir ou ocultar urna ou documentos eleitorais, violar o sigilo da urna ou dos invólucros:

Pena — reclusão de três a oito anos.

26 — Não receber ou não mencionar nas atas os protestos devidamente formulados ou deixar de remetê-los à instância superior:

Pena — detenção de seis meses a um ano.

27 — Valer-se o servidor público da sua autoridade para coagir alguém a votar em determinado candidato ou partido:

Pena — detenção de seis meses a três anos.

28 — Referir na propaganda fatos inverídicos ou injuriosos em relação a partidos ou candidatos e com possibilidade de exercerem influência perante o eleitorado:

Pena — reclusão de seis meses a dois anos.

29 — Faltar, voluntariamente, em casos não especificados nos números anteriores, ao cumprimento de dever imposto por êste Código:

Pena — detenção de um a seis meses e multa de Cr$ 500,00 a Cr$.. 5.000,00.

30 — Intervir autoridade estranha à mesa receptora, salvo o juiz eleitoral, no seu funcionamento sob qualquer pretexto:

Pena — detenção de 15 dias a seis meses.

31 — Ser o juiz ou outro qualquer servidor da Justiça Eleitoral responsável por coação ou fraude eleitoral:

Pena — detenção de seis meses a dois anos.

32 — Fazer falsa declaração para os efeitos de exclusão do eleitor:

Pena — detenção de um a seis meses ou multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 2.000,00.

Deixar de cumprir a obrigação estabelecida no art. 130:

Pena — multa de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 100.000,00. Na reincidência, além da pena principal, a acessória de suspensão por cinco a trinta dias.

CAPITULO II

Do processo das infrações

Art. 176. As infrações penais definidas no artigo anterior são de ação pública.

Art. 177. Todo cidadão que tiver conhecimento de infração penal dêste Código deverá comunicá-la ao juiz eleitoral da zona onde a mesma se verificou.

§ 1.º Quando a comunicação fôr verbal, mandará a autoridade judicial reduzi-la a têrmo, assinado pelo apresentante e por duas testemunhas, e a remeterá ao órgão do Ministério Público local, que procederá na forma dêste Código.

§ 2.º Se o Ministério Público julgar necessário maiores esclarecimentos e documentos complementares ou outros elementos de convicção, deverá requisitá-los diretamente de quaisquer autoridades ou funcionários que possam fornecê-los.

Art. 178. Verificada a infração penal, o Ministério Público oferecerá a denúncia dentro do prazo de dez dias.

Parágrafo único. A denúncia deverá conter a narrativa da infração com as indicações precisas para caracterizá-la, os documentos que a comprovem ou o rol das testemunhas que dela tenham conhecimento, bem como o pedido da sanção em que incide.

Art. 179. Recebida a denúncia e citado o infrator, terá êste o prazo de dez dias para contestá-la podendo juntar documentos que ilidam a acusação e arrolar as testemunhas que tiver.

Art. 180. Ouvidas as testemunhas da acusação e da defesa e praticadas as diligências requeridas pelo Ministério Público e deferidas ou ordenadas pelo juiz, abrir-se-á o prazo de cinco dias a cada uma das partes — acusação e defesa — para alegações finais.

Art. 181. Decorrido êsse prazo, e conclusos os autos ao juiz dentro de quarenta e oito horas, terá o mesmo dez dias para proferir a sentença.

Art. 182. Da sentença absolutória ou condenatória, terão o Ministério Público e o acusado o prazo de dez dias para apelar para o Tribunal Regional.

Art. 183. Se a decisão do Tribunal Regional fôr condenatória, baixarão imediatamente os autos à instância inferior para a execução da sentença, que será feita no prazo de cinco dias, contados da data da vista ao Ministério Público.

Parágrafo único. Se o órgão do Ministério Público não oferecer a denúncia no prazo legal ou deixar de promover a execução da sentença no mesmo prazo, representará contra êle a autoridade judiciária competente.

Art. 184. No processo e julgamento dos crimes eleitorais e dos comuns que lhes forem conexos, assim como nos recursos e na execução, que lhes digam respeito, aplicar-se-á, como lei subsidiária ou supletiva, o Código de Processo Penal.

TITULO V

Disposições Gerais e Transitórias

Art. 185. O serviço eleitoral prefere a qualquer outro, é obrigatório e não interrompe o interstício de promoção dos funcionários para êle requisitados.

Art. 186. Os escrivães eleitorais e os funcionários de qualquer órgão da Justiça Eleitoral não poderão pertencer a diretórios de partido político, sob pena de demissão.

Art. 187. O Govêrno da União fornecerá, para ser distribuído por intermédio dos Tribunais Regionais, todo o material destinado ao alistamento eleitoral e às eleições.

Art. 188. As transmissões de natureza eleitoral, feitas por autoridades e repartições competentes, gozam de franquia postal, telegráfica, telefônica, radiotelegráfica ou radiotelefônica, em linhas oficiais ou nas que sejam obrigadas a serviço oficial.

Art. 189. As repartições públicas são obrigadas, no prazo máximo de 10 dias, a fornecer às autoridades, aos representantes de partidos ou a qualquer alistando as informações e certidões que solicitarem, relativas à matéria eleitoral, desde que os interessados manifestem especificamente as razões e os fins do pedido.

Art. 190. Os tabeliães não poderão deixar de reconhecer, nos documentos necessários à instrução dos requerimentos e recursos eleitorais, as firmas de pessoas de seu conhecimento, ou das que se apresentarem com dois abonadores conhecidos.

Parágrafo único. Se a letra e a firma a serem reconhecidas forem de alistando, poderá o tabelião exigir que o requerimento seja escrito e assinado em sua presença; ou, em se tratando de qualquer outro documento, o tabelião poderá exigir que o signatário escreva em sua presença para a devida conferência.

Art. 191. São isentos de sêlo os requerimentos e todos os papéis destinados a fins eleitorais, e é gratuito o reconhecimento de firma pelos tabeliães para os mesmos fins.

Art. 192. Os oficiais do Registro Civil enviarão, até o dia 15 de cada mês, ao juiz eleitoral da zona em que oficiarem, comunicação dos óbitos de cidadãos alistáveis, ocorridos no mês anterior, para cancelamento das inscrições que delas hajam sido feitas.

Art. 193. Serão pagas aos membros dos órgãos do serviço eleitoral as seguintes gratificações:

a) aos membros do Tribunal Superior, Cr$ 300,00 por sessão;

b) aos membros dos Tribunais Regionais, Cr$ 200,00 por sessão;

c) ao Procurador Geral, Cr$ 300,00 por sessão do Tribunal Superior;

d) aos Procuradores Regionais, Cr$ 200,00, por sessão do Tribunal Regional junto ao qual oficiem;

e) aos funcionários requisitados, o que fôr arbitrado pelos presidentes dos respectivos tribunais;

f) aos preparadores, Cr$ 1,00 por processo preparado.

§ 1.º Além da gratificação por sessão, terão os presidentes do Tribunal Superior e dos Tribunais Regionais uma gratificação de representação de Cr$ 1.000,00 e Cr$ .... 500,00 mensais, respectivamente.

§ 2.º Os juízes e os escrivães eleitorais perceberão, durante a fase mais intensa do alistamento, fixada pelo Tribunal Regional, e não devendo exceder de seis meses em cada ano, as gratificações mensais de Cr$ 1.500,00 e Cr$ 800,00 respectivamente.

Art. 194. Os membros efetivos do Tribunal Superior e dos Tribunais Regionais, bem como os juízes eleitorais, poderão ser afastados de seus cargos ou funções, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens, quando assim exigir o serviço eleitoral.

§ 1.º O afastamento, em todos os casos, será por prazo certo ou enquanto subsistam os motivos que o justifiquem, observadas as seguintes regras:

a) os membros do Tribunal Superior, mediante aprovação do mesmo Tribunal e comunicação do seu presidente à autoridade competente;

b) os membros dos Tribunais Regionais, mediante representação de seus presidentes ao Tribunal Superior, justificando a necessidade do afastamento, e aprovação dêste último Tribunal;

c) os juízes eleitorais, mediante aprovação dos Tribunais Regionais e comunicação do seu presidente à autoridade competente.

§ 2.º Os membros dos tribunais eleitorais, os juízes eleitorais e os servidores públicos requisitados para os órgãos da Justiça Eleitoral, que, em virtude de suas funções nos mencionados órgãos não tiverem as férias que lhes couberem, poderão gozá-las no ano seguinte, acumuladas ou não, ou requerer que sejam contadas pelo dôbro para efeito de aposentadoria.

§ 3.º Fica ressalvado aos membros dos tribunais eleitorais que pertençam a órgãos judiciários onde as férias sejam coletivas o direito de gozá-las fora dos períodos para os mesmos estabelecidos.

Art. 195. O membro do Tribunal que aceitar comissão temporária será substituído na forma do § 2.º do artigo 15.

Art. 196. O Tribunal Superior baixará instruções para facilitar o alistamento e para melhor compreensão dêste Código.

Art. 197. É mantido, para todos os efeitos legais, o alistamento procedido de acôrdo com os Decretos-leis ns. 7.586, de 28 de maio de 1945 e 9.258, de 14 de maio de 1946.

§ 1.º A substituição dos títulos expedidos, na conformidade das leis referidas neste artigo, será feita mediante requerimento do eleitor ou seu representante à proporção que nos mesmos títulos estiver esgotada a página destinada à rubrica do presidente da mesa receptora.

§ 2.º Igual função pode ser exercida por delegado de partido, uma vez que o seu pedido seja instruído com os títulos dos eleitores em cujo nome requer a medida.

§ 3.º Nas eleições de 1950 e nas que lhes forem suplementares, poderão ser utilizados os títulos existentes nos quais não mais haja lugar indicado para a rubrica do presidente da mesa receptora. Pôr-se-á a rubrica noutro espaço em branco que a couber.

Art. 198. Nas áreas contestadas, enquanto não forem fixados definitivamente os limites interestaduais, far-se-ão as eleições sob a jurisdição do Tribunal Regional da circunscrição eleitoral em que, do ponto de vista da administração judiciária estadual, estejam elas incluídas.

Art. 199. A proposta orçamentária da Justiça Eleitoral será anualmente elaborada pelo Tribunal Superior, de acôrdo com as propostas parciais que lhes forem remetidas pelos Tribunais Regionais e dentro das normas legais vigentes.

Parágrafo único. Os pedidos de créditos adicionais que se fizerem necessários ao bom andamento dos serviços eleitorais, durante o exercício, excluídos os relativos às secretarias dos tribunais eleitorais, serão encaminhados em relações trimestrais à Câmara dos Deputados, por intermédio do Poder Executivo, após o pronunciamento do Tribunal Superior.

Art. 200. Será cancelado o registro do partido político que no primeiro semestre do ano de 1951 não se reestruturar segundo o disposto nos artigos 136, 137 e 143.

Parágrafo único. Até que se reestruturem, nos têrmos dêste artigo, reger-se-ão os partidos, quanto às matérias de que tratam os artigos mencionados, segundo as vigentes disposições dos seus estatutos.

Art. 201. Êste Código entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 202. Revogam-se as disposições em contrário.

ANO SANTO

Peregrinação "AURIGA" dos Reverendos

Padre Francisco Salvini

Padre Olyntho Leitão

A

GONDRAND

Comunica a todos os participantes da Peregrinação que, tendo recebido confirmação, da própria agência de

LONDRES

e para aproveitar o ADIANTAMENTO da chegada em Gênova do transatlântico

AURIGA

aceita um restrito número de inscrições para a excursão opcional

PARIS – LONDRES – BRUXELAS – PARIS

PARIS – BRUXELAS – AMSTERDAM – PARIS

E

PARIS -- LONDRES -- PARIS

Preços, respectivamente

2.700,00

3.100,00

2.350,00

GONDRAND

AV. RIO BRANCO, 277-Loja G

210 agências no mundo dão uma positiva garantia para uma boa viagem.

(47198)

Bôa Viagem...

BRASIL · LLOYD BRASILEIRO · PEDRO II ·

aos 280 Peregrinos que compartilham de nossa
SEGUNDA PEREGRINAÇÃO MARITIMA
A EUROPA no ANO SANTO
que partem amanhã, dia 17 de Julho, no
confortavel vapor do LLOID BRASILEIRO

D. PEDRO II

com acomodações sòmente de PRIMEIRA CLASSE
e sob o alto patrocínio de S. Excia. Revdma.
D. MARIO DE MIRANDA VILLAS BÔAS
Arcebispo de Belem do Pará que nos honra com sua presença a bordo,
bem como de Monsenhor ELISEU MENDES, da Secretaria do Arcebispado de Salvador, Baía.

Visitando
LISBOA
NAPOLES
ROMA
VENEZA
PARIS

Nomes dos Peregrinos:

Aurino Affonso Albuquerque. Aggeu da Silva Medeiros. Aparecida de Amorim S. Hidalgo. Alice do Rego Martins Costa. Adelia França Goulart. Arnaldo Marques. Antonieta Borges de Almeida. Alba Moraes Pires. Aida Moraes Pires. Asta Honke Aün. Antonia Roa Dal Molin. Alcina Dal Molin. Augusto Antonio Mauricio. Ana Delfina Moreira. Alice de Salles Guerra. Alvaro Pedreira de Mendonça. Angelina Cavalotti. José de Souza Nobre. Anibal Vasconcellos Lima. Antonietta Laborieau Barroso. Albino Sartori. Alzira Alves Sartori. Aloysio Vianna Dias da Silva. Agenor Leite dos Reis Meirelles. Antonio Coelho Lima. Ana Rita Marques de Souza. Augusto Correia Machado. Antonio José de Carvalho e Silva. Lucia Ascoli Cavalcanti. Amalia Sobral. Adalgisa Moniz de Aragão. Anita Taurinho da Silva. Apio Silva (Mons.) Aderbal Saback de Miranda. Alberto Gaudêncio Ramos (Bispo). Angela Advincula. Amélia Vasconcellos Mesquita. Alba Aurora Venturini. Augusto Mueller (Padre). Amalia Maia Vasconcellos. Anita Leite. Augusta Dolores Lima Chaves. Beatriz Theophilo. Brasilia de Almeida Guaraciaba. Braulio Tiburcio Ferreira. Cândido Pereira da Costa. Carmelita Tinoco de Queiroz. Chrisogno Goulart. Cesar Francisco de Almeida. Claudio Roberto Orsini. Cely Terra Leite. Celina Paiva Proença. Celia Proença. Carmen da Silva Bottentuit. Celsa de Alemão Cisneiros. Carlos B. Zanotta. Consuelo Campos Leal. Colomba Daltro Pinto. Carmelita Amena Farias. Digna de Vasconcellos Albuquerque. Diva Moreira Botelho. Durval Monteiro. Donizetti Martins Araujo. Dinah de Azevedo Coelho. Djalma Brandão. Dalmir Leite Camilier de Souza. Esther de Barros Andrade Lima. Emerton Fleury Curado. Edgar Proença. Eunice de Oliveira Lima. Lucilia V. Mutzenbecher. Espiridião Lopes Farias. Eloah Wairon de Souza. Elisa Tavares de Barros. Ercilia Fenocci. Ena Maria Braga Moreira Caldas. Eliseu Mendes (Mons.). Edith C. Silva Reis. Elita Tarquino Bittencourt. Esmeralda Machado Britto. Estela Froes. Elmano Barbosa. Flora da Graça de Moraes Santos Correa. Fernando F. Botelho. Flora Rodrigues Campos. Florence Mary de Swart. Filomena Araujo Lima. Fernanda de São Paulo. Sarah Beatriz Aspoll. Gracinda Firmino Pinto. Helena Marcondes de Souza Bandeira. Helena Possolio. Hilda de Carvalho. Helenica Rodrigues Fonseca. Hugo de Azevedo Costa. Hesperia Bacellar. Iracema Figueiredo Medeiros. Irene Dantas Rebello. Inah Halembeck dos Santos. Ildefonso Tavares Paes. Irene Roa Dal Molin. Inah Costa. Itacy Vieira. Idde Ribeiro dos Santos. Isabel Rodrigues da Fonseca. Inês Maria Fonseca Aldworth. Iracema de Freitas Moreira. Idalina Dal Rio. Ivo Braga. Isabel Linhares Azevedo. Juracy Souza Pereira da Costa. José Campos Hidalgo. José Salvador Orsin. João Fanchaud. João Gomes de Amorim. José Revoult da F. Silva Reis. José Sanfim Cardoso. Jovelina Correa. José Ozorio Guimarães. José Ignácio Benevides de Rezende. Josefa Bertilia Monteiro Britto. Jesuina Weigand. Stella Dutra Guimarães. José Berbert Tavares. Joaquim Marcelino de Castro Marçal. Lygia Frota. Lucia Bezerra. Lavinia Vilhena Valadão. Luiz Wanderley Torres. Luizileno Brasil. Lidia Ferreira Figueiredo. Lidia Firmino Pinto. Luiza Costa Faria Pereira. Leotícia Gigliotti de Barros. Lidia Bastos Tavares. Luiza Dias Silva Santos. Licia Dias Silva Santos. Luiz Camelier de Souza. Leopoldina Silva. Lia Saldanha de Alencar. Lenir Saldanha Alencar. Luiz Ignacio A. Lima. Maria Griebler de Sampaio. Mario Villar Ribeiro Dantas. Maria José Rodrigues Dantas. Marcelino Firmino Pinto. Mario de Vasconcellos Calmon. Maria da Conceição Calmon. Marietta Conceição Correia Silva. Maria de Lourdes Moraes Marques. Maria T. Tavares Paes. Magdalena Mariana Orsini. Maria Julia Albano Theophilo. Maria Guiomar Gadelha. Marietta de Oliveira. Mathilde de Souza. Manuelita Marcondes Souza Bandeira. Maria Eulalia Ramos. Maria de Souza Ramos. Maria Natalina Ramos. Mario da Costa Ferreira. Maria Terra Leite. Mario Padua Junior. Maria Palbano de Amorim. Mauricio de Barros Andrade Lima. Madeleine Jeanne Richer. Maria Nadyr Moraes Parente. Maria da Cunha Brandão. Maria Alice Campos Arruda. Mariana Ferreira Gomes. Mena Melchert Teixeira. Maria Martinelli Venturini. Maria de Lourdes Pimenta. Marion Schiatter. Maria Claudina Vieira. Maria Rita Cintra Lima. Maria Francine Laborieau. Maria Luiza Vianna. Margarida Martins Vianna. Maria Josina Souza e Silva. Maria Eulina Acyolly Sobral. Maria Amelia Ferreira Cavalcanti. Maria Marta Souza Dantas. Madalena Souza Dantas. Margarida Siqueira Torres. Maria Rita Leite Camelier Souza. Maria de Lourdes Lima. Maria de Lourdes Brandão. Maria Pinto dos Santos. Maria Helena Campos Dias Silva. Maria Marta Amorim Carvalho. Nair Terra de Castro Marçal. Noemi de Souza Ramos. Nair de Souza Ferreira. Nivaldo Reis. Nadir Lamber de Andrade Lima. Nena Melchert Teixeira. Nida Pisani. Nair Fenocci. Nair Carvalho Simões Oliveira. Osias Moraes Correa. Olympia Firmino Pinto. Orocilia Goulart Vieira. Odette Ferreira Advincula. Olga Melchert. Odette Moreira de Carvalho. Odette Cyrino Batinga. Nestor Serra. Olga Franca Machado. Orlando Vilela (Padre). Pedro Afonso Nattamini dos Santos. Pedro Paranhos Filho. Pedro Lopes Moreira. Ramiro Correia da Silva. Rachel Theresa Dal Molin. Ruth Magalhães Pinto Padua. Rita Campos de Arruda. Raul Martins de Souza. Rita Dantas Barreto. Raquel Brasil Montenegro. Regina Dourado Cordeiro de Almeida. Sara Ramos. Sylvia Cardoso. Simão de Oliveira Lima. Severino José Ferreira Cavalcanti. Theophilo Vieira. Trasio Bittencourt. Thais de Carvalho. Thereza de Moraes. Ursula de Araujo. Virginia Soares Ferreira. Waldemar Vasconcellos Lima. Walfrido Advincula. Waldete França Machado. Yolanda Hummel Santos. Yolanda Medrado Santos Costa. Zilda Weignand. Zelita Vianna. Ricardo Repetto. David Said.

Acompanhe as reportagens desta peregrinação, publicadas no suplemento do
O JORNAL *Feminino*
aos domingos feitas pelo nosso funcionário acompanhante.

ORGANIZAÇÃO

DESEJAMOS DE PUBLICO PATENTEAR A S. EXCIA. ALMIRANTE RAUL SAMPAIO ... DANTAS, D. Diretor do LLOID BRASILEIRO, nossos agradecimentos, visto para ... neste vapor, que ora inicia sua segunda viagem de Peregrinação, não haver poupado esforços afim de podermos proporcionar a nossos passageiros, uma viagem confortavel e inesquecível.
CINEMA A BORDO — SPORTS DE DECK — VIDA SOCIAL E RELIGIOSA

EXPRINTER
DO BRASIL
Av. RIO BRANCO, 66/74 — R. 15 DE NOVEMBRO
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

EXPRINTER PUBLICIDADE

ANO SANTO

Grande peregrinação a

ROMA

e outros Santuários da Europa

Dirigida pelo Rvmo. Cônego

JOSÉ LAFAYETTE ALVARES

Assistente geral da AÇÃO CATÓLICA de São Paulo

Saída do Rio em 20 de agôsto de 1950

Visitando:

Portugal - França - Suiça - Itália

Duração total: 60 dias

Inscrições exclusivamente com:

GONDRAND

TURISMO

Avenida Rio Branco, 277 — Loja — "G"

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

RIVAIS em Fúria em TECHNICOLOR

"The Gal who Took the West"

Yvonne De CARLO · Charles COBURN · Scott BRADY · John RUSSELL

Direção: FREDERICK De CORDOVA · Produção: ROBERT ARTHUR · Comps. NACIONAIS

SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · IPANEMA · CARIOCA

AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8 — 10 HORAS

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 ½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE — PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · MASCOTE · H. LOBO

Walt Disney apresenta **Album de Recordações** com "ALÔ AMIGOS" · "O LOBO MAU" · "CABARET DOS INSETOS" · "FÉRIAS DO HAWAI" · OS ALPINISTAS etc.

AS MELHORES OBRAS DE DISNEY em TECHNICOLOR!

HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 · COMPLEMENTO NACIONAL

"É SÓ EU CHAMÁ-LO... E ELE VIRÁ CORRENDO!" Mas... e a esposa, a legítima esposa?

5.ª FEIRA — 3 CINES METRO

BARBARA STANWYCK · JAMES MASON · VAN HEFLIN · AVA GARDNER em **"MUNDOS OPOSTOS"** — EAST SIDE, WEST SIDE

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA — HOJE ÚLTIMO DOMINGO!

"Afinal, quem é que usa calças nesta casa?"

SPENCER TRACY · KATHARINE HEPBURN em **"A COSTELA DE ADÃO"**

JUDY HOLLIDAY · TOM EWELL · DAVID WAYNE · JEAN HAGEN

FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

"ACONTECEU NAQUELA NOITE" · "HORIZONTE PERDIDO" · "O GALANTE MR. DEEDS" · "DO MUNDO NADA SE LEVA" · "A FELICIDADE NÃO SE COMPRA"

é agora... A NOVA E SENSACIONAL MARAVILHA DE FRANK CAPRA

AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · HAD. LOBO · MASCOTE

BING CROSBY · Coleen Gray · Charles Bickford · Frances Gifford

"NADA ALÉM DE UM DESEJO" (RIDING HIGH)

Músicas deliciosas: "Sunshine Cake" · "Sure Thing" · "Somewhere on Anywhere Road" · "The Horse Told Me" · "Whiffenpoof Song" · "Camptown Races"

COMPLEMENTOS NACIONAIS — UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

LENHA M3.

Vende-se entregue em caminhões de 15 e 18 metros. Tel.: 26-7580 — 52-1063.

MACADAME E AREIA

Tels.: 26-7580 e 52-1063 (16057)

ASTRAKAN

Manteau francês estado novo, tamanho 44, comprimento 1m10 — Fone 37-5903. (18667)

VÍTIMAS DO DESTINO

HOJE — SESSÕES ÀS 20 e 22 HORAS — SILVEIRA SAMPAIO no TEATRO DE BOLSO

6.ª Semana — **"O IMPACTO"**

LAURA SUAREZ - LUIZ DELFINO - MARY SOARES

RESERVE SUA LOCALIDADE DAS 14 HORAS EM DIANTE PELO TEL. 27-1589

Amanhã SÃO JOSÉ ÀS 10 e 11 HS. DA MANHÃ

ESTE FILME TEM OBJETIVOS E IDEAIS SADIOS, MORAIS E BENÉFICOS, MOSTRANDO QUE EXPOR O CORPO AO SOL SOMENTE TRAZ saúde!

ELISIA — O VALE dos NUDISTAS

SÓ PARA HOMENS · BREVE SÓ PARA SENHORAS

IMPROP. ATÉ 18 ANOS · Continental Filmes · Dist. RIO-MAR · Compl. Nacional

---

AMANHÃ — 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

EDWARD SMALL apresenta GEORGE MONTGOMERY · ELLEN DREW em **"A VOZ do SANGUE"** "INDIAN SCOUT"

Imp. até 10 anos · Acomp. Compl. Nacional

PALACIO · RIAN · AVENIDA · MONTE CASTELO · ICARAÍ

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PRESIDENTE FONE 42-7128 · PARA TODOS FONE 29-5191 · COLISEU FONE 29-5755

AMANHÃ

BRITISH FILMS DO BRASIL apresenta GENE RAYMOND · SIGRID GURIE · Patricia MORISON · Mischa AUER em **"Sofia" — A CIDADE DA INTRIGA**

Nenhuma mulher está a salvo na cidade dos espiões, dos escravos e da sabotagem!

Em maravilhoso Cinecolor

IMPRÓPRIO 14 ANOS · COMPS. NACIONAIS

UM COBRADOR DE ÔNIBUS, UM CHOFER E UMA LINDA PASSAGEIRA, ROUBO, BARULHO E Fabrizi METIDO A DETETIVE, PROTETOR E GALÃ!

ALDO FABRIZI em **"NA FRENTE HÁ LUGAR"** (AVANTI C'È POSTO)

ADRIANA BENETTI · ANDREA CHECCHI · direção de MARIO BONNARD e VIRGILIO RENTO

CONTINENTAL FILMES · DISTRIBUIÇÃO RIO-MAR

Amanhã SÃO JOSÉ TEL. 42-0892 · COMPL. NACIONAL

VITÓRIA · ELDORADO · ROXY · AMERICA · MADUREIRA · ODEON NITERÓI

Ida LUPINO · Howard DUFF · Stephen McNALLY em **"Entre o AMOR e a MORTE"** (WOMAN IN HIDING) · PEGGY DOW

Amanhã — Às 2-4-6-8-10 · IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS · Acomp. Complementos Nacionais

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PARISIENSE — HOJE

OS SEGREDOS DA AFRICA SELVAGEM E MISTERIOSA! CORES MARAVILHOSAS!

"ESPLENDOR SELVAGEM" "SAVAGE SPLENDOR" Em TECHNICOLOR! · RKO RADIO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 · COMPLEMENTO NACIONAL

Rossano BRAZZI em **"O DIABO BRANCO"** · ANNETTE BACH · ROLDANO LUPI · IMP. 10 ANOS

ALVORADA — AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS.

O MERCADOR de ESCRAVAS "IL MERCANTE DI SCHIAVE"

com ANNETTE BACH · ENZO FIERMONTE · DIREÇÃO DE DUILIO COLETTI

A fascinante história de um pirata apaixonado!

IMPROP. CRIANÇAS · COMP. NACIONAL

PATHÉ CINELANDIA · TEL. 22-0794 — HOJE 2.ª SEMANA

TEATRO JARDEL Av. Copacabana - Esq. Bolivar — TEL. 27-8712 — ÀS 20 E 22 hs.

MARLENE A RAINHA DO RÁDIO

"...ME LEVA QUE EU VOU!" REVISTA-CHARGE de LUIS PEIXOTO E GEYSA BOSCOLI · PRODUÇÃO DE ZILCO RIBEIRO

Um grande elenco num teatrinho pequeno: MODESTO DE SOUZA ✻ LINITA ✻ YARA CORTES ✻ WALTER MACHADO ✻ NORBERT ✻ SOLANGE FRANÇA ✻ KAY MILLER ✻ JOÃO RIBAS ✻ ROSA COELHO. Direção musical do maestro KALUA. HOJE, SESSÕES ÀS 8 e 10 HORAS

EXITO

HELENA FECHOU A PORTA

SATIRA DE ACCIOLY NETTO apresentada por FERNANDO DE BARROS

TEATRO COPACABANA

HOJE ÀS 21,30, Vesperal Popular às 16 horas · Reservas pelo Telefone 27-0020

HOJE - ULTIMO DIA das impagáveis peças cômicas que há 7 SEMANAS estão sendo apresentadas pela Companhia do TEATRO INFANTIL JOAOSINHO RIBAS.

MALUCOS DE COPACABANA · ORDINARIO, MARCHE! · PROFESSOR DE DANÇA

Sessões às 3 e 4,30 hs. — TEATRINHO JARDEL (Tel. 27-8712) AV. COPACABANA, ESQ. DE BOLIVAR

Moderno Hotel Fazenda

Boa Esperança

MENDES — E.F.C.B.

• A 80 minutos da praça Mauá, sendo 45 pela auto-estrada Presidente Dutra, e 35 por excelentes estradas calçadas a paralelepípedos ou macadame ou 2,20 hs. pelos trens elétricos.
* Altitude de 500 metros.
* Só para pessoas sãs.
* Rigorosamente familiar.
* Em centro de grande parque ajardinado.
* Dotado de todo o confôrto e comodidade.
* Domina panoramas deslumbrantes.
* Carne, leite, ovos, legumes, tudo da Fazenda.
* Piscina de água corrente.
* Passeios a cavalo.
* Temperatura agradável,
* Temperatura agradável mesmo no período de frio mais intenso.

Fotografias, detalhes e informações no escritório de Milton Ferreira de Cordeiro, rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — telefone 32-5757. (29208)

DECORAÇÕES

Faz-se capas, cortinas, almofadas, colchas, etc. Aceita-se serviço de estofo, novo ou reforma. Orçamento sem compromisso fone 28-9754. Isa. (16000)

"LA MARCHE AU SOLEIL"

(O QUE É O NUDISMO NA EUROPA)

SESSÕES SÓ PARA HOMENS · MATINEES, ÀS 10,30 e 12 horas

HOJE PARISIENSE

e no POPULAR A PARTIR DAS 10 horas

PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS · Compl. Nacional

JAYME COSTA no GLORIA

"ONDE DORMIU MEU MARIDO?"

HOJE — Vesperal às 16 horas · Sessões às 20 e 22 horas.

Um sucesso de Londres e Paris! Uma gargalhada permanente!

3 Atos de Walter Ellis · Trad. Renato Alvim e P. Magalhães

Vesperais: Quintas, Sábados e Domingos às 16 hs.

TEATRO MUNICIPAL

Administração do Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Moraes

SEXTA-FEIRA, 21, às 21 Horas — SEXTA-FEIRA

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

(1.ª Récita da Assinatura de Gala)

FAUST

Ópera em 4 atos de Gounod

FERRUCCIO TAGLIAVINI — ONELIA FINESCHI — NICOLA ROSSI LEMENI — PAULO FORTES — KLEUSA DE PENNAFORT — FILIBERTO PICOZZI. Regente: TULLIO SERAFIN. Maestro do Coro: SANTIAGO GUERRA Regisseur: CARLOS MARCHESE ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL. CORPO DE BAILE, sob a direção de TATIANA LESKOVA.

As poucas localidades que ficarem livres, serão postas à VENDA AVULSA a partir de quarta-feira 19.

AMANHÃ, 2.ª-feira, às 17 Hrs. serão definitivamente encerradas as ASSINATURAS para 10 RECITAS DE GALA E 5 VESPERAIS

A ASSINATURA PARA CINCO RECITAS EXTRORDINÁRIAS NOTURNAS quatro nos Sábados, 29 de Julho, 5, 12 e 19 de Agosto, e uma na quarta-feira, 9 de Agosto, ficará encerrada às 17 Hrs. de Quarta-feira, 26 do corrente.

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 46-1901 MELLO.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar sr. ABHRAM.

43-9232

ÓCULOS

PAGUE O VALOR REAL DE SEUS ÓCULOS VALORIZANDO SEU DINHEIRO NA

ÓTICA CRUZEIRO

ARTIGOS FOTOGRÁFICOS PARA AMADORES · REVELAÇÕES GRATIS

RUA BETTENCOURT DA SILVA, 12-D

"CATUCA POR BAIXO..."

TROPICALÍSSIMO!!! UM ESPETÁCULO MUSICADO COMO VOCÊ NUNCA VIU!

UMA REVISTA ESTONTEANTE com DERCY GONÇALVES! LINDA BAPTISTA! LUZ DEL FUEGO!

ANTONIO MESTRE · SPINA · BILINHA · SILVIA TERNOVA · LIDIA BASTIANI · PAULO CELESTINO · WALKIRIA! no TEATRO RECREIO

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS · VESPERAL ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

2.ª FEIRA às 21hs. FESTIVAL ÚNICO DE LUZ DEL FUEGO - DIA 24

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

PONTO DE VISTA BRITÂNICO EM FAVOR DA PAZ

Londres, 15 (B.N.S.) — Está sendo observada muita discreção nos meios oficiais britânicos, com relação à última conferência entre o embaixador britânico em Moscou e o ministro do Exterior da Rússia, sr. Andrei Gromyko, realizada a 11 do corrente.

A declaração do Foreign Office, na noite daquele mesmo dia, está redigida nos seguintes têrmos: "A 29 de junho, Sir David Kelly, na qualidade de embaixador de Sua Majestade Britânica em Moscou, requereu ao govêrno soviético que êle cooperasse nos trabalhos para a suspensão, por meios pacíficos, do conflito na Coréia. Nessa ocasião Kelly se entendeu com o sr. Pavlov que serviu de intermediário.

"A 6 do corrente Kelly foi convidado a avistar-se com Gromyko para tratar de assunto anteriormente abordado pelo Govêrno de Sua Majestade. O conteúdo dessa discussão esteve sob estudo.

"Na tarde de hoje, Kelly conversou novamente com Gromyko sôbre o caso da Coréia".

O Foreign Office nada tinha a declarar hoje, sôbre essas entrevistas, a não ser que os governos americano, francês e da Comunidade estão sendo informados sôbre os contactos entre o govêrno soviético e de Sua Majestade.

O objetivo dêsses contactos por parte do govêrno britânico é lògicamente claro; é o mesmo que o da ONU, de restauração da paz que foi perturbada pelo ataque não provocado da Coréia do Norte à Coréia do Sul.

A resolução do Conselho de Segurança, de 25 de junho, adotada poucas horas após a chegada das primeiras notícias da agressão norte-coreana, marcou o caminho a ser tomado pelos norte-coreanos para a restauração da paz: cessação das hostilidades e retirada de suas tropas para além do paralelo 38. Em vez de responder à decisão do Conselho de Segurança, os norte-coreanos deram prosseguimento à sua ofensiva, não deixando ao Conselho de Segurança outra alternativa que não a de prestar assistência militar à Coréia do Sul para a expulsão dos invasores.

Em sua resolução de 26 de junho o Conselho de Segurança também pediu aos membros para "prestarem tôda assistência à ONU para a execução dessa resolução". A solicitação do Govêrno de Sua Majestade de junho ao govêrno soviético, para que êle cooperasse com sua influência sôbre a Coréia do Norte, no sentido de que o conflito seja suspenso por meios pacíficos, está em inteira conformidade com a resolução de 25 de junho, do Conselho de Segurança.

INDÚSTRIA E LAVOURA

Em 1920, havia no Brasil 13.569 estabelecimentos industriais e 648.153 estabelecimentos agropecuários. Decorridos 23 anos, registrava o V Recenseamento Geral a existência, em nosso país, de 49.418 estabelecimentos industriais e 1.904.589 estabelecimentos agropecuários. Pelo aspecto das unidades, vê-se que a agricultura acompanhou a indústria no mesmo ritmo de desenvolvimento. Em números redondos, foi multiplicado por 3 o de estabelecimentos industriais e por 3 também o de estabelecimentos agropecuários. Mas, no caso, as unidades têm uma expressão muito relativa. Elas não podem focalizar com exatidão a realidade. Tôda esta só seria sentida plenamente com o exame de elementos outros dos quais concluíssemos se caminhamos de maneira suave para a industrialização ou se para ela nos lançamos abruptamente, com fundos prejuízos da lavoura. Talvês do primeiro modo haja sido de 1920 a 1940. Mas é de acreditar que de 1940 para cá a nossa industrialização se tenha processado de modo rápido e violento, acarretando mesmo um êxodo rural. Para neutralizar os sacrifícios levados à lavoura com o deslocamento de braços para as cidades, lembra-se a mecanização, que aumenta o rendimento do trabalho e o combate ao êxodo, através de medidas que fixem o homem à zona rural. Entre estas, figura, como é natural, a criação de escolas tipicamente rurais. É uma solução para o problema. Entretanto, para ser executado com segurança, é preciso que tal se faça sôbre dados exatos que mostrem a situação em tôda a sua realidade, nos aspectos gerais e nos pormenores.

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Glória Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Maria P. Sousa
Carlota da Costa Pinto

EDITAIS

EDITAL

De ordem do sr. Ten. Cel. Cmt. da Escola de Instrução Especializada, torno público que no dia 17 do corrente, às 10,00 horas, no 3.º páteo da antiga Escola Militar, no Realengo, será vendida em hasta pública:

— 1 (um) caminhão, marca Chevrolet, 4 x 2, de 1 1/2 toneladas;

— 1 (uma) caminhonéte, tipo ônibus, de nove (9) lugares, 4 x 2, marca Chevrolet, 1941.

Tudo em bom estado de conservação.

Quartel em Realengo, 3 de julho de 1950.

José Gonçalves Garcia 1.º Ten., Almoxarife. (10868)

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,5610
Dolar	18,72	18,38
Franco suíço	4,3520	4,2284
Peseta	1,7098	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	7,1314	7,1314
Peso argentino	2,0846	2,0460
Peso boliviano	0,3120	—
Soles (Peru)	1,20	—
Franco belga	0,3778	0,3662
Franco francês	0,0535	0,0525
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6568
Coroa Tcheco-Slovaca	0,3744	0,3678
Florim	4,9196	4,8302

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 14-7-950)

Nova York	18,72
França	0,0535
Londres	52,4160
Portugal	0,6618
Bélgica (franco)	—
T. Eslováquia	—
Suíça	4,3533
Uruguai	7,1314
Dinamarca	2,7353
Suécia	3,6209
Holanda	4,9117
Espanha	1,7096

CAMBIOS ESTRANGEIROS

MONTEVIDEU, 15.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,56.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Nova York sôbre:
Taxa de compra (P.), 264,00.
Taxa de venda (P.), 265,00.
Cotações dadas por bancos particulares.

CAFÉ

FECHAMENTO
SANTOS, 15.
Disponível do café — Mercado N/c.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ n/c.; tipo 5, duro, Cr$ n/c.
Embarques: 39.814 sacas; entradas: 35.963; existência: 1.556.703.
Saíram 4.876 sacas, para a Europa.

AÇÚCAR

Ontem êsse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços.
Entraram 1.700 sacas do Estado do Rio e saíram 7.710, ficando em depósito nos trapiches 64.973.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco Cristal: Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 153,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 15.
Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 178,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 139,00; Preço por 10 quilos mascavos Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 26,20.
Entrada — Ontem, 4.164; de 1º setembro de 1949, 5.388.150.
Exportação: 19.344.
Existência: nada.
Consumo local: 8.000.

ALGODÃO

Funcionou o mercado dêsse produto, ontem em posição firme e sem modificação nos preços.
Entraram 893 do Rio Grande do Norte e 664 do Ceará; no total de 1.559 sacos. Saíram 1.888 e ficaram em depósito 11.058.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó: Tipo 3, Cr$ 216,00 a 220,00; tipo 4, Cr$ 206,00 a 208,00. Fibra médio — Sertões tipo 3, Cr$ 210,00 a 212,00; tipo 5, Cr$ 202,00 a 204,00; Ceará: tipo 3, Cr$ 196,00 a 200,00; tipo 5, 192,000 a 194,00. Fibra curta — Matas: tipo 3, 200,00 a 202,00; tipo 5 nominal Paulista — Tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 202,00 a Cr$ 204,00.

PERNAMBUCO, 15.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 200,00. Sertões: tipo 5, Cr$ 220,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro: 219.561 fardos.
Consumo, local: 700.
Exportação: nada.
Existência: 1.569.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARACAO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 14 de julho de 1950	110.743.592,70
Em 15 de julho de 1950	2.205.120,70
Total	112.948.713,40
Em igual período de 1949	174.054.233,30
Diferença p. menos neste mês	61.105.519,90
De 2 de janeiro a 14 de julho de 1950	1.596.412.026,70
Em igual período de 1949	1.544.748.526,50
Diferença p.a mais neste ano	51.663.500,10

GÊNEROS

O mercado de gênero alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	7.238	680
Banha, sacos	750	220
Arroz, sacos	19.313	4.200
Milho, sacos	—	160
Farinha, sacos	6.336	1.100
Açúcar, sacos	1.887	2.000
Xarque, fardos	240	100
Azeite, quilos	240	—
Batata, vols.	13.260	—
Cebola, vols.	5.061	—
Manteiga, quilos	1.160	—

ALFÂNDEGA

Renda de 14-7-1950	3.911.077,00
Renda arrecadada do dia 1 até ontem	63.373.843,20
Em igual período de 1949	49.313.399,30
Diferença a maior em 1950	14.060.476,90
Rende de ontem	2.559.032,30
Renda arrecadada do dia 1 até ontem	65.912.876,50
Em igual período de 1949	56.608.026,00
Diferença a maior em 1950	9.304.850,50

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Ali Akbar Oloumi — 48 Saraye Soltani — End. Teleg.: Cottolou — Teheran — Iran. — Deseja importar fio de raion e de 18, tecidos de algodão, rayon e lã, açúcar, artigos de vidro, louça e vasilhame de barro.

Vandervoort & Company, Inc. — 225 Fifth Avenue — End. Teleg.: Voorport — Nova York 16 — N. Y. — EE. UU. da América. — Deseja importar cêra de carnaúba.

Siber Hegner & Co., Inc. — 183 Madison Avenue — End. Teleg.: Sibhegner — Nova York 16 — N. Y. — EE. UU. da América. — Deseja importar cacau, cêras de carnaúba e de abelha e casca de cinchona.

Virginia Trading Company — 24 State Street — End. Teleg.: Virtrarnco — Nova York 4 — N. Y. EE. UU. da América. — Deseja exportar produtos manufaturados americanos, de tôda espécie.

Appareillage Electrique Eugene Bufraro — 15, rue de Buffon — Paris (5e) — França. — Deseja exportar aparelhagem elétro-mecânica, canalização, industrialização, etc.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

TIPO INTEIRAMENTE NOVO DE CASAS POPULARES

Recife, 15 (Asp.) — O governador Barbosa Lima visitou as casas populares que estão sendo construídas em Dois Unidos para substituir os mocambos destruídos pelas últimas enchentes. Tais casas são de tipo inteiramente novo, idealizado pelo próprio governador, custando apenas 5 mil cruzeiros.

SUBSTITUIRÃO OS MOCAMBOS DESTRUÍDOS PELA ENCHENTE

Recife, 15 (Asp.) — O governador visitou as casas populares em construção em Dois Unidos, para substituir os mocambos destruídos pela última enchente.

BANCOS & SOCIEDADES

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Dividendos

A Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha, com sede à Avenida 29 de Outubro n.º 315, participa aos seus acionistas que a partir do dia 17 de julho de 1950, das 13 às 16 horas nos dias úteis pagará em sua Caixa, os dividendos na base de 12% relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1950. M. T. de Carvalho Britto, Presidente. (45070)

ORF-LÉNE

Não mancha

E TINGE MELHOR O Cabêlo Branco

É o produto que supera e que melhor o tinge em LOURO OURO, OURO EM FOGO VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do AMÉRICO Tel 25-2837

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

ANÚNCIOS DIVERSOS

PELES
Lava, conserta, reforma-se — Rua Marquês de Olinda 58 Tel. 26-7973 (16126)

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio F. 43-7180 Moyses (24810)

CAPA DE PELE
Vende-se com pouquíssimo uso, preta. Ver à rua Miguel Lemos, 57. (27244)

ABAT-JOURS
Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos Av. Copacabana, 739, salas 201-203 Tel.: 37-7734 (ao lado do cine Metro).

EMISSOR
120 watt para telefone e 150 watt para C.W. — Três etapas em uma unidade compacta. Etapa 1 — 6L6 oscilador (cristal) e dois 807's em paralelo. Etapa 2 — Modulador de cinco válvulas incluindo saída de dois 807's em "push-pull". Etapa 3 — quatro 5R4GY Retificadores de alimentação em paralelo — Cr$ ... 10.000,00. Telefonemas para combinar visita após 18,00 horas diàriamente para 27-8590. (28015)

LOUÇA SANITÁRIA
Vende-se um lote de lavatórios vasos e bideth com pequenos defeitos R. Frei Caneca, 15. (18626)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS O. LANGE
Execução de jóias finas. R. Gonç. Dias, 84 - terc. and. T. 43-3865.

CAPAS
Para moveis estofados. Tipo Americano, único com máxima perfeição. Tel.: 25-5139 - Ladislau. (28172)

DESENHISTA
Levantamento de desenhos de máquinas no local de sua instalação. Projetos. Mecanização industrial. Tel.: 22-6819. (23996)

ROUPAS USADAS DE HOMENS
Compram-se, paga-se bem. Não venda sem minha oferta. 22 4435 (28092)

BICICLETAS
Inglêsas
PEÇAS E ACESSÓRIOS
Importação direta
VENDAS POR ATACADO
CASA PIMENTEL
R. Evaristo da Veiga, 20
Rio de Janeiro

MASSAGEM FINLANDESA
Alma Bendix enfermeira massagista diplomada na Europa e registrada mudou para Copacabana e atende à hora marcada pelo novo Tel.: — 37-6722. Vai à domicílio em todos os bairros. Massagens para todos os fins, aparelhagem moderna portatil. (16923)

TUBOS PRETOS
Novos, para água, de 3/4", 1" e 2". Vendem-se Lemgruber & Oliveira R. Frei Caneca, 15. (18625)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio.
Tel.: 22-0423
(25280)

CORTINAS — CAPAS
Particular confecciona a preços 50% mais barato fornece mostruários a domicílio e aceita tecidos para cortar e armar tel: 46-3113, VILLAR. (25364)

PINTURAS EM GERAL
Oferecemos a V.S. o melhor serviço no gênero. Pinturas a pincel e a pistola com qualquer tipo de tinta, de casas e apartamentos. Laqueação de móveis, armários de cozinha e moveis de aço em geral. Serviços rápidos e perfeitos executados por profissionais competentes com longa prática no ramo. ALBERTO — Av. Copacabana, 569 - s. 5 — Fone 37-3025. (25343)

BUSCA DE MARCAS
Em menos de 10 minutos V.S. pode obter uma busca sôbre a marca que pretenda registrar. Sociedade Rex Ltda. A rua Alvaro Alvim nº 33 - 6.º andar, salas 626-627. Tel.: 42-4862. (25236)

"ROUPAS USADAS" "Compram-se"
Deseja vender os ternos ou roupas que não use mais? Faça como tanta gente — Chame a "Tinturaria Cruzeiro do Sul" Tel.: 43-1621 que atende em seu domicílio e paga bom preço pelos mesmos. (25325)

SUA GELADEIRA NUM DIA FICA NOVA
Pintando a pistola com tinta a Duco por novo método americano. Alberto oferece a V.S. serviço executado em um dia com perfeição — ALBERTO - Av. Copacabana, 569 — S. 5. Fone: 37-3025. (25344)

ESTOFADOR
Aceitamos reformas de grupos Estofados e serviços novos de moveis estofados que pertença a Arte. Atende a domicílio, pelo tel.: — 26-7060, BORIS. Rua da Passagem, 124. (12850)

TUBOS GALVANIZADOS
Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, chapa galvanizada americana, etc. Vendem-se, Lemgruber & Oliveira R. Frei Caneca, 15 (18627)

LIVROS USADOS
Compro em qualquer língua e sob todos assuntos em bibliotecas e avulsos. Tel.: 52-3017 e 26-0944. (12838)

MOEDAS — MEDALHAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. R. México, 148, sala 602. Tel.: 52-3017 e 26-0944 (12837)

ABAT-JOURS
Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734. (Ao lado do Cine Metro). (12816)

LAQUEIA-SE
Moveis e pinta-se apartamentos de domicílio e a domicílio. Rua Baraia Ribeiro, 373-A. Tel. 37-5225 - chamar JOSÉ MARTINS. (25358)

"FRITZ"
o alemão e "SATURNINO", o gago, ouça-os nas segundas-feiras, às 17,30, na Rádio Mauá. (25369)

CABA DE AÇO
Vendem-se, de 5/8", alma de canhamo, tamanhos mínimos de 75 metros todos em perfeito estado. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da rua dos Andradas. (29178)

COMPRESSOR DE AR
Vende-se portátil, de 350 pés, motor a óleo Diesel, com motor auxiliar de partida, seminovo, garantido. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da rua dos Andradas. (29177)

BETONEIRA 400 LTS
Vende-se, marca RANSOME, inglêsa, sôbre rodas, motor elétrico, carregador automático, caixa dágua, com plena garantia. Facilita-se. Rua Julia Lopes de Almeida, 17 fim da rua dos Andradas. (29176)

BETONEIRA E GUINCHO
Compro, mesmo usados e precisando de reparos. Tratar pelo tel.: — 23-2651, com o sr. Roberto (29175)

PROJETOR BELL & HOWELL
Vende-se um de 16mm, modelo 179. Base do negócio: Cr$ 18.000,00. Informações pelo telefone 25-9739. (25386)

ESTOFADOR E ARMADOR
Executa-se qualquer serviço. Capas e etc. Com perfeição. Atende-se a domicílio. COSTA.
Telefone 38-0721 (16912)

JAZIGO PERPETUO
Vende-se em S. João Batista. Interessados escrever para êste Jornal n.º 26.588. (26588)

Matemática, Física, Química
Aceitam-se alunos particulares de ginásio e colégio. Preparação para os exames vestibulares. — Chamar 26-7885, depois das 19 hs. (25365)

COMPANHIA LIRICA
Vende-se assinatura de uma poltrona letra A, para as récitas de gala; tratar à rua Assembléia, 98, 7.º andar, sala 78, das 4 às 6 da tarde, tel.: 22-0849. (25265)

VENEZIANAS — PERCIANAS
Consertam-se — Tel.: 22-8666
Serviço rápido e garantido, mudamos cordas, cadarços, correias e molas em persianas. Sr. AZEREDO. (12873)

ATELIER DE PINTURA
Precisa-se de um ou de local que se preste, em Copacabana. Cartas a 21.997, na portaria dêste jornal. (21997)

Livros Antigos
Compram-se os de E. Littré, especialmente "Litterature et Histoire". Compra-se, também, A VIDA DE "SEU" JUCA de Valentim Magalhães. Ofertas com preços para JEAN, neste jornal sob n.º 25.363. (25363)

ENCICLOPEDIA BRITANICA
Vende-se com estante. Ultima edição sem uso. Tel.: 26-4911. (18634)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE DE HOMEM. PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICÍLIO.
Tel.: 22-5568 (12823)

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00. Rua Santana, 227. (27127)

CASACO DE PELES
Vende-se VISON CANADIEN COMPRIDO, estado novo último modelo, preço de ocasião. Ver rua Bolivar, 159, apto 201. (26536)

JONHSON 22 HP
Vende-se em estado de novo. Preço Cr$ 11.000,00. Ver e tratar na rua dos Arcos, 62, com ARY. (18657)

DEMOLIÇÃO
Vende-se todo material da demolição da Avenida Prado Junior, 39-41. (25314)

CAPAS
Para moveis estofados corte americano, abotoadas com fechos eclair máxima perfeição. Orçamentos grátis atende qualquer bairro. Tel.: — 22-4878. Sr. BISPO. (25335)

COMPANHIA LIRICA
Vendem-se dois balcões em frente letra E 14 e 16, trata-se com Vasconcelos à rua Senador Dantas, 15 — 6º andar e pelo telefone 26-2752 (25397)

FOGÃO
A rua Visconde de Pirajá n.º 389, vende-se um em perfeito funcionamento, marca "JUNKER". (25409)

OTELMO — TECIDOS
Oportunidade. Tropical inglês fôsco de 320,00 por 280,00; brilhante de 360,00 por 310,00; mousse de lã francesa nas côres lisas, marinho-marron-preta, de 280,00 por 200,00, o metro. Rua da Alfandega, 98, salas 705 e 805, entre Avenida e Uruguaiana. (25226)

OCASIÃO
Pateck Philip, de 22 linhas, novo com corrente de ouro e de platina vendo urgente por 6.500,00, um mimoso colar de pérolas orientais com fecho de ouro platina brilhante e diamante para menina-moça por 2.000,00 e três anéis com um brilhante cada de um quilate e meio de praça por 8.000,00 — 8.000,00 e 9.000,00, respectivamente. Ver até 5.ª-feira, das 10 às 12 horas à rua Guineza, 373 - Engenho de Dentro. AMORIM. (25220)

SOCIEDADE HIPICA
Compram-se e vendem-se títulos de sócio dessa Sociedade; do Iate Clube e do Joquei Clube. Com o corretor Moniz à rua da Quitanda, n.º 83-A - 5.º andar. (25256)

"SELOS DO CORREIO"
Compra-se comemorativos do Brasil aos milheiros. Rua Assembléia, 104, sala 615. (26422)

"PRODUTO FARMACEUTICO"
Vendo Lic. Registrados na P. Industrial. Um bismuto solúvel, um Higiene intima das Senhoras outro Fortificante depurativo nomes sugestivos 22-2447 ou c. postal 32. (25262)

MEIAS NYLON
A CASA ZILDA está vendendo a meia NYLON 51 à 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana, 223. (22747)

ANTIGUIDADE
Rico bibelô, busto "Dama antiga", em marfim e bronze assinado. Obra prima em lavor e perfeição e delicadeza. Vendo pelo preço único de 5.000,00. Ver à rua Guineza, 373 — Engenho de Dentro. (25221)

BINOCULO ZEISS
De 8x40 em estojo de couro. Êste artigo não existe no mercado. É para quem realmente, deseja possuir um bom binóculo. Vendo urgente por 3.000,00. Ver à rua Guineza, 373. Eng. Dentro. (25222)

GRANJA GUANABARA
Qualidade — MARCA REGIST.
INSPECIONADA PELA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL DO MINIST. DA AGRICULTURA
RECOMENDADA PELA SECRET. DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO
FORNECEDORA DA SECRET. DA AGRICULTURA DA PREFEITURA DO DIST. FEDERAL
Criadores de: "NEW HAMPSHIRE" - a raça prodigio -
Vendemos PINTOS DE 1 DIA A CR$ 6,00
GARANTIDAMENTE SADIOS, VIGOROSOS E PRECOCES
OVOS PARA INCUBAÇÃO, DUZIA: CR$ 36,00
Despachamos via aérea. Descontos para quantidades
FRANGUINHAS DE 8 SEMANAS: Cr$ 30,00 ★ DE 12 SEMANAS: Cr$ 40,00 ★ EM INÍCIO DE POSTURA: Cr$ 80,00
CONSULTE-NOS SOBRE SEUS PROBLEMAS - DAREMOS COM PRAZER NOSSA OPINIÃO
SÃO BENTO - Estrada Rio-Petrópolis ★ Escritório-Rio: Rua do Rosario, 156 - Telef. 43-1236 - Caixa Postal 4639

RODOLFO MAYER
"AS MÃOS DE EURÍDICE"
(Original de Pedro Bloch)
NO
TEATRO REGINA
AMANHÃ às 21 horas

TEATRO FENIX
MORINEAU
Está fazendo rir todo o Rio em:
"OS FILHOS DE EDUARDO"
de Sauvajon (Impr. de Bôsco)
Grande sucesso cômico d'Os Artistas Unidos, com MANOEL PERA
HOJE — Vesperal às 16 horas, à noite sessão às 21 horas
AGUARDEM EM AGOSTO A FESTA ARTÍSTICA DE MORINEAU

ALDA GARRIDO
NO TEATRO RIVAL
HOJE — Vesperal às 16 horas
A noite sessões às 20 e 22 horas
SE O GUILHERME FÔSSE VIVO!!!
(De Llopis — Trad. D. Rocha)
5.º mês de representações

CIRCO
HISPANO AMERICANO
(Ponta do Calabouço)
HOJE — 3 GRANDES FUNÇÕES — HOJE
Matinée às 14,30 hs. — Vesp. às 17,30 hs
A NOITE AS 20,45 HS.
Programa empolgante de grandes
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
com a apresentação da maior coleção de
ANIMAIS AMESTRADOS vinda ao Brasil
O mais querido e popular conjunto de TONYS e PALHAÇOS do Continente Americano
AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA: DESCANSO

"CULTURA"
A mais notável Revista Brasileira
A venda os números 2 e 3 — Preço: Cr$ 20,00
LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José 38 — Rio de Janeiro
Atendemos pelo Serviço de Reembolso Postal

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D.F.
EMPRESA VIGGIANI
TERÇA-FEIRA, 18, ÀS 17 HORAS
DESPEDIDA DE
FIRKUSNY
RECITAL BEETHOVEN — CHOPIN
BILHETES A VENDA

TEATRO REGINA
(ar refrigerado perfeito - telefone 32-5817)
DULCINA-ODILON
apresentam HOJE
em VESPERAL AS 16 HORAS
e à noite às 20,45 horas
CONCHITA MORAES — ALEJANDRO CASONA
CONCHITA MORAES
com
RODOLFO MAYER — SUZANA NEGRI — ARMANDO ROSAS
e um grande elenco em
AS ÁRVORES MORREM DE PÉ
a peça fenomeno de ALEJANDRO CASONA
MARÇO — ABRIL — MAIO — JUNHO — JULHO
5.º MÊS TRIUNFAL
da melhor comedia dos últimos tempos!
A CAMINHO DAS 200 REPRESENTAÇÕES!

REMIGIO PAONE apresenta
Criado e Produzido por ETTORE GIANNINI
CAROSELLO NAPOLETANO
VOZES LINDAS CANTAM A HISTORIA DE NAPOLES!
empreza VIGGIANI ★ NO TEATRO REPUBLICA
HOJE as 21 Horas
HOJE VESPERAL AS 16 HORAS - HOJE
AMANHÃ 17, ÀS 21 HORAS
Bilhetes à venda, na bilheteria do teatro.

O PUBLICO EXIGIU
EVA ATENDEU
CONTINUARÁ no SERRADOR
AI, TEREZA
A caminho das 200 representações
em palco giratorio!
EVA irresistivel de graça!
HOJE, Vesperal às 16 horas —
Sessões às 20 e 22 horas
A seguir: "HISTORIA DE UMA CASA" de Calvo Sotelo trad. de Bricio de Abreu — O mais original espetáculo destes últimos tempos!

O ASSASSINO DE TROTSKY TEME O DIA EM QUE FÔR SOLTO

Cidade do México (Por Robert Clyde do "Daily Mail" de Londres, e da AIA, especial para o "Correio da Manhã")

Jacques Mornard, aliás Frank Jackson, de 46 anos de idade, o homem que assassinou Trotsky em 1940, deverá sair da prisão a qualquer momento.

Nada lhe agradaria mais do que continuar na prisão da Cidade do México. "Para mim sair daqui é a morte" — disse êle.

Além dos amigos de Trotsky Mornard talvez tema que Stalin, que se rejubilou com o assassinato e cuja "Ogpu" organizou o crime, no que se diz, queira fazer silenciar o homem que "sabe demais".

Em apoio desta segunda hipótese, há o mistério do dinheiro de Mornard. Desde a sua prisão vinha recebendo grandes quantias em dinheiro. Vivia quase com luxo. A comida lhe vinha de um bom restaurante. Fumava e bebia do que havia de melhor.

Sùbitamente, há apenas alguns dias, o suprimento de dinheiro cessou e êle passou a viver como simples presidiário.

Os guardas se perguntam: Por quê? Para começar, quem fornecia o dinheiro? Era a "Ogpu" — "por serviços prestados"? E por que deixou agora? Será por que sua sentença está para terminar — [illegible] preparam para "liquidá-lo"? Ninguém sabe quais sejam as respostas, mas examinando o caso, os observadores não se podem furtar à impressão de que havia alguém por trás dêle, senão vejamos:

MISTÉRIO NÚMERO 1

Havia uma môça no caso, a loura Sylvia Ageloff, de Nova York, irmã de Ruth Ageloff, ex-secretária de Trotsky. Ela apresentara Mornard a Trotsky, e após seis meses êste tornou-se visita habitual à vila fortificada de Trotsky próximo à Cidade do México.

Um dia, Trotsky estava de costas para êle e Mornard lançou mão de uma picareta de alpinismo e cravou-a na cabeça do famoso líder. Os guardas e secretários acorreram aos gritos do ferido e teriam dado cabo de Mornard se Trotsky não houvesse murmurado: "Não o matem". Antes de cair em coma, Trotsky acrescentou: "Stalin conseguiu finalmente realizar o que havia tentado antes, sem êxito".

MISTÉRIO NÚMERO 2

Ao ser prêso, Mornard chamou a atenção da polícia para uma confissão no seu bolso. Era um longo documento escrito à máquina em perfeito francês, com a data escrita a lápis. Ao explicar os motivos políticos, a confissão [illegible] de lugares comuns tais como os que frequentemente apareciam nos jornais que Trotsky acusava de serem "agentes da Ogpu".

MISTÉRIO NÚMERO 3

Em que máquina teria sido escrito o documento? Mornard não [illegible] satisfatòriamente êsses detalhes. Segundo se pensa, o documento foi na realidade datilografado e remetido a Mornard pelo verdadeiro instigador do crime, tendo sido a data do assassínio escrita posteriormente a lápis.

MISTÉRIO NÚMERO 4

Qual foi o papel de Sylvia nisso? Ela trabalhava no Departamento de Ação Social, em Nova York, como investigadora especial em 1939, ganhando cêrca de Cr$ 15.000,00 por ano. Seus companheiros de trabalho, entretanto, descreviam-na como a môça mais bem vestida do Departamento, trajando sempre costumes caros e parecendo ter sempre muito dinheiro.

Ao ser prêsa pela polícia mexicana, Sylvia admitiu que Mornard certa vez lhe dera 750 libras dizendo haver herdado êsse dinheiro de sua mãe. Não se pode afirmar que Stalin ou a "Ogpu" fosse o mandante do crime. A única pessoa que poderia esclarecer êsse ponto é o próprio Mornard e êste não quer falar. Trabalhando na penitenciária, êle vê o tempo passar, aproximando-se cada vez mais o dia da libertação, que não deseja. E quando êsse dia chegar — que acontecerá?

O MOVIMENTO DO MUSEU IMPERIAL DE PETRÓPOLIS

O Museu Imperial de Petrópolis foi visitado por 7.796 (sete mil setecentos e noventa e seis) pessoas, entre as quais, turistas americanos, argentinos, paraguaios, chilenos e mexicanos; professôres e alunos [illegible] do Ensino Técnico [illegible] do Ministério da Educação; alunas da Escola Técnica S. José, Rio; Ginásio Afranio Peixoto, Nova Iguaçu; Colégio Dorotheas, Rio; Alunas do Colégio N.S. de Sion; Alunas do curso de Adolescentes do Serviço Social da Indústria; Escola Estadual n. 19, Petrópolis; Seminaristas do Colégio S. Vicente de Paula, Petrópolis; alunos do Externato S. Judas Tadeu; Congresso Mundial de Futebol da F.I.F.A.; caravana de Juiz de Fora; Instituto Profissional Getulio Vargas, Distrito Federal; Orfeão da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista do Brasil, S. Paulo e Casa Santa Margarida Maria, Distrito Federal.

A Biblioteca do Museu Imperial foi frequentada por 570 pessoas.

Durante o referido mês, fizeram doações ao Museu, o dr. Aluizio Tavora — uma espada de oficial do 1º Reinado — e a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, um prato de porcelana, comemorativo do centenário da elevação a "Imperial" daquela Irmandade.

A "ÚLTIMA" DE MALAPARTE

Roma, 15 (F.P.) — A "última" de Curzio Malaparte, que, por sinal, não foi das menos felizes, foi a seguinte: Malaparte, como o autor de "A Pele" foi citado como testemunha num processo por plágio.

Malaparte deu início ao seu depoimento e, a certa altura, exclamou: "Eu, que sou o maior escritor vivo..."

— Hum, fêz o juiz a meia-voz, o senhor é muito modesto...

— Sim, senhor juiz, retrucou Malaparte; em geral, sou mesmo muito modesto. Mas, hoje, comparecendo diante dêste tribunal não jurei dizer a verdade, só a verdade e nada mais do que a verdade?"

ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO NUFFIELD EM PROL DA HUMANIDADE

Londres, (B.N.S.) — Cientistas ingleses devotam especial atenção à ampliação dos campos de conhecimento da biologia e sociologia. Durante os últimos 12 meses, a Fundação Nuffield dedicou meio milhão de libras a êsse trabalho. As atividades financiadas por êsses donativos foram descritas em relatório publicado pela Fundação. [illegible]

[illegible] penicilina e a insulina. O relatório pelo ainda tornar públicas várias atividades da Fundação desconhecidas até à sua publicação, destacando-se os donativos feitos às instituições congêneres dos países da Comunidade Britânica, do ultramar. Os atuais responsáveis pelas atividades [illegible] probabilidade, serão adotadas técnicas inteiramente novas para êsse trabalho. Da mesma forma bem apoiado é o plano do envio de médicos especialistas em visita à África Oriental e Ocidental. Êsse trabalho está sendo processado em colaboração com o Ministério das Colônias.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE DURVAL SERRA NO ART-CLUB

Inaugura-se amanhã, às 17 horas, a exposição de pinturas de Durval Serra, organizada pelo Art Club do Rio de Janeiro, na sala do Instituto dos Arquitetos na praça Floriano 7, 1º andar. O conhecido artista, já premiado diversas vêzes no Salão Nacional, expõe alguns de seus últimos trabalhos.

PINTORES DE DOMINGO

A Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos fará constar do seu programa de mostras de arte do corrente ano uma exposição a que deu o nome de: "Exposição de Pintores de Domingo". Esta exposição terá como finalidade reunir somente trabalhos de artistas espontâneos amadores, [illegible] pintam nas horas vagas [illegible]. É com a intenção de estimular e desenvolver o talento de cada expositor que a Comissão de Arte do IBEU vai pôr em prática essa interessante experiência para o público do Rio de Janeiro.

Os interessados deverão deixar os seus nomes e endereços na Secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90-7º andar.

EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS DO SAPS

Um prêmio de dez mil cruzeiros

No programa relativo às comemorações da Semana da Alimentação, a ser promovida no período compreendido entre os dias 24 e 29 do corrente pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), destaca-se uma original e interessante exposição de trabalhos (pintura, escultura, desenho e gravura) relacionados com motivos alimentares. Será essa, sem dúvida, uma das mais belas e bem sucedidas iniciativas do major Umberto Peregrino, cujo esfôrço principal à frente do SAPS se dirige no sentido de dar ao problema alimentar o relêvo que deve merecer na consciência de todos os brasileiros.

A notícia da exposição do SAPS, como não poderia deixar de ser, foi bem recebida em nossos meios artísticos, já tendo aderido a ela os nomes mais representativos não só do Rio como também de S. Paulo. [illegible] Museu de Arte Moderna se fará representar com uma coleção de quadros de autoria de grandes mestres da pintura de nossos dias.

De acôrdo com o regulamento que acaba de ser divulgado, poderão concorrer [illegible] do SAPS artistas nacionais e estrangeiros, de qualquer tendência ou escola. Ao melhor trabalho será conferido um prêmio de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), [illegible] passando a obra a pertencer ao SAPS, que a destinará a um de seus restaurantes populares. Para membros da comissão julgadora foram escolhidos os seguintes críticos: Mario Pedrosa, Antonio Bento, Santa Rosa, Quirino Campofiorito, Flávio de Aquino e Mário Barata.

Entre os trabalhos já recebidos pela Divisão de Propaganda do S.A.P.S. e que deverão, assim, figurar na exposição, há telas de Lasar Segall, Di Cavalcanti, Tarsila, Aldo Malagoli, Bruno Giorgi, Hilda Campofiorito, Fayga Ostrower, José Pedrosa, Oswaldo Goeldi, Paulo Breves, Lucy Citti Ferreira, Maria Leontina, Eonadel, Volpi, Gobbis, Orlando Teruz, Noemia, Djanira, Georgina de Albuquerque, Ramiro Martins, etc.

PRESENÇA DA MULHER

A SEGUNDA ESPÔSA DE BACH

Neste mês de julho — o mês durante o qual, há duzentos anos, agonizava Johann Sebastian Bach — parece-me imprescindível saudar êste grande entre os grandes.

Ao reler o interessante livro de Robert Pitrou "Jean-Sébastian Bach", principalmente dedicado à obra do grande homem, encontrei uma reabilitação parcial da "pequena Crônica de Ana-Magdalena Bach" que me alegrou. Falei, certa vez, nesta coluna, das Memórias íntimas de Magdalena Bach e de meu pesar, ao saber que se tratava de uma obra apócrifa. Mulher nunca consegue separar, por completo, a vida e a obra daqueles que admira e, portanto, ama. Por isso, tanto teria gostado saber que o mestre genial, cuja vida foi tantas vêzes atormentada por dificuldades cotidianas, tivesse, pelo menos, encontrado uma companheira digna dêle!

Por esta razão, alegrei-me ao ler que a Pequena Crônica, apesar de forjada, foi inteiramente baseada em fatos biográficos, rigorosamente autênticos, citados no monumental e sério trabalho do professor alemão Philipp Spitta. Mais do que isso, ao saber que existem dois pequenos cadernos, autênticos, êstes, escritos por Ana-Magdalena e conservados na Biblioteca Universitária de Berlim.

Não se trata de um jornal íntimo, mas de uma série de obras musicais religiosamente copiadas pela espôsa de Bach a quem muitas dentre elas são dedicadas e através das quais podemos imaginar sua vida familiar, pois "nestas humildes paredes, tudo acontece em tôrno dos teclados e dos berços".

"Se ainda duvidássemos" escreve Robert Pitrou, "que Ana-Magdalena, filha de músico, tenha sido para seu marido uma aluna modêlo, habituada ao cravo e uma magnífica acompanhadora, êstes dois humildes cadernos o comprovam..." A segunda mulher de Bach era jovem, possuía uma linda voz de soprano, era linda e foi nomeada cantora da côrte. "Mandemos uma lembrança admirativa a esta colaboradora extraordinária. Não sòmente foi, como a primeira mulher de Bach, uma mãe de família excepcional e uma dona de casa exemplar, não sòmente deu ao marido quatorze filhos (Barbara tivera oito), mas ainda serviu com devoção a glória do grande homem, e não exclusivamente pelo amor, que lhe trouxe a inspiração. Possuímos inúmeras obras caligrafadas por ela". E observa que a sua bela letra musical, sòmente um tanto mais pesada que a de Bach, foi, com o tempo identificando-se com a dêle de tal maneira que se torna difícil distinguir o que foi escrito por êle e o que foi copiado por ela. "Não é comovente esta similitude?" pergunta, "esta identificação crescente de duas letras que reflete o acôrdo de dois corações?"

Gosto mais desta conclusão que da outra, diversas vêzes repetida, ao descrever as mesquinhezas que dificultaram a vida do mestre: "Quem sabe se, afinal de contas, estas lutas constantes, em vez de entravar o gênio de João Sebastião Bach não estimularam, ao contrário, seu poder criador?"

Não podemos mais, hoje, concordar com a idéia romântica de que o gênio precisa de angústia e pobreza para poder se realizar. Rembrandt pintou seus mais belos quadros quando no auge da felicidade, perdendo parte da sua fôrça quando pobre, doente e abandonado. O gênio de Bach não enfraqueceu nunca, mas não foi por causa das dificuldades da sua vida, e sim apesar delas.

Não nos sentiríamos mais dignos dêle e de tudo quanto nos deu se soubéssemos que os homens do seu tempo o apreciaram e respeitaram? Em vez disso, teve que se submeter a muitos vexames e humilhações. É, pelo menos, um consôlo saber que Ana Magdalena o ajudou e amou. Mais do que isso, que esta mulher compreendeu quem êle era quando quase ninguém, ainda, o compreendia!

YVONNE JEAN

A nicotina favorece a retração dos maxilares

Estocolmo (BISI) — A nicotina desempenha um importante papel na retração da borda óssea que retém os dentes em seus alvéolos, causando o seu desprendimento, segundo o professor G. Herulf, distinguido odontologista sueco, que relata na Revista Sueca de Odontologia os resultados obtidos em nove anos de investigações práticas acêrca dos danos nas gengivas e nos maxilares, realizadas para se poder formar um critério sôbre a sua extensão. Serviram de material de estudo para estas investigações numerosos alunos da Universidade de Odontologia de Estocolmo, cujas gengivas e maxilares foram submetidos a detidos e contínuos exames.

Para estabelecer as devidas comparações, mediu-se, em radiografia, a distância entre o ôsso e a borda do esmalte dental. Na maioria dos seres humanos, os tecidos ósseos reduzem-se com a idade, em muitos casos sem indício aparente de doença. Contudo, as alterações patológicas persistentes das gengivas geralmente são acompanhadas de modificações nos maxilares, razão pela qual os estudos compreenderam também o estado das gengivas.

Ainda que possa parecer extranho, a classificação do material em dois grupos principais, com referência ao estado das gengivas revelou que era pràticamente igual o número de indivíduos de gengivas normais e o de pessoas que as possuíam defeituosas. Ao se fazer a classificação por sexos, comprovou-se que 56 por cento dos homens examinados e 39 por cento das mulheres possuíam gengivas mais ou menos defeituosas.

O estado das gengivas é afetado, em primeiro lugar, pelo fumo e pela existência de sarro. A metade aproximadamente, dos indivíduos examinados eram fumantes, ou sejam 59 por cento dos homens e 39 por cento das mulheres. No que se refere às alterações das gengivas, 61 por cento do grupo principal que possuía lesões nas gengivas eram fumantes, enquanto que do grupo que não apresentava anomalias sòmente 40 por cento fumavam. Indubitàvelmente, o hábito de fumar conduz a uma tendência e modificações patológicas das gengivas. É possível que a razão principal de que as mulheres tenham as gengivas em melhor estado seja o fato de que fumam menos.

No que se refere ao nível da borda dos alvéolos com relação aos dentes, comprovou-se que variava bastante em indivíduos de gengivas normais, enquanto que nos casos de gengivas alteradas, registraram-se grandes variações e valores extremos. Também foram examinadas algumas crianças de sete anos, comprovando-se que nem sequer nelas a borda do alvéolo chegava sempre à do esmalte.

Portanto, não está excluída a possibilidade de que as variações existentes nos adultos sejam o resultado de processos normais e não sejam devidas a uma atrofia secundária. É provável que, normalmente, os maxilares comecem a se atrofiar, em certa medida, já depois dos vinte anos. Em ambos os sexos, pode-se observar uma tendência à retração dos maxilares paralelamente com um consumo exagerado de nicotina.

O professor Herulf ressalta, finalmente, que as modificações dos maxilares possuem tal extensão que de certo modo, poderiam ser consideradas como um fenômeno normal, da mesma maneira que o fumar se considera hoje em dia como perfeitamente "normal". Em todo o caso, um importante resultado da investigação realizada é que o fumar afeta desfavoràvelmente não só as gengivas, mas também os próprios maxilares. Faz reserva, contudo, quanto ao fato de que os efeitos do fumo sejam mais patentes na gente moça, não muito acostumada a fumar, do que nos fumantes inveterados. Em outras palavras, é possível que os tecidos se acostumem paulatinamente ao fumo, até um ponto em que êste já não irrite as gengivas ou afete os maxilares.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Brasil Açucareiro, do I.A.A., n. de abril; **O Observador**, econômico e financeiro, n. de junho; **Revista do Banco da República da Colômbia**, n. de março.

Brasil, País de Turismo

O Brasil é um País de turismo? De certo. A Natureza foi pródiga, generosíssima, para com êle. Desde os pampas do Rio Grande do Sul até às florestas da Amazônia quase virgem, e êste Rio de Janeiro que é um sonho acordado de mulher bonita, — tudo é maravilhoso.

A obra do Homem? Sejamos justos, — é assombrosa. Percorra-se todo o Rio de Janeiro, o São Paulo algo de italiano mas febrilmente norte-americano, todos os Estados, certos municípios, aquela Manaus construída há cinqüenta, há quarenta anos, com tudo que era de mais moderno, a luz elétrica tôda de arcos voltaicos, os bondes elétricos, o telégrafo submarino e fluvial, telefones, o Teatro Amazonas, quase igual ao Teatro Municipal, e antes dêste, Palácios, casas residenciais, linhas de vapores Manáus-Europa-América do Norte, inglêsas, brasileiras, italianas, francesas, alemãs, — e todo êste Brasil vasto e imenso foi ou não trabalhado pelo Homem?

E' exato que há deslizes, erros, enganos, equívocos, e até crimes se quiserem, atentados principalmente contra a maior vítima, que é a formosa e famosa baía de Guanabara. Numa pequena e encantadora ilha plantaram um edifício. Aterros aqui e acolá, caminhos terrestres. E se o tráfego se congestiona, a idéia é logo aterrar trechos da baía. Não se pensa que de hoje há um, há dois anos — se tanto! — é necessário mais espaço. E os moços de hoje acabarão indo a pé do Rio de Janeiro a Niterói, em linha reta!

O turismo? Pois êste, bem analisado, não existe. Temos o "Touring-Clube" que tem realizado muito, inclusive viagens ao Norte e ao Sul para que descubram o Brasil. Mas não é ajudado conveniente e pràticamente.

O número de hotéis decentes está felizmente aumentando. Mas não chega. Tanta esperança de encher a cidade no momento da Copa do Mundo — que brasileiros para jogarem bem! — e foi um desastre. O comércio preparou-se, e a contagem foi zero.

O turista vai ao Cristo, ao Pão de Açúcar, faz a volta da Tijuca, vê umas coisas por aí, inclusive o Quitandinha e Petrópolis, o nascer do sol, os ocasos lindos que Deus nos dá, a praia de Copacabana com as suas belas sereias listadas como zebras, tudo isso em quarenta e oito horas, e depois?!

Umas boites? Os cinemas? Os nossos desconfortáveis teatros, salvo o Municipal com as suas óperas e concertistas estrangeiros?

O Rio de Janeiro bateu o recorde maior, — da carestia da vida, do futebol, e da tristeza.

O censo nos dará três milhões de habitantes, que se distraem com o jôgo, com os pequenos teatros e os cinemas, onde vamos por hábito e de onde geralmente saímos decepcionados, quanto aos cinemas.

São verdades duras. Mas precisamos primeiro arrumar a Casa, e depois fazermos nos Países convenientes um programa sério, uma propaganda honesta, cartazes, com coisas típicas, bem regionais. Temos um folclore que é um deslumbramento, música inteiramente brasileira, danças estonteantes que os outros não têm, pratos regionais saborosíssimos. E o que oferecemos ao estrangeiro?

Óperas dos seus Países, concertistas célebres de além-mar, comédias e dramas geralmente já vistos por lá, boites com francesas e italianas, ou norte-americanas, caviar, e bebidas importadas, quando temos as nossas mais gostosas e que não fazem tanto mal. Mas então convidamos o estrangeiro para ver aqui o que êle tem lá, e do melhor?!

Precisamos sacudir o Rio de Janeiro. Alegrá-lo. Dar noites de encanto e prazer ao turista que nos traz a sua convivência e o seu dinheiro. E' êste, e sempre foi, o segrêdo da França, de Paris, segrêdo de Polichinelo que não seguimos.

A divisa tem séculos, — vender barato para vender muito. O indivíduo que nos traz os seus dólares, libras, francos, liras, pesetas pesos, quer também se divertir à noite. De dia, já êle viu a Natureza. E é preciso baratear tudo, e dar Vida à Cidade, depois das vinte e duas horas! Vida nossa, bem brasileira, em todos os sentidos

RAUL DE AZEVEDO

Para o Album de Mlle.

AVÓ

Meu Deus, que papéis não faço agora que sou avó!
— sou babá e sou palhaço...
até cavalo já sou!...

ALARICO DA SILVA COSTA

"O Criador começa, e a criatura acaba a criação de si mesma." —

RUY BARBOSA

TERÃO FÉRIAS OS DEPUTADOS ITALIANOS

Roma, 15 (F.P.) — O exame do orçamento dos vários ministérios italianos pela Câmara dos Deputados, ameaçou, em dado momento, de prolongar-se durante o verão ou, pelo menos, até a segunda quinzena no mês de agôsto. Ministro deputados estavam consternados à idéia de ter que renunciar as férias, mas nenhum dêles tinha a coragem de exprimir abertamente o seu descontentamento.

O único que teve audácia para intervir na questão foi Guglielmo Giannini, líder do partido de "L'Uomo Qualunque", conhecido por sua verve esfuziante e que se levantou, em plena sessão da Assembléia para declarar:

— "Meus caros colegas, acho que o primeiro dever de um deputado para com seus eleitores é manter-se com boa saúde. Uma vez que, para permanecer com boa saúde, eu preciso passar, todos os anos, uma temporada na praia, previno aos senhores que, no mês vindouro, não estarei presente na Câmara. Acho que muitos dos senhores me darão razão".

Efetivamente, muitos deputados eram da mesma opinião de Giannini e ficou decidido, portanto, que a Câmara suspenderia suas atividades no fim do mês de julho.

SOCIAIS

NATALÍCIOS

Cardeal D. Carlos Carmelo — Faz anos hoje o cardeal arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Vulto destacado da Igreja, a que tem prestado assinalados serviços, o aniversariante será alvo hoje de expressivas manifestações de aprêço.

— Fazem anos hoje os srs. senador Joaquim Pires Ferreira, dr. Mário Borges Barreto, Serafim Iglesias Rodrigues, Vasco Barros Morres dr. Virgílio Pires de Sá, Manoel Dias da Costa, Marcelo Homem de Bittencourt, Aloísio de Almeida Pereira.

— Faz anos hoje a srta. Carmem Alves Mesquita, filha da sra. Marieta Mesquita.

— Fazem anos amanhã os srs. Carlos Ribeiro, dr. Alberto Augusto de Souza, Hugo Melo da Silva, Manoel Fernandes Dantas, Joaquim Corrêa de Sá, Áureo Antunes Vieira, Henrique Saraiva, Jorge Pinto Claro.

— Fêz anos ontem a srta. Ghyta Rabichov.

— Fêz anos ontem d. Maria Delgado espôsa do sr. Cesario Delgado.

DATAS ÍNTIMAS

Faz anos hoje o menino Hélio Renato, filho do cap. Hélio Marques Henriques e de d. Maria Cândida de Lima Marques Henriques.

— Faz anos hoje o menino Antônio Claudio, filho do capitão José Chavantes e de sua espôsa sra. Lucilia Chavantes.

— O casal Edson Braulio festeja hoje o primeiro aniversário de seu primogênito José Braulio, com uma festa em sua residência.

RECEPÇÕES

O encarregado de Negócios da Polônia e sra. Euzebiusz Dworkin darão no dia 22 do corrente, das 17.30 às 19.30, na sede da Legação à rua Saint Roman 20, uma recepção em comemoração à data nacional da Polônia.

ALMOÇOS

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa homenageará o professor dr. Eugenio Gudin, seu novo presidente, oferecendo-lhe um almôço a realizar-se no Hotel Glória, na próxima quarta-feira, às 13.15 horas.

HOMENAGENS

Realizou-se, ontem, na sede do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, uma sessão solene em homenagem ao sr. Antônio Santos Couto Filho, tendo nessa ocasião sido inaugurado o retrato a óleo daquele antigo diretor do Sindicato, que há 28 anos vem se dedicando à classe desde a antiga Associação dos Construtores Civil do Rio de Janeiro, posteriormente transformada no atual sindicato.

O homenageado foi saudado pelo sr. Eduardo V. Pederneiras, presidente, que historiou a sua fôlha de serviços, tendo o homenageado agradecido. Compareceram a família do homenageado e grande número de diretores e associados do sindicato.

EXCURSÕES

A bordo do paquete "Florida" da Societé de Transports Maritimes à Vapeur, embarca, nesta capital, no dia 1.º de agôsto próximo, o segundo grupo dos participantes da excursão comemorativa do Ano Santo, organizada pelo Touring Clube do Brasil. As últimas inscrições para essa viagem estão sendo feitas no Departamento de Turismo dessa entidade.

Notícias recebidas pelo Touring Club dizem ter escalado em Dakar, no dia 13 do corrente, o paquete "Campana", a cujo bordo viajam os participantes do primeiro grupo dos seus excursionistas. O "Campana" deverá chegar no dia 17 à Cádiz, na Espanha.

VIAJANTES

Pelo "Brasil", da Moore McCormack, chegou a esta capital, procedente de Nova York, o sr. Max Jacoby, presidente de Jacoby-Bender, Inc., que veio acompanhado de sua espôsa e filha, fazendo um cruzeiro de recreio pela América do Sul.

— Seguiram pela Air France, para Paris: — dr. Hilton Santos, sr. e sra. Giorgio Bruzzone, Domicio Costa, Saad Choueri, Martagão Gesteira, Mme Combes Dalma, sr. e sra. Lombard Platet, sr. e sra. André Maurois, sr. Antonio Silva, dra. Marianna Noronha e Villanova Mercader.

— Pela Braniff chegaram ao Rio: de Lima — Herbert E. Hess, Abraham A. Webnikoff, Harro Simon, Stephan Karchmar, Eduardo Pombo, Mary McNeil Digigant, Katherine B. Lindsay, Neil C. Hurley Jr. e espôsa, Victor Ostolaza e espôsa, Angela Camargo Perales, Harry T. Whitley e espôsa, Martina L. Schneider e espôsa; de Havana — Laurence Grantier Mason e espôsa, Lucius Frankewell Jr., Dilon E. Amaral Souza e filha, Claudio S. Ganns, e, de Houston, no Texas — Faith A. Sullivan, Mary R. Sullivan, Alex M. Kamen, Charles D. Canady e Jesse E. Settle Jr.

flair BREVEMENTE
NIGHT CLUB
RESTAURANT
AMERICAN BAR
Av. Atlântica, 290-A (Leme)

Imobilize a marcha do tempo com Joie de Vivre o creme de hormônios

EA-11-D

Afaste o perigo de linhas e rugas ao redor dos olhos e na testa, usando Joie de Vivre que transforma numa pele remoçada e adoràvelmente firme, a pele cansada e envelhecida que denuncia o perpassar dos anos. Joie de Vivre contém, rigorosamente dosados em potência, os hormônios de que carece a pele idosa.

Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040
SÃO PAULO: 6.ª Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 4-4144

ASPIRADORES — ENCERADORES AMERICANOS
Dois conjuntos num só volume e por preço inferior ao de uma enceradeira comum. Última palavra no gênero! Verifiquem!
W. M. REIS S/A.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º ANDAR
(4223)

PEREGRINAÇÃO ECONÔMICA
ORGANIZADA PELA COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DO ANO SANTO DE SÃO PAULO
EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA OS FUNCIONÁRIOS BENEFICIADOS COM O DECRETO FEDERAL DE ABONO
PARTIDA EM 18 DE AGÔSTO
pelo vapor argentino "SALTA"
VOLTA DE GÊNOVA EM 4 DE OUTUBRO
pelo vapor argentino "CORRIENTES"
35 DIAS NA EUROPA
VISITA AOS PRINCIPAIS SANTUÁRIOS DE
PORTUGAL
ESPANHA FRANÇA
ITÁLIA
PREÇO POR PESSOA
(tudo incluído)
A PARTIR DE Cr$ 22.500,00
Inscrições
TOURSERVICE
SOBRELOJA DO HOTEL SERRADOR
TEL.: 22-9116 e 52-5292

PORQUE RECOMENDAMOS O JINGLE PARA A SUA PROPAGANDA

Há diversas razões, e muito fortes, que recomendam os "jingles" para maior eficiência de sua propaganda através do Rádio. Pense que a diferença de preço, entre um têxto de vinte palavras e um "jingle" de quinze, ou trinta segundos, não é tão grande. No entanto, um têxto de vinte palavras é lido juntamente com um punhado de outros, como nos jornais, os anúncios classificados. O "jingle" se destaca. Aparece com fôrça nos intervalos de propaganda. É algo que chama a atenção, da mesma forma que um belo anúncio ilustrado, numa página de jornal. Além dessa vantagem, o "jingle" lhe oferece outras:

— é uma forma agradável de propaganda.

Quando a música é bem escolhida, a montagem perfeita, e a idéia feliz, o que sempre acontece nas produções de "Rádio Serviços", a mensagem de vendas é bem recebida, predispondo o espírito do ouvinte, simpàticamente, para guardá-la.

— fixa-se na memória indelevelmente.

Faça V. mesmo a experiência! Experimente se lembrar de alguns têxtos lidos de propaganda que tenha ouvido nêstes últimos dias. É difícil! Quasi impossível! Apenas, dada a frequência dos lembretes, um ou outro nome de produto virá à sua memória. Experimente agora se lembrar dos "jingles" que ouviu nêstes últimos tempos. É fácil! E isto porque a accessível e popular melodia do "jingle" grava-se na memória, ràpidamente, e é muito comum que a música de um "jingle" seja cantarolada, ou assobiada aqui e ali, por grandes e pequenos. E cada vez que isto acontece, *é a sua mensagem de vendas que entra em ação!*

— garante 100% de continuidade na forma do enunciado de suas mensagens de vendas

Há grandes locutores e locutores apenas comuns. Mesmo os grandes podem falhar, justamente na leitura do seu texto. Diversos outros fatôres cooperam para que a eficiência publicitária dos textos lidos não possa ser controlada por V. e nem por ninguém. É um pulo no escuro! Quantas vêzes um anunciante não descobre que o próprio nome do produto que anuncia está sendo lido *errado* diante de um microfone? A gravação garante a qualidade e a fidelidade da mensagem de vendas! O "jingle" é gravado, logo, o "jingle" assegura em cada reprodução, um emprêgo perfeito de sua verba de propaganda, aproveitada eficientemente, em cada níquel!

A experiência de "Rádio Serviços" no campo da produção de "jingles" no Brasil, *não tem competidores!* Porque desde a sua inauguração, "Rádio Serviços" já gravou mais de duzentos "jingles", merecendo a preferência dos grandes anunciantes e das maiores agências de propaganda. E não apenas uma vez... Mas, todos os seus clientes têem voltado a encomendar novos "jingles" e é matemàticamente certo que nêste momento, enquanto V. está lendo o nosso "Suplemento", mais de uma centena de rádio-emissoras, no Brasil de Norte a Sul, estão irradiando "jingles" criados e produzidos pelo Departamento Especializado que somente "Rádio Serviços" dispõe.

"Rádio Serviços" recomenda, pois, com a autoridade da sua experiência: grave as suas mensagens de vendas! Os anúncios gravados são, reconhecidamente, mais eficientes! Ainda mesmo que o seu produto, ou a sua casa comercial não possam ser anunciados, através de "jingles", as vozes claras e nítidas dos maiores locutores do Brasil, rigorosamente ensaiados, lendo perfeitamente bem os textos de sua propaganda, se encarregam de defender os seus interêsses publicitários, e dão às suas mensagens, o *destaque* indispensável para *vender!*

O jingle é, no rádio o que o cliché é, na imprensa

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO

Nome .... Endereço ....
Firma .... Produto ....

RECORTE ÊSTE CUPON E ENVIE À

RÁDIO SERVIÇOS, PROPAGANDA LTDA.

Avenida Franklin Roosevelt, 137-10.º — Tel. 52-4256 — Caixa Postal 5410 — End. Teleg. "Dioservir" — Rio de Janeiro (46088)

RESISTENTE! DURÁVEL! INDEFORMÁVEL!
COLCHÃO AMERICANO
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
GARANTIA DE 10 ANOS
FÁBRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES 28-9249 - Gerência 48-7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8815
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

MÚSICA

O CASO MIGNONE

O sr. Francisco Mignone, atacado, há tempos, de uma espécie de loucura mansa, vinha acalentando a idéia de ser diretor do Teatro Municipal. Em começos de 1949, quando, pela primeira vez, a Comissão Artística do Teatro teve a seu cargo realizar a série de espetáculos de ópera, de concertos e de bailados que se intitula "Temporada de Arte Nacional", êle foi contratado para desempenhar determinadas tarefas de regência. Concluindo-as, não se despediu, como seria normal, mas passou a assistir voluntàriamente, na qualidade espontânea de assessor, às sessões da Comissão. Aparentou interêsse pelos trabalhos que se realizavam, porém, na realidade, o que êle pretendia, era ingressar, de qualquer modo, nas esferas que decidem do destino do Teatro. A todos impressionava, aliás, o seu quase permanente mutismo, que no entanto foi interpretado — por mim, pelo menos — como discreção ou embaraço de quem era corpo extranho no meio onde penetrara. Mas a presença crônica de Mignone determinou, afinal, que fôsse pedida a sua inclusão, ao prefeito Mendes de Morais, no órgão técnico do Municipal. Supunha-se que um homem com títulos de compositor e regente viesse a ser útil ao Teatro.

Quem, contudo, alimentava a mania de se tornar diretor do Municipal, mostrou-se incompetente para figurar na própria Comissão Artística. Mignone, de fato, é semi-analfabeto. E veio para a Comissão animado de derrotismo, procurando cindi-la, fazendo política, no Teatro, contra o próprio Teatro, e mostrando, em suma, inadaptabilidade absoluta ao Regimento Interno que deveria pautar os seus atos. Com todo o seu passado de compositor e regente, nunca teve uma atitude fecunda, no plano de restauração artística do Municipal, em que nos colocamos e, assim como embolsa, sem dar aulas, proventos de professor catedrático da Escola Nacional de Música — onde terá penetrado pela porta dos fundos — ganhou, sem utilidade para ninguém, antes com prejuizo dos interêsses do Teatro, os "jetons" de presença às sessões para onde arrastava o seu corpanzil hidrópico. Finalmente, sequioso de ruido em tôrno de um nome que não sabe respeitar, cuja estrêla artística é hoje tão pálida, pediria demissão de suas funções no Municipal, alegando pretensos motivos particulares para, logo depois, fazer explodir a sua loucura mansa, os seus recalques e as suas manias de aspirante frustrado a uma situação de prestígio no meio musical carioca, sob a forma violenta de um impudente espetáculo público de desequilíbrio nervoso. Chamei-o aqui à ordem, nos termos mais velados e cortezes que encontrei para tratar do seu caso clínico e, então, Mignone, que naquela entrevista aludia aos "vultos do nosso meio artístico" que compõem a Comissão (sempre no vil propósito de jogar a Comissão contra os demais poderes do Teatro) voltou-se contraditòriamente contra um dos "vultos", quero dizer, contra mim, no mesmo jornal que há pouco negou o legítimo direito de resposta a acusações falsas feitas ao sr. Maciel Pinheiro — voltou-se contra mim em carta cujos têrmos desairosos coincidem, cem por cento, com uma carta anônima enviada, anteriormente, a êste jornal, e que me provocou, pela covardia típica de semelhantes documentos, um sentimento orgânico de repugnância e desprêzo.

Alude Mignone, na carta publicada, exatamente como a carta anônima, recebida antes por mim, já o fizera, a sentimentos de sociabilidade amistosa que diz existirem entre mim e o sr. Dante Viggiani, empresário do Teatro Municipal — relações tão cordiais que motivaram minha permanência, de pouco mais de uma semana, na sua casa, quando passei minhas últimas férias em Teresópolis. Essas relações eram aliás, até há pouco, do mesmo grau, sem dúvida, das que mantive com Mignone e Sra., em cuja casa estive algumas vêzes, que estiveram algumas vêzes em minha casa, sem que êsse fato impeça a articulação das verdades que o desvário de Mignone exige agora de mim. Muito mais intensas, íntimas, na realidade, foram as relações, como é público de

Mignone

Mignone e Sra., e Mario de Andrade — sem que por isso nem de longe me passe pelo pensamento nenhum vislumbre de intenção de associar essa amizade aos elogios com que o saudoso Mario impulsionou a carreira periclitante do compositor que se fizera seu íntimo... Quero admitir, ao contrário, que o crítico fêz-se amigo de Mignone ao reconhecer-lhe qualidades musicais, sem embargo da melancolia com que se fôsse vivo, assistiria agora a seu decepcionante crepúsculo creador... Da mesma forma, nada me impede de estimar o sr. Dante Viggiani, reconhecendo nele pùblicamente, como de novo o faço, o organizador criterioso de concertos, que nos trouxe êste ano um ciclo integralmente representativo de Chopin, por Brailowsky, a Companhia dramática francesa de Barrault, Firkusny, Menuhin, o maravilhoso contralto Marian Anderson, e que teria trazido também o Ballet da Ópera de Paris (contratado, agora, pela emprêsa organizadora da próxima Temporada Lírica) se Mignone não houvesse contribuido para impedi-lo, na Comissão do Teatro Municipal.

Assim como, porém, minhas amáveis relações com Mignone não me tolhem os movimentos quando se faz necessário condená-lo, minhas relações com Dante Viggiani, por estreitos que se tornem no futuro, nunca evitaram nem evitarão que eu divirja dêle, pois coloco, declaro, minhas responsabilidades artísticas acima de quaisquer outras considerações. Segundo êsse critério, nunca louvaria um artista em função do empresário. O último artigo, aliás, que há dias dediquei a um espetáculo, de custosa montagem, apresentado pelo sr. Dante Viggiani, foi entretecido de severas restrições, quanto ao plano artístico, ao passo que todos os outros críticos, que não são "amigos" do sr. Viggiani, que não passaram férias na sua casa, dedicaram, só e só, amplos louvores à representação.

Verifica-se pelo exposto que, sabendo não só salvaguardar a minha consciência profissional, mas tratando sempre de conferir-lhe o máximo possível de discernimento crítico, passo as minhas férias onde bem entendo, no lugar que me apraz. Passei-as, êste ano — e bem precisava delas! — descansadamente, em Teresópolis, e aqui estou, refeito, para dizer a Grandone, na sua cara de bonitão aposentado do Braz, que tamanho não é documento.

Mas se o modo de gozar essas férias assume tanta importância, a ponto de provocar uma carta, na imprensa, igualzinha a outra, anônima, que eu recebera antes, não me furto a amplos, exaustivos esclarecimentos. Meu rápido veraneio em Teresópolis — onde, com ou sem aquêle gentil convite, eu já decidira passar alguns dias — nada tem a ver com interêsses musicais que me cumpre examinar, nesta secção. De fato, membro da Comissão Artística do Teatro, coloquei-me, de acôrdo com o respectivo Regimento, contrário ao ítalo-brasileiro que hoje debatera tão lamentàvelmente. E que, a despeito do intúito da Comissão de conseguir autonomia artística do Municipal, quero dizer, a faculdade de promover o Teatro seus próprios concertos e espetáculos, segundo exposição aprovada pelo prefeito Mendes de Morais — a Câmara de Vereadores não incluiu, para êsse fim, êste ano, no Orçamento, a verba necessária. Por conseguinte, nos têrmos do Regimento vigente, cabe à Comissão dar parecer sôbre a conveniência de realizações que empresários proponham ao Teatro. Estávamos, então, no franco período da segunda Temporada da Arte Nacional. A Companhia de Comédia Francesa Madeleine Renaud — Jean-Louis Barrault viria ao Brasil, mas só poderia fazê-lo dentro de período de tempo estrito, que coincidia com bôa parte do da nossa Temporada. O autor do "Cucumbizinho" sempre advogou, na Comissão, o afastamento de empresários, mesmo quando são, conforme ocorre êste ano, vitalmente necessários ao Teatro. Embora êle estivesse, ao que me recordo, enfêrmo, naquela ocasião, sei que era contra o seu ponto de vista que se realizasse a Temporada Francesa a cargo da emprêsa Viggiani. Eu, diversamente, coloquei-me, como era lógico que o fizesse, dada a importância artística do empreendimento, a favor da sua realização, formando entre os que propuseram interrompessemos a Temporada Nacional de ópera, durante o período da estada entre nós dos grandes artistas franceses. A mesma solução seria encontrada, com certeza, sem a minha interferência. Mas o fato é que, desinteressadamente, tomei a peito o caso e, junto a Maciel Pinheiro, diretor do D.D.C., e na presença de Mme. Mineur, então adido cultural da Embaixada Francesa, encareci a vantagem de enviármos ao prefeito a proposta de cessão do Teatro, já que constituimos um órgão técnico, antes que o prefeito adotasse, por si, a medida que as circunstâncias impunham. Todos estávamos, aliás, de acôrdo, mas Viggiani não terá sido insensível a um gesto que desbordara da minha estrita obrigação funcional. Por isso, ao saber que eu iria a Teresópolis, insistiu no convite para que ficássemos juntos, e eu me senti à vontade para aceitá-lo.

Relações legitimamente entaboladas à margem da música, só a maldade venenosa pode pretender interpretá-las de outra forma. Mas, embebidos os pulmões do ozone de Teresópolis, aqui estou firme, Grandone, para o que der e vier. Entre as minhas críticas antigas e atuais sôbre Brailowsky não há a espécie de contraste que você perversamente lhe atribui. As críticas antigas baseavam suas restrições, que, de fato, causaram muita celeuma, nos eternos e imutáveis programas de Brailowsky, e na reação fàcilmente entusiasta do público, antes atraído pelo virtuose do que pelas obras apresentadas. As críticas atuais louvam, ao contrário, o intérprete que nos trouxe, pela primeira vez no Brasil, o ciclo integralmente representativo de Chopin. O pianista Brailowsky, conforme se vê, mudou de programa. Não incluiu, porém, no seu repertório, nenhuma composição do Grandone, o que fàcilmente explica, a seu respeito, a atitude do último — último dos últimos, em matéria de delicadeza e compostura pessoal...

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

PLAGIARIO, TAMBEM, O MAESTRO MIGNONE?

A propósito do "Caso Mignone", recebeu o redator desta coluna a carta seguinte:

"Tenho acompanhado o "caso" Francisco Mignone com a Comissão Artística do Teatro Municipal. Hoje, no "Diário de Notícias", aquêle sr. publica uma carta que é uma calúnia à sua dignidade moral e artística, pois o sr. Francisco Mignone diz: — "... vejo-me, mui a contragôsto, na contingência de declarar, alto e bom som, que êle (refere-se o sr. Francisco Mignone ao sr.) nunca poderia ter sido atingido numa coisa que nunca teve: dignidade." Isto é uma calúnia. Como o sr. não ignora, na Lei de Imprensa, quando há compensação, quero dizer, quando o caluniado retribui, desaparece o crime. Por isso, o sr. não deve retribuir ao caluniador Francisco Mignone.

A pessoa que lhe escreve é a mesma que lhe escreveu a 8 do corrente, a respeito da omissão do nome do grande poeta Murillo Araujo, na composição "Funeral de um rei Nagô", de Murillo Araujo e Heckel Tavares. Muito obrigado, pela publicação da minha modesta carta.

Agora, falemos a respeito do sr. Francisco Mignone:

— Êste sr. é um usurpador de melodias de autores conhecidos e desconhecidos. O "Cateretê paulista", da autoria do saudoso Aureo Ferraz, foi usurpado pelo sr. Francisco Mignone. A êste respeito, o ilustre patrício poderá conseguir as provas concretas: — original do "Cateretê paulista", de Aureo Ferraz, publicado em S. Paulo, em 1914; certidão do registro dêsse Cateretê na Biblioteca Nacional, em 1915; "Cateretê" (difícil) do sr. Francisco Mignone, ""composto" em 1931, 16 anos depois do "Cateretê paulista"", de Aureo Ferraz; na 1ª edição do "Cateretê" (difícil), do sr. Francisco Mignone, aparece: — "Revisto, dedilhado, classificado, etc., pelo Maestro Barrozo Netto, para ser adotado oficialmente no 1º ano da Escola Nacional de Música", mas após a morte do Maestro Barrozo Netto, aquela declaração desapareceu das edições subseqüentes.

O nosso confrade Guimarães Martins deu publicidade a tudo isso pelas colunas do "Diário da Noite" e do "Correio da Noite". Por que o sr. não procura o sr. Guimarães Martins para que êle lhe forneça todo êsse material preciosíssimo? Acho que o telefone do sr. Guimarães Martins é: 46-0425. Se não o encontrar nêsse telefone, poderá pedir informações na A. B. I., onde devem saber o endereço daquêle confrade.

Cordialmente, o colêga, patrício e admirador, — **Manoel Sobrinho**".

UMA NOTA DO SR. BARRETO PINTO

Ainda a propósito do "Caso Mignone", envia-nos o sr. Barreto Pinto a declaração seguinte:

"Não desejava tratar mais do comunista Francisco Mignone. Entretanto, diante de sua carta, ontem, publicada num matutino, sinto-me forçado a voltar, apenas, para dizer que aquêle maestro, de fato, tem razão, quando me chama de truão. Não é um truão que tôdas as vêzes que precisou do comunista o teve a seu serviço, com cachet prévio e gorgetas, divertindo-me e aos meus comensais, em minha residência, à Rua Joaquim Murtinho.

O mesmo maestro mostrou-se muito interessado no caso do Balet da Ópera de Paris. Mas nas emprêsas que administro, não há verba para propinas. Daí talvez o seu despeito e doença.

Muito cordialmente, — **Barreto Pinto**.

JASCHA HORENSTEIN E OSCAR BORGERTH, INTERPRETANDO BEETHOVEN

No Teatro Municipal realiza-se amanhã, às 17 horas, o anunciado concêrto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência de Jascha Horenstein, e com o concurso do consagrado violinista brasileiro Oscar Borgerth. O programa é o seguinte: "Coriolano" (Abertura), Concêrto para violino e Orquestra e terceira Sinfonia ("Heroica")

RECITAL ALICE RIBEIRO

Os frequentadores dos concêrtos dominicais promovidos pelo Departamento de Difusão Cultural, terão oportunidade de ouvir hoje no Teatro Municipal, às 10 horas da manhã, a consagrada cantora patrícia Alice Ribeiro, nome aureolado pela crítica nacional e estrangeira.

Alice Ribeiro, que atuou na última temporada Nacional do Municipal, interpretando a Traviata, escolheu magnífico programa para êsse recital que, certamente, será um dos pontos mais altos da atual serie de concertos da municipalidade.

Nossa ilustre patrícia está também contratada para a Temporada Oficial do corrente ano, devendo caber-lhe papeis importantes em diversas óperas.

A entrada é franqueada ao público.

12º FESTIVAL POPULAR DA S. A. I.

Prosseguindo na serie já vitoriosa dos Festivais Populares, a Sociedade Artística Internacional fará realizar hoje, às 20 horas, na Escola Nacional de Música o 12º Festival Popular.

O programa organizado é o seguinte: 1) — Bach — Jesus Alegria dos Homens, da Cantata nº 147. 2) — Lully — Chaut de Venus. 3) — Haendel — Oh! Had I jubal's Lyre. 4) — Theodore Spathy To Layarni. 5) — Strawinsky — Tillimbom e Pastorale. 6) — Ernani Braga — Na Floresta Encantada. 8) — José Vieira Brandão — Niara. 9) — Beethoven — V. Sinfonia.

Os ingressos gratuitos podem ser obtidos na Escola Nacional de Musica e na Rádio Globo.

A consagrada cantora Lais Wallace atuará como solista. O maestro José Siqueira dirigirá a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, que com êsses festivais vem prestando à cultura popular, em cooperação com a Sociedade Artística Internacional, relevantes serviços.

DESPEDIDA DE FIRKUSNY — NO PROGRAMA: BEETHOVEN — CHOPIN

O ilustre pianista Rudolf Firkusny, cujas atuações na presente temporada reafirmaram plenamente o prestígio dos seus elevados méritos artísticos, realizará o seu recital de despedida no Teatro Municipal, na próxima terça-feira, 18, às 17 horas. O programa, um recital Beethoven-Chopin, está constituído das seguintes obras:

I — Beethoven — Sonata em dó maior, op. 53 (Aurora).
II — Chopin — Sonata em si menor, op. 58.
III — Chopin — Barcarola; 2 Estudos: op. 10 nº 9 e 8; Mazurka em dó sustenido menor, op. 41 nº 1 e Scherzo nº 2.

Ingressos à venda na bilheteria do Municipal.

O "CAROSELLO NAPOLETANO" NO REPUBLICA

Cumprindo, pràticamente, sua primeira semana de exibição no Rio, o "Carosello Napoletano" continúa a atrair para o Teatro República o público amante da arte italiana e da música de Napoles. O que quer dizer, todo o público apreciador dos bons espetáculos, porque, tal como a realizam os artistas comandados por Ettore Giannini, a arte italiana, nas suas variadas manifestações, é sinônimo de bom espetáculo.

O "Carosello" apresentar-se-á hoje em sessão noturna, às 21 horas, e em vesperal, às 16 horas. Amanhã, apesar de ser dia consagrado geralmente ao descanço das companhias teatrais, haverá também espetáculo, em vista da curta duração da temporada do "Carosello" no Rio. Os ingressos para hoje e amanhã estão à venda, durante o dia de hoje, na bilheteria do teatro, e durante o dia de amanhã, também nas Lojas Palermo (discos), no Largo da Carioca.

A VOLTA DE KATHERINE DUNHAM

Foi divulgado que, após a temporada que ora realiza em São Paulo, a sedutora bailarina crioula Katherine Dunham voltará ao Rio, para nova série de espetáculos, com todo o seu notável conjunto coreográfico. A notícia de certo, é das mais auspiciosas. Como se sabe, durante sua temporada últimamente realizada no Teatro República, a famosa estrela ianque conquistou o público carioca, com sua arte requintada, original e audaciosa. E o grande círculo de seus admiradores não perderá a oportunidade de aplaudi-la novamente, tantas vezes quantos forem os espetáculos de sua nova temporada, marcada para princípios de agôsto vindouro.

FICARÁ MESMO EM CAMPOS A PINACOTECA DE ALBERTO LAMEGO

Campos, 15 (Asp) — O governador Macedo Soares, respondendo a um ofício da Câmara Municipal de Campos, pedindo adquirir a pinacoteca pertencente ao historiador Alberto Lamego, respondeu dizendo que já fora solicitado o crédito necessário a sua aquisição, sendo intenção do governo deixá-la em Campos.

AVISO

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moágem de Café do Rio de Janeiro comunica ao público que, até novo aviso, o café em pó no Distrito Federal e Estado do Rio será vendido ao atacado ao preço de Cr$ 19,60 por quilo, e, no varejo, a Cr$ 21,30 por quilo.

16 de julho de 1950

A DIRETORIA

(47178)

TEATRO

"ME LEVA QUE EU VOU", NO TEATRINHO JARDEL

O "Teatrinho Jardel", como o "do Bôlso" e o "Follies", é o tipo da casa de espetáculos para ser explorada por pequenos e bons elencos. Um espetáculo sem grandes intenções, mas realizado com essa honestidade que é sempre um fator de agrado, é o que mais se indica para essas miniaturas de teatro. Ora, as miniaturas, estão sempre a exigir grandes doses de beleza, como tôda síntese. O chamado "teatro de bôlso", não pode ser, por fôrça do espaço diminuto em que se encaixa o palco, ponto de aglomeração de figuras. É indispensável jogar com o mínimo de gente possível, evitando-se, assim, essa coisa ridiculamente indesculpável que é uma assistência de futebol exprimida dentro de uma caixa de fósforos.

O palco do "Teatrinho Jardel" seria o ideal para peças de três até cinco personagens. Mas a "revista de bôlso" exige mais do que isso. E vá lá. Até oito ou dez corpos cabem ali dentro, desde que se estabeleça um sentido de trânsito capaz de evitar atropêlos e abalroamentos. ... ..Houve uma temporada em que Geysa Boscoli organizou um conjunto de revista capitaneado pelo Colé e que marcou época no Jardel, "A corôa do rei" e uma outra cujo nome não nos ocorre no momento. Foi um legítimo sucesso no gênero "revista de bôlso". Depois, mudaram o elenco. E a última coisa que vimos ali foi intragável e se chama "O sôro chegou". O tal sôro chegou e foi mal aplicado, por que matou o "Teatrinho Jardel" e as suas "revistas de bôlso". Houve um hiato, passou-se muito tempo e, agora, purificados os ares, desempestado o palco dos "virus" do tal sôro, apareceu um novo empresário, o sr. Zilco Ribeiro, que se resolveu a tentar de novo a reestruturação do prestigio do "Teatrinho Jardel.

Conversou o Geysa Boscoli, arrebanhou Luis Peixoto e procurou gente capaz no gênero, ainda que alguns nomes dos apresentados nunca tivessem feito revista. Aconteceu assim "ME LEVA QUE EU VOU", uma revista de critica.

Geysa Boscoli vem se firmando como co-autor de revistas que conseguem sucesso, Luis Peixoto é veteraníssimo no assunto. É um dêsses talentos inegàvelmente belos. Mas Luis Peixoto é, como tôda inteligência muito brilhante, um boêmio terrível. Sempre que se dispõe a fazer um trabalho novo, toma um pileque de entusiasmo — é entusiasmo tão sòmente o que êle bebe — fica eufórico, junta algumas carteiras de cigarros e consente, sempre de muito bôa paz, em que o internem num escritório de onde só poderá sair quando tudo se tiver cumprido. Nada mais comum do que a gente perguntar por Luis Peixoto e nos dizerem que êle está trabalhando, de sentinela à vista. O retiro forçado varia sempre de acôrdo com o volume de trabalho que lhe é exigido. Para uma revista de grandes proporções, que vai exigir montagem mirabolante, são necessários uns cinco ou seis dias. E isso porque o isolamento inicial é usado como fronteira que desliga o "autor" do "homem". Às vêzes Luis Peixoto fica apontando lápis, fumando, tomando café e olhando para o teto quatro dias seguidos. Faz bonequinhos, pinta coisas, mas escrever mesmo que é bom, não escreve. De repente, sem aviso prévio de espécie alguma, vem o estalo. E é uma questão de horas. Tudo fica pronto dentro do prazo previsto. E haja blocos de papel para receber o que sai daquela cabeça de muito crânio e raros cabelos. Terminado o tarbalho, êle, dá o fora, como alguém que se cansou de brincar e não quer nem saber se os outros tomaram ou não conhecimento do brinquedo. Nem sempre êle vai às primeiras. E quando vai, cinco minutos antes de abrir o pano, se lembra de que havia esquecido de fazer a ligação de um dos quadros. Bobagem! Dois quadrinhos sem importância! E é um clima da hora que a coisa sai. A verdade é que, com tôda essa desorganização, Luis Peixoto é, no teatro de revista, um nome que garante cinqüenta por cento do sucesso. E é sempre cômodo, para um elenco, não precisar senão fazer a metade da fôrça que seria exigida normalmente.

"ME LEVA QUE EU VOU", no tipo "revista de bôlso", é um espetáculo que agrada. O Prólogo pinceia muito bem Copacabana. Tudo bem nêsse início de espetáculo. Gente suficiente para encher o palco sem abarrotar. Bôas piadas de Modesto de Souza. Muito à vontade de Yara Cortez. Kay Miller, que andou apagadinha no "Follies" desde os tempos de Juan Daniel, tem oportunidades de brilhar um pouco. Norbert, para fazer o Forte de Copacabana, conseguiu com muita sobriedade, uma coreografia que resultou bem. Solange França, Walter Machado, Rosa Coelho e Linita ajudaram a compôr a miniatura de Copacabana que acabou tendo mórro, num samba que apresentou a estrêla do conjunto: Marlene.

O "Carteiro de Lisboa" é um quadro alegre. Já o "Fauno" apresentou um Norbert que não agradou. Aquela malha verde, tipo rêde, não estava agradável à vista e o que êle dansou com a "écharpe" rosa lembrou muito a cobra de Luz Del Fuego. Copiar Nijinsky ou Kreutsberg a gente ainda perdoa...

"Atira a chave", "Al Johnson", "Schetch da Temporada Lírica", "Propaganda eleitoral", "Honey Moon-Dueto", "Precisa-se de uma ama de leite", Tempos modernos", "La niña de la véntera", "Criada para todo o serviço", são momentos que passam sem que a sanção se manifeste. Mas temos outra observação ainda para o bailarino Norbert. "O louco" talvez pudesse ser aceito num grande palco, em um teatro maior. Mas ali no Jardel, não. Aquêle ratinho branco vivo a passear-lhe pelos braços já é de mau gôsto. Mas as mordidas no ratinho-branco-de-matéria-plástica e aquela tinta vermelha a fingir sangue-de-rato-morto-a-dentadas é inadmissível. Está ai um número que deve ser cortado em benefício do próprio Norbert. Fora isso, tudo vai correndo sem compromissos, resultando "Me leva que eu vou" num espetáculo sem intenções mas capaz de agradar, por que diverte.

Modesto de Souza está melhor que Joãozinho Ribas. Ambos estréiam na revista e a experiência do primeiro se faz sentir na comparação que fatalmente é estabelecida.

Yara Cortez, que tivemos oportunidade de elogiar sem restrições como comediante, não comprometeu. Chega a ser interessante quando canta, apesar de não possuir senão uma voz discreta. Mas sabe usá-la. Dansando é que parece menos natural. Mas sempre que representa, vai muito bem, especialmente naquele monólogo que não descobrimos no programa.

Marlene canta com muita graça, tem uma figura muito simpática e está muito bem nos "scketchs" de que participa.

Solange França coopera com acêrto sempre que aparece.

O imitador Walter Machado mantém aquela velha forma. Seus números agradaram muito, especialmente "La niña de la ventera"

Até a sátira política está apresentada de fórma muito inteligente, pois, ao inverso do que acontece nas outras revistas, o Gêgê não abafa a Democracia com a côrte que lhe faz O homem de São Borja aparece para o público de Copacabana.

Acreditamos que a iniciativa do sr. Zilco Ribeiro, emprezando a companhia que estreiou sexta-feira no Teatrinho Jardel" resultará bem do ponto de vista comercial. Por que o público encontrará em "Me leva que eu vou" duas horas de recreação agradável, E é atrás disso que tôda gente anda, agora que o fim da "Copa do Mundo" leva nossos nervos à tensão máxima. E por falar em "Copa do Mundo", a estréia de "Me Leva Que Eu Vou" aconteceu dois dias antes do selecionado brasileiro sagrar-se campeão mundial de futebol, o que vai acontecer na tarde de hoje, e não tem castigo.

AGNELLO MACEDO

MARIA SAMPAIO CHEGARÁ PELO "SERPA PINTO"

Maria Sampaio está regressando ao Brasil. Chegará pelo Serpa Pinto, depois de uma permanência de quatro meses em Portugal, onde foi atender a compromissos de filmagem. Não lhe faltaram, na Europa, convites para o teatro e para o cinema. Mas a querida atriz, agora completamente integrada no Brasil, declinou de aceitá-los, alegando que até uma pequena viagem de recreio a Paris fôra por ela cancelada a fim de poder estar no Rio em meiados de julho para iniciar os ensaios de **Caminhantes sem lua**, de Sarah e José Cesar Borba, a obra que, por escolha unânime dos interpretes, constituirá o espetáculo de estréia do elenco organizado por aquêles autores para uma temporada no Fenix, a iniciar-se em setembro próximo.

Maria Sampaio fará o papel de Jordana, em **Caminhantes sem lua**, papel que o público, uma vez no conhecimento da peça, vai considerar especialmente ajustado à sua figura e ao seu temperamento dramático. Na mesma temporada, ela terá ensejo de outra interpretação, em que novamente serão aproveitados, em tôda a sua pasticidade e emoção, os seus recursos cênicos. Referimo-nos à personagem Linda, de **A morte do caixeiro-viajante**, de Arthur Miller, que a própria Maria Sampaio tem razões para prever que será mais um ponto alto em sua carreira artística.

Regressa, assim, a intérprete de **Luz de Gaz, A família Barrett**, e

Maria Sampaio

tantas outras peças, para valorizar com a sua presença — no mesmo palco do Fenix onde levou à efeito o **Teatro das Segundas Feiras** — o movimento artístico de dois autores novos.

Em **Caminhantes sem lua**, ela vai contracenar com Sady Cabral, Aurora Aboim, Nicette Bruno, Flora May e David Conde, artistas cujos contratos acabam de ser assinados.

Teremos uma Aurora Aboim na plenitude de sua vocação, fazendo com sensibilidade extraordinária e esperiência cênica o papel de Beatriz, que, como o de Jordana a Maria Sampaio, a ela se ajusta integralmente como se para Aurora Aboim houvesse sido escrito, sugestão que não escapou a muitos dos que, em março, tiveram o ensejo de ouvir a leitura de Caminhantes sem lua, na A.B.I.

Aurora Aboim

Teremos Flora May de volta ao palco, reafirmando no papel de Lucia os seus títulos de a mais perfeita ingênua do moderno teatro brasileiro. Uma adesão expressiva para o movimento de Sarah e José Cesar Borba.

Teremos Nicette Bruno no papel mais lírico de sua rápida e triunfal carreira em nossos palcos, compondo momentos de doçura e de exaltação, em lamentos e em cantigas de ninar, em invocações à lua e em transes de desespero insano — na figura comovedora de Camila. Desde que tomou conhecimento do seu papel, Nicette Bruno se vem familiarizando com a personagem.

No cast masculino, a presença de um ator da categoria de Sady Cabral é o bastante para que o público, mesmo antes da estréia de **Caminhantes sem lua**, possa imaginar da segurança e da sinceridade com que os interpretes criarão no palco os personagens da obra de Sarah e José Cesar Borba. Sady tem a seu cargo a figura central de Miguel e não só vem estudando as suas inflexões em cêna, como, toda a composição do tipo profundamente humano que vai representar.

Ao seu lado, David Conde será um Fabio com tôdas as caracteristicas que os autores lhe atribuiram, um Fabio insinuante, um tanto ou quanto leviano, ambicioso, boêmio. Êste jovem ator, que surgiu com o movimento d'**Os Comediantes** terá em **Caminhantes sem lua** um papel definitivo, a que emprestará a fôrça de sua vocação.

Belmira de Almeida ainda não assinou contrato, mas Sarah e José Cesar Borba estão ultimando negociações com a simpatica atriz que tem as qualidades exigíveis para o papel de Alaide, uma figura humana e mistica.

Teremos, assim, uma temporada de arte teatral, em que o sentimento de responsabilidade dos néo-empresários se harmonisa e realiza perfeitamente no valor dos interpretes que escolheram.

RONDA

— "O Impacto" será levado hoje, no Teatro de Bolso, em Ipanema, às 20 e às 22 horas. "Os Cineastas", com Silveira Sampaio, Laura Suarez, Mary Soares e Luis Delfino levam a peça de Silveira Sampaio que tem, no 1º quadro do 2º ato a colaboração da sra. Clô Prado.

— "Ai Tereza", no Serrador, será levada às 16.20 e 22 horas, com Eva e seus Artistas que já desistiram de falar em data da estréia da "Historia de uma casa". Eva Todor continua pererecando como colegial na comédia de Stella e Rekeffi, auxiliada por Elza Gomes, André Villon, Affonso Stuart e outros.

— No Teatro Gloria a Cia. Jayme Costa leva a comedia de Walter Ellis "Onde dormiu meu marido?", numa tradução de Renato Alvim e Paulo Manhães, Heloisa Helena, Jayme Costa, Milton Carneiro, Elisa Mattos e outros. Hoje, em vesperal às 16 horas e nas sessões das 20 e 22 horas.

— "Se Guilherme fosse vivo" está galopando para o 3º centenário no cartaz do Rival. Delorgès vai para Portugal, mas podemos informar aos nossos leitores que o seu substituto será um profissional do Teatro e que está muito dentro do papel. Mas quem continuará comando o sucesso será Antonina, que tem na atriz Alda Garrido uma interprete engraçadíssima. Hoje, em vesperal às 16 horas, e nas sessões noturnas das 20 e 22 horas.

— A comedia de Alejandro Casona "As árvores morrem de pé", que a Cia. Dulcina Odilon leva no Teatro Regina será apresentada hoje, em vesperal às 16 horas, e às 20.45 horas. Grande criação da atriz Conchita de Moraes e bons desempenhos de Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Antonia Marzulo, Roberto Durval, Armando Rosas, Jorge Diniz e outros.

— Vem aumentando progressivamente o interesse do público pelo cartaz dos Artistas Unidos, no Teatro Fenix", "Os Filhos de Eduardo", comédia de Sauvajan, tem na atriz Henriete Morineau uma deliciosa Denise Darvet-Stuart. Boas atuações de Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Antonieta Morineau, Oscar Felipe e Dinorá Pera. Hoje, às 16 e às 21 horas.

Em Copacabana, há intrigas palacianas de ordem ditatorial, num país chamado Lavonia que Accioly Neto localizou na peça "Helena fechou a porta" que tem o desempenho de Tonia Carreiro, Vera Nunes, Ludy Veloso, Paulo Autran, Armando Couto e Paulo Monte. Às 21,30 horas.

— E é no João Caetano que Vicente Celestino e Gilda de Abreu têm encontros diários com o seu público na peça musicada de Gilda de Abreu e Luis Iglesias "Olhos de Veludo". Walter d'Avila, Vicente Marchelli, Zaira Cavalcanti, Madame Lou, Durvalina Duarte, Amadeu Celestino e outros. Hoje, vesperal às 16 horas e espetaculo às 20 e 22 horas.

— No Teatrinho Jardel a revista de Luis Peixoto e Geysa Boscoli inicia uma temporada que promete ir longe. "Me leva que eu vou" tem desempenhos de Marlene, Yara Cortez, Modesto de Souza, Solange França, Walter Machado, Norbert, Kay Miler e outros. Vesperal às 16 horas e duas sessões às 20 e 22 horas.

— No "Follies" — Cia. Lyson Gaster com "Carrousel da Alegria". Vesperal às 16 e sessões às 20 e 22 horas.

— No Recreio "Catuca por baixo" teima em fazer um enorme sucesso de bilheteria, exgotando diariamente todas as lotações. Dercy Gonçalves é a estrela que valoriza números excelentes e tem preciosa colaboração de Linda Batista, Antonio Mestre, Bilinha, e outros. Hoje, vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas. Com casas cheias, naturalmente.

TEATRO DE FIGURAS

Terça-feira próxima, dia 18, às 18 horas, será levado à cena "A Tempestade", de Shakespeare, em tradução portuguêsa e adaptada para o Teatro de Arte dos Titeres Unidos — T.A.T.U. — no auditório do Serviço Nacional de Teatro, no 3.º andar do Edifício da ABI.

TEATRO DAS SEGUNDAS-FEIRAS

"As mãos de Eurídice"

Rodolfo Mayer repete, amanhã, às 21 horas, no Teatro Regina, a peça em 2 atos para um só personagem, "As Mãos de Eurídice", de Pedro Bloch. É um belo espetaculo que oferece ao público uma interpretação muito honesta do talentoso atôr.

PARA VEREADOR

PARA DEPUTADO

Paschoal Carlos Magno

e

Costa Rego

Defenderão os interêsses do Teatro e da classe teatral

Paschoal Carlos Magno

Costa Rego

CINEMA

ESCRAVOS DA AMBIÇÃO

(Lust for Gold)

Se Lust for Gold tivesse encontrado um bom diretor — um Willman ou um Howard Hawks, por exemplo — estaríamos, provàvelmente, diante de outro resultado, diverso do obtido por S. Sylvan Simon. A novela de que deriva, intitulada Thunder Gods Gold e de autoria de Barry Stom, tem inúmeros pontos interessantes e se prestava ao máximo rendimento plástico. Em linhas gerais, é a história de uma mina — a mina do Holandês — descoberta pelos irmãos Paraltas, dos quais só um escapou ao massacre dos apaches; êste Paralta remanescente é seguido e assassinado por Jacob Walz (Glenn Ford), um forasteiro que, matando também seu companheiro (Edgar Buchanan), fica a única pessoa de posse do segrêdo. Walz só o revela por vingança, levando até a mina — nas imediações do Pico da Agulha, no Arizona — a mulher que o seduzira e o marido desta; prende-se à porta da mina, sem mantimentos, sem água, mas sobrevém um terremoto em que todos perdem a vida. A lenda do fabuloso tesouro escondido na montanha conduz muitos aventureiros a procurá-lo, e cinquenta anos depois ainda há quem mate por causa disto. O terremoto, porém, mudara, a topografia do lugar — e o mapa, inscrito na pedra pelos Paraltas, e a lua cheia que o clarão, passando por entre as traves de um arco, apontava o local do tesouro, perdem sua função de indicadores. Só o acaso fará, então, alguém descobrir o ouro dos Paraltas.

Não seria impossível a um diretor inteligente fazer com êste argumento um filme admirável. Huston, por certo, realizaria obra comparável ao seu Tesouro de Sierra Madre, fixando na tela tôda a poesia de fábula que também ressai da aventura descrita por Barry Storm — poesia negligenciada e perdida por Sylvan Simon. Êste diretor, cuja fôlha de serviços se inclui entre as mais desprezíveis — bastando acentuar que sua melhor película é The Fuller Brush Man, comédia de Red Skelton — malbaratou o assunto, sem invisibilizar no entanto suas qualidades excelentes. Permitiu, entre outras falhas que vêm de um cenário mal construído, que um narrador prejudicasse com uma literatura de sexta classe, derramada e pretenciosa, o início e o final da fita, uma narração insólita, muito mal dosada (é imprescindível a referência à dose, porque não se deve generalizar a questão numa improcedente aversão a tôda espécie de narração, de vez que muita gente a tem empregado com propósitos cinematográficos — John Ford, por exemplo, em How Green Was My Valley), inserindo-se pleonàsticamente entre cenas já por si explícitas.

S. SYLVAN SIMON: Lust for Gold

Não soube Simon aproveitar também certos detalhes, como o da população seguir desesperadamente o forasteiro Walz na esperança de encontrar o local do ouro, deixando em potencial todo o seu conteúdo dramático. E o vigor plástico por vêzes presente em Lust for Gold se deve exclusivamente à habilidade de Archie Stout, um fotógrafo de mão cheia, em quem Ford confiou ao realizar Fort Apache. As cenas ao ar livre, na montanha do Holandês, têm invulgar beleza, originada de um enquadramento sempre cuidad[oso] e eficaz.

Glenn Ford e Ida Lupino ofe[re]cem-nos boas performances; ê[le] como o rude, o selvagem Jacob Wa[lz], ela no papel da mulher ambicio[sa], sem escrúpulos, que o seduz p[ara] apoderar-se de sua fortuna. G[ig] Young se destaca dentre os ato[res] coadjuvantes, aparecendo ainda o [in]defectível Edgar Buchanan (o só[cio] de Walz), William Prince, Will G[eer] e o veteraníssimo Antonio More[no], êste no papel do último Paralta.

ESCRAVOS DA AMBIÇÃO (L[ust] for Gold)

Direção de S. Sylvan Simon • Produção de S. Sylvan Simon • C[e]nário baseado na novela Thun[der] Gods Gold, de Barry Storm • Fo[to]grafia (em sépia) de Archie Stou[t] • Música de George Duning • Co[m] Glenn Ford, Ida Lupino, Gig You[ng], William Prince, Edgar Buchan[an], Will Geer, Eddy Waller, Will Wrig[ht], Paul Ford, Virginia Mullen, Anto[nio] Moreno, Arthur Hunnicutt. — Pr[o]dução Columbia — 1949.

MONIZ VIANNA

NOVA VERSÃO DE DAVID GOLDER

Londres, (B.N.S.) — Gregory Ratoff produziu para a "London Film" uma nova versão da novela de Irene Nemirowsky, "David Golder", filmada antes da guerra com Hanrry Baur no papel principal. O novo filme, cuja "avant-première" se deu recentemente no "Carlton Theatre" em Londres, tem o título de "My Daughter Joy", e Edward G. Robinson fará o papel do financeiro internacional, intoxicado pelo poder de seus sonhos e pelo sucesso por êle alcançado, cuja fraqueza é seu amor a sua única filha, moça mimada que, de repente, descobre que possui coração. Seu amor por um jovem jornalista leva-a a romper com o pai que até então amava profundamente. A fim de proteger a moça, sua mãe confessa que ela não é filha do poderoso homem, o que o faz perder a razão.

Escreve Joan Littlefield que Edward Robinson tem um soberbo desempenho. Peggy Cummins é a encantadora filha, Richard Greene, o jornalista, e Nora Swinburne dá desempenho seguro e destacado ao papel de mãe.

A fotografia é notável. Grande parte do filme foi filmada em San Remo e em seus arredores e isso proporcionou a Georges Perinal inúmeras oportunidades para oferecer mais uma vez aquela qualidade poética que é típica de seu trabalho de fotógrafo.

MRS. CHRISTOPHER

Dirk Bogarde, que faz o papel de um artista de vaudeville em "The Woman in Question", nos "Britain's Pinewood Studios", e Robert Flemyng, que foi a Nova York com a produção de T. S. Eliot, "The Cocktail Party", tiveram papéis importantes no novo filme da "Ealing Production", "Mrs. Christopher", no qual Fay Compton é a estrêla, como irmã esmoler de um hospital que se vê envolvida com um chantagista. O filme será dirigido por Marc Allegret, o acatado diretor francês que realizou "Blanche Fury".

KIERON MOORE PRODUTOR

Kieron Moore, o jovem artista irlandês, cujo trabalho foi tão apreciado no papel principal do filme "A Man About The House", renunciou a seu contrato a longo prazo com a "London Film" para tornar-se produtor independente. Reuniu-se a Nelson Scott e Marc Allegret, e conseguiram persuadir Liam O' Flaherty, que desde "The Informer" não escrevera mais nenhum cenário, a preparar dois "scripts" para êles.

CIRCULO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

Foi transferida para segunda-feira, dia 24, a exibição da película de Charlie Chaplin "Monsieur Verdoux", em virtude do auditório da ABI não se encontrar em disponibilidade amanhã, dia 17. Em substituição será apresentado amanhã, dia 17, no auditório do Instituto dos Comerciários, o filme "The Plainsman" (Jornadas heroicas), em continuação ao pequeno ciclo western que o CEC vem realizando. Como complemento será mostrado um dos primeiros filmes de Mary Astor, "Rainha Mendiga", nos velhos tempos do cinema mudo. Com Ma[ry] Astor aparece o ator Reginald D[enny].

Será exigido o recibo número [...]

BOM HUMOR DE MATTOLI

Roma, 15 (F.P.) — Mario Matt[oli] é o mais gordo diretor de cine[ma] da Itália. Eis porque seus ami[gos] o cognominaram o "Hitchkock I[ta]liano", embora [illegible] um abis[mo] entre o talento de realizador am[e]ricano e o do seu colega italiano Mattoli, a quem não falta hum[or] aceita com resignação os martir[ios] da obesidade. Um dia, subiu [n]um bonde [illegible]. Era hora [do] "rush" e os viajantes estavam [to]dos mais ou menos nervosos. O v[o]lume ocupado por Mattoli não d[ei]xou de provocar descontentamen[to] e um passageiro protestou em al[ta] voz:

— "Que hipopotamo!

— "O senhor tem razão, respo[n]deu Mattoli ao desconhecido. E[s]tamos efetivamente numa arca [de] Noé: todos os animais estão re[pre]sentados, inclusive o burro.

Papel das Artes no festival da Grã-Bretanha

Londres, 15 (B.N.S.) — Uma série de Festividades de Artes a realizar-se em tôda a Grã-Bretanha fará parte do programa oficial do Festival da Grã-Bretanha de 1951. Entre êles haverá o conhecido Festival Shakespeare em Stratford-on-Avon, o Festival de música e drama na Igreja de Canterbury, o Festival de Edimburgo e o de Eisteddfods, no País de Gales. Outros serão criados especialmente para 1951, em Liverpool, Norwich, York e Bournemouth, com o auxílio do Conselho das Artes.

O Conselho das Artes espera, além disso, encorajar tanto compositores, escritores, pintores e escultores novos como os de nomeada.

Para isso organizou uma série de competições — para ópera, para compositores jovens e para poesia. As obras premiadas em cada competição, desde que sejam de nível suficientemente elevado, serão executadas durante o Festival.

O Conselho de Artes também convidou 60 pintores a apresentarem trabalhos, aos quais serão fornecidas telas e cavaletes. Essas pinturas ficarão expostas durante o Festival. O Conselho comprará até cinco dessas pinturas por 500 libras cada e as restantes serão vendidas posteriormente. Pretende igualmente a[d]quirir outras obras de artistas [no]vos.

As esculturas encomendadas a Ep[s]tein, Henry Moore e Barbara He[p]worth ficarão à mostra na prin[ci]pal Exposição do Festival em Lo[n]dres. Serão também encomendad[os] trabalhos a Frank Dobson e outr[os] escultores. A anual exposição de e[scul]tura ao ar livre se realizará e[m] 1951, como sempre, em Battersea Park, onde será o Festival de Ja[r]dins.

O Conselho das Artes pretende e[n]comendar novas óperas e balladas p[a]ra serem produzidos por companhi[as] importantes em 1951. Por exemp[lo] George Lloyd está escrevendo u[ma] ópera para a "Carl Rose Ope[ra] Company". Para o "English Ope[ra] Group", Benjamin Britten está [es]crevendo uma ópera "Billy Budd" baseado no livro de Herman Melvil[le] autor de "Moby Dick" o clássico [da] pesca da baleia.

Pelo menos duas novas peças [re]ligiosas serão especialmente escrit[as] e produzidas em 1951. Uma por R[o]bert Gittings, que será levada [a] Canterbury, onde a peça "Murd[er] in the Cathedral", de T. S. Elli[ot] foi encenada pela primeira vez. ([T.] S. Elliot é membro do Conselho [do] Festival da Grã-Bretanha). A out[ra] peça religiosa será escrita por Dor[o]thy L. Sayers e provàvelmente se[rá] levada em Colchester. Sua peça basear-á na história de Constantin[o] o Grande.

Muitos compositores famosos rec[e]beram a incumbência de escrev[er] trabalhos especiais para serem r[e]presentados durante as celebraçõ[es] do Festival. Sir Arnold Bax, mest[re] da música do Rei, está compon[do] uma obra para orquestra sinfô[ni]ca. Outras obras encomendadas i[n]cluem uma marcha, canções, can[to] coral e concêrto para piano.

Pelo bem do Brasil

Vós, que passais a noite no trabalho,
Para dar movimento ao novo dia,
Não sois da humanidade rebutalho,
Direito à vida tendes e à alegria!
Da mesma massa sois que todos nós,
Do mesmo gênio bom e hospitaleiro,
Ouvi por um instante a minha voz:
VOTAI NO BRIGADEIRO!

HELIO B. DE FARIA

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA
Império — Escravos da ambição
Metro — A costela de Adão
Odeon — Filha de Satanaz
Palácio — Não confie em seu marido
Pathé — Mercador de escravas
Plaza — Album de recordações
Rex — Terra de bandidos
São Carlos — Fechado para reforma
Vitória — Pecadores dos mares do sul

CENTRO
Colonial — Simbad, o marujo
Centenário — A sombra da guilhotina
Cineac — Noticias do Dia e Mundo em Revista
Eldorado — Pecadores dos mares do sul
Floriano — Flores do pó
Guarani — Rua do Delfim verde
Ideal — Escravos da ambição
Iris — Entre dois fogos
Lapa — Também somos irmãos
Mem de Sá — Lago azul
Moderno — Fatalidade
Olimpia — Taça da amargura
Parisiense — Esplendor selvagem
Presidente — Mercado de escravas
Primor — Simbad, o marujo
Rio Branco — Cegúla do baruiho
São José — Má é a carne

BAIRROS - SUBURBIOS
Alpha — Tem que ser você
Alvorada — Encontro inesperado
Avenida — Não confie em seu marido
América — Pecadores dos mares do sul
Astória — Album de recordações
Bandeira — A noiva era ele
Bento Ribeiro — Todos por um
Carioca — Escravos da ambição
Catumbi — Virtude selvagem
Coelho Neto — Ninguém crê em mim
Coliseu — Mercado de escravas
Cavalcante — Fechado para reforma
Edson — Passaporte para o Rio
Estácio — Balajú
Floresta — As duas orfãos
Fluminense — Robin Hood, o principe dos ladrões
Glória — A fornarina
Grajaú — Passaporte para o Rio
Guanabara — Patuscada
Ipanema — Escravos da ambição
Irajá — A mortalha de seda
Jovial — Rua proibida
Maracanã — Sol da manhã
Madureira — Escravos da ambição
Meier — Sensação do circo
Mascote — Album de recordações
Metro-Copacabana — A Costela de Adão
Metro-Tijuca — A costela de Adão
Modelo — Mercadores de intrigas
Moderno — Legião sinistra
Monte Castelo — Pecadores dos mares do sul
Nacional — Mosqueteiros do mal
Oriente — Quando morre o dia
Olinda — Album de recordações
Palácio-Vitória — Romantico defensor
Paraiso — Pra lá de bôa
Paratodos — Mercador de escravas
Penha — Taverna do caminho
Pirajá — Flores do pó
Piedade — Mercado de ladrões
Pilar — No coração do oeste
Progresso — Aulas de amor
Politeama — Comédia da vida
Quintino — O vale da ternura
Ramos — Viciada
Rian — Pecadores dos mares do sul
Rydan — Um sonho e uma canção
Ritz — Album de recordações
Rosário — O vingador implacavel
Roulien — Marujos do amor
Roxi — Não confie em seu marido
Santa Cecilia — A grande valsa
Santa Cruz — A bela e a fera
Santa Helena — Escandalosa
São Geraldo — Espirito indomavel
Star — Album de recordações
São Cristovão — Meus sonhos te pertencem
São Jorge — Em qualquer parte da Europa
São Luiz — Escravos da ambição
Tijuca — Mercadores de intrigas
Todos os Santos — Noturno amor
Trindade — Amor e espada e Estrada de Santa Fé
Vaz Lobo — Abutres humanos
Velo — Quatro destinos
Vila Isabel — Rua proibida

GOVERNADOR
Jardim — Melodia da América

NITERÓI
Eden — Posto avançado em Marrocos
Icarai — Danubio Vermelho
Imperial — Lago azul
Odeon — Escravos da ambição
Palace — Memorias de um medi[co]
Rio Branco — Quando os deus[es] amam
São José — A lei do mais forte

CAXIAS
Caxias — Lulú Belle
Santo Antonio — Planices perig[o]sas

PETROPOLIS
Capitólio — Filha de Satanaz
D. Pedro — Passaporte para o R[io]
Petrópolis — Marcada pelo desti[no]

TEATROS
Carlos Gomes — Tel.: 28-7581
Copacabana — Helena fechou a porta
Follies — Pausa para ... espinafração
Glória — Onde dormiu meu marido?
Jardel — A vida tem três andares
João Caetano — Na copa do mundo
Municipal — 22-2985
Recreio — Catuca por baixo.
Regina — As árvores morrem de p[é]
República — Carosello napoleta[no]
Rival — Se o Guilherme fosse V[ivo]!!
Serrador — Ai, Tereza
Teatro de Bolso — "O Impacto"

CIRCO
Circo — Hispano americano — Porta do Calabouço diariamente [às] 20.45

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de ci[nema] que nos comuniquem co[m] antecedencia as alterações dos re[s]pectivos programas a fim de evit[ar] que o público seja mal informado.

O FILHO

... e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N.º 17.587
ANO L

Manifesto da incoerência

Um "manifesto" melancólico nos seus fins e já anacrônico nos seus motivos, foi quase clandestinamente divulgado pelos que constituiram o anti-morto movimento dos "anjos rebelados do P.S.D.

O triste nesse documento é o vazio de seus têrmos e a pobreza de suas considerações. Hoje, com as veleidades "autonomistas" do P.S.D. enterradas, pode-se fazer melhor idéia da falta de base, da falta de profundidade naquela fracassada rebelião.

Não havia um só Lúcifer nesse bando escasso de "anjos". Em nenhum dêles, com efeito, brilhava a flama da verdadeira revolta. Suas inclinações eram tôdas para o aconchego do poder.

Logo se viu em que dava todo aquele "autonomismo". Em correr para os antípodas do autonomismo, lá onde só medra o espírito totalitário e centralizador. Que significa realmente a candidatura do sr. Getúlio Vargas? Significa a reação contra a democracia timidamente despontada a 29 de outubro de 1945. Fiel ao "seu" passado, o ditador não conhece nenhum autonomismo fora da própria vontade. A autonomia dos Estados, fundamento da Federação, êle a aniquilou, indo nesse sentido até os requintes mais perversos, como no episódio sádico da queima das bandeiras estaduais, entre estas a de sua própria província natal, a bandeira dos Farrapos, de tão gloriosas tradições! Com respeito à autonomia dos poderes da República, êle só deixou a do Executivo que, absorvendo o Legislativo e o Judiciário, de tanto "autônomo" se tornou despótico. Quanto aos partidos, também não só não respeitou a autonomia dêles como os suprimiu simplesmente. A fúria anti-autonomista do candidato dos "autonomistas" chegou a tal fobia que nem sequer as associações e sociedades civis, privadas ou não, de interêsse público ou não, escaparam à integração totalitária, a começar pelos sindicatos de trabalhadores. E não parou ela nas entidades coletivas e abstratas, pois desceu até ao âmago das consciências e ao íntimo dos indivíduos, abafando-lhes a autonomia de opinião, de contradição e de protesto! Pois a êsse inimigo mortal de tôdas as autonomias os "anjos rebelados" do "autonomismo" gaúcho dão apoio. Francamente, isto é demais.

No entanto, forçoso é reconhecer, os subscritores do "manifesto" não tinham outra coisa a dizer. Como, com efeito, justificar uma capitulação mais contrária aos objetivos proclamados pelos "anjos rebelados"? Na tentativa de explicar atitude tão rebarbativa, vão êles a ponto de protestar contra os que no P.S.D. apoiaram o movimento libertador de 29 de outubro. Admiraram-se, com efeito, de terem sido acoimados de "queremistas" os que, dentro do mesmo partido, se salientaram, politicamente, pela "oposição feita ao golpe de 29 de outubro". Para êles, como se vê, quem se opôs àquele movimento não é "queremista". A lógica, embora capenga, revela, no entanto, o fundo do pensamento político de seus autores. Na verdade, êles invertem os valores, considerando "democratas" não os que fizeram, ou aplaudiram o 29 de outubro, mas os que a êle se opuseram.

Afinal, todo o documento é um amontoado de razões desconexas no qual só sobressaem a confusão reinante no espírito de seus autores e a dificuldade em que estão para justificar a posição queremista indefensável que tomaram, no problema da sucessão.

E, para arrematar a pobreza ideológica do "manifesto", acabam os seus signatários em pura demagogia regionalista. Querem fazer crer aos coestaduanos que a oposição ao nome do ditador é — inspirada em sentimentos hostis no Rio Grande do Sul. Mas estamos hoje muito longe de 1930. O sr. Getúlio Vargas já não une os gaúchos, convidando-os a se porem de pé pelo Brasil. A situação atual é inversa: os gaúchos é que convidam hoje os brasileiros de tôda parte para unidos livrar o país da volta do ditador. O Rio Grande do Sul, como os demais Estados brasileiros, hoje, pelas suas fôrças mais progressistas e democráticas, só tem um anseio: opor à volta do sr. Getúlio Vargas, ou à vitória do continuismo dutrista sob o sorriso do senhor Cristiano Machado, a regeneração da pátria com a vitória do Brigadeiro.

NÃO HÁ MOTIVO PARA INQUIETAÇÃO NA TURQUIA

Ancara, 15 (F. P.) — "Nenhum motivo grave de inquietação existe atualmente na Turquia", declarou em substância o ministro do Exterior, sr. Foud Keupulu, ontem, diante do Parlamento, respondendo a uma interpelação a respeito da circular dirigida aos membros da colônia norte-americana pelo consul geral, pedindo-lhes que se mantivessem prontos para a evacuação.

Segundo, o ministro, no transcurso de reunião da colônia norte-americana, o consul geral, pelo contrário, acalmou a inquietação de certos membros dessa colônia diante da situação internacional, dirigindo uma carta, depois, no mesmo sentido, aos demais membros da colônia.

O chefe da diplomacia turca, evocando a presente tensão, declarou: "A situação é séria e pode tomar toda a espécie de desenvolvimentos. Acompanhamos a situação com vigilância e sangue-frio. Os rumores atuais foram lançados por especuladores com objetivos financeiros e de lucro".

COMANDO JORNALISTICO-PARLAMENTAR

NO BRASIL, OS DESEMPREGADOS NÃO SÃO PÊSO MORTO -- DÃO RENDA AO MINISTÉRIO DO TRABALHO...

Visita a um serviço "de identificação" que não tem identificadores e em breve poderá suspender a entrega das chamadas carteiras profissionais

É paradoxal e, à primeira vista pode intrigar a quem lê, mas é verdade: no Brasil, até certo ponto, o desemprêgo é fonte de renda para o govêrno, quando em tôdas as partes, econômicamente, a massa de desocupados constitui pêso morto nos ombros do Estado.

Antecipamos logo que, de janeiro a dezembro do ano passado, os "chômeurs" deram (por ironia) ao Ministério do Trabalho o lucro de um milhão, quinhentos e setenta e quatro mil, oitenta e um cruzeiros e oitenta centavos, precisamente.

Como? Comprando uma espécie de passaporte indispensável para transpor a fronteira dos que têm desta ou daquela maneira, algum "batente" onde cavar a vida. E' o que vemos ver.

AS CARTEIRAS PROFISSIONAIS

O "Comando Jornalístico-Parlamentar", constituído ontem, apenas, do deputado Café Filho e de um representante dêste jornal, escolheu, para a sua visita de inspecção, o Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho. Das impressões colhidas desta visita, deixemos aqui, em primeiro lugar, a que esclarece as linhas iniciais



Alguns dos que vão levar renda ao govêrno e para os quais o serviço poderá fechar-se de um momento para outro

desta reportagem. A "carteira profissional", que todos conhecem, é, realmente, aquela espécie de passaporte a que nos referíamos. Sem ela, o operário, o comerciário — o trabalhador, em suma, não consegue trabalho em qualquer emprêsa. Às vêzes, o pretendente ao emprêgo se vê em círculo vicioso: não consegue obtê-lo, porque não tem a carteira; não tem a carteira, porque está desempregado...

A carteira, segundo a Consolidação das Leis do Trabalho, é uma garantia para o empregado e, de certo modo, também para o empregador. Que faz o pretendente? Mete-se numa firma qualquer, sob quaisquer condições, e começa a trabalhar, sem garantias. Depois logo depois, consegue que o chefe lhe dê um atestado de que está servindo a êle, com determinada função. A função, nesse documento, é frequentemente diminuída no seu valor-salário, mediante a indicação que mais convém ao empregador. Em todo o caso, o operário, que mal se põe de pé para manter a família no desequilíbrio do simulacro de emprêgo, agarra o atestado e corre ao S.I.P.

Mas, para obter a carteira, tem que gastar, tenha ou não tenha dinheiro, a quantia de seis cruzeiros: uma estampilha de Cr$ 5,00 e um "sêlo de Educação" que agora custa Cr$ 1,00. Uma carteira, vendida ao trabalhador por seis cruzeiros, custa ao govêrno, segundo disse ao deputado Café Filho o diretor do serviço, sr. Américo Palha, dois cruzeiros, talvez menos. Tem, assim o govêrno, em cada uma, o lucro mínimo de Cr$ 4,00. E' ou não é o rendimento do desemprêgo?

A renda do Serviço de Identificação Profissional, durante o ano de 1949, apenas com a distribuição dessas carteiras, foi apurada assim: janeiro — Cr$ 200.429,20; fevereiro — Cr$ 128.026,40; março — Cr$ .... 183.600,40; abril — Cr$ 46.929,40; maio — Cr$ 236.245,80; junho — Cr$ 111.784,20; julho — Cr$ 50.189,40; agôsto — Cr$ 190.503,00; setembro — Cr$ 232.103,80; outubro — Cr$ .... 71.388,40; novembro — Cr$ 33.179,00; dezembro — Cr$ 83.692,00. Total — Cr$ 1.574.081,80.

Há, entretanto, as segundas e terceiras-vias, fornecidas quando os trabalhadores perdem as antecedentes. Também deram renda (são mais caras: a segunda custa dez e a terceira vinte cruzeiros): Cr$ 460.601,70.

A renda global do S.I.P. naquele ano, foi de Cr$ 2.094.596,30 — incluindo a receita proveniente da cobrança de multas (Cr$ 276,40), de químicos licenciados (Cr$ 1.668,40), de químicos diplomados (Cr$ .... 3.653,40) e do registro geral de empregadores — Cr$ 114.803,00.

UM ASPECTO SIMPATICO

Chegamos ao edifício do Ministério do Trabalho às dez horas. No salão reservado ao serviço de identificação profissional, umas cinqüenta pessoas esperavam, sentadas ou de pé, a entrega de suas carteiras. Umas cinqüenta sòmente, porque ontem era sábado, dia de meio expediente e de rendimento sempre mais fraco — disse-nos um funcionário. Nos dias comuns, são expedidas, em média, 250 carteiras, em primeira via. As segundas vias sobem, às vêzes, a quatrocentas.

Levava o sr. Café Filho a impressão de que os desempregados, além de tudo, seriam torturados com uma espera de três ou quatro dias para o recebimento do "passaporte", indo e vindo, provàvelmente, à repartição expedidora. Mas não. Explicou-lhe um servidor da secção que a carteira profissional é expedida no mesmo dia em que o requerente aparece com os documentos necessários. É preciso: em vinte minutos. Segundo outras informações, de funcionários e pessoas que esperavam no balcão, a entrega é feita dentro de uma hora. De qualquer modo, êsse é um aspecto simpático do serviço: atende no mesmo dia e em espaço curtíssimo de tempo aos que precisam daquele documento para ir tratar da vida.

COMO SEMPRE

Mas não se chega a compreender como o S.I.P. consegue apresentar êsse traço simpático da sua atividade. Porque, como sempre, como observamos em tôdas as repartições visitadas até aqui, se trata de um serviço inteiramente desaparelhado. É um serviço de "identificação" que não possui identificadores. O sr. Américo Palha levou-nos à secção de datiloscopia. Um pedaço de sala com doze mesas e vazia. A princípio, julgávamos que os funcionários apenas não estavam. Tratar-se-ia de uma repartição mal dirigida. A verdade, porém, é que há doze mesas e apenas três datiloscopistas para realizar todo o trabalho. Os identificadores não são identificadores; mas serventes e outros funcionários de categoria inferior, "treinados" para o serviço ... Lá em baixo, atendendo ao público, pequeno grupo de moças, também deslocadas de suas funções, desdobrando-se.

Para se ter uma idéia do desaparelhamento, basta dizer que a carteira é expedida e entregue antes de feita a identificação do requerente. Daí resultam, naturalmente, falhas que os funcionários nos confessaram. "Tècnicamente — disse-nos um dêles — o arquivo do S.I.P. só tem uma utilidade: fornecer informações à Polícia, quando esta as solicita".

Em cada Estado existe uma delegacia, com o seu serviço de identificação profissional. Não há entrosamento entre elas e o órgão central. Tôdas mandam as fichas datiloscópicas dos trabalhadores que obtiveram carteira, mas esse material é literalmente jogado fora, porque não há como guardá-lo. Os arquivos do S.I.P. já estão desaparecendo quase sob pilhas de embrulhos e pacotes chegados do interior. Material inteiramente perdido. O S.I.P. não tem funcionários, não tem espaço, nada tem.

CHEGARA A PARALIZAÇAO

A propósito da falta de identificadores, num serviço "de identificação", o próprio diretor, no seu relatório do ano passado, advertiu ao Departamento Nacional do Trabalho, a que está subordinado:

"... a situação do S.I.P., em face da falta de identificadores, cujas seis vagas existentes não foram preenchidas, conforme deliberou em recente despacho o exmo. sr. presidente da República, é alarmante. V. Exa. a conhece, mas é necessário insistir, pois de um momento para outro o serviço de entrega de carteira poderá ser paralizado".

MEIO ESQUISITO

Há no Serviço de Identificação Profissional, assim desfalcado de gente, assim ameaçado de cair em síncope, uma secção meio esquisita. E' a chamada Secção de Reclamações. O deputado Café Filho não a compreendeu muito bem, localizada naqueles limites, e fêz várias perguntas que não obtiveram respostas satisfatórias. Qu[illegible] parece-lhe que essa secção deveria estar na Fiscalização do Trabalho, [illegible] dos seus inspetores; e a nós se apresentou como um apêndice, talvez inflacionado, da Justiça do Trabalho.

A secção funciona assim. Já dissemos que o trabalhador metido naquele círculo vicioso, resolve entrar, sob quaisquer condições, para um lugar qualquer. Imediatamente obtém o atestado do empregador, para com êle obter a carteira. Mas às vêzes isto não se dá imediatamente. Relutando o empregador ou se descuidando o empregado, a carteira não raro é conseguida depois que o trabalhador está servindo ao patrão por seis meses, um ano, dois anos. Quando leva a carteira, o empregador, esperto, anota como data de admissão o dia em que o empregado a levou. Para todos os efeitos, portanto, o trabalhador não tem seis meses, um ano ou dois anos de casa, porém um dia... Resolve, se não é tímido, reclamar. A quem? Tem que se dirigir à tal secção do D.I.P. Aí, então, se verifica a esquisitice: a secção de reclamações conta com um fiscal fornecido pela Fiscalização do Trabalho e manda-o à firma fazer averiguações. Depois, marca uma audiência, durante a qual vai tentar um acôrdo entre patrão e empregado, para evitar o dissídio. Não conseguindo o acôrdo amistoso, remete o processo à Justiça do Trabalho, que vai julgar da procedência da reclamação. Apurada a procedência, o processo volta à secção do S.I.P., para que aí se faça, na carteira, a retificação "ex-officio". Esta é apenas uma hipótese. Há muitas outras, que deparamos em numerosos processos folheados por nós.

É, no mínimo, esquesito. A secção de reclamação, como se vê, acumula funções da Fiscalização do Trabalho, das Juntas de Conciliação, dos tribunais específicos. Gasta tempo e desperdiça funcionários, sem que, com isso, suprima trabalho aos outros órgãos.

CURIOSIDADES

— Nos Estados, as carteiras profissionais são mais caras, porque os funcionários que tratam da sua expedição não são pròpriamente funcionários, mas pessoas contratadas, que ganham por unidade. Há Estados em que uma carteira custa ao homem que está tentando trabalhar trinta, quarenta, cinqüenta cruzeiros. E é, exatamente, nos Estados, onde é maior o desemprêgo, a miséria maior.

— No ano de 1949, o maior número de carteiras foi expedido em São Paulo — 81.678. Segue o Distrito Federal, com 53.611; depois Pernambuco, com 32.497; imediatamente o Rio Grande do Sul — 28.420; em seguida Minas Gerais, com 26.718. Nos outros, foram expedidas de 7 mil para baixo.

— De 1933 a 1949, dezesseis anos, foram expedidas, em todo o território nacional, um total de 4 milhões, seiscentas e oitenta e três mil, trezentas e dez carteiras.

— Em 1949, a maior renda, proveniente da expedição desses documentos, foi registrada no Distrito Federal — Cr$ 579.214,30. Depois em São Paulo — Cr$ 556.007,00. Em Pernambuco, chegou quase a 200 mil cruzeiros. Rendimento do desemprêgo...

— Na capital da República, existem, mais ou menos, 15 jornais em circulação permanente. Mas até agora foram registrados no S.I.P. exatamente 5 mil, 863 "jornalistas profissionais", só no Distrito Federal. Onde estão êles?...

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Ademar de Barros mandou o seu partido, no Paraná, apoiar a candidatura do sr. Tourinho a governador, contra a do sr. Munhoz da Rocha, apoiada pelo P.T.B.

E' a primeira fosquinha que o populista de São Paulo faz ao populista de São Borja.

*

A convenção do P.D.C.

Está marcada para o próximo dia 30 a convenção nacional do Partido Democrata Cristão. Antes dessa data, porém, deverá ser conhecida sua posição em face do problema sucessório. Nas eleições de 1945 o P. D. C. apoiou a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

*

O sr. Bernardes continua a ouvir boas...

O sr. S. de Rangel Bandeira, republicano há mais de vinte anos e elemento de influência no interior de Pernambuco, vem de dirigir ao sr. Artur Bernardes longa carta de protesto contra a posição assumida pelo P. R. na atual campanha política, desligando-se, em conseqüência, dos quadros dêsse partido.

"Não sei se é inoportuna a publicação destas linhas — afirma, a certa altura de sua carta, o sr. Rangel Bandeira. Sei, apenas, que foram ditadas pelo meu sentir de velho combatente que protesta contra a egolatria daqueles que se desvitalizaram na hora solene das últimas resoluções".

Mais adiante, declara: "E' doloroso testemunharmos o leilão em que foi posto o velho e tradicional P. R. em hipnose ante a esfinge do poder. Os empreiteiros dessa deliqüescência mórbida viciaram o método indicado pela ciência política, retalhando o partido em grupelhos, com a mesma serenidade com que os magarefes abatem o gado para o retalho público".

*

As duas frontes do P.S.D.

São Paulo, 15 (Asp.) — O sr. Atalibo Nogueira e outros pessedistas não desistiram de levar o seu partido a apoiar a candidatura do sr. Hugo Borghi ao govêrno estadual. Entretanto, os próprios dirigentes do PSD consideram superado o assunto, uma vez que concordaram em apoiar o sr. Prestes Maia.

*

Movimento pró-candidatura Giannetti

Belo Horizonte, 15 (Da sucursal) — Na manhã de ontem esteve na sede da UDN uma comissão de representantes das classes produtoras de Minas, os quais manifestaram o desejo de ver lançada a candidatura Americo René Giannetti. A tarde, também uma comissão de [illegible] dirigentes sindicais procurou os próceres udenistas, com o mesmo propósito.

*

Primeiro Candidato a prefeito de Belo Horizonte

Belo Horizonte, 15 (Da sucursal) — O Partido Social Trabalhista lançou ontem o seu candidato a prefeito de Belo Horizonte, o médico Aloisio Resende Neves. E' o primeiro candidato a ser apresentado.

*

Desfêz-se a coligação P.R.-P.S.D. de Buenópolis

Buenópolis, 15 (Do correspondente) — A coligação PR-PSD que se preparava para disputar a prefeitura municipal está desfeita diante da impossibilidade de acôrdo em tôrno do candidato comum. O PSD quer o candidato e nega-se a apoiar o nome republicano e o PR não parece disposto a fazer mais êsse sacrifício em favor dos pessedistas.

Assim, tudo parece indicar que o Partido Republicano lançará o nome de seu líder, sr. Duntalino Pimenta, e os pessedistas ficarão com a candidatura Alberto Colen, já que não pretendem ceder a primazia aos republicanos. Os eleitores dos dois grupos não se conformam em confundir-se debaixo da mesma bandeira e assim torna-se inevitável a luta com candidato próprio para cada uma das facções.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SUSPENSOS OS PLANOS de desmobilização na Grécia

O marechal Papagos afirma ainda que os guerrilheiros estão dominados

Atenas, 15 (R.) — O comandante-chefe das fôrças armadas gregas, marechal Alexandre Papagos, anunciou hoje que todos os planos de desmobilização foram suspensos, devido à deterioração da situação internacional.

Falando em entrevista coletiva à imprensa, disse o marechal Papagos não ter a impressão de que a Grécia esteja sob perigo iminente de ataque.

— "Até agora", disse êle, "não houve informações de movimentos de guerrilhas ou concentrações de tropas ao longo da fronteira grega. Mas o Exército está em condições de aniquilar qualquer ação dos guerrilheiros".

Declarou que a Grécia deve estar preparada para qualquer eventualidade, em caso de terceira [illegible] mundial. Pediu ao povo vigilância para impedir a restauração da quinta coluna na Grécia.

Disse Papagos que, desde algum tempo, vem recebendo informações sôbre a chegada de armamentos à Bulgária e sôbre concentrações de tropas ao longo da fronteira da Iugoslavia. Salientou porém que isto se verificou também durante o ano passado, sem que resultasse conflito algum. Acreditava que a atitude do Cominform em relação à Grécia e Iugoslavia era ainda limitada à guerra de nervos. Acrescentou porém que, se os satelites do Cominform invadissem a Iugoslavia, teriam de enfrentar 300.000 homens bem equipados e altamente trei- [illegible]

O ABASTECIMENTO DE CARNE E A CENTRAL DO BRASIL

Como se verificam os atrasos na distribuição e no fornecimento



Na fotografia, um vagão frigorífico da Central que, muito mal refrigerado, efetua o transporte de carnes do interior para o Rio, no regime dos longos atrasos

Em nossa edição de sexta-feira, publicamos um comunicado do Ministério da Viação em que, procurando justificar certo atraso concreto no abastecimento de carne a esta capital, se declara que nada tem a ver com o assunto a Central do Brasil. Aquela ferrovia, segundo a nota, faz o transporte "em trens preferenciais e sob o maior contrôle da Secção de Movimento, não havendo na circulação dêsses trens ou vagões qualquer interferência com o material rodante das estradas de ferro paulistas". Adiante, apresenta um quadro demonstrativo pelo qual se verifica que poucas vêzes houve a oportunidade de transportar as 400 toneladas diárias previstas para o consumo carioca e, então, "a Central não pode ser responsabilizada pelo fornecimento de carne ou o seu abastecimento à população, uma vez que teve, sempre, ao dispor dos fornecedores o material rodante disponível e suficiente para fazer o carregamento combinado".

Entretanto, já fomos obrigados muitas vêzes, a atribuir a culpa dos atrasos à Central do Brasil. Houve motivos, é claro, mas nunca mencionamos, entre êles, a falta de vagões ou o intercâmbio com as linhas paulistas.

Na realidade, a Central sempre foi muito bem provida de vagões, cuja escassez eventual é mais uma conseqüência do desmazelo da conservação do que carência de unidades disponíveis. Enquanto isso, o tráfego recíproco com as linhas paulistas, longe de impedir, favorece o transporte de cargas, embora jamais tenha sido aproveitado com todo o seu rendimento.

Não há nenhuma animosidade preconcebida. As críticas existem porque existem os fatos, concretos, reais, evidentes e incontestáveis. A Central não pode ser responsabilizada pela falta de carnes, mas sim pelo atraso no abastecimento e distribuição, conforme vários exemplos que apontamos e vamos continuar a apontar.

No dia 11 do corrente, foram despachados em Utinga, São Paulo, três vagões com cêrca de 45 toneladas de carne. A chegada à estação Marítima deveria ocorrer às 6 horas do dia 13, de acôrdo com a marcha habitual das composições, mas a descarga final no frigorífico só se verificou no dia 14, às 14 horas, com um atraso, pois, de 32 horas. E mais: pelo SPC-4, saíram de São Paulo 19 vagões com cêrca de 210 toneladas de carne fresca e entrada na Marítima estabelecida para às 5 horas do dia 14, mas só ali chegaram às 21 horas do mesmo dia, com o retardamento de 16 horas.

Em ambos os casos, o motivo dos atrasos foi a falta de concatenação no tráfego, depois que os vagões alcançaram os limites do Distrito Federal. Só para ilustração, podemos dizer que, em Japeri, o SPC-4 teve de permanecer longas horas estacionado, aguardando as manobras necessárias ao desligamento de 2 vagões que, só então, foram notados como excessivos à capacidade de tração da locomotiva. E as horas de atraso subsequentes se devem ao péssimo serviço de entrosamento do tráfego, que se mantém fechado, invariavelmente, às composições de carga, durante grande parte do dia. Por isso, elas ficam retidas em Japeri, Deodoro ou São Diogo, enquanto a carne fresca encerrada nos vagões mal refrigerados se vai estragando.

Isso é um acontecimento corriqueiro na Central do Brasil. Se alguém duvidar, indague no Frigorífico do Cais do Pôrto ou na estação da Marítima, para ver se a resposta não é só uma — os dias de atraso, semanalmente, são mais numerosos que os dias de funcionamento regular do horário.

É assim que se explicam, quase sempre, os casos de atraso no abastecimento de carne no Rio de Janeiro com prejuízos para os distribuidores, que mantêm os trabalhadores pagos na expectativa da descarga, e para os consumidores, que se esgotam nas filas matutinas dos açougues e se vêm privados do alimento.

CÓDIGO ELEITORAL

Na página 7 concluímos hoje a publicação da redação final do Código Eleitoral.

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL
CURA DE CARDIACOS, NEUROTICOS E CONVALESCENTES
Serviço médico-permanente. Enfermagem de Ana-Nery.
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques.
DIARIAS DESDE Cr$ 180,00
RUA JOAO BORGES, 205 — TEL.: 27-9080 — GAVEA.

O PRINCÍPIO DA NEUTRALIDADE SUIÇA

Ilha pequena em mar turvo -- Um por todos, todos por um

Do enviado especial do "Correio da Manhã", Frank Arnau

Berna, Julho — Chegando à Suíça, pareceu-me ter abandonado a intranquila Europa. Tudo mudou de aspecto, de atmosfera, de ambiente. As ruínas da Alemanha, como os algarismos "milionários" da França, cedem lugar às novas manifestações de vida. Calcula-se em "rappen" — e o simples centavo tem o seu justo valor; devolve-se ao freguês o pequeno "cobre" da conta. E' sòmente um centavo — mas não se despreza.

Através da paisagem única, onde os cumes eternamente brancos por sôbre o Léman se casam com as águas cristalinas do lago e com um sem número de tonalidades, do verde claro até o verde esmeralda, das florestas, o trem elétrico silenciosamente corre para Berna, capital da Federação Helvética. Castelos medievais e fábricas das mais modernas, minúsculas casas de campo e palácios residenciais, gados e automóveis caleidoscòpicamente passam diante dos olhos. A cada passo se evidencia a tradição secular e o máximo progresso técnico e social.

Em Berna, em frente ao palácio do govêrno, semanalmente faz-se uma feira. E' provàvelmente o único palácio governamental diante do qual se realiza um ato dessa natureza — sem prejuízo para o respeito com a autoridade máxima da nação. Mas, apesar de ser uma prática secular, ainda hoje perdura. E não faz mal a ninguém. Os conselheiros do govêrno — os "Bundesraete" — não perdem nada. Quando o próprio presidente da Confederação passa, tôda gente o cumprimenta polidamente, e de lá e de cá chegam para uma palestra. Porque, em primeiro lugar, o presidente da Suíça é cidadão suíço. Só depois é que se considera o mais alto magistrado porque a cidadania prevalece sempre. Nos tempos remotos a maior distinção era o "epiteton ornans" do "civis romanum", aqui êle cedeu o seu lugar ao "civis helveticum", seja qual fôr o idioma materno. Acima da nacionalidade pela língua e da situação pelo berço no qual se nasceu, domina a cidadania helvética. Até chegar a um ponto em que a nobilidade aristocrática não é um título, não é um predicado, mas só parte do nome. Fosse alguém antigamente conde, barão ou marquês, dessa obiliarquia ficou apenas o simples "de" ou "von" ou "di" como parte do nome de família. Graduações não existem; condecorações também não. Mesmo uma condecoração de país estrangeiro só pode ser aceita por um suíço com permissão especial do seu govêrno. Funcionário da Confederação não pode receber nenhuma comenda em circunstância alguma.

No Departamento Político — o Ministério de Relações Exteriores da Suíça — sou recebido pelo chefe da seção exterior, dr. Keel e seu subchefe sr. Thiébauld. Fazer-se anunciar e ser recebido leva menos de cinco minutos. Tudo se passa sem [illegible]



O presidente da Confederação Suíça com a sua família

cativante. Recordamos os tempos passados — chamados "tão bons" — provàvelmente porque a natureza clemente providenciou o alívio para o homem de se lembrar mais do agradável do que do triste, fato sem o qual tôda a vida seria dificilmente suportável.

Uma hora mais tarde um secretário me conduz para o primeiro andar. Numa ante-sala duas datilógrafas, bem distantes do modêlo cinematográfico da estenotipista, trabalham. Uma se levanta e desaparece na sala ao lado. Mais dois minutos: uma porta se abre. O secretário me conduz à mesa de um homem de meia idade, que se levanta com um sorriso amável. O secretário se inclina e retira-se.

Ficamos a sós, o presidente dr. Max Petitpierre da Confederação Helvética e o suíço do Rio de Janeiro, correspondente desta fôlha.

"Sente-se!" — e o presidente me indica uma poltrona. — "Vem de bem longe, não é? São trinta horas de vôo até aqui. Porém, tôdas as distâncias se reduzem de dia para dia. E o Brasil não é tão distante da Suíça. Para mim posso dizer que é bem perto — já através de dois diplomatas brasileiros que particularmente me são caros, o primeiro, sr. da Silva, a quem conheci como chefe do Departamento político, e, o segundo, Rubens Ferreira de Mello, que tive o prazer de conhecer como presidente em exercício. Ambos os ministros são [illegible] ros "gentilhommes". E ainda, é o Brasil o país sul-americano com o qual temos as melhores relações pessoais, culturais, diplomáticas e comerciais, sem uma sombra de divergência. Estou convencido que tais relações permanecerão nessa base de mútuo respeito e amizade sincera, intensificando-se — se possível — ainda mais. Nessa reciprocidade de compreensão e boa vontade encontraremos sempre o caminho de uma boa vizinhança — apesar dos dez mil quilômetros de distância, porque onde há o apreço mútuo todos os problemas se solucionam".

O presidente silencia por um momento. Observo o homem. E' uma personalidade acentuada, muito agradável na sua simplicidade tranquila. A fisionomia é dominada pela vivacidade do olhar. Tudo indica um equilíbrio perfeito e uma vontade de sincera compreensão. O salão muito grande e alto é dominado por êste homem de estatura média. Enquanto fito através das janelas duplas a paisagem um tanto montanhosa que se ergue do outro lado do rio, entra um secretário com uma mensagem do "teletyper" instalado no Departamento Político, isso a cada minuto, ligando o presidente com o mundo. O presidente ràpidamente passa os olhos no papel. O secretário se retira. A mensagem se refere aos acontecimentos na Coréia distante. Temos novamente [illegible] desenrolem êsses acontecimentos, os seus reflexos se fazem sentir no coração do velho continente. E para com a Suíça todo e qualquer assunto bélico se enquadra sempre na situação especial da Confederação, que se baseia no princípio secular e inviolável da Neutralidade, que pode ser resumido, com tôda a clareza pelo pensamento do presidente Petitpierre: "Os povos neutros, numa guerra, são aqueles que nela não tomam parte alguma e não favorecem as armas de uma ou de outra parte beligerante. Assim a neutralidade, nesse sentido, é um estado passageiro, começando as hostilidades entre terceiros e terminando com elas. Porém, a neutralidade suíça ultrapassa tal definição. Ela se baseia em primitivos pensamentos dos núcleos alpestres de comunidades ameaçadas por constelações adversas; só em 1481, no conclave de Stans, foi formulado por Nicolas de Flue o princípio da não interferência nas disputas alheias para, assim, assegurar-se a segurança interna da Suíça primitiva. Este princípio de neutralidade interna e externa é parte integral da própria Federação, e foi necessária à manutenção de uma fôrça governante para os confederados, condição vital de unidade dêste pequeno país colocado no centro da Europa e rodeado por potências muito superiores a ela e que se hostilizavam entre si.

O que caracteriza a neutralidade suíça e a distância da neutralidade prefixa, é o fato dela não ser transitória e não se limitar ao tempo de guerra; existe permanente e imanentemente, vigorando na paz como na guerra, e eliminando durante as épocas de paz tôda e qualquer ação que em caso de guerra possa obrigar a Suíça a participar dela. Com essa concepção rígida de neutralidade absoluta, a Suíça não toma e não poderá tomar parte em agrupamento político internacional.

Dr. Max Petitpierre, presidente da Confederação Suíça

Enquanto a neutralidade temporária [illegible] entre terceiros, permite ligações internacionais durante períodos de paz, a neutralidade suíça exclui alianças de qualquer forma em tôdas as circunstâncias, assegurando assim a neutralidade absoluta em qualquer situação internacional. Essa neutralidade absoluta tem dois fundamentos. O primeiro: a vontade manifesta de tôda a confederação Helvética. O segundo: o reconhecimento dessa neutralidade perpétua e incondicional na ata do Congresso de Viena, em 1815, e na "Declaração de Londres", em 13 de fevereiro de 1920. Essa neutralidade faz parte integral da própria Constituição. Sendo a independência a finalidade da Carta, e a neutralidade a sua base, a Suíça considera o conjunto como fundamento da sua política.

Enquanto o Estado é neutro no sentido absoluto, isso não ocorre com a neutralidade, para assim dizer "moral". O Estado exclui qualquer "ato" que o poderá levar a fazer — ou parecer fazer — causa comum com um ou outro beligerante, seja mesmo de ação remota. Porém, não exige a neutralidade [illegible]

JUSTA REIVINDICAÇÃO

Numa referência à proposta orçamentária da União, encaminhada ao Congresso pelo presidente da República, na qual se consigna a dotação de 478.500.000 cruzeiros para atender ao dispositivo constitucional que determina seja entregue aos Municípios uma quota-parte do impôsto de renda, foi observado que muitas ou a quase totalidade dessas unidades federativas deixam de incluir essas quotas nos respectivos orçamentos. Realmente isso não é regular. Resultará, todavia do fato de ignorarem os Municípios quanto lhes tocará, na base de 10%, de um impôsto que de ano a ano tem sua arrecadação grandemente aumentada. Existem presentemente no Brasil 1.807 Municípios. Distribuída a importância destinada à entrega da quota-parte, tocará a cada um 256.000 cruzeiros.

Declara-se que a soma a ser incluída nos orçamentos deve ser essa. Mais se ficar muito aquém ou muito além da referida quantia? Um orçamento não deve contar aproximações. Outro, porém, é o caso que inspira estas considerações, podendo-se antecipadamente observar que os Municípios continuam a ter um tratamento pouco agradável, com relação à discriminação das rendas, visto serem invariàvelmente contra seus interêsses as interpretações das leis lacunosas ou omissas. O que vai ficando em plena evidência é que de tal modo cresce a arrecadação do impôsto de renda que a percentagem estabelecida já não corresponde ao que se poderia fazer, como ajuda orçamentária aos Municípios. A receita do impôsto de renda, pelo orçamento federal em vigor está calculada em 5 bilhões 322 milhões de cruzeiros.

Veja-se, por exemplo o que tem acontecido com a participação dos Municípios no Fundo Rodoviário Nacional. A forma processada para a distribuição das verbas, questão que esteve em pertinente debate no Primeiro Congresso dos Municípios Brasileiro, reunido em Petrópolis, nada tem de eqüitativa. Votaram-se conclusões muito lógicas no sentido de se fazer uma reivindicação indispensável. Criado o Fundo Rodoviário em 1940, tem passado por várias fases até alcançar a presente estrutura. A evolução operada tem por principal objetivo descentralizar progressivamente a distribuição de suas verbas. De algum modo serviu, contra a regra quase geral de que as indicações ou sugestões dos Congressos, Conferências ou Mesas Redondas morrem sem eco nos arquivos. A renda do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes seria transferida gradativamente para o Fundo Rodoviário Nacional, que até antes da lei Joppert (decreto 8.463, de dezembro de 1945), se denominava Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.

A quota destinada aos Estados, Distrito Federal e Territórios foi elevada de 25 para 60%. Mas a aludida lei deixara em esquecimento os Municípios. A Constituição corrigiu êsse esquecimento. Sem mencionarmos outras leis concernentes à matéria, parece-nos que duas de 1947, diremos que a lei 302, de 13 de julho de 1948, deu a atual forma à distribuição da receita do Fundo Rodoviário Nacional. O Congresso reunido em Quitandinha reivindicou a divisão em partes iguais, da quota de 60% destinada a Estados e Municípios. Essa reivindicação depende da boa vontade e do natural interêsse que devem ter por seus Municípios os representantes do Congresso Nacional. Em 1949 a distribuição do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes obedeceu à seguinte discriminação: Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, 482.816.069,40 cruzeiros; Estados e Distrito Federal, 579.379.283,30; Municípios, 144.844.821,40 cruzeiros.

Comparem-se as cifras. E' considerável e sem dúvida iníqua a parcela referente aos Municípios. Se lhes concederem os 30% pleiteados, tocar-lhe-ia a verda de 362.112.052,00 cruzeiros, sôbre o total da arrecadação (1949) de 1.207.040.174,10 cruzeiros. Implica dizer que todos os Municípios do país teriam suas quotas aumentadas na base de 150%.

Ainda admitidas as cifras em cálculo, a construção de estradas municipais ficaria com uma verba de 200 milhões de cruzeiros anualmente. Não se poderia dizer que os Municípios deixam de ser, tanto quanto os Estados, verdadeiramente interessados em abrir estradas em benefício de sua economia e mesmo para multiplicar os meios de fácil articulação com as zonas circunvizinhas, devendo notar-se ainda que em muitos pontos do país o transporte ferroviário não existe ou é deficiente.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1950 — N.º 17.587 — ANO L

O TITULO E A INVENCIBILIDADE SERÃO DECIDIDOS NA TARDE DE HOJE

Apenas o empate bastará para a consagração dos brasileiros – No Pacaembu e no Maracanã viverá o Campeonato do Mundo suas últimas jornadas – Espanhóis e suecos preliarão pelo terceiro lugar

Será decidido hoje no Maracanã o título de Campeão Mundial de Futebol entre as equipes representativas do Brásil e do Uruguai.

Vêm os brasileiros de uma magnífica vitória sôbre o esquadrão espanhol pelo escore indiscutível de 6 x 1, enquanto os "orientais" levaram de vencida os suecos por 3 x 2, numa peleja em que as ações se equilibraram como é fácil verificar pelo resultado da pugna.

Entretanto, em futebol não há lógica, daí a razão do interêsse que a peleja está despertando, ainda mais por se tratar de um jogo que apontará quem tem a supremacia do futebol em todo o Universo.

Deve-se, sobretudo, levar em consideração o fato do prélio ser travado contra os uruguaios, pois conhecem êles, melhor que qualquer outro adversário por nós batido, o sistema de jogo dos brasileiros, tendo, aliás, bem pouco tempo que os dois selecionados estiveram em confronto por ocasião da Copa Rio Branco.

Quer isso dizer que, mesmo estando o selecionado brasileiro em condições muito superiores as que apresentava àquela época, todo cuidado é pouco.

URUGUAI

Maspoli
Matias Gonzalez
Tejera
J. C. Gonzales (Gambeta)
Obdulio Varela
Rodrigues Andrade
Gigghia
Julio Perez
Migueis
Schiafino
Vidal (Moran)

BRASIL

Barbosa
Augusto
Juvenal
Bauer
Danilo
Bigode
Friaça
Zizinho
Ademir
Jair
Chico

PARA NÓS BASTA O EMPATE

E' bem verdade que levamos vantagem de um ponto sôbre o adversário, mas isso não é o bastante para que sejamos por demais otimistas jogando apenas para êsse resultado. Temos que jogar para convencer, e isso só conseguiremos vencendo.

ESPERA-SE OUTRA RENDA-MONSTRO

Se até agora as partidas levadas a efeito no Estádio do Maranã conseguiram arrastar assistência capaz de quebrar tôdas as rendas do Mundo, é natural que, em se tratando de um jôgo decisivo, tôdas as cifras cairão. E é provável que tal aconteça, pois o movimento de procura de ingressos em todos os postos de venda é enorme já estando esgotadas tôdas as cadeiras.



FLAGRANTES DA CONCENTRAÇÃO DE SÃO JANUÁRIO — Friaça, o ponteiro direito para esta tarde, aparece em companhia de Jair, que lança seu autógrafo no album de um fã. A seguir, um grupo de jogadores nacionais, que se distraem, presenciando a partida de voleibol feminino entre as equipes do Vasco e do Flamengo. Três que estarão a postos logo mais: Juvenal, Bigode e Zizinho. Finalmente, Ademir, o artilheiro-mór do campeonato, juntamente com Chico, o segundo goleador da seleção brasileira

RESPEITAM OS BRASILEIROS seus adversários desta tarde

Jogará o mesmo quadro que venceu os espanhóis — Maneca continua sob cuidados médicos — Ademir sonha com o troféu oferecido pelo presidente do México

Estamos a poucas horas do choque decisivo da Copa Jules Rimet e mais uma vez a reportagem se dirigiu à concentração dos jogadores brasileiros, onde colheu impressões acêrca de tão importante prélio, o de maior responsabilidade já disputado por uma seleção de nossa terra.

Não poderia ser melhor o ambiente de São Januário; todos os elementos concentrados mostram-se otimistas quanto ao resultado do embate, esperando cumprir uma grande atuação esta tarde. No entanto, fazem questão de respeitar os adversários, seus velhos conhecidos, nos quais reconhecem inúmeras qualidades, portanto, difíceis de abater.

JOGARA' O MESMO QUADRO

De início, dirigimo-nos a Flávio Costa, indagando do selecionador nacional, como encarava o último compromisso do quadro brasileiro.

— Como costumo encarar tôdas as partidas em que atuamos, respondeu-nos o técnico. Para mim, e isto não me canso de afirmar, em uma empreitada tão séria, como esta que ora se realiza em nossa pátria, todos os adversários são difíceis e merecem o devido respeito. Enumerar as virtudes do futebol uruguaio seria desnecessário, pois todos os nossos patricios o conhecem perfeitamente, através as boas "performances" oferecidas pelos orientais na recente disputa da Copa Rio Branco.

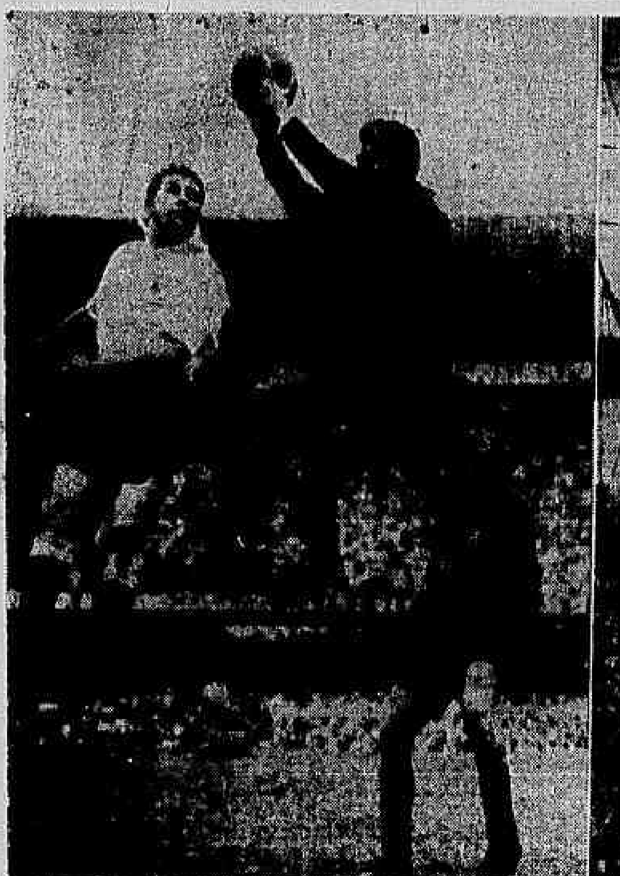
— Qual será a constituição do onze que atuará amanhã?

— Será exatamente o mesmo que enfrentou os espanhóis, exibindo-se de maneira amplamente satisfatória. Felizmente, o quadro adquiriu o conjunto e a personalidade tão necessários, não se aconselhando qualquer alteração em sua fisionomia. Os jogadores estão preparandos física, técnica e psicològicamente e naturalmente, aguardamos uma vitória bonita, para a satisfação de todos os brasileiros.

MANECA AINDA CONTUNDIDO

Adiantou-nos, ainda, Flávio que

(Continua na pag. seguinte)





Duas grandes figuras das representações espanhola e sueca são, sem dúvidas, os goleiros. A esquerda vemos Ramallets defendendo com grande segurança apesar do assédio de Stanley Matthews, da Inglaterra; protege-o Puchads. Segue-se um lance do arqueiro Svensson, da Suécia, preparando a defesa numa investida de Ademir, barrado por Erik Nilsson

NOTAS E COMENTÁRIOS

O CARLITO VEM AÍ...

Pena que ao torcedor carioca não tenhamos, no dia de hoje, uma boa notícia. Não antevemos melhoria na organização dos serviços do Estádio Municipal nem apelamos para os seus responsáveis. Não adiantaria. Apelamos para o próprio público: procure formar filas e aguardar com calma, apesar do sol e da poeira. Não lhe oferecerão nada de novo, nenhuma medida prática inspirada na experiência de quinta-feira, exceto, talvez, no serviço de alto-falante. Já aprenderam que é princípio comezinho de educação anunciar a presença de um embaixador estrangeiro, quando a do Prefeito é proclamada oficialmente. E já foi assim contra a Espanha.

Embora não chegue a ser um consôlo, pode o torcedor estar certo que pelo menos para as próximas ocasiões as coisas serão diferentes. E para isto está aí o Carlito Rocha...

A Federação também era um paraíso. Funcionários e mais funcionários, padrinhos e afilhados aos montes. Até que um dia o Carlito se aborreceu e acabou com a "sinecura".

Depois então se lembrou da Confederação. Mas a figura do Riva tornava quase uma injustiça às novas pretensões do irrequieto botafoguense. Porém o Riva teve de afastar-se e a incapacidade dos que o cercavam apareceu então flagrante.

E parece que já estamos a ver o Carlito pela C. B. D. a dentro com o "Biriba" pela mão...





DE CIMA PARA BAIXO: Maspoli, no íntimo "robe de chambre", e Julio Perez, sob o calor do roupão da Associação Uruguaia, posam certos de que, ambos, tudo farão para reproduzir a proeza dos seus ancestrais, em futebol, de 1930: Moran, o substituto eventual de Vidal, ao lado de Manuel Ojeda Souza, da "Rádio Nacional", de Montevidéu, na pausa da leitura e, finalmente, três figuras de primeira grandeza da ofensiva cisplatina: Vidal, Miguez e Schiaffino. O primeiro não tem sua presença assegurada esta tarde

Decide-se em São Paulo o terceiro lugar

Espanha x Suécia, um prélio que desperta reduzido interêsse — Preocupado o público paulista ùnicamente com a seleção brasileira — Mantidas as equipes da estréia nas finais — Van Der Meer na arbitragem

São Paulo, 15 (Do nosso enviado especial) — Também nesta capital encerra-se a série de jogos internacionais pela "Copa Jules Rimet". Amanhã medirão fôrças no Estádio do Pacaembú as representações da Espanha e da Suécia, disputando o terceiro lugar na importante concentração futebolística mundial.

Se a resistência oferecida pelo selecionado sueco na última quinta-feira aos uruguaios poderia aumentar o interêsse do público em relação ao embate, o mesmo foi amplamente desfeito pela esmagadora derrota que sofreram os espanhóis na luta contra os brasileiros. Não existindo mais aquêle clima de sensacionalismo que cercava o "scratch" ibérico, estão afastadas tôdas as esperanças de se registrar uma arrecadação maior do que a da peleja Uruguai x Suécia. Contribui também para isso, em grande parte, a decisão do título no Rio. Os esportistas bandeirantes torcem daqui como se estivessem assistindo às preliminares do grande cotejo e não deixarão de acompanhar lance por lance o seu desenvolvimento, embora pelo rádio, para comparecerem ao "match" programado nesta cidade.

NÃO HA FAVORITISMO

Conquanto as atenções estejam inteiramente voltadas para o Estádio do Maracanã, ainda sobre algum lugar nos comentários que seja ocupado pelo encontro entre escandinavos e espanhóis. Dêles conclue-

(Continua na pag. seguinte)



De qualquer maneira festejaremos o campeão

Declarações do embaixador do Uruguai, dr. Giordano B. Eccher, sôbre o grande encontro

No momento em que a atenção dos desportistas do mundo inteiro, muito especialmente do Uruguai, estão voltadas para o embate a ser travado hoje, no estádio Maracanã, nada mais oportuno do que ouvir a palavra autorizada do dr. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai, em nosso país sôbre tão grande acontecimento.

Recebendo o reporter, com a fidalguia que caracteriza os filhos do país irmão, colocou-se à nossa disposição para a entrevista. E assim teve início a reportagem.

— Sr. embaixador. Qual a sua opinião sôbre o intercâmbio esportivo?

— As competições esportivas internacionais são necessárias, porque servem para estreitar os sentimentos entre os povos. Daí julgar utilíssimas essas disputas.

— As ordem dos jogos prejudicou os seus patrícios?

— Com referência a essa sua pergunta, devo esclarecer que, quando os meus patrícios participam de qualquer torneio internacional, acatam as decisões que foram prèviamente estabelecidas, razão pela qual não há objeções a fazer.

— Como tem sido recebida em seu país a atuação do quadro?

— Tem tido grande repercussão em minha pátria a maneira pela qual se vêm conduzindo os nossos jogadores. Se a equipe não tem atuado de maneira mais convincente, deve-se ao fato de que alguns dos seus integrantes, como Maspoli, Obdulio Varela e Gonzalez, terem participado de jogos, contundidos. Mas na peleja de hoje, na qual será apontado o vencedor do certame magno, espero um bom rendimento à altura do nosso nome esportivo.

Em seguida o reporter fêz uma

(Continua na pág. seguinte)



No flagrante acima, quando o embaixador Giordano B. Eccher, redigia a saudação ao público brasileiro

Vitorioso o Flamengo no Volei

Dando prosseguimento à disputa do II Torneio Cidade do Rio de Janeiro, série feminina, teve lugar, na tarde de ontem, na quadra do grêmio da Cruz de Malta, a partida de voleibol que reuniu a equipe local frente à do Flamengo. Conforme era esperado, levou a melhor o sexteto rubro-negro, vitorioso nos dois "sets".

Na primeira fase, graças à sua manifesta superioridade na quadra, as componentes do conjunto do Flamengo assinalaram a dilatada contagem de 15 x 2, que bem espelha o seu superior desempenho.

No segundo "set", apresentaram-se inicialmente melhor as vascaínas, que chegaram mesmo a estar vencendo por 11 x 0; coordenaram-se, porém, as rubro-negras e empreenderam vigorosa e sensacional

(Continua na pag. seguinte)

OS URUGUAIOS ESPERAM REPRODUZIR A FAÇANHA DE 30

Vidal mostra-se bastante confiante no triunfo dos "celestes" — O objetivo de Maspoli: ser o maior obstáculo dos "granadeiros"

Dotados de espírito sadio — espírito que assim, não se vê deprimido pela preocupação do compromisso desta tarde no Maracanã — os uruguaios, confiantes, esperam cumprir uma "performance" que lhes permita a conquista do cetro no presente Campeonato do Mundo. Somente a vitória aspiram, pois será ela, precisamente ela, quem lhes possibilitará repetir a façanha alcançada, pelos seus ancestrais, em 1930, data da disputa do primeiro certame da FIFA. Para os cisplatinos, o título terá, inclusive, alcance subsidiário: irá redimí-los das atuações que até aqui, produziram na "Coupe", notadamente no confronto com espanhois e suecos.

VIDAL, BASTANTE OTIMISTA

Ernesto Vidal, ponteiro esquerdo que, em maio último, não participou da "Taça Rio Branco" confia bastante no sucesso de suas côres:

— "Contamos com a vitória, como de resto, é sempre o pensamento de todo quadro antes de que uma partida se defina. No caso atual, essa aspiração, por motivos suficientemente compreensível, é muito maior. Não contamos com a vitória simplesmente por ideal comum, por ideal que se repete nas circunstâncias devidas. Estamos certos que podemos obtê-la, pois não nos falta recursos para tal. Possuidos dêsse ânimo, quero crer que o nosso desejo não é um objetivo vão, mas sim perfeitamente possível, inteiramente realizável".

MASPOLI E OS "GRANADEIROS"

A nossa pergunta, Maspoli, ao lado de Julio Perez, respondeu:

— "Sim. Nada de mais. Física e espiritualmente estamos bem. Logo, podemos lograr um resultado compensador. De minha parte, devo dizer que, sob o travessão, tudo farei — a torcida brasileira, generosa, que me perdôe — a fim de neutralizar o poderio dos atacantes adversários".

— Dos "granadeiros" que desbarataram o arco de Swensson e Ramallets?

— "Exatamente. De neutralizar o poder conclusivo dos "granadeiros" constitui-se a minha maior vontade. Vamos ver, se tenho sorte".

BAUER, O MONSTRO

No saguão do hotel, antes que Romeo Varquez, agora técnico-adjunto dos "celestes", prestasse seu depoimento, tivemos que esclarecer Simon Sigbaum, ante o assombro que o dominava.

— "Bauer, um monstro — jogador rude, mau atleta? Li isto em São Paulo".

A dúvida não era só dêle. Também de Ojeda Souza, da "Rádio Nacional", de Montevidéu, e de Rolando Ruggiero. Mas depois, desanuviaram-se os semblantes, compreendendo os três:

— "Ah! Bauer, um monstro. Um fenômeno".

OS VATICINIOS DE VAZQUEZ

Solucionada a questão, Vazquez falou:

— "Tenho a felicidade de ver, agora, confirmados os meus vaticínios. Quando estive em Santiago, di-

(Continua na pag. seguinte)

JUIZ

O prélio de hoje será dirigido pelo árbitro inglês mr. Reader, que terá como auxiliares Arthur Ellis, também inglês e o escocês Mitchell.

Quinta de Caldas
O melhor vinho brasileiro

Causa sensação o Fla-Flu de amanhã

Na quadra da Gávea, a importante rodada do Campeonato Carioca de Basketball — Vasco e A. Grajaú, favoritos

DESISTIU SERGIPE



Fase do jogo que resultou na recente derrota dos tricolores frente ao Tijuca. Carlito dentro Fabio e manda a bola para Celso, marcado por Vinicius. No cliché aparecem ainda Waldir e Almir

[illegible] prata colocação até que defina contra a A. Grajaú a supremacia que ainda não surgiu. O Fluminense poderá constituir um sério impecilho, conquanto no ginásio da Gávea as suas possibilidades sejam diminuídas. A peleja deverá oferecer aspectos muito interessantes, desenrolando-se num clima acima de tudo equilibrado.

Ney Sodré e Heno Louzada dirigirão este "clássico". Cronometrista, Armando Coelho; apontador, Rubens dos Santos; delegado, Abelardo Lima Azevedo.

Fácil partida disputará a A. Grajaú frente ao Riachuelo, não havendo chance de surpresas na quadra da rua Marechal Bittencourt. Juizes, Luiz Marzano e João Cantuária; cronometrista, Sergio Rosa; apontador, Paschoal Bruno; delegado, Luiz Lins Vasconcelos.

Vasco e América realizarão o jôgo menos importante da rodada, antecipadamente favorável aos cruzmaltinos. Juizes, Aladino Astuto e Armando Ramos; cronometrista, Elcio Santos; apontador, José Guió; delegado, Aljair Guimarães.

DESISTIU SERGIPE

Em telegrama ontem enviado à C.B.B., a entidade sergipana comunicou a sua desistência de concorrer ao Campeonato Brasileiro Juvenil. Nestas condições o Estado do Rio classificou-se para as semi-finais sem jogar, pois será considerado vencedor W.O.

DECIDE-SE EM S. PAULO...

(Continuação da página anterior)

se que não há favoritismo. Os dois conjuntos estão igualmente credenciados ao triunfo, sendo difícil prognosticar a qual dêles pertencerá ao fim de noventa minutos.

A delegação suéca mostrou-se pouco satisfeita com o resultado do jôgo contra os orientais, que perderam nos quinze minutos finais. Acredita porém na oportunidade de amanhã, quando a vitória virá acompanhada do terceiro pôsto.

MANTIDAS AS EQUIPES

As duas equipes serão as mesmas de estréia:

Espanha — Ramallete; Alonso e Gonçalo II; Gonçalo III, Parra e Puchads; Bassora, Igôa, Zarra, Panizo e Gainza.

Suécia — Svensson; Samuelsson e Erik Nilsson; Anderson, Nordhall e Gaerd; Sundquist, Palmer, Jeppson, Skoglund e Stelan Nilsson.

VAN DER MEER, O ARBITRO

Na arbitragem estará o holandês Van der Meer, auxiliado por Prudência Garcia e Lut.

VITORIOSO O FLAMENGO...



Apesar do "bloqueio" da vascaina Edna, a rubro-negra Ligia aplica bela "cortada", que redundou em um ponto para suas cores, na partida ontem disputada

(Continuação da pág. anterior)

reação, que culminou com o triunfo final, pelo escore de 15 x 11

Com êsse resultado, manteve-se o Flamengo na liderança de sua série, no que é acompanhado pelo conjunto do Tijuca.

AS FIGURAS DESTACADAS

Na equipe da Gávea, tôdas atuaram de maneira satisfatória. No entretanto, é justo que se ressalte o nome de Ligia que, numa tarde de grande inspiração, constituiu a principal figura do encontro. As demais, com uma boa "performance", concorreram para o êxito de suas côres.

No Vasco, merecem destaque Elza, Edna e Hilda. As outras, com altos e baixos.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros apresentaram a seguinte constituição:

Flamengo — Lelia — Ligia — Rosinha — Lilian — Carmen — Carmen II — Maria José — Helga e Wilma.

Vasco — Elza — Alcina — Jurema — Hilda — Elza II e Edna.

O CONTRÔLE

Dirigiu o encontro o árbitro B. Nieva Junior, que teve boa atuação. Bem auxiliado por José Chaves. Como apontador, funcionou José Guió.

A BÔLSA DE OURO EM PARIS

A queda do preço é um sinal da volta da confiança

Paris (Theodore H. White da O. N. A.) — Exclusivo para o "Correio da Manhã" — Precisamente às 12,30 uma campainha vibra insistentemente no terceiro andar da Bôlsa de Paris. Ao som da campainha, 70 ou 80 homens de meia idade, comprimidos na pequena sala, tornam-se frenéticos.

— "J'ai!" (Estou vendendo) — grita um.

— "J'ai!" — diz um segundo.

— "J'ai!" — esbraveja um terceiro.

Alguém grita um número, as mãos se agitam, os homens se apertam contra a grade de madeira que há na sala. Encostado na parede um homem de pé num estrado corre de um lado para outro e escreve algarismos a giz num quadro negro, procurando observar os gestos que fecham as vendas e estabelecem os preços.

O barulho dura apenas 45 minutos. Mas, quando a campainha toca de novo, às 13,45, os primeiros algarismos escritos no quadro negro já estão sendo telegrafados para Nova York, Bombaim, Tanger, Johannesburg, Lisboa e Cairo.

Naquela sala da Bôlsa de Paris funciona o único mercado livre de ouro do mundo ocidental.

De acôrdo com os preços apregoados pelos corretores parisienses, mineiros da Africa do Sul ou contrabandistas de Marrocos e da Suíça traçam seus planos de ação para a próxima semana, do mesmo modo que o camponês ou o pequeno negociante francês que amealha seus "Napoléons".

O mercado de ouro de Paris, onde os agentes compram ou vendem qualquer espécie de ouro que se deseje, é o único centro legal dêsse tipo. É como que o termômetro do verdadeiro valor do ouro na Europa, em comparação com seu valor mundial, fixado pelos Estados Unidos.

Até a primeira guerra mundial o movimento mundial do ouro era registrado abertamente por todos os centros financeiros do mundo. Mas duas guerras, duas grandes revoluções e uma depressão séria solaparam o sistema baseado no ouro e tornaram sem sentido os velhos símbolos monetários de valor. Francos, libras, marcos e pesos são apenas meras sombras do que foram.

O ouro permanece. No quadro negro da Bôlsa de Paris é cotado o preço do "Napoléon", a moeda de ouro francesa usada até a primeira guerra mundial, e hoje a moeda favorita dos camponeses franceses para entesouramento. Seu valor nominal é de 20 francos, mas sua cotação atual corresponde a 3.030 francos-papel de hoje.

Naturalmente, o ouro não aparece na Bôlsa. As listas do quadro negro se referem às formas principais em que o ouro é negociado: barras de um e 12 quilos; moedas francesas de 20 francos (Napoléon); moedas suíças de 20 francos ("crosses"); moedas americanas de 10 e 20 dólares (ilegais nos Estados Unidos); moedas de 20 marcos do ex-Império Alemão e libras esterlinas de ouro (soberanos).

O ouro fica na caixa forte dos 200 banqueiros e agentes licenciados para fazer transações. A entrega é feita no dia seguinte ao da venda. O que dá ao mercado seu encanto é que o ouro é anônimo na França. É proibido exportar ou importar ouro na França, mas quem consegue enganar a alfândega pode vender legalmente o ouro, sem que seja indagada sua origem.

Não é por acaso que o único mercado livre de ouro se encontra em Paris. Dois séculos de guerra, invasão e revolução ensinaram aos franceses que os castelos são destruídos, as fazendas incendiadas e que a moeda e os títulos perdem o valor. Somente o ouro é firme. Além disso, pode ser fàcilmente escondido dos fiscais de impôsto de consumo e de impôsto de transmissão "causa mortis".

Mais que qualquer outro povo do Ocidente, o francês acredita no ouro e o esconde nas adegas, nos colchões, nos pés de meia. Calcula-se que o ouro escondido na França vai a 3.200 toneladas, no valor de dois e meio bilhões de dólares.

A mais importante notícia atual relativa ao ouro é que seu preço está caindo vagarosamente em todos os países. Muitos fatos provocaram essa queda. A desvalorização do ano passado concorreu. O colapso da China de Kuomintang acabou com a sêde de ouro de seus funcionários corruptos. Discretas operações bancárias também contribuiram. Mais do que tudo concorreu a volta de confiança dos franceses e europeus ocidentais, que procuravam o ouro estimulados pelo caos e pela inflação de após-guerra.

A queda do preço do ouro é considerada um dos prenúncios mais satisfatórios da vida francesa. Há cinco anos agricultores e negociantes transformaram suas economias em ouro, receiosos da inflação e da guerra. Mas essas ameaças diminuem (apesar do nervosismo resultante da guerra coreana) e os franceses se mostram cada vez menos dispostos a pagar preço elevado pelo ouro. E, como o ouro se desvaloriza, são obrigados a empregar suas economias na construção de casas, compra de equipamentos agrícolas e inversão do dinheiro em negócios que estimulam as atividades industriais e comerciais do país.



Um magnífico produto DREHER
Vinho puríssimo, delicioso, estimulante, fabricado com as melhores uvas do Brasil.
VINHO BRANCO
Liebfraumilch
DESDE 1910 DE PAI PARA FILHO
ADEGAS DREHER
Bento Gonçalves - Rio Grande do Sul
CAIXA POSTAL — RIO DE JANEIRO
"A VENDA EM TÔDAS AS CASAS ESPECIALISADAS"

JORGE JABOUR, candidato a Deputado Federal pela U.D.N. e MARIO MARTINS, candidato a vereador pela U.D.N., comunicam aos seus amigos e correligionários que instalaram o seu escritório eleitoral à avenida Rio Branco ns. 175-177, 1º andar, em frente à Galeria Cruzeiro.
Nesse escritório, Jorge Jabour e Mário Martins, estão inteiramente à disposição de todos aqueles que desejam a vitória da U.D.N. e da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. (42460)

DE QUALQUER MANEIRA FESTEJAREMOS O CAMPEÃO

(Continuação da pag. anterior)

pergunta, que não foi respondida de maneira precisa.

— Qual o seu prognóstico para o "match" desta tarde?

— É dificílimo apontar o vencedor, pois, em pelejas de futebol vários fatôres atuam decisivamente no seu resultado. No caso presente as equipes disputantes estão situadas num mesmo plano, ambas são aguerridas, praticam bom futebol não sendo de estranhar que a chance decida o grande encontro.

— Sentem-se os uruguaios satisfeitos em disputar o prélio decisivo contra os brasileiros?

— Sentimo-nos contentes em disputar essa magnífica prova, hoje no gigantesco estádio Maracanã que é orgulho, não só do Brasil, mas de tôda a América. Nosso triunfo, não nos envaidecerá. Nossa derrota não nos diminuirá. Em um ou outro caso, festejaremos alegres o Campeão.

Para finalizar solicitamos ao ilustre diplomata, que redigisse uma saudação ao público brasileiro no que fomos atendidos prontamente.

A SAUDAÇÃO

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1950

Magnífica oportunidade essa que me oferece o prestigioso "Correio da Manhã", nos momentos em que vibram intensamente nossos dois povos na procura de um triunfo máximo no viril campo do esporte, para que faça chegar ao nobre povo do Brasil, com a minha fraterna saudação, a segurança de que amanhã no Maracanã, nesse magnífico cenário que é orgulho da América do Sul, hão de ficar selados uma vez mais os puros sentimentos de amizade que nos unem. — Nosso triunfo não nos envaidecerá. Nossa derrota, não nos diminuirá. Em um e outro caso, festejaremos alegres o triunfo do Campeão. (a.) — Giordano B. Eccher, embaixador.

RESPEITAM OS BRASILEIROS...

(Continuação da pag. anterior)

careciam de fundamento as notícias publicadas acêrca do retôrno de Maneca à ponta-direita do selecionado.

— Maneca não está em condições físicas que permitam o seu reaparecimento, disse-nos o técnico e isso pode ser confirmado pelo dr. Gifoni.

— Realmente, esclareceu-nos o médico, a contusão sofrida pelo atacante brasileiro no prélio contra os suecos ainda conspira contra seu estado físico. Hoje mesmo, submeti-o a um teste, cujos resultados foram inteiramente desfavoráveis, pois a região afetada acusa fortes dôres, que o obrigam a se locomover com dificuldade. Portanto, está fora de cogitações o seu aproveitamento.

ADEMIR SONHA COM O TROFÉU

Encontramos Ademir calmamente sentado em um sofá do salão de honra do grêmio cruzmaltino, e quisemos saber do centro-avante se esperava marcar muitos tentos na peleja de hoje.

— E' claro, meu amigo. Sempre que houver oportunidade, o Maspoli que se prepare. Além do mais preciso consolidar a minha condição de artilheiro do campeonato, para fazer jus ao valioso troféu oferecido pelo Presidente da República Mexicana, que constitui uma grande honraria para qualquer jogador de futebol.

TODOS PENSAM NA VITÓRIA

Entramos em contacto com os demais "players" nacionais e todos foram acordes em afirmar que se encontrem com os olhos e os corações voltados inteiramente para uma grande vitória sôbre os uruguaios.

Zizinho, o extraordinário "inside" declarou-nos:

— Esperamos encontrar pela frente um adversário duro, mas o quadro repetirá suas duas últimas magníficas atuações, proporcionando ao futebol brasileiro o título de campeão mundial.

Friaça que se achava a seu lado, acrescentou:

— Se depender de nós, jogadores, a jornada será encerrada triunfalmente. Iremos a campo dispostos a "dar tudo" pela vitória do nosso Brasil.

Augusto, já em plena forma, será uma das garantias do êxito das nossas côres. O "captain" nacional, convidado pelo repórter a dar o seu prognóstico, respondeu-nos:

— Não tenho por norma arriscar palpites, pois as partidas são disputadas no gramado e, em futebol, tudo é possível. Porém, posso afirmar, em meu nome e de meus companheiros, que estamos perfeitamente preparados para uma exibição de gala na tarde de amanhã.

Santos ouviu atentamente as palavras de Augusto, declarando-nos em seguida:

— Você se lembra do que eu lhe disse sábado passado? A razão estava ou não comigo quando afirmei que o "careca" daria conta do recado?

Bauer, a revelação do IV Campeonato Mundial de Futebol, comunga do mesmo pensamento de seus companheiros:

— Amanhã, se Deus quiser, terei a honra de possuir o mais alto título que um jogador de futebol pode aspirar: campeão mundial.

Enfim, é êsse o ambiente da concentração dos nacionais: muito otimismo, respeito aos orientais e muitas esperanças na conquista do título.

CASA BANCÁRIA MONERÓ
Remessa para Portugal
Fones: 23-0074 e 23-0174
AV. RIO BRANCO, 49

OS URUGUAIOS ESPERAM...

(Continuação da pag. anterior)

rigindo o selecionado uruguaio que disputou algumas partidas com a representação chilena, ofereceu-me ensejo de declarar à imprensa que a "Coupe" êste ano ficaria na América do Sul. Dito e feito".

O FUTEBOL BRASILEIRO NO APOGEU

O co-responsável do "XI" oriental alisa o cabelo e confessa:

— "Parece-me que o galardão ficará no Brasil. O futebol daqui evoluiu, evoluiu muito, atingiu o apogeu.

Nós, uruguaios, agora sim, estamos recuperando o terreno perdido, mas como nos encontramos em fase de soerguimento achamo-nos muitos pontos abaixo dos brasileiros".

JUAN LOPEZ, SUA QUEIXA, SUAS DÚVIDAS

Juan Lopez, o outro técnico, com responsabilidade mais direta, não esconde sua queixa, apresenta suas dúvidas.

— "O nosso "XI" não está como desejávamos. Falta melhor harmonia, maior entendimento. Culpo em parte a anomalia ao fato de, pelas eliminatórias, só termos realizado um jôgo. A' primeira vista, poderia representar um "handicap". Na verdade, porém, significou grande desvantagem. Com menor número de jogos, a equipe não se adextrou, não ganhou a coordenação necessária que só mesmo o fragor das lutas lhe daria".

Ante a indagação do quadro oriental vieram as dúvidas:

— "Temos quatro pontos duvidosos na seleção, dos quais o mais intrincado é a situação de Vidal. Sofreu êle contusão nos músculos à altura do ombro direito. Se não recuperar-se a tempo, Moran entrará no seu lugar. Ou mesmo Britos. Mathias Gonzalez, Juan Carlo Gonzalez e Maspoli, portadores de lesões menos graves, deverão estar a postos. Conto com os três, com um leve receio sôbre a possibilidade do médio.

Se não fôr possível a presença de Juan Carlo, Gambetta figurará no seu lugar".

CADEIRAS CATIVAS

Alugo duas, juntas, para o jôgo de hoje, no centro do campo (setor 30). Informações pelo Tel.: 48-9136, de 8 às 10 horas. (45527)

Venha ver!
FOGÕES AMERICANOS TAPPAN (a gás)
Vendas à vista ou a prazo
A MELODIA
R. Gonçalves Dias, 85

DESTRATADO PELOS COMUNISTAS ROMENOS

Londres, 15 (B.N.S.) — O sr. R. A. I. King, terceiro secretário da Legação Britânica em Bucarest chegou a Londres após haver sido submetido a deselegante tratamento por parte da polícia romena.

King foi preso a 5 do corrente quando passeava sozinho pelas ruas de Bucarest. Foi levado à Chefatura de Polícia, acusado de espionagem e detido durante 5 horas. A princípio, não deram atenção alguma às suas tentativas de se identificar como membro do corpo diplomático e, na realidade, as autoridades romenas não aceitaram seu nome como verdadeiro — êle foi durante algum tempo chamado de Mr. Harrys. Foram também feitas tentativas de obtenção da sua assinatura sôbre documentos comprometedores, como condição para sua libertação.

Quando King foi finalmente posto em liberdade, o Ministro de Sua Majestade protestou junto ao Ministro do Exterior romeno contra essa quebra do código de ética diplomática.

A 7 do corrente o Ministério das Relações Exteriores da Romenia ordenou a retirada de King do território romeno, dentro de 24 horas.

O ministro de Sua Majestade Britânica repudiou as alegações que serviram de base ao pedido de retirada.

CHEGAM A MANAUS 21 INDIOS DA TRIBO "PAQUIDAIS"

Manáus, 15 (Asp.) — Viajando na lancha "Lobo d'Almada", da frota da S.P.I., chegaram a esta capital 21 índios da tribu "Paquidais", os quais, a exemplo do que ocorreu no ano passado, manifestaram, espontâneamente o desejo de visitar a capital, no que foram atendidos por funcionários do Serviço de Proteção aos Índios.

Aos silvícolas, que chegaram completamente despidos, está sendo dispensada carinhosa assistência pela inspetoria local do S.P.I., até o seu regresso às malocas do Alto Rio Demeni.

Falando à reportagem, o dr. Manuel Rocha, inspetor regional do S. P. I., revelou que, apesar de não serem os "Paquidais" completamente civilizados, como bem demonstra, aliás, o estado em que vivem, são índios chegados ao pôsto Ajuricaba, localizado nas proximidades de suas malocas.

ÁGUAS DA PRATA
GRANDE HOTEL PRATA
E. São Paulo — Fone 20
* * *
Estancia ideal para o tratamento do fígado, estomago e Pele.
Capacidade para 300 hospedes em apartamentos de luxo.
Reserva e informações com a
"EXPRINTER"
Fone 23-1909 — Rio de Janeiro
CONFORTO * * * * DISTINÇÃO

Cognac 5 Estrelas
DUBAR
Um legítimo representante da afamada linha de produtos DUBAR
42
DELICIAS DUBAR
Anisette · Cherry Brandy · Creme de Ovos · Curaçau · Danziger Goldwasser · Fogo Paulista · Kümmel Cristalizado · Kümmel Dubar · Licor de Abricot · Licor de Cacau · Licor dos Cardeais · Licor de Ouro · Maraschino · Peppermint · Record · Americano Paulista · Bitter Angostura · Bitter Boonekamp · Bitter Russo · Fernet · Vermouth Branco Doce · Vermouth Branco Sêco · Vermouth Torino · Vinho Quinado · Vinho Quinado Extra · Cognac Dubar 5 Estrelas · Cognac Grande Fine Champagne · Cognac com Alcatrão · Genebra Extra Superior · Gin Extra Sêco · Korn Velho Legitimo · Rhum Tipo Georgetown · Vodka · Whisky · Xaropes de Ananás · Cereja · Framboeza · Grenadine · Groselha · Limão · Morango · Tamarindo
DUBAR INDUSTRIA BRASILEIRA Cognac DUBAR GRANDE MARCA
O nome DUBAR é a sua garantia de qualidade — no Cognac 5 Estrelas ou em qualquer dos 42 produtos da afamada linha DUBAR. Peça à Agência Dubar, Rua Riachuelo 92, Rio, o folheto Cocktail Dubar, e terá deliciosas receitas com o Cognac, o Korn Velho, o Gin, o Americano Paulista e outros produtos DUBAR de alta qualidade.
HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR

CAMPEÕES há 375 ANOS
INDUSTRIA BRASILEIRA TORINO VERMOUTH BOLS
OS PRODUTOS BOLS
são eleitos pela preferência dos entendedores há quasi quatro seculos
BOLS - LICORES · GIN SECO · VERMOUTH · GENEBRA - BOLS

HOJE Estréia!
NIGHT AND DAY
GREGORIO BARRIOS
O MAIOR CANTOR DE BOLEROS DE TODOS OS TEMPOS
AINDA
"VISÕES do HARLEM"
com EVA LANTHOS - EDSON LOPES
NOBERT - DIAMANTINA
VIEIRINHA - OLIVINHA
ERNANI
DIARIAMENTE CHÁ DANSANTE COM ATRAÇÕES!
Reservas FONES 42-7119 32-9863

AVIAÇÃO

NOTICIARIO DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Convocados os alistados pertencentes ao excesso da classe de 1931 — Os faltosos ficarão sujeitos as penas da lei

Por determinação do brig. Luiz Leal Netto dos Reys, comandante da 3.ª Zona Aérea foram convocados os seguintes alistados pertencentes ao excesso do contingente anual da classe de 1931, a apresentarem-se até às 24 horas do dia 23 do corrente à Base Aérea de Santa Cruz.

Os faltosos ficarão sujeitos as penas da lei, por crime de insubmissão, conforme o estabelecido no art.º 159, do Código Penal Militar.

São os seguintes os cidadãos dessa classe: Antônio Pereira da Mendonça, rua Ätique Solidario, 841, ilha do Governador — Anedilson Leite Araruma, rua Ramalho Ortigão, 15 — Altair de Oliveira, rua Bispo, 117, Rio Comprido — Aparicio Nogueira Reis, rua da Alfandega, 167 — Antonio Lima, Ladeira João Homem, 176 c/81 — Armando de Oliveira, rua Barão de Mesquita, 424 — Alfredo dos Santos, rua Maria Joaquina, 1304, Vila Rosali, Estado do Rio — Antônio Alves dos Santos, rua Andaraí, 362 — Adelino dos Santos, rua Baixa do Sapateiro, 20 — Ascendino Cassemiro dos Santos, rua Henrique Dracio, 505 — Brasilino Gonçalves Baeta, rua Proclamação, 189; Cleides Viana Aguiar, rua Misericórdia, 112 — Deocléclo Pinheiro, rua Conselheiro Ribas, 29 — Djalma Barbosa dos Santos, rua Cochito Gramado, 27, Vila Gomary, Campo Grande — Denizart Manoel da Luz, rua Aníbal Benevolo, 345 — Diogo Joaquim da Fonseca Filho, rua S. Sebastião, 586, Caxias, Estado do Rio — Euzebio Wenceslau Brito da Luz, av. Rio Branco, 9, sala 352 — Eurílio José dos Santos, rua do Matoso, 18 — Expedito Moreira, rua Júlio Carmo, 27 — Eleci Pereira, rua Jaraguá, 28 — Gesay Pinto Teixeira, praia S. Cristovão, 380 — Guilherme Leoncio Pinheiro, rua Itacca, S. Gonçalo, Estado do Rio — Francisco Coelho de Lima, rua Riachuelo, 181 — Helcio Carvalho Lopes, rua S. Januário, 181 — Hilson Cruz, av. Nilo Peçanha, 39, sala 211 — Ignácio Machado Victor, rua Governador Bortels Viledir, 20, Nova Friburgo, Estado do Rio — Ivair Lauriano da Silva, rua Laureano da Rocha, 331 — Ismael Batista de Souza, av. Lines Paula Machado, 153 — José Bento da Silva, rua Frei Caneca, 50 — Juares Silva, rua Catumbi — João Boccucini, rua Luiz Camara, 580 — José Antonio Maria, rua Manduriá, 228 — Marechal Hermes — José da Cruz, rua Costa Ferreira, 13 — Jadeir Alves da Costa, av. Erasmo Braga, 277 — Manoel dos Santos, rua da Assembléia, 51, 15.º andar — Manoel Raimundo Barbosa, morro Sacopan, barracão 409 — Manoel Conceição da Silva, rua Visconde de Maranguape, 50 — Manoel Francisco da Cruz, morro Bugui Ugui, 180, ilha do Governador — Manoel Messias dos Santos, rua Araujo Viana, 46 — Milton da Silva Ferreira, rua Capitão Resa, 53, apto. 201, morro do Pinto — Orlando de Castro Pina, rua Atalza, 26 — Camarino Santana Sales, rua Marques de Valença, 63 — Odair Aristoteles Alves dos Santos, rua Cardoso Castro, 48, Anchieta — Rubens da Conceição, ladeira do morro da Saudade, 28 — Rosalvo dos Santos, alto do Bugui Ugui s. n.º, ilha do Governador — Rubens Gonçalves de Aguiar, praça da Harmonia, 7 — Tiago Soares, estrada Pôrto Velho, 21, Parada Lucas — Ubirajara Carvalho dos Santos, rua 11 de Agosto, 1004, Caxias, Estado do Rio — Valdir Guimarães de Azevedo, rua Visconde Itamarati, 514, ilha do Governador. Wilson da Gloria, rua Salgueiro, 3200, Caxias, Estado do Rio — Waldemiro Francisco da Silva, av. Presidente Wilson, 228 — Waldemar Roque de Paula, Docas de Pesca (Barco D. Pedro II), praça 15 — Gabriel Nunes de Sousa, ladeira dos Tabajaras, 94 — Alderico Rodrigues, rua Carlos Gomes, 86, Vitoria, Espírito Santo — Domario José dos Santos, estrada do Areal, 120, Coelho Neto — Helio Carvalho usina São João, Campos, Estado do Rio — José Ignacio de Azevedo, Bicuituba, município de Saquarema, Estado do Rio — João Farid Ananias, rua Vila do Sul, s. n.º, Alegre, Espírito Santo — Lacyr Xavier, rua Nucleo Colonial de São Bento, 377, Campos, Estado do Rio — Sebastião Soares da Silva, rua Aristides Lobo, 404, Itapetinga, São Paulo — Sebastião Costa Xavier, rua S. Geraldo, 33, Pôrto Novo do Cunha, Minas Gerais — Werber Zebri, rua Barão da Pedra Negra, 487 Taubaté, São Paulo — Alfredo Kroff de Azevedo — Manoel Batista de Souza e Nonato Corrêa do Nascimento.

CAMPOS ABERTOS AO TRÁFEGO

A DAC declarou abertos ao tráfego aéreo, para aeronaves do tipo "C-47", os campos de pouso da Fazenda Maristela (em caso de emergência) e Presidente Epitácio, no Estado de São Paulo e de Almenara, no Estado de Minas Gerais.

VAI SERVIR NO Q.G. DA SEGUNDA ZONA

O ministro da Aeronáutica classificou para servir no Q.G. da Segunda Zona Aérea, com sede em Recife, o maj. int. Francisco Marcondes Teixeira Leite Junior.

A FAB NO JÔGO DE HOJE

Especialmente convidado pela Diretoria da C.B.D. e pelo prefeito desta Capital, o ministro da Aeronáutica comparecerá, hoje, ao Estádio Municipal, a fim de assistir o jôgo final do IV Campeonato Mundial de Futebol.

REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIRURGIA

O ministro, por ato de ontem, designou para representarem o Serviço de Saúde da Aeronáutica no VII Congresso Internacional de Cirurgia a reunir-se em Buenos Aires, no período de 1 a 5 de agôsto vindouro, os médicos Clovis Cardoso de Morais e Alipio Fernet Filho.

CLASSIFICAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS

O diretor do Pessoal, por necessidade do Serviço, classificou no Parque de Aeronáutica de São Paulo o cap.-av. Luciano Guimarães de Souza Leão e tornou sem efeito a classificação do cap.-av. Edávio Caldas Santos, na Escola Preparatória de Cadetes do Ar e as transferências do 1.º ten.-av. Alberto da Silva Cortes, da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, para o Estado Maior e do 2.º ten. int. Luiz Manoel de Seixas Meireles, da Escola de Especialistas para o Curso de Oficial Mecânico.

PARA O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Por ter sido sorteado, foi convocado, para o Superior Tribunal Militar, o brig. Henrique R. Dyott Fontenelle, da Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica, para substituir o ministro major-brigadeiro Amilcar Sérgio Velloso Pederneiras, falecido recentemente, que era presidente do Conselho de Instrução de Oscar Gibson e outros, acusados da prática de graves irregularidades contra o erário nacional.

APROVADOS OS CONTRATOS

O ministro da Aeronáutica, aprovou os contratos celebrados com a "Real" das linhas abaixo mencionados, os quais foram submetidos à DAC:

a) — São Paulo-Tupi São Paulo-Ribeirão Preto.

b) — São Paulo-Londrina-Presidente Prudente.

—orizaçcü ETAOINNUILODODAR

Recorde de altitude — A sra. Ana Luisa Branger, adido cultural junto à Embaixada Venezuelana nos Estados Unidos, estabeleceu recentemente um novo recorde internacional de altitude para aviões leves. Pilotando su "Pipr-Cub-Special", de 90 HP, um monoplano de fabricação norte-americana, a sra. Branger alcançou a altitude de 24.504 pés, nas redondezas de Washington, D. C., a 31 de março de 1950. O recorde foi anunciado oficialmente (4 de julho de 1950) pelo Bureau Nacional de Padrões dos Estados Unidos, após verificação dos barógrafos empregados durante o vôo. A fotografia mostra a sra. Branger à nacele do avião com o qual estabeleceu o novo recorde.

FOGUETE GUIADO ("guided missiles")

Um dos mais importantes projetos que se conhecem na guerra moderna é o foguete guiado ("guided missiles"), cujas experiências se desenvolvem sob a orientação das Fôrças Armadas Americanas.

Na Califórnia, em Point Mugu, no "U.S. Naval Air Missile Test Center" foi estudado o "foguete guiado" — Fairchild, CTV-N-24 que com o sistema de contrôle eletrônico deu resultados surpreendentes.

No ponto de vista oficioso, essa "nova arma" trará grandes transformações à tática e à estratégia conforme já tivemos oportunidade de divulgar; bastando recordar as experiências com as V-1 e V-2.

A gravura que ora apresentamos é de um foguete guiado (Fairchild) que percorreu 3.000 milhas; e é assim chamaram de "atirando um pássaro no ar, que vai pousar, no ninho... na terra da aviação! De baixo para cima podem observar-se os técnicos da Aeronáutica, da Marinha, do Laboratório de Pesquisas, e os engs. da Fairchild, dando os últimos "retoques" antes do lançamento; ao centro, o "passarinho" sendo içado para o "ninho"; em cima, tudo pronto para "ser atirado", e finalmente, lá vai o "passarinho"!...

Instituto Brasileiro de Aeronáutica

Quarta-feira a próxima reunião

Está marcada para o dia 19, quarta-feira, às 20,30 horas, no Clube de Aeronáutica, a segunda reunião, dêste ano, em mesa redonda, onde será debatido o tema — Construção, aparelhamento e manutenção dos aeroportos (Pela União, Estados, Municípios, Autarquias ou Emprêsas).

O eng. Lourival de Souza Dantas, secretário do Instituto Brasileiro de Aeronáutica, convidou o eng. Frederico Brotero, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de S. Paulo, para presidir a essa reunião.

O I.B.Aer. solicitou-nos que divulgasse que "para essas reuniões são considerados convidados, todos os que se interessam pelos problemas de aeronáutica em nosso país e desejem comparecer".

Multados

dois pilotos, sendo um, sem prejuizo da ação penal

O eng. Roberio Pimentel, diretor geral interino da Aeronáutica Civil (DAC) resolveu ontem o seguinte:

Tendo em vista a irregularidade do Tráfego n. 723, encaminhada a pela Diretoria de Rotas Aéreas, impôs ao piloto Alencar Leandro Ferreira Jardim, sem prejuizo da ação penal, a multa de Cr$ 3.000,00, gráu máximo do Artigo 162 do Código Brasileiro do Ar, por incidência em sua alinea "A" (infringência do disposto na alinea "C", artigo 1.º Capitulo II, do Regulamento do Tráfego Aéreo, visto como no dia 9 de março último, ao aproximar-se do Aeroporto de São Paulo, para pousar, com a aeronave PP-YPC, da "Real" desobedeceu instruções da Tôrre de Contrôle de São Paulo e ocupou o QRG com o seu transmissor no ar por periodo excessivamente longo, prejudicando a execução do serviço de rádio comunicação.

Tendo em vista os pareceres da DC-1 e a solução dada no processo DC-1.720-50, referente a infração semelhante, no mesmo local resolveu impôr ao piloto Helcio Neves Marins, a pena de multa de Cr$ 1.250,00 grau médio do art. 161 do C.B.Ar., por incidência nas suas alineas "A" e "E", visto como no dia 2 de abril último, às 17,10 horas, sobrevoou a baixa altura a cidade de Lagôa Santa, em Minas Gerais, efetuando manobras razantes com o avião, PP-GFD, para cujo tipo não possuia o necessário licenciamento, pondo em risco de vida banhistas que se encontravam naquele local, conforme comunicou o representante do Ministério da Aeronáutica junto à Fábrica de Aviões.

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Poderão os leitores, quando desejarem saber a hora de partida ou chegada de aviões comerciais, nacionais ou estrangeiros, das linhas internas e internacionais, consultar a 'Secção de Informações Uteis' que diàriamente publicamos, e onde se encontram discriminados todos os números de telefones necessários para indagações.

PARA ILUMINAÇÃO DE CRUZEIRO DO SUL

Rio Branco, (Acre) 15 (Asp.) — Acaba de chegar ao municipio de Cruzeiro do Sul, neste territorio, o novo e possante Grupo Eletrogeno, destinado a iluminação pública particular daquela cidade acreana. Êste importante melhoramento redunda da última viagem que fêz àquele municipio o ex-governador Guiomar Santos, que retribuindo calorosas homenagens que lhe fêz o povo de Cruzeiro do Sul, prometera prestar eficiente auxilio por parte do govêrno do Território, para melhoria de condições de vida daquela cidade, que por essa forma recebeu, além deste beneficio ,as mais novas escolas rurais, a abertura da estrada para a Vila Japism e desobstruição da via fluvial do Paraná, a conclusão do campo de pouso, a assistência as obras do leprosario e preventório dos filhos de lázaros, a construção do prédio do Departamento de Correios e Telegrafos e muitos outros beneficios.

CULTURA DA BATATA

Poucas culturas serão mais lucrativas do que a da batata americana ou batatinha e poucas como esta têm sido mais descuidadas pelos agricultores, que, em sua maioria, obtêm rendimentos reduzidos por hectare, mesmo nas terras novas de certas localidades, por que ainda não abandonaram seus métodos rotineiros. Para que possam se nivelar ao progressista cultivador de batatas de certos paises, como os dos Estados Unidos, por exemplo, torna-se necessário que os agricultores brasileiros voltem sua atenção para três condições que são basicas nesta atividade: seleção continua de boas variedades, solo fértil e bem trabalhado e guerra sem tréguas às enfermidades do produto.

No Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura os interessados obterão todos os esclarecimentos sôbre êste ou qualquer assunto ligado às atividades do campo.

DISCRIMINAÇÃO RACIAL DA POLONIA

Boston (APLA) — Todos os judeus serão afastados dos cargos públicos importantes da Polônia e serão substituidos por cidadãos russos, segundo os prognósticos de uma reportagem aqui publicada pelo "Christian Science Monitor". A reportagem acrescenta que é esperado um expurgo dos funcionários judeus como consequência da ascensão do marechal Konstantin Rokossovsky a chefia do Politburo da Polônia. Rokosovsvy "é conhecido pela sua atitude anti-semita", diz o jornal, acrescentando que é também considerado "especialista ém expurgos".

O primeiro alto funcionário judeu a ser demitido foi Jacob Berman que desde o principio da existência do atual govêrno polonês, era conhecido como o agente de ligação com Moscou. Outra destacada figura judia apontada para a demissão é Hilary Minc, ministro do Comércio e Indústria.

"O fato de o marechal Rokossovsky ser conhecido pela sua atitude anti-semita fortalece a crença de que êle tem ordens de realizar alterações que resultarão eventualmente na completa eliminação dos judeus dos cargos públicos na Polônia. Acredita-se que o próprio marechal Rokossovsky assumirá o posto de Berman como secretário do Partido Comunista Polonês. Os porta-vozes judeus dizem que os judeus demitido irão para Moscou, ostensivamente para uma visita, como ocorreu tantas vezes anteriormente, porém desta vez não mais voltarão, pois não terão licença paar deixar a União Soviética", diz o "Christian Science Monitor".

PREFEITURA

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS QUE PASSARAM PARA O PADRAO J

Concessão de salário-família

Por apostilas lavradas em seus decretos de provimento, de acôrdo com o artigo 2.º da Lei 464, de 6-7-50, fica elevada para "J", à partir de 11-7-50, a classe dos seguintes oficiais administrativos:

Armando da Silveira — Antônio de Souza — Adair dos Santos Menezes — Armando Simões da Silva — Aurélio Jorge Cordeiro — Arthur José Marinho — Ary Rocha Moretz-Sohn — Arlette Guimarães de Almeida — Antônio Pereira de Queiroz — Aguinaldo Monteiro da Cruz — Antônio Vieira Cavalcanti — Alvaro Castilho — Archimedes Pinto Pôrto — Ary Kerne Prado de Moura — Agrário Augusto Marques Pôrto — Antônio Pinto da Silva Valle — Arthur Pereira da Silva — Arlindo Pereira Ramos — Aristides da Costa Nogueira — Albérico Barbosa — Boris Edelman — Benedito Orlando Prado — Benedicto Freitas — Carly Siqueira de Paula Rangel — Claudionor Rocha de Souza — Carlos Marques Loureiro — Cecilia Stavale Gorga Bernardino — Carmen Russos de Barros e Vasconcelos — Carmelita Soares de Andrade Brandão — Celio de Albuquerque — Cora Andrade Lopes Molina — Christiano Pereira Leite — Cynira de Barros e Azevedo — Democracino de Souza e Silva — Diva Xavier Pinto Camargo — Dometila Araujo da Cruz — Demócrito Ribeiro dos Santos — Délio Torreão Mendes Tavares — Danilo de Mello Gonçalves — Dulcinéa Mello Pacheco — Eduardo Joppert Martin — Emygdio de Campos Martins — Eudeth José de Freitas — Eloha Cardoso Pires — Elita Cordeiro Lopes — Etienne de Souza Alves — Elvira Amália Bastos de Albuquerque Moura — Eurico Nascimento Filho — Euclydes Pinheiro — Eunice Gama Brandão — Edith cinéa Mello Pacheco — Eduardo de Souza — Francisco de Luca — Frederico Barbalho Uchôa Cavalcanti — Fausto Ferreira da Cunha — Francisco Catulino Barreto — Fábio Siqueira Vasco — Guiomar Merlino de Mello — Godofredo José da Silva — Gualberto Teixeira dos Santos — Gerardo Gambôa Paim Pamplona — Guilherme Lopes Rodrigues — Hermes Evaristo Biswas — Homero José Lobo — Haydée Vilela Marhy — Helena Maria Cornélio — Hugo Araripe Pestana de Aguiar — Hélio Mendes Gonçalves — Hélio Moreira Senna - Hermengarda França Amaral Martens — Ierecê Parada Guimarães — Inah Catunda — Inah de Souza Ribeiro Guimarães — Irene Macedo Fernandes — Ilza Costa Leite — José Fernando Zieze de Oliveira — José Alves Ramalho — João Lapenda — José Duffrayer de Oliveira — João Francisco Creder — João Joaquim Gonçalves Filho — Juracy Maurell Spinola — João Campos de Lima — Josélia Pires Miranda — Julio Mirabeau de Carvalho Soares — José da Silva Monteiro — João Pinheiro da Silva Filho — José Augusto Lopes Sobrinho — José Martins de Carvalho — José Nunes Vaz — Julieta Guimarães Simões — Joel de Medeiros Cunha — João Baptista Duarte Nunes — José de Souza Lima Junior — Jaber Fraga — José Gomes Colbert Filho — José Maria dos Santos — João Lessa Sanches — João Batista Pereira Ramos — Judith Francesconi Faria — José Penha Lobo — Jovita Glória Rey Hernandez — Juracy Alves Ferreira — Josué do Espirito Santo — José Ernesto do Nascimento — Lucy Meirelles Beleiro Barreiro — Luiz Manoel Machado — Lélia D'Almeida Moretz-Sohn — Laís Gomes de Mello — Lourival Montenegro — Lucas Iannibelli — Luiz de França Ferreira — Lourival Costa — Luiz Rocha — Liette de Paula — Luiz Tortori — Luiz Teixeira Pinto — Lygia Cesarino — Leonor Pereira Rangel — Lucia Alves Catão — Maria Valderez Brandão do Monte — Maria Grieco — Missel Fernandes Pedroso — Mário de Souza Pitanga — Manoel Tavares da Silva — Marina Loinghrin Fernandes — Maria Magdalena Soares da Cunha — Manoel Lopes da Costa — Margarida Pinto Coelho — Maria Coelho — Maria José Leans Botelho — Mário do Couto Reis — Maria Thereza Wanderley Rabelo — Marieta Thibau Costa — Maria de Lourdes Penteado — Maria da Glória Soares Paranhos — Maria Isabel Sehluter — Mário Corrêa da Costa Filho — Maria de Lourdes Villar Fabrizzi — Maria de Lourdes Pinto — Milton Furtado Cesarino — Nicodemos Augusto de Souza — Natalina da Silva Gualhanone — Nelcina Rodrigues Ferreira — Odette Alvear — Olga das Neves Lyra — Orlando Rodrigues — Otton Mauricio da Fonseca — Olavo Le Masson — Olavo Cordoville — Olga Pinheiro Lisboa — Olympio José de Oliveira — Octaviano Olivieri — Osvaldo Ribeiro — Osvaldo Ferreira da Costa — Osvaldo Thedim Costa — Paulina Herbst Ribeiro — Paulo Arcoverde de Albuquerque Maranhão — Paulo Jesus da Trindade Carvalho — Pedro Bruno D'Agrella Heleno — Pedro Baptista Olive — Ruth Vieira de Lima — Rosa Menezes Vincula — Sylvia Trindade da Silva — Sebastião Almeida da Costa — Sebastião Alberto de Souza Caravana — Silvério Maria de Mello — Ulysses Gomes — Ultramar de Souza Almeida — Vidalina Machado Soares — Vasco Pedrazzi.

SALARIO-FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Antônio José Lima — Antônio Simões Dias — Alvaro Mendes — Antônio Luiz Pacheco — Antônio Gonçalves — Antônio Corredera Porta — Arlindo Alves Carneiro — Antônio Cardoso de Carvalho — Anthero Rebello — Antônio Vitorino de Araujo — Antônio José Vieira — Armando Mariante Carvalho — Amazilio Quirino de Mello — Almindo Temtemples — Antônio Gonçalves Pires — Antônio Lopes da Silva — Bernardo Neves — Cenira Zimermann — Cândido de Mello Filho — Cicero Barbosa — Darcilio Francisco Rodrigues — Durval Simas Pereira — Demerval Franco de Azevedo — Esmael da Silveira Madruga — Enock Oliveira da Silva — Euclides Batista Argente — Francisco Rodrigues de Santanna — Fernando Mauricio — Gonzaga Ferreira Tôrres — Heitor José de Brito — Ismael Ferreira Leite — Iracy Osório da Cruz — Italo Ferreira dos Santos — Ismael Augusto Lopes — José Severino da Silva — José Francisco Barbosa — Joaquim Gurgel — José Emilio Tôrres de Freitas — Joaquim Bezerra de Menezes — Joaquim Macedo — João Freitas da Silva — João Baptista de Oliveira — José Monteiro de Araujo — José Ferreira da Rocha — José Francisco Carneiro — João de Almeida Reis — Joaquim Borges — João Evangelista Ramos — José Ferreira da Paixão — José Costa de Mello — José Peixoto — João Francisco das Chagas — Mathias da Silva Lisboa — Manoel Antônio Coutinho — Maria da Conceição Santos — Manoel Roque — Mauricio da Motta Lima — Marcio Octavio Agnese — Manoel Martiniano de Carvalho — Manoel Luiz Gomes — Manoel Figueiredo Ignacio — Maria Thereza Schernel — Machado Vieira — Mariano Lopes Ferreira — Manoel Herminio da Silva — Nardenel Rosa — Nelson Lopes — Nestor Paulo dos Santos — Nelson Alves da Costa — Osmar Angelo Maria — Onofre Candido — Obiracy dos Santos Martins — Osmar da Silva Varella — Pedro Francisco de Andrade — Pedro da Costa Cardoso — Pedro Castro dos Reis — Pedro Cardoso de Paiva — Pedro Sobreira de Souza — Paulo Duque Estrada — Roberto de Oliveira — Roldão Camelo Pessoa — Silvio de Araujo — Silvia Rezende Muniz — Sebastião Martins de Oliveira — Thomaz Mendes dos Santos — Veridiano Braulio — Wilson Boyd.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior e Segurança — Jockey Club Brasileiro — Autorizo, nos locais permitidos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Olga de Melo Braga — Palmira da Costa Braga Passos — Ligia Novais de Luca — Olga de Abreu e Lima — Odette Castelo Branco da Câmara — Arquive-se, tendo em vista a Instrução Reguladora do Concurso.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

DESPACHO SDO SECRETARIO

Produtores e Exportadores de Laranjas do Distrito Federal — Ciente. Arquive-se. Joaquim da Costa — José Antônio de Oliveira e outros — Deferido.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para a Policia de Vigilância, dos guardas — Alcides Brito da Silva — Emilio Barbosa — Genaro da Silva Borges — João Dias Teixeira — Orestes Bonifácio — Sidney de Souza — Walter José Ferreira.

DESPACHOS DO SECRETARIO

A. Cohen — Mantenho o auto 51-17. Quanto ao de n. 52-17, cancele-se, por improcedente; Emprêsa de Propaganda Ltda. — Deferido; Audi Armando — Cine Organizadora — Indeferido; Liderança Capitalização S. A. — Joaquim Pereira Paulo — Indústria e Comércio de Aluminio Gaivota Ltda. — Hermes S. Porfírio — Misael de Oliveira — Proceda-se de acôrdo com o parecer.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

Branova S. A. (Representações — João Diaciatteo — Adão de Souza Mota — Gonzalez e Fernandes — Belmiro Carneiro — Antônio Moraes Sarmento - Joaquim Martins de Macedo — Sebastião Stockler — Henrique Dyott Fontenelle — Restitua-se, em têrmos; Miguel Rezende — Of. 32-50, do 7.º DA, Departamento do Tesouro — Carlos da Silva de Sá Oliveira — Ao FSA. Autorizo, em têrmos; Centro Beneficente e Recreativo de Cordovil — Ciente. A SGS; Of. 103-50, do Serviço de Administração un Secretaria Geral de Educação e Cultura — De acôrdo. A SGE; Centro Civico Beneficente Sadock de Sá — Ciente. A SGS; Tenda Espirita Santa Bárbara — Ao DFS; Of. A-99-50, de Eurípedes Campos Vaz de Mello — DCF — Autorizo.

ARRECADAÇÃO

V —m..AdeHIAO

A Prefeitura arrecadou no dia 13 do corrente pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 1.083.897,00.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — .... Cr$ 15.000,00.

PROCESSOS EM EXIGÊNCIA

Rua Gonçalves, 371.
Ladeira do Meireles, 14.
Rua Oriente, 251.
Rua Alice, lotes, 26, 27 e 28.
Rua Barata Ribeiro, 250.
Rua Comendador Leonardo, 66.
Rua Figueiredo Magalhães, 32.
Rua Frei Caneca, 13.
Av. Princesa Isabel, 72, apartamento, 602.
Rua Belisário de Souza, 14.
Rua Santo Alfredo, 20.
Rua Itabira, lotes 18 e 19.
Rua Almirante Tamandaré, n. 20, apto. 601.
Praça Sarzedelo Correia, 17.
Rua Pompeu Loureiro, 82.
Rua Almirante Alexandrino, 487.
Travessa Maria Amélia, casa IV.
Rua Paulo Barreto, 70-08, casa IX.
Rua Machado Coelho, junto ao 35.
Rua do Costa, 101.
Rua Benjamin Constant, 35.
Rua Dois de Dezembro, 26, apto. n. 801.
Rua Carvalho Mndonça, 29, apto. n. 505.
Av. Atlântica, 1054, apto. 18.
Rua Marechal Pires Ferreira, 70.
Rua Bolivar, 51, apto. 704.
Rua Santa Clara, 136-A.
Rua da América, junto ao n. 30.
Av. Atlântica, 504.
Rua Figueiredo Magalhães, n. 32, apto. 901.
Rua Figueiredo Magalhães, n. 32, apto. 401.
Rua Fernandes Guimarães, 12.
Rua Figueiredo Magalhães, 86 e 88.
Rua Marquês, 3 e 7.
Av. N. S. Copacabana, 1418, apartamento 902.
Ladeira dos Guararapes, lote 20.
Rua República do Perú, 216, apto. n. 102.
Rua Sacadura Cabral, onde existiu o n. 81.
Rua Cruzeiro do Sul, junto e depois do n. 30.
Av. N. S. Copacabana, 1371, apto. n. 12.
Rua Conselheiro Lafayete, onde existeu o n. 56.
Rua Marechal Abreu Lima, 291.
Rua Barata Ribeiro, 250.
Rua Duvivier, 49, apto. 402.
Rua São José, 37.
Rua Aqueduto, 876.
Praça da República,1.
Praça da República 3
Praça da República, 5
Praça da República, 7.
Rua dos Inválidos, 4
Rua dos Inválidos, 6.
Rua dos Inválidos, 8.
Rua dos Inválidos, 12.
Rua dos Inválidos, 14.
Rua dos Inválidos, 26.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	matr.
17636	23141	17998	[illegible]
17670	15899	18001	12095
17673	26640	18004	14201
17675	6471	18005	18396
17704	26669	18010	13068
17708	21308	18015	12540
17723	20349	18016	7873
17744	28805	18018	20104
17762	26539	18020	7405
17997	18026	18021	386
18026	15165	18029	2580
18037	16791	18043	1066
18046	20268	18048	13302
18058	8778	18061	22841
18063	2718	18064	12118

EXTRANUMERARIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
50039	50041	59132	58778
56061	44645	59136	59277
59142	58726		

Emergências — Matriculas:

908	1026	4485	9576
13905	15684	16077	19023
19296	19717	20645	21456
27572	28079	34014	[illegible]
46060	50478	51330	[illegible]
53820	58585		

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

CASA DO ENFERMEIRO MUNICIPAL

De ordem do sr. presidente fica convocada a Assembléia Geral Extraordinária, para segunda-feira, dia 17 do corrente, para tratar de casos omissos não previstos nos Estatutos.

Não havendo número na 1.ª convocação será feita uma segunda com qualquer número de sócios quites.

Ordem do Dia — Decidir por votação o nome ou os nomes que deverá representar a classe e concorrer a Câmara de Vereadores do Distrito Federal (as.) Francisco de A. Saldanha — Presidente.

Joalheria Palace
Fernando Castro Pinto
JOIAS - RELÓGIOS - PRATAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
Rua 7 de Setembro, 128

TEL. 25-5602
ÀS SUAS ORDENS
Suas roupas lavadas e passadas em 5 dias pontualmente pelo mais moderno processo
LAVAR SEM ESTRAGAR
Emp. de Tint. e Lavanderias UNIDAS "POLAR" LTDA
Rua Gago Coutinho, 66-B e 66-E
(Largo do Machado)

AUMENTE SUAS SAFRAS
diminuindo o custeio — com o TRATOR FORD

Visite o seu Revendedor Ford e peça uma demonstração do Trator Ford. Ficará impressionado, antes de tudo, com sua rapidez: a rapidez com que êle chega ao local de trabalho; a rapidez com que é engatado o implemento (em 1 minuto ou menos!); a rapidez com que faz as curvas; a rapidez com que ara até em terrenos ainda não roçados! Um exemplo? *Ford ara, em média, 2-½ hectares em um dia, e gradeia 1 hectare por hora!*

Mas o Trator Ford lhe oferece ainda muitas outras qualidades: é extremamente econômico, é facílimo de manejar, oferece absoluta segurança, dispõe de uma linha completa de implementos especialmente construída para trabalhar com Ford.

O TRATOR FORD EXECUTA SERVIÇOS LEVES E PESADOS

Graças ao novo sistema de Engate em 3-Pontos — importante inovação Ford — a tendência de o implemento levantar, ao encontrar a resistência do solo, é transformada em maior aderência das rodas traseiras, o que aumenta sua fôrça de tração, igualando-a à de tratores mais pesados.

ALGUMAS VANTAGENS DO CONTRÔLE HIDRÁULICO FORD

1. Permite transportar os implementos suspensos do solo, economiza tempo, não danifica o implemento, nem a estrada
2. Permite executar curvas fechadas, aumenta o rendimento do trabalho e economiza gasolina.
3. Regula automàticamente a profundidade do implemento, em terrenos acidentados ou alagadiços.

Ford é o único trator que dispõe da completa linha de implementos DEARBORN, para todos os trabalhos agrícolas.

TRATOR FORD equipado com Cultivador e Plantadeira
Estes 2 implementos abrem o sulco e lançam as sementes numa única operação, ràpidamente. A plantadeira pode ser conjugada também com o Sulcador. Quando suspenso o implemento, pelo Contrôle Hidráulico Ford, para fazer a curva ao fim de cada sulco, a queda das sementes pára automàticamente, reiniciando o plantio ao baixar-se o implemento.

Assistência Ford
em todo o Brasil, inclusive treino de tratoristas. Peças vitais intercambiáveis com caminhões e carros Ford!

Ford TRATOR
FORD MOTOR COMPANY

TRATORES E IMPLEMENTOS FORD
PARA ENTREGA IMEDIATA NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 - Ramal interno (PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

University
— a máxima qualidade em alto-falantes!

Em qualquer sistema sonoro, o alto-falante é um elemento de vital importância, e sua escolha deve merecer especial atenção, pois, se o alto falante não corresponder ao desenho do amplificador, êste — ainda que seja o melhor da sua classe — causará deficiência na reprodução e na qualidade de som.

Verdadeiras maravilhas de eficiência, rigidez e segurança, os alto-falantes "UNIVERSITY" realçam a qualidade de qualquer amplificador, aumentando seu alcance, aperfeiçoando sua tonalidade e melhorando seu rendimento geral.

Ainda... todos os alto-falantes "UNIVERSITY" são acompanhados de um "Têrmo de garantia" de um ano, inteiramente grátis, contra defeitos de fabricação e de mão-de-obra.

Há um University para cada fim!
AVIAÇÃO-POLÍTICA
RELIGIÃO-ESPORTE
EDUCAÇÃO
DIVERSÕES
UNIDADE PA-30
Potência ... 30 watts
Frequência de 80 a 10.000 ciclos
Fluxo ... 13.000 gauss
com transformador de impedância variável

Importadores e Distribuidores para todo o Brasil
CASA SOARES S.A.
RÁDIO IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO, 261 · SÃO PAULO

"Fac-símile" do Têrmo de Garantia que acompanha todos os alto-falantes University.

CRÔNICA CIENTÍFICA

O PRIMEIRO SOCORRO

1 — SOCORRO EM ACIDENTE OCORRIDO EM CASA

São dez ou onze horas da noite. O telefone tilinta, para dar conta dêste chamado: senhora da melhor sociedade, muito moça ainda, acaba de cair da escada interna de casa, batendo fortemente com a parte posterior da cabeça num dos degraus de mármore. A comunicação era de extrema urgência, pois a dor occipital intensa, não permitia à paciente o menor sossego. Que fazer, como primeiro socorro?

Uma coisa única: ir logo ver o caso. E fui. Examinada a região hiper — dolorosa, não parecia haver fratura, apenas o hematoma (o galo, na linguagem vulgar). Mão de médico de certo que não dói. E pude mexer à vontade naquela preciosa cabeça, sem protesto de quem, momentos antes, não podia nem deitar-se, tal a dor aguda que sentia. Também não havia sinais de comoção cerebral. Por isso, dispensei raio X, tomada da pressão arterial, etc.. Garanti à interessada que no dia seguinte ela devia estar boa. E acabou-se a história.

2 — SOCORRO EM PARTO TAMBÉM EM DOMICÍLIO

Meia-noite. Um vizinho bate-me à porta, dizendo que a sua mulher "está muito mal". Muito mal quer significar "dores de parto". Foi tudo de repente, ela está desprevenida, confessa. Valerá a pena — pergunta-me, angustiado — remover a senhora para uma maternidade? A resposta foi no mesmo gênero da que deu no caso anterior:

— Há a fazer, como primeiro socorro, uma coisa única: ver o caso. E fui. Parto normalíssimo, feto na melhor posição, disposto a vir sem dificuldades. Bastou que eu dissesse aos pais do nascituro que tudo estava ótimo, para aquela gente ficar tranquilíssima e o pequeno entrar no mundo, pouco tempo depois, dentro da maior felicidade.

3 — SOCORRO EM DOENÇA GRAVE IGNORADA

Vem-me ao consultório um homem de seus trinta anos de idade, alto, boa aparência, pele corada e lisa. Fala-me de uma dormência esquisita que lhe surgiu nas mãos, de uns tempos para cá. Suspeitou de mal de Hansen porque um amigo tivera sintomas mais ou menos assim e, indo a um especialista, ouviu a seguinte catilinária:

— Agora é que o sr. me aparece? Devia ter vindo cinco anos antes! Vou recolhê-lo já a um hospital do govêrno, separando-o imediatamente da família! Seu mal não tem cura.

Dêsse modo, com um primeiro socorro de tal natureza, o pobre lázaro perdeu a noção de tudo desta vida, acabando por perder também a razão. Quando o meu novo cliente me contou tôda essa miséria, respondi:

— Seu caso é bom. E' mal de Hansen, de fato. Mas curável, como todos os casos tratados em tempo. Mostrei-lhe o meu álbum de clínica, com fotografias das dezenas de pessoas que silenciosamente se curaram, sem se internar, sem interromper sua vida normal, sem jamais ter ido a um hospital. O homem saiu do consultório alegre, como se tivesse tirado a sorte grande. Já estava curado 50%.

4 — SOCORRO NUMA AGONIA QUE ESTALOU BRUSCAMENTE

Tive um amigo que ficou tuberculoso, mas ia vivendo boemiamente, embora soubesse o fim que lhe estava reservado. Era pobre, viúvo, e dos filhos que ainda precisavam da sua vida. Um dia, seu chamado com grande urgência, uma vez que êle conheceu seu triste fim. … O filho mais velho foi quem me procurou, perguntando dentro de enorme aflição:

— Que remédio devo comprar? Que aconselha o doutor?

Ainda não havia outra resposta:

— Vou vê-lo. E fui. Quanta alegria teve o desgraçado, ao ouvir as palavras consoladoras que consegui arrancar de meu coração para a eutanásia possível... Minutos depois, expirava êle em paz.

5 — O PRIMEIRO SOCORRO ESTÁ NA PRESENÇA DO MÉDICO

Quero concluir. O primeiro socorro está na presença do médico, tanto para a gente nascer, como para morrer. Vale mais do que tôda a ciência do século, do que tôda a técnica da arte, do que as lições mais profundas, contidas nas enciclopédias de medicina e cirurgia.

Esse socorro pessoal não exclui, está claro, o resto da assistência profissional, com os oportunos recursos de laboratório e dos hospitais bem aparelhados, onde há tudo que o caso exige para uma solução condigna.

FLORIANO DE LEMOS

CORRESPONDÊNCIA — Publicista — Seu caso é de hidrofobia, adquirida ainda no ventre materno. Procure-me no Instituto Pasteur, onde trabalho. — F. L.

PALESTRAS PEDIÁTRICAS

ANOMALIAS DO INTESTINO

Dr. Eduardo Morgado

Podemos iniciar a nossa palestra lembrando que as anomalias na formação do intestino da criança, na sua vida fetal, podem ser verificadas logo após os primeiros dias de nascido o bebê, atestando-se casos de atresia (obstrução) ou estenose (estreitamento).

A atresia é observada com maior frequência, localizando-se, geralmente, na primeira porção do intestino. Nota-se nesta anomalia que, às vêzes, somente uma membrana é que oblitera o intestino, não deixando passar os alimentos no seu percurso normal. Outras vêzes, esta obstrução é constituída por um cordão fibroso separando as duas partes do intestino, notando-se que a parte superior está dilatada enquanto que a inferior se acha vazia e atrofiada.

Ao lado da atresia simples podemos observar as múltiplas e acompanhadas pelas anomalias de rotação. Estas são também defeitos próprios da vida fetal e podem apresentar várias anormalidades, com processos complicados. Se não fossem as perturbações concomitantes do fusão peritonial, como aderências, dobras anormais, etc., que provocam sintomas de obstrução, pouca significação clínica elas teriam.

Nem sempre podemos dizer a natureza obstrutiva destas lesões, entretanto, quando deparamos com êstes casos de obstrução, quer crônico ou agudo, devemos pensar na possibilidade de uma anomalia de rotação.

Há casos de obstrução intestinal baixa, que pode ser confundida com perturbação crônica da digestão, não se pensando assim em anomalia; outros casos também podem fazer confusão com o vômito cíclico, principalmente quando são encontrados corpos cetônicos na urina.

Outra anomalia que podemos encontrar é o "divertículo de Meckel", que é constituído pelo resto de um canal que na vida fetal faz comunicação do intestino com a vesícula umbilical. Êste canal pode permanecer aberto e formar-se nele a "fístula fecal", dando saída às fezes pelo umbigo. Via de regra, a permanência do divertículo de Meckel não externa qualquer sintoma, a não ser quando sob a forma de um cordão pode comprimir uma alça intestinal e provocar obstrução ou estrangulamento. Outras vêzes se comprova inflamação por presença de parasitas intestinais nêste divertículo. Pode-se constatar também úlceras pépticas localizadas no divertículo, sendo produzida hemorragia intestinal, que é a complicação mais importante.

Para o lado do grosso intestino, temos a considerar a obstrução crônica, nas quais, às vêzes, é causada por uma obstrução anatômica, e outras vêzes por defeito de inervação. Êste estado mórbido, chamado de megacolo — que é o aumento no diâmetro da espessura do cólon — é uma dilatação que pode atingir grandes proporções, conforme o caso.

Para o lado do reto e do ânus podemos também verificar deformidades, entre elas a atresia do reto, sendo esta a mais comum, consistindo na permanência da membrana fetal entre o reto e o ânus. Na atresia do ânus, ao examinarmos a criança após o nascimento, verificamos a ausência ou apenas vestígios do ânus. A mais grave dessas deformidades de imperfuração anal, é quando o reto termina bruscamente à altura do sacro, no que muitas vêzes a cirurgia falha.

São estas as anomalias mais comuns do intestino da criança, no que o exame médico do bebê logo após o nascimento, tem a sua grande importância, pois, só quem conhece os caracteres do recém-nascido pode notar as anormalidades que se apresentarem.

A CASA DE HOGARTH

Londres, (B.N.S.) — William Hogarth (1697-1764) foi o primeiro desenhista britânico de "cartoons" de reconhecido mérito — tão satírico quanto Swift, expressando, contudo, sua sátira em traços e côres. A maioria de seus desenhos representam sardônicos comentários à vida contemporânea, inspirados por suas constantes incursões vadias, à procura de "motivos", pelas ruas de Londres rude e sórdida, nos primórdios do século dezoito. A maioria deles está distribuída em séries de dez ou mais quadrinhos, cada uma contando uma história. São exemplos das séries — "Marriage a la mode", "A Rak's Progress" "Industry and Idleness", tôdas com finalidades morais. Hogarth viveu em Chiswick, um subúrbio da zona oéste de Londres, onde foi enterrado; e agora o Conselho do Condado de Middlesex resolveu restaurar sua casa de Chiswick, que foi severamente, danificada pelo inimigo durante a segunda guerra mundial. Alguns prédios vizinhos serão construídos em forma de galerias, nas quais serão exibidos os quadros de Hogarth em comemoração à reabertura de sua casa ao público durante o Festival da Grã-Bretanha, em 1951.

ÚLTIMOS REPRESENTANTES DA VELHA ARTE

Londres (B.N.S.) — Em Glasgow ainda há dois douradores — artesanato que existe há mais de mil anos, tendo processos secretos e empregando ferramentas e moldes de centenas de anos. Em tôda a Escócia só restam cinco douradores dos cento e tantos que trabalhavam na entrada dêste século. Os dois homens são Neil Rogers e Robert Naismith, que trabalham nas "Mac-Clure's Galleries", na rua Wellington, onde houve um tempo em que trabalhavam 14 douradores. Cada um deles tem mais de 25 anos de experiência.

Têm estado ocupados com restaurações de antigas e douramentos de novas molduras para velhas obras primas, que chegam do mundo inteiro. Seus métodos são pràticamente os mesmos empregados por seus antepassados há 1.000 anos. Primeiro, preparam sua "massa" secreta, e enchem um molde de madeira ou de pedra com mistura, despejam o conteúdo, e empunhando uma longa faca, com movimentos seguros tiram da massa o modêlo; em seguida o modêlo é colocado na moldura e dourado com folhas de ouro de 23 quilates.

A folha é muito frágil e não pode ser tocada com a mão; é colocada em posição por meio de uma fina escova de pêlo de camelo. Seguem-se outros processos cuidadosamente conservados por êles antes de colocarem as molduras que vão enfeitar, mas não ultrapassar, as antigas obras primas.

CARNE A DOMICILIO PELA TABELA

As Casas Ciral estão recebendo assinaturas para entrega de carne a domicílio, nos seguintes bairros:

CASA CIRAL — COPACABANA (rua Souza Lima, 121)

Leblon, Ipanema, Lagoa, Gávea, Jardim Botânico, Humaitá, Copacabana, Leme.

CASA CIRAL — MEM DE SA (Av. Mem de Sá, 102)

Botafogo, Urca, Praia Vermelha, Laranjeiras, Catete, Flamengo, Glória, Esplanada do Castelo, Fátima, Esplanada do Senado e Centro. (28241)

LAVE SUA ROUPA

com máquina BENDIX, THOR, HALIFAX e outras. Rápido, sem promiscuidade e sua empregada não irá embora. Recebemos última novidade, que lava e sêca. POLO ARTICO — Av. Rio Branco, 157 (quase esqu. Assembléia). (29225)

CASACO DE PELE

Petit-Gris, vende-se, novo, perfeito sem uso, comprido, mangas largas gola farta e alta. Informações na parte da manhã pelo fone 25-1727. (40102)

TAPETES

LAVA-SE. CONSERTA-SE TÔDAS AS QUALIDADES

Compra-se, vende-se tapete de ocasião, de todos os tamanhos em perfeito estado de conservação.

Grande sortimento. Preços baratíssimos.

Lavagem a sêco de fôrros de apartamentos, de passadeiras de salas ou escritório, no local.

GEORGE MOLDOVANYL

RUA SANTO AMARO, 144 TÉRREO

TEL. 25-8080 (25342)

Use os Produtos de Beleza Mme. Margarida

Venda na CASA CIRIO — Rua Ouvidor, 181 e CASA SLOPER — Uruguaiana e Copacabana.

SENHORA TEM RUGAS? PELE SECA?

Deseja melhorar? Experimente o maravilhoso MEL CREME ou CREME DE AMENDOAS e verá o resultado.

MÁSCARA VITAMINOSA

Deseja ter pele alva, macia, com poros fechados e sem ruga? Use a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA, preparo com leite ou suco de frutas, etc., recomendada para pele seca, oleosa e avermelhada. — Venda na CASA CIRIO — Ouvidor, 181, e CASA SLOPER — Uruguaiana e Copacabana.

INSTITUTO DE BELEZA Mme. Margarida (MARIA MINTZ)

Limpeza de pele, massagem, aplicação de máscara vitaminosa, sobrancelhas, à rua Machado de Assis, 20., térreo — Telef, 25-2126 — Flamengo

Mme. Margarida

Avisa suas distintas clientes que o CREME SECO para "Maquillagem" já está à venda na CASA CIRIO — Rua do Ouvidor, 181 e CASA SLOPER — Uruguaiana e Copacabana. (28021)

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1.º telefone 43-4176, (antiga Av. Presidente Vargas 2.139-1.º, tel., 43-4176: vende um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; anels de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos também a varejo pelo CREDIARIO

DIVÓRCIO

E novo casamento no México. Dão-se amplas informações para satisfação dos clientes. Máxima correção. Quitanda, 45-A, 4.º andar, sala 43. Tel.: 23-0411. (11736)

CHUMBO VELHO

Compro cobre e metal. Rua Riachuelo, 17 Casa Albano. Tel.: 22-2351. (17551)

ARTIGOS E EQUIPAMENTOS PARA MÉDICOS, HOSPITAIS, DENTISTAS E LABORATÓRIOS

Intec — INSTRUMENTAL TÉCNICO CIENTÍFICO LTDA.

EQUIPAMENTO PARA LABORATÓRIO, INCLUSIVE ÓTICA CORANTES, REATIVOS E DEMAIS PRODUTOS QUIMICOS SOROS ANTI-RH., ANTIGENOS E MEIOS DE CULTURA

AV. RIO BRANCO, 173 - 4.º — End. Telegr. "Cientifico".

Telefone 22-2327

RIO DE JANEIRO

Loma — MARCA REGISTRADA

LOHMANN & CIA. LTDA.

Produtos Quimicos e Plantas Medicinais Meias elásticas suiças — Acessórios para Farmácias — Tubos e Frascos Homeopáticos — Essências Medicinais e Anilinas para Doces

Rua Miguel Couto n. 51 - 1.º andar — Tel. 23-2318

Rua Evaristo da Veiga, 19

Cx. Postal 947 — End. telegr.: LOHMA Rio

Barros e Iskin

INSTALAÇÕES DE HOSPITAIS E LABORATÓRIOS

NOVO ENDEREÇO: AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115-LOJA

Tels.: — Vendas 42-1232 — Escrit. 52-3336

EINAC

EQUIPAMENTOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS COMPLETOS

Senhores dentistas — Os mais credenciados RAIOS X DENTÁRIOS pagos pela sua propria renda. Condições excepcionaes. VENDAS ATÉ 32 MEZES

Maior stock do Brasil.

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

CAIXA POSTAL, 1.234 — TEL. 22-7035

DENTAL ROSÁRIO

Ouro platinado "CARIOCA" para fundição de ROACH e artigos dentários em geral pelo REEMBOLSO POSTAL.

SOARES, CIOCI & CIA. LTDA.

147, Rua do Rosário, 147

Fones: 43-1896 e 23-3232

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da Funda Dobbs. Ela contém qualquer tipo de hérnia. É lavável e pode ser usada no banho. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, o Snr. a coloca em 3 segundos. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá vida normal!

Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior.

Fabric.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. U.S.A.

Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 20 - 12.º — Rio — Diàriamente das 8 às 18 horas.

SIEMENS — SIEMENS-REINIGER WERKE-A.G. ERLANGEN-ALEMANHA

Projeções e instalações dos afamados APARELHOS DE RAIOS X E ELETROMEDICINA

Assistência técnica especializada

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

Cia. Federal de Eletricidade

DEPARTAMENTO SIEMENS ELETROMEDICINA

RUA DO RESENDE, 21-A — RIO DE JANEIRO

TEL. 22-9571 — TELEGR. "MESGO" — C. POST. 1387

SOCIEDADE IMPORTADORA Grassi Ltda.

RAIOS X — ELETRICIDADE MÉDICA — CIRURGIA — INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTÍFICAS

Rua Senador Dantas, 76 (sobre-loja) Fone 22-1731

SINGER DENTAL LTDA.

ARTIGOS DENTARIOS EM GERAL

Cadeiras de dois pistões, estrangeiras; equipos completos, motores Siemens, Sgay, SSW e Ritter de coluna e outros. Cuspideiras de fonte, de bomba, armários, lustres fluorescentes, compressores, americanos e nacionais esterilizadores estante e de mesa. Grande sortimento de instrumental cirúrgico a preço de reclame. Trocamos e aceitamos. Consertos oficina própria.

VENDE-SE A VISTA E A PRAZO PEÇAS NOVAS E USADAS

R. Alcindo Guanabara, 17 - 12.º - sala 1.209, T. 22-0621 - Teatro Regina

BRACOREP — AVENIDA CALOGERAS, 15-A — TEL. 32 0602

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

M. H. F. MATERIAL HOSPITALAR FRANCÊS — APARELHOS DE LABORATÓRIOS — FOPEX CINE — FOTO — ÓTICA DE PRECISÃO

BRACOREP — AVENIDA CALOGERAS, 15-A — T. 32-0602

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes seu novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as e 6.as pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM — Diàriamente das 14 às 18 horas. Debret, 23-S/811 T. 42-3061/47-1113.

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — DIABETE Trat.º pela sua descoberta Recuperação quase integral comprovada. Alvaro Alvim, 31-5º T 42-1160

DR. LEÃO CABERNITE — CLINICA GERAL — CIRURGIA Rua México, 41, S.1007 Diàriamente, das 15 às 18 hs. — Chamados noturnos Tel.: 37-4739

Dra. Helena Maia Bittencourt — Clinica Médica Doenças de senhoras Eletricidade médica - 3as, 5as, sábs. 1 às 3 hs Sen. Dantas, 65, T. 22-6850 R. Ronald de Carvalho, 35-3.º às 2as a 4as e 6as, de 3 às 6 hs T. 37-0238

Dr. Armando Monteiro da Silva — Clinica Geral - Doenças Senhoras. Das 3 às 5 hrs. Tels.: 27-3870/47-1961 R. Passeio 70 - 11.º and. 42-3921.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER — CIRURGIA E GINECOLOGIA R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-3681

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Clinica e Cirurgia de Senhoras Tratamento de Casal Estéril L. Carioca 5 T 42-7850 de 16 às 19 hs, Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE - R. Ouvidor 183-2.º T 43-2323

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras Operações, Tumores Ventre e Seio Radium R. Senador Dantas, 46, T. 42-6853.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana,104 - Telefone 23-4310 — Das 2 às 4

PROF. DR. JAYME POGGI — Ginecologia, Cirurgia 2as, 4as, 6as. R. México, 31-4º T 42-5360/26-6433

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clinica de Senhoras e de Crianças. México 31 - 10º T 22-4217 e 26-7456

DR. CID FERREIRA JORGE — Cirurgia - Ginecologia - Obstetrícia R. Ouvidor, 183 2.º S/213 T 23-1030

DR. DAVID ALCURE — Rua Senador Dantas, 45-B. S. 701 3as, 5as e sábs às 4 hs T 45-1020.

DOENÇAS DAS SENHORAS CONTINUAÇÃO

DR. W. BACELLAR DE MELLO — Clinica e Cirurgia de Senhoras Partos, doenças da gravidez. R. Araújo Pôrto Alegre 70, S. 704, Diàriamente 15 às 18 hs. - Ts 42-5475 e 22-7288.

Dra. CLARICE DO AMARAL — Docente e Assist. Univ. do Brasil. Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia. às 3as, 5as e sábs de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4º S/403/4 32-0331

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes. R. Marquês de Abrantes, 192 Sanat. S. Geraldo — 2as, 4as e 6as Tels.: 26-5755 — 25-6522 — e 27-1235

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Clinica de Senhoras 2as, 4as, 6as. Send Dantas 118 S 617 T 42-4886

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR — Cirurgia - Ginecologia - Partos Miguel Lemos, 44 Grupo 304.

DR. ALCIDES PEREIRA — CIRURGIA E GINECOLOGIA Rodrigo Silva 14-5º-3as,5as,sábs 5 h.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. ALVARENGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS - 2 às 5. Diàriamente. Araújo Pôrto Alegre 70 Tels 22-5934/26-6083 Res.: 37-3558.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA — Pediatria - 3 às 5. Hora marcada. Av Rio Branco, 106, 18º S 1812 — Telefones: 42-6635 e Res.: 47-0653.

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS Cons.: Graça Aranha, 226 — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES R. Assembléia 32, 5º - T 42-9985.

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av Rio Branco, 277-S/709 T 42-9655 R. Paulo Fernandes, 17 - T 37-1487

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X Ouvidor, 183-2º-Sala 209 T 43-5556

DR ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose - Raios X México, 31-17º Ts 42-8489 e 27-9823.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA — Diàriamente das 14 às 18 horas — Av Rio Branco, 277, 6.º T 22-8250 antes das 14 hs - T. res.: 35-3148.

DOENÇA DO CORAÇÃO CONTINUAÇÃO

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco 173, 13º T. 42-8404. Res.: S. Franº Xavier 371 T 48-5537

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça — Anemias - Doenças hemorrágicas — Leucemias. México 21, 13.º T 42-5705

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINOS E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Cli. Med. Fac. Nac. Medicina Senador Dantas, 76, 10.º - T. 22-5327.

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do estômago, intestinos e fígado. — Nutrição — Raios X. — MÉXICO, 98. T 22-7227, às 16,30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA — CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO R. Candido Mendes 78, (Glória). Ts. 42-2752/52-1498/42-1544

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac. Medicina - Nutrição, Ap. Digestivo. 2as, 4as, 6as, às 3 hs. Araújo Pôrto Alegre 70-9º T. 42-9555.

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho — OCULISTA - Operações Tratamentos Dir. desde às 2 hs. Ts. 42-5053/42-8260

DR. TULIO RAMOS — Oculista - 2as, 4as e 6as, de 4 às 6. Av. 13 de Maio, 23, S. 2116, T.22-8088

PROF. DR. MARIO GÓES — OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27, 2.º, das 14 às 17. Ts. 22-6376 e 22-5110

DR. CARLOSALBERTO CORREA — OCULISTA — Av. Almte. Barroso, n.º 72-4º, S/ 401 1 às 7 hs T 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA — Trat.º médico e cirúrgico dos olhos Av. Almte Barroso, 72, Tel.: 22-6377

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA — R. Araújo Pôrto Alegre 70, S/ 1.101 - T 42-7501 e 26-4823.

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA Rua Miguel Couto 7. - T 42-0059.

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA Diàriamente, 3 às 6 hs L. da Carioca, 5. - 6.º - T 22-2843.

OCULISTA CONTINUAÇÃO

DR. LYRA PORTO — 2as, 4as e 6as 1 às 4 hs 1 42-1906 Ed. Darke, Av. 13 Maio 23, 17º S 1740

DR. PAIVA GONÇALVES — Docente da Universidade do Brasil Av. 13 de Maio, 37, 3 às 6 T 22-8299

Dr. Theodoro Ribeiro deOliveira — OCULISTA. Diàriamente 15 às 18 hs Av Rio Branco 108-S/1809 42-6898

VIAS URINARIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs

DR. ALFREDO HERCULANO — CIRURGIA — VIAS URINARIAS México, 41, 8.º - Ts. 22-6104/45-2805.

DR. WALDEMAR BOJUNGA — Docente de Urologia Univ. do Brasil Diàriate menos às 4as feiras às 4 hs. R México 90-S/409 T 52-3836/37-6935

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11º - T 42-7923.

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11.º - T 42-7923

DR. RUBENS M. CABRAL — ENDESCOPIA PER-ORAL L. Carioca, 5-6º Ts. 22-0209/25-4704.

DR. M. A. SALAVERRY — Ouvidos - Nariz - Garganta - 2.as, 4as, 6as, Av. 13 Maio 37, T 22-1000.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos- Nariz - Garganta. 3as, 5as, sábs. L. Carioca 5, Ts 22-0707/26-4365

Prof. ERMIRO DE LIMA — OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana, 664 - Galeria Menescal — Apto 209. — Tel.: 37-7347. - Enfermeira Tel.: 20-4483.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. W. MULLER DOS REIS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Rua do Ouvidor 183, 4º and. S/417. Tel 23-3868 Diàriamente 16 às 19 hs

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA Diàriamente. de 15 às 18 horas. — Ouvidor 169, S/620 Ts. 43-6591/36-2616

DR. ALVARO COSTA — Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos R. Debret 23, 11.º T 42-1065/25-0208.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS R. 7 de Setembro 141, 2.º - T 43-2537

DR. LUIZ CERQUEIRA — Dir. Instº Ulisses Pernambucano NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL Marcar hora - T 38-6653.

DR. CLOVIS MENEZES — Nervosos, Distúrbios cardiacos e Digestivo R. México 164, 8º. T 42-5438.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica Doenças Nervosas — México 41, 8.º - T 42-6724 e 26-2481

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES — ELETROENCEFALOGRAFIA Novo método diagº doenças nervosas. Av. Pres. Wilson, 198, S 804 14 às 18 hs.

Dr. Lysanias Marcelino da Silva — Assis. da Universidade do Brasil Doenças Nervosas - às 2as, 4as e 6as. Araújo P. Alegre 70,-S/204 T 22-0409

DR. GLADSTONE PARENTE — Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315 T 23-4588

DR. J. DE ABREU PAIVA — PSICANALISE - PSICOTERAPIA Rua Santa Luzia, 799, 2.º S 304. de 8 às 12 hs Ts 32-1104 Res. 22-8067

Dr. Edgard Soares dos Anjos — Doenças nervosas Análise da personalidade Psicoterapia Higiene mental. 8 às 12 - México, 31. 2.º T 42-9944

PELE E SÍFILIS

DR. JAYME VILLAS BOAS — DR. NORBERTO VILLAS BOAS Pele e sífilis - 1 às 3 hs. T 23-4990. 2as, 4as e 6as. R. Ouvidor 183-S/315.

PELE E SIFILIS CONTINUAÇÃO

DR. CAMPOS MELLO — PELE — SIFILIS — RADIOTERAPIA R. México, 31, 3º Tel 22-4202

DR. CASSIO NOGUEIRA — Doenças da Pele — Raios X R. Assembléia, 104, - 5.º - T 42-2242

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt 126, - T 32-6589.

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Alc. Guanabara 17, S. 604 - T 42-0899

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PÉRISSÉ — Chefe S. Proct. S. Grafrée-Guinle VARIZES - Ulceras - HEMORROIDAS Av. Rio Branco 108, 10º Tels. 52-0251 e 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORROIDAS — Tratº doenças ano-retais, recto, colites, amebianas. R. Rodrigo Silva, 14-2.º T 22-0698.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorroidas Graça Aranha 81, T. 22-7820/25-4113

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS - RETO E ANUS R. Assembléia 98, 2.º, De 15 às 19 hs.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araújo Pôrto Alegre, 10-3º,S/318 2as, 4as, 6as - 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Teresinha 28-5235 2as, 4as, 6as 8 hs Conde Bonfim 149

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nac. de Câncer Uruguaiana 104, 4 às 6 - T 23-4316

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL Conde Irajá 110 (Botafogo) - 46-0808

DR. SA FORTES PINHEIRO — Assembléia 98, S. 26 - 2as 4as, 6as. de 4 às 7 hs T 22-5321 e 26-7487.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco, 257, 2.º - T 42-9678

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA CONTINUAÇÃO

DR. ENÉAS BALESDENT — Do Hosp. Servidores (IPASE) - ORTOPEDIA, FRATURAS RAIOS X Av. Rio Branco 277, S 707 1 às 3. T 22-8688 Ambulatório. Av Mem de Sá 230-A: 3 às 5. T 32-5140 e 27-2680

DR. WALTER BARBOSA — CIRURGIA - TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco 277, 7.º - 42-6770

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA - Das 3 às 6 hs. Av. Rio Branco, 257, 5.º - T 22-8757

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE. 2as, 4as, 6as, - 2 às 5. Hora marcada. R. Alvaro Alvim, 33-S/915 T 22-1560

DR. WILSON ATAB — Homeopatia — Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada 43-0394 Rod. Silva, 34-A-S/207 3as, 5as, sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAUDE S MIGUEL Conde de Irajá, 110. Tels.: 46-0808 - Res.: 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA R. Sen Dantas, 48-B 702 T 22-0443

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar. L. Carioca, 13, 1º - T 22-2800/25-6059

INSTITUTO RAIOS X — DR. NELSON MIRANDA — Eletro - Cardiogramas, Tomografias, Estômago em série, etc. - Rua da Carioca 48, 1.º F 22-1525 Entrada pela Sapat. Insinuante.

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL Av. Graça Aranha, 333, 3º Sala 306 Tels.: 43-7834 e Res.: 27-0820.

LABORATÓRIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, Urina, fezes, escarro, pus R. Assembléia 115 - 2.º - T 22-6958.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MEDICAS Av. Rio Branco 257, S/503 T. 42-3019

LABORATORIOS DE ANALISES CONTINUAÇÃO

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23-18º S 1836 Ed. Darke - T. 32-1435 e 32-6800.

DR. GOMES ARAUJO — Clinica Alergica. - Laboratório de Análises Tratº da Sífilis (Levaditi e Moore). R. Debret 23-S/607 32-2132

Laboratório Central de Análises — Drs. A. Lobo Leite e Eitel Duarte (Inst. Oswaldo Cruz) Exames clinicos e histopatologicos Uruguaiana 13-A, 3.º - T 42-2610

EXAME BATERIOLÓGICO

PROF. DR. ABDON LINS — Exames Bateriológico Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México, 41, - 14.º - S 1401 Telefone: 52-0431

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA — Exames Glandulares, Diagnóstico da Gravidez, exames pré-operatorios R. México, 164, S. 31 - T 42-4986

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas, Eletro-choque insulinoterapia malarioterapia, convulsoterapia. Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva - R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido sob contrôle clinico do dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170. Bôca do Mato T 29-3954

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S.A. — (Centro de Medicina Psicossomática) UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO Doenças Internas Estados nervosos PSICOTERAPIA — PSICANALISE Direção: Dr. Edmar T. Biois. Dr. Joubert T. Barbosa A. A. França Conselho Técnico. Dr. Arauld B. Brêtas - Dr. José Leme Lopes Dr. Mário Schiller - Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 374 - Tijuca - Tels.: 38-8677 e 38-5033

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA — Clinica especializada no tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Lumbagos, Artrites, Gota e doenças do coração. Fisioterapia completa Raios X Reeducação Laboratório. Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balesdent, R. Menezes de Oliveira. Consultas Diárias. Internação R. Sorocaba, 696 — Tel.: 26-0470.

SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO

Centro de Orientação Laetitia — Tratamento Psicológico de Crianças. Responsável Dra. MARIA MANHÃES Rua Barão da Torre 213. T 47-0726.

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais - Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensável internação. R. João Alfredo 29 — Tijuca. — T. 38-1188.

Instituto Ulisses Pernambucano — Tratamento Pedagógico de crianças com dificuldades no lar ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes. Estr. Velha Tijuca, 954. Alto Boa Vista T 38-6653

RETIRO HERMANN SIMON — Terapêutica ocupacional de nervosos crônicos ou incipientes. Pequeno internato, tipo familiar. Local pitoresco. Inf. T 38-6653 Dr Luiz Cerqueira

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO — DOENÇAS NERVOSAS - Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Direção científica profs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluizio da Câmara. - Rua Desemb. Isidro, 166 - T 28-8200.

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 8 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 3.000,00 TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores de ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. Tel.: 27-0110 - Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações, partos, fraturas - Assist. médica permanente. Soc. urgente. R. Conde de Bonfim, 149 T 28-5235

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Ed. D. Bosco, S 703 - T 5540/5079

DR. JOSÉ TOSTES — Análises Clinicas - Histopatologia. Ed. D. Bosco, S. 402 Ts. 2-1177/2-2562

EDUARDO KRAICHETE — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS Ed. D. Bosco, S/204 Tel. 6797/2-2089

DR. A. ABUNAHMAN — Pulmões, Tuberculose, Raios X R. José Clemente, 100-4º, 12 às 6 T. 6443

DR. A. C. GALVÃO — Coração, Velhice, Eletrocardiograma. Ed. Ribeiro Junqueira T 5953/5373.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471. Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

42-1080 — 42-1089 — 42-1089 (Rêde interna, ligando dependências) Diretor-Gerente.
Rua da Assembléia 109 ... 42-7392
Agência Central: Rua da Assembléia 109 ... 32-6342
Publicidade: Rua da Assembléia, 109 ... 22-6343 ... 43-1083
Balcão: Rua da Assembléia, 109 ... 43-8323

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 5 de Novembro, 153, sobreloja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Caxambu — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguases — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 160,00
NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Atrazado ... Cr$ 1,00
Domingo ... Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas ... 22-3029

POLÍCIA
Radio Patrulha ... 32-4244

SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 48-4664
Pôsto do Largo da Penha ... 30-2044
Pôsto do Gango — Bangu ... 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620

BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 30-1620

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-0855

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil ... 32-4300
Aero Geral ... 22-6792
Air France ... 42-8836
ALITALIA ... 43-9299
BRITISH ... 42-4040
BRANIFF ... 52-1828
Central Aérea ... 23-1829
Cruzeiro do Sul ... 42-6060
Correio Aéreo Nacional ... 42-1269
FAMA ... 42-8838
IBERIA ... 42-6060
KLM ... 32-6675
Linhas Aéreas Paulistas ... 32-5193
NACIONAL ... 32-6119
NATAL ... 32-7449
PANAIR ... 22-7770
Pan American ... 22-7779
REAL ... 42-3614
Santos Dumont ... 42-8026
SAS ... 42-1704
TAI ... 32-1000
Transcontinental ... 22-5414
VASP ... 42-8092
VARIG ... 22-5257

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros ... 42-6534
Est. Terrestre (chegadas) ... 22-8332
(partidas) ... 43-1811

AEROPORTO DO GALEÃO
Est. de passageiros de:
Air France ... Gov 512
BRANIFF ... Gov 316
KLM ... Gov 115
PANAIR ... Gov 382
SAS ... Gov 316

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. do Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0270
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8791
E. F. Corcovado ... 25-0015

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 22-2305

SERVIÇO DE TRÂNSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 87 ... 22-3951

FALTA DÁGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2173

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana ... 22-1806
Zona urbana ... 23-1809
Zona suburbana ... 29-0000

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2059
Domingos e feriados ... 28-9590

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência do Catete ... 32-7327
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Centro ... 22-5804
Agência Méier ... 23-5667
De noite ... 28-9597

ATENDIMENTO AOS LEITORES
Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 471 "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1089 das 12 às 17 horas

SERVIÇO DE TRÂNSITO
EXAME DE MOTORISTAS

Para 17 do corrente, a 6,45 horas: — Darneval Bastos, Ernest Guttmann, Nilza Gomes Magalhães, Antonio Augusto, Pedro Aurelsano de Melo, Pedro Tavares, Luiz da Fonseca, Eurico Cacoia da Costa, Osvaldo de Oliveira, Ozenas Paulo de Noronha, Miguel Antonio Xavier, Oscar Rugani, Alberto Falagan, Ermelindo Fezzini, Americo Simões, Sebastião Sena, Osvaldo Alves Diniz, Cirilo Mariano da Silva, José Fermino da Costa, Nenil José de Vasconcelos, Ismar Marques Maia, Francisco Almentaro, Ciriaco Siqueira, André Luiz José Gonçalves de Melo, Antonio Pedro da Silva, Americo Sorerchi Mourão, Salvador da Silva Oliveira, Isaac Sternick, Alfred Schmidt, Maria José de Souza Coelho Pereira.

As 8,15 horas: — José Carvalho Pacheco, Valdemar de Lima Chaves, Ismard ... Joaquim Vicente de Lima, Jorge de Oliveira Pôrto Filho, Henrique Silveira do Amaral, ... Mario Rodrigues Trilles, Amaro Ferreira da Silva, Hermano de Oliveira, Durval Carvalho, Valdemir Francisco Beano, Franklin Francisco Braga, Manuel Nunes Cavalcanti, Sebastião Godinho, Paulo Tarso Montenegro, Manoel Celso Dias Moreira, Moacir Paulo dos Santos, Francisco das Chagas Carneiro, Hilton Correia, Francisco Leitão, Geraldo José dos Passos, Rubem Treiger, Nelson Vidos, Alir Pacheco, Ramon Sobral.

As 9,45 horas: — Marilena Pinto Soares, Josaphat Ferreira dos Reis, Aron David Brakarz, Eugenio Vieira, Maria Zoé Nunes Rosa Gandia, Ivon Cristiano de Souza, João Machado Mota, Francisco Bueno, Jorge Coutinho Nunes, Rubem Machado, Homero de Oliveira Rosa, Severiano Soares, Edson Garcia Viana, Henrique Joaquim de Azevedo, Ivan Silva, Mairo Rodrigues da Rocha, Rel Lopes dos Santos, José Teixeira, Ivo Guedes, José Leiva, Diva Grazia de Forreiro, Rui de Babo Alves, Alamiro Gonçalves Vilela, Izauro Gomes, Joaquim Felipe, Caetano Rubens Ferreira, Isidoro de Souza, Athaul Lopes, Telesphoro Alves de Bulhões Valadares.

As 16,45 horas: — Sandoval Neves, Miguel Pontes, Argemiro Dias Moreira, Aulicini de Araujo Monteiro, Caübl Moreira de Rezende, George Guedes, José Moreira, Egidio Felice Cordano, Pedro Nascimento Oliveira, Fernando Eira da Silva, Wilson Pinto, Karl Theodor Lindemann, Antonio Gomes de Carvalho, Daniel Areias Neto, Alcides Pereira da Silva, Kermil Monteiro, Geraldo Pinto, José Dias Rosario, Edelbrando Fernandes de Souza, Edson Teixeira Magalhães, Valdir Rios Guimarães, Adão Pereira de Abreu, Geraldo Chaves, Miguel Losco Filho, Zacarias Santos, Leandro Sunna, Srul Wasserman, Maria Korn, Manuel dos Santos Maia, Gil Gimenez.

MULTAS

Dia 30-6-950: — Estacionar em local não permitido: — 839 — 629 — 853 — 907 — 1340 — 2378 — 1/727 — 18365 — 20245 — 21099 — 21638 — 27768 — 27817 — 28155 — 28744 — 29130 — 29569 — 31091 — 32231 — 33084 — 33160 — 34687 — 35074 — 35878 — 39797 — 41585 — 42107 — 49396 — 44333 — 46180 — 49118 — 51839 — 51860 — 51811 — 51517 — 65191 — 82631 — 52745 — 52800 — 100068 — 102737 — 102049 — 102098 — 102378 — 102233 — 102833 — 102883 — 104523 — 103318 — 103791 — 106406 — 106356 — 108248 — 103554 — 110011 — 10328 — 110781 — 109999 — 60453 — 12237 — 72332 — R.J. 30953 — C.D 294 — C.D. 72.

Desobediencia ao sinal: — 118 — 806 — 1823 — 3850 — 8461 — 8878 — 9286 — 9856 — 14781 — 15068 — 19553 — 20317 — 20774 — 23014 — 23154 — 27430 — 27657 — 27798 — 40768 — 41815 — 41845 — 40773 — 41895 — 42894 — 42860 — 42846 — 42299 — 43011 — 43370 — 43379 — 43433 — 43447 — 44936 — 45121 — 45384 — 47481 — 47854 — 47854 — 47929 — 48382 — 48539 — 49102 — 49161 — 49189 — 49478 — 49610 — 50169 — 50563 — 50990 — 50773 — 50908 — 51521 — 51050 — 51812 — 51659 — 51494 — 51527 — 51812 — 51858 — 52271 — 52379 — 52624 — 52642 — 52910 — 53006 — 101077 — 102745 — 104001 — 104588 — 105738 — 106038 — 108865 — 109133 — 109217 — 109365 — 111106 — 80865 — 81072 — 81089 — 81289 — 81374 — 81515 — 81619 — 81692 — 81723 — 81750 — 81790 — 67967 — 75575 — 75494 — 77196 — 601911 — 602379 — M.G. 8496 — R.J. 28127 — S.P. 101900 — of. 214540.

Contra mão — P. 190 — 81157 — 52967 — 107916 — 72523 — 75769.

Excesso de velocidade — 32571 — 72175.

Desuniformizado — 43266 — 43493 — 49748 — 50303 — 50311.

Placa oculta — 9659 — 50305 — 50744 — 107848 — 50626 — 81103 — 81125 — 81185 — 81266 — 81329 — 81709 — 81753 — 81763 — 81803 — 81822 — 81895 — of. 185 — 65757 — 66127 — 69568 — 71807 — 79650.

Cobrar a mais da tabela: — 51891

Parar dentro da faixa: — 4023 — 37084 — 40616 — 40639 — 47587 — 51526 — 110910 — 110993.

Parar afastado do meio fio: — 43073 — 45835 — 48979 — 49179 — 49051 — 50749 — 51031 — 51966 — 52187 — 53001.

Não acatar as ordens — 30054 — 35838 — 43075 — 43888 — 44794 — 46178 — 47071 — 47873 — 47835 — 47847 — 47880 — 47335 — 48062 — 48082 — 48737 — 49232 — 49240 — 49659 — 49038 — 50083 — 50339 — 50759 — 50819 — 50824 — 50987 — 51185 — 52187 — 52892 — 52736 — 2931 — 2979 — 104863 — 105331 — 108218 — 108382 — 108514 — 81452 — 81687 — 81751 — 72948 — 74727 — 75076 — M.G 23098 — of 88574

Contra mão de direção — 2801 — 2731 — 3106 — 7215 — 5664 — 19855 — 26918 — 30457 — 33318 — 35753 — 38867 — 40806 — 40904 — 41212 — 42149 — 42883 — 45318 — 45628 — 45864 — 47735 — 48595 — 48640 — 50208 — 50646 — 51390 — 51900 — 52053 — 100381 — 106450 — 108324 — 109779 — 81134 — 81200 — 81202 — 81178 — 81190 — 81450 — 81458 — 81687 — 81737 — 81744 — 81784 — 73681 — 74146 — 74589 — 76603 — 601437 — R.J 25080 — Of 60318.

Não diminuir a marcha: — 41498 — 81244 — 81381 — 81601 — 81697 — 602301.

Falta de placa — 2513 — 2862 — 5550 — 11725 — 39556 — 63045.

Formar fila dupla — 8357 — 52736 — 102306 — 106637 — 602618 — of 68311.

Falta de matricula — 401275 — E.S. 6782 — R.J. 30237.

Excesso de lotação — 42223 — 46108 — 46270 — 46300 — 46795 — 46830 — 48785 — 49173 — 49229 — 49669 — 49809 — 49951 — 50028 — 50068 — 50169 — 50919 — 50931 — 51750 — 51771 — 51941 — 52522 — 2646 — 80049 — 81079 — 81103 — 81161 — 81186 — 81643 — 81715 — 8181 — 81893.

Conduzir carga — 40563.

Falta de habilitação — 42216.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 104949 — 106055 — 109400.

Choques: — 4133 — 11860 — 28102 — 30079 — 32145 — 50128 — 50099 — 81033 — 81167 — 81273 — 81342 — 81363 — 81608 — 81737 — 81752 — 81258 — 70357 — 79510 — 602625 — Bonde 7320 — 7765 — 7791 — 8457 — 9182 — 9424 — 9434 — 9968 — of. Moto 2304 — of. 88915.

Atropelamentos — 5142 — 19731 — 47257 — 51698 — 109133 — 81836 — 60910 — 73119 — 77465 — R.J. 17011 — M.G. 35159.

Não prestar socorro à vitima — 88070.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 42653 — 43223 — 46700 — 52665 — 601119

Falta de licença do corrente ano Estadual — 14725.

Passar à frente de outros veiculos — 57095 — 52402 — 80080 — 81327 — 81783 — 602477.

Fazer uso excessivo da buzina: — 29724 — 105391 — 81893.

Falta de polidez — 52621

Falta de equipamento — 60930 — 64487 — 67011 — 67272 — 69357 — 601070

Trafegar em local proibido — 9181 — 61582 — 63187 — 63580 — 73088 — 77893 — C.D. 16.

Interromper o transito — 12183 — 45522 — 46887 — 49659 — 50247 — 50731 — 81658 — 102617 — 81284.

Ouro e Joias

PARTICULAR chegada da Europa vende jóias de brilhantes, quadros, bibelots Barbatissimo. Cartas na portaria dêste Jornal n.º 18.606. (18906) 76

JOIA RARA. RELIQUIA DO ANO SANTO — Pulseira de ouro em forma da dezena do terço de N. Senhora, c/ um amedalha e a cruz de malta e um d'amante, comprada em Roma e benta pelo Papa. Particular vende por 3.500 cruzeiros. Telefonar segunda feira 52-4849 sr. Fernando (12885) 76

RETRATOS — PASSAPORTE — IDENTIDADE — MODELO 19 — MOTORISTA ETC.
EM 2 HORAS — A FOTOGRÁFICA
80 — RUA DA ASSEMBLÉIA — 80 — Esq. Avenida

ENCERADEIRAS E ASPIRADORES CR$ 1.930,00
Eletrolux, G.E., Citelux, com 3 anos de garantia, e a última novidade, — raspador de assoalho adaptado nas enceradeiras, por Cr$ 90,00. — CASA TINOCO, Avenida 13 de Maio n. 23, 9.º andar, s. 925 — Ed. Darke, tel. 32-8650 — VENDAS A PRAZO. (27266)

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS
VENDAS A VISTA E A PRAZO
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios modelo 1950 das melhores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO R.C.A., ZENITH, PILOT (americanos).
COMPRE AGORA E PAGUE COMO PUDER!
Toca-discos americanos, simples e automáticos: THORENS, PAILLARD, GARRARD, WEBSTER, GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.
Caixas de estilo para transformação de vosso rádio em moderna e possante rádio-vitrola.
Máquinas de costura, bicicletas, fogões a óleo crú e querosene, discos, etc.
Perfeito serviço técnico, sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WILLY RADIO LTDA.
Av. Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430 e Rua do Catete, 44 (43373) 60

GELADEIRAS ELETROLAS
MÁQ. LAVAR ROUPA
ENCERADEIRAS
VENTILADORES
ASPIRADORES
BICICLETAS
RADIOS
DISCOS
Tudo para seu lar
CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS
de todos os tipos e preços. Consertos e transformações de Rádios.
Rádio TRUCCO
Facilidade no pagamento.
Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.
(43130)

Geladeiras-1950
Americanas da afamada marca Gibson, super-luxo, 7m06 pés, grande congelador horizontal, 4 prateleiras, gavetão para carne, compartimento especial para legumes, 5 anos de garantia dos representantes. Os melhores preços.
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
RUA DA ALFANDEGA, 111-A - 4º andar. Sala 404, quase esquina de Uruguaiana. (43140)

CONSERTOS EM RÁDIOS
Conserte sua eletrola ou rádio, com técnico com oficina técnicamente aparelhada para fazer eletrolas, rádios, reformas e consertos em qualquer aparelho americano ou europeu, tirando qualquer defeito. Serviços honestos, garantidos e rápidos. — N. B.: Dou preferência consertar em seu domicilio. Orçamentos a domicilio a Cr$ 10,00. Sr. Antonio Carlos, fone 49-3111. (12860) 60

SEU RÁDIO PAROU?
TELEFONE PARA 37-3535
RADIO TECNICA ELETRICIDADE
RUA PAULA FREITAS N. 83-A — LOJA — COPACABANA
Consertos e modificações de rádio a domicilio.
TROCA DE APARELHOS, RÁDIOS PARA VITROLAS (25340) 60

RADIOS
Não comprem sem ver nossos peços. — Temos grande estoque de boas marcas, podemos fazer ótimos preços à vista ou a prazo.
AVENIDA RIO BRANCO N. 157 — POLO ARTICO

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hilman, Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9165. (27014) 60

SEU RÁDIO?
Parou? Consertos hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 34 — Fone 37-4895 (10794) 60

PINTURA DE GELADEIRAS
EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO" a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. Tel. 37-7907 — CASA DAS PINTURAS — Av. N. S. de Copacabana 569, sala 6. Tel. 37-7907 (22934) 60

OFICINA "FRIGIDAIRE"
Pintura, consertos e substituicões de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues. Av. N. S. de Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (17547) 60

GELADEIRA G. E. 8 pés
Modelo 1950. Nova. Vende-se. Rua Ronald de Carvalho 119. ap. 201. Tel. 37-1535.

GELADEIRAS
Consertamos e pintamos, compramos e vendemos usadas c/ garantia.
CASA VIENA
Leblon, R. Dias Ferreira, 79 — Tel. 27-2521 (pedindo Casa Viena)

GELADEIRAS
Recebemos modernas, modelos 1950. Otimos preços e condições a prazo. POLO ARTICO — Av. Rio Branco, 157 (quase esquina de Assembléia). (29221) 60

Consertos de Geladeiras
OFICINA ESPECIALIZADA
em máquinas fechadas: Norge, Westinghouse, G. E., Philco, etc. Conserta rápido, com perfeição e garantia.
RUA CASTRO MENEZES, 51-A Loja
Tel.: 30-2384
(25393) 60

Seu rádio parou?
TELEFONE PARA 26-7079
Em seu próprio domicilio conserto seu rádio, preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos para 12 meses — DJALMA. (27249) 60

RADIO VITROLA
Vende-se uma Philco com 6 válvulas, pick-up automático para 10 discos, alto-falante de 12 polegadas, em perfeito estado de funcionamento. Preço Cr$ 3.000,00. Tratar no local à rua Barão de Ipanema, 56, apt. 502, tel. 47-0751. (16592) 60

GELADEIRA
Vende-se uma Magestic 4 pés em ótimo estado, por Cr$ 4.000,00, à rua Verna de Magalhães, 108, Eng. Novo. (16540) 60

VENDE-SE — uma geladeira Frigidaire de luxo 8 pés 1950. Preço Cr$ 18.000,00 uma Victrola R. C. A., pich-up "Thorens" com unidade "pikering", 10 valvulas. Preço Cr$ 9.000,00. Informações: — Tel. 27-6627. (16617) 60

RÁDIOS
Conserto qualquer marca em sua casa. Especialista em toca-discos automáticos. Recados 26-7022. Sr. Barros (16659) 60

GELADEIRAS DE OCASIÃO
Vendo 4 Frigidaires de 7 pés, 1 Norge 9 pés super-luxo, 2 G.E. 7 e 4 pés, 1 Crosby 6 pés, tôdas modernas c/ carta de garantia. Vêr à Rua Conde Bonfim, 277, Praça Saens Peña (16904) 60

PINTURA DE GELADEIRA
Pinta-se, preço a partir de Cr$ 500,00. Colocamos borracha, atende-se a domicilio. Telefone: 26-6993. (18574) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.
Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432 (27005) 60

RADIO-VITROLA RCA VICTOR
Vende-se uma, 6 válvulas, alto-falante de 12 polegadas e toca-discos Paillard simples. Caixa tipo Gabinete. Ver na Rua Xavier da Silveira, 117. Apartamento 701, de preferência até meio-dia. Preço Cr$ 4.000,00 (26226) 60

GELADEIRA G.E.
7 pés, super luxo, c/ gavetas de cristal, vende-se Cr$ 12.000,00, estado de nova. R. Pereira Nunes, 247. (28268) 60

GELADEIRAS ELÉTRICAS
Concertos — Reformas — Pinturas. Tel.: 26-0106. Sr. Hans. (27245) 60

GELADEIRA G.E. 1950
6 pés, c/3 anos de garantia da G.E. até 1953, de luxo, vendo. Tel. 48-1901. (28269) 60

BELISSIMA RADIO-VITROLA — Estado novo, adquirido por Cr$ 14.000,00 vendo urgente por Cr$ 7.000,00; ver à Rua Campos de Carvalho n.º 841, no Leblon. (28236) 60

FRIGIDAIRE — Vendo por Cr$ 5.000,00 em perfeito estado de conservação, com 4½ pés cúbicos. Tel. 47-1962. (28237) 60

VITROLA
Capehart, automático dos 2 lados discos grandes e pequenos, o mais perfeito que existe, com rádio Farnsworth; — aparelho para quem sabe apreciar o que é bom. Preço: Cr$ 17.000,00. José - 42-5011 ou 47-0337. (25190) 60

GELADEIRA G.E.
Oito pés, americana, de luxo. — Sem uso. R. Almte. Tamandaré 42 6.º and. Ap. 53. (29118) 60

VENDE-SE geladeira G.E. cinco pés com garantia 1 grupo dourado Luiz XV e um tapete novo, Santa Helena tamanho grande à Rua Barão da Torre 657. Tratar com o sr. Francisco. (25244) 60

GELADEIRA AMERICANA
C/ 5 anos de garantia. Modêlo 1950 Comprem esta semana - Rua do Catete 183, junto ao Palácio. (25381) 60

RÁDIO-VITROLA RCA VITOR
Vende-se, com 6 meses de uso, em perfeito estado, com 2 alto-falantes, 9 válvulas, ôlho mágico, etc. Vêr à rua Machado de Assis, 14, apto 302, das 14 às 17 horas, e no domingo das 9 às 11. (18663) 60

Móveis novos e usados

Proporciona ao seu LAR belêza e bem-estar...
Móveis estofados do mais alto padrão industrial, desenhados por verdadeiros artistas e confeccionados por técnicos de reconhecida capacidade profissional. Elegância de linhas, excelencia de material e confôrto anatômico são as principais caracteristicas que norteiam a fabricação dos nossos móveis satisfazendo, assim, às pessoas do mais apurado bom-gôsto. Fabricamos quinze modêlos diferentes em grupos estofados, bergeres e poltronas que constituem um verdadeiro encanto para o lar, para o escritório ou para o jardim de inverno
ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS ESTOFADOS, CONSULTE-NOS. NOSSOS PREÇOS SÃO MÓDICOS E FAVORECEM A SUA ECONOMIA.
D. P. CLETO LIMITADA
Vendas à VISTA e a CRÉDITO
(Da Fábrica diretamente ao Consumidor)
ENDEREÇOS:
NO CENTRO: RUA DO SENADO, 213 — TELEF. 32-5889
EM COPACABANA: RUA MIGUEL LEMOS, 44 A.B. (ESQ. DA N. S. DE COPACABANA — TELEF. 27-7352
N. B. Nossa Loja em Copacabana permanece aberta até às 21.30 horas, exceto sábados e domingos.

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR
SÓ ESTA SEMANA
MÓVEIS DE IMBUIA E CEDRO
Dormitório Chippendale com 10 peças ...... Cr$ 8.200,00
Dormitório Rústico Mexicano com 10 peças.. Cr$ 5.700,00
Sala de jantar Chippendale com 12 peças ... Cr$ 6.500,00
Sala de jantar Rústico Mexicana c/12 peças.. Cr$ 4.200,00
VENDEMOS SÓ A VISTA
183 — Rua do Catete — 183
(JUNTO AO PALÁCIO)
(28163) 83

Nem Sala -- Nem Dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda
Mobiliaria Real
FACILITA O PAGAMENTO
Rua do Catete 100 — Tel. 25-4092
SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS (36042) 83

NÃO AMOLE COM COLCHÕES DE MOLA
COLCHÕES SÓ DE:
Colchões de crina ... Cr$ 150,00
Colchão de crina fina ... Cr$ 180,00
Colchão de cearina ... Cr$ 350,00
Colchão de cortiça ... Cr$ 380,00
Colchão de crina animal ... Cr$ 420,00
Almofada de cortiça ... Cr$ 45,00
Almofadas de paina de sêda ... Cr$ 45,00
Casa LUIZ PINTO
RUA FREI CANECA, 44 — TEL. 32-3290
REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA — ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR — VENDEM-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

CASA "A ARTE ANTIGA"
Móveis para adorno e presentes, papeleiras, cômodas, espelhos, Consolos, mesinhas, Bares, Cadeiras, etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob Desenho. Modêlo de arte em estilos antigos. Oferecem-se Desenhos e sugestões Artisticas. Interiores BARATA RIBEIRO, 247-A — Fones 27-4474 e 37-8080 (COPACABANA) — Grande variedade em novos modelos. Aceitam-se encomendas. Facilitam-se o pagamento. 83

ARTE MOBILIARIA
101-RUA DO CATETE-101
Está aparelhada para instalar sua residência com confôrto e distinção. Guarnições completas e peças avulsas em todos os estilos e tamanhos. Executam-se móveis de encomenda. (27021) 83

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório maciço, rústico, com 7 peças Cr$ 3.500,00. Sala de jantar rústica, maciça, com 11 peças. Cr$ 5.000,00, rádio G.E., desde Cr$ 1.250,00.
FABRICAÇÃO GARANTIDA
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA FREI CANECA Nº 9
(41160) 83

Móveis de quarto
DE PARTICULAR A PARTICULAR
Vendo, urgente, completo, 11 peças, Chippendale, e ainda outro solteiro, com 2 camas, tipo Mexicano. Aceito oferta para pagamento parcelado. Ver e tratar, depois das 12 horas, à rua Souto Carvalho, 18 - apt.º 202, Sampaio. Tel. 29-1221. (25378) 83

MOBILIÁRIO DE LUXO
Vende-se sala jantar estilo inglês enfeites bronze com doze cadeiras estofadas veludo e quatro divans fabricação Barcinski, lustre cristal italiano, movel chinês antigo e mobília quarto criança com grande vitrine bonecas. Vêr e tratar à rua Domingos Ferreira, 28, das 12 às 15 horas.

MÓVEIS USADOS POR PREÇOS DE OCASIÃO
Vendem-se, para desocupar lugar: Dormitórios de Cr$ 2.000,00, de Cr$ 3.000,00 e de Cr$ 4.000,00. Salas de Jantar de Cr$ 2.000,00, de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 4.000,00 Grupos Estofados de Cr$ 2.000,00 e de Cr$ 5.000,00. Escritórios de Cr$ 2.000,00 e de Cr$ 4.500,00. A rua do Catete 133, sob. Tel. 25-3223. Procurar nos dias úteis, das 9 às 18 horas. (25328) 83

ELETROLAS
Temos só boas marcas em finos móveis. Rádios, enceradeiras modernas com espalhador. POLO ARTICO — Avenida Rio Branco n. 157 (quase esquina de Assembléia).

CUPIM
Extinção completa em prédios, pianos e móveis. Exames e orçamentos grátis. RUA JACURUTAO, 470. Tel.: 30-0841 (antigo) — 43-0414. (31497)

SALA DE JANTAR — Por motivo de mudança vende-se urgente fina sala de jantar de imbuia. Trata-se pelo telefone 27-0633

VENDE-SE uma mobília de quarto, trabalhada em palhinha com 8 peças da casa Mappin. Praia de Botafogo 142 apt. 11 ou 60. (24973) 83

FAMILIA AMERICANA — Por motivo de viagem vende camas americanas tapetes escrivaninha Rádio Vitrola Geladeira Fogão a gás americano etc. Av. Rui Barbosa 664 apto. 1101. Visitas das 14 às 18 horas. (23997) 83

VENDE-SE — um camiseiro com quatro gavetas medindo ... 80 x 50 côr marron. Rua Visconde Pirajá, 512 — Aptº 4 telefone 27-3526. (27255) 83

Pessoa que se retira vende com urgência, por Cr$ 4.500,00, um sumier de casal, duas poltronas, um camiseiro, uma mesa de centro, um tapede e várias miudezas, tudo com poucos meses de uso; a tratar com o sr. Mario, na parte da manhã, no Edifício Sousa, à rua do Passeio, esquina de Marrecas. (18580) 83

OPORTUINDADE — Vendem-se 2 lindas poltronas, novas, de sêda e 1 de pano-couro, para desocupar lugar — Fone 47-0905. (28278) 83

SALA DE JANTAR E DORMITÓRIO DE ESTILO, vendo urgente. Para ver à Rua Campos de Carvalho 841, no Leblon. (28235) 83

JACARANDA AUTENTICO
Vende-se, mesas p/ jantar Império, p/jôgo e com abas, de elástico, camas armários, consoles dunquerques sofás, cômodas de diversas épocas, cadeiras e poltronas Medalhão e Pé de Cachimbo, estatuetas antigas, medalhões de porcelana, maçanetas antigas, candelabros de cristal Bacarat xicaras para coleções. R. Barão de Petrópolis, 77, 28-3385 Rio Comprido. (18275) 83

SALA DE JANTAR — Vendo por motivo de viagem rica, feita de encomenda em estilo colonial, acompanhando o lustro no mesmo estilo, grande prejuizo no preço que custou: Av. Princesa Isabel, 72, apto. 702

MÉDICO TRANSFERIDO — Vende de luxuoso escritório, 5 peças, vidros nas peças; sala jantar 11 peças e dormitório casal. Preço barato, por entrega da casa. Rua Carlos Vasconcelos, 59, apto. 101. (12812) 83

ALUGAM-SE cadeiras e móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (25307) 83

VENDE-SE um dormitório de casal imbuia-cedro espelhos cristal — 7 peças fabricação Renascença perfeito estado. Tel. 27-3118. (18620) 83

POR MOTIVO DE NOVAS INSTALAÇÕES — Vendem-se urgente todos os moveis que guarnecem o apartamento 615, 6.º andar, à Av. Copacabana 945, Edifício Roxy — telefone 47-2500, constando de: um quarto de casal, laqueado, cor marfim com frizos de azul-rei moveis bonitos necessitando pouquissimos reparos Cr$ 1.500 — Sala de jantar, tipo apartamento, imbuia folheada Cr$ 1.500 — Guarda-vestidos de casal Cr$ 600 — um movel de gavetas — Cr$ 150 — cama patente com colchão — Cr$ 250 — Cama de criança laqueada rosa com colchão — Cr$ 350 — outra de criança patente com colchão Cr$ 250 — um jôgo de vime mesa oval e duas cadeiras de braço Cr$ 300 — um tapete usado legitimo turco Cr$ 200 — Ver e tratar a partir de 14 horas. (25357) 83

VENDE-SE mobilia de quarto de solteiro em sucupira com pouco uso; à rua General Severiano 68 — Botafogo. (Ver das 8 às 13 horas). (25327) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni n. 120. Telefone 43-4546.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Otoni 120 Telefone 43-4546. (25305) 83

VENDE-SE uma cama de bronze para casal 1 Banco de carpinteiro com pertences 1 Balcão com gavetas 1 banca para ourives — duas mesas para jardim — moveis avulsos e diversas ferramentas à Rua Marquês de Olinda 58. (28617) 83

PARTICULAR vende, confortável armário de cerejeira com 3 faces de espelho externos; rico console de ferro batido com tampo de mármore e mais objetos e moveis avulsos. Tel. 25-6390. (18707) 83

DORMITORIO COLONIAL
Vende-se, escuro, muito rico, de casal, por 25.000 cruzeiros. - Telef.: 26-4261. (21998) 83

SALA DE JANTAR
Vende-se Colonial Mexicano com 12 peças, tôda esculturada, feita de encomenda. Preço baratissimo Cr$ 45.000,00. Um dormitório de solteiro por Cr$ 12.000,00. Ver e tratar à Rua República do Peru 338 - Copacabana (12868) 83

ESTANTE-ARMÁRIO
Vende-se uma de peroba, de 4m.00 de comprimento e 3m.00 de altura, com portas de correr de vidro. Tel. 27-1127. (25379) 83

MOVEIS
Por ter de entregar o apartamento vendem-se sala de jantar D. João V, tapetes, lustre de cristal e quarto de dormir de casal. Ver das 14 às 19 horas à Rua Senador Vergueiro, 60, Apto. 301. (12855) 83

MOVEIS
Compro dormitórios e salas de jantar. - BRAGA - Telefone: 43-6816. (25367) 83

SALA DE JANTAR
Meio colonial, 12 peças, em bom estado, 4.000 cruzeiros — Tel. 27-3856. (12807) 83

VENDE-SE boa mobilia antiga de sala de jantar com 10 (dez) peças, inclusive cristaleira, buffet e etager. Tel. 37-5909. (29174) 83

Animais

VENDE-SE — Vacas leiteiras, com e sem crias, em boas condições. Informações às 2ªs. feiras, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas. Telefone: 43-8945. (27246) 63

CACHORRO PERDIGUEIRO — Com 4 meses, raça pura. Vende-se. Rua Eneas Galvão nº 174, — Meier. (27264) 63

GADO LEITEIRO — Vendo 40 novilhas raçadas de holandês e de guernesey, próximas a dar cria. Muito bonitas e sadias. Filhas de touros puros com vacas de campo, de 10 litros. Permito escolher qualquer quantidade. José — 42-5011 e 47-0337. (18347) 63

TOUROS — De 30 a 40 meses, filhos de importados com vacas de mais de 10 litros, temos 1 Jersey, 2 Guernesey, 3 Holandeses e 1 Suiço. Base Cr$ 4.000,00 por cabeça. JOSE' 42-5011. Caixa Postal 4758 — Rio. (18346) 63

LEITÕES das raças Caruchos e Edelshwein (brancos), de 3 a 4 meses, puros, vacinados. Casal, com frete incluido, Cr$ 500,00. Carlos — 42-5011. Caixa Postal, 4.758 (25196) 63

AVES FINAS PARA PALADARES FINOS
Frangos de raça, capões, pintos borrachos, técnicamente alimentados, ovos de granja: da granja ao consumidor. — Coma uma vez para comer sempre. Pedidos e informações com o Rego - Rua dos Andradas 111. Fone: 23-1323.

TRIGO HADLAY
Sementes selecionadas e novas vendo qualquer quantidade. Andradas 111 - 23-1323, com o Rego. (25246) 63

POLICIAL BELGA (PASTOR)
Vende-se lindos cães desta raça, côr fulvo, ótimos vigias. Não estranham crianças, mostra-se os pais. — Vacinados contra cinomose. Ver à R. Major Daemon 39 - Praça Mauá. Não se trata pelo telefone. (25233) 63

FRANGAS NEW-HEMPSHIRE
Com 6 meses vendo qualquer quantidade. — Andradas 111. — Fone. 23-1323, com o Rego. (25245) 63

EGUAS meio sangue, temos 18 e vendemos qualquer quantidade. José 42-5011. Caixa Postal 4758. Rio (25191) 63

JUMENTO PEGA — Vendemos 2 machos e 3 femeas. Reprodutores de pedigree, alto e novo. Animais excelentes. José 42-5011. Caixa Postal 4758. Rio. (25189) 63

PARA O SEU MELHOR AMIGO
Grande e variado sortimento de coleiras, peitorais, guias, capas de lã para agasalho e impermeáveis para chuva, comedouros de alumínio, camas laqueadas de chapa de ferro e madeira, sabões, pentes
COLEIRAS ESPECIAIS PARA EXPOSIÇÃO.
etc. Visite as Casas Hermanny à rua Gonçalves Dias, 50; Av. N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 - loja. (42687)

Diversos

PARA LEBLON, Ipanema, Leme Copacabana, fornece-se pensão a domicilio. Gêneros de 1.ª ordem. Tratar, telefone 37-8754. (16739) 74

COMPRAM-SE móveis de estilo, casas completas, objetos de arte, louças, cristais, geladeiras, pianos, móveis avulsos pela melhor oferta. Telefone: 22-8592. (27263) 74

CALAFATE — Raspagem mecânica — Calafetação de assoalhos e limpesa geral. Pessoal competente e selecionado. Orçamentos sem compromisso. Tel.: 22-8851. Geraldo. (28164) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telef. 32-6752, 38-6153, 28-5323. (27295) 74

FAMILIA DE FINO TRATAMENTO — Fornece-se refeições de 1.ª qualidade; não é pensão; à rua Santa Clara 139. Tel. 27-3520. (28213) 74

CORTE E COSTURA
Curso Le-Noir ensina em 20 aulas, diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43, C. 1. — 37-2768.

SOCIO COM 250 CONTOS — Para aumentar e financiar fábrica de Botões aceito sócio. Portaria d'êste Jornal n.º 25.390. (25390) 74

SENHORA — Chegada de Paris faz beleza limpeza de pele pinta cabelo manikür Pedicüre favor telefonar 47-1827. D. Janete. Fala 5 lingua. (12883) 74

LUSTRAÇÃO E PINTURA — Lustra moveis, armação, enceramento de moveis, estufamento, empalhação, conserto em geral de moveis, pintura de apartamentos. Raimundo Silva. Tel. 37-8460 e 26-2588. (12833) 74

PROCURO Aparêlhos de Fotografia, Ampliações e Revelações profissional ou alugo Instalação completa. Portaria deste jornal a 25389. (25389) 74

GUERRA

DANDO AOS ALUNOS DA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR UMA VISÃO GERAL SÔBRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS NACIONAIS COM REPERCUSSÃO NA SEGURANÇA DO PAIS

Cerimônia cívico-militar no Campo de São Cristóvão — Aviso do Estabelecimento Central de Fundos — Código de Vencimentos e Vantagens — Movimentam-se os oficiais da Guarnição do Rio Grande do Sul — Visitas técnicas da chefia do S.S., da 1.ª R. M. — Convocado chamado

Nas condições dos anos anteriores a Escola de Estado Maior vem contando no corrente ano letivo com a preciosa colaboração de eminentes personalidades civis e militares que, a convite do Comandante da Escola, ali vão discorrer sôbre palpitantes temas da atualidade brasileira, ligados aos problemas da Segurança Nacional.

Iniciaram-se os trabalhos letivos dêste ano com a conferência do general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, sôbre a organização do ensino militar, particularmente no âmbito das escolas superiores do Exército.

Em seguida contou a Escola com a palavra e a experiência do deputado Horácio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, que desenvolveu o tema "Orçamento e Política Financeira Nacional"; com o professor Eugenio Gudin, da Faculdade de Ciências Econômicas, que fêz a conferência sôbre "Economia Planificada"; finalmente com o dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, que tratou da estrutura comercial do Brasil e suas possibilidades.

No próximo dia 18, às 10,30 horas, espera ao general Durival de Brito e Silva, ex-diretor da Central do Brasil, falar a respeito do tema "O minério de ferro na economia nacional".

Outras altas patentes militares e vários ilustres nomes do mundo civil já foram convidados pelo Comandante da Escola para fazerem conferências naquele estabelecimento de ensino, entre os quais se assinalam:

General João Valdetaro, atual ministro da Viação e ex-diretor da Viação Férrea do R.G.S.; professor Castro Barreto, médico, publicista e autoridade em assuntos de Nutrologia e Demografia; general Silvio Raulino, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional; professor Santiago Dantas, da Faculdade Nacional de Direito; general dr. Marques Porto, diretor do Serviço de Saúde do Exército e ex-chefe do Serviço de Saúde da F.E.B.; dr. Dario Magalhães, publicista, jornalista e professor de Direito; general Cordeiro de Farias, diretor da Escola Superior de Guerra; dr. Dulfe Pinheiro Machado, presidente do Conselho Nacional de Emigração; general Mallins, chefe da Missão Brasil-Estados Unidos e ex-comandante de Unidades durante a última Guerra nas operações do Pacífico; e o professor Levy Carneiro, jurisconsulto e professor da Faculdade Nacional de Direito.

UMA CERIMÔNIA CÍVICO-MILITAR NO CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO

Realiza-se amanhã, às 9,30 horas, no Campo de S. Cristovão, a cerimônia de apresentação da Bandeira aos convocados da 1.ª Divisão Blindada. A solenidade será presidida pelo ministro da Guerra, com a presença das altas autoridades militares e jornalistas. Falará sôbre o ato o general Dimas Siqueira de Menezes, comandante daquela Divisão. Desfilarão após a apresentação cêrca de 5 mil blindados em continência ao Pavilhão Nacional.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos pede-nos avisar aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de junho do corrente ano, referente à Consignação da Séde, bem como de Cartas de Crédito, serão pagos no dia 18 dêste mês, das 13 às 15 horas, na respectiva Contadoria.

UNIFORME DO DIA

Pela Secretaria Geral da Guerra, foi designado o 5.º uniforme para o dia 18 do corrente.

RELACÕES NOMINAIS E DE ENDEREÇOS PARA EFEITOS ELEITORAIS

O secretário geral da Guerra transmitiu aos chefes e diretores de repartições do Ministério da Guerra a solicitação do Tribunal Eleitoral do Distrito Federal, no sentido de serem enviadas àquele Tribunal, com a possível urgência, relação dos nomes e endereços dos diretores de Serviço, chefes de seção, oficiais administrativos e procuradores em exercício no referido Ministério e residentes nesta Capital.

CODIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS — CÊRCA DE MIL OFICIAIS DIRIGEM-SE AO PRESIDENTE DO CLUBE MILITAR SOBRE O ASSUNTO

Comunicam-nos:

"A diretoria do Clube Militar recebeu da 3.ª Região Militar o ofício abaixo transcrito acompanhado de um memorial com cêrca de 1000 (mil) assinaturas:

"Exmo. Sr. General presidente do Clube Militar — I Remeto a V. Excia., em anexo, o memorial em várias vias, em que oficiais das diversas Guarnições desta Região apuzeram seus nomes traduzindo assim num gesto único, seu apôio ao andamento do projeto, sem mais delongas, do novo Código de Vencimentos e Vantagens ora na Câmara Federal e tão ansiosamente esperada sua aprovação.

II — Outrossim, esclareço a V. Excia. que as assinaturas acima referidas, ainda subsistem para, como fôrças que agem na mesma direção e sentido resultem em benefícios à melhoria de vida de nossa Classe".

O teôr do memorial é o seguinte:

— I — Os abaixo assinados, oficiais das Fôrças Armadas, solicitam da Diretoria do Clube Militar, considerando essa agremiação como lídima defensora dos interêsses das Classes Armadas do Brasil, que desenvolve todo esfôrço no sentido de ser aprovado e pôsto em execução pelos Poderes Legislativo e Executivo o Novo Código de Vencimentos e Vantagens, contendo as emendas já sugeridas pelos oficiais da Guarnição do Rio de Janeiro, entre os quais ressaltamos:

a) gratificação de tempo de serviço-adicional de 5, 10, 15, 20 e 25 por cento sôbre os vencimentos para cada quinquênio de efetivo serviço;

b) gratificação de ensino estendida a todos os alunos das Escolas ou Cursos;

c) igualdade de vencimentos dos oficiais da ativa e inativos;

d) extensão do abono militar aos solteiros;

e) gratificação do serviço no campo;

f) gratificação aos técnicos militares.

II — Consignam, também, que consideram impreterível a aprovação do novo Código, declarando que apoiam "in totum" o memorial enviado ao Poder Legislativo por 1.300 oficiais em que solicitam a abolição do impôsto de renda

III — Comunicam que outras sugestões, sôbre novas emendas, serão remetidas ao Clube Militar"

VISITAS TÉCNICAS DA CHEFIA DO SERVIÇO DE SAÚDE DA Z.M.L. E 1.ª R.M.

Durante a semana próxima passada o coronel médico dr. Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, chefe do S.S. da Z.M.L. e 1.ª R.M., acompanhado do major médico dr. Adolfo Sodré de Castro, adjunto do Serviço, prosseguiu as suas visitas técnicas indo ao 2.º G.A.C. e Fortaleza de São João, 1.º G.A.C. e Fortaleza de Santa Cruz e ao 3.º R.I.. Na semana corrente, acompanhado do chefe da 1.ª Seção do S.S., major médico dr. Sergio Fontes Junior, visitou o Batalhão de Guardas, o Regimento de Cavalaria de Guardas e o III-1.º R.O. 105, tudo em cumprimento ao programa determinado pelo Exmo. sr. gen. cmt. da Z.M.L. e 1.ª R.M.

Na semana próxima, prosseguirão estas visitas dêsse órgão técnico, aos serviços subordinados.

"CLUBE MILITAR"

Noite Dançante — O Departamento Recreativo avisa aos associados do Clube que levará a efeito no próximo dia 22 — Sábado, das 22 às 2 horas a Noite Dançante do corrente mês.

Reserva de mesas na Sala 708 a partir do dia 19, quarta-feira às 15 horas".

O Departamento Recreativo avisa que as informações referentes às atividades sociais e esportivas devem ser procuradas na sala 709 ou pelo telefone 42-2928, e encarece a todos os interessados a remessa de endereços para efeito de distribuição dos programas mensais"

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Torno, por necessidade do serviço, sem efeito, a transferência do Q.O. (2.º R.I.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeação para servir no D.C.M.B. publicada em Bol. de 8-7-1950, desta Diretoria, relativa ao 2.º tenente do Q.A.O. Luiz Gonzaga da Silveira.

— Declara-se para os devidos fins que o 2.º tenente do Q.A.O. Serafim Freire de Lima, transferido para o D.C.M.B. em B.I. de 8-7-1950, desta Diretoria pertencia ao 2.º R.I. e não 1.º R.I., como foi publicado.

Arma de Cavalaria.

Transfiro por necessidade do serviço, do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para a 4.ª Cia. Leve de Manutenção, o 1.º tenente Paulo Francisco Martins Ferreira.

Arma de Artilharia.

Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir como Cmt. do Contingente de Vitória o 2.º tenente do Q.A.O., João Gualberto da Silva Braga, ultimamente promovido.

— Transfiro, por necessidade do serviço de excedente da C.E.O. 8 para o D.C.M.B., o 1.º tenente do Q.A.O. Arari Tostes Pereira.

Arma de Engenharia.

Classifico, por interêsse próprio, no Q.S.P. e nomeio para servir na Diretoria de Engenharia o capitão Mario Marques.

-DESFRUTE O PRAZER DA VIDA!
ESQUEÇA A ASMA!
USE
DYSPNÉ-INHAL

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 10.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
SULACAP
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE JUNHO DE 1950

261 Títulos por Cr$ 5.210.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

UTP HHO NES LIS MAJ VQA

14 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 1.400.000,00
14 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 700.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 90.000,00
28 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 700.000,00
33 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 660.000,00
163 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.630.000,00
6 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 30.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

3 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 300.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 150.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 60.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 125.000,00
6 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 120.000,00
37 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 370.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 15.000,00

Raul Rodrigues Lisbôa — comerciante
Bco. Brasileiro Descontos S. A. — (2 titulos)
Raul Senra Cia. Ltda — comerciante
Emma Lessa de Sá Earp —
Manoel Silva Araujo — comerciante
Ant.º Martins da Silva — comerciante
Eva Zauberman — corretora
Geraldo A. Bandeira de Mello —
Emilio Augusto da Silva Neves —
Banco Nacional Descontos, p/c/3º —
Albino S. Freire, p/Osmarina — comerciante
João Firmo de Carvalho — motorista
Frota Aguiar (Casa Frota) — comerciantes
C. H. Simonsen — militar
Wilson Nunes — func.º público
Anna Maria Penteado Pacheco — func. pública
Euclydes Rocha — func. público
Ney Rodrigues Duarte Rosa — comerciario
Juvenal Barros, p/s/f.º Halesio —
Enilda Mangeon Goetze —
Antonio Monteiro de Queiroz — Ofic. Marinha
Dr. José Rodrigues Bastos Coelho —
Alfredinho Freire Bragança — comerciario —
Erico da Costa Velho — comerciante
Barbara de Almeida —
Dr. Michel Zonain — cir. dentista
Jeronimo da Silva Moraes — comerciante
João Baptista Pereira Santos — comerciante
Manoel Telles —
J. Teixeira —
Alvaro Ayres Couto — Auditor
José Castelo Branco Verçosa — Of. Exército
José Augusto Sanches — comerciario
Maria José Ayres — professora
Sendas & Cia. —
João de Oliveira — comerciario
A. Mangia —
José Carlos Quintair —
Dr. Gilberto F. Pereira Silva —
Antonio Rangel Sepulveda — comerciario
Alberico de Paula Chaves — jornalista
Manoel Pinto de Azevedo — comerciante
Dr. Luiz Sodré —
Luiz R. M. Simões Corrêa —
Dr. Aramiz Antonio Lopes — médico
Aquila Alves Menezes — comerciante
Helio Suppo Ribeiro — contador
Antonio José Marques — comerciario
Edith Maia Fernandes Oliveira —
Ary Nerton de Murat Quintella e Japyr Timóteo Peixoto — ofic. Exército
Candido Ramos Ozorio — securitario
Alice Hagemann Holmvard —
Dr. Georgino José Carneiro — médico
Oscar Alves da Silva — corretor
Ruy F. Saraiva —
Souza Ltda. —
Dr. Roberto Gonçalves Toledo — advogado
Germaine Pruvôt — Nanterre — França

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

2 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 100.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 50.000,00
1 TITULO DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 20.000,00
17 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 170.000,00

Esperança de Jesus Lopes — Niterói — E. Rio
João Evangelista Cardoso — Niterói — E. Rio
José Alvim Tostes Jor. — Miracema — E. Rio
Marcos Moura — Paracambi — E. Rio
Luiz André Moroschim — Nilópolis — E. Rio
Said Assed — Itaperuna — E. Rio
Liga Operaria de S. Fidelis — S. Fidelis — E. Rio
Francisco Silva — Nova Friburgo — E. Rio
Manoel José Pereira — Sumidouro — E. Rio
Zilal Braz Coutinho — Porciuncula — E. Rio
José Orlando Baptista — Barra Mansa — E. Rio
Norberto M. Guimarães — Natividade de Carangola — E. Rio
Silvia Velasco — Aperibé — E. Rio
Sebastião Klein, p/s/fº — Barra Mansa — E. Rio
Sebastião Pessanha Mattos — Campos — E. Rio
Jarbas Maia — Campos — E. Rio
João B. Moreira — Conceição Macabú — E. Rio
Grossman & Irmão — Campos — E. Rio
Arthur Feldmann — Petrópolis — E. Rio
Nilson Gonçalves — Vitoria — E. Santo
Maria Joaquina Alvim, p/s/fa. — Sta Leopoldina — E. Santo
Carlota Madeira — Vitoria — E. Santo

Até Junho de 1950, foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 413.150.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA, DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap
NOME .... PROFISSAO ....
RUA e N.º .... CIDADE .... ESTADO ....

MARINHA

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAIS PARA CONTRÔLE BIENAL DO ESTADO DE EFICIÊNCIA FÍSICO-PSÍQUICA

Juramento à Bandeira — Reunião do Conselho do Almirantado — Atos do ministro — No gabinete ministerial — Despacho com o chefe do Govêrno — No Departamento de Esportes

Devem comparecer nos dias abaixo mencionados, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saúde, para controle bienal do estado de eficiência físico-psíquica, os seguintes oficiais: Dia 18: capitães de fragata Roberto de Sá Correa e Benevides, Raimundo Gonçalves Martins, Artur Alves da Rocha Paranhos Junior, capitães de corveta Hugo Pereira Guimarães, Diogenes de Oliveira Dias, Francisco Tomaz de Oliveira Junior, Teodorico Silva de Souza Carneiro, Francisco Ferreira Neto; Dia 19: capitães de corveta José Braz de Souza, José Sportoletti, José Carlos de Almeida, Jaime Gomes Leite de Carvalho, Tirsio Araujo de Miranda, Oswaldo de Souza Goulart, Vitor Corocia de Moraes; Dia 20: capitães de corveta Adil Barbosa de Oliveira, Edgard Froes da Fonseca, José U eda de Oliveira, Atila Rodrigues Novais, Nassim Jabur, José de Oliveira Batista, Darcy de Souza Medina.

NOTICIAS DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES

Terá início no próximo sábado, às 14 horas, em campo a ser oportunamente designado o torneio initium de foot-ball da Marinha. Tôdas as entidades componentes do calendário esportivo da Marinha far-se-ão representar.

Acham-se abertas nesse Departamento até o dia 28 do corrente as inscrições para o campeonato de Box na Marinha, para a classe de principiantes (praças). Salvo ordem posterior, o campeonat oterá início no dia 8 de agôsto próximo, às 9,30 horas.

Continuam abertas até o dia 26 do corrente, as inscrições para o campeonato de natação, na classe de principiantes, a ser disputado pelos grupos constantes da circular n.º 3/50, tomando parte os elementos da 4.ª categoria (praças), sendo, entretanto, permitida a inclusão de sargentos nos grupos disputantes. Êsse campeonato será realizado nos dias 1 e 3 de agôsto próximo.

Encerraram-se, ontem, as inscrições para o campeonato de atletismo na classe de novos, a ser disputado por elementos da 4.ª categoria (praças), nos dias 25 e 27 do mês em curso.

JURAMENTO À BANDEIRA

Realizou-se, ontem, em Angra dos Reis, séde da Escola de Aprendizes Marinheiros "Almirante Batista das Neves", a cerimônia de juramento à Bandeira da turma "M" dêsse tradicional estabelecimento de ensino da nossa Marinha.

Essa foi a última turma que saiu daquele educandário, o qual, conforme noticiamos, será reformado e adaptado para funcionar em 1951, como Colégio Naval.

A Escola "Almirante Batista das Neves", situada em local dos mais aprazíveis da nossa acosta, com excelente clima, preparou, através dos anos, muitos milhares de jovens servidores para a nossa Armada. Foi, inicialmente, Escola Naval, durante vários anos. Em seguida, funcionou como Escola de Grumetes, contendo todos os aprendizes por... Finalmente, passou a ser utilizada como escola de aprendizes e, no local, se iniciará uma nova fase, recebendo os primeiros alunos do Colégio Naval.

"CAXIAS"

O ministro recebeu, ontem, um exemplar do jornal "Caxias", órgão do Tiro de Guerra 118, de Santa Rita do Sapucaí. O mencionado jornal, dedicado à Marinha de Guerra, contém interessantes artigos acerca da Batalha Naval do Riachuelo, do almirante Tamandaré, do almirante Saldanha da Gama e sôbre outros assuntos navais.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Bauru" partiu, ontem, do Rio de Janeiro, com destino a Salvador; o navio faroleiro "Henrique Dias" chegou a Santos, procedente de Pirabura.

A BEM DA DISCIPLINA

O titular da pasta mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro Milton Teixeira Ferreira e o taifeiro Sebastião Paulo Pinto Mendes.

LICENÇA

Foram concedidas 180 dias de licença ao primeiro sargento Antonio Balbino da Silva, para tratamento de sua saúde, podendo gozá-la onde lhe convier.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, no Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

JUIZ MILITAR

Foi sorteado Juiz do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, para o 3.º trimestre, em substituição ao capitão tenente Tiburcio Soares de Melo, o 1.º tenente Alcino Candido de Oliveira

TABELA ÚNICA

Encontra-se publicado no último Boletim dêste Ministério o decreto recentemente assinado pelo presidente da República que dispõe sôbre a tabela única de extra-numerário-mensalista do Ministério da Marinha

PODEM SER EXERCIDAS POR PRIMEIROS TENENTES

O ministro, em aviso de ontem, comunicou ao diretor geral do Pessoal que, a partir desta data, as funções determinadas nas lotações de navios, corpos e estabelecimentos para os segundos tenentes do Corpo de Intendentes Navais, de que trata o aviso n.º 2.822, de 29 de novembro de 1949, poderão ser desempenhadas, também, por primeiros tenentes do mencionado Corpo.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda, processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: sargentos Euclides Freire de Oliveira, Pedro Alves de Melo, cabo Raimundo Catarino de Souza e soldado Newtos dos Santos. As herdeiras dos militares falecidos serão atendidas às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs. feiras, das 12 às 16 horas.

EXCLUSÃO ANULADA

O ministro tornou sem efeito a exclusão do serviço da Armada do marinheiro de serviço de convés Daniel Joaquim de Azevedo Soares.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiro, — chefe do Estado Maior da Armada, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima terça-feira, às 13,30 horas.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Foram recebidos, ontem, em audiência, pelo titular da pasta, o capitães-de-corveta, médicos, dr. Nelson Hora Oliveira, dr. Ernani Fernandes Cunha e o capitão-tenente, médico, dr. Hilson Caire Perissé, os quais regressaram dos Estados Unidos onde fizeram cursos especiais.

O dr. Nelson Hora Oliveira estagiou no Hospital Naval de St. Albans, na especialidade de Oto-Rino-Laringologia, tendo feito também, sob a orientação do dr. Lompert, um curso de otologia, além de haver, igualmente, freqüentado vários outros hospitais civis.

O dr. Ernani Cunha fêz o seu estagio no Hospital Naval de Filadelfia, havendo, do mesmo modo, freqüentado os nosocômios da Pensylvania University, nos quais fêz um curso de Cancerologia, sob a supervisão do dr. Uhle, e, na cadeira confiada ao professor E. Farris no Winster Instituto, o de problemas ligados Patologia Seminal e Esterilidade Masculina.

O dr. Perissé realizou seu estágio na clínica cirúrgica do Hospital Naval de Portsmouth, no Estado de Virginia, havendo, além disso, feito um curso especial de medicina em Operações Anfíbias, em Little Creeck, no mesmo Estado.

O armamento dos submarinos

II

Foguete submarino. — Ao terminar a guerra estavam os alemães na fase de experimentação de um aparelho lança-foguetes que permitiria lançar de submarino em imersão para a superfície quatro engenhos de alcance reduzido de duzentos metros, carregado com quinze quilos de alto explosivo.

Destinavam essa arma defensiva a contra-atacar os caças cuja ação se tornasse ameaçadora; ela não chegou entretanto a ser instalada em navio algum.

Canhão. — Numa exposição na Sociedade de Construtores Navais da Inglaterra, disse M. Sims, engenheiro-chefe dos Serviços Técnicos do Almirantado: "Foram pasmosamente freqüentes durante a guerra as ocasiões que se apresentaram para o emprêgo do canhão pelos submarinos". E o almirante Nimitz publicou que os artilheiros dos submarinos americanos tinham afundado mais de 600 navios japonêses.

Os aliados mantiveram então os canhões de 3 a 6 polegadas ora instalados diretamente sôbre o convés, ora em barbetas, que tinham grande utilidade para as intimações a navios de comércio, com fins de repressão ao contrabando de guerra ou para ataque e destruição de tais navios em zonas livres da reação do inimigo.

Nos submarinos americanos dois canhões de 5 polegadas e dois de 40 mm. substituíram o único de 3 polegadas e as duas metralhadoras com que eram armados anteriormente. Outros canhões eram de emprêgo antiaéreo exclusivo.

Os submarinos alemães entretanto usavam apenas um canhão antiaéreo que foram substituindo gradativamente, com prejuízo da velocidade em imersão, até por baterias de dois canhões de 37 mm. e dois reparos duplos de 20 mm. ou mesmo quatro de 37 mm. Essa artilharia desapareceu depois muito rapidamente, mas não sem pequenas hesitações (o tipo XXI ainda conservava duas torretas duplas de 30 mm.).

Foguetes para emprêgo quando em superfície. — Os americanos, em oportunidades várias, bombardearam posições costeiras japonêsas com foguetes lançados de submarinos.

Os aparelhos lança-foguetes oferecem a preciosa vantagem de ter pêso inferior ao de canhões e um recuo relativamente pequeno; prestam-se pois a instalações de emergência. Não será entretanto do mesmo modo se se pretender usar foguetes de grandes proporções.

Aviões. — Durante a guerra os japonêses construíram dois tipos de submarinos porta-aviões. Os navios do tipo I-400, que parece terem sido os maiores submarinos do mundo (3.500 tons.), podiam alojar, num hangar de 3m.50 de diâmetro, quatro aviões com flutuadores, destinados a bombardear o canal do Panamá. O seu lançamento era por catapultas e uma pista que ocupava tôda a parte de vante do submarino. O tipo I-14, de 3.000 tons., podia transportar dois aviões e executar missões de bombardeio nas costas americanas.

Alguns submarinos alemães eram dotados de autogiro de observação, a corça voadora.

Minas. — A minagem por aviões fêz sensível concorrência à minagem por submarinos. Os alemães porém construíram seis grandes submarinos mineiros, do tipo empregado na primeira grande guerra, com baileus para as minas, exteriores verticais; tinham 1.800 tons. e levavam 66 minas. Além disso, alguns tubos lança-torpedos dos submarinos torpedeiros eram aparelhados para lançar minas especiais de 800 ou 550 quilos. Parece que nenhuma outra marinha procurou aumentar durante a guerra sua flotilha de submarinos mineiros, limitada em geral a algumas unidades.

PATESCA

DEMONSTRAÇÃO DA TÉCNICA DE GALGAR PENHASCOS

Os alunos do Camberley Staff College tiveram oportunidade de observar os tanques e a infantaria dos Comandos da Marinha de Guerra Britânica em demonstração da técnica de galgar penhascos, em áreas de Portsmouth e da Ilha Wight. A demonstração é conhecida como "Exercise Run Around", e possibilitou àqueles alunos o estudo dos modernos métodos de assalto e do uso dos mais novos equipamentos.

Na foto, um tanque Sherman equipado com caça-minas, durante a operação de desembarque numa praia de acesso a um penhasco. No segundo plano, a barcaça que transportou o tanque (B.N.S.).

PRODUÇÃO DE SAL NO RIO GRANDE DO NORTE

Segundo os dados coligidos e ora divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1948 o Rio Grande do Norte produziu 580.099.806 quilos de sal.

Ocupa êsse Estado o primeiro lugar na produção brasileira de sal.

PROGRESSO DAS CONSTRUÇÕES NA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B.N.S.) — O sumário do Progresso das Construções para abril nos mostra que o número de residências permanentes cuja construção foi completada em abril é de 14.862, contra 19.385 em março e 14.069 em fevereiro. O número total de casas construídas durante o programa do post-guerra é igual a .... 842.165 (685.019 permanentes e .... 157.146 temporárias).

Durante abril foram feitas construções adicionais em residências já existentes, reparações e remodelações em casas até então inabitáveis, para 16.128 famílias, contra os totais de 20.745 em março e 15.418 em fevereiro. Isso eleva o número de famílias que têm habitação graças aos métodos do programa de após-guerra para 1.119.061. Êsse total não inclui as casas construídas nos campos de serviço militar e requisitadas.

BANCO PORTUGUES DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

CARTAS PATENTES NS. 924 DE 19-12-930, 1950, 1951, DE 16-2-939 E 667 DE 26-5-947

CONSELHO ADMINISTRATIVO:

Ernesto G. Fontes
Antonio Leite Garcia
Raymundo O. de Castro Maya
Evaristo M. de Novaes
Alberto de Faria Filho
T. Marcondes Ferreira
Ruy Lowndes
Ernesto da Cruz Soares

BALANÇO EM: 30 de Junho de 1950

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agência)

SEDE: RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA DO CASTELO:
Av. Graça Aranha, 206-B
Filiais em S. Paulo e Santos
Capital Integralizado:
Cr$ 50.000.000,00
Reservas:
Cr$ 51.933.586,30

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		24.918.610,30	
Em depósito no Banco do Brasil		176.498.037,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		18.371.164,20	
Em outras espécies		18.435.478,50	238.223.290,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		3.018.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	216.731.584,60		
Títulos Descontados	451.991.253,90		
Letras a receber de C/Própria	50.000,00		
Agências no País	103.922.005,30		
Correspondentes no País	18.497.000,20		
Correspondentes no Exterior	32.545.074,20		
Outros créditos	36.176.714,90	859.913.633,10	
Imoveis		17.097,70	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 5.000.000,00 depositadas à/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	12.605.604,40		
Apólices Estaduais	18.034.905,00		
Apólices Municipais	1.335,00		
Ações e Debentures	1.216.649,60	31.948.494,00	894.897.224,80
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	10.975.770,00		
Móveis e Utensílios	2.108.691,80		
Material de expediente	2.000,00		
Instalações	318.569,30		13.406.031,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos			
Impostos			
Despesas Gerais			
Outras contas	1.510.369,30		1.510.369,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		68.744.955,80	
Valores em custódia		632.482.033,30	
Títulos a receber de C/Alheia		508.105.707,60	
Outras contas		89.827.650,40	1.299.160.347,10
			2.447.196.262,60

PASSIVO

			Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL				
Capital			50.000.000,00	
Fundo de reserva legal			6.156.989,40	
Fundo de previsão			6.000.000,00	
Outras reservas			39.776.596,90	101.933.586,30
G — EXIGIVEL				
DEPOSITOS:				
à vista e a curto prazo:				
de Poderes Públicos		19.273,60		
em C/C Sem Limite		330.321.313,80		
em C/C Limitadas		207.028.333,40		
em C/C Populares		27.058.431,70		
em C/C Sem Juros		18.392.686,00		
em C/C de Aviso		53.073.523,90		
Outros depósitos		72.134.533,80	706.028.096,10	
a prazo:				
de diversos:				
a prazo fixo		118.995.958,80		
de aviso prévio		21.337.179,20	140.333.138,00	
			846.361.234,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES				
Agências no País		111.531.480,10		
Correspondentes no País		20.784.821,40		
Correspondentes no Exterior		9.245.943,70		
Ordens de pagamento e outros créditos		40.052.260,00		
Dividendos a pagar:				
Anteriores (não reclamados)	1.564.177,10			
59.º dividendo de 12% a.a. (Cr$ 12,00 por ação), a distribuir	3.000.000,00	4.564.177,10	186.178.682,90	1.034.539.917,00
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				11.562.412,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em garantia e em custódia			701.226.989,10	
Depositantes de títulos em cobrança: do País		482.015.608,50		
do Exterior		26.090.099,10	508.105.707,60	
Outras contas			89.827.650,40	1.299.160.347,10
				2.447.196.262,60

Presidente:
Ernesto G. Fontes
Diretores — Gerentes:
Alberto de Faria Filho — Ruy Lowndes

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1950

Contador Geral.
Feliz da Costa Teixeira
CONT. — C.R.C. Df n.º 733.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1950 (1.º SEMESTRE)

DEBITO

	Cr$	Cr$
Distribuição de acôrdo com a decisão da Assembléia Geral dos Acionistas de 29 de Março de 1950:		
9.ª percentagem do Conselho Administrativo referente ao exercício de 1949 e gratificação extraordinária dos funcionários	2.315.127,20	
Dividendo complementar (Cr$ 12,00 por ação)	3.000.000,00	
Saldo transferido para os fundos: de previsão, de reserva geral e de reconstrução de imóveis	6.677.007,70	11.992.134,90
1.º Semestre de 1950:		
Despesas gerais:		
Honorários do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal; ordenados do pessoal e gratificações; contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários; material de escritório e diversas	12.650.522,30	
Impostos	1.861.547,10	15.512.069,40
Juros:		
Juros pagos e creditados		15.529.568,69
Amortizações do ativo:		
Depreciação de instalações, móveis e utensílios	127.750,40	
Perdas diversas — pelas verificadas	453.823,80	581.574,20
Fundo de reserva legal:		
5 % sôbre o lucro líquido		386.817,80
Dividendos:		
59.º dividendo de 12 % ao ano (Cr$ 12,00 por ação) a distribuir		3.000.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		4.330.527,60
		51.331.692,50

CREDITO

	Cr$
Saldo não distribuído de lucros anteriores	11.992.134,90
Produto das operações sociais:	
Juros e descontos, menos os que passam para o semestre seguinte; comissões; operações de câmbio e renda de capitais não empregados em operações sociais	39.339.557,60
	51.331.692,50

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1950

Presidente:
Ernesto G. Fontes
Diretores — Gerentes:
Alberto de Faria Filho — Ruy Lowndes

Contador Geral:
Feliz da Costa Teixeira
CONT. — C.R.C. Df n.º 733.

(32861)

VIDA CATÓLICA

NOSSA SENHORA DO CARMO

A Ordem dos Carmelitas celebra hoje a sua grande festa, rememorando o aparecimento da Virgem Santíssima a Simão Stock, para atender ao seu ingente pedido de que lhe desse um sinal de sua proteção à Ordem do Carmo.

Vestia a Virgem o hábito do Carmelo e trazia nas mãos o escapulário, dizendo-lhe: "Eis aqui um privilégio para ti e para todos os carmelitas. Quem morrer vestido deste escapulário, estará livre das penas eternas".

Chama-se por isso a festa do Escapulário a solenidade de hoje. Embora seja ela uma veste comum a várias instituições católicas, tornou-se desde então distintiva da Ordem dos Carmelitas.

Esta Ordem teve seus inícios no monte Carmelo, onde vivia uma comunidade de eremitas, transformada em Ordem em 1150 pelo cruzado Bertoldo, segundo o costume ocidental.

S. Luiz, rei de França, voltando da Palestina em meado do século XIII, transferiu-se para Marselha, onde lhes deu um convento.

Alguns ficaram-se na Inglaterra, e ali se incorporando Simão Stock, que vivia no tronco de uma árvore e se entusiasmou com o modo de vida dos carmelitas.

Além da revelação do Escapulário, São Simão teve outra, confirmada pelo papa João XXII, na chamada bula Sabatina, o livramento do purgatório, no sábado seguinte à morte daqueles que usam o escapulário, limitados do Carmo e fiéis ao espírito e regras do Carmelo.

Essas vantagens foram confirmadas a 4 de julho de 1908, pela Sagrada Congregação das Indulgências.

Este ano está sendo mundialmente comemorado o sétimo centenário do Santo Escapulário.

"Pais cristãos, aprendei do Coração de Jesus a educar com paciência a vossos filhos, a corrigi-los com doçura e com eficácia."
F. VANNATELLI, S.J.

Uma nova Santa — "L'Osservatore Romano" de domingo último estampou a imagem acima de Santa Maria Anna de Jesus de Paredes, ora elevada ao esplendor dos altares pelo papa Pio XII, nas comemorações do atual Ano Santo. Nascida em Quito, no Equador, em 1618, foi cognominada a "Açucena de Quito".

SANTOS DE HOJE

Sizenundo, Fausto, Vitalino, Rainilda, Carmo, Carmelita, Carmen.
— Lucra-se hoje a indulgência toties quoties nas igrejas e capelas da Ordem do Carmo.

SANTOS DE AMANHÃ

Aleixo, Acilino, Letancio, Leão, Januária, Generosa, Marcelina, Marina.

O EVANGELHO DE HOJE

É o seguinte o Evangelho da Santa Missa de hoje:

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Guardai-vos dos falsos profetas que vêm a vós com peles de ovelhas e interiormente são lobos rapaces. Pelos seus frutos, podeis conhecê-los. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros e figos dos abrolhos? Assim, tôda árvore boa dá bons frutos e a árvore má produz maus frutos. Não pode a árvore boa produzir maus frutos nem a árvore má produzir bons frutos. Tôda a árvore que não dá bons frutos será cortada e lançada ao fogo. Assim pois, pelos seus frutos podeis conhecê-los. Nem todos os que dizem: Senhor, Senhor, entrarão no reino dos céus — mas sim o que faz a vontade de meu Pai que está no céu, êsse entrará no reino dos céus".

I CONGRESSO NACIONAL CATEQUÉTICO E IV SEMANA N. DE AÇÃO CATÓLICA

Terão início amanhã, sob a presidência de d. Jaime Camara, os trabalhos do 1º Congresso Nacional de Ensino de Religião e da 4a. Semana Nacional de Ação Católica.

O temário do Congresso e da Semana tem como idéia central: "Na raiz dos problemas de hoje".

É óbvio que está Cristo na raiz desses problemas e que devemos ir procurá-lo e não permanecer na superfície.

Daí se desdobrar o problema em três etapas: a) — Perigos a evitar: b) — bases de operação; c) — o problema dos dirigentes.

No primeiro dia estudar-se-ão "as idéias modernas à luz do Evangelho", os catequistas sob o ângulo catequético e os dirigentes da Ação Católica sob o aspecto que lhes interessa diretamente.

É o seguinte o horário e pontos de reunião:

1) Pela manhã (Congresso e Semana fundidos):

A — Para senhoras e moças (catequistas e membros da Ação Católica):

a) — missa e café, em comum;
b) — apresentação do tema do dia (em 1/2 hora).
c) — exame do tema em círculos de estudos.

B — Para homens e rapazes (catequistas e membros da Ação Católica):

a) — missa e café em comum;
b) — apresentação do tema do dia (em 1/2 hora).
c) — exame do tema em círculos de estudos.

2) — À tarde (Congresso separados):

A) — Congresso Nacional de Ensino de Religião — Para catequistas:

a) — Ponto de vista catequético sobre o tema do dia:

Por um sacerdote, em ½ hora, para todos os catequistas;
b) — Círculos de estudos.
c) — Exposição Catequética.

B) — Semana Nacional de A. C.:

a) — Para senhoras e moças: — Aula sobre o tema do dia.
— Conclusões práticas a tirar: círculos de estudos.
b) — Para homens e rapazes:
— Aula sobre o tema do dia. — Conclusões práticas a tirar: círculos de estudos.

3) — À noite (Congresso e Semana fundidos).

Palestra para todos.

As sessões de estudo serão realizadas no Instituto de Educação à rua Mariz e Barros.

— Os trabalhos do I Congresso e da IV Semana serão iniciados amanhã, às 7,30, com a missa que será rezada no auditório do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros.

As 9 horas será efetuada a 1a. reunião de estudos e às 14,30 a segunda reunião.

As 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, amanhã e nos dias 18, 21 e 23 haverá conferências pelos bispos já convidados.

CONGRESSO DOS ZELADORES SELESIANOS

Realizou-se em S. João del Rei, a 7, 8 e 9 do corrente, o Congresso dos Zeladores Selesianos.

A cidade viveu no dia 9 um de seus maiores e mais memoráveis dias. Era o último dia do Congresso, destinado à comemoração de Domingos Savio, o jovem beatificado por Pio XII a 5 de março deste ano.

As romarias ao Santuário de Dom Bosco — Às 8 horas, um imponente e numeroso cortejo de veículos, trazia à casa de Dom Bosco 1183 peregrinos de 14 localidades diversas. Foram recebidos aos sons de vivas, palmas, foguetes e sinos. Um espetáculo, talvez único, na história da referida cidade.

A Missa solene com assistência pontifical — Após a recepção dos romeiros teve princípio a Missa Solene, com assistência pontifical do arcebispo de Mariana; D. Helvecio Gomes de Oliveira. Solene no número grandíssimo de assistentes. Solene na majestade das cerimonias. Solene na execução perfeita da Missa IX de Pagella a 4 vozes mistas. Ao Evangelho ocupou a tribuna sagrada o bispo de Campos, D. Antonio de Castro Mayer.

Domingos Savio, patrono dos centros de catecismo da Arquidiocese — No fim da Missa, o conego Francisco Vieira Braga leu o decreto com o qual Dom Helvecio, declarava o beato Domingos Savio padroeiro dos centros catequísticos da Arquidiocese de Mariana.

A mensagem dos Congressistas aos Coöperadores da Inspetoria — À noite a solenissima sessão de encerramento punha termo ao Congresso. Os congressistas enviaram então aos Cooperadores da Inspetoria uma mensagem perpassada de entusiasmo, na qual exprimiam o desejo de que se consolidassem os Centros já existentes, se fundassem outros e que se criasse em cada centro uma Secretaria.

Foi convocado o segundo Congresso para 1953.

CONTINUA O NOVENARIO DA PADROEIRA DE RECIFE

Recife, 15 (Asp) — Continua animado o novenário da padroeira de Recife, Nossa Senhora do Carmelo.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Celebra-se hoje, na igreja desta Ordem, à rua 1.º de Março a festa anual de sua Excelsa Padroeira, Nossa Senhora do Carmo, constando de solene missa pontifical pelo Comissário da Ordem o bispo auxiliar d. Jorge Marcos de Oliveira, pregando ao Evangelho monsenhor dr. José Maria Moss Tapajós.

As 19 horas, será cantado solene "Te Deum" pelo bispo d. Pedro Massa, ocupando o púlpito d. Jorge Marcos de Oliveira, terminando com a benção do Santíssimo Sacramento.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Na matriz de Santa Teresinha do Menino Jesus, de Mariz e Barros, será celebrada hoje a festa de Nossa Senhora do Carmo, havendo missa e Comunhão Geral às 7 horas e missa solene às 10 horas.

As 19,30 horas haverá Benção papal, panegírico e Benção com o Santíssimo Sacramento.

Hoje, até à noite, os fiéis podem lucrar a indulgência plenária toties quoties. São condições necessárias: confissão, comunhão e visita às igrejas dos padres Carmelitas, recitando 6 Padre-Nossos, 6 Ave-Marias e Glória ao Padre na intenção do Santo Padre o Papa.

ÀS COMEMORAÇÕES DO 7º CENTENÁRIO DO ESCAPULÁRIO CARMELITANO

Na igreja do Carmo da Lapa encerrou-se ontem a novena preparatória da festa do Escapulário de N.S. do Carmo.

Hoje, festa de N.S. do Carmo, haverá às 8 horas missa celebrada por Dom Pedro Massa, às 10 e meia solene Missa cantada e às 5 e meia da tarde solene Procissão de N.S. do Carmo. Todo dia 16 de cada mês, durante o ano jubilar, às 7 horas há Missa votiva e às 7 e 15 da noite prática em honra de N. S. do Carmo.

Também em nossas diversas igrejas matrizes, principalmente nas igrejas matrizes, principalmente nas igrejas carmelitanas, a efeméride será festivamene comemorada.

A COLONIA PERNAMBUCANA COMEMORA O DIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

A festa de Nossa Senhora do Carmo, excelsa padroeira do Estado de Pernambuco, que constitui uma das mais antigas tradições do Estado nordestino, tem sido nestes últimos anos comemorada pela colônia pernambucana aqui domiciliada, com a celebração de missa votiva.

A missa deste ano será celebrada amanhã, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Ordem Terceira do Carmo, à rua Primeiro de Março, sendo oficiante dom Antonio Campelo, bispo eleito auxiliar de Cuiabá.

A INTERDIÇÃO DA IGREJA DE S. JOSÉ

Terá início hoje a interdição da igreja de S. José, conforme decretou o cardeal-arcebispo d. Jaime de Barros Camara, tendo em vista a desobediencia da Mesa Administrativa da respectiva Irmandade.

A propósito, divulgou a Curia Metropolitana a seguinte carta-circular: "Revmos. sacerdotes e prezados fiéis — É com amargura no coração que temos a comunicar, para vosso conhecimento e governo, havermos transferido para nossa Catedral Metropolitana a paróquia de S. José, que vem, desde há duzentos anos, funcionando na tradicional igreja do Glorioso Patriarca S. José, pertencente à Venerável Irmandade do mesmo nome.

O motivo dessa transferencia, que esperamos seja de caráter bem transitório, decorre do interdito que tivemos de lançar sôbre a estimada igreja de S. José. Bem compreendeis que não é sem real tristeza que um prelado assume atitude tão enérgica, ainda mais contra uma igreja de geral estima, e — porque não dizer? — também pessoal.

Graves acontecimentos nos obrigaram a interditá-la, como sede e propriedade que é da Venerável Irmandade que, na eleição de sua nova Mêsa Administrativa, não respeitou as determinações do Código de Direito Canônico. A responsabilidade não cabe a toda a Irmandade, pois os culpados são apenas seus chefes e os eleitores. Por isso é que, se o interdito local recai sôbre o templo, o interdito pessoal atinge unicamente os que lhe deram causa e não a Irmandade inteira.

Por mais que procurassemos evitar essa enorme pena, frustraram nossas intenções aqueles que se recusaram sistemàticamente a aceitar a presença de um Representante nosso, para que em nosso nome assistisse às eleições e confirmasse os eleitos nos respectivos cargos. Não lhes era desconhecido o caminho a seguir. Por meio do Revmo. dr. Benedito Marinho, que, há mais de vinte anos é pároco daquela Freguezia, em contacto permanente com a Venerável Irmandade, fizemos ver que nosso exigencia se reduzia ao mínimo: apenas a comunicação de que as eleições se realizariam em tal data. Já tínhamos escolhido como Representante o próprio Monsenhor Marinho, a quem a Irmandade hipotecava sua amizade. O mesmo sacerdote lhes manifestou a perspectiva de um eventual interdito, com suas terríveis conseqüências, caso continuassem recalcitrantes. Foram dados prazo para reuniões. Foi sugerida nova eleição, de acôrdo com o Direito Canônico, tanto mais fácil agora, quanto melhores e mais numerosos exemplos estão dando as demais Irmandades, com uma só exceção. Infelizmente, porém, a reunião de 5 do corrente serviu só para confirmar, entre palmas, o ato de rebeldia e consumar o delito de desprezo pelas leis da Igreja Católica.

Que nos restava fazer? Com profunda mágoa, aplicar as penas eclesiásticas. Se dentre elas, escolhemos a do interdito, é porque vários culpados já estavam incursos em excomunhão como também para que, pela grandeza do castigo, todos percebam a gravidade da culpa. Realmente esta é tanto maior quanto menos atenuantes existem. Aceitamos em audiencia particular o Irmão responsável pela orientação das eleições. Acentuamos pessoalmente a importancia da situação. Declaramos que já dessesseis Irmandades haviam respeitosamente acolhido nossos Representantes para suas eleições. Nada o demoveu de sua pertinácia em desobedecer e conduzir outros ao mesmo êrro.

Agora RR. Sacerdotes e caríssimos filhos, só nos fica aberto o caminho da oração para que o Glorioso Patriarca São José, que tem interditada a sua igreja, bem contra nosso gosto, leve os culpados ao arrependimento e assim, o mais cêdo possível, possa ver seu venerando templo novamente com o SS. Sacramento em seu altar, os atos do culto divino outra vez frequentados pelos fiéis, satisfeitos com a paz e harmonia que nunca deviam ter sido alteradas em nosso meio católico. Rezemos para que assim seja.

De coração vos enviamos nossas melhores bênçãos.

Rio de Janeiro, julho de 1950. — Jaime Cardeal Camara — Arcebispo metropolitano."

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 365)
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido.
(30817)

RÁDIO

FLAGRANTE DE SUICIDIO, PELA TELEVISÃO

Um momento dramático na história da televisão teve lugar nos Estados Unidos, recentemente, quando uma senhora de Texas viu, através de seu aparelho de televisão, o próprio filho cometer suicídio.

O caso sucedeu durante a transmissão de um jôgo de baseball na cidade de Houston, no Estado de Texas. O locutor esportivo Dick Gotlieb estava transmitindo a partida quando um estranho entrou na cabine da estação KLEE-TV, para a qual Dick transmitia. Os possuidores de aparelhos de televisão continuaram vendo o jôgo por alguns segundos, mas ouviram a voz de Dick prevenindo o intruso de que havia um microfone ligado na cabine.

O aviso de Dick foi também ouvido pelo operador da câmara de televisão, que voltou-se para a cabinete de som, e ao vêr a atitude insólita do intruso para êle focalizou a máquina. Fêz isto em tempo a permitir que as pessoas que sintonizavam a estação KLEE-TV vissem o intruso tirar um revólver do bolso, levá-lo à altura do coração e dispará-lo antes que o locutor Dick tivesse tempo para impedi-lo.

O suicida, que morreu quase instantaneamente, chamava-se Sanford B. Twente. Sentada na poltrona, em seu lar, a senhora Twente viu o filho pôr têrmo à vida. O chefe de polícia de Houston também viu o suicídio pela televisão, podendo assim, atestar que não se tratava de um atentado.

Antes de ir para o jôgo, Twente havia dito a alguns amigos que não perdessem a transmissão da partida pela estação de TV, acrescentando que êle ia aparecer durante a mesma. Naturalmente, ninguém o levou a sério.

BRASIL X URUGUAI

A Rádio Globo transmitirá hoje, a partir das 14 horas e 15 minutos, as partidas finais do Campeonato Mundial de Futebol, focalizando principalmente a peleja Brasil x Uruguai, do estádio de Maracanã, com Luiz Mendes, Geraldo Romualdo, Raul Brunini, Wolner Camargo, Isaac Cherman e Doalcei Camargo. Sôbre a peleja Suécia x Espanha, que será realizada em São Paulo, Fernando Jacques informará diretamente do Pacaembú, os principais lances, completando assim, o encerramento das partidas que movimentaram todo o país em disputa da "Copa Jules Rimet".

— A Emissôra Continental transmitirá hoje, a partir das 14,30 horas, com Sergio Paiva, Waldir Amaral, Jorge de Souza, Erik Sérqueira e comentários de Waldemar de Barros e Benjamin Wright e ainda apreciações do locutor português — Lança Moreira, convidado especial da PRD-8, à Copa do Mundo, a peleja Brasil x Uruguai, pela "Taça Jules Rimet".

— Hoje, transmissão diretamente do Estádio Municipal do Maracanã, na voz de Julio de Queiroz e a equipe especializada da PRD-5, Rádio Roquete Pinto, da peleja decisiva do Campeonato Mundial de Futebol: Brasil x Uruguai, a partir das 14,30 horas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Rádio Nacional: 9,00 — O nosso programa; 10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Romance musical; 11,30 — Gotas Musicais; 12,00 — Recital de Francisco Alves; 12,30 — Rádio semana; 13,00 — Doutor Infezulino; 13,30 — Hora do pato; 14,00 — Goiabas do arco da velha; 18,30 — Tarde dançante; 18,30 — A felicidade bate à sua porta; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Vamos falar de amor; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada além de dois minutos; 21,30 — Papel carbono.

Amanhã: 9,00 — O nosso programa; 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Programa gente nova; 12,00 — Carlos Galhardo; 12,30 — Trechos de operetas; 13,00 — Crônica da cidade; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — A família Braga; 17,45 — Quando êles eram pequenos; 18,00 — Os eleitos de Deus; 18,25 — Doutor Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Minha vida meu amor; 19,00 — Loja de música; 19,15 — Aventuras de Anjo; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — Tombola musical; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Cine Metro e Melo; 22,05 — Recital Nadir Melo Couto; 22,35 — Turma do sereno; 23,00 — A Rádio Nacional informa; 23,30 — Ritmos da Panair no ar; 00,15 — Museu de cera.

Rádio Tamoio: 11,00 — Clube do Guri; 12,00 — A visita da felicidade, a equipe da Tamoio visita um bairro da cidade; 13,00 — Suplemento dominical do Grande Jornal Feminino; 13,30 — Programa com Vicente Celestino; 14,20 — Brasil x Uruguai e Espanha x Suécia, com a equipe de Mario Provenzano no Rio e em São Paulo; 18,45 — Mil e uma noites; 19,00 — Hora do Agricultor; 19,30 — Resenha esportiva; 20,00 — Rádio baile Tamoio; 21,00 — A tarde esportiva em gravações; 22,00 — Parada musical da Casa Neno; 23,00 — Cassino da Chacrinha.

Amanhã: 17,00 — Pausa para meditação; 17,30 — A felicidade é quase nada; 17,45 — Programa da UDN com Carlos Frias; 17,50 — Solos de órgão; 18,15 — Novela religiosa de Gustavo Doria; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Mil e uma noites; 19,00 — Capitão Atlas; 19,15 — Jaguar; 20,00 — Obras primas do cinema em "O morro dos ventos uivantes; 20,25 — Essas coisas acontecem..., crônica de Murilo Gondim; 20,30 — Novela: "A toutinegra do moinho, de Aldo Madureira; 21,00 — Pausa para meditação; 21,15 — Velhos tempos; 21,45 — Programa da UDN com Carlos Frias; 22,00 — 3.ª Edição do Diário da Noite; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Tupi: 11,30 — Garotas Tropicais; 11,45 — Audição Helio Paiva; 12,05 — A semana no Rádio — Programa de Haroldo Barbosa; 12,35 — Quinteto de Dalton; 13,00 — Variedades Casé; 13,30 — Audição de Dircinha Batista; 14,00 — Eu acuso — Programa de Carlos Palut; 14,30 — Reportagem Esportiva; 19,05 — Audição de Linda Batista; 19,30 — Toque maestro — Programa de Antonio Maria; 20,00 — Calouros em desfile; 21,00 — Alvarenga e Ranchinho; 21,30 — Resenha esportiva; 22,00 — Paradas de sucessos — Programa de Carlos Palut.

Amanhã: 13,30 — Teodora — Novela de J. Silvestre; 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio teatro; 16,30 — Copacabana Clube; 17,35 — Curumins da Tupi, com Tia Chiquinha; 17,45 — Flexa humana — Programa de Berliet Junior; 18,00 — Música romantica; 18,15 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 20,00 — Audição Ortiz Tirado; 20,30 — Comedias da vida, com Luiz Jatobá; 21,05 — Rua da Alegria — Programa de Antonio Maria; 21,35 — Onde está d. Judith — Programa de Haroldo Barbosa; 22,05 — Enquanto Roda o disco — Programa de Godofredo Dantas.

Rádio Roquete Pinto: 10,00 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical; 11,15 às 11,30 — Melodias matinais; 11,30 às 12,00 — Trechos líricos; 12,00 às 13,00 — Essências musicais; 13,00 às 13,15 — Resenha musical, João Assaf; 13,15 às 13,45 — Recital do pianista Robert Lortat; 13,45 às 14,00 — Divertimentos; 14,00 às 14,30 — Ribalta; 14,30 às 17,00 — Transmissão diretamente do Estádio Municipal do jôgo Brasil x Uruguai; 17,00 às 18,00 — Ouvindo música; 18,00 às 18,05 — Ave Maria; 18,05 às 19,00 — Pianistas famosos; 19,00 às 19,15 — Solos de violino; 19,15 às 19,30 — Suplemento esportivo; 19,30 às 20,00 — Melodias brasileiras; 20,00 às 21,00 — Semana musical; 21,00 às 22,55 — A discoteca em sua casa.

Amanhã: 9,00 às 9,30 — Curso de francês; 10,00 às 11,00 — Hora do lar, Vera Brito; 11,00 às 11,05 — Palestra do dr. Luiz Mota; 11,05 às 12,00 — Suplemento popular variado; 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; 13,00 às 13,15 — Resenha musical; 13,15 às 14,00 — Canções em todo o mundo; 14,30 às 15,00 — Filigrana; 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; 16,00 às 16,30 — Album de melodias; 16,30 às 17,00 — Suplemento musical; 17,00 às 17,30 — O Banco da Prefeitura informa; 18,05 às 18,30 — Suplemento musical; 18,30 às 19,00 — Trechos líricos; 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores; 20,00 às 20,30 — Música de hoje e de sempre, contralto Maria Henriques; 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; 20,45 às 21,00 — Histórias da vida, Genolino Amado; 21,00 às 21,05 — Comentário, Armando Migueis; 21,05 às 22,00 — Transmissão diretamente do Assirio, da Exposição da BBC; 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; 22,05 às 22,30 — Autores e livros, Armando Migueis; 22,30 às 22,55 — Música universal (Bax Bruch).

Rádio Continental: 14,30 — Futebol — Brasil x Uruguai; 18,00 — Audição com Aracy de Almeida; 18,45 — Resenha esportiva Fluminense; 19,00 — Audição com Roberto Inglês; 19,15 — Continental no turfe; 20,00 — Revista Continental; 20,32 — Audição com André Kostelanetz; 21,00 — Esportes; 22,00 — Esportes; 23,00 — Esportes; 23,15 — Ritmos da televisão; 24,00 — Boite dos 1.030.

Rádio Globo: 14,30 — Futebol; 17,30 — Boleros; 19,05 — Cancioneiros de Portugal; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Domingo esportivo; 21,00 — Jornal do Paraná; 21,05 — 12.º festival popular (transmissão da 2.ª parte do concêrto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro); 22,00 — Mesa redonda.

Programa da BBC: 19,05 — Perfil da semana; 19,30 — Palestra; 20,00 — Opera em gravações; 20,15 — A semana na Grã-Bretanha; 20,45 — Música da América Latina; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Concêrto sinfônico; 22,00 — Sumário das notícias; 22,07 — Revista dos semanários britânicos.

Amanhã: 19,05 — Palestra de Vera Pacheco Jordão; 19,30 — Palestra; 19,45 — Música ligeira da Escola Francesa; 20,00 — Palestra sôbre televisão; 20,15 — Música de câmara; 21,15 — Comentário por Bento Fabião; 21,30 — Música de Ballet.

O NEGRO NAS AMÉRICAS

Prof. Frank Tannenbaum, Diretor do Centro Latino Americano da Universidade de Columbia de Nova York.

Nova York (Da A.I.A., especialmente para o "Correio da Manhã") — A colonização do Hemisfério Ocidental pelos povos da Europa e da África foi uma aventura em grande escala: envolveu diversos povos, culturas várias, milhões de seres humanos, centenas de anos. O elemento comum era o Novo Mundo embora estranhamente dissimilar em aspectos físicos e tipo cultural.

O estudioso porém discerne muitos pontos análogos, criados pelos recém-vindos ao se estabelecerem nessas regiões inexploradas.

É natural portanto que Gilberto Freyre observe identidades esclarecedoras entre a história do Brasil e a dos Estados Unidos. Como tudo que Gilberto Freyre escreve, "Brasil: Uma Interpretação" tem uma frescura e lucidez que dão ao leitor penetração e compreensão dos complexos recursos de vida e trabalho criados pelo homem em seu novo mundo.

Freyre encontra, entre outras similitudes no desenvolvimento do Brasil, o impacto da fronteira e o domínio da plantação, tão típicos do sul dos Estados Unidos. A disparidade, sugerida mais do que expressa no estudo, é a posição divergente do negro nas duas regiões.

No Brasil o negro, especialmente o mulato, teve acesso à cultura; e um papel a desempenhar na vida social, desconhecido nos Estados Unidos.

Na política, nas artes, na sociedade, o mulato encontrou a porta entreaberta, ou mesmo aberta, e um ambiente social marcadamente diferente surgiu.

Mesmo no Império o negro e o mulato — e, socialmente, a atraente mulata — tinham aceitação inadmissível no cenário americano. Freyre cita Ewbank na seguinte descrição esclarecedora: "Passei por duas senhoras pretas vestidas de seda e usando jóias, com escravos negros de librés atrás. Hoje uma passou por mim de carruagem, acompanhada por um cocheiro e um palafreneiro de librés. Muitas têm maridos brancos. O primeiro médico da cidade é prêto, e o presidente da Província é homem de côr".

Em outra passagem observa que cavalheiros de côr escura atingiram a dignidade de presidente do gabinete do Imperador.

Um ambiente tão dissimilar em duas nações criadas no Novo Mundo por imigrantes procedentes do Velho Mundo pede uma análise. Não pode ser mero acidente. Os caminhos que essas duas sociedades seguiram devem ter etiologia explicável: um exame da origem dessa diferença pode iluminar o presente.

Estamos realmente preocupados com um dos maiores problemas de raça e população do Hemisfério Ocidental. O negro é encontrado em tôda parte neste hemisfério exceto na Groenlândia; há regiões onde é tão numeroso que Humboldt há muitos anos, falou sôbre um possível império negro nas Caraíbas. Do Rio de Janeiro para o norte as regiões costeiras do Brasil das Guianas francêsa, holandêsa e inglêsa, Venezuela, Colômbia no Atlântico e no Pacífico, Equador e Perú têm populações de origem africana significativas; e em algumas regiões, dominantes. O mesmo acontece em ambas as costas da América Central. No México o negro, nas planícies costeiras, misturou-se à população indígena; mas mesmo ali são visíveis os traços da influência africana, enquanto os estados do sul dos Estados Unidos à margem do Golfo do México, do Mississipi e do Atlântico, têm uma população de côr de muitos milhões, que em alguns distritos rurais sobrepuja os brancos em número. Até mesmo o Canadá e o Alaska têm uma fração de negros em sua população.

Num sentido mais demográfico que político, pode-se dizer que a colonização do Hemisfério Ocidental acarretou a colonização de muitos milhares de milhas quadradas por povos vindos antes da África que da Europa.

O FUMO E O CANCER

Londres, (APLA) — Segundo um artigo do "British Medical Journal", citando observações realizadas nos Estados Unidos, o fumo é uma das causas do câncer pulmonar.

Trata-se de meticulosos trabalhos estatísticos compilados pelos doutores Wynder e Graham, da Faculdade de Medicina da Universidade de Washington, corroborados por outros professores Levin, Goldstein e Gerhardi, do Serviço de Contrôle do Cancer do Departamento de Saúde Pública do Estado de Nova York.

Com a cooperação de vários médicos dos Estados Unidos, os doutores Wynder e Graham obtiveram dados completos de observação sôbre 605 doentes de câncer pulmonar de vários tipos, verificando que apenas 1,3 por cento dêles não eram fumantes, isto é, fumavam menos de um cigarro por dia nêstes últimos vinte anos. Entretanto, nada menos de 51,2 por cento dêles fumavam pelo menos vinte cigarros por dia, no mesmo período de tempo. Verificaram, igualmente, que a porcentagem por sexo era sensivelmente, a mesma e que o aumento de consumo de cigarros, nos Estados Unidos, coincidiru numèricamente com a quota de aumento dos casos de carcinomas pulmonares.

Por sua vez, os professôres Levin, Goldstein e Gerhardt não só chegaram a conclusões semelhantes como ainda descobriram que existe uma relação entre o hábito de fumar cachimbo e o câncer labial.

Sòmente um Sabão Liquido e Medicinal
póde conter os elementos que
EMBELEZAM A PELE
NENHUM sabonete póde conter as substancias e as plantas medicinais que entram na composição do sabão liquido Aristolino. • Suas propriedades antissépticas e curativas dão suavidade e frescôr à pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas. • No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. • É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.
ARISTOLINO DA' SUAVIDADE A' PELE MACIEZ AOS CABELOS
ARISTOLINO

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade Brasileira de Filosofia — As 17 horas de quarta-feira, próxima, à Praça da República n.º 54, realizar-se-á uma sessão cultural sob a presidência do ministro João Severiano Fonseca Hermes. O secretário geral da Sociedade, major M. Carlos de Souza Ferreira fará a conferência "Uma Contribuição da Filosofia Universal aos ideais da organização das Nações Unidas".

Clube de Relações Internacionais — Esse clube filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, promoverá no próximo dia 20 mais uma de suas reuniões semanais das quintas-feiras, durante a qual falará o dr. John A. Thom Thompson, antigo diretor da Divisão de Relações Latino-Americanas da Universidade de Louisiana nos Estados Unidos. O dr. Thompson focalizará o tema: "The Inter-National Flow Of Students". A reunião, como habitualmente, terá início às 17,30 horas.

Alumni — A nova Diretoria do Alumni, eleita em assembléia geral ordinária, realizada a 30 de junho último, Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, tomará posse no próximo dia 19, quarta-feira na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90-7º sociedade a que é filiado.

Para essa reunião, que terá início às 17,30 horas, o Alumni conta com o comparecimento dos seus associados.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal — Será efetuada, amanhã, às 20 horas e 30, na sede da Sociedade, à Avenida Pasteur 296, reunião plenária extraordinária, a fim de debater os relatórios dos drs. J. Leme Lopes e Jurandy Manfredini sôbre "Aplicação dos métodos de testes mentais na Psiquiatria linica" e os dos drs. Renato Barbosa e Souza Viana e Domingos Guilherme da Costa sôbre "Anatomo-fisiologia cerebral à luz das lobotomias e topectomias", para a apreciação final dos trabalhos apresentados pelos relatores oficiais dos citados temas no Congresso Internacional de Psiquiatria a realizar-se em Paris, em setembro próximo.

Outrossim, são convidados os consócios para a Sessão mensal de Psiquiatria que será levada a efeito, terça-feira, 18-7-50 na sede da Sociedade às 20 hs. e 30, com a seguinte ordem do dia: — 1º) — Dr. Silvio Grieco — "Tentativa de interpretação psicanalitica do cerimonial "Javari" dos indios "Camaiura", do alto Xingu" (com projeção de filme colorido).

2º) — Drª. Isaura Carneiro Leão — "A propósito de uma esquizofrenia crônica tratada com auxilio de psicoterapia" (realisação simbólica).

3º) — Dr. Alcyon Baer Bahia — "O teste de Rorschach sob o ponto de vista psicanalitico".

Para esta reunião estão convidados todos os interessados.

Conferências

Prof. Lygia Martins Costa — O Alumni, Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, está realizando um curso de Arte e Museus Norte-Americanos na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90-7.º andar. A aula de amanhã, terá início às 17,50 horas e estará a cargo da professora Lygia Martins Costa, conservador do Museu Nacional de Belas Artes, que falará sôbre: "Pintura do século XVIII".

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada hoje, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre a "Concepção Geral da Moral", sendo franca a entrada.

Miscelânea

Sir Gordon Murray — Está sendo esperado no Rio a 18 do corrente um dos pioneiros da cirurgia cardio-vascular e professor de cirurgia da Universidade de Toronto, sir Gordon Murray.

Convidado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e pelos regentes da cadeira de Clínica Propedeutica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, o professor Gordon Murray deverá operar várias crianças portadoras de cardiopatias congênitas.

Essas operações serão realizadas no Serviço Cirurgico do I.A.P.C. e a seleção dos pacientes para operação está, desde já, sendo feita pelo dr. Carvalho Azevedo.

Durante sua estadia o cirurgião canadense realizará diversas conferências sôbre sua especialidade, já estando programadas as seguintes: dia 21 do corrente, às 21 horas, no auditório do I.A.P.C., à rua México, 118-10.º andar; dia 22, às 11 horas, no Centro de Estudos Paulo Cesar na Santa Casa e no dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina.

Novas doações à biblioteca da A.B.I. — A Biblioteca da Casa do Jornalista, sob a direção de nosso colega Leal Guimarães, vem fazendo uma simpática campanha entre os associados daquela agremiação jornalística e aos amigos da classe, no sentido de aumentar o acervo da Biblioteca da ABI, solicitando o envio de um livro. Várias doações têm sido feitas nesses dias e agora acaba de receber preciosas coleções enviadas por d. Marta Costa, viuva do saudoso professor Henrique Costa, d. Beatriz Guimarães, o poeta João Guimarães e dr. José Jansen que atenderam gentilmente ao apêlo feito. Qualquer doação poderá ser enviada para a Biblioteca da ABI, à rua Araujo Pôrto Alegre, 71-8.º, telefone 22-2070.

Expoente da espiritualidade cristã mineira — Campos, 15 (Asp) — Chegou a esta cidade, procedente de Belo Horizonte, o prof. Rubens Romanelli, expoente da espiritualidade cristã de Minas Gerais, e que fará, na Escola Jesus Cristo, várias conferências.

EXTRAIA OS PELOS dos braços, pernas e axilas
com DEPILATÓRIO SEREIA
Depilatório SEREIA
Pedidos à Perfumaria Sereia Ltda.

-Eu sou a Olga de luxo, por isso eu sou a tal!-
MAIS transparente QUE O CRISTAL
60 GAUGE
15 DENIER S
CR$ 55,00
UMA DAS CINCO MARCAS DE MEIAS MAIS FAMOSAS DA CIDADE
Casas Olga
AVENIDA 119 - SETE DE SETEMBRO

NOVIDADE DA SEMANA
N'A Exposição Avenida
Cada semana... uma Novidade!
Cada novidade... uma Atração!
DISCOS CLÁSSICOS
RCA VICTOR
Discos de 12 polegadas importados da Inglaterra!
Sêlo Vermelho! Novos e Perfeitos!
COMPOSITORES: Bach, Beethoven, Chopin, Mozart, Wagner, Tchaikowsky, Brahms, Haydn, Ravel, Debussy e outros grandes mestres!
SOLISTAS: Artur Rubinstein, Yehudi Menuhin, Jascha Heifetz, Pablo Casals
ORQUESTRAS: Filarmônica de Londres, Filarmônica de N. York, Filarmônica de Filadelfia
REGENTES: Wilhelm Furtwaengler, Leopold Stokowsky, Sir Thomas Beecham, Arturo Toscanini
OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL! COMPRE AGORA!
Preço de Tabela $ 60,00
Preço de Atração
29,50
Sòmente esta Semana
A Exposição AVENIDA
APROVEITE! COMPRE AGORA!
DISCOS CLÁSSICOS... POR UM PRECO SEM PRECEDENTES

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
N.º 17.587
ANO L

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1950

LUZEIRO, O FRANCO FAVORITO

DO GRANDE PREMIO "DEZESSEIS DE JULHO"

Martini, o seu mais sério rival -- Equilíbrio na prova de pôtros vitoriosos -- Os páreos complementares

PALPITES--MONTARIAS OFICIAIS--RETROSPECTO

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — 1.400 METROS, AS 12,50 HORAS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

1 — 1 Elati, A. Ribas ... 55 Estreante.
2 — 2 Arcanciel, J. Mesquita ... 55 Em 1- 7-50 9º/ 6 de Romano e Gulfstream em 1.500 AL 83" 4/5.
3 — 3 Pirajuí, S. Ferreira ... 55 Em 18- 6-50 6º/ 8 de Kurdo e Orestes em 1.000 GM 61" 1/5.
3 Sketch, L. Rigoni ... 55 Em 1- 7-50 6º/ 6 de Romano e Gulfstream em 1.300 AL 82" 4/5.
4 — 5 Zanzibar, P. Simões ... 55 Em 2- 7-50 5º/ 6 de Murmurio e Ostria em 1.500 AL 95".
6 Elsaal, O. Ulloa ... 55 Em 25- 6-50 3º/ 5 de Osculo e Orestes em 1.400 AL 90" 3/5.

2º PAREO — 1.400 METROS, AS 13,20 HORAS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1 — 1 Guaranysinho, C. Moreno 54 Em 9- 7-50 1º/ 5 de Leste e Dynamo em 1.500 GL 92" 1/5.
2 Ganges, E. Cardoso ... 54 Em 20- 6-50 6º/ 8 de N. Looses e Pury em 1.600 GL 102".
2 — 3 Dynamo, L. Rigoni ... 54 Em 9- 7-50 2º/ 5 de Guaranisinho e Leste em 1.500 GL 92" 1/5.
4 Hispano, J. Costa ... 54 Em 17-12-50 5º/ 8 de Please e Montese em 1.600 AE 103".
3 — 5 G. Mogol, P. Coelho ... 54 Em 24- 6-50 4º/ 5 de Marshall e Heremon em 1.300 AL 94" 4/5.
6 Malandro, I. Pinheiro ... 54 Em 2- 4-50 8º/ 8 de Nimrod e Saladito em 2.400 GL 149" 3/5.
7 Palmar, I. Souza ... 54 Em 4- 6-50 4º/10 de Merlot e G. Mogol em 1.600 AL 101".
8 Pury, A. Portilho ... 54 Em 20- 5-50 2º/ 8 de N. Looses e Diolan em 1.600 AL 101".
4 — 9 Leste, S. X. ... 54 Em 9- 7-50 3º/ 5 de Guaranisinho e Dynamo em 1.500 GL 92" 1/5.
10 Diolan, O. Ulloa ... 54 Em 10- 6-50 2º/ 5 de Dynamo e N. Looses em 1.600 AM 101" 4/5.

3º PAREO — 1.300 METROS, AS 13,55 HORAS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

1 — 1 Romano, P. Simões ... 55 Em 9- 7-50 2º/ 6 de Osculo e Odon em 1.400 GL 86" 1/5.
2 Kurdo, S. Ferreira ... 55 Em 9- 7-50 5º/ 6 de Osculo e Odon em 1.400 GL 86" 1/5.
2 — 3 Gambrinus, J. Tinoco ... 55 Em 25- 6-50 3º/ 6 de Gasconha e Odon em 1.300 AE 83".
4 Murmurio, A. Ribas ... 55 Em 24- 6-50 1º/ 5 de Zanzibar e Ostria em 1.500 AL 95".
3 — 5 Mandi, D. Ferreira ... 55 Em 25- 6-50 2º/ 6 de Ordino e Presidente em 1.400 GL 2/5.
6 Odon, L. Rigoni ... 55 Em 9- 7-50 3º/ 6 de Osculo e Romano em 1.400 GL 83" 1/5.
7 Osiris, M. L'Olliérou ... 55 Em 29- 1-50 8º/ 8 de Fairplay e Corallaco em 1.000 GL 60" 1/5.

4º PAREO — 1.200 METROS, AS 14,30 HORAS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1 — 1 Petulante, L. Rigoni ... 56 Em 26- 6-50 6º/10 de Leuca e Normalista em 1.200 AE 77".
2 Tempestuosa, D. Ferreira 56 Em 16- 7-49 1º/ 3 de Ladylove e Ala Bola em 1.300 AL 100" 3/5.
2 — 3 Saralegre, J. Tinoco ... 56 Em 26- 6-50 3º/11 de Leuca e Normalista em 1.200 AE 77".
4 Florena, J. Tinoco ... 56 Em 25- 6-50 2º/11 de Normalista e Diva em 1.300 AL 83" 1/5.
3 — 5 Francita, I. Pinheiro ... 56 Em 16- 4-50 5º/ 9 de Palm Beach e Lupina em 1.400 AP 91" 1/5.
6 Alagariada, W. Andrade 56 Em 8- 4-50 1º/ 8 de Lotre e Viscondessa em 1.400 AP 91" 1/5.
4 — 7 Lobelia, L. Mezaros ... 56 Em 18- 6-50 6º/11 de Leuca e Normalista em 1.200 AE 77".
8 B. Dourada, A. Britto ... 56 Em 20- 6-50 6º/ 5 de Putvia e Palmar em 1.400 AM 89" 4/5.
5 Formiga, J. Portilho ... 56 Em 25- 5-50 8º/ 8 de Endwell e Fulvia em 1.500 AL 92" 2/5.
9 Normalista, S. P. Ribeiro 56 Em 20- 6-50 5º/11 de Leuca e Saralegre em 1.200 AE 77".
Pile, A. Araujo ... 56 Em 26- 6-50 2º/11 de Leuca e Normalista em 1.200 AE 77".

5º PAREO — GRANDE PREMIO 16 DE JULHO — 2.400 METROS, AS 15,05 HORAS — CR$ 250.000,00 — 50.000,00 — 25.000,00.

1 — 1 Martini, F. Irigoyen ... 57 Em 25- 6-50 1º/13 de Irresistível e Torpedo em 3.000 GE 193" 3/5.
2 Glow, P. Simões ... 57 Em 2- 7-50 6º/ 6 de C. Montiel e Manguari em 2.400 GP 154" 2/5.
2 — 3 Luzeiro, E. Moreira ... 57 Estreante.
4 Selvatico, W. Andrade ... 57 Em 9- 7-50 1º/ 5 de Literal e Amy em 1.500 AM 95" 1/5 SP.
3 — 5 Inclito, A. Araujo ... 57 Em 9- 7-50 4º/ 8 de Laturno e Myggia em 2.000 GL 129" 3/5.
6 Guaruman, S. Ferreira ... 57 Em 25- 6-50 7º/13 de Martini e Irresistível em 3.000 GE 193" 3/5.
4 — 7 Retang, O. Ulloa ... 57 Em 18- 6-50 3º/ 7 de Cabaña e L. Moon em 1.500 AL 94".
8 Puntaqui, L. Rigoni ... 57 Em 2- 7-50 5º/ 7 de Laurina e Selvático em 1.500 AL 94".

6º PAREO — 1.000 METROS, AS 15,40 HORAS — CR$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — BETTING.

1 — 1 Sunshine, O. Thomaz ... 48 Em 25- 6-50 8º/10 de Hipócrite e Carinho em 1.300 AE 82".
2 Denbili, E. Cardoso ... 48 Em 18- 6-50 4º/11 de Caoré-B. Star e Comendador 1.400 AL 82" 4/5.
2 — 3 Faloaz, A. Rosa ... 48 Em 9- 7-50 7º/11 de Caoré-B. Star e Comendador 1.400 AL 88" 4/5.
4 Icaro, C. Moreno ... 48 Em 26- 6-50 2º/10 de Valco e Corel em 1.300 AP 85".
3 — 5 H. Prince, E. Moreira ... 48 Em 25- 6-50 9º/10 de Hipócrite e Carinho em 1.300 AE 82".
6 Bandolim, N. Motta ... 48 Em 26- 6-50 2º/10 de Saltico e Souvenance em 1.000 GL 61".
4 — 7 Apolita, O. Macedo ... 48 Em 27- 6-50 3º/ 7 de Lumen e Saltico em 1.400 AL 85".
8 Brutus, A. Aleixo ... 48 Em 9- 7-50 6º/ 7 de Janda e Vigarista em 1.000 AL 65" 3/5.
5 — 9 Sky, J. Portilho ... 48 Em 25- 6-50 4º/ 7 de Hipócrite e Carinho em 1.300 AE 82".
10 Saquarema, O. Ulloa ... 48 Em 29- 5-50 9º/ 9 de Inca e Ariana em 1.000 AL 61" 2/5.
11 Tentencor, P. Machado ... 48 Em 29- 6-50 1º/ 8 de N. Maria e Iliada em 1.000 GL 59" 2/5.
12 Guanumbi, L. Rigoni ... 48 Em 18- 6-50 5º/11 de Hollanda e Betraco em 1.000 GL 60" 3/5.
Tuplara, C. Camara ... 48 Em 26- 3-50 ...

7º PAREO — 1.000 METROS, AS 16,20 HORAS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — BETTING.

1 — 1 Lear, L. Leighton ... 56 Em 25- 6-50 1º/ 7 de Cypreste e Rochester em 1.250 AE 75" 4/5.
2 Lutecia, O. Ulloa ... 56 Em 16- 6-50 3º/ 7 de S. Bernhardt e Lutecia em 1.000 GL 59".
2 — 3 Mariano, F. Ferreira ... 56 Em 25- 6-50 2º/ 7 de S. Negra e Rotolini em 1.000 GL 61".
4 Marfino, D. Moreira ... 56 Em 26- 6-50 6º/ 7 de Antonico e Lovelace em 1.000 AP 102".
3 — 5 Galiani, C. Soura ... 56 Em 26- 6-50 5º/ 7 de Visitado e Lireza em 1.500 AP 93" 1/5.
6 Boticelli, F. Simões ... 56 Em 26- 6-50 1º/ 9 de Camelot e Arsenauta em 1.000 AL 61" 3/5.
4 — 7 Islete, I. Pinheiro ... 56 Em 25- 5-50 8º/ 6 de Lily e F. Lady em 1.200 GL 67" 1/5.
8 Nuvem, M. L'Olliérou ... 56 Em 12- 6-50 1º/ 9 de Destino e Bisco em 1.000 AL 74" 4/5.
5 — 9 El Campeador, C. Moreno 56 Em 25- 6-50 4º/ 6 de Lily e Nuvem em 1.200 GL 67" 1/5.
Fair Lady, L. Rigoni ... 56 Em 18- 6-50 6º/ 9 de D. Evvaldo e Camelot em 1.000 GL 60" 3/5.
10 Mutisia, A. Rosa ... 56 ...

8º PAREO — 1.000 METROS, AS 17,00 HORAS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — BETTING.

1 — 1 Pelotão, W. Andrade ... 55 Em 8- 7-50 1º/11 de Taruman e Jurujuba em 1.600 AL 102" 4/5.
2 Média Luz, J. Tinoco ... 55 Estreante.
2 — 3 Hazy, Ot. Reichel ... 55 Em 3- 6-50 1º/12 de M. Reve e Petibrina em 1.400 AL 81" 3/5.
4 Urubixaba, L. Rigoni ... 55 Em 3- 6-50 2º/ 6 de L. Polar e Taruman em 1.300 AL 82".
3 — 5 Bosphorado, C. Moreno ... 55 Em 18- 6-50 9º/ 7 de Jeffy e G. Perl em 1.500 AL 95" 1/5.
6 Taruman, Não correrá ...
4 — 7 Catl, P. Machado ... 55 Em 24- 6-50 9º/ 9 de Jonata e Taruman em 1.600 AL 103".
8 Strategy, G. Costa ... 55 Em 2- 7-50 5º/11 de Pelotão e Taruman em 1.600 AL 102" 4/5.
5 — 9 Jurujuba, L. Rigoni ... 55 Em 2- 7-50 3º/11 de Pelotão e Jurujuba em 1.600 AL 102" 4/5.
10 Pilantra, I. Pinheiro ... 55 Em 8- 7-50 5º/11 de F. Diavolo e Rasnoti em 1.300 AL 83" 3/5.
6 — 11 Don Pardija, L. Leite ... 55 Em 9- 7-50 2º/ 7 de Gambrinus e Laclota em 1.500 AL 93".
12 Parlamento, S. Ferreira ... 55 Em 2- 7-50 6º/11 de Pelotão e Taruman em 1.600 AL 102" 4/5.
13 Leblon, Não correrá ...
14 Jangadeiro, O. Ulloa ... 55 Em 3- 6-50 7º/10 de L. Polar e Taruman em 1.300 AL 82".
Fra Diavolo, S. Ferreira ... 55 Em 9- 7-50 1º/ 7 de Maracajú e Jaguarão em 1.000 GL 59" 3/5.
Frontal, J. Mesquita ... 55 Em 22- 4-50 5º/11 de B. Boy e Urubixaba em 1.000 GL 60" 2/5.

Cotejo de importância constituiu a disputa do Grande Prêmio Dezesseis de Julho, que se verificará hoje no hipódromo da Gávea. Sôbre o percurso de milha e meia se apresentarão para medir fôrças elementos de indiscutíveis qualidades e uma peleja entre tais valores através de longo trajeto como o assinalado, está chamada a despertar o maior entusiasmo. Além disso, não se deve esquecer que o Dezesseis de Julho é uma das provas de maior tradição do nosso turfe e que na vibração dos seus vencedores figuram os mais destacados exemplos que têm desfilado pelas nossas pistas.

HORARIO

A corrida terá início às 12,50 horas, com a realização do páreo para potros nacionais, dos leilões do J. C. B., sem vitória no país. A disputa do Grande Prêmio Dezesseis de Julho está marcada para as 15,05 horas.

FORFAITS

A comissão de corridas do J. C. B., recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfaits dos seguintes animais:

TARUMAN
LEBLON.

PALPITES

Zanzibar — Elati — Sketch
Leste — Dynamo — Guaranysinho
Odon — Murmurio — Romano
Petulante — Saralegre — Normalista
Luzeiro — Martini — Selvático
Guanumbi — Saquarema — Denbili
Lear — Islete — Rio Formoso
Jurujuba — Frontal — Pelotão

Turfe em São Paulo

São Paulo, 15 (Asp.) — Os resultados que as carreiras, hoje realizadas no Hipódromo da Cidade Jardim, foram os seguintes:

1º páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1º Mangual, n. 2 (R. Olguin) e em 2º Carissia, n. 5 (J. Lobo) — Tempo: 96" 2/5 — Diferença: 3 corpos — Ponta Cr$ 23,00 — Dupla Cr$ 331,50 e Placês Cr$ 16,00 e ...

2º páreo — 1.100 metros — Venceram: Em 1º Platinada, n. 5 (J. Montanini) e em 2º Rondon n. 2 (A. Nery) — Tempo: 69" 3/5 — Diferença: 3 corpos — Ponta Cr$ 49,00 — Dupla Cr$ 57,00 — Placês Cr$ 20,00 e 22,00.

3º páreo — 1.300 metros — Venceram: Em 1º Eldorado, n. 1 (J. Alves) e em 2º Rafale III, n. 5 (J. Cataldi) — Tempo: 85" 4/5 — Diferença: 3 corpos e meio corpo — Ponta Cr$ 14,00 — Dupla Cr$ ... — Placês Cr$ 12,00 — Cr$ 13,00 e Cr$ 37,00.

4º páreo — 1.300 metros — Venceram: Em 1º Cherir, n. 4 (J. Garcia) e em 2º Apollo, n. 1 (J. Nunes) — Tempo: 83" — Diferença: 1/2 corpo — Ponta Cr$ 17,00 — Dupla Cr$ 31,50 — Placês Cr$ ...

5º páreo — 1.000 metros — Venceram: em 1º Birish Star, n. 1 (V. Pinheiro) e em 2º Sirenita, n. 2 (J. Alves) — Tempo: 63" 6/10 — Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 16,00 — Dupla Cr$ 39,00 — Placês Cr$ 35,00 — e Cr$ 31,00.

6º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º Toilce, n. 3 (J. Alves) — em 2º Cigano, n. 10 (W. Taborda) — Tempo: 91" 4/10 — Diferença: 1 corpo e 1 corpo — Ponta Cr$ 52,00 — Dupla Cr$ 120,00 — Placês Cr$ 70,00 ... e 43,00.

7º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º Havana, n. 1 (P. Vaz) — em 2º Jota, n. 2 (J. Alves) — Tempo: 91" — Diferença: 2 corpos e 5 corpos — Ponta Cr$ 49,00. Placês Cr$ 15,00 e 13,00.

8º páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1º Dona Inês, n. 1 (P. Vaz) e em 2º Gagella, n. 1 (P. Vaz) — Tempo: 91" — Diferença: ... — Ponta Cr$ 13,00 — Dupla Cr$ 43,00 — Placês Cr$ 13,00 — Pontas ... Cr$ 23,00. ... geral: Cr$ 3.553.210,00).

O TURFE SUL-AMERICANO VISTO POR UM DIRETOR DE HIPÓDROMO DOS ESTADOS UNIDOS — VISITADO, O HARAS GUANABARA

Notícias de Miami, Florida, são conhecimento da chegada do sr. M. Mc Cornick, diretor do hipódromo de Hialeah, Florida, naquele Estado norte-americano após uma longa viagem de recreio.

O sr. Mc Cornick teve ocasião de visitar os diversos centros de turfe de São Paulo e Rio de Janeiro, Buenos Aires e La Plata, Montevidéu, Lima, Santiago do Chile, Panamá, etc., tendo-se demorado no haras de Jorge Luro na Argentina e no Haras Guanabara, em São Paulo, pertencente aos irmãos Nelson e Roberto Seabra.

O diretor do Hialeah teve palavras encomiosas para as avançadas técnicas empregadas no treinamento e na criação de animais de puro sangue, tendo visto confirmadas as impressões das mais autorizadas autoridades no assunto do seu país que consideram as organizações sul americanas colocadas em alto nível no aristocrático esporte.

"As carreiras de cavalos são um dos mais antigos desportos no continente sul americano — disse o sr. Mc Cornick — e pude observar que nos países que percorri são disputadas com alto grau de espotividade, dando-se ali menor atenção às apostas, às utilidades ou aos dividendos".

Época

Vamos até lá!

TODA CIDADE DIRÁ!

Radar reaparecerá dia 23 - Alceste, "crack" gaúcho vem aí

Trabalhos e apronto – Tupiára com hemorragia – Várias

("BOLETIM DA GÁVEA", 15 Julho, 1950)

PRIMEIRO PAREO

ELATI — 1.400 em 91" boa ação — 600 em 38" tocado.
ARCANCIEL — 600 em 38" 2/5 fácil.
PIRAJUI — 1.300 em 89" 3/5 alg. sobras — 600 em 32" tocado.
SKETCH — 1.450 em 92" bem — 600 em 37" 2/5 ...

SEGUNDO PAREO

GUARANYSINHO — 700 em 44" suave.
GANGES — 1.400 em 92" 2/5 suave.
GRÃO MOGOL — 600 em 35" 3/5 tocado.
PALMAR — 1.400 em 91" 2/5 fácil — 600 em 37" tocado.
PURY — 1.200 em 78" 2/5 com sobras.
LESTE — 700 em 44" suave.
DIOLAN — 600 em 41" suave.

TERCEIRO PAREO

KURDO — 500 em 32" 2/5 bem.
GAMBRINUS — 700 em 43" 2/5 bem.
MURMURIO — 600 em 38" 3/5 bem.
MANDI — 1.300 em 83" 3/5 fácil — 600 em 36" fácil.
OSIRIS — 600 em 31" suave.

QUARTO PAREO

FLORENA — 1.300 em 84" 3/5 sem apurar — 300 em 22" 3/5 boa ação.
FRANCITA — 600 em 37" 4/5 fácil.
LOBELIA — 1.300 em 85" 3/5 fácil.
FORMIGA — 600 em 39" 2/5 fácil.
NORMALISTA — 1.300 em 85" sentiu.
PILE — 1.300 em 85" alg. sobras — 600 em 36" 4/5 tocado.

QUINTO PAREO

MARTINI — 2.040 em 133" 2/5 c. sobras — 800 em 49" 2/5 suave.
LUZEIRO — 2.400 em 159" 2/5 grama — 800 em 51" 4/5 suave.
SELVATICO — 600 em 41" correl.
INCLITO — 600 em 35" 2/5 tocado.
GUARUMAN — 1.000 em 66" 4/5 ... — 1.650 em ...
PUNTAQUI — 1.600 em 63" 3/5 fácil.

SEXTO PAREO

SUNSHINE — 300 em 21" 4/5 tocada.
DENBILI — 1.000 em 65" s/ obrigar — 380 em 25" 3/5.
APOLITA — 600 em 37" 3/5 fácil.
BRUTUS — 700 em 46" suave.
SAQUAREMA — 300 em 22" tocado.

SETIMO PAREO

LEAR — 600 em 36" 2/5 fácil.
LUTECIA — 1.000 em 64" — 300 em 21" 1/5 tocada.
MARIANO — 1.000 em 65" 2/5 — 600 em 36" 2/5 bem.
MARFINO — 600 em 36" ap.
EL CAMPEADOR — 1.000 em 63" — 600 em 36" 2/5.
MUTISIA — 1.000 em 65" fácil.

OITAVO PAREO

PELOTÃO — 600 em 35" grama.
URUBIXABA — 1.300 em 86" — 800 em 51".
STRATEGY — 360 em 23" fácil.
JURUJUBA — 700 em 45" suave.
PILANTRA — 700 em 45" suave.
DON PADIJA — 1.400 em 90" 2/5.
PARLAMENTO — 600 em 39" 2/5.

RIVON NOVAMENTE NA GÁVEA — O cavalo Rivon, andou por São Paulo, correndo, e agora encontra-se de regresso à Gávea. Foi entregue novamente ao tratador Claudemiro Pereira.

RADAR REAPARECERÁ NO DOMINGO DIA 23 — O prêto Radar, do Stud Seabra, reaparecerá no próximo dia 23, no prêmio "Jockey Club de São Paulo", na distância de 1600 metros. Carregará 61 quilos diante a fraqueza dos adversários que enfrentará.

TUPIARA TEVE HEMORRAGIA — A tordilha Tupiara foi acometida ... no ... de

ontem. Está inscrita no 6º páreo da reunião de amanhã.

ALCESTE, "CRACK" GAÚCHO, VEM AÍ — Notícias de Pôrto Alegre informam que a égua Alceste, aliás "crack" gaúcho, que já levantou seis prêmios Cr$ 571.000,00, será embarcado muito breve para a Gávea, onde competirá.

Alceste tem 5 anos de idade. É castanha, filha de Alcazar em Guatemala, de criação do sr. Octavio Amaral Peixoto.

NOVO APRENDIZ — O jovem Waldyr Martins foi examinado por Oswaldo Ulloa e Domingos Ferreira, sendo aprovado. Portanto mais um aprendiz no regime do bridão, na Gávea.

AGUARDEM O NOVO LIVRO:
ALGODÃO — problema do Brasil
De Alpheu Domingues

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
CALENDULA CONCRETA

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Poules: Cr$ 6.901.060,00. — Concursos: Cr$ 578.825,00. — Total: Cr$ 7.509.885,00.

PARTIDAS

Starter: Nilo Moredo. Confirmador: Ney Costa.

FERRAGEAMENTO DE ANIMAIS

Desferrados: Choró, Muzuzo, Maná, Abunan, Musa, Lamego e Aléa. Com ferraduras de alumínio: Dulipé, Jacuí, Indico, Illiada, Halcon, Carlos Magno, Urutú, Policara, Incauto, Parker, Laurina, Monaco, Tarentaise, Rio Verde, Veludo, Minguinho, Lord Polar, Exemplo, Fogo Bravo, La Malinche, Mandinga, Poranga, Perfilouco, Edipo, Incediário, Nilo, Carandahy, Fidalgo, Real, Morocho, Cavador, Saraivada, Holkar, Heremon, Diolan, Cabo Frio e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 40 vencedores com 6 pontos	Cr$ 1.354,00
Bolo duplo — 1 vencedor com 16 pontos	Cr$ 33.986,00
Betting grande — 30 vencedores	Cr$ 359,00
Betting pequeno — 207 vencedores	Cr$ 395,00
Betting duplo — 331 vencedores	Cr$ 814,00

Grande Premio Brasil
1950
6 de Agosto
SWEEPSTAKE CR$ 5.000.000,00

BALUARTE E CAVADOR LEVANTARAM AS PRINCIPAIS PROVAS

Com o concurso do tempo presenteando o público com uma tarde formosa, consolidou-se plenamente o êxito da corrida levada a efeito ontem no hipódromo da Gávea, pois o programa apresentava muitos atrativos. Encerrou-se o meeting turfista com a disputa da prova para animais nacionais de quatro anos e mais idade, a pesos especiais, competindo 7 dos 10 inscritos, desertando Malandro Jequitinhonha e Zodiaco. A cátedra sustentou em caráter de favorito Cavador, mas sem entusiasmo e o filho de Miratain correspondeu em boa forma, derrotando Holkar por pequena vantagem, sob a direção de S. Ferreira, que já havia ganho o páreo Quatorze de Julho, para os quatro anos perdedores, com Baluarte. As provas dos cinco anos foram levantadas por Veludo e Lamego, ambos conduzidos por P. Simões. No encontro dos estrangeiros levou a melhor Laurina, às ordens de L. Rigoni e nos restantes páreos venceram Indico, montado por P. Coelho e Policara, pilotada por D. Moreira. Durante a disputa do páreo ganho pela filha de Polar, o cavalo El Alamein desmunhecou, desmontando o aprendiz I. Pinheiro, que saiu ileso.

CAVADOR

Ao ser dado o larga Lord Polar tomou o comando do pelotão mas logo teve a seu lado Rio Verde, que antes da curva ficou para quarto. Entraram na reta e apareceu Veludo, que de passagem foi para a frente suportando a atropelada de Lord Polar. Tardiamente Fogo Bravo corria uma enormidade pela cêrca externa.

428 1.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade (Condicional) — Forfait: Negra Maria. — Bandeira às 13,20. Indocilidade de Urutu. — Saída às 13,24: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso		Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Indico, P. Coelho	50	10.186	23,00	11	108	1.506,00
2.º Jacuí, P. Mauran	58	4.407	65,00	12	3.269	70,00
3.º Dulipé, N. Motta	60	5.408	53,00	13	2.730	38,00
4.º Carlos Magno, A. Araujo	53	1.833	157,00	14	1.028	185,00
5.º Illiada, O. Ullôa	54	9.493	30,00	22	1.888	84,00
6.º Urutú, I. Pinheiro	52	3.117	92,00	23	5.983	27,00
7.º Halcon, L. Leighton	51	(Illiada)		24	1.825	98,00
8.º Peri Peri, A. Portilho	51	505	548,00	33	1.177	136,00
9.º Enterty, O. Castro	54	9.063	250,00	34	2.860	57,00
				44	345	463,00
		35.523			19.993	

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 95"2/5. Vencedor: (1) 23,00. Dupla: (23) 24,50. Placês: (4) 17,00, (3) 19,00 e (1) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ 621.100,00.

INDICO — m., castanho, 6 anos, São Paulo, por Marshta e Albion. Proprietário: J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Mario de Almeida.

Partiu na ponta Dulipé seguido de Carlos Magno, Jacuí e Peri Peri. Correu toda a reta, fez curva e entrou no direito onde pouco depois foi desbancado por Indico que partiu célere para o espelho suportando a carga que lhe moveu Jacuí.

429 2.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade (Condicional). — Forfait: Ival, Arsenal, Pequerrucha e Scirocco. — Bandeira às 13,55. — Saída às 13,58: boa. El Alamein não completou o percurso, tendo sofrido acidente na altura das gerais.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso		Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Policara, D. Moreira	50	10.751	31,00	11	1.075	176,00
2.º Dracula, J. Mesquita	54	5.934	57,00	12	1.203	158,00
3.º Night Club, P. Simões	53	2.017	129,00	13	7.404	25,00
4.º Rolante do Sul, C. Souza	53	2.032	116,00	14	2.648	72,00
5.º Galarim, G. Costa	54	1.622	162,00	22	183	1.026,00
6.º Petraco, A. Araujo	50	6.420	51,00	23	1.298	146,00
7.º Irak, D. Ferreira	53	4.583	73,00	24	792	240,00
8.º Fanita, O. Macedo	49	1.057	198,00	33	4.513	42,00
9.º Parker, W. Andrade	58	(Fanita)		34	3.739	51,00
10.º Afeto, M. Tavares	50	133	2.434,00	44	804	236,00
11.º Incauto, P. Machado	53	1.028	264,00			
12.º El Alamein, I. Pinheiro	50	3.109	104,00		23.721	
		41.673				

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 83". Vencedor: (1) 21,00. Dupla: (13) 25,00. Placês: (1) 14,00, (3) 12,00 e (13) 23,00. — Movimento de apostas: Cr$ 713.780,00.

POLICARA — f., alazão, 6 anos, R. G. do Sul, por Polar e Carrearà. Proprietário: Walter de Almeida Motta. Criador: o proprietário. Tratador: Carlos L. Gonzalez.

Policara de ponta a ponta. A dupla é que foi disputada entre Dracula e Night Club, tendo o primeiro levado a melhor. No início da reta o cavalo El Alamein jogou fora sua montada por ter desmunhecado o dianteiro direito, nada sucedendo ao seu pilôto.

430 3.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,000, 9.000,00, 4.500,00. — Animais estrangeiros (Condicional) — Forfait: Luchon, Landa, Nilgeris e Sans Route. — Bandeira às 14,30. — Tentativa anulada por ter ficado Monaco. — Saída às 14,33: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso		Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Laurina, L. Rigoni	56	23.008	15,00	12	8.068	24,00
2.º Darwin, J. Portilho	54	5.951	58,00	13	8.066	38,00
3.º Monaco, E. Moreira	54	8.578	40,50	14	6.536	29,00
4.º Tarentaise, C. Moreno	31	5.893	59,00	23	1.246	153,00
				24	1.783	107,00
		43.433		34	1.181	103,00
					23.869	

Diferenças: 4 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 81"2/5. Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (13) 38,00. — Movimento de aposta: Cr$ 673.010,00.

LAURINA — f., alazão, Argentina, 4 anos, por Petrarca e La Vinda. Proprietário: C. G. da Rocha Faria. Importador: Attilio Irulegui. Tratador: Sabbatino d'Amore.

Tarentaise largou na ponta e procurou fugir mas Laurina não a deixou folgar muito. Ao entrarem no direito Laurina dominou a ponteira e veio vindo não tomando conhecimento da tardia atropelada de Darwin.

431 4.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.L. — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Animais nacionais de 5 anos de idade (Condicional). — Forfait: Bosphorino. — Bandeira às às 15,05. — Saída às 15,08: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso		Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1º. Veludo, P. Simões	53	35.324	17,00	11	5.202	58,50
2.º Lord Polar, C. Moreno	51	7.741	76,00	12	7.476	41,00
3.º Rio Verde, L. Rigoni	55	(Veludo)		13	9.079	32,00
4.º Cravador, D. Ferreira	54	3.515	167,00	14	6.301	47,00
5.º Fogo Bravo, A. Ribas	58	9.774	60,00	22	535	578,00
6.º Minguinho, A. Araujo	54	7.982	73,50	23	3.353	92,00
7.º Exemplo, J. Mesquita	58	7.866	75,00	24	1.607	188,00
8.º Choró, E. Cardoso	51	1.320	448,00	33	1.137	271,00
				34	2.603	118,00
		73.422		44	330	917,00
					38.517	

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 101"2/5. Vencedor: (1) 17,00. Dupla: (13) 32,00. Placês: (1) 13,00 e (4) 19,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.202.850,00.

VELUDO — m., castanho, 5 anos, Rio de Janeiro, por Valedictory II e Opulência. Proprietário: Francisco Alves. Criador: Oswaldo Aranha. Tratador: Mario de Almeida.

432 5.º PAREO — 1.000 metros (Record: 57"3/5) — Pista: G.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 5 anos de idade (Condicional). — Forfait: Dobruna. — Bandeira às 15,43. — Saída às 15,48: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso		Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Lamego, P. Simões	56	13.318	42,00	11	1.611	204,00
2.º Maná, L. Leighton	58	7.015	79,00	12	2.020	152,00
3.º Perfilouco, I. Pinheiro	54	12.267	45,00	13	5.430	57,50
4.º Edelfa, C. Moreno	56	6.705	83,00	14	6.742	46,00
5.º La Malinche, S. Ferreira	58	8.580	58,00	22	505	619,00
6.º Chiclet, A. Portilho	55	1.760	317,00	23	2.495	124,00
7.º Mazy, A. Aleixo	50	323	1.723,00	24	2.304	130,00
8.º Poranga, J. Graça	53	683	817,50	33	4.271	72,00
9.º Jaguaribe, J. Mesquita	56	2.923	191,00	34	9.683	32,00
10.º Apinagé, O. Macedo	55	6.263	89,00	44	3.427	90,00
11.º Abunan, O. Reichel	58	4.870	114,00			
12.º Aléa, S. P. Ribeiro	54	756	737,50		38.576	
13.º Musá, D. Moreira	50	(Chiclet)				
14.º Edipo, J. Portilho	52	697	800,00			
15.º Muzuzo, A. Brito	52	694	803,50			
16.º Bombo, E. Silva	52	1.742	320,00			
17.º Rabula, U. Cunha	49	(Bombo)				
18.º Mandiga, E. Cardoso	31	(Muzuzo)				
		69.695				

Diferenças: 2 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 60"2/5. Vencedor: (12) 42,00. Dupla: (34) 32,00. Placês: (12) 19,00, (8) 25,00 e (14) 20,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.161.800,00.

LAMEGO — m., castanho, 5 anos, São Paulo, por Black Toni e Ufania. Proprietário: Mario de Almeida. Criador: Haras Santa Anita. Tratador: o proprietário.

Perfilouco foi para a frente mas perseguido por Lamego, perdeu para êste o comando do lote. Na reta Lamego despediu os adversários e a luta para a formação da dupla foi decidida entre êste e Perfilouco, tendo o primeiro levado a melhor.

433 6.º PAREO — Quatorze de Julho — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem vitória no país. — Bandeira às 16,23. — Saída às 16,26: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso		Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Baluarte, S. Ferreira	56	17.145	35,00	11	3.495	90,00
2.º Incediário, E. Silva	56	16.175	37,00	12	9.130	34,00
3.º Caranahy, A. Ribas	56	1.427	418,00	13	4.792	65,50
4.º Fidalgo, L. Rigoni	56	9.448	63,00	14	5.194	60,00
5.º Real, O. Macedo	56	10.583	56,00	22	1.840	171,00
6.º Patife, I. Pinheiro	54	530	1.125,50	23	4.537	69,00
7.º Pantagruel, U. Cunha	53	743	803,00	24	5.644	56,00
8.º Chumbo, C. Moreno	55	(Caranahy)		33	1.038	303,00
9.º Charão, J. Portilho	53	2.264	263,00	34	2.764	114,00
10.º Brejo, D. Moreira	53	2.175	274,00	44	817	384,50
11.º Alpino, P. Simões	56	6.279	95,00		39.271	
12.º Nilo, A. Araujo	53	593	1.003,00			
13.º Thunderbolt, W. Andrade	56	(Pantagruel)				
14.º Dip, L. Mezaros	50	1.418	471,00			
15.º Barigui, A. Aleixo	55	(Baluarte)				
16.º Welcome, G. Costa	56	3.117	282,00			
17.º Alvanel, J. Mesquita	56	893	668,00			
18.º Morocho, O. Reichel	56	(Charão)				
19.º Mandú, J. Araujo	54	2.778	218,00			
20.º Tarascon, A. Portilho	53	(Welcome)				
21.º Barqueiro, A. Brito	56	(Patife)				
		74.568				

Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 96"2/5. Vencedor: (8) 35,00. Dupla: (12) 34,00. Placês: (8) 14,50, (1) 13,00 e (9) 43,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.241.150,00.

BALUARTE — m., preto, Paraná, 4 anos, por Pike Barn e Caoba. Proprietário: Herminio Brunatto. Criador: o proprietário. Tratador: Pedro Gusso Filho.

Depois de uma saída algo demorada, Patife tomou a ponta e venceu a reta oposta, a curva e só foi desalojado nos seiscentos metros finais por Incediário que por sua vez recebeu viva atropelada de Baluarte, a qual não resistiu.

434 7.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos especiais. Forfait: Malandro, Jequitinhonha e Zodiaco. — Bandeira às 17,03. — Saída às 17,06: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso		Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Cavador, S. Ferreira	50	30.994	21,00	12	5.278	72,00
2.º Holkar, J. Araujo	59	21.700	30,00	13	15.006	25,00
3.º Cabo Frio, L. Rigoni	54	14.054	47,00	14	7.830	48,00
4.º Diolan, P. Coelho	48	(Cabo Frio)				
5.º Segundito, B. Ribeiro	51	4.954	133,00	23	3.948	96,00
6.º Saraivada, C. Moreno	51	10.465	63,00	24	3.623	104,00
7.º Heremon, O. Ullôa	53	(Holkar)		33	3.120	121,00
				34	6.009	63,00
		82.273		44	2.321	163,00
					47.245	

Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpos. Tempo: 94"2/5. Vencedor: (1) 21,00. Dupla: (13) 25,00. Placês: (1) 11,00 e (6) 12,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.357.370,00.

CAVADOR — m., castanho, 7 anos, São Paulo, por Maritain e Cadenera. Proprietário: Jayme Santos. Criador: Haras Santa Anita. Tratador: Gonçalino Feijó.

Saraivada pulou na ponta e na altura da seta dos mil e duzentos metros ficou de golpe para os últimos postos. Passou então a liderar a carreira Holkar. Na reta final trava-se viva luta entre o ponteiro e Cavador. Cavador livra pescoço e quando parecia ter a carreira definida a seu favor Holkar reaciona e só a "chapa" decidiu o ganhador.

DIRETOR
P. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

3º CADERNO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO 16 DE JULHO DE 1950 — N.º 17.587 — ANO L

MORADIA E MEIOS DE TRANSPORTES...

Problemas que exigem solução simultânea -- Del Castilho, um caso que requer, enquanto é tempo, a atenção dos poderes competentes -- Com trens e ônibus que não cumprem os horários, não é possível chegar na hora ao local de trabalho -- Medidas que se impõem para a segurança dos que trabalham -- Difícil de explicar o abandono do passeio da rua Marquês de Abrantes, 212 e a morosidade das obras da rua Machado de Assis -- Estradas mal conservadas, fator preponderante da elevação do custo de vida -- Sempre as ruas esburacadas -- No Jardim Botânico e na zona da Leopoldina, o abandono é o mesmo... -- A remodelação da Praça Barão de Drumond é uma necessidade -- Buracos, lixo e muito mato caracterizam a travessa Blandina -- O apêlo dos moradores do cruzamento das ruas Barão de Itapagipe e Delgado de Carvalho -- E o "Gerico", mais uma vez, agradece...

Vimos, no último domingo, alguns aspectos do problema da moradia para o carioca e denunciamos o abandono injustificável do prédio que estava sendo construído na rua Marquês de Olinda 100, pelo Instituto dos Industriários. E, como demonstramos, a maneira mais eficiente de atenuar o angustioso problema é, não há dúvida, o empenho mais efetivo dos institutos e caixas de aposentadorias e pensões na construção de casas para os seus associados. Quando dizemos empenho efetivo, claro está que desejamos salientar a necessidade urgente de que êsses institutos e caixas aumentem o número e o ritmo das construções dessa natureza. Se assim se proceder, evidentemente, melhorará bastante a situação da moradia nesta capital.

Ao lado dêsse problema, no entanto, outro, não menos grave, existe. E' o que diz respeito aos transportes. Em nosso "comando" da última semana, por exemplo, tivemos ocasião de examinar de perto uma situação que, fatalmente, virá a agravar-se. Trata-se das construções que se efetuam em Del Castilho. Ali, o IAPC e o IAPI estão construindo 2.500 apartamentos e 150 casas. Como o leitor não ignora, Del Castilho está situado muito próximo de Higienópolis e Maria da Graça, o que equivale dizer que sofre do mesmo mal que desde muito, conforme temos denunciado, aflige aquêles dois subúrbios, isto é, a falta de condução.

Aquelas localidades contam apenas com uma condução direta para a cidade: os trens de prefixo 11 da linha auxiliar. Na situação atual, os referidos trens muito deixam a desejar. Quantos ali residem viajam, diàriamente, sem qualquer alternativa, tal qual sardinhas enlatadas, o que torna fácil imaginar como se agravará a situação quando as casas e apartamentos a que aludimos forem entregues aos associados daquêles institutos.

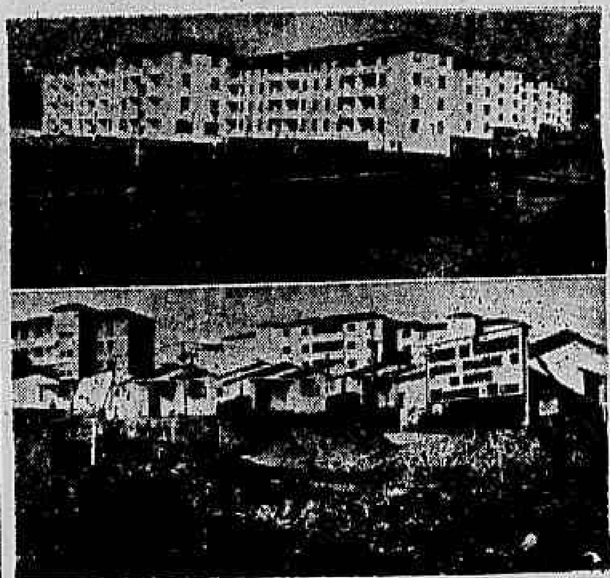
Há também um detalhe que, pela sua indiscutível importância, não pode ser desprezado — a irregularidade sistemática dos trens da linha 11. Os atrasos quase chegam a constituir "novo horário". Ora, isso, ninguém ignora, não condiz com os interêsses dos que ali irão forçosamente residir, pois, ante a crise de habitações que atravessamos, jamais terão outro recurso. É certo que, para êles, submeter-se ao desconfôrto e ao perigo dos trens superlotados já não constitui novidade, habituados que estão, mesmo noutros locais, a suportar estòicamente essa forma desastrosa e muitas vêzes humilhante de viajar espremidos e quase sem respirar. Acontece, porém, que, não poderão, pelo menos com o mesmo estoicismo, submeter-se aos atrasos dos trens. E isso por uma razão muito simples — a todo atraso corresponde, sempre, uma situação desagradável perante o empregador, de que decorrem os descontos de salário e perda do descanso semanal remunerado. Ora, isso, nesta época em que o custo de vida se eleva, diàriamente, não pode ser encarado com resignação por quem vive do trabalho diário.

E, se êsses milhares de trabalhadores que lá forem residir resolvessem tomar outra condução mais segura, embora mais onerosa, outra não teriam que não fôsse a representada pela já nossa muito conhecida linha de ônibus "S-4". E aí, não temos dúvida, não será a situação. Os velhos "calhambeques", vimos já em reportagem anterior, não podem dar conta da tarefa atual que lhes compete; logo, não é possível esperar que, com o grande aumento de passageiros possa vir então a fazê-lo.

Como se vê, trata-se realmente de uma situação delicada e que deve ser, quanto antes, examinada pelos poderes competentes, pois não é justo que assim se abandonem aquêles que lutam pela vida.

Quer-nos parecer que, além do aumento do número dos combóios da linha 11, com as providências necessárias para que os mesmos circulem dentro do horário estabelecido, outra medida poderia já ir sendo adotada de modo que, quando concluídas e habitadas aquelas casas, não encontrassem seus moradores os obstáculos que acabamos de citar. Desejamos referir-nos a uma linha de bondes. É que os bondes que ligam a cidade à Penha passam pela avenida Vinte e Nove de Outubro para entrar na avenida dos Democráticos; logo, nêsse trecho, poderia ser criada nova linha que, atravessando tôda essa parte da avenida Vinte e Nove de Outubro, fôsse até a rua Cachambi, onde faz a volta o bonde da linha "Méier-Cachambi". Assim, poderiam aquêles moradores contar com mais um meio de condução, meio êsse que lhes possibilitaria vir diretos à cidade ou dirigir-se para o Méier, onde outros são os recursos de transportes.

E também não será demais sugerir a criação de uma linha de ônibus ligando a cidade a Del Castilho.


Os conjuntos residenciais do IAPI e do IAPC, em Del Castilho, logo estarão concluídos, no entanto, nada se fêz no sentido de assegurar meios de transportes para aquêles que ali irão residir


Ponto terminal da linha de bondes "Méier-Cachambi". A nosso ver, até aqui poderia vir outra partindo da confluência das avenidas Vinte e Nove de Outubro e Democráticos, pois que assim teriam os moradores de Del Castilho um meio de transportes.

Enquanto não chove, ainda há remédio, mas depois de algumas gotas de água a solução é deixar o passeio e enfrentar os automóveis, disputando a passagem com os mesmos. Essa a incrível situação a que, desde muito tempo, são forçados quantos transitam pela rua Marquês de Abrantes, nas proximidades do número 210.

Na rua Marquês de Abrantes

Leitores ali residentes apelaram para o "Gerico". Pediram-lhe que ali comparecesse a fim de resolver uma xarada. A princípio, estranhamos a incumbência, mas, ali chegando, foi fácil saber que os nossos leitores estavam com a razão. E' que, ao lado do número 210, há mais de um ano, foi erguido um tapume de madeira, dêsses utilizados para a proteção das obras de prédios nesta capital. Até aí, é evidente, nada de mais, pois se trata de medida de segurança. Acontece, no entanto, que naquêle local, não obstante o tempo decorrido, nada se fêz. O terreno permanece no mesmo estado, isto é, tal qual como no dia em que ali se ergueu o tapume. E daí, naturalmente, a curiosidade dos moradores em querer saber qual a sua finalidade.

Há ainda, no local, grave inconveniente. A calçada, em tôda a extensão do tapume se apresenta totalmente destruída, formando o terreno concavidade acentuada, de modo que, durante as chuvas, a água logo se empoça, obrigando os transeuntes a descer ao leito da rua. Do perigo que isso representa parece desnecessário falar, pois que, nesta capital, certo, ninguém ignora o volume do trânsito e a maneira como trafegam os veículos pela rua Marquês de Abrantes.

Por isso tudo, quer-nos parecer que alguma medida deve ser tomada na defesa dos que são obrigados a transitar por aquêle local.

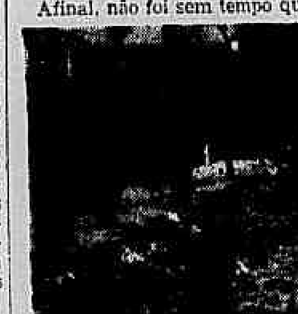
Obras intermináveis na rua Machado de Assis

Afinal, não foi sem tempo que as autoridades municipais compreenderam que a rua Machado de Assis, ali no Flamengo, merecia melhor atenção. Assim, resolveram substituir o velho e obsoleto calçamento de paralelepípedos pelo de asfalto. Os moradores locais receberam alegremente o início dos trabalhos, não obstante não pudessem deixar de estranhar o número de operários para aquela tarefa destacado — doze homens apenas.

Além da substituição do calçamento, havia necessidade de melhorar a rêde de esgotos, o que aumentou os encargos daquêles homens. Mesmo assim, os paralelepípedos foram retirados com relativa rapidez. Aliás, cabe aqui um reparo — o calçamento devia, inicialmente, ser removido apenas até o centro da rua, de modo a permitir o trânsito dos veículos na outra parte, o que, no entanto, não foi feito. Os operários não observaram essa técnica, retirando o calçamento além do que deviam. Assim, tornou-se quase impossível a passagem de automóveis na rua Machado de Assis.

E a isso tudo deve acrescentar-se a morosidade com que estão sendo efetuadas aquelas obras. Também, de outra forma não poderia ser, pois não é compreensível que doze operários possam levar a efeito com maior rapidez a tarefa. Cabe, pois, aos poderes competentes tomar as providências que se fazem necessárias no sentido de que os trabalhos tenham, quan-

(Continua na 3.ª pág.)


Com apenas doze operarios trabalhando, não será exagêro dizer que as obras da rua Machado de Assis estão paralisadas...

MUITO OBRIGADO

Finalmente, a "cratera" deixada pelos empregados municipais no cruzamento das ruas Balthazar Lisboa e Tomaz Coelho foi fechada. Medida que, não há negar, constituiu grande alívio a todos os motoristas que por ali eram obrigados a transitar, e, não será exagêro afirmar que, aos pedestres a medida também tranqüilizou.

* * *

O estranho chafariz da rua Barão de Itapagipe, aquêle que jogava água sôbre quantos viajavam nos bondes que por ali passavam, conforme denunciamos no último domingo, também foi devidamente fechado pelos funcionários municipais, que repararam o cano de água arrebentado.

* * *

Por isso tudo, pois, o muito obrigado do "Gerico".

APÊLO AO "GERICO"

"A rua Barão de Itapagipe, no cruzamento com a rua Delgado de Carvalho, é ponto de confluência das águas pluviais procedentes de vários quarteirões, por constituir, mercê da sua pouca elevação, verdadeira bacia.

Dêsse modo, sempre que chove, mesmo fracamente, o local se transforma num imenso lamaçal. E isto acontece porque as galerias das águas pluviais estão completamente entupidas há já vários meses, conforme é fácil verificar no local.

Ocorre, ainda, assinalar que, em conseqüência das águas estagnadas e pútridas, o local vem preocupando e desassossegando os moradores das proximidades, não só pelo foco de mosquitos a que deu origem, como também pela possibilidade de transformar-se em possível foco de moléstias endêmicas.

As campanhas contra a febre amarela e a malária, levadas a efeito pelo govêrno, sofrem assim, dentro da capital da República, um hiato lamentável.

Por outro lado, necessário é esclarecer que, uma vez completamente sêco, o lôdo que ali se acumula transforma-se em poeira para martírio das donas de casa do local, pois que o pó em tudo se entranha, causando prejuízos.

Em vista do exposto, apelamos para os bons ofícios do "Gerico", através de seu conceituado porta-voz, junto às autoridades competentes."

* * *

Êsse foi o apêlo que recebemos dos moradores do cruzamento das ruas Barão de Itapagipe e Delgado de Carvalho. Que lhes sobram razão não padece dúvida, pois que um ligeiro exame no local permite verificar imediatamente a maneira como certas autoridades encaram os encargos que lhes são cometidos...

A depressão existente no cruzamento das ruas Barão de Itapagipe e Delgado de Carvalho, e os ralos permanentemente entupidos, constituem um flagelo

ESTRADAS MAL CONSERVADAS

Fator decisivo na elevação do custo de vida



Aí está a taboleta que encontramos na confluência das estradas da Ligação e Outeiro Santo. Seus dizeres: "Pede-se um boeiro à P.D.F.", dispensam qualquer comentário...

Já por diversas vêzes temos solicitado a atenção da Municipalidade para o estado de conservação das nossas estradas. Elas, já provamos em reportagens anteriores, apresentam-se em péssimas condições de tráfego, principalmente aquelas que ligam a cidade e o chamado sertão carioca, conforme tivemos ocasião de salientar quando tratamos dos núcleos coloniais de São Bento e Santa Cruz. Incrível como pareça a estranha e condenável situação perdura. Na esperança de que seriam cumpridas as promessas efetuadas quando da aquisição das terras, aquêles colonos, por nosso intermédio, apelaram para as autoridades competentes. A assistência que tanto lhes é necessária, no entanto não lhes foi proporcionada, não obstante o perigo que isso representa. Sim porque a continuar como vai, haverá fatalmente, o êxodo, perdendo-se os milhões despendidos no saneamento da baixada fluminense e na melhoria de parte do sertão carioca.

E foi justamente por isso que agora voltamos a tratar do assunto. Os lavradores do sertão carioca voltaram a apelar para o "Gerico". Pediram-nos para que observássemos o estado da rua Araguaia, não muito afastada de Jacarepaguá. Trata-se da rua de acesso à grande zona colonizada.

Informaram-nos, quantos ali residem, que há vários anos vinham solicitando a atenção das autoridades municipais para a ponte existente naquela artéria. Seu papel, na questão relativa aos transportes, era preponderante, daí a insistência com que apelavam para a Municipalidade. Não foram atendidos, no entanto, e na enchente verificada no dia 4 de maio último, aquela ponte ruiu. Deixava, assim, a rua Araguaia de servir de artéria de ligação entre aquela zona agrícola e a metrópole. Os caminhões que para ali se dirigiam a fim de trazer verduras e legumes para o nosso mercado, passaram a fazer percurso maior e através de pior estrada. Isso, claro está, teria de redundar em elevação no custo do frete, o que equivale dizer: elevação no custo das verduras e legumes.

E nessas ocasiões, ninguém ignora, há apenas uma vítima real — o povo, êsse povo que paga taxas, impostos e tantas outras coisas para ser assistido. E' da sua bôlsa, já bastante onerada que tem de sair o "quantum" conseqüente da inépcia ou do descaso de certas autoridades. O caso da ponte da rua Araguaia é típico e incontestável. Os moradores locais chamaram por diversas vêzes a atenção das autoridades competentes. Estas não lhes deram atenção e o resultado lá está — a ponte ruída e os caminhões efetuando maior percurso e cobrando mais caro o preço do transporte.

"PEDE-SE UM BOEIRO À PDF"...

Mas em matéria de relaxamento, claro está, a coisa não fica sòmente no descaso pelo que já existe a ponto de, por falta de conservação, tudo perder-se, vai além. Há também o fator má vontade absoluta, onde as autoridades desempenham o papel do pior cego, isto é, daquêle que não vê por que não quer e não porque não pode. Isso foi o que verificamos, quando, rumando da rua Araguaia, fomos atender ao apêlo dos lavradores das proximidades das estradas da Ligação e Outeiro Santo. A confluência dessas duas estradas representa pesadêlo eterno para quantos ali exercem atividades e delas se utilizam. E' que justamente na confluência das mesmas existe acentuada depressão no terreno. Não existe nenhuma vala nem boeiro destinados ao escoamento das águas pluviais, de modo que as águas das chuvas ali se empoçam, transformando o local em perigosa lagoa de lama. Nessas ocasiões, nem mesmo os carros de tração animal conseguem vencer o atoleiro. Os caminhões, claro está, nem ousam dirigir-se às proximidades do "pantanal", pois assim batizaram, os motorista, a região. E com isso grandes são os prejuízos dos colonos que dependem daquelas duas estradas. Ficam os mesmos inteiramente à mercê do tempo, dêle dependendo exclusivamente a possibilidade de fazerem chegar suas verduras e legumes ao mercado.

Segundo nos esclareceram, isso tudo já fizeram sentir às autoridades competentes sem lograr qualquer êxito. Muitos, já desanimados, procuram adaptar-se a outro meio de vida, a fim de abandonar as terras que com tanto carinho cultivaram. Outros alimentam ainda alguma esperança de que um dia a Municipalidade venha a lembrar-se de que existem e de que são necessários à população do Distrito Federal. Nesse dia, talvez, alguma assistência lhes seja dada. Entrementes, enquanto isso não se verifica, lá está, no "pantanal" aludido, uma tabuleta que reflete a esperança daquela gente boa e humilde, uma taboleta que diz apenas isto: — "Pede-se um boeiro à PDF"...

A ponte da rua Araguaia ruiu com a enchente do dia 4 de maio último e, desde então, nada se fêz no sentido de recuperá-la. Êsse descaso obriga os caminhões que ali vão buscar verdura para esta capital a um itinerário mais longo, aumentando o custo do frete e onerando o preço da verdura para o carioca. O "Gerico", não obstante sua boa vontade, não ousou tentar a passagem, pois que seu "irmão", estacionado lá no outro lado, era a melhor advertência da intransponibilidade do obstáculo...

SEMPRE AS RUAS ESBURACADAS...


A rua Maria Angélica, no Jardim Botânico, antes da última enchente não constituía nenhuma preciosidade e depois dela, então, é melhor não falar...

Não faz muito tempo afirmamos que ao carioca não mais causava surprêsa saber que uma rua da cidade estava esburacada, surprêsa causaria, isso sim, era saber que uma não o estivesse. E, como é óbvio, assim não procedemos pelo simples prazer de criticar. Nossos leitores, estamos certos, sabem perfeitamente que essa não é a maneira de agir do "Gerico". Baseávamo-nos para tal afirmativa, como sempre, no fato comprovado. As nossas reportagens aí estão. Domingo não passa sem que novas ruas esburacadas não tenhamos de denunciar.

E, naturalmente, para não fugir à rotina, menos por nossa culpa, é claro, aqui alinharemos os nomes de mais algumas ruas desta capital, cujos moradores clamam por um pouquinho de atenção dos poderes competentes.

MARIA ANGÉLICA

O calçamento desta rua, ali no Jardim Botânico, nunca foi irrepreensível, antes, pelo contrário, deixava muito a desejar. Mesmo assim ele correspondendo a finalidade a que era destinado, permitindo melhor trânsito aos veículos e pedestres. O último temporal que desabou sôbre a cidade, no entanto, pôs tudo a perder. Os paralelepípedos foram arrancados dêsde o número 657 até o final da rua. Uma grande vala formou-se num dos lados da rua naquela extensão. Para que se tenha idéia da profundidade da mesma basta que se diga que muitos dos proprietários de automóveis, ali residentes, não mais puderam recolher seus veículos às garagens. Muitos, ao verem decretada a verba de vinte milhões para os reparos necessários, julgaram que tudo seria imediatamente sanado e, assim, pacientemente, ficaram aguardando. Tal, no entanto, não se verificou. Até o momento nada se fêz na rua Maria Angélica. Os paralelepípedos continuam amontoados ou espalhados pela rua. Muitos buracos dificultam, senão mesmo impedem, o trânsito. E a vala também lá está a atrapalhar os proprietários de automóveis que possuem garagens nas residências. Alguns dêstes, desesperançados de qualquer providência por parte das autoridades responsáveis, resolveram aterrar a vala na altura correspondente à entrada dos veículos. Essa a estranha situação que ainda se encontra na rua Maria Angélica, ali em Jardim Botânico...

BRAGA

Já uma vez falamos das ruas da zona da Leopoldina para dizer do abandono em que vivem. Citamos e documentamos fotogràficamente grande número delas. Hoje, atendendo a novos pedidos de leitores, voltamos a tratar de mais algumas que, desnecessário é dizer, muito precisam da assistência das autoridades municipais.

Podemos, inicialmente, quando, mais não seja a título de informação a ditas autoridades, dizer que de um modo geral, tôdas as ruas compreendidas entre as avenidas Paris e Teixeira de Castro apresentam-se em estado precário. Muitos buracos, valas servindo de rêde de esgôto, capim alto em lugar de calçamento, e, como que a completar tôda aquela miséria, água pútrida em abundância. Essa a situação em que se encontram aquelas ruas. A rua Braga fica na Circular da Penha, e com isso, claro está, tudo se esclarece, daí o apêlo de seus moradores para que o "Gerico" a visse.

Há nessa rua um outro detalhe que não nem deve ser desprezado. E' o que diz respeito aos canos condutores de água. Estão, em muitos pontos, inteiramente à mostra, o que equivale a dizer que poderão ser rompidos a qualquer momento, privando da água tão necessária os moradores locais.

BELISÁRIO PENA E JOÃO SILVA

Os moradores destas ruas, localizadas na Penha e em Ramos, respectivamente, também têm suas queixas e desenganos. Apelaram muitas vêzes para os postos locais. Ouviram muitas promessas, porém, jamais as viram cumpridas. Ante o abandono resolveram, por nosso intermédio, apelar para as altas autoridades. E isso fazem porque é realmente aflitiva a situação a que chegaram, mercê do desinterêsse dos respectivos distritos de obras da Municipalidade.

Na rua João Silva, por exemplo, as ambulâncias sòmente podem atender a chamados em tempo sêco. Em dias chuvosos não podem fazê-lo, pois que não há qualquer possibilidade do veículo vencer o lamaçal que ali se forma. Há naquela rua um detalhe curioso. Um trecho da mesma, justamente o que corresponde a um grande terreno devoluto, foi calçado a paralelepípedo, há já oito anos. Os moradores, quando do início dos trabalhos julgaram ter chegado o fim de seus padecimentos. Tal, no entanto, não se verificou. A parte da rua onde estão localizadas as residências não foi calçada e continua no mais completo abandono, agravando-se, dia a dia, seu estado.

A rua Belisário Pena, na Penha, é outra calamidade. Causa espanto encontrá-la em plena capital da República. As valas destinadas ao escoamento das águas servidas constituem qualquer coisa de asqueroso e deprimente. A água, permanentemente estagnada, além do enxame de mosquitos, representa perigoso foco de moléstia endêmica. Custa mesmo a crer como ainda não irrompeu ali um surto de tifo ou coisa semelhante.

Muitas outras ruas da zona da Leopoldina, poderíamos ainda citar, mas não nos parece necessário de vez que o mal de tôdas, não será demais repetir, é sempre o mesmo — abandono absoluto por parte dos poderes competentes.

As ruas Braga, Belisário Pena e João Silva, além de mostrar de modo insofismável o descaso de certas autoridades, representam, com fidelidade impressionante, a miséria que vai por tôdas as suas companheiras de infortúnio, isto é, as ruas da zona da Leopoldina...

VULTOS DO MAGISTÉRIO

Professôra Circe Pio Borges

Formada pela primeira turma da Escola de Professôres do Instituto de Educação, a professôra Circe Pio Borges ingressou no referido estabelecimento de ensino mediante concurso, inscrevendo-se nas cadeiras de Prática de Ensino, Filosofia da Educação e Sociologia Educacional. Obtendo aprovação em tôdas, formou-se, depois, pela Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, sendo, por esta, licenciada em pedagogia.

Ex-professôra primária, ex-professôra de ensino secundário e atual ocupante da cadeira de Prática do Ensino do Instituto de Educação, a professôra Circe Pio Borges é ainda autora de interessante compendio — "Prática do ensino primário" — há pouco aparecido e que vale por uma fidalga apresentação da autora.

PRIMÁRIO
ADMISSÃO
JARDIM DE INFANCIA
Matrículas abertas
COLÉGIO JURUENA
Ginásio
Clássico e Científico
166 — TEL.: 26-0393
PRAIA DE BOTAFOGO
(31455)

Os moços precisam amar — êles também

Mesmo os educadores de boa vontade acham, na sua maioria, que basta amar os moços.

Estribam-se na frase maravilhosa e tantas vêzes repetida: Ama e faze o que quiseres — e vivem maciamente a sua vida, sem entender que S. Agostinho se referia ao verdadeiro amor.

Esse amor que é compreensão, sem dúvida; mas que, por isso mesmo, é fôrça, coragem, estímulo. Esse amor que aceita a impopularidade de uns minutos porque trabalha para os anos que ainda virão.

A gente não pede aos moços nem o menor avanço intelectual e espiritual, pede apenas um sorriso. E se decepciona porque êles ficam de trombas, mal humorados, insatisfeitos, queixosos, amargos.

E afinal os moços têm razão.

Ninguém foi feito para contentar-se de um amor falso e piegas.

Ninguém foi feito para contentar-se em ouvir sempre coisas amáveis, ainda que freqüentemente insinceras.

Ninguém pode sentir prazer em aguentar, depois de mimos absurdos as explosões temperamentais dos educadores que consideram ingratos aquêles que não lhes souberam retribuir sendo com indiferença as desveladíssimas manifestações de carinho.

Ai, quem se lembra de mostrar aos moços que o verdadeiro amor não é vítima nem algoz, que o verdadeiro amor não é fraqueza mas fôrça, que o verdadeiro amor não é prejudicial mas educativo, que o verdadeiro amor não é comodista mas amigo das boas lutas, que o verdadeiro amor não é crepúsculo mas aurora.

Ai, quem se lembra de dizer aos moços que êles também precisam amar, que êles também precisam tentar compreender, que êles também precisam participar.

Ai, quem se lembra de despertar nos moços a simpatia humana, o amor do próximo. O verdadeiro amor: aquêle que consola, que constrói, que recomeça, que suaviza; mas que saberia levantar-se desassombradamente para destruir preconceitos, para defender ideais.

O que Claparède declara a respeito das crianças, bem se pode aplicar, e com mais propriedade ainda, aos nossos moços desorientados e infelizes — a quem os mais velhos chama juventude perdida depois de lhes terem tirado tôdas as razões de viver: "A criança não foi feita sòmente para ser amada, mas também para amar. Amar, para a criança, é exteriorizar-se, é realizar-se socialmente, é tomar seu lugar no meio dos outros, é sentir-se solidária. Amar é para a criança o único meio de entrar em comunhão, em perfeito pé de igualdade, com aquêles que lhe são superiores."

A mocidade, muito menos egocêntrica que a infância, tem nela uma riqueza afetiva extraordinária, capaz de amor, de entusiasmo, de sacrifício — e é preciso que os educadores orientem bem mal os moços para que êles sejam, tantas vêzes, as crianças egoístas e desinteressadas e apáticas que encontramos a tôda hora.

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

ENSINO

Mais escolas para as ilhas

Alunos da Escola Rural Dias Martins aguardam o início das atividades diárias

A Ilha do Governador era uma das regiões mais esquecidas em matéria de assistência educacional. Basta lembrar que o único prédio escolar, próprio municipal, existente na região era o da Escola Cuba, adquirido antes de 1930, por compra.

Em 1945, o Rotary Clube mandou construir um estabelecimento de ensino primário, entregue à municipalidade em 1948, o qual recebeu o nome, como homenagem à benemérita instituição, de Escola Rotary. As demais escolas instaladas, anteriormente, na ilha funcionava em prédios de aluguel.

Nestes últimos dois anos a Secretaria de Educação e Cultura fêz construir, ali, um ginásio destinado a dar educação secundária a quantos dela careçam, além de três escolas rurais, situadas, estas, na vila Guarabu, na estrada do Itacolomi, e no Jardim Guanabara, tôdas em pleno funcionamento.

O ginásio começou a funcionar êste ano e solucionou um grave problema da Ilha, pois não existia, ali, estabelecimento de ensino secundário, mesmo mantido por instituição particular.

Além do novo prédio para a Escola Costa Rica, à rua Demétrio Toledo, a S.G.E.C. está construindo um pavilhão, de doze classes, anexo à Escola Cuba, a fim de permitir seja ampliada a capacidade de matrícula nesse estabelecimento de ensino.

A população de Paquetá vai dirigir ao prefeito um memorial, expondo a situação precária em que se encontra a ilha em matéria de assistência educacional e pedindo a instalação, ali, de um ginásio como o que vem de ser feito no Governador.

Curso de decoração

Já em vésperas de encerrar o terceiro Curso de Decoração, que vem sendo dado na A.B.I., a Escola de Arte e Decoração acaba de abrir inscrições para o próximo curso, também em quatro meses, com duas aulas — técnicas por semana, além de conferências, visitas e excursões.

Dirigido pela sra. Yeda Pontes, a parte técnica está confiada à sra. Ingrid Nauner, diplomada pelo New York School of Interior Decoration. Destina-se o Curso a dar orientação sôbre decoração, possibilitando a cada senhora ou moça vir a ser decoradora da sua própria casa ou apartamento. As inscrições poderão ser feitas no 10.º andar da A.B.I., onde se prestam quaisquer informações.

Também estão abertas no mesmo local inscrições para dois outros cursos: o de desenho de projeção e do projeto e arranjo de vitrines, cada qual em quatro meses, a começar a 1.º de agôsto e a terminar a 30 de novembro. Tais cursos são professorados pela sra. Eldia Dias, diplomada pelo The New York Shool of Interior Decoration e Art Students League.

Vão conhecer as fábricas de óleos de Pernambuco

Segue hoje para o Recife, a fim de visitar as principais fábricas de óleos vegetais existentes em Pernambuco, uma turma de alunos dos Cursos do Instituto de Óleos. São cêrca de vinte químicos, diplomados por escolas do país, e alunos da Universidade do Brasil, todos com bolsas de estudos.

Os alunos do Instituto de óleos, tendo à frente o sr. Joaquim Bertino, diretor daquêle órgão do Ministério da Agricultura, estiveram em visita ao ministro Novais Filho, a quem apresentaram despedidas.

De regresso, a turma de bolsistas visitará fábricas de óleos em Salvador e Belo Horizonte.

Faculdade Nacional de Arquitetura

Aviso — Deverão comparecer, com urgência à Secretaria no horário regulamentar, os alunos abaixo relacionados, a fim de procederem ao pagamento das taxas escolares para não serem canceladas as suas matrículas:

2.º ano — Linaurio C. de Oliveira, Adelmo Seixas, Aloisio Castro, Levy Menezes, David Largman, Amaury F. Borges Diniz, Aroldo Carvalho, Joar de Campos Filgueiras, João C. Silva, Sloma Largman, Elio A. Pompeu, Romero A. X. Gomes.

4.º ano — Antonio Leitão (2 anos) Antonio Lopes da Costa, Augusto F. Mathias, Delio B. Duarte, Hugo de Oliveira Lopes, Antonio Alves de Faria, Izrael Szajnbrum, Jamisson Ramos de Lima (ano passado), José Carlos C. de Freitas, José Cataldo, Lucio Olival, Victor H. Possa Junior e João Cancio F. Neto.

5.º ano — Alexandre Costa Netto, Antonio F. Alcantara, Augusto Costa Soares, Harry Cova, José Duval Cordeiro Sobrinho, Leopoldo J. T. Leite, Luis A. E. Magalhães, Luis N. Bustamante, Marcos Konder Neto, Nestor Lindenberg, Rubem Cheber e William Blanco de A. Trindade.

Diretório Acadêmico — Haverá reunião 2.ª feira, dia 17, às 9 horas. Assunto: Mecânica Racional-Grafostática.

1.º lugar entre as bolsistas brasileiras

João Pessoa, 15 (Asp.) — Recentemente, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do Rio de Janeiro, distribuiu no país bolsas de estudos. Dos Estados, foram contemplados mais de 100 candidatos, classificando-se no final apenas 87, das inscrições. Terminado o curso, verificaram-se as classificações, obtendo o primeiro lugar a senhorita Auri Mesquita, de João Pessoa.

O CONCURSO DE PORTUGUÊS NO COLÉGIO PEDRO II

Da Secretaria do Colégio Pedro II pedem-nos a publicação do seguinte:

O secretário do concurso previne aos srs. candidatos, Herbert Parentes Fortes, Almir Camara de Matos Peixoto e Elpidio Pimentel que, por haver desistido do concurso um outro sr. candidato inscrito, a respectiva Comissão resolveu alterar as argüições de tese e então observar as seguintes datas: 18, 20 e 22 do corrente, às 18 horas, dar-se-ão as argüições dos candidatos, Herbert Parentes Fortes, Almir Camara de Matos Peixoto e Elpidio Pimentel, respectivamente.

Universidade Católica

Curso sôbre Existencialismo — Continuam abertas na Tesouraria da Universidade Católica na rua São Clemente, 240, as inscrições para o Curso de extensão universitária "Introdução à Filosofia Existencial de Karl Jaspers", a ser lecionado pelo professor Hanns Ludwig Lippmann, no auditório do IAPETC — Av. Graça Aranha, 35, 11.º andar, nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de agôsto e 6 de setembro, às 20 horas.

Este curso é o primeiro ministrado no Brasil sôbre a Filosofia de Karl Kasppers, sendo o seguinte o programa:

I — A posição filosófica de Jaspers — a) vida e obras; b) localização filosófica do existencialismo transcendental; c) os precursores das idéias de Jaspers; d) Heidegger-Sartre e Jaspers; e) a filosofia de Jaspers e o realismo aristotélico-tomista.

II — A "elucidação existencial" (Existenzerhellung) como método filosófico — a) a procurado ser — Terminologia; b) a orientação no mundo; c) mundo e existência; d) existência e liberdade; e) as situações extremas.

III — Periechontologia ou o Amplexo dos Horizontes (das Umgreifende) — a) o amplexo dos horizontes como "aquilo que nós somos" ("ser presente", consciência como tal, Espírito); b) o amplexo dos horizontes como "o próprio Ser" (mundo e transcendência); c) Ontologia e Periechontologia; d) o esquema do ser; e) a razão como fator de ligação de todos os modos da Periechontologia.

IV — A Comunicação — a) Elucidação da comunicação existencial; b) Formas da comunicação; c) importância da comunicação para a filosofia; d) a comunicação e a historicidade; e) comunicação e verdade.

V — Da Verdade — a) Fundamentos de uma nova Lógica filosófica: b) Verdade e Falsidade; c) as bases da verdade; d) Unidade da verdade; e) a verdade na irrupção (Durchbruch); f) a consumação da verdade (Vollendung).

VI — Metafísica da Transcendência — a) a Transcendência formal; b) a Transcendência e as relações existenciais; c) "Sifras" e símbolos; d) o Fracasso (das Scheitern).

Associação dos Professôres Licenciados do Brasil

Lições de Português — A A.P.L.B. promoverá, durante o corrente mês uma série de lições de Língua Portuguêsa e sua metodologia, dedicadas especialmente a professôres secundários.

A série terá início amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, com lição a cargo do prof. Gladstone Chaves de Mello.

Os interessados deverão inscrever-se na sede da A.P.L.B., Av. Antonio Carlos, 40, ou na sala do Diretório Acadêmico, até amanhã.

Será fornecido certificado de freqüência.

Um clube usado por oitenta e sete países

Londres, 15 (B.N.S.) — Doze mil jovens de oitenta e sete países já estiveram hospedados no "International Language Club" de Londres, desde sua fundação, há doze anos. Hoje, quinhentos estudantes, representando cinqüenta nações, ali vivem e trabalham.

Depois da guerra, três mil hóspedes foram recebidos por êsse clube que é o maior no gênero na Comunidade Britânica de Nações. A maior percentagem dêsses visitantes veio dos países da Comunidade, sendo que a Índia coube enviar o maior grupo.

O Clube recebe cartas incessantemente de tôdas as partes do mundo. Muitas são escritas por pessoas que ouviram entusiásticas recomendações de pessoas que ali estiveram hospedadas durante sua estada em Londres. Outras vêm por causa da propaganda feita pelo rádio por seu fundador Terence Driscoll no "Overseas Service" da BBC.

COLÉGIO JACOBINA
Aceitam-se ouvintes para a 4ª série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal
Curso infantil e maternal
ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS
INFORMAÇÕES 26-9121
(31459)

AULAS de ACORDEON
PROF.ª LYRA CASALI
Praia de Botafogo, 114 - apartamento 803 - tel. 45-0651
(23650)

CONCURSO DE DIPLOMATA
Para o próximo concurso do INSTITUTO RIO BRANCO o Curso Alexandre de Gusmão, único no Rio para tal fim especializado, ainda aceita cinco alunos Avenida Erasmo Braga 255 sala 703-A, diàriamente de 17 às 19 horas. (18519) 71

SE NÃO QUER GASTAR TANTO!...
Procure as nossas formidaveis máquinas reconstruidas — Escrever somar — calcular.
Grande facilidade de pagamento.
S/A COBRASAN. R. México, 168 — Sobreloja

MORADIA E MEIOS DE TRANSPORTES

(Continuação da 1ª pag.)

to mais não seja, razoável andamento.

Praça Barão de Drumond

Há já algum tempo, pedimos providências no sentido de que fôsse convenientemente remodelada a Praça Barão de Drumond, a exemplo do que, vantajosamente, se tem feito em outros logradouros. Não fomos ouvidos e, agora, os nossos leitores ali residentes apelaram para que voltassemos ao assunto, pois havia mais um problema no local. Efetivamente, lá está mais um problema, muito sério, aliás. Tão sério que a própria Inspetoria do Trânsito resolveu estabelecer mão única em volta da praça. Isso, no entanto, não resolveu e nem resolverá a situação. O defeito principal reside nas curvas dos cantos daquela praça, tôdas em ângulo de 90 gráus, o que obriga os motoristas, principalmente de caminhões e dos ônibus "gostosões" a tomar tôda a pista de rolamento para, sòmente depois, entrar na curva. Isso tem originado uma série de acidentes, já que os motoristas que vêm atrás, nem sempre comprendem a tempo a manobra do "chauffeur" do ônibus ou do caminhão, razão porque tratam de entrar pelo lado deixado aberto. Quando o ônibus ou caminhão iniciam a curva, quase sempre, verifica-se mais uma "batida". Só mesmo por sorte não houve até o momento nenhum desastre de graves proporções no local. Diante disso, lógico parece que devam ser adotadas providências imediatas para corrigir o defeito, adaptando a Praça Barão de Drumond aos modernos veículos que por ali transitam.

Os ângulos dos cantos da Praça Barão de Drumond obrigam os motoristas dos veículos de grande porte a tomar conta de tôda a pista de rolamento a fim de poder levar a efeito a manobra, o que tem ocasionado uma série enorme de desastres. Logo, não há como negar a necessidade urgente de que seja remodelada.

Buracos, lixo e muito mato...

Isso, preveniram-nos os moradores da Travessa Blandina, em Oswaldo Cruz, ali iríamos encontrar, como também nas ruas adjacentes. Não exageraram. A situação daquêles logradouros é calamitosa e muito deixa a desejar.

Os moradores informaram-nos de que inúmeros têm sido os apelos dirigidos ao Distrito de Obras local, sem qualquer êxito.

Verificamos que as valas e os buracos temam conta de tôdas as ruas. Fazem-no de modo verdadeiramente impressionante, apenas permitindo a passagem de veículos em tempo de sêca, pois, durante as chuvas, não há mesmo nenhum jeito.

O capim cresce, livremente, tomando conta do espaço normalmente destinado à localização do passeio para os pedestres. As valas estão dando lugar à formação de uma lagoa de águas pútridas, onde os mosquitos têm seu habitat.

Na Travessa Vitalina, por exemplo, o lixo é jogado à rua, pois ali nunca passou um lixeiro.

De acôrdo com a solicitação dos leitores, deviamos prosseguir para as ruas localizadas mais para o interior daquela zona, o que, no entanto, não nos foi possível, já que o "Genérico", não obstante tôda sua teimosia e resistência, não logrou ultrapassar a rua Cataguazes. Pelo estado desta artéria, foi fácil avaliar como seria o das outras situadas além.

E pensar que isso acontece em plena capital da República...

Travessa Blandina, em Oswaldo Cruz, pequeno exemplo do descaso que vai por aquela zona. Essa via pública ainda leva grande vantagem sôbre outras daquela localidade, pois que, quando não chove, é transitável...

MARINHA MERCANTE

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Goiásloide, hoje, 10 hs. p/ Vitó. — Salvador — Maceió — Recife — A. Branco — Fortaleza — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Rio Gurupi, a 19, às 16 horas, para Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Itanagé, a 21, às 18 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Areia Branca — Fortaleza — São Luís e Belém; Cuiabá, a 22, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — S. Luís e Belém; Mauá, a 29, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Rio Tocantins, a 31, às 17 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza e Tutóia; Mauá, a 29, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

Para o Sul: Cuiabá, hoje, 16 horas, para Santos; Três de Outubro, a 18, às 17 horas, para Santos (prosegue para Laguna); Jangadeiro, a 18, às 17 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Bocaina, a 18, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Almirante Alexandrino, a 19, às 17 horas, para Santos — Aracaju — Salvador — Aracaju (Ilhéus — Salvador — Aracaju e Penedo); Loide Honduras, a 10, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Cabedelo, a 19, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Ipiranga, a 20, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Venezuela, a 20 às 17 horas, para Santos; Loide S. Domingos, a 22, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Santarém, a 23, às 13 horas para Santos; Rio Guaíba, a 26, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; [illegible] 20, às 12 horas, para Santos; Manrlu, a 20, às 20 horas, para Angra dos Reis; Loide Brasil, a 3-8, às 17 horas, para Santos — Rio Grande — Pôrto Alegre; Loide Nicarágua, a 9-8, às 17 horas, para Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre; Campos Sales, a 12-8, às 12 horas, para Santos.

PARA A EUROPA: — Atlântico Norte: — Loide Amaral, a 11-8, às 8 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Liverpool — Havre — Anvers — Rotterdam — Brm. e Hamburgo; Loide Brasil, a 26-8, às 14 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Liverpool — Havre — Anvers — Rotterdam — Brm. e Hamburgo.

MEDITERRANEO — D. Pedro II, a 17, às 18 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Nápoles — Marselha e Gênova; Loide Chile, a 19, às 14 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Casa Blanca — Lisboa — Gibraltar — Tanger — Barcelona — Marselha — Gênova e Nápoles; Loide Panamá, a 19-8, para Salvador — Recife — Tenerife — Casa Blanca — Lisboa — Gibraltar — Tanger — Barcelona — Marselha — Gênova e Nápoles.

PARA A AMÉRICA: — Loide Uruguai, a 20-7, às 14 horas, para Vitória — Trinidade — Nova Orleans — Galva e Houston; Loide Guatemala, a 20-8, às 14 horas, para Vitória — Salvador — Nova Orleans — Galva e Houston; Loide Honduras, a 20-9, às 14 horas, para Vitória — Trinidade — Nova Orleans — Galva e Houston.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — Rio Ipiranga, hoje, d eBelém e escalas; Cabedelo, a 16, de Natal e escalas; Aracaju, a 22, de Camocim e escalas; Rio Guaíba, a 22, de Belém e escalas; Pará, a 24, de Natal e escalas; Campos Sales, a 9-8, de Manáus e escalas.

DO SUL: — Inconfidente, hoje, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Gurupi hoje, d ePôrto Alegre e escalas; Loide Uruguai, a 19, de Santos; Rio Tocantins, a 26, de Itajaí e escalas; Mauá, a 25, de Santos; Loide Chile, a 26, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA: — Loide São Loide, 18 de Hamburgo e escalas.

DA AMÉRICA — Loide Venezuela, a 21, de Nova York e escalas; Loide Brasil, a 29, de Nova York e escalas; Loide Nicarágua, a 4-8, de Nova Orleans e escalas.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — Conte Grande — ital. e Dom Pedro 2.º — nac.; Armazem 3 — Del Aires — franc.; Armazem 3 — Del Mar — nac.; Armazem 4 — Wilmagro — ital.; Armazem 7 — Rio de la Plata — arg.; Armazem 8 — Loide Peru — nac. e Celestial — amer.; Armazem 9 — Cabo de Hornos — espanh.; Armazem 8/9 — São Leonardo; Pateo 9/10 — Formoso — franc.; Armazem 10 — Ouro Preto — nac.; Armazem 11 — Santarém — nac.; Armazem 13 — Goiásloide — nac.; Armazem 14 — Rio Gurupi — nac.; Armazem 18 — Pirangui — nac.; Armazem 14 — Maranguape — nac.; Armazem 16 — Santo Antonio, Silvestre e 31 de Abril — nac.; Armazem 18 — Monte Castro — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 2 — Cabo Frio — nac.; Armazem 32 — Netuno; Pateo 38 — Nacal e Ladário; Armazem 33 — Rio Tejo — nac.; Armazem 34 — Cambuhy — nac.; Armazem 35 — Mandu e Taquari — nac.; P. Carvão — Plymouth — amer. e Tabatinguera — nac.; P. Inflamaveis — Santa Despo — pan.

Cais do Caju — P. Madeiras: — Lucimar e Timbira — nac.

Vapores de longo curso, aguardando atracação: — Belocean de 9-7. Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Hope, Siderurgica 3.º e 4.º (carvoeiro); Cruzeiro, Edson e Triunfo de 14-7.

A BATATINHA NO NORDESTE ORIENTAL

A batatinha é uma planta proveniente dos Andes. Ainda hoje é encontrada, em estado silvestre, a mais de dois mil metros de altura. As variedades que utilizamos na lavoura são cultivadas em países de clima temperado e nos planaltos dos países tropicais e subtropicais.

Explica-se, assim, a possibilidade da cultura da batatinha no Nordeste Oriental — Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas — desde que a plantem nos planaltos e montanhas.

A Paraíba produziu 11.950 toneladas de batatinha, em 1949; Pernambuco, 863 toneladas; Ceará, 637 toneladas. O Rio Grande do Norte e Alagoas não produzem batatinha.

O Município nordestino que mais produz batatinha é Esperança, na Paraíba. Fornece a maior parte da safra da Paraíba, várias vêzes mais do que as safras de Pernambuco e Ceará, juntas. Deve-se isto às condições do solo e do clima, ao regime da pequena propriedade — em média de 5 a 15 hectares — e à Cooperativa de Batatinha, que congrega o esfôrço de todos os sitiantes, financia, classifica e distribui o tubérculo. O Município de Campina Grande vem em segundo lugar.

Um fomento mais intenso e o cooperativismo podem aumentar de muito a atual produção de batatinha no nordeste brasileiro.

PORTO DE MAR PARA A BOLÍVIA

Santiago (A.P.L.A.) — Embora não tenha sido ainda confirmada oficialmente a notícia, circulam insistentes rumores sôbre a possibilidade de um acôrdo pelo qual o Chile cederia à Bolívia uma saída para o Pacífico. Segundo êsses rumores, o Chile estaria disposto a ceder à Bolívia um corredor de dez quilômetros de largura na fronteira com o Peru, o que daria aos bolivianos um pôrto marítimo situado 32 quilômetros ao norte de Arica. As mesmas fontes acrescentam que, em troca dêsse corredor de 1.750 quilômetros quadrados, a Bolívia daria água dos lagos do Altiplano para realizar obras de irrigação e eletricidade da zona deserta ao norte do Chile; esta obra seria financiada com um empréstimo dos Estados Unidos. Os benefícios dessa obra seriam divididos entre o Chile, Bolívia e Peru.

TELEGRAFOU AOS PARENTES DIZENDO QUE IA SUICIDAR-SE

Campos, 15 (Asp.) — Suicidou-se o guarda do Serviço de Malária em Campos, Manuel Penedo da Silva, deixando uma carta em que diz ter telegrafo aos parentes comunicando que ia suicidar-se. São ignorados os motivos do tresloucado gesto de Manuel.

O ensino na Grã-Bretanha

Londres, (APLA) — O Relatório Anual de 1949, publicado agora pelo Ministério da Educação, mostra que, no fim daquêle ano, estavam em construção 665 novas escolas e que durante o ano ficaram prontas outras 85.

O número total de alunos das escolas primárias e secundárias teve um acréscimo de mais de 170.000 em relação ao ano anterior, elevando-se a mais de 5.500.0000.

O número de professôres diplomados durante o ano teve uma aumento de cêrca de mil, em relação a 1948, elevando-se a 32.000, mas há muitas escolas, principalmente feminina, que lutam com dificuldades para preencherem vagas de professôres de Ciências e Matemática. O total de professôres de ambos os sexos em exercício nas escolas primárias e secundárias foi de........ 211.000.

conheça a civilização de todos os países
ESTUDANDO IDIOMAS PELO MÉTODO LINGUAPHONE
Em sua própria casa, com a maior comodidade, aprenda ràpidamente inglês, francês, alemão, espanhol ou outra língua por meio do LINGUAPHONE, que ensina a palavra do disco com a escrita e as imagens do livro de texto.
Demonstrações e prospetos
RODOLPHO ARDITTI
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 1.101 - TEL. 32-0451

ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
EXAMES PSICOLÓGICOS
Tratamento de crianças difíceis — Psicoterapia — Reeducação de Perturbações da Palavra — Distúrbios Motores, deficiência na aprendizagem da leitura e escrita.
CENTRO "LAETITIA" — R. Barão da Tôrre, 213
TEL. 47-0724 — DIARIAMENTE 14 ÀS 17 HORAS
Dra. Maria F. Nanhães — Psiquiatra infantil do S.N.D.M.
Pr. Virginia F. Pahim — Professora especializada.
Neny Goestchel — Psicologista.

CURSO DE DANÇA
ENID CALAZA SAUER (PROFESSORA DIPLOMADA PELA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E PELA "NARUNA'S ACADEMY OF DANCE")
Curso de Dança baseado na ginástica rítmica especializada no "Ballet Moderno" e danças regionais, para crianças e senhoras, às 2as., 4as. e 6as. feiras. — Av. Oswaldo Cruz, 20 - apt.º 702 Telefone 25-3427. (11696) 87

GINÁSIO - VENDE-SE
Funcionando com os cursos: Jardim de infância, primário, admissão e ginasial. Situado em bairro muito populoso, na zona sul. Tratar pessoalmente à Av. Nilo Peçanha, 151 - 9.º - sala 905, com sr. Cardoso. (23351) 71

AULAS DE ACORDEON
Para atender a diversos pedidos o professor Mario Mascarenhas dispõe dos seguintes professôres assistentes por êle preparados e recomendados, nos seguintes bairros da cidade:
Copacabana — Marlene Mangia — Tel. 37-7567
Botafogo — Irmã Mary Donzellini — Tel. 26-0981.
Laranjeiras — Ligia Maria — Tel. 25-2416.
Tijuca — Maria Heloisa Cavalcanti — Tel. 28-0524.
Carioca, 47 — Mister William E. Leon e Ilma Nogueira — Tel. 22-8676.
Carioca, 53 — Hilda Shuller e Ruth Reis — Tel. 22-7570.
Ouvidor, 153 — Cinco professôres para aulas a domicílio — Tel. 22-9335. (12814) 87

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
Cursos de Inglês
CLASSES PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS
DIURNAS E NOTURNAS
TAQUIGRAFIA E INGLÊS COMERCIAL
AULAS DE CONVERSAÇÃO
MATRICULAS ABERTAS DE 3 A 25 DE JULHO
INSCRIÇÕES DAS 9:00 - 17:30
RUA MÉXICO, 90 - 10º - TEL. 22-6013
(16588) 87

PROFESSORES

AMERICAN — ENGLISH para Diplomatas, Médicos etc. por conversação e hábil treinamento da entoação americana. Themas variados da vida diária em seu aspecto geral. Ensino interessante, original. Programa condensado para TRIPS e FELLOWSHIP. Efeito e desembaraço rápido por aulas individuais diárias a domicílio ou escrit. do Prof. Walter. Edif. São Borja, 11.º s. 1109. CINELANDIA. Rec. 49-7405 Aos sáb. e domgs. vai a Niterói. (25376) 87

ALEMÃO — Professor nato, doutor em direito e filos. ensina. Método prático e fácil. Traduções. Tel.: 47-0696. Vae a dom. (25218) 87

AULAS DE VIOLÃO
Leciona-se por música. Rua Washington Luis, 58, Ap. 8. Tel.: 32 1607 Prof. MELIM. (17114) 87

ACORDEON aulas sistema italiano prof. Vittorio Stefanini — Curso da casa Arthur Napoleão. — Av. Beira Mar 216 — 6.º andar apto 602. Tels. 26-9662 e 22-5383. (28100) 87

ALEMÃO — Por professor nato 31 anos de magistério. Aula individual Cr$ 50,00. Traduções e colaboração científica. Rua Riachuelo, 27 — apto. 78. Atende com hora marcada — Fone: 42-6863. (18198) 87

A TAQUIGRAFIA Pitman, inglêsa e portuguêsa, em 30 dias, treino diário de velocidade ACADEMIA PITMAN (centro para os exames de Pitman's Shorthand Institute de Londres), Avenida Rio Branco 90 — 2.º, à tarde. (27307) 87

A ARTE DE COZINHAR E A ARTE DE CONFEITAR — M. de Lourdes, prof. e autora dessas duas eficientes obras sôbre CULINARIA E CONFEITARIA, previne às suas gentis leitoras, que já iniciou suas aulas, aos sábados, das 15 às 18 horas pelo módico preço de Cr$ 30,00. Tel.: 37-9032. (26613) 87

BRIDGE — Inscreva-se no curso prático do "Copacabana Bridge Club". Informações com sr. King 37-4876 depois das 14 horas. (27267) 87

BELEZA FÍSICA E SAÚDE
Jovem professôra de ginástica rítmica e danças, realiza um grupo para o máximo aperfeiçoamento da beleza física da mulher. Um método sem igual para emagrecer. Aulas todos os dias, parte da manhã e tarde, em pequenos grupos, ou particulares a domicílio — Informações pelo Tel.: 27-2217, das 13 às 16 hs. (18224) 87

DESENHO — PINTURA — ARTE DECORATIVA — Curso Prof. Henrique Cavalleiro. Em Copacabana, Travessa Sta. Margarida 18, apartamento 302. No centro: Rua 13 de Maio 44. S/ 1504. Tel.: 37-5725. (25339) 87

ENSINA-SE a alunos do curso primário e admissão. Rua Gustavo Sampaio 138, apart. 404. Telefone 37-2026. (28296) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, curso superior e principiantes, rua Urbano Santos 81 — Urca — Tel. 26-4295. (26237) 87

FRANCÊS — Senhora brasileira com grande conhecimento da lingua francêsa, aceita alunos. Informações pelo tel. 28-2703. (17562) 87

FRANCÊS, ALEMÃO — Ensinam professores competentes; traduções científicas - Tel. 52-3891. (21776) 87

FRANÇAIS — Professôra parisiense ensina por método particular a falar com desembaraço em 3 mêses. Só senhoras. Tel. 37-5324 (18739) 87

FRANÇAISE Professôra — Recem-chegada, leciona método moderno e prático, para ambos os sexos em casa e a domicílio — Favor telefonar para 37-1833, 2ª feira — Av. Atlantica 320, apto. 83. (25146) 87

FRANCÊS — Senhora parisiense ensina por método prático e rápido a senhoras e crianças — Tel. 42-5230. (17568) 87

FRANCÊS 70 Crs. por mês
Aprende-se 4 vêzes mais ràpidamente com lições particulares em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas Prof. parisiense registr. na França. Ed. Darke - 13 de Maio, 23, 6.º s. 607 (27140) 87

FRANCÊS — Prof. parisiense com 38 anos, chegado há 3 anos, diplomado na França e registrado no Brasil, leciona em Copacabana: na sua residência ou em casa do aluno. Prepara para viagens no Europa, Itamaraty e outros exames. Conversação. As melhores referências do Rio. Prof. LOUIS — Rua Bolivar, 80, 1º and. Fone 47-3842. (26652) 87

FRANCÊS — Prof. e professôra parisiense natos, diplomados ensinam a domicílio a pessoas finas. Pronúncia impecável resultados garantidos. Tel. 25-7523. (27305) 87

INGLÊS — Ensina professora diplomada e com longa pratica. Método fácil e eficiente. Telefone 26-4299. (24936) 87

INGLÊS FRANCÊS, ALEMÃO E TAQUIGRAFIA, ensinam professoras estrangeiras, reg. e dipl. Oliveira- Baer. Rua Alvaro Alvim n 24, 5.º andar, apto. 1 Tel.: 22-0405 Cinelândia. (21934) 87

INGLÊS — Senhora inglêsa ensina à senhoras e crianças informações fone 27-1458. (29015) 87

INGLÊS
Ensina por método moderno e fácil, professôra inglêsa, na sua residência — Copacabana. Rua Duvivier 99 - Apto. 13 — Tel.: 37-1203. (18233) 87

INGLÊS — Professor londrino longa pratica leciona seu idioma em sua casa. Aulas base: Cr$ 20.00. Rua Corrêa Dutra, 56, apart. 53, 6.º andar. Flamengo. Fone: 45-2339. (17640) 87

INGLÊS — Sra. londrina, leciona seu idioma e prepara para qualquer curso. Telefone 26-9061. (18415) 87

INGLÊS - 70 Crs. por mês
Aprende-se 4 vêzes mais ràpidamente com lições particulares em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas. Ed. Darke - 13 de Maio, 23, 6.º S. 607 (27139) 87

INGLÊS
Muitos problemas na vida resolve conhecimento da lingua inglêsa. — Quem quer falar e compreender bem inglês tem que aprender frases idiomáticas (chave da lingua inglêsa), explicadas em português, pelo competente professor estrangeiro. - Inf. Tel.: 32-5986, das 12 até 14 hs. (25255) 87

INGLÊS — Professor inglês, nato, leciona seu idioma. Fone: 32-2108. (27253) 87

INGLÊS — Professora ensina conversação, gramática, corr. comercial, estenografia. Av. Rio Branco n. 257, s/ 302. Tel.: 42-6226. (18601) 87

MATEMÁTICA — Leciona-se para os cursos ginasial e científico. Tratar pelo telefone 27-9780 com o professor Galvão. (20090) 87

MOÇA — ensina-se com eficiencia o inglês, alemão e o português aos estrangeiros Tele........ 45-0764 (18418) 87

MOÇA BRASILEIRA, com vários anos de estadia nos Estados Unidos, aceita alunos de inglês. Preços módicos. Telefone: 27-7478. (27238) 87

PROFESSORA DE PIANO — teoria musical e solfejo, diplomada pela Escola Nacional de Música. Leciona em casa e vai a domicílio. Tel. 47-2843. (28256) 87

PROFESSOR DE FRANCÊS
Colégio em Niterói precisa de um para quatro turmas noturnas de científico, às 3ªs. e 5ªs. Tratar no Rio. Tel.: 32-7726 (18568) 87

PROFESSORA FRANCESA — Recém-chegada, dá aulas de francês e conversação — Fone 22-2120, apto. 49, de 8 às 10 da manhã. (25340) 87

PROFESSOR FRANCÊS dá aulas particulares a domicílio e assim como no seu apto. 208 à Av. Copacabana apto. 803. Método direto. Conversação. Preparação para viagens. Fone 37-6312 das 12 às 15. (25237) 87

PORTUGUÊS
Moça brasileira nata, falando inglês, francês e alemão, aceita alunos para lecionar. - D.ª LISETTE — Tel.: 37-6293. (25323) 87

PROFESSOR DE FILOSOFIA
Colégio em Niterói precisa de um para três turmas noturnas de científico. Tratar no Rio. Tel: 32-7726. (18569) 87

PROFESSORA — Oferece-se uma formada pelo Colégio Sion para ensinar qualquer matéria do curso primário ou ginasial. Vai também à residência do aluno. Procurar a Srta. Clyce pelo telefone 46-0638 (18887) 87

SENHORA E SENHORITAS — Professôra de corte e costura com longa prática ensina a domicílio um curso rápido de 30 dias sendo que desde as primeiras aula são dadas na própria fazenda — Chamar Mme. Peres — fone 25-4522. (25398) 87

TOCAR PIANO EM 10 MESES
música clássica (fácil), e semi-clássica pelo método Sherwood-Deppe Calland ensina professor estrangeiro em casa do aluno (a) com bom resultado garantido. Uma vez por semana 200 crus. por mês. — Tel.: 32-5986, das 12 às 14 hs. (18508) 87

TAQUIGRAFIA — Antiga professôra da Prefeitura, garante preparar perfeitos taquigráfos, parlamentares ou comerciais. Tel. 37-1762. (41173) 87

VIOLINO
Professor - Tel.: 37-8384. (10065) 87

"Vende-se carro Inglês tipo Sedan 1947 perfeito estado marca Armstrong. Tratar à Rua Bento Lisboa 45". (25363) 87

CURSO DE INGLÊS PARA LATINO-AMERICANOS
O Mississippi Southern College, Hattiesburg, Miss. U. S. A. oferece um Curso de inglês para Latino-Americanos, compreendendo aulas de gramática inglêsa, conversação, composição, história e Cultura dos Estados Unidos.
A duração do curso é de três meses começando dia 14 de setembro próximo e o preço de trezentos dólares inclui: matrícula, alojamento, alimentação, ensino, serviços médicos e esportes como, tênis, piscina, golf, ping-pong, etc. Para mais informações escrever para Mr. Melvin G. Nydegger, Mississippi Southern College, Hattiesburg, Miss. U. S. A., ou telefonar das 12 às 13 horas para 27-3863, Sr. Neves. (25185) 87

PRONÚNCIA AMERICANA
EM TRÊS MESES SEM GRAMATICA
Podemos falar sem sabermos gramática e podemos saber tôda a gramática sem sabermos falar. A primeira gramática que nós conhecemos no mundo moderno, foi escrita em Sanscrito por Panell, 3 séculos antes de Cristo, mas as línguas foram faladas muitos séculos antes.
Escritor americano ensina as pessoas de fino trato. Tel. 37-4973 — MR. GEORGE. (25213) 87

INGLÊS POR MEIO DE FILME
O método que agradará V.S. até a última aula!
Venha conhecer êste método sensacional — Aulas de experiência sem compromisso.
Conversação em inglês desde a primeira aula.
LINGUA FILME DO BRASIL
Av. Rio Branco, 257 — 2º and. S/213 a 215.
(Esquina de Santa Luzia). Tel. 52-1283.
(25385) 87

Decoração do Lar
Curso prático em 6 meses, nos moldes da New York school of interior Decoration, com projeções luminosas, conferências, visitas e excursões.
Habilita-se o aluno a conhecer os diferentes estilos de móveis, cortinas, estofos e a fazer projetos de côres e plantas baixas, sem estudo de desenho.
Para futuros profissionais, a ESCOLA TECNICA IDOPP, reconhecida pelo Govêrno Federal, mantém o Curso de Desenho de Arquitetura e de Móveis, com direito a diploma e seu registro no Ministério da Educação e no CREA.
As matrículas já se acham abertas à rua Beneditinos, 19 (2.ª rua depois da Av. Pres. Vargas), onde os interessados poderão obter informações, ou pelo fone 23-0834. (12876) 87

ATOS RELIGIOSOS

JOSE' SAID COURI

(AGRADECIMENTOS E 30.º DIA)

Viuva Virginia Aouila Couri e filho, Alfredo Said Couri e familia, Elias Said Couri e familia, Bichara Curi e familia, Wadih Couri e familia, Viuva Antonio Couri e familia, Antonio Dandan (ausente), Viuva José Jorge Aouila e filhos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os que os confortaram no doloroso transe por que passaram por ocasião do falecimento do seu inesquecivel espôso, pai, irmão, sobrinho, tio, cunhado e genro JOSÉ SAID COURI comparecendo aos seus funerais, ou enviando coroas, flores, cartas e telegramas, participando por suas preces nesse ato de fé cristã, o fazem por meio dêste expressando o seu profundo reconhecimento e convidam para a missa do 30.º dia que por descanço de sua bonissima alma, será resada no próximo sábado, dia 22 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da Catedral São João, em Niterói. Confessam-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a êste ato de religião. (47203)

Analia Pfaltzgraff Paranhos Barbosa

(ANIVERSARIO NATALICIO)

Analia Paranhos Barbosa, Moacir Paranhos Barbosa, senhora e filho; Viuva Antonio de Souza Moreira e filhos; Francisco Dantas de Moraes Barbosa, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos de sua adorada mãe, sogra e avó — ANALIA PFALTZGRAFF PARANHOS BARBOSA, para a missa que em intenção à sua bonissima alma mandam celebrar, na próxima terça-feira, dia 18 do corrente, às 9 horas, na capela de N. S. das Vitórias da Igreja de São Francisce de Paula (Lar de S. Francisco). (47184)

PROF. CARLOS CHAMBELLAND

(30º DIA).

A Familia do Professor CARLOS CHAMBELLAND, convida os demais parentes, amigos e alunos do saudoso extinto, para assistirem à missa que será rezada pelo seu eterno repouso, na próxima terça-feira, dia 18, às 9 e ½ horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelária, à Av. Presidente Vargas, antecipando seu reconhecimento a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (45528)

MARIA ELVIRA CAMPOS

(2º aniversário)

Sua familia mandará rezar missa dia 17 dêste, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, pelo seu eterno descanço. (29130)

GASTÃO DE PAIVA COELHO

Capitão-de-Mar-e-Guerra

Colegas da turma de 1906 mandam celebrar por sua alma, missa na Igreja "Cruz dos Militares" 9½ horas Terça-Feira 18 e convidam parentes e amigos para esse ato de eRligião. (25317)

CORONEL JOSÉ TOBIAS COELHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Djalma Castilhos Maya, espôsa, filhos e netos, Major Osiris Bittencourt Coelho, espôsa, filha e neta, Horus Bittencourt Coelho e filha, Major Americo Alvarenga Gualter e espôsa, Euro Bittencourt Coelho, espôsa e filho, Tobias Bittencourt Coelho, espôsa e filho, Augusto Moreira Coelho, espôsa e filha, Leopoldina Bittencourt Coelho, Capt. Waldyr dos Santos Lima, espôsa e filhos e Semla Bittencourt Coelho, agradecem penhorados, a todos que compareceram aos funerais e enviaram corôas, flores e telegramas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel e querido pai, sogro, avô e bisavô, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar terça-feira, dia 18, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (47182)

PAULO DOMINGUES DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Ruth de Barros Domingues da Silva, Capt. Tenente Enio Tullio Domingues da Silva, Francisca Domingues da Silva, filha, genro e netos (ausentes), Laura Domingues da Silva (ausente) e sobrinhos, Rachel Queiroz de Barros, filhos, genro, nora e netos convidam os demais parentes e amigos do seu querido espôso, pai, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e genro, PAULO DOMINGUES DA SILVA, para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosário, amanhã, segunda-feira, dia 17, às 10,30 horas. (47183)

Maria Adelaide Getulio Soares de Souza

(MISSA DE 7.º DIA)

Luis Paulino Soares de Souza, Marianna Getulio Veiga, filhos, noras e netos, Manfredo Costa e familia, Vicente Assumpção e familia, Paulo Neves da Costa e familia, Familia Marques Braga, Familia Salusse, Maria Amelia Soares de Souza e demais parentes, convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de sua muito querida MARIA ADELAIDE, amanhã, segunda-feira, dia 17, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Penhorados agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (47180)

DR. FRANCISCO DE LEONARDO TRUDA

8.º ANIVERSÁRIO

A família Leonardo Truda, pranteando a memória de seu muito querido e sempre lembrado FRANCISCO, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que fazem celebrar em sufrágio à sua bonissima alma, no dia 18, às 9 horas na Igreja S. Paulo Apóstolo. (13004)

CONVITE A COLÔNIA PERNAMBUCANA

MISSA EM LOUVOR DE N. S. DO CARMO

A colônia pernambucana por iniciativa de alguns dos seus membros, festejará o dia de Nossa Senhora do Carmo, excelsa padroeira do Estado de Pernambuco, fazendo celebrar segunda-feira, 17 do corrente, às 11 horas, u'a missa em seu louvor, em seu templo à rua Primeiro de Março.

Para assistirem a solenidade são convidados os pernambucanos residentes nesta capital e suas familias.

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1950.

A COMISSAO

(23186)

HORTENSIA HAMDIR DO RIO BRANCO

(1.º ANO)

E

CLOTILDE DA SILVA PARANHOS DO RIO BRANCO

Sua família manda rezar uma missa terça-feira dia 18 no altar-mór da Igreja da Candelária às 9 horas, convidando para êste ato de fé todos os parentes e amigos. Agradece antecipadamente aos que comparecerem. (26503)

Noemia Maisonette Baptista

(7.º DIA)

Cel. Homero Maisonnette e senhora, Maria Nazareth Maisonnette Lobo, Dr. Gilberto F. Fonseca e senhora, Ten. Newton Washington de G. Rodrigues e senhora, Major Antonio de Oliveira Cunha, senhora e filhos, Helio Maisonnette, senhora e filhos, pais, irmãos, cunhados, genros, netos e sobrinhos, convidam para missa de 7.º dia que será celebrada no dia 18, às 10 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, situada no largo de São Francisco, por alma da inesquecível NOEMIA. Por mais êste ato de piedade cristã antecipam seus agradecimentos. (23374)

Affonso Ramos Gomes

(MISSA DE 7.º DIA)

Velleda Sampaio Gomes e filhas, Jorge Sampaio Gomes e senhora, Hugo Dupont Teixeira e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel espôso, pai e sogro, dia 17, segunda-feira, no altar-mor da Catedral Metropolitana, ás 10 horas. Antecipadamente agradece a todos que compareceram. (28254)

Dr. Clovis José Baptista

(30.º DIA)

A familia do inesquecivel CLÓVIS JOSÉ BAPTISTA, agradece a todos que compareceram ao entêrro, enviaram corôas, flores, telegramas e assistiram à missa de sétimo dia; outrossim, convida para a missa de mês que manda celebrar no Altar-mór da Catedral Metropolitana, segunda-feira, dia dezessete, às nova e meia. (18639)

Francisca Gomes Moreira

(Viuva do Comendador Luiz Francisco Moreira)

(MISSA DE 7.º DIA)

José Candido Francisco Moreira, senhora, filhas e netos, Comandante Octávio Penido Burnier, senhora, filhos e netos, Dr. João Saraiva de Andrade, senhora, filhos e netos, Luiz Francisco Moreira e Carlos Ubler e senhora, reconhecidos a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortais de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, veem novamente convidá-los para as missas de 7.º dia, que mandam celebrar em 17 do corrente mês (segunda-feira), ás 10 horas, na Igreja da Lapa dos Mercadores, Rua do Ouvidor, 35, reiterando a sua imperecível gratidão.

Francisca Gomes Moreira

(MISSA DE 7.º DIA)

A Casa Fernandes, Moreira Ltda. e seus auxiliares, convidam os seus amigos para a missa de 7.º dia que, por alma da viuva de seu saudoso amigo e sócio Comendador Luiz Francisco Moreira, mandam celebrar na Igreja da Lapa dos Mercadores, na próxima segunda-feira, 17 do mês corrente, ás 10 horas, manifestando a todos seu mais reconhecido agradecimento.

MAURICIO RUTOWITSCH

(1.º ANIVERSARIO)

Guilhermina Leitão Rutowitsch, filhos, genro, noras, netos e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa que será celebrada terça-feira, dia 18, às 10 horas, no altar-mor, na Catedral Metropolitana, pelo descanso eterno da sua bonissima alma. Confessando-se desde já gratos a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (25346)

A PRODUÇÃO DA PARAIBA

Conquanto o Estado da Paraiba possua pequena área territorial, a verdade é que sua produção tem um lugar de significativo destaque na balança econômica do país. Quer no setor vegetal, quer no setor mineral, a Paraiba se impõe como um dos Estados mais prósperos do Brasil.

Vegetais — Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura, o Estado da Paraiba ocupa o 1º lugar na produção brasileira de agave. Entre os Estados do Norte e do Nordeste, ocupa o 1º lugar na produção de batata doce (104.204 toneladas em 1949) fava (10.587 toneladas); 2º lugar na produção de cebola (1.047 toneladas); côco da Bahia (42.224.000 frutos); feijão (48.818 toneladas), figurando logo após a Bahia; fumo em folha (2.755 toneladas). Depois de Pernambuco e Bahia, é o maior produtor de laranjas (136.522.000 frutos em 1949).

Em 1949, êsses produtos alcançaram os seguintes valores, em cruzeiros: — Batata doce, 34.656 000,00; cebola, 5.167.000,00; côco, ... 50.669.000,00; fava, 17.803.000,00; feijão, 78.109.000,00; fumo, ... 13.097.000,00; laranjas, ... 15.291.000,00. A produção da mandioca foi estimada em 611.484 toneladas, no valor de Cr$ .... 70.632.000,00; a do milho em 106.705 toneladas, na importância de Cr$ 90.700.000,00. Subiu a 14.672.000 frutos a safra de abacaxis; a ...... 73.682 toneladas a safra de caroço de algodão. Bananas, 3.012.000 cachos; cana de açúcar, 1.106.935 toneladas, no valor de Cr$ .... 77.596.000,00.

Embora em pequena escala, o Estado produz amendoim, alho, arroz, batata inglêsa, café, mamona, tomate, uva.

Oleos vegetais — Em 1948, a produção de oleos vegetais do Estado (caroço de algodão e oiticica), elevou-se a 11.032.748 quilos, no valor de Cr$ 72.074 096,00.

Possui a Paraiba 20 estabelecimentos produtores de oleos e gorduras vegetais.

Produção extrativa vegetal Em 1948, sua produção de agave foi de 25.024.030 quilos, no valor de Cr$ 104.918.031,00. Cêra de Carnauba, 46.955 quilos; oiticica, 13.441 448 quilos, na importância de Cr$ .... 12.954.782,00. O Estado produz borracha e caroá em quantidade pequena.

Produção animal — Ainda em 1948 a Paraiba produziu as seguintes quantidades de carnes: — Bovinos 8.604.909 quilos; suinos, ... 2.477.461 quilos; ovinos, 888.066 quilos, a caprinos, 1.007.731 quilos.

Abateu, naquêle periodo, 77.409 cabeças de gado bovinos; 73.236 de suinos; 100.693 de caprinos, e .... 73.985 de ovinos.

Pesca — Produziu 931.978 quilos de pescado, no valor de Cr$ ...... 3.562.741,00.

Produção mineral — Entre outros minerais, o Estado da Paraiba produz bismuto, cobre, colombita, tantalita, estanho, ouro, rutilo, baritina, espodumena, fluorita, calcáreo e dolomito.

Em 1946, sua produção de alguns minerais foi a seguinte: — Berilo, 380.000 quilos; Cassiterita, 4.000 quilos; Cimento, 38.619 toneladas; Sal 938 280 quilos; Aguas minerais, 41.496 litros. Em 1947, produziu 11.142.984 quilos de cal.

IGNACIA LUIZA DE ANDRADE (Ignacinha)

(Viuva Dr. Antonio Avelino de Andrade)

Antonio Avelino de Andrade Junior, senhora, filhos e nóra, José Augusto da Silva, senhora e filhos, Tertuliano Guimarães e filhos, Antenor Guimarães e filhos, Candido Duarte, senhora e filhos, participam ofalecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia, às 16 horas, devendo realizar-se o enterramento hoje, às 16 horas, saindo o feretro da capela do cemitério de S. Francisco Xavier. (16958)

CRESCE A PRODUÇÃO DE QUEIJO EM MINAS

Belo Horizonte, — (Da sucursal) — De acôrdo com dados divulgados pelo Departamento Estadual de Estatistica, a produção de queijo em Minas está de novo em franco crescimento, tendo o volume dessa produção aumentado de .... 18.207.907 quilos, em 1945, para .... 25.672.891 quilos em 1948. As campanhas de fomento de produção e os novos serviços de proteção aos rebanhos, instituidos pelo Plano de Recuperação Econômica contribuiram para êsse aumento da produção de Laticinios, elevando o indice de rendimento do gado leiteiro. Êsse aumento ainda será mais vultoso quando os serviços de toxafeno da secretaria da Agricultura estiverem cobrindo todo o Estado, forem concluidos os campos agrostologicos e se completarem as outras providências dêsse gênero previstas no Plano e postas em execução.

CONDENADOS OS SOLDADOS DE WESTERLING

Jakarta, Indonésia, — (U. P.) — O Tribunal Militar sentenciou 121 soldados do Real Exército Indonésio-Holandês a penas de 10 a 12 meses de prisão por terem participado da revolução de janeiro passado. Os soldados faziam parte do exército rebelde comandado pelo capitão Paul Westerling, cognominado o "turco", que capturou Bandung.

Westerling, no entanto, encontra-se prêso em Singapura, aguardando revisão do processo por entrada ilegal ali, para onde fugiu.

PRODUÇAO BRASILEIRA DE LAMINADAS

A produção de laminadas, em 1949, elevou-se a 505.540 toneladas, no valor de Cr$ 1.624.273.589,00. Segundo informa o Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura.

No primeiro trimestre do corrente ano, a produção atingiu 144.142 toneladas, na importância de Cr$ 453.026.289,00

IRREGULARIDADES NO SERVIÇO DE FOMENTO FEDERAL

Belo Horizonte, — (da sucursal) — O sr. Lima Guimarães da bancada trabalhista, leu na tribuna da Assembléia Legislativa, uma carta que recebeu assinada por Euclides Campos do Amaral denunciando irregularidade no Serviço de Fomento Agricola Federal instalado nesta Capital. Na carta o denunciante faz um relato de fatos escusos registrados naquêle setor da administração federal.

PEDIDOS DE NATURALIZAÇÃO DEFERIDOS

O ministro interino da Justiça, dr. A. Junqueira Ayres, opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização:

Fabian Hamornik, de São Paulo; Heda Meier, de São Paulo; Urcula Sant'Ana, do Distrito Federal, Ricardo Castanheira Nunes, do Distrito Federal; Hans Herzberg de São Paulo; Zaki Helal, do Espirito Santo; Vilem Feith, de São Paulo; Gertrud Leinzinger, do Distrito Federal e Georg Leipziger, do Distrito Federal

PONTE LIGANDO MINAS GERAIS A GOIAS

Belo Horizonte, 15 (Asp.) — Foi aberta pela Assistência Juridica da Secretaria de Viação concorrência pública para construção de uma ponte sôbre o rio Paranaiba, ligando os Estados de Minas Gerais e Goiás, cometidas pelo govêrno federal ao Estado de Minas Gerais, na forma do convênio celebrado a 24 de junho de 1950.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do sr. presidente da República.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisbôa — Fundado em 1864

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLONIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO — FILIAL E SUB-AGÊNCIA, SÃO PAULO, RECIFE, PARÁ E MANÁOS)

Cartas-patentes n.ºs 997 de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31.

Em 30 de Junho de 1950

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		21.115.372,90	
Em depósito no Banco do Brasil		235.409.631,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		9.563.793,50	
Em outras espécies		29.150.499,00	295.239.296,50
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		7.965.020,00	
Empréstimos em C/Corrente	166.457.085,10		
Empréstimos Hipotecários	5.736.639,30		
Titulos Descontados	287.148.430,40		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	175.223.837,00		
Correspondentes no País	14.320.345,10		
Agências no Exterior	1.847.232,70		
Correspondentes no Exterior	12.366.822,50		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	62.177.532,40	725.277.924,50	
Imóveis		2.799.465,40	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	9.836.096,00		
Idem, em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no total nominal de Cr$ 10.000.000,00	6.600.000,00		
Apólices Estaduais	3.268.942,00		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	2.181.551,00		
Outros valores	7.304,30	21.893.893,30	757.936.303,20
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		7.005.262,50	
Móveis e Utensílios		4.132.538,60	
Material de expediente		—,—	
Instalações		—,—	11.137.801,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		14.690.299,10	
Impostos		3.477.102,30	
Despesas Gerais e outras contas		10.682.067,70	28.849.469,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		254.107.701,50	
Valores em custódia		141.210.084,00	
Títulos a receber de C/Alheia		183.570.398,00	
Outras contas		35.561.485,80	614.449.669,30
			1.707.612.539,20

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	9.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.000.000,00	
Fundo para Aumento do Capital		16.000.000,00	
Outras reservas		80.441.743,60	108.441.743,60
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	116.337,30		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	136.821.358,80		
em C/C Limitadas	328.646.098,70		
em C/C Populares	50.632.524,60		
em C/C Sem Juros	14.874.641,90		
em C/C de Aviso	5.727.665,40		
Outros depósitos	59.763.551,70	596.582.178,40	
A prazo:			
De Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	107.955.545,80		
de aviso prévio	—,—		
Outros depósitos	278,10		
Letras a Prêmio	2.113,60	107.957.937,50	
		704.540.115,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	369.684,90		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	190.667.343,60		
Correspondentes no País	5.834.588,70		
Agências no Exterior	3.032.805,70		
Correspondentes no Exterior	6.176.311,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	32.186.384,80		
Dividendos a pagar	—,—	238.267.119,60	942.807.235,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			41.913.890,86
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		395.317.785,50	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	169.671.895,60		
do Exterior	13.898.502,40	183.570.398,00	
Outras contas		35.561.485,80	614.449.669,30
			1.707.612.539,20

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1950

O CONTADOR
JOSÉ CASTELLA

O GERENTE GERAL
JOSÉ BAYAO

(32882)

EDIFICIO "MAGUI"

Rua Souza Lima, junto a praia

APARTAMENTOS com:

Sala, 2 quartos, banheiro, cosinha q. criado

Sala, quarto, kitch, banheiro

Apartamentos usufruindo o luxuoso Restaurante do Hotel Regente, que será instalado no pavimento terreo.

A melhor e mais segura inversão de capital para renda

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 150.000.00 COM 50% DE FINANCIAMENTO

ED. MAGUÍ
H. REGENTE
R. SOUZA LIMA
AV. ATLANTICA

INCORPORAÇÃO DA C. I. I. C. INCORPORADORA DOS EDIFÍCIOS: PRINCIPE, PRINCESA, CLARIDGE, BORBA GATO, CENTRAL, RIO PARANÁ

VENDAS:

S. STOCKLER

AV. NILO PEÇANHA 155 - 4.º and. - S. 407 - Tel. 52-0366 - 42-9975 - EDIFICIO NILOMEX

EMPREGOS DIVERSOS

Vendedor Repartições

SE VA.SA. dispõe de boas relações junto às repartições tem bons conhecimentos de material elétrico é ativo é bom vendedor queira escrever para 18622, portaria dêste jornal, dando informações completas sôbre experiência, referências etc. Grande firma importadora, internacionalmente conhecida, dispõe de lugar de futuro para vendedor que preencha os requisitos acima enumerados. (18622) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Companhia de grande movimento precisa, com urgência, de uma esteno-datilógrafa, inteligente, boa aparência e educação superior. Preferência para quem já tiver conhecimento de serviços gerais de escritório. Procurar D.ª Helba — Av. Graça Aranha n. 416 - 12.º andar - sala 1.202. (28155) 55

CHEFIA CRÉDITOS E COBRANÇAS

Companhia procura contador experiente em C/C Fornecedores, C/C Bancos, C/C Exterior, Câmbio. Contas a Pagar, que seja casado, com 30 a 40 anos, preferentemente com noções de inglês. Ofertas com pretensões e experiências anterior, para 18.591 na portaria dêste Jornal. Guarda-se absoluto sigilo. (18591) 55

SECRETARIO (A) EM ESPANHOL

Esteno-datilografo (a) com bôa aparência e com conhecimentos do cargo. Lugar de futuro. Rua México, 31 — Sala 1902. (18576) 55

ESTENÓGRAFA

Antiga e importante firma procura uma Inglês-Português, desembaraçada e com prática de escritório. É favor endereçar cartas, dando todos os pormenores como seja idade, experiência, referências, salário desejado, etc. para n.º 18.577 dêste jornal. (18577) 55

CREDIT MANAGER

Large local company requires services of a competent Credit man with ample previous experience in commercial credit field. Good future prospects. Perfect knowledge Portuguese essential. Reply stating age, nationality, education, previous experience and salary required to Box, 24.997 this paper. (24997)

Britisher with 20 years. Experience of Cattle and mining in this country will accept comissions or. Position replies please to. Box 21996, this paper. (21996) 55

CORRESPONDENTE

Casa de representações de estiva admite um correspondente habil e da redação propria. Da-se preferência a quem tenha conhecimentos de escritório. Diga sobre sua idoneidade e pretensões para a portaria deste jornal ao n.º 28239. (28239) 55

AUDITOR

Large American Organization has vacancy for qualified auditor to supervise audits, prepare reports, etc.; headquarters in Rio; limited traveling required; ability to speak and write english essential; salary approximately Cr$ 10.000.000. Please reply in strict confidence indicating age, nationality, experience, and salary desired to box n.º 18675 this paper.

BOA SITUAÇÃO

OFERECIDA À SENHORA ENÉRGICA ROBUSTA E ATIVA PARA DIRIGIR SERVIÇO DE MANUTENÇÃO NUMA IMPORTANTE LOJA DE MODAS NO CENTRO DA CIDADE

É absolutamente necessário bem calcular, ser muito metódica e ter muito sentido da ordem. Sobretudo bem saber chefiar numeroso pessoal. Idade de 30 a 40 anos.

Inútil se incomodar se não pôde preencher estas condições. Escrever para a portaria dêste jornal n. 29237. (29237) 55

DATILÓGRAFO

Precisa-se com muita prática, preferivelmente com conhecimento de seguros do ramo incêndio. Cartas, indicando o ordenado pretendido, para o n.º 16948, dêste jornal. (16948) 55

EMPRÊGO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Companhia Americana procura para trabalho de tempo integral, um jornalista brasileiro, competente, para a função de manter contatos com a imprensa. As qualificações básicas para os candidatos, são: experiência jornalística provada; conhecimento da lingua inglêsa; personalidade agradável; habilidade em estabelecer relações. Bôa posição para pessoa realmente qualificada. Os interessados deverão apresentar-se á Avenida Presidente Wilson, 118 — 3.º andar, sala 313. (18676) 55

IMPORTANTE FABRICA DE BEBIDAS EM SÃO PAULO PROCURA VENDEDORES

bem relacionados com a freguezia particular, especialmente entre a colônia estrangeira, para colocar seus produtos de 1.ª qualidade (Vermouth, Conhaques, Licores, Gin, Rhum, Wodka Russa, etc. e Vinhos).

O proprietário estará no Rio nos meados de Julho. Ofertas detalhadas, indicando endereço e telefone sob "ÓTIMA COMISSÃO" para a redação dêste jornal. (47068) 55

CORRESPONDENTE EM INGLÊS

Precisa-se de pessoa enérgica, com prática de serviços gerais de escritório comercial e perfeito conhecimento de inglês. Cartas com detalhes para o n.º 26657, nêste jornal.

COLOCAÇÃO

Para ambos os sexos, importante Emprêsa, precisa de pessoas distintas e ativas, para trabalho de grande divulgação. Exigem-se referências. Cargo de futuro para os profissionais. Possibilidade de ganhar de Cr$ 5.000,00 até Cr$ 15.000,00. Tratar com Sr. MACHADO. Av. Rio Branco, 39 — 10.º andar. (47164) 55

Laboratório Farmacêutico

BOTAFOGO

Procura-se servente-auxiliar para fabricação de produtos farmacêuticos. Resposta com pretensões detalhadas, indicação de idade, empregos anteriores, referências, etc., à Caixa n. 12844 dêste Jornal. (12844) 55

ADVOGADO

Advogado ativo, especializado em assuntos comerciais e trabalhistas, oferece-se para prestar assistência jurídica permanente a Emprêsas, mediante módica remuneração mensal. Cartas para o n.º 18.596, neste jornal. (18596) 55

VIAJANTE

conhecedor dos Estados do Rio e Espirito Santo, possuindo automóvel, aceita representações a base de comissões para êsses Estados. Cartas para Ferreira, na portaria dêste jornal sob o n. 12.815. (12815) 55

Redator de Publicidade

Oferece-se, brasileiro, meio idade, de grande competência, para chefiar serviços de grande estação de rádio ou de grande organização comercial ou industrial. Fala e escreve corretamente francês, inglês, italiano e espanhol, além do português. Longa experiência de lançamento de produtos, planciamento de companhias de propaganda, instrução de propagandistas e vendedores. Base mínima: Cr$ 10 000,00 e despesas. Cartas neste jornal para Redator de Publicidade ao n. 21992. (21992) 55

ENGLISH CORRESPONDENT

Wanted by important Co. efficient capable English steno-typist.

Must be fully able to work independently.

Please apply stating past experience, salary desired, etc., c/ o this paper under n.º 25.359. (35359) 55

Auxiliar de escritório

Oferece-se boa oportunidade, em importante casa importadora desta praça, a pessoa capaz e ativa, com conhecimentos de contabilidade e dos serviços gerais de escritório, inclusive correspondencia. Cartas para esta fôlha, indicando idade, nacionalidade, pretensões e referências. caixa n. 28.194. (28194) 55

VENDEDOR C/JEEP

Pessoa experimentada, idônea, oferece-se para trabalhar em qualquer ramo. Agradece — Carta neste jornal. (25354) 55

DOROTHY GRAY

oferece boa oportunidade a moças instruidas e de ótima aparência, que desejem trabalhar como demonstradoras. Ordenado inicial entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 2.000,00. Tratar no Departamento do Pessoal, à rua Senador Dantas n. 14 - 14.º andar, das 9 às 11 horas. Favor apresentar-se, unicamente, quem estiver nas condições exigidas. (12858) 55

Produtor de publicidade

Importante veículo periodístico precisa um chefe de produção de publicidade, um "contact-man", de agências e três eficientes produtores de publicidade local e para viajar pelo interior. É indispensável ser dinâmico, ter gôsto e capacidade de organização. Emprêgo de grande futuro e ótimas condições para pessoas capazes. Respostas com referências detalhadas para Caixa Postal 2.012 — Correio Central — Nesta. (25258) 55

Importante laboratório precisa de uma senhora com prática para dirigir uma sala de embalagem. Informações do próprio punho para a portaria deste jornal n.º 18613 (18613) 55

DATILÓGRAFAS

MESBLA S/A precisa de moças de boa aparência e instrução secundária com alguma prática de datilografia. Salário inicial de 1.000 a 1.200 cruzeiros. Melhores condições para aquelas com mais experiências. Apresentar-se da 9 às 11 e de 14 às 17 horas na Seção do Passoal — Rua Juan Pablo Duarte, 26 (esquina da rua do Passeio). (26858) 55

ASSISTENTE

Instituição cultural precisa de moça ativa e de bôa apresentação, para ocupar o cargo de Assistente em sua filial da Tijuca. Exige-se bons conhecimentos de inglês, datilografia e caixa. Ordenado inicial Cr$ 1.800,00 mensais. — Entrevistas à Av. Graça Aranha, 327 — 12.º — sala 1206, dia 17 (segunda-feira) das 16 às 17 horas. (27248) 55

Auxiliares de Escritório

Importante firma industrial precisa de elementos com experiência em serviços gerais de escritório, de preferência residentes nas zonas sul ou centro. Detalhes e referências para 27277, na portaria dêste jornal. (27277) 55

DATILÓGRAFAS

Precisa-se de moças que trabalhem desembaraçadamente à máquina, em importante firma industrial, de preferência residentes na zona sul. Ofertas com detalhes para n.º 27278, na portaria dêste jornal. (27278) 55

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Oferecemos a pessoas relacionadas com médicos e dentistas, para aumentar sua renda. Negócio sério e de fácil angariação. Procurar Sr. Fernando — Praça Pio XI, 4.º andar — sala 407 — Candelária — das 9 ás 11 horas. (43339) 55

TRADUTOR — INTERPRETE

Precisa-se pessoa do sexo masculino, idônea e competente, com perfeito conhecimento de inglês, português e datilografia. Favor dirigir-se a Avenida Franklin Roosevelt, 194, 3.º andar. (25366) 55

ASSISTENTE - SECÇÃO DE COMPRAS -

Precisa-se de pessoa com muita experiência no comércio de importação e que conheça bem o português e o inglês. Ordenado de 4 a 5.000 cruzeiros. Cartas detalhando experiência anterior para o n.º 26.659, nêste jornal. (26659) 55

CONTADOR

Organização Farmacêutica admite com prática de contabilidade industrial. Escrever para portaria deste jornal a 26.639. (26639) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Laboratório Farmacêutico procura esteno datilógrafas em português e francês com prática. — Telefonar para 38-3076. (36640) 55

CARGO DE RESPONSABILIDADE

Pessoa idônea, brasileira, possuindo atestados de longo tirocinio no comércio e de vendedor, falando e escrevendo alemão e conhecendo regularmente inglês, oferece seus serviços a laboratórios ou firma de comércio como chefe de vendas ou inspetor-vendedor (viajante). Favor, cartas para 26508 neste jornal. (26508) 55

SECRETÁRIA

Muito competente, com profundos conhecimentos de português, rápida estenógrafa e que datilografe com capricho, com experiência de arquivo, para trabalho de alta qualidade, de preferência com conhecimentos de inglês. É indispensável que tenha experiência de alto secretariado. Emprêgo de grande futuro e ótimo ordenado. Responder com referências detalhadas e pretensões para a Caixa Postal n. 2.012 — Correio Central — Nesta. (16949) 55

JOVEM SENHORA SUIÇA

residindo temporàriamente em Bs. Aires, com prática de secretaria e correspondência estrangeira, falando correntemente francês, inglês, italiano, alemão, deseja obter colocação em grande Emprêsa no Rio. Favor escrever para Caixa Postal 3804 — Rio, que encaminhará. (25241) 55

Importante Laboratório precisa de um rapaz desembaraçado, com prática, e que saiba escrever a máquina, para chefe de Expedição. Cartas do próprio punho, para a portaria dêste jornal, n.º 18614. (18614) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de moça com experiência de trabalhos de escritório, especialmente de contabilidade (borrador) e caixa. Cartas para o n.º 27.273 nêste jornal, indicando idade, funções anteriores, salário pretendido e instrução. Exigem-se referências. (27273) 55

SECRETÁRIA

Procura-se perfeita Esteno-Datilografa em inglês e português com redação propria e conhecimentos gerais de escritório para cargo de Secretária.

Ofertas indicando experiência, ocupações anteriores, idade, nacionalidade e pretensões à 17964 na redação deste jornal. (17964) 55

ÓTIMA COLOCAÇÃO

Grande organização, em ampliação de um de seus departamentos precisa de 3 pessoas maiores de 30 anos de idade de ótima apresentação e muita personalidade, para ocupar lugar de futuro. Dá-se assistência prática e teórica durante um curto período de adaptação para o qual não é necessário horário, procurar o Sr. Seixas, das 9 às 11 horas, Av. Presidente Vargas, 290 - 11.º andar - sala 1.117. (45056) 55

ALMOXARIFE EXPEDIDOR

Laboratório Farmacêutico procura com prática de gerais de almoxarifado e expedição. Telefonar para 38-3016. (26641) 55

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Laboratório Farmacêutico procura com prática de serviços gerais de escritório, Telefonar para 38-3016. (26642) 55

SECRETÁRIA

Procura-se para grande firma técnica: brasileira, bôa datilógrafa com bons conhecimentos de alemão e possivelmente também de inglês, com redação propria ao menos em português. Respostas a portaria deste jornal sob o n.º 25 407. (25407) 55

SECRETARIA (O)

conhecendo português, inglês e francês (ou alemão) procura-se para firma de importação. Ofertas detalhadas para o n. 12808 dêste jornal. (12808) 55

DATILOGRAFO (A)

Precisa-se de um (a) datilógrafo (a) competente p/ serviços de escritório. Dá-se preferência a quem tenha redação própria e noções de inglês. Salário a combinar. Procurar Chefe da Secção do Pessoal — Av. Rio Branco, 85 - 14.º (Edifício City Bank), das 15 às 16 horas. (25337) 55

CORRESPONDENTE

Em português e inglês, competente, que escreva bem à máquina. Salário a combinar. Procurar Chefe da Secção do Pessoal — das 15 às 16 horas. — Av. Rio Branco, 85, 14.º andar — Edifício City Bank. (25336 55

AGENTES

Solicitamos no interior ou nos Estados para uma novidade muito lucrativa. Peça literatura gratis em compromisso. FOTO PERDIZES LTDA. Caixa Postal 114-A — São Paulo. (32711) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de moça com boa apresentação, que saiba fazer o serviço de escritório e que escreva à máquina. Desnecessário ter prática, desde que tenha habilidade. Idade de 18 a 38 anos. Apresentar-se à Avenida Churchill 109, Sala 703, segunda-feira, das 8 às 9 horas e das 18 às 19 horas. Atende-se somente neste horário. (43066) 55

CARPINTEIRO-Mestre de construções, precisa-se, e meio oficial. Rua Senador Dantas, 71, de 10 às 18 horas. (26521) 55

NURSE governanta estrangeira oferece-se em família de alto tratamento. Dá referências Tel. 25-3051. (28094) 55

ELETRICISTA MECANICO

Técnico alemão com 15 anos no Brasil, oferece-se para montagem ou organização de indústrias, Fábricas ou Usinas-Elétricas como empreiteiro, encarregado ou assistente técnico. Hélio — R. Ouvidor, 139, 1.º, s/15. (27091) 55

SECRETÁRIO PARTICULAR BRASILEIRO

Esteno-datilógrafo, português-inglês, com perfeito conhecimento das duas línguas. Trabalho interno e externo. Indicar idade, preparo, salário. Referências e ofertas para a Caixa Postal, 104. Agência da Lapa. (18555) 55

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Importante Companhia estrangeira necessita de um auxiliar administrativo para a Seção do Pessoal, que tenha bons conhecimentos da Legislação Trabalhista.

Escrever para a caixa postal n.º 1.425 dando referências e o ordenado desejado. (27138) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Cia. Importadora precisa-se secretária com perfeito conhecimento de Inglês e própria redação em Português, preferivelmente com ampla prática comercial. Rua Visc. Inhaúma, 134, sala 1 604. (18637) 55

Inglês, 37 anos, muitos anos no país, falando e escrevendo bem português, com bastante prática comércio exterior, procura um cargo de responsabilidade. Fazer proposta para êste jornal sob n.º 18588. (18588) 55

ENFERMEIRA

Precisa-se para consultório, moça de boa aparência, que dê referências. Trat. Tel. 22-4100, de 11 às 17 horas. (25128) 55

AGENTES de ambos os sexos precisa-se em tôdas as localidades para artigo de fácil colocação. Lucro mensal superior a 3.000,00 Não prejudica as atuais ocupações. Cartas à Caixa Postal 1017 — Belo Horizonte. (11946) 55

REVISOR

Emprêsa editôra procura moço, c/ bôa cultura, para revisão de provas e acompanhamento de trabalhos na tipografia. Lugar de futuro. Respostas, de próprio punho, indicando idade, instrução e referências para a caixa n.º 24.990 neste jornal. (24990 55

WANTED

Girl Speaking portuguese and english to take dictation in english with good knowledge office work. Reply to Caixa Postal, 1360, stating salary and age. (16882) 55

RAPAZ — PORTUGUÊS

Educado e instruído, com 28 anos e boa apresentação, experiente em serviços gerais de escritório, vendas e balcão, oferece-se para trabalhar no comércio ou indústria, em cargo de futuro e competência, podendo para isso trabalhar mais de 8 horas diárias. Resposta para êste jornal sob n.º 27104. (27104) 55

ADMINISTRADOR competente — precisa-se para 3 trabalhadores. Tratar Rua Senador Dantas 71 de 10 às 18 h. (26524) 55

STENO — Datilógrafa (o) perfeita em português com conhecimentos de língua estrangeira precisa-se para escritório comercial. (27251) 55

ARQUITETO

Cia. Construtora precisa de um recém-formado ou no último ano. Guarda-se o máximo sigilo. Cartas com pretensões e retrato para a portaria dêste Jornal sob o n.º 25408. (25408) 55

PRECISA-SE de um desenhista Jovem para concreto armado. Quem estiver em condições deve apresentar-se à Avenida Rio Branco 108 — 8.º andar — Sala 3. (12077) 55

Creados

BABA' — Precisa-se de uma de inteira confiança, com muita prática para bebê de 1 ano. Paga-se bem. Apresentar-se à rua Francisco Sá, 105 — apto. 802. (24960) 53

EMPREGADA Precisa-se para todo o serviço de casal sem filhos. Tratar à Rua Belfort Roxo, 264. Cop. ordenado Cr$ 500,00 Pede-se referências (27290) 53

AMA-SECA — Precisa-se com prática para menino de 1 ano e meio. Exige-se referência. Rua Miguel Lemos 31 apartamento 901 — Copacabana. (18700) 53

COZINHEIRA — Prática e asseada, para casal. Paga-se bem. Rua Nascimento Silva 97 — Ipanema. (18899) 53

EMPREGADA: Que saiba cozinhar e faça todos serviços, precisa-se em casa de tratamento de uma pessoa só, europea, idosa e sadia. Exige-se pessoa de confiança. Lugar de futuro. Paga-se bem. Tratar à Estrada Três Rios 97 em Jacarèpaguá há dois minutos dos pontos finais dos bondes e ônibus freguezia. Telefone Jacarèpaguá 805.

Precisa-se, para apartamento de um casal, de cozinheira de trivial fino e que lave e engome a roupa do casal. Tratar à rua Samuel Morse, 12, Apt.º 1001, no Flamengo. Telefone: 25-8508. (12831) 53

ENFERMEIRO diplomado — Oferece-se para serviço diurno ou noturno, inclusive aplicações de injeções. Procurar Soares pelo fone 23-0878. (12872) 53

MOÇAS — De boa apresentação, precisa-se para trabalhar à comissão angariando assinaturas para um dos principais jornais do Brasil. Tratar das 8 às 11 horas, à Rua Santa Luzia, 173, 5.º andar, sala 505. (47118) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se com prática, à Av. Nilo Peçanha, 151, Sala 101. (26408) 55

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO

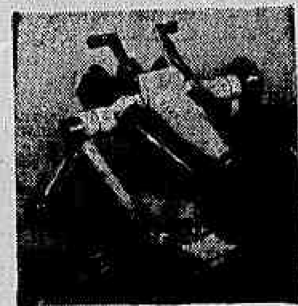
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 - 7.º andar - Salas 736 e 737 — Edifício Darke. Terças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Consultas marcadas com antecedência. (18237) 80

COLPOSCOPIO DO PROF HANS HILSEMANN PARA A DESCOBERTA PRECOCE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO



Colposcópio importado diretamente da Alemanha para o CONSULTÓRIO PREVENTIVO DO CANCER GENITAL FEMININO DA

CASA DE SAÚDE SANTA RITA

As Senhoras devem ser examinadas pelo menos uma vez por ano, a fim de, em tempo, livrarem-se de tão horrivel mal.

A Clínica Ginecológica e Obstétrica do Dr. FROTA MATTOS atende diàriamente com hora marcada. A GRAVIDEZ NÃO CONTRA-INDICA O EXAME

Rua do Bispo, 114 — Rio Comprido — Tel.: 48-5077

Clínica de Fisioterapia Especializada do Professor Francisco Eiras

(Fundada em 1927)

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

Abcessos de amigdalas — Sinusites — Otites — Infecções agudas (gripais) com ou sem pús, febre, dôres da cabeça e da face — Tratamento RAPIDO pela MODERNA fisioterapia INTENSIVA. — T. 22-0023. Ed. ODEON — Cinelândia. (20669) 80

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento eficaz e rápido, pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas das pernas, agudos ou crônicos e dos Eczemas parasitários das mãos ou dos pés (Micoses). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JUNIOR

RUA URUGUAIANA n. 12-A - 8.º andar. Diàriamente das 14 às 18 horas.

Telefones: 22-6902 e 22-6417

DR. MOISÉS FISCH ESPECIALISTA

Vias Urinárias — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Ondas Curtas — Cirurgia — Esterilidade. ASSEMBLÉIA, 98 - 7º - Tel. 22-1549. (41161)

Bronquites, Asma e complicações, Sinusites, Aortites, Reumatismos, Paralisias, Doenças nervosas, Esgotamento, Moléstias de senhoras, Colites

De regresso de sua viagem de estudos à Clínica Mayo, ao Instituto Neurológico e aos Hospitais de New York, o Dr. Eduardo Vilela, com mais de 30 anos de prática, dos quais, 14 anos nos Hospitais de Paris, trata destas doenças, por processos norte-americanos modernos. No seu Instituto Fisioterápico — Rua da Lapa, 16, sobrado, de 7 às 12 horas, diàriamente. — Tel. 32-8212. (27250) 80

CLÍNICA DE REPOUSO DA TIJUCA

Direção técnica: Dra. IRACY DOYLE, Dr. FLAVIO D. SOUZA, Dr. A. DOYLE FERREIRA

PSIQUIATRIA — PSICOTERAPIA — PSICANALISE — TERAPÊUTICA OCUPACIONAL —

Tratamentos modernos das neuroses

Máximo confôrto — Organização modelar

RUA ALVES DE BRITO, 12 — TEL.: 38-1705

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias

RUA SENADOR DANTAS, 45-B

1 AS 7 HORAS (18644) 80

CLÍNICA ESPECIALIZADA, SÓ PARA SENHORAS, DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorragias uterinas, regras atrasadas ou adiantadas, suspensão, inflamação dos ovários, frieza sexual, etc. Rua Assembléia, 115, 2.º and do 1 às 5 horas. Preço alcance de todos. Tels.: 22-1391 e 27-3139 (19605) 80

CONSULTAS CR$ 30,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca 6, 4.º andar de 1 às 6 horas Hora marcada Cr$ 80,00 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. - Praça Floriano 55, às 18 horas. — Tel.: 22-3393.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia

Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164. (32694) 80

DR. ATAULFO MARTINS ESPECIALISTA

ASMA Bronquite asmática. Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES

QUITANDA 20 - S 401 - 22-0049. De 2 às 6 exceto sabados. Ótimos resultados desde 1929

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

Clínica de Olhos

Drs. AMELIO TAVARES E FILHO

R. Manoel Carvalho, 16 — Esq. 13 de Maio - 22-4157 - 25-0129. (17369) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

OLDSMOBILE — 49

4 portas, 7.800 kls. Tel. 37-3309. (18830) 64

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CITROEN — Vende-se em perfeito estado pela melhor oferta, faz experiência. Ver e tratar à travessa Angrense 14, em frente ao Cine Metro Copacabana.

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS — Em tecidos lavaveis e colocação no mesmo dia — Cr$ 600,00

CAPOTAS PARA JEEP — Em lona igual a original de fábrica

CAJADOS — Para qualquer tipo de carro

ROLOS AUTOMÁTICOS — Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata

ESTOFAMENTO EM GERAL — Para ônibus, caminhão, camionete

CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. (PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A — TEL. 23-0745 (Antiga Av. Pres. Vargas 2.230)

Uma linha completa de ESTOFAMENTO PARA AUTOMÓVEIS



CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

PRONTAS OU SOB MEDIDA, COLOCAÇÃO EM POUCAS HORAS, 48 LINDOS PADRÕES DO LEGÍTIMO NYLON AMERICANO. TAMBÉM EM OUTROS TECIDOS APROPRIADOS

CAPOTAS PARA CONVERSÍVEL

LONA À PROVA DÁGUA, FABRICADA ESPECIALMENTE PARA NOSSA FIRMA. EXCELENTE MATERIAL EM CÔRES CLARAS E ESCURAS

TETO

EM CAL... ESPECIAL OU PANO COURO. DIVERSAS CÔRES. COLOCAÇÃO NO MESMO DIA

ASSENTOS PORTÁTEIS

EM NYLON AMERICANO COM ESPUMA DE BORRACHA PARA AUTOMÓVEIS OU ESCRITÓRIO

TAPETES

DE LÃ AVELUDADA, CÔRES VARIADAS. UMA JOIA PARA O INTERIOR DO SEU AUTOMÓVEL

PREÇOS QUE FAVORECEM À SUA ECONOMIA

ESTOFAMENTOS EM GERAL

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

D. P. CLETO LTDA

CENTRO - Rua do Senado, 213 - TELEFONE: 32-5889
COPACAB. - Rua Miguel Lemos, 44 - LOJA A e B (ESQ. DA AV. N. S. COPACABANA) TELEFONE: 27-7352

Atenção! A nossa loja em Copacabana permanece aberta até as 21,30 hs. exceto Sábados e Domingos

A MAIS COMPLETA INDUSTRIA DE ESTOFAMENTO PARA AUTOMÓVEIS

AUTOMOVEL ROUBADO

Gratifica-se bem a quem dér informações sôbre o paradeiro do automóvel CHEVROLET, licença n.º DF - 1-45-15-P, motor n.º FAM-20.548, modelo 1948, prêto, roubado no dia 4 de abril de 1950 em Copacabana.

Telefonar por favor para 46-0774 ou 52-3876.

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERAVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL 52-2644 - Ramal interno
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

POR APENAS CR$ 250,00

Proteja o seu carro com o infalivel "PEGA GATUNO" montagem rápida em qualquer tipo de automóvel americano ou europeu
Prático — barato — garantido
Diesel Auto-Eletricidade
F. REBECCHI
RUA FREI CANECA Nº 36. TEL. 32-2909
(43120) 64

VIDRO "TRIPLEX" INESTILHAÇÁVEL

PARA AUTOMÓVEIS
Conserto de portas
Preços reduzidos
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269
—— LARGO DOS PRACINHAS ——

Dinheiro -- Automóveis

V. S. deseja vender o seu carro? Está precisando de dinheiro? Comprometemo-nos na venda do mesmo pela melhor oferta e, adiantamos a V. S., a importância de sua necessidade, baseando-nos apenas na comissão de corretagem. VENDEMOS, TROCAMOS, FINANCIAMOS — Av. Rio Branco, 18 - sala 806. (29239) 64

AUSTIN -- CONVERSIVEL — A90

Vende-se um com pouco uso e em perfeito estado, modêlo 1949, capota e vidros automáticos, rádio de ondas curtas e longas Rua Gonçalves Lêdo, 43. Facilita-se o pagamento. (28250) 64



O VIDRO DO SEU CARRO JÁ ESTÁ PRONTO, CURVO OU PLANO É SÓ COLOCAR

RUA BARATA RIBEIRO, 266 — TELEFONE 37-5516 — CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

PACKARD — 1950

4 PORTAS — TODO EQUIPADO ZERO KLM.
— VENDE —
AUTO MODELO LTDA.
Largo do Machado, 21 e 23 — Fones: 45-1132 e 25-6050

FORD — 1948

Rural, em ótimo estado
— VENDE —
AUTO MODELO LTDA.
Largo do Machado, 21 e 23 — Tels. 45-1132 e 25-6050

RENAULT FURGON -- 1949

TODO DE AÇO — CAPACIDADE PARA 400 QUILOS
— VENDE —
AUTO MODELO LTDA.
Largo do Machado, 21 e 23 — Tels. 45-1132 e 25-6050

DELAHYE — GFA — 1948

CONVERSÍVEL
MUDANÇA ELÉTRICA — TODO EQUIPADO
— VENDE —
AUTO MODELO LTDA.
Largo do Machado, 21 e 23 — Tels. 45-1132 e 25-6050

CHEVROLET — 1936

EM BOM ESTADO
— VENDE —
AUTO MODELO LTDA.
Largo do Machado, 21 e 23 — Fones: 45-1132 e 25-6050

AUTOMOBILISTA!...

Economise **TEMPO...** *poupe* **DINHEIRO** *... consertando, ràpidamente, seu AUTOMOVEL, com garantia!...*

Auto-Mecânica MEPICON Ltda.
Pinturas, reformas, lanterneiro, serv. de Eletricidade e Mecânica.
Engenheiro Técnico Anton Schmidt
69, RUA SÃO CLEMENTE, 69
Telefone: 26-1043

RILEY 1/2 1948

CARRO ARISTOCRATA BRITÂNICO

Vende-se, novo, 4 portas, forração couro vermelho, côr externa cinza claro. Aceita-se oferta. Negócio direto proprietário. Tratar telefone 27-3960. (27304) 64

PACKARD CLIPER

Vende-se modêlo 42, côr verde, 2 portas, estado de novo, com capa nylon. Tratar à Av. Rio Branco, 277 - 16.º - s. 1.605. (29120) 64

Caminhões usados

VENDE-SE

quatro carros marca GMC, modêlo 454 e quatro carros GMC modêlo 773, todos com chassis curto, servindo para basculantes ou como tratores para trailler. Ver à Praia de São Cristóvão n. 280 e tratar pelo telefone 23-5708. (25326) 64

FORD — CAMINHÃO — NOVO

1950 — MODÊLO F-6

Vende-se um inteiramente novo e garantido, ainda não licenciado. Chassis de 158" entre eixos, cabine americana, com reduzido, já encarroçado, pneus 825x20. Tratar à rua Gonçalves Lêdo, 43. Entrega imediata. (28253) 64

AMBULÂNCIA DODGE — NOVA

ÓTIMO CARRO PARA PROPAGANDA POLITICA

Vende-se uma nova, modêlo 1950, tôda equipada. Rua Gonçalves Lêdo, 43. Facilita-se o pagamento. (28251) 64

CURSO DE MECÂNICA PARA AMADORES

Direção de CARLOS LEMOS
Graduado pela Hemphill Schools Inc. de Los Angeles
RUA SOUSA LIMA, 311 — COPACABANA — TEL. 27-4533
Ensino 100% prático com peças reais.
Horários a gôsto dos interessados.
APRENDA A SUJAR AS MÃOS PARA NÃO LIMPAR O BOLSO

LIMOUSINE DODGE

Modelo 1942, com Motor novo de 1948, vende-se pelo preço fixo de Cr$ 55.000. Vêr e tratar na FABRICA DE MEIAS TINGUA, Avenida Brasil n.º 2150 (antes da rua Alegria). (27147) 64

STANDARD VANGUARD

Vende-se modêlo 1949, estado de novo, com rádio e mais melhoramentos. Ver e tratar de segunda-feira em diante na Av. Rio Branco, 10 - 15.º andar. Tel. 43-9274, com o sr. Erwin. (47174) 64

MERCEDES BENZ 170 mod. 1950

Particular vende um, recentemente chegado da Alemanha, pela melhor oferta. Carro novo, já emplacado. Características: instalações modernissimas, côr preta, motor a gasolina, 4 cilindros, 52 cavalos. Informações pelo telefone: 37-8319. (47177) 64

SKODA - 1949

Vendo um, em perfeito estado, por Cr$ 51.000,00, sendo Cr$ 34.000,00 à vista e o restante à prazo. Telefonar para 26-2841. (25402) 64

VENDE-SE

Oldsmobile, 8 cilindros, 1947, estado de novo. Tratar pelo Fone 37-8707 Sr. Herbert. (29199) 64

AUSTIN - A-40

Particular vende. Base: 52.000,00. 12.000 kms. — T. 27-2185. (25310) 64

AUSTIN - A-40 - 1948

Facilita-se 50% do pagamento em 10 meses. Vende-se um em perfeito estado, sedan de 4 portas. Rua Gonçalves Lêdo, 43. (28247) 64

FOURGON P/ ENTREGAS Austin A-40 - 1949

Vende-se uma em perfeito estado. Rua Gonçalves Lêdo, 43, facilita-se o pagamento. (28245) 64

AUSTIN - A-40 - 1949

Otimo carro p/ propaganda politica. Camionete em perfeito estado. Facilita-se o pagamento. Rua Gonçalves Lêdo, 43. (28246) 64

LINCOLN - 1947

Uso particular, em perfeito estado. 35.000 quilômetros. Preço Cr$ ...... 120.000,00. — Tratar pelo Telefone: 52-4812 com o Sr. Lowndes. (25242) 64

OLDSMOBILE — Tipo 1947 — Luxo — 8 cilindros — Equipamento de fábrica, com rádio, faróis de neblina, capa nova de esteirinha: .... 25.000 kms. Côr verde. Perfeito estado. Ver na Garage Bomfin. Rua Conde de Bomfim n.º 513. Preço Cr$ ..... 95.000,00 à vista. (16915) 64

AUTOMÓVEL DE OCASIÃO

Vendo um Armstrong Siddeley do ano de 1947 bem conservado por preço convidativo. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 43-6600, a partir de segunda-feira. (12870) 64

BASCULANTE -- FORD — NOVO

1950 — MODELO F-6

Vende-se um inteiramente novo, chassis de 158" entre eixos, cabine americana, com reduzida, equipado com macaco hidráulico marca "Gallion" c/ caçamba p/ 3 mts3. Rua Gonçalves Lêdo, 43. Facilita-se o pagamento. (28252) 64

Amortecedores e Joelhos

Amortecedores de todos os tipos, reforma ou simples regulagem, ação de joelhos de Chevrolet, Opel, Pontiac e Fiat, feixes de molas e espirais chimi ou pancadas bruscos, enfim, qualquer defeito, consulte PLACIDO e BRASIL, à rua José Vicente n. 20 (Praça Verdun) Tel. 38-0867. Além disso ainda serviço completo em lanterneiro, capoteiro, pintura geral e mecânico. (18709) 64

PARA-BRISA UNIVERSAL

Vidros Triplex, Lanternas e Borrachas para Automóveis. Acessórios cromados em geral.
CANALETAS — CALHAS E ENGRENAGENS
Colocação de vidros — Serviços perfeitos
ADELINO ARAUJO & CIA. LTDA.
Matriz: Avenida Mem de Sá, 101.
Filial: R. Evaristo da Veiga, 105, Tel. 22-2366

Chevrolet Luxo 1947/8

Particular 4 portas Grenat muito pouco rodado pintura, rádio, estofamento, pneus, tudo original fábrica. Preço com rádio Cr$ 115.000,00. Telefone 32-8263. (45179) 64

PARA CITROEN

1 grade especial para radiador, francês, tipo americano.
1 Relógio elétrico legitimo tudo novo. Fone: 37-5903. (18666) 64

Cadillac Conversível 1947

Preto, capota branca, interior forrado de nylon bordeaux, calotas mexicanas, pneu banda branca. Tel. 27-0075 com LUIZ. (24996) 64

LEILÕES PÚBLICOS

LEILÃO JUDICIAL -- MÓVEIS

Luxuosas guarnições de cerejeira (clara) para sala de jantar e dormitório de casal — refrigerador Frigidaire — sala de almoço Chipandale — preciosos tapetes Santa Helena e Beiriz — cortinas de seda — louças, prataria portuguesa, baixela inglesa, porcelanas, pinturas a óleo, lustres de bronze e cristal, grupo estufado de seda etc., serão vendidos em leilão, amanhã *segunda-feira 17 de Julho de 1950, às 8 horas* da noite à *Rua SÁ FERREIRA*, 106 apto. 401, pelo leiloeiro CESAR LEITE. Exposição HOJE das 15 às 21 horas. (47096)

LINCOL NOVA — 1949

Vendo, inteiramente equipada, c capas de nylon, rádio, bandas brancas, etc. Trata-se de um carro de alto luxo e perfeitissimo. Pode ser visto sábado, domingo e segunda feira o dia todo à rua General Artigas 98, apto 101. (22981) 64

CAMINHÃO FRIGORIFICO CHEVROLET — 1949

Vendo êste caminhão frigorifico novo, todo de aluminio, capacidade de 6.000 quilos, dividido em 3 compartimentos. Serve para transporte de generos, ovos, carnes, peixes leite manteiga, verduras, refrescos etc ...
Ver e tratar com o dono sr. Costa, à Rua Senador Vergueiro n.º 174 Preço 140 contos. (28168) 64

HARLEY-DAVIDSON

2 cilindros, com marcha-ré e sidecar furgão de entrega. Vende-se pela melhor oferta. Ver na Garage Buick, à rua Carlos de Carvalho, 54, com o sr. Gonçalves. (17830) 64

AUTOMÓVEL DE SOTO

Vende-se um em ótimo estado de conservação. Preço: Cr$ 53.000,00. Tratar com Mario, Hotel Ambassader, apto. 1.604, diàriamente até às 10 horas. (15557) 64

FURGONETE

Vende-se Chevrolet 48, fechada, tôda de aço, chapa particular, para entrega, lotação ou sitio. Esplêndidas condições. Marquesa de Santos, 22 Sr. Pedone. (15552) 64

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

COLOCADA NA HORA

Quer colocar novas capas em seu carro? Procure conhecer os nossos artigos... e os nossos preços. Estamos certos de que ambos o satisfarão.

- Nylon americano. Não se estraga. Não solta a tinta.
- Laváveis no próprio local, sem que se alterem.
- Impermeabilização patenteada.

Estofados Plasticos SÃO JORGE LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 29 A
COPACABANA

AUTOMÓVEL DODGE 1948

Sedan de 4 portas, sòmente 1.300 kms. rodados, pràticamente sem uso, estofamento de couro completamente novo. Equipado com faróis de neblina e Fluid Drive. Em exposição para venda, na IMPORTADORA DE FERRAGENS LTDA. — Filial do Rio de Janeiro — à rua São Luiz Gonzaga, 327. Das 8 às 12 hs. e de 14 às 18 hs. (18645) 64

PACKARD CONVERSIVEL — 1949

Preto, capota branca, super equipado. Vendo por preço razoável ou troco por carro inferior. Tel. 27-0975, 25-3323. (27274) 64

VENDE-SE

Em estado novo, automóvel Buick super, 1948, tipo sedan, 4 portas, 11.000 quilômetros rodados. Tratar fone 28-9413, das 8 às 14 horas. (24961) 64



Preços especiais a revendedores

SECÇÃO DE BATERIAS **MESBLA** RUA DO PASSEIO, 48/56

OLDSMOBILE 41

Vende-se em ótimo estado, 4 portas, pneus banda branca ou troca-se por uma camionete Ford ou Chevrolet. Tratar com Antônio Carlos — Tel. 37-9214. (25348) 64

VENDE-SE conversivel Standart 8 em estado de novo, ótima conservação. Aceita-se oferta. Ver na Rua Sorocaba 200. (18567) 64

PACKARD

Cinza, modêlo 48, nova, vende-se, aceitando troca por Jeep americano. Ver à Garage São Paulo - Rua Catete. (29103) 64

HILLMAN - 1950

Vende-se, quase novo, preto, banda branca e para-choques reforçados. Rua Campos Carvalho, 1.125 — Apto. 202 - Leblon. (26501) 64

STUDEBAKER 1948 - Land Cruzier -

Vende-se, ou de preferência, troca-se um 4 portas, com rádio, nylon, faroletes, venezianas, chuveirinho, altimetro, etc., em estado de novo. Ver hoje à R. Prudente de Moraes, 1.033. — Amanhã à Av. Beira Mar, atrás do Ed. Novo Mundo c/ guardador. Tratar Tel.: 42-7294. (13822) 64

AUTOMOVEIS OCASIÃO

Chevrolet de 4 portas, 1948, novo, Cr$ 112.000,00. Mercury 4 portas, equipada, 1949, nova, Cr$ 135.000,00. Sedanete - Fleet-Line de 1948, nova, Cr$ 113.000,00. — Ver hoje: até às 14 horas, à Av. 28 de Setembro 227, — fundos. Ou então 2.ª feira à Av. Antonio Carlos 201, Sala 203-A. (29173) 64

OLDSMOBILE 1941

Vende-se um 6 cilindros, 2 cores, 4 portas, em ótimo estado, preço minimo 50.000 cruz. Telefone 32-7856. (16748) 64

PACKARD 1950 — VENDO, SEM USO. — Tel. 37-5804. (12824) 64

STANDARD — 14 HP

Perfeito de motor e forração, 4 portas, prêto, pode ser examinado à Rua Visconde de Silva, 58, telefone 26-3414, no sábado e domingo. Preço base: Cr$ 63.000,00. (17825) 64

STANDAR VANGUARD - 1949

Vende-se verde em ótimo estado. Preço Cr$ 60.000,00. Vêr e tratar à Rua Adolfo Mota, 81, Tijuca. (27272) 64

HILMAN "49"

Vendo. Preço Cr$ 53.000,00. Rua Duvivier, 46, Apto. 302. (28041) 64

Leilão Judicial São Cristovão

ZONA INDUSTRIAL

ESPÓLIO DE MARIA AMM GANEM

33 ÓTIMOS PRÉDIOS E GRANDE ÁREA DE TERRENO

VENDIDOS SEPARADAMENTE OU EM CONJUNTO

RUA FRANCISCO EUGÊNIO N.ºs. 302 (casas I a XII) - 310 - 318 - 320 - 322 - 324 - 326 - 328 (casas I a VII) - 330 - 332 - 334 - 336 - 338 E.

RUA ALMIRANTE BALTHAZAR (antiga General Canabarro) N.ºs. 151 - 161 e 169.

EDIFICADOS EM ÁREA TOTAL DE 11.127 mts.2

O leiloeiro AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício venderá em leilão sexta-feira 21 de Julho de 1950, às 14,30 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio.

Mais informações e plantas no escritório do leiloeiro à rua Chile, 29 -- Tel. 22-3111

AUTOMOBILISTAS - ATENÇÃO - MUITA ATENÇÃO

QUARTA-FEIRA, DIA 19 ÀS 14,30 HORAS

AUTO-CAPA participa a todos a inauguração da sua nova loja à Rua Washington Luiz, 125, esquina de Riachuelo, convidando aos automobilistas e amigos em geral a assistir a solenidade. — Mais detalhes sôbre a festividade na RÁDIO TAMOIO, PROGRAMA CASSINO CHACRINHA. (42039) 64

Instrumentos de Música

PIANOS PLEYEL - NOVOS

[illegible] de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de [illegible], além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo. Fazemos [illegible]. Visite hoje mesmo nossas exposições. CASA GARSON — Uruguaiana ns. 107-109 e rua Ouvidor, 137. (10754) 75

PIANO NOVO PLEYEL 1/4 CAUDA

Vende-se os mais lindos e variados modelos, dêste renomado fabricante. Em exposição e venda à vista e a prazo na CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107/109 e Ouvidor, 137. (23958) 75

PIANOS

[illegible] da Inglaterra os lindos e famosos CHALLEN, fabricantes desde 1804, e fornecedores da CASA REAL. Finíssima confecção e sonoridade, com 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas, à vista e longo prazo. POLO ÁRTICO — Av. Rio Branco n. 157 (junto à rua da Assembléia). (29223) 75

PIANOS NOVOS BENTLEY E GUSTAV ROSLER

R. Chile 27 - Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas e teclado de marfim, com excelente acabamento, agradado, idêntico aos famosos pianos Bentley, [illegible] absoluta, até à uma oferta à vista [illegible] renome, durante este mês, preços excepcionais. — Rua Chile, 27, loja fundos, entre Avenida Rio Branco — Rua S. José.

Piano Bechstein

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR — GRUPO 302. (12863) 75

PIANO

32-0723

Família precisa comprar um para seu uso, mesmo precisando algum reparo. — Urgente. (26518) 75

PIANO

Particular compra um pagando bem, urgente. FONE 42-5525 (27085) 75

PIANO ALEMÃO

Bonito e muito bom, 3 pedais, 88 notas, cepo metal, cordas cruzadas, pouquíssimo uso. Vende preço razoável. Conselheiro Zenha, 81. Tijuca. (18860) 75

VENDE-SE — Piano ¼ cauda Norte-Americano, Rua Miguel Lemos 10 apt. 201. (18593) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preço nem de marca. (27167) 75

RELÓGIO DE PLATINA E BRILHANTES — Precisa-se empenhado na Cx. Econômica por 2.800 cruzeiros. Vende a cautela por 2.500 cruzeiros. O relógio custou 12.000 cruzeiros. Telefonar segunda-feira, 23-4849, Sr. Fernando. (27100) 75

PIANO BLUTHNER

Vende-se um magnífico. 1/4 de cauda. Tel. 26-6936. (18660) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 10.000. Com garantia de casa. Rua Candido Mendes, 63, "Glória". (27085) 75

PIANO

Vende-se um em estado de novo, tipo apartamento. Rua Santo Amaro, 20, apto. 2, Catete. (18692) 75

PIANO

Vende-se um em estado de novo tipo apartamento. Rua Diomedis Trotta, 332, Ramos. (18891) 75

PIANO — Oficina "RICHTER"; à Rua Haddock Lobo 462, térreo telefone 28-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamento grátis. (20137) 75

COMPRO 1 PIANO 22-8475

Família compra, embora precisando de reparo. — Pagamento à vista. Telefonar a qualquer hora.

COMPRO PIANO

Particular paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. Telefone 48-0241. (28265) 75

PIANO — Vende-se de ¼ cauda, em estado de novo. Ver à Av. Copacabana 797 apto. 501. (29152) 75

PIANO

CR$ 14.000,00

Vendo um com 3 pedais, cêpo de metal, cordas cruzadas, explendida sonoridade. — Urgente. (26517) 75

ATENÇÃO

Pianos Novos

VENDAS SEM ENTRADA A 15 MESES

GUSTAV ROSLER BENTLEY

DE APARTAMENTO ARMÁRIO 1/4 DE CAUDA

A vista e a longo prazo. Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio. Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302 (12862) 75

PIANO BECHSTEIN

Peça luxuosa, cêpo metal, cordas cruzadas, pouco uso, ótima sonoridade, vende-se. R. Haddock Lobo, 225, palacete. (28282) 75

Compra e venda de Casas Comerciais

Indústria Metalúrgica

Vende-se no Estado do Rio, com isenção de impostos por 5 anos, artefatos de fácil colocação e lucrativo. Indústria de futuro, lugar saudável. Preço 300 mil cruzeiros, facilita-se parte do pagamento. Informações com o sr. Malermo, das 7 às 10 e das 17 às 19 horas. Rua do Passeio, 78 - 5.º and. Apartamento 513. (25401) 90

PEQUENA FABRICA DE ARTIGOS DE COURO — Bolsas, cintos etc. — Vende-se com máquinas ferramenta, moveis, instalação elétrica, freguesia e marca registrada, ótimo ponto, perto de Maduro, ou vende-se a marca e o aluguel válido ainda 3 anos (duas salas aluguel mínimo), [illegible] pelo preço de [illegible] por causa de doença do proprietário. Firma há 10 anos gozando boa reputação e dando bom lucro. Boa ocasião para criar existência. Telefonar para 47-2051. (25248) 90

PADARIA - CONFEITARIA e BAR

Vende-se ou admite-se um sócio para desenvolver o negócio. — Bom ponto. Vende-se tudo ou só a loja. - Rua Carlos de Carvalho, 46. Pça. A Cruz Vermelha. (16950) 90

TIPOGRAFIA

Vende-se uma tipografia funcionando, duas máquinas de impressão, Guilhotina, etc. Facilita-se o pagamento. — Rua dos Arcos, 31, loja 3. (2100) 90

FÁBRICA — ARTIGOS DE PERFUMARIA — Vende-se por motivo de viagem para o estrangeiro, bem montada e conceituada no mercado nacional, fazendo ótimo movimento de venda e podendo ser ainda bastante ampliado. Ótimo emprêgo de capital para pessoas que queiram ingressar neste promissor ramo da indústria. Preço base Cr$ 600.000,00, podendo-se facilitar parte. Maiores detalhes com o sr. Silveira, Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 803 (pessoalmente). (26587) 90

TIPOGRAFIA

Vende-se uma tipografia em plena funcionamento, existindo há 3 anos. Preço 150 mil cruzeiros, facilita-se [illegible] — Av. Presidente Wilson, [illegible] (27226) 90

ARMAS (LOJA)

Vendo ótima loja de esquina, 50 contos, bem instalada, própria sobretudo para abrir um negócio de armas e munições. Despesas já pagas pelo negócio existente. Capital necessário 300 contos. Tratar com Sr. Huberto — Tel. 26-6650 ou Casa Monteiro — Av. Franklin Roosevelt 126. (27237) 90

Achados e perdidos

PERDEU-SE relógio de ouro com brilhantes marca Omega, na rua [illegible] Avenida Copacabana. Gratifica-se com Cr$ 1.000 aos [illegible] a Rua Francisco Sá 203 — apto. 802. (12578) 91

Hipotecas

CAPITALISTA que viaja para Europa, empresta dinheiro sôbre promissórias, a longo e curto prazo, a negociantes e industriais, juros bancários, de 50 mil cruzeiros para cima. Quem interessar deixe carta na portaria dêste jornal para o n.º 18615. (18015) 92

HIPOTECAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. - Adiantamento dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos para a hipoteca. Em prédio compromissado. — Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Sindicato dos Corretores de Imóveis. (12766) 92

HIPOTECAS — Dando meu palacete em garantia, valor de 800 mil cruzeiros preciso de 280 mil cruzeiros por 2 anos, pago juros de 12% — Cartas para redação. (28192) 92

HIPOTECA — Particular empresta a juros de 10% sôbre prédios até 2 milhões. Tel.: 46-2393. (27192) 92

PARTICULAR empresta a juros de 10% dando até 1 milhão até 10 mil cruzeiros na zona sul. Cartas Caixa Postal 1632. (28101) 92

Hipotecas

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos — A CORRETORA — Rua Quitanda n.º 87-2.º andar — Fone 23-6359. (25368) 92

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

EM apartamento de família estrangeira, aluga-se um grande quarto mobiliado, com refeições finas, para casal, ou demais pessoas de tratamento. Local magnífico, ambiente tranquilo. Fone 42-7053. (38228) 1

CASTELO — Alugam-se no 13.º andar da Avenida Nilo Peçanha, 12, um escritório de Cr$ 2.400,00 e um salão divisível de 100 mts2 a Cr$ 4.000,00. Ver com o porteiro e tratar com Machado. Telefone 22-3268 de 14 às 17 horas.

ALUGA-SE confortavel aposento mobilado a casal que trabalhe fora, senhor ou dois rapazes idoneos. Rua André Cavalcanti 127 apto. 202. Tel. 52-2318. Bonde 25 à porta. Centro. (18584) 1

CENTRO — Alugam-se magníficos salões no 7.º pavimento do Edifício SISAL à Av. Pres. Vargas 502, próximo à Av. Rio Branco. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga 255-A. Tel: 52-3833, ramal 21.

CENTRO — Aluga-se quarto muito bonito bem mobiliado com colchão de molas em apto. de senhora só. Discreta. Para senhor de responsabilidade. Aluguel mensal a combinar. Tel. 45-0687.

RUA SENADOR DANTAS 20 — Alugam-se 2 salas. Ver no local, na sala 810, das 2 às 5 horas.

CASTELO — Aluga-se excelente grupo de salas à rua México 41, 10.º andar. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. — (Seção de Administração), à Avenida Erasmo Braga 255-A. Tel: 52-3833 ramal 21. (28201) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av Pres Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr Oswaldo Santana. (1)

ALUGA-SE apto. 801 rua Taylor 39 por 2 mil, sala e quarto grandes, boa varanda, cozinha, banheiro, linda vista mar. Vende-se também base 12 mil moveis novos de sala, quarto, varanda, tem garagem. (25334) 1

ALUGAM-SE — Aptos. pequenos luxuosamente mobiliados, em último andar (10.º) com cortinas, colchão de molas, poltronas estofadas, tapetes, etc. Ver à Rua Riachuelo, 147. (12881) 1

CINELANDIA — Aluga-se à Rua Evaristo da Veiga 16, um grupo de frente, dominando a Praça Floriano, com 4 salas e duas amplas instalações sanitárias privativas. Especialmente guarnecido para casa de modas modista ou costureiro, com finas cortinas e tapetes do melhor bom gôsto. Tratar no escritório de MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar. (29212) 1

ALUGA-SE 35 mt2 de um salão de esquina, bem arejado no 1.º andar da rua da Quitanda 178. Informações pelo tel 43-8408 com Rubem. (25372) 1

PASSO o contrato de um prédio com loja, dois andares. Rua Regente Feijó, perto da Rua Constituição. A tratar: Avenida Atlântica, 444 (antigo), apartamento 804.

APARTMENT — For rent, near center, completely furnished and decorated, including telephone and refrigerator, living-dining room, bedroom, study, kitchen, bath and large porch, overlooking beautiful view of City and Bay. Rent: Cr$ 40.000,00 yearly & in advance. Call: 22-6303. (22000) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU' — Aluga-se ótimo apartamento com sala, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências para empregada. Rua Gurupy n.º 110 — apt.º 202 — Ver e tratar no local até às 12 horas.

GRAJAU' — Alugam-se apartamentos com sala, quarto, banheiro, cozinha etc. à Rua Gabaglia, 36 Aptos. 103 e 203. Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à Rua Assembléia, 104 sala 515. (27287) 3

ALUGA-SE 1 quarto mobilado em apartamento confortavel, a casal sem filhos ou a cavalheiro de tratamento à Rua José Vicente 78 pto. 203 Grajaú. (26610) 3

Botafogo e Urca

PRAIA DE BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 405 da praia de Botafogo, 424 (4.º grupo). Edifício Turqueza, com 2 amplas salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e W.C. para empregado. Com garage, 6 mil cruzeiros chaves no local com Francisco. LAZARY GUEDES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 114 5.º pavimento.

BOTAFOGO — Rua Bambina 67. Alugam-se os últimos apartamentos com sala, 3 quartos, varandas, e mais dependências. Aluguel de Cr$ 3.550,00 a Cr$ 3.600,00 (tem garage no n.º 65). Podem ser vistos. Tratar rua do Catete n.º 248 Loja, Construtora Silva Cardosos Ltd. (28219) 4

LOJA — BOTAFOGO — Aluga-se primeira locação a ficar pronta em Julho, podendo ser transformada em duas, medindo 9,00 de frente por 8,50 de fundos. Ver rua Bambina 67 e tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. Rua do Catete n.º 248. (28222) 4

APARTAMENTO-URCA — Aluga-se um ótimo apartamento com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregado. Aluguel Cr$ 2.700,00 e depósito de 3 meses. Ver à Avenida São Sebastião, 111 e tratar à Avenida Rio Branco 134-6º andar. (29949) 4

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo apartamento com sala 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda, quarto, W. C. de empregada, área e garage. Não se pede luvas. Tratar telefone 46-2640. (28286) 4

QUARTO — Aluga-se com comida a casal sem filhos, de preferencia que trabalhe fora. Edifício confortavel, com lindas vista para Botafogo. Ambiente familiar. Avenida Osvaldo Cruz, 46 — apto. 702 — Tel. 25-0558. (48303) 4

ALUGA-SE quartos com pensão para casal ou solteiro. Rua Voluntários da Pátria 173. (28301) 4

URCA — Aluga-se um quarto mobilado preferindo-se casal. Rua General Severiano 100 apto. 108. (28283) 4

ALUGA-SE, à Praia de Botafogo n. 154 — Edifício Audax — Confortavel apartamento, de frente, contendo Hall, sala, jardim de inverno, quarto, banheiro e cozinha. Tratar pelos telefones 22-1885 e 26-9558 com sr. Cruz. (12818) 4

ALUGA-SE na Praia de Botafogo 422 excelente apartamento n. 504, no 5.º andar do Edifício Topazio. Construção terminada, com habite-se, 2 grandes salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Ver com o senhor Francisco. Aluguel Cr$ 4.500,00 e taxas. Tel. 25-5615. Sem luvas. (29100) 4

APARTAMENTO BOTAFOGO — Aluga-se mobilado por 6 meses a um ano, com sala, 2 quartos, cozinha, dependencias empregada, com louças, geladeira, telefone. Respostas para a portaria deste jornal n. 28260. (28260) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamentos de 3 quartos, sala, banheiro, dependências de empregadas, jardim, etc. Acabamento de luxo sem luvas. Diretamente com o proprietário. Ver na rua Jupira 54 — Transversal a São Clemente e tratar na Avenida Gomes Freire, 537 — 1.º Telefone 32-7678. Milanez. (29040) 4

BOTAFOGO — Perto da Sears, em casa de família distinta; aluga-se um quarto com café e banhos por Cr$ 800,00, sòmente para senhora ou moça. Tel.: para 26-1957. (25281) 4

Catete e Gloria

APARTAMENTO, aluga-se, grande sala, 2 bons quartos, banheiro, boa cozinha, quarto e dependencia para empregada, área com tanque. Rua Candido Mendes, 95 — GLORIA. (25341) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se bem mobilado quarto de frente a pessoa de responsabilidade ou casal e único inquilino. Tel. 27-2158. (28299) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento à Rua Gustavo Sampaio, 202 — apto. 1119 — com sala, quarto, banheiro, cozinha completo e grande armario embutido. Aluguel 2.000 cruzeiros. Chaves sr. Domingos, portaria. (18633) 8

ALUGO, sem luvas, junto à praia, apto. 401, r. Domingos Ferreira, 236, p/ 3.500 cruzs. c/ sala, 2 qts., etc. c/ alguns moveis: 4 mil cruzs. Ver 9 às 13 hs. (18643) 8

ALUGA-SE quarto com refeições com ou sem moveis em casa de família à rua Sta. Clara n. 179 — Copacabana. Tel. 27-3520. (28213) 8

Em edifício recem-construido aluga-se excelente apartamento de frente com 4 quartos, 2 salas, saleta, 2 banheiro e demais deepndências. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 1.246 apt. 802, chaves com o sr. Fernando na portaria, tratar na I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27 — Sala n.º 809. Tel. 43-6463. (24978) 8

AV. ATLANTICA — Ótimo quarto mobilado, frente para a praia, andar alto. Aluga-se a senhor de respeito. Tel. 27-8679. (23983) 8

COPACABANA — Apartamento — Alugo em primeira locação, o magnifico apartamento 804, da rua Raimundo Correa, 27, com armários embutidos, sancas e vários melhoramentos, c. 3 grandes quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, área, dependências de empregada e garage. Aluguel Cr$ 5.500,00. Ver no local com o encarregado Rubens Rocha e tratar com Olintho Ribeiro, rua Julio de Castilhos, 33, 7.º, tel. 47-1841. (29093) 8

LOJAS — Alugo ou vendo Copacabana, 2 magnificas e bem situadas lojas. Preço excepcional. Inf. 47-1841. (29091) 8

GARAGE aluga-se vaga em Copacabana (Posto 5) com lavagem etc., preço 350,00 ou 400,00. Tel.: 47-0409, (não é edifício). (28200) 8

COPACABANA — Alugo o apart. 202 da Rua Xavier da Silveira 117 primeira locação, com sala, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro completo, área e dependências de empregado. Aluguel Cr$ 4.000,00. Ver com o encarregado e tratar com Olintho R. Ribeiro, Rua Julio de Castilhos 33, 7º and. Tel. 47-1841. (29092) 8

POSTO 6 — Perto da praia em casa de senhora estrangeira aluga-se quarto elegantemente mobiliado com jantar a cavalheiro, a dois rapazes distintos ou a duas moças. Cozinha italiana, fina e variada. Aires Saldanha 130, apto. 1202. (18663) 8

COPACABANA — Aluga-se para escritório, oficina de costura ou consultório, amplo salão e quarto conjugado, cozinha, área, tanque e dependências, podendo servir também de apartamento. Travs. Sta. Margarida 18, apart. 302. Perto da Rua Siqueira Campos. Tel. 37-5725. (18656) 8

Aluga-se posto 6 apartamento com sala, quarto, cozinha, banheiro completo completamente mobiliado por três mil cruzeiros. Tratar na rua Francisco Sá 61. (18603) 8

ALUGA-SE Av. Copacabana ótimo grande quarto confortavelmente mobilado para 2 ou 3 moças. Residencia familiar. Ed. Novo. Preço 1.100 cruzs. Tel. 27-5499. (18679) 8

ALUGA-SE na Rua Sta. Clara 18 apartamento 302 com 4 quartos — 2 salas demais dependencias e garage — Ver no local. Tratar telefone 27-7752. (18549) 8

CASAL INGLÊS — Sem filhos, precisa apto. mobiliado em Copacabana ou Ipanema um ou dois dormitórios, living e sala de jantar, dependências para empregada, período de seis meses ou 1 ano. É favor dizer aluguel. Respostas para caixa postal 174.

COPACABANA — 30 metros da praia — ótimo quarto com móveis de sucupira e colchão de molas. Rua Santa Clara 18, apto. 202. Tem telefone. Pede-se referências. (18623) 8

APARTAMENTO Cop. Alugo o ap. 304 — 3.º pavto mobilado, com quarto, banheiro e kitchnet, à rua Decio Vilares, 360. Preço inclusive moveis Cr$ 1.800,00. Ver no local das 15 às 18 horas e tratar no tel. 47-1841. (29094) 8

PERMUTA-SE um apto. ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. de frente, sétimo andar, rua Barata Ribeiro 345 por outro em zona residencial próxima à cidade, com 2 quartos e sala, recebendo-se a diferença do aluguel. Telefonar para sr. Brandão 23-3450 ou 37-8795. (28257) 8

COPACABANA — Aluga-se magnifico apartamento à rua Paula Freitas 20, apto. 101, próprio para embaixada, tendo inclusive 4 quartos, living, sala de jantar, ar condicionado, com direito a guarda de 2 carros na garage. Ver e tratar no local. (28293) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Atlântica 3288, magnífica loja em ótimo local para comércio fino, com 96m2, dispondo de lavatórios, banheiro e girau. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. (Seção de Administração), à Av. Erasmo Braga 255-A. Tel — 52-3833, ramal 21. (28295) 8

ALUGA-SE para família de tratamento Apt. de luxo c/ 3 salas, 4 Q., 1 Q. duplo, 4 Q. empr., Jard. Inv., 14 armários, terraços, etc., etc., garage 2 carros, à rua Anita Garibaldi nº 105 — 3º and. (29061) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento novo de frente, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto de empregado, garage, lustres de cristal, etc. Ver à rua Sá Ferreira n. 73, com o porteiro, telefone 29-3781 — Posto 5, junto a praia. (18642) 8

QUARTO em Copac. Aluga-se confortavel gde. de frente, mobilado, em casa, no Pôsto 4 p/ 1 ou 2 srs. Inf. 27-5150. (18634) 8

LEME — Aluga-se apartamento térreo, mobiliado. Telefonar das 8.30 às 10.30 horas da manhã, para 46-3815. (10563) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado com pensão. Tratar pelo tel. 37-8009. (27270) 8

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente, composto de grande sala, dois ótimos quartos e demais dependencias. Dá-se contrato. Aluguel Cr$ 3.000,00. Ver e tratar a Rua Barata Ribeiro, 797 apto. 42. (27269) 8

ALUGA-SE em casa estrangeiras — belo quarto com banheiro privativo — com ou sem garage. — café pela manhã — todo conforto — a cavalheiro. Rua Santa Clara 327 — apto. 2. T. 37-5717. Copacabana. (18543) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Atlântica 3288, amplo e luxuoso apartamento DUPLEX com 3 quartos, sala de jantar, banheiros, living-room, copa, cozinha e dependências de empregadas. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. (Seção de Administração), à Av. Erasmo Braga 255-A. Tel. 52-3833, ramal 21. (28294) 8

Precisa-se para alugar, casa ou apartamento com 3 quartos espaçosos, sala e demais dependências, no Leme, Copacabana ou Ipanema. Aceitam-se propostas. Telefonar para 27-9190 das 10 às 14 horas. (28234) 8

COPACABANA — Apartamento — Em primeira locação, de living c. varanda envidraçada, sala de almôço, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha e depend. de empregada e garage. Cr$ 4.800,00. R. Conselheiro Lafaiete 104, apt. 702. Procurar as chaves com o sr. Rocha. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 26-4788. (18621) 8

COPACABANA — Aluga-se o confortável apartamento n.º 1003, no 10.º andar à rua Francisco Sá n. 38, compondo-se de 2 salas, 3 quartos grandes, varandas, cozinha, banheiro social, área de serviço e quarto e banheiro de empregada. Chaves com o porteiro ou no ap. 701. Tratar com o proprietário, telefone 26-7319. (18693) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n. 36 com duas salas, dois quartos, varandas e tôdas as demais dependências inclusive a de empregados no prédio à Trav. Santa Leocádia n.º 19 (prédio do alto). Magnífica localização. Chaves com o porteiro. Informações à rua Mairinck Veiga 31-A. Tel. 43-3077. (?) 8

COPACABANA — Aluga-se por 3 meses inteiramente mobiliado, rádio, geladeira, com 2 salas, varanda ampla, 3 quartos, etc. Preço: Cr$ 8.000,00. Telefonar pela manhã: — 37-2265. (23985) 8

AVENIDA ATLANTICA 866. Proprietario que se muda, aluga ou vende bom apartamento de frente, 8.º andar — Varanda envidraçada, 3 salas, 5 quartos, 2 áreas, etc. Chaves com o porteiro. Tel. 38-0197. (25330) 8

TURISTAS EM COPACABANA — Aluga-se sala e quartos para casal ou solteiros com pensão ou sem casa de ótimo passadio, e família paulista rua Copacabana 914 tel. .. 27-5979. (28127) 8

SALA — Aluga-se a pessoa só, com mobília de quarto em sucupira, muito arejada, com varanda de frente, próximo da praia e do Copacabana Palace. Não há falta de água. Av. Copacabana, 330 — ap. 42. (28263) 8

AV. ATLANTICA — LEME — Aluga-se em ambiente familiar ótimo quarto com telefone no mesmo, com refeições, à duas moças. Telefonar até às 14 horas 37-3283. Vende-se um carro berço faz cadeira. 37-3283. (26663) 8

Precisa-se para alugar, casa ou apartamento com 3 quartos espaçosos, sala e demais dependências, no Leme, Copacabana ou Ipanema. Aceitam-se propostas. Telefonar para 27-9190 das 10 às 14 horas. (28234) 8

POSTO 3 — Aluga-se lindo quarto de frente bem mobiliado com todo confôrto — sem ou com refeições — Rua Toneleros 162 apto. 18, 4.º andar. (29153) 8

COPACABANA — Aluga-se vaga em garage particular Pôsto 6. Tel. 47-1688. (29008) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação, vários apartamentos de frente, todos diferentes, aluguel a partir de Cr$ 4.000. Ver e tratar no local a partir das 14 horas à Rua Conselheiro Lafaiette 104 — Pôsto 6. (12847) 8

COPACABANA — POSTO 4 — BAIRRO PEIXOTO — Alugamos, sem luvas ou despesas extras, apartamento mobiliado, para solteiro ou casal. Ver somente dia 17 (segunda-feira), das 9 às 11 horas, à Rua Maestro Francisco Braga 64 — apto. 103. Tratar no Banco Auxiliar da Produção, à Travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 16 horas. — Tel. 52-2220. (26609) 8

COPACABANA: — Alugo apartamento no posto 4, com vista para o mar, mobiliado ou não. Tel. 37-5437. (25215) 8

COPACABANA — Aluga-se belo aparto., com 4 qts. e 2 amplas salas, finamente mobilado, pela temporada de inverno (2 a 4 meses). Vende-se também. Pede-se referências. Tel. 37-6982. (25235) 8

COPACABANA — Passo apto. pequeno de frente, 540 cruzeiros mensais, constantes de varanda, sala, e quarto conjugados, cozinha e banheiro a quem comprar os moveis. Telefone 27-5366 das 8 às 11 horas. (25263) 8

QUARTOS EM COPACAB. — Aluga-se, em casa no Pôsto 4, mobiliados, de frente, c/ telef., para 1 ou 2 rapazes. INF. 37-7108 e 27-6160. (29109) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de frente à rua Domingos Ferreira, acabado de construir, com 3 quartos, living varanda envidraçada e demais dependências. Informações EBIL Empreza Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109 — 11º andar — Tel. 32-7544. (12825) 8

Flamengo

ALUGA-SE em casa de família estrangeira um lindo quarto de frente, mobilado, roupa de cama e banho quente. Avenida Osvaldo Cruz 46 apto. 802 (precisando tem garage) — no Flamengo. (18638) 10

FLAMENGO — Aluga-se magnífico apartamento 901, de frente, à rua Senador Vergueiro n. 232, com 3 quartos, saleta, sala, quarto de banho varanda, dependências de criada e garage. Aluguel Cr$ 4.200,00 — Tratar à rua Buenos Aires 90, 7.º — sala 707 — Tel. 23-4123. (18599) 10

ALUGA-SE ótimo quarto com ou sem pensão na casa de família estrangeira, fala-se francês, alemão, fone 45-1257. Rua Almirante Tamandaré 63 apto. 301. (12930) 10

SENHORA — Estrangeira precisa alugar quarto no Catete ou Flamengo com direito a cozinhar e que tenha telefone. Não serve que tenha cães ou gatos. Telefonar por favor para 45-1548 até 11 horas Da. Lily. (16950) 10

FLAMENGO — Aluga-se a casal de trato, na rua Machado de Assis, apartamento de sala, 2 quartos e demais dependências, de frente, confortavelmente mobilado. Tem geladeira e rádio. Aluguel Cr$ 3.500,00. Contrato de 1 ano e fiador idôneo, de preferência comerciante. Tratar COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 (Edifício Rex). salas 601/2 — Fones: 22-2293 e 42-5287. (26555) 10

Gávea

JARDIM BOTANICO: — Aluga-se o apto. do andar superior de um Edifício de 2 pavimentos, com duas salas, três quartos, demais dependências e garage. Tem quintal, Rua Professor Saldanha, próximo ao Play Ground. Aluguel Cr$ 4.000,00. Informações pelo telefone 43-9682. nos dias úteis. (28202) 11

Ipanema

IPANEMA — Schöne möblierte Zimmer, Zu vermieten, mit café und Abendessen. — Alleinmieter. Informationen: 27-9404. (18553) 12

IPANEMA — Rua Prudente de Morais aluga-se ótima casa com quatro quartos, dois salões etc., garagem, para entrega imediata, em perfeito estado de conservação com grande terreno — tratar tel. ...... 42-4635 e 22-6545. (25212) 12

APARTAMENTO EM IPANEMA — Rua Nascimento Silva. Aluga-se em 1.ª locação, de frente, com 1 sala e 4 quartos e demais dependencias. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar com sr. Costa — tel. 42-5231. (18608) 12

Jardim Botanico

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se o n. 101, de frente com ou sem garagem, à rua Abade Ramos, 47, com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados, armários embutidos, etc. Aluguel sem garagem, Cr$ 4.200,00. Trata-se com F. P. B. CARDOSO & CIA. LTDA., Administradores de Bens, à rua Buenos Aires, 90 sala 708.

Aluga-se confortável residência à R. Lopes Quintas 154 — Informações 47-1553 Cr$ ...... 7.000,00 mensais. (27265) 14

JARDIM LARANJEIRAS — Em apartamento novo, de pequena família de todo respeito, aluga-se, a um senhor de fino trato, um lindo e amplo quarto com varanda, muito bem mobiliado, colchão de molas, roupas de cama, banhos quentes e café. Tratar a Rua Professor Ortiz Monteiro, 28 ap. 201. Esquina Rua General Glicério. Muita condução ônibus 48 e 115 à porta. (28264) 14

APARTAMENTO — Aluga-se, Rua Frei Solano, 14, Fonte da Saudade (Gavea-Lagoa). Saleta, sala, 2 quartos, varanda, área, dependencias empregada. Informações segunda-feira até 11 horas no apto. 103. (29240) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS (próximo ao L. Machado) — Aluga-se, em 1.ª locação, apto. com tôdas as peças de frente, 3 quartos e 2 salas, banheiro, quarto e dependências empregada. Diversos melhoramentos feitos. Base: Cr$ 4.000,00 mensais. Contrato mínimo 2 anos. Tel. 25-5291. (28187) 16

TIJUCA — Vende-se 2 apartamentos vazios terreos à Rua São Miguel perto da Ordem do Carmo, com sala 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada e garagem. Preço 300.000,00 com 100 mil de entrada e o restante financiado. Tratar com Cabral à Rua do Carmo, 71 sala 306. (29181) 16

PLISSES, acordeon, últimas criações em soleil, soleil com espaço e machos, para mesmo dia. — Bordados em geral. O Bordador do Catete. Rua do Catete 184 sob. Tel. 25-3221. (25384) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento mobilado, em ótimo prédio, à rua Soares Cabral, com 3 quartos, living room, jardim de inverno e demais dependências. Informações EBIL Emprêsa Brasileira de Imoveis Lida. Av. Churchill, 109 — 11.º andar. Tel. 32-7544. (12826) 16

JARDIM LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento parcialmente mobiliado com living, sala de jantar, saleta, varanda envidraçada, 3 quartos, 2 banheiros em cores, dependencias empregada, etc. Informações pelo telefone 25-8442. (16953) 16

Leblon

LOJAS — ALUGO 3 PEQUENAS LOJAS, ÓTIMAMENTE SITUADAS. — INFORMAÇÕES TELEFONE 47-1841. (29090) 17

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugam-se apartamentos de frente com três quartos, grande sala, saleta, jardim de inverno, quarto de empregada, duas áreas etc. — Rua Mariz e Barros 60 — Aluguel Cr$ 3.500,00. (27280) 19

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se um prédio de ótima construção e excelentes instalações, em centro de terreno, próprio para residência de família de trato, à rua Barão de Petrópolis, 310. Tratar com o Dr. José de Castro, no Banco Financial Novo Mundo à rua do Ouvidor, 71. (29231) 22

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se só para um senhor, dois grandes quartos (sem móveis) com varanda, banheiro próprio, entrada independente em casa de família. Único inquilino. Preço Cr$ 1.200,00. Informações pelo telefone: 52-5238. (25309) 23

SANTA TERESA — Aluga-se dois quartos, sendo um mobiliado, com direito a garage, refrigerador, telefone, usar a casa. — Tratar pelo telefone 47-3089 até às 13 horas. (25406) 23

Vila Isabel

ALUGA-SE um grande sobrado rua Barão de Mesquita 134, aluguel 1.000,00, contrato e fiador comercial. Tratar 2.ª feira. (12813) 26

MARACANA — Aluga-se, junto ao Estádio Municipal, completamente reformada, ótima casa de um pavimento, com amplo quintal, duas salas, três quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Rua Conselheiro Olegário n.º 17: chaves no 20. Tratar na Avenida Nilo Peçanha, 38-D, sala 216 — 42-9282, de 9 às 11 horas. (25394) 26

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se um apartamento (301), ainda não habitado, sem luvas, rua Afonso Pena, 91, em frente à praia. Chaves no apto. 302 — Tratar c/ Graça Couto Cia., rua Buenos Aires, 48, 3.º and. (27257) 27

TIJUCA — Aluga-se em casa de família ótimo quarto, independente, com ou sem mobília, a pessoa que trabalhe fora. Cr$ 700,00. Trocam-se referencias. Rua São Francisco Xavier, 318. Tel. 28-3579. Próximo do Estado Maracanã.

TIJUCA — Aluga-se prédio à rua Homem Melo, 5, com quatro quartos, sala e dependências. Para ver e tratar no n.º 1 do dia 18 em diante. (25257) 27

Lins Vasconcelos

LOJA — ALUGA-SE Bairro Braz Luz — Em edifício recem-construido, uma ótima loja com duas amplas portas, com tôdas as instalações necessárias para qualquer ramo de negócio. Tratar diretamente com o proprietario, à Rua D. Francisca, 20, esquina de Cabuçu. (25361) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE casa confortavel com garage e vende-se geladeira electro-lux, tratar pelo telefone — 29-3728. (18640) 29

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, com todo conforto moderno, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda de frente, área coberta, etc., à rua Lucio de Oliveira, n. 211, junto a Estação de Olinda, suburbio da Central, com trem e onibus constantemente. Preço 1.100,00 cruzeiros. — Tratar com sr. Flavio até 10 horas.

CASCADURA — Alugam-se ótimas salas para comércio à Rua Coronel Rangel, 56. Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA. à rua Assembléia, 104, sala 515.

SALAS — Largo dos Pilares — Aluga-se salas próprias para médicos, dentista, etc. Av. João Ribeiro, 3. Tratar no local acima mencionado. (29202) 29

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, chuveiro elétrico, fogão à gás Esso, W. C. tudo interno, terreno de 12 x 30, todo murado, aluguel 1.000,00 cruzeiros. Ver e tratar à Avenida Cezario de Melo 1232 — Armazem. Chaves a rua Iturbides Esteves n. 12 — Campo Grande. (26662) 29

Niterói

NITERÓI — S. São Francisco — Estr. D. Cachoeira — Aluga-se casa nova, centro de terreno, 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, depend. para empregada. Tel. 5576 Niterói. (27300) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se casa c/ ou sem moveis, c/ uma sala, 3 quartos, etc. Cr$ 1.800,00 — Informações 2691 ou Rio 25-5035 (28232) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se casa nova tôda mobilada, próxima da estação, informações à rua Melo Franco, 1400, tel. 2357 ou 2687 — Teresópolis. [illegible]

Apartamentos, Casas e Cômodos

LOJAS PARA COMÉRCIO

ALUGAM-SE COBRANDO APENAS O VALOR LOCATIVO

NA ESTRADA JOÃO PAULO, esquina da rua Itapirai

CONJUNTO RESIDENCIAL DE HONÓRIO GURGEL

Informações na Av. Almirante Barroso, 54 14.º And. - S. 1.408

Grupo 130mq. Rúa México

Duas salas, dois salões, sendo um com prateleiras de madeira de lei, duplos serviços, dois telefones. Passa-se contrato. Escreva para portaria dêste jornal n. 23989. (23989) 38

LOJAS

PRAIA DO FLAMENGO

Em edifício de luxo, recem-construido, ALUGAM-SE ao preço de arbitramento. Tratar com o Snr. Chaves, à rua do Ouvidor, 64 — 2.º andar. (47112) 38

BOTAFOGO

ALUGUEIS

Aluga-se no 13.º andar de bonito edifício em Botafogo, magnífico apartamento, luxuosamente mobiliado, contendo seis grandes peças, duas varandas, três banheiros, cozinha, copa e dois quartos para empregada, etc. Próprio para residência de diplomata ou de pessoas de alto tratamento. Tratar na Auxiliadora Predial S. A., travessa Ouvidor, 32 - 1.º andar, entre 12 e 18 horas. (12843) 38

EDIFÍCIO BARÃO DE LAGUNA

FLAMENGO

Alugamos no último andar do bloco dêsse edifício, apartamento amplo, com 2 varandas, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, dependências de empregada e garage, mobilado com todo confôrto, além de contar com 1 piano, 1 geladeira, 1 rádio ótimo e outras peças, pelo aluguel de Cr$ 7.000,00. Tratar na Auxiliadora Predial S. A., travessa Ouvidor, 32 - 1.º andar, entre 12 e 18 horas. (12842) 38

CENTRO

Alugam-se excelentes salas para escritórios. Informações pelo telefone 43-6463 (26614) 38

RUA DO OUVIDOR

Alugam-se ou vendem-se andares em novo e bem localizado edifício, próprios para instalação de Companhias. Informações na Secção de Administração de Bens do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., à rua do Ouvidor, n.º 79, todos os dias úteis das 12 às 16 horas. (25360) 38

Salas no Centro -- Alugam-se

Em edifício moderno, próximo à Praça Mauá e Av. Presidente Vargas, alugam-se duas ótimas salas, saleta e sanitário privativo. Salas de frente, em andar alto, com vista magnífica. Exclusivamente para escritório. Tratar à Avenida Rio Branco, 26 - 2.º andar, sr. Paulo. Tel. 43-2540. (47185) 38

APARTAMENTO LUXUOSAMENTE MOBILIADO

Aluga-se, de frente, descortinando maravilhosa vista para a baía de Guanabara, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, varanda e demais dependências. Ver na praia de Botafogo 422, apt. 1.101. Chaves com o porteiro. Tratar I.C.I.S.A., Av. Venezuela n. 27 - 8.º andar, sala 809. (26615) 38

BOTAFOGO

Em apartamento de luxo aluga-se um quarto a dois senhores de alto tratamento (único inquilino) com banheiro exclusivo, telefone no quarto grande terraço e linda vista com direito a garagem. Quarto grande e ricamente mobiliado. Tratar pelo telefone 37-3940 sr. Caribé. (46094) 38

ALUGAM-SE APARTAMENTOS NA PRAIA DE BOTAFOGO N.º 422

Acabados de construir, com duas salas, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Tratar na Av. Venezuela n. 27 - salas 809/10 — Tel. 43-6463. (24980) 38

TERESÓPOLIS:

Família Francêsa procura alugar residência sem móveis, mínimo cinco quartos, jardim e dependências, para o período de um ano ou mais. — Tels. 26-3556 ou 23-3586 ou Teresópolis 2291. (18583) 38

CASA NA URCA

Aluga-se residência de 2 pavimentos, composta de 2 salas, 3 quartos, banheiro, W.C., copa, cozinha, lavanderia, garage e pequena área e jardim, mais dependências de serviço. Aluguel 5.000 cruzeiros mensais, ver domingo das 14 às 18 horas - Av. João Luis Alves 268. Tratar 2.ª feira à Rua 1.º Março 31 - Sr. Gianni Pareto. (29232) 38

CASA -- ALUGA-SE

Na Lagoa, em rua transversal à Fonte da Saudade, living-room, sala de jantar, 3 quartos, banheiro, cozinha-copa, dependências de empregada, jardim e garage. Tratar à Av Alm. Barroso, 72, salas 1.101/2, de 15 às 18 horas. (25231) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se excelente com quarto, saleta, banheiro e kitinete Ver na Av. Bartolomeu Mitre n.º 399 apt. 206, chaves com o porteiro. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27 — Sala n.º 809 ou pelo tel. 43-6463. (24977) 38

LOJAS

Alugam-se para vários fins, à R. Dias da Cruz 906. Ver e tratar no local. (27241) 38

ESCRITORIOS

ALUGAM-SE

R. da Assembléia, 11. (28220) 38

SÃO LOURENÇO

Aluga-se casa mobilada. - Tratar Telefone: 27-7105. (25225) 38

LOJA — COPACABANA

Alugo ótima loja à Av. Prado Junior, 23 B. nova, duas vitrines, 87 m2. Saraiva 47-1425. (26606) 38

PÔSTO 2

Aluga-se novo e confortável apartamento de frente, com saléta, sala, varanda, 3 quartos, com armários embutidos e demais dependências. Preço Cr$ 4.000,00. Rua Inhangá, 30, ap. 302. Tratar com o porteiro. (27280) 38

PRECISA-SE

Alugar apartamento no 2.º andar de edifício que não tenha elevador ou casa tipo apartamento, tendo 3 quartos, só serve na Tijúca, pede-se telefonar para 28-1765. (26215) 38

ALUGA-SE OU VENDE-SE NO FLAMENGO

Apartamento, amplo e espaçoso, 3 salões, saleta, 4 quartos, copa e cozinha, separados, 3 banheiros e 2 quartos para empregados, tem telefone. Favor telefonar para 37-1132. (24966) 38

DEPÓSITO

Aluga-se de cêrca 800 m2, com moradia, junto à Praça da Bandeira. Favor dirigir-se ao Sr. Artur, Rua Candelária, 87, 2.º andar, telefone 23-4538. (27310) 38

CASA — URCA

Aluga-se à rua Marechal Cantuaria, 88, com 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, garagem e demais dependências ver e tratar das 14 às 16 horas. (18570) 38

— ALUGA-SE —

Perto do Banco do Brasil, aluga-se o 2.º andar da Rua do Rosário, 24, constando de 4 salas e W.C. Tratar na Loja. (23987) 38

APARTAMENTO

No Leme — Saleta, sala, 3 quartos, jardim de inverno e amplo cozinha, dependências de empregada. Acabamento de luxo. Tratar com o porteiro, Rua Eugenio Gondin 74, apt. 706. (21295) 38

RECOMPENSA-SE a quem ceder ou alugar uma casa ou apartamento pequena para casal, em qualquer zona até o Engenho de Dentro, zona sul, centro, etc. Aluguel antigo até Cr$ 800,00, posse imediata, negocio seguro. Fone 25-0359. (18670) 38

GRAJAÚ — TIJÚCA

Para pequena família de tratamento chegada do interior, compra casa tendo no mínimo três quartos e demais dependências, no Grajaú ou Tijúca, rua Conde de Bomfim ou transversais, pagamento à vista. Cartas para Oliveira, Caixa Postal, 3141. (28204) 38

CASTELO — Sala para escritório, com varanda, iluminação fluorescente, lado da sombra; aluga-se. Avenida Erasmo Braga, 255 - 8.º, grupo 804. (47034) 38

Apartamento -- Luxo --

Vende-se ou aluga-se no Lido, próprio para embaixada ou família de alto tratamento, com 470 m2, com finíssimo acabamento, tendo 5 quartos, 2 salões, sala de música, sala de visitas, 2 halls de mármore, e banheiros sociais de mármore, sala de almoço, cozinha, 2 banheiros e 2 quartos de empregada. Tratar à Rua Manoel de Carvalho, 16, 4.º Tels.: 42-9890 ou 22-8815. (26605) 38

ALUGA-SE

2 salas, juntas ou separadas. - 32 metros quadrados cada, de frente, sendo uma tôda de divisão envidraçadas moderna. Av. Rio Branco, 39, S/ n.º 2.001. (26505) 38

ALUGA-SE

Escritório próprio para alto comércio. Instalações de Caixa - Expediente e Gerência. — 45 metros quadrados. — Av. Rio Branco, 39 — S/ n.º 2.001. (26501) 38

SALA DE JANTAR

Vende-se de jacarandá com oito peças. Mesa redonda e etagere com tampa de cristal. Cr$ 3.000,00. Ver hoje até ½ dia e nos outros dias a qualquer hora. Rua Barata Ribeiro 247 Apt. 402, esquina de Inhangá. (26497) 83

Vendas diversas

MALA ARMARIO — Vende-se por 2.000,00, menos de metade do preço, uma de luxo, com seis gavetas, sendo uma COFRE. Telefonar para 27-9930. (24976) 89

FAMILIA AMERICANA, retirando-se do país vendo: máquina de costura Singer, elétrica, portátil, com mesa apropriada, quase nova Cr$ 3.500,00; máquina de escrever Remington, portátil, quase nova Cr$ 2.000,00; guarda-roupa, um cercado e um carrinho para criança por Cr$ 1.000,00 o conjunto; 2 tapetes americanos, sendo um de 3,00 x 4,00m. por Cr$ 3.200,00; barraca de praia, roupas de criança, costumes de senhoras, armário de banheiro e outros utensílios domésticos. Av. Prado Junior 32 apto. 32. (18319) 89

CASACO DE PELE — Vende-se por Cr$ 3.500,00 um lindíssimo "Renard Polar" — Três quartos — Inteiramente novo. Telefone 25-2015.

Lustre Cristal Tcheco — Vende particular motivo mudança um 8 luzes, outro 6 luzes, uma lanterna, completos perfeitos estado, preço ocasião informações diariamente das 8 às 11. Tel. 25-4456. (17083) 89 (24951) 89

VENDE-SE um renard e uma capa argenté tipo bolero e um casaco americano. Ver à Av. Copacabana 331 apto. 401. (16813) 89

LUSTRES DE CRISTAL — Vendo lindos, antigos, de fino cristal, para quartos, sala; um grande de bronze e cristal, Império Francês, para residência de grande luxo. Tel. 25-7836. (16912) 89

GOLFE — Vende-se um jogo completo de clubs, marca Spalding, três dos quais apenas usados, demais novos, com saco e 10 bolas novas. Preço 5.000 cruzeiros. Telefone 46-2875. (29119) 89

VITRINES com vidros de cristal pequenas de estilo familiar com mostruários, vende-se uma biblioteca de luxo Internacional de obras célebres. Rua Senador Dantas 71 loja fundos. (26525) 89

PROJETTOR e máquina de filmar Sonoro e Mudo. Último modêlo "Revere" 16mm. completamente novo capacidade 600 metros com do câmara fácil operação e transporte. Fone 4200 — Alameda São Boaventura 238 — Fonseca — Niteroi. (17224) 89

VENDE-SE aspiradeira para pó Electro-Lux em perfeito estado Cr$ 1.800,00 e um conjunto de mesa e Oratório em jacarandá antigo e em perfeito estado Cr$ 70.000,00. Inf. 25-4209. (28211) 89

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

Andaraí

Botafogo

[illegible]

Catete

CATETE — Vendo no começo desta rua, o último apartamento de frente, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área, por 170 mil cruzeiros, com entrada de 34.000 cruzeiros e o restante em 10 anos, juros de 10 por cento a.a. Tratar pessoalmente com Armando, à rua do Carmo 6, sala 611. (26627) 500

CATETE — Vendo nesta rua próximo ao Largo do Machado, apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque e etc. Prestações mensais de 3.000 cruzeiros em 15 anos, incluidos os juros. Tratar com Armando, à rua do Carmo 6, sala 611. (26629) 500

CATETE — Vendo loja com grande terreno, alugada com contrato. Preço 700.000 cruzeiros com financiamento 100 por cento. Tratar à rua do Carmo 6, sala 611. (26630) 500

CATETE — Para entrega imediata, vendemos apartamento de frente à rua Bento Lisboa, 159, com saleta, quarto, varanda, banheiro completo e cozinha americana. — Preço Cr$ 170.000,00, com parte financiada. IMOB. SUL AMERICANA LTDA. Assembléia, 104, salas 613-15 Fone 42-8692. (16301) 500

CATETE — Para entrega imediata, vendemos à rua Bento Lisboa, 159, apt.º de frente no 10.º pav. com grande dormitório, varanda, banheiro completo e cozinha americana. Preço: Cr$ 140.000,00. Imob. Sul Americana Ltda. Assembléia, 104 — s 613 e 615 Fone: 42-8692. (16307) 500

CATETE — Vende-se prédio da rua Catete n.º 13 e com frente também para o Beco do Rio. Não tem contrato. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (20190) 500

Vende-se o apartamento 12 da rua Pedro Américo n.º 136 com 2 quartos, sala, copa e cozinha e mais dependências Sendo 10% de entrada e o resto financiado pela tabela Price. Entrega imediata. Ver no local e tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. rua do Catete 248-Loja. (28220) 500

CATETE — Quase no Largo do Machado, vendemos à rua Bento Lisboa, 159, loja de .... 100m2, para entrega imediata. Imob. Sul-Americana Ltda. Rua Assembléia, 104 salas 613/15 — Fones 42-8692. (16308) 500

CATETE — Rua Santo Amaro, apartamentos prontos de: entrada, saleta sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço de serviço com tanque; e entrada, sala varanda, dois quartos, passagem, banheiro, cozinha, dependências para empregada e terraço de serviço com tanque. Preço Cr$ 190.000,00 e Cr$ ... 280.000,00, respectivamente. Entrada 30 % e o restante financiado pela tabela Price em 10 anos. Informações na Imobiliária Avenida S.A. (I.A.S.A.), rua Senador Dantas n.º 14-3.º pavimento — Telefone 22-4296. (26550) 500

VENDE-SE ótimos lotes de terrenos à rua Santo Amaro, por preços convidativos. Tratar com Antonio Vanni à Avenida Presidente Wilson n. 165, sala 312 das 9 às 11 horas. (12853) 500

Catumbi

CATUMBI — Vendo à rua do Chichorro, prédio sem recuo ou desapropriação quase esquina da rua do Catumbi e junto ao largo, com 3 quartos, 2 salas, etc. Preço 220 mil cruzeiros com 100 mil de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar diretamente com ARMANDO — Rua do Carmo 6, sala 611. (23519) 600

Copacabana

COPACABANA — Vendo terreno de 24 x 35, zona de 10 pavimentos, Cr$ 2.600.000,00. Materno de Carvalho, 128 Avenida Rio Branco, sala 1.514. Tel. 42-7068. (26654) 700

COPACABANA - Vendo terreno de 16,50 x 23,50, zona de 10 pavimentos, por 1.100.000 cruzeiros. Materno de Carvalho, 128, Avenida Rio Branco, sala 1514. Tel. 42-7068. (26655) 700

COPACABANA — Vendem-se de frente, à rua Xavier da Silveira pronta entrega, apartamentos de 4 quartos (um é duplo), duas salas, 2 banheiros, varanda, cozinha, garage, etc. Preços a partir de 560 mil cruzeiros, com 50 por cento financiados em 15 anos. Tratar com Pereira da Silva, à Avenida Rio Branco, 109, 2.º andar, sala 9. Telefone, 52-0497. (18714) 700

COPACABANA — Compra-se uma casa, pagamento A VISTA; favor telefonar para 32-9449. (70..)

COPACABANA — Bairro Peixoto — Rua Maestro Francisco Braga — Vendo amplo apartamento com 220.000 cruzeiros financiados pelo IPASE, podendo facilitar a entrada de 150.000 cruzeiros. Tem 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque, dependências de empregada e garage, para entrega em 60 ou 90 dias no máximo. Tratar com Armando, à Rua do Carmo 6, sala 611. (26633) 700

COPACABANA — Av. Atlântica — Vendemos, vasio — entrega imediata, apartamento de frente, constando de: hall, varanda, 2 salas, 3 quartos banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W.C. para empregados — área de serviço — garage — Preço Cr$ 650.000,00 com financiamento de Cr$ 90.000,00 — IAPI — 15 anos — 10% — T.P. — C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO — Av. Rio Branco 114 — 16.º — 42-6548. (26592) 700

DIPLOMATA recem-chegado deseja comprar apartamento com 3 ou 4 dormitorios em Copacabana ou Ipanema. Dr. Meireles, telefone 27-4825. (26589) 700

COPACABANA — Vende-se apto. de sala, 2 qts., banh.º completo com box, cozinha, qto e banh.º de empreg., área de serv., no 9º and., em construção, lado da sombra, de fundos, 245.000,00. Financ. da C. Econômica 88.980,00 em 20 anos — Inf. Tel. 37-6804. (25338) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamento pronto no Edificio Tunel, com sala, quarto, banheiro cozinha americana e varanda. Preço 200.000,00 com 72.800,00 financiados em 16 anos. Tratar com Cabral à rua do Campo, 71, sala 306. (29145) 700

COPACABANA — Vende-se no Bairo Peixoto perto da praça Edmundo Bittencourt um ótimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro em cor, cozinha, quarto e WC. de empregada e garage — Preço 480 mil cruzeiros com 160 mil financiados, Tratar com Cabral à rua do Carmo, 71, sala 306. (29144) 700

COPACABANA — Vende-se o último apartamento térreo da incorporação iniciada à rua Rodolfo Dantas, com sala, 3 quartos e demais dependências. Preço 275 mil cruzeiros com 10% de entrada, 15% na escritura, 35% facilitados em 30 prestações e 40% financiados — Tratar com Cabral à rua do Carmo, 71, sala 306. (29146) 700

COPACABANA: — POSTO 4 — Vendo apartamento de 1 por andar por preço de excepcional oportunidade, por ter que se retirar do país o proprietário, com as seguintes peças: grande varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro de luxo, copa, cozinha, dependências completas para empregadas e garage. Preço: Cr$ 470.000,00. Sendo a vista Cr$ 146.000,00, durante a construção Cr$ 198.000,00 e financiado pela Caixa Econômica Cr$ 126.000,00. Tratar em nosso escritório. J. GONÇALVES DA COSTA, rua Rodrigo Silva, 18-6º, s/ 606 — Tel. 32-6651. (29125) 700

COPACABANA — Cr$ 950.000,00 —Rua Ministro Viveiros de Castra — Vendemos apartamento de luxo, no 2º pav., em prédio de um por andar e pronto para habitar, com 4 amplos quartos com armários embutidos, grande salão de 90m2 e piso em mármore de Carrara, saleta, sala de almôço, 2 banheiro sociais, lavatório social, copa-cozinha, 2 quartos de empregadas e dependências e garage. Financiamento de Cr$ 370.000,00. IMOBIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799 — 10º pav. — Tel. 52-0146. (29168) 700

COPACABANA — Cr$ 330.000,00 — Vendemos à rua Leopoldo Miguês 90 — ap. 802 para entrega em 60 dias, com sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, quarto e dependências de empregado. Financiamento de Cr$ 90.000,00 e o restante à combinar. — IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. — Rua Sta. Luzia, 799 — 10º pav. Tel. 52-0146. (29170) 700

COPACABANA — Cr$ 620.000,00 — Vendemos ótimo apartamento em fase de acabamento, para entrega em 30 dias, sito à rua Leopoldo Miguês, com 3 ótimos quartos, 2 salas, jardim de inverno, banheiro completo em côr e de louça inglêsa, armários embutidos, quarto, dependências de empregada e garage. Financiamento de Cr$ .... 150.000,00 e o restante à combinar. — IMABILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799 — 10º pav. — Tel. 52-0146. (29171) 700

COPACABANA — Cr$ 750.000,00 — Vendemos à av. Copacabana ótimo apartamento pronto, vasio, com 4 quartos, saleta de entrada, 2 salas, varanda, banheiro social em côr, copa-cozinha, quarto e dependências de empregado e garage. Financiamento da Caixa Econômica de aproximadamente Cr$ 200.000,00, juros de 8% e mais Cr$ 150.000,00 facilitados em 1 ou 2 anos. Restante do pagamento no ato do sinal. — IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799 — 10º pav. — Tel. 52-0146. (29169) 700

VENDE-SE Copacabana, pôsto 6, palacete de 2 pavimentos, construção moderna, centro terreno, vantajoso, entrega rápido. Motivo de viagem. - Tratar telefone 27-8305. (28223) 700

NOVA INCORPORAÇAO — Vendemos aptos., 2 varandas, living, 2 dormits., banh. c/ box. TÔDAS DEP. AMPLAS E CLARAS. A partir de 250 mil cruzs., c/ financ. 50%. Plantas em Copacabana, à Rua Miguel Lemos, 44, 6º. — "IMOBILIARIA LIMA LEAL". Tel. 27-1818. (26560) 700

RUA MIGUEL LEMOS, 44, esq. AV. COPACABANA, 1034 — Tel. 27-1818 — Vendemos diversos apartamentos vazios e financiados, podendo ocupar no sinal. ACEITAMOS TROCA POR OUTRO IMOVEL. Venha escolher o seu apto. IMOBILIARIA LIMA LEAL. Tel. 27-1818. (26565) 700

COPACABANA - Vendemos ótimos terrenos nas principais ruas transversais dêste bairro. Detalhes com Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS) — Travessa do Ouvidor, 36, 4.º andar, telefone 52-3311. (25291) 700

COPACABANA — Aptos. em construção — Vendemos com sinal de Cr$ 30.000,00 e 35.000,00. Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS), Trav. Ouvidor, 36, 4.º andar, telefone 52-3311) (25284) 700

COPACABANA — Vendemos apto de luxo, andar alto, com grande varanda, 4 quartos, 2 salas, 2 saletas, 2 banheiros, garage, dependências de criados, etc. Detalhes na Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS). Trav. Ouvidor, 36, 4.º andar. Tel. 52-3311. (25297) 700

COPACABANA — Terreno vendo 12x25 belíssima vista, perto da praia e ar de montanha, pronto para construir; ocasião. Tel. 27-5560 (25264) 700

COPACABANA — Vendemos em final de construção, ótimo apto. de 2 quartos, sala, dependências de criada, etc. Preço Cr$ 230.000,00/ Detalhes na Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS). Trav. Ouvidor, 36, 4.º andar. Tel. 52-3311 (25302) 700

COPACABANA — Vendemos. — Incorporação. Estamos construindo o apartamento que faltava em Copacabana. Atenção: hall, sala, quarto grande, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto de empregada com banheiro, W. C. entrada independente. Condições e preços, plantas e detalhes, informações a Av. Nilo Peçanha, 155, sala 507 — Telefone 42-5064. (25273) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente em construção com vestíbulo, saleta-sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto, W. C. Area com tanque e garage. Cr$ 400.000,00, com Cr$ 150.000,00, financiados. Tratar à rua Mexico, 164, 8.º andar, sala 87 JOÃO MAGON. — Tel. 22-1627.

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, 117; vendo para entrega imediata os apartamentos 601 e 302 com varandas, sala, 3 quartos copa, cozinha, banheiro com box. Quarto, W. C. Cr$ 530 e 430 parte financiada em 15 anos. Ver no local e tratar à RUA MEXICO, 164, 8.º andar, sala 87 — JOÃO MAGON — Telefone:: 22-1627.

COPACABANA — RUA LEOPOLDO MIGUEZ, 98. VENDO o apartamento n. 501, frente, com VARANDAS, SALA, 3 QUARTOS, COPA-COZINHA, BANHEIRO. Quarto W. C. Area com tanque, Cr$ ...... 420.000,00, tem 145 financiados. Ver no local e tratar à RUA MEXICO, 164, 8.º andar, sala 87. JOA MAGON — Tel. 22-1627.

COPACABANA — RUA DOMINGOS FERREIRA, 92 — VENDO entrega imediata o apartamento numero 401, frente, com LIVING, 2 SALAS, 3 QUARTOS, COPA, COSINHA, BANHEIRO completo. Quarto, W. C. empregada e GARAGE. Cr$ 620.000,00, financiados Cr$ 150 em 15 anos. Ver no local de 13 às 15 e tratar à rua Mexico, 164, 8.º andar, sala 87. JOÃO MAGON. Telefone 22-1627.

AV. ATLANTICA — TERRENO — VENDO no Posto 5/6, esquina. Area de 350 metros. Tratar à rua México 164, 8.º andar, sala 87, JOÃO MAGON. (25274) 700

COPACABANA — Praça Eugenio Jardim. Vende-se lotes de 12x30, planos, prontos para construir. Gabarito de 10 pavimentos. Preço de cada um: Cr$ 1.200.000,00. Detalhes na Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS) — Travessa do Ouvidor, 36, 4.º andar. Telefone:: 52-3311. (25292) 700

A R. FIGUEIREDO MAGALHAES vendo terreno c/ frente p/ outra rua, c/ 22 x 85 mts. Preço: Cr$ 2.300.000,00, Inf. 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA.

APTOS. no Edif. "TUNEL". Vazios, em bom andar c/ frente p/ Felipe Oliv. c/ varanda, amplo qt., sala, banh. e coz. Preço: 206.000 cruzs. Facilito a parte não fin. Inf. 27-6160 e 37-7108, C. ROCHA.

APTO. VAZIO. De frente, mt.º claro, c/ peças amplas, c/ 3 qts., varanda, sala, saleta, qt. e W. C. emp. Preço: 460.000 cruzs. à vista. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTOS. em COPAC. Em bom andar, de frente, c/ 2 qts., sala, qt. e W. C. emp., etc. Preço 275.000 cruzs. c/ 35% fin Vendo outro, c/ qt., sala, banh. e coz. Preço: 180.000 cruzs. c/ 30% fin. Ambos em final de constr. Inf no escrit. de CARVALHO ROCHA a partir de 2.ª feira, à r. Barata Rib. 531. Tels. 27-6160 e 37-7108

APTO. no POSTO 5 — Vazio, de frente, c/ 4 qts., 2 salas, galeria, amplo jardim de inv., 2 banhs., copa-coz., qt. e W. C. emp. Preço 700.000,00 c/ fin. Inf. 27-6160 e ... 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (29112) 700

COPACABANA — Com 50 por cento de financiamento, vendo à Rua Francisco Sá grande prédio 3 salas, 3 quartos, grande quintal e espaçosa garage e demais comodidades. Preço 650.000 cruzeiros. — Informações e tratar à rua do Carmo n. 6, sala 611. (26628) 700

BAIRRO PEIXOTO. — Vendo primoroso apartamento de frente, com um grande salão, sala de jantar, 3 quartos e etc. Tudo feito c/ gosto e moderno. S/ elevador, c/ garage, 6 apartamentos sòmente no edificio. Armários embutidos nos quartos e banheiro. Pronto p/ ser habitado. Cr$ 500.000,00. Visitas e combinação, fone: 25-4860, hoje e amanhã. (28598) 700

VENDE-SE por Cr$ 280.000,00 — Apartamento quarto pronto [illegible] Siqueira Campos com [illegible] to, prazo 20 anos. T[illegible] 22-3595 das 16 às 18 [illegible]

COPACABANA — [illegible] Avenida Rainha [illegible] Edificio Augustus, [illegible] 2 salas, 2 quartos, [illegible] nha e dependências [illegible] Cr$ 430.000,00, com [illegible] financiado. Lazary Guedes & Cia. — Avenida Rio Branco, 114, 8.º andar, sala 84. (25399) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno na rua Toneleros no melhor ponto desta rua, medindo 20,30 x 40,70 completamente plano e pronto para receber construção. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas 446 e Av. 13 de Maio 41. (29201) 700

COPACABANA — Posto 6 — Luxuosos apartamentos para entrega em outubro, vende-se os ultimos de fundos, com linda vista, andares baixos e altos de grande varanda, grande living-room, sala almoço, 3 ótimos dormitorios com armarios, banheiro com box em cor, copa, cozinha, quarto e W.C de empregada e área de serviço. Preços desde 475.000 cruzeiros com parte financiada pelo IAPI e facilidade da parte a vista. Detalhes plantas e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º, salas 818-[illegible] — Telefones: 42-9012 e 32-7645.

COPACABANA — Vendo ótimos aptos. de fundo, em andar alto, n Av. Copacabana, pôsto cinco, com grande sala, varanda, 3 ótimo quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e um com garage. Preço Cr$ 430.000,00 e Cr$ 460.000,00 com parte financiada, a combinar. RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias, numero 67, 2.º andar. (23450) 700

COPACABANA — Vendo à Rua Toneleiros, ótimo apto. para entrega imediata com saleta, 2 salas, 3 quartos, toilete, banheiro completo dependências de empregada e GARAGE. Preço Cr$ 680.000,00 com parte financiada, a combinar. RAUL REBOUÇAS. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar. (28450) 700

COPACABANA — (AV. COPACABANA) — Vendemos apartamento vasio constante de — saleta — sala — varanda — quarto — banheiro completo — cozinha — Preço Cr$ 270.000,00 — com parte financiada — C. AZAMBUJA-R. CARNEIRO — Av. Rio Branco 114 — 16.º — 42-6548. (26591) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento na Rua Xavier da Silveira, de frente, 2.º andar, pintado a óleo, para entrega imediata, constante de: saleta, 2 salas, 2 varandas 4 quartos (1 conjunto), 2 armários embutidos, 2 banheiros (1 em côr) terraço/interno, cozinha, dependências para empregadas, garage — Preço Cr$ 580.000,00 — Financiamento de Cr$ 204.000,00 — C. AZAMBUJA-R. CARNEIRO — Av. Rio Branco 114 — 16.º — 42-6548. (26590) 700

COPACABANA — à Rua Santa Clara 246 apartamento n. 402 constando de sala, 3 quartos, banheiro em côr, jardim de inverno quarto e w.c. de empregado e área de serviço. Preço 350.000,00 vendo 150.000,00 à vista e o restante financiado a longo prazo. Desocupado e pronto para habitar. Maiores detalhes e chaves com MURILLO ALENCAR — Av. Erasmo Braga, 277 — Sala 912 — Fone 42-1700 (20381) 700

COPACABANA — Cr$ 850.000,00 — Vendo apto. a 40 metros da praia, Pôsto 4 com salas, 4 quartos, banheiro, cozinha dep. e garagem, facilitando o pagamento. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º — G. 1005 — Fone 22-7226 (29195) 700

COPACABANA — Cr$ 550.000,00 — Apto. de frente com 2 varandas, sala dupla, 3 quartos, banheiro em côr, copa, cozinha e dep. completas, sancas em tôdas as peças para iluminação indireta. Paredes em estuque. Parte financiada. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º — G. 1005 — Fone 22-7226. (29194) 700

COPACABANA — Apto. para emprêgo de capital — Vendo a partir de Cr$ 127.000,00, tendo sala, quarto banheiro e kitchnette. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º — Gr. 1005 — Fone 22-7226 (29198) 700

COPACABANA — Vende-se um terreno com duas frentes ótimo para incorporação Tel 32-9449. (8725) 700

COPACABANA — Vende-se uma ótima casa a 20 metros da Praia. Tel. 32-9449 (18724) 700

COPACABANA — RUA BARATA RIBEIRO — Para Comerciários — Vende-se ótimo apto. com sala quarto, banheiro, cozinha, área de serviço. Um por andar. Ótima conservação. Entrega imediata. Preço Cr$ 295.000,00 com financiamento de Cr$ 175.000,00 p/ I.A.P.C., restante a combinar. Visitar e tratar na rua Senador Dantas 76 — 15 andar — Sala 1501 — Fone. 42-1852 (12867) 700

COPACABANA — RESIDENCIA — Vendo à Rua Ronald de Carvalho, magnifica residência desocupada constando de 2 pavimentos com grande varanda, amplo terraço 3 salas, 5 quartos, garage e jardim. — OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto 51 — 1.º (23441) 700

COPACABANA — ED. MENESCAL — ótimo apto. de frente para entrega imediata com 3 salões, 5 grandes quartos, toilette 2 banheiros completos, copa cozinha grande quarto para empregada e dependências com GARAGE, preço Cr$ 1.600.000,00 com parte financiada a combinar. Facilita-se o pagamento da parte a vista RAUL REBOUÇAS — Rua Gonçalves Dias 67. — 2.º (22451) 700

COPACABANA — Apartamento novo e vasio, vendo no 7.º andar, tendo saleta, 2 salas, 3 dormitórios, banheiro em côr, copa-cozinha, quarto de empregada e garage. Entrada de Cr$ 240.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.600,00 pela Caixa Econômica. Visitar na rua Raimundo Corrêa 30 apto. 703 com o sr. Curts, das 9 às 12 e das 15 às 17.30. Tratar Av. Rio Branco 128 — 11.º andar — Sala 1.111. (13728) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendo o apartamento 402 da rua Conselheiro Lafaiete n. 108, constando de 1 sala, 3 quartos 2 deles com armários embutidos, copa-cozinha, banheiro completo, quarto e instalações para empregados ... Preço Cr$ 480.000,00 com Cr$ ... 250.000,00 financiados, juros de 8% aa. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS — Miguel Couto 51 — 1.º andar. (26541) 700

COPACABANA — Vendo próximo à praia, na Rua Santa Clara, apartamento no 4.º pav. com 4 quartos, 2 salas, banheiro, varanda, cozinha, garage, de frente, pelo preço de 660.000,00 com 198 mil financiados. Tratar com RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco 173 8.º andar — Sala 807. (26578) 700

COPACABANA — Vende-se apto. de frente, rua Barata Ribeiro, 400 mil cruzeiros, metade financiado. Alugado sem contrato. Tel. 43-5116. (12805) 700

COPACABANA — Vende-se à Av. Atlântica, de frente, alugado sem contrato, 400 mil cruzeiros, metade financiado. Tel. 43-5116. (12804) 700

COPACABANA — Compro apartamento com o minimo de sala, 2 quartos e mais dependências. Negócio diretamente com o proprietário. Cartas para N. Bandeira na portaria deste jornal a 26502. (26502) 700

VENDE-SE em Copacabana, esplendido apart. (térreo) constando de 2 quartos, sala, cozinha banheiro, grande área. Pronta entrega. Preço Cr$ 180.000,00 a vista — Cartas para a redação dêste jornal a 26545. (26545) 700

APARTAMENTOS PRONTOS — (OCUPAÇAO IMEDIATA NO PAGAMENTO DO SINAL — Vendemos grandes e pequenos nos Edificios: Washington, Eloi Mendes, Mississipe, Missouri, Macqueripe, Pensilvania, Aruana, Monte Alegre, Jabaquara, Jordano, Java, Duzentos e Onze, Itatiaia, Maryland, Lincoln, Monte Olimpo, Barão de Itapetininga, Itanhandú, G. Natal, Previnal, Lancaster, Ubiratam, Caiobá, Cairo, Taúva, Windsor, Jupira, Ibertioga, Coral, Menescal, Residencial Iabrador, Abaeté, Barão de Laguna, etc. — Tratar à rua Miguel Lemos, 44 — 6.º — Fones — 27-1818 e 27-4825 "IMOBILIARIA LIMA LEAL" — Oferecendo sempre bons negócios. (26563) 700

APARTAMENTO 160 MIL CRUZEIROS — Copacabana. Com 50 mil cruzeiros de entrada e os restantes 110 mil em prestações equivalentes ao aluguel mensal de 2.500 cruzeiros, vendo, para ocupação imediata, em edificio novo, apartamento terreo, de frente, de quarto, [illegible] cozinha, quarto de banho [illegible] instalação central com [illegible] qualquer hora do dia [illegible] que, etc. São os 2 [illegible] venda, num [illegible] a Maestro [illegible] Bairro Peixoto, Copacabana, tratar com o corretor F. L. UTINGUASSU, rua da Assembléia, 104, sala 511, fone 32-6442. (27302) 700

COPACABANA — Vendo à vista por 400 mil cruzeiros, confortavel apartamento à rua Joaquim Nabuco 43, apartamento 13, vazio e que pode ser visto diariamente das 13 às 17 horas no local com o sr. Fergentino na portaria. Tratar pessoalmente com Armando à Rua do Carmo 6, sala 611. (26622) 700

APTO. DE GRANDE LUXO DE ESQUINA — Vendo 1 maravilhoso a 2 passos da praia, em situação privilegiada de frente e de esquina, c/ formidáveis salões, 4 amplos dormitorios, COPA E COZINHA SALA DE ALMOÇO 2 lindos banheiros sendo 1 em MARMORE estrangeiro, peças AMPLAS E CLARAS, GARAGE. Cr$ 950.000,00 c/ fin. Tratar à Av. Copacabana 540 — 6.º andar. Tel. 37-8114 c/ ALVARO LIMA LEAL.

MARAVILHOSO APTO. — O MELHOR DE COPACABANA VENDE ALVARO LIMA LEAL C ESCRITORIO A AV N. S. COPACABANA 540, 6.º andar Em edificio de grande luxo acabamento primoroso, pintura a óleo e todo com ESTUQUE A GESSO, c/ 4 amplos dormitorios e ARMARIOS, ROUPARIA, 2 SALÕES e ótimo JARDIM DE INVERNO C/ PISO DE MARMORE, COPA E COZINHA, C/ ARMARIOS, 2 banheiros em côr Cr$ 800.000 c/ 50% fin. FACILITO. Tratar diretamente à Av. N. S. Copacabana 540, 6.º andar c/ ALVARO LIMA LEAL — TEL 37-8114. Pode ser visto hoje.

SINAL de Cr$ 200.000 — OPORTUNIDADE UNICA. Com o sinal acima V. S. tomará posse imediata no mais lindo apto. de Copacabana c/ ampla GALERIA c/ chapeleira, SALA de JANTAR deslumbrante LIVING-ROOM c/ artistico portão de ferro batido, JARDIM de INVERNO, amplos dormitorios todos c/ ARMARIOS EMBUTIDOS, 2 banheiros de luxo em côr, COPA e COZINHA, dep. de empregadas, GARAGE. Cr$ 1.100.000,00. Sinal de Cr$ 200.000,00 sendo o restante fin. 15 anos. T. P. c/ ALVARO LIMA LEAL. Tel. — 37-8114. Pode ser visto hoje

APARTAMENTO EM COPACABANA — COM 300m2 de AREA VENDO 1 maravilhoso c/ o mais fino acabamento todo a ÓLEO E C/ SANCAS. Elevador privativo e HALL em MARMORE, ampla GALERIA c/ CHAPELEIRA podendo servir para uma SALA de FUMO, 2 formidáveis SALÕES, jardim de inverno SALA de ALMOÇO, 4 amplos dormitórios todos c/ armarios, 2 banheiros de LUXO, COPA e COZINHA, 2 qts. de criados, GARAGE. Cr$ 360.000 c/ 50% pela SUL AMERICA, 15 anos T. P. c/ ALVARO LIMA LEAL — Tel. 37-8114. Pode ser visto hoje

EXCEPCIONAL OCASIAO PARA A COMPRA DE APARTAMENTO — Em edificio de 2 aptos. por andar c/ magnifica entrada de mármore, tendo 2 deslumbrantes SALÕES GALERIA e 1 CHAPELEIRA, lindo JARDIM de INVERNO, 4 amplos DORMITORIOS c/ SANCAS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, ROUPARIA COPA e COZINHA c/ ARMARIOS e gavetas especiais, 2 qts de criados LOCAL PRIVILEGIADO, 2 GARAGES, grande VARANDA. ENTREGA IMEDIATA mediante sinal. FACILITO, Cr$ 800.000,00 c/ fin. Tratar diretamente com ALVARO LIMA LEAL. Não confundir o nosso escritorio e o nosso tel. Exclusivamente à Av. N. S. COPACABANA 540. Tel 37-8114. Pode ser visto hoje

SUNTUOSISSIMO EDIFICIO Pronta entrega livre e desembaraçado, mediante sinal, posse imediata e deslumbrantes vistas para o mar ANDAR ALTO, 2 SALÕES e fino acabamento a óleo e estuque. JARDIM DE INVERNO, 4 amplos DORMITORIOS TODOS DE FRENTE, magnifica ROUPARIA, 2 banheiros completos de luxo em CÔR COPA E COZINHA, 1 DESPENSA ARMARIOS EMBUTIDOS 2 qts de criados; 2 tanques. GARAGE Cr$ 930.000,00. Financiamento e forma de pagamento à combinar. — FACILITO e ALVARO LIMA LEAL. Não confundam o nosso escritorio e o nosso tel. Exclusivamente à Av. N S COPACABANA 540 — 6.º andar. TEL. 37-8114 — Pode ser visto hoje. (26411) 700

AV. ATLANTICA APTO. RECUADO — Vendemos na Av. Atlantica — APTO. DE ESQUINA — com 4 qts., 3 salas, 3 banheiros, galeria, varanda envidraçada, terraço em tôda volta, situado no 11.º andar, com Cr$ 526.000,00 de financiamento em 15 anos a 9% detalhes: 37-1922.

AV. ATLANTICA — Vendemos um UM POR ANDAR — de esquina, apto. de luxo, c/ 4 qts., 2 salas, grande varanda tôda em mármore e envidraçada c/ lindo bar todo atapetado, garage e etc., financia-se. Detalhes 37-1922

COPACABANA — Vendemos ótimos apartamentos com 2, 3 e 4 quartos, 1, 2 e 3 salas. Varios a 20 metros e outros na propria Avenida Atlântica. Grandes financiamentos. Detalhes: 37-1922, até 14 horas. (29113) 700

APARTAMENTO PEQUENO — Vende-se à rua Decio Vilares 6 c. 1 peça grande, entrada, kitchnete, banh., varanda grande, mobiliado e pronto para ser habitado de frente, local aprazivel. Bom ren da. Inf tel 47-1258, até 13 horas. (12845) 700

AV. ATLANTICA — Vendo, próximo ao Rian, pronto, de frente, apto. com sala, 2 varandas de frente, 2 quartos e dependencias. Preço 380 mil cruzeiros, sendo 35 mil de sinal, 35 mil na escritura e o restante em 15 anos pela T. Price. Tratar Av. Rio Branco 108, 13.º and. s. 1301.

AVENIDA ATLANTICA - Vendo por 700 mil cruzeiros ótimo apartamento de frente, vazio, duas salas independentes, 3 quartos, garage e dependencias, financiamento de 347.000 cruzeiros pela Tabela Price Tratar à Avenida Rio Branco 108 13.º and. sala 1301

COPACABANA — Vendo próximo à praia, pronto, de frente entrega imediata, apto. com entrada, sala de espera, living, sala de jantar, 4 quartos, grande varanda de frente, banheiro, copa, cozinha, dep. de empregados e garage. Preço 790 mil cruzeiros com parte financiada pela T. Price, Av. Rio Branco, 108 — 13.º and. s/ 1301. (16916) 700

APARTAMENTO RICAMENTE MOBILADO — Vendo em Copacabana, para ocupação imediata, no 10.º pavimento, de frente, de esquina entre os Postos 5 e 6, em suntuoso edificio, próprio para recem-casados ou pequena familia de alto tratamento, c/ varandas, hall, 2 salas conjugadas, 3 quartos, cozinha, quarto de banho completo, quarto e W.C. de empregada e etc., com rico mobiliário de jacarandá, geladeira Frigidaire, rádio vitrola RCA, com mudança automática para 30 discos, esplêndida coleção de discos, espelhos, cristais, bronzes, objetos de arte, finissimas porcelanas etc. Preço, tudo incluido, 800 mil cruzeiros, facilita-se a metade, 400 mil cruzeiros em 10 anos. Corretor F. L. UTINGUASSU, rua da Assembléia, 104, sala 511, fone 32-6442. (27301) 700

APARTAMENTO PARA OCUPAÇAO IMEDIATA — Copacabana. Vendo, próximo à Barata Ribeiro, no posto 3, com apenas 200 mil cruzeiros de entrada e os restantes a 6 mil cruzeiros mensais, ou 700 mil cruzeiros à vista, apartamento terreo, elevado de frente, com 4 quartos, 2 salas conjugadas, otima cozinha, 2 banheiros, quarto e W.C. de empregada, garage, etc., todo pintado à óleo, atapetado com cortinas e lustres, alguns até de cristal. Entrego vazio. Corretor F. L. UTINGUASSU, rua da Assembléia, 104, sala 511, fone 32-6442. (27300) 700

MARAVILHOSO APTO. NOVO — Tôdo andar, BELISSIMA VISTA — Living 32 m2, jardim inv. 30 m2, sala jantar 33 m2, galeria, 4 dormitórios, c/ arms. rouparia, 2 banhs., 2 qts. criados, copa sep., coz., etc. GARAGE e FÔRO REMIDO. Grande financ. "IMOBILIARIA LIMA LEAL", Rua Miguel Lemos. 44, 6º. Tel. 27-1818. (26564) 700

TERRENO COPACABANA — Vendemos: Av. Atlântica, 13 x 24 — Rep. Peru 28 x 12, 14 x 30 — Hilário Gouveia 17 x 35 — Miguel Lemos 35 x 16 — Barata Ribeiro 10 x 27 — Constante Ramos 16 x 35 — Av. Copacabana 13 x 32, 17 x 23 — 30 x 50 Pça. Eugênio Jardim 12 x 30 — Gomes Carneiro 12 x 35 — Leopoldo Miguez 17 x 30 — Toneleros 20 x 30, 10 x 40 — Jmº. Nabuco 15 x 40 — "IMOBILIARIA LIMA LEAL" — Rua Miguel Lemos, 44 6.º Tel. 27-1818. (26570) 700

AV. ATLANTICA — Pôsto 2 — Vendo apartamento c/ 6 quartos, sala de visita, sala de jantar, grande banheiro em côr, 2 quartos empregada, de frente, andar alto, Cr$ 800.000,00 c/ entrada de Cr$ 250.000,00 restante a longo prazo. Tratar Av. Rio Branco 173 — 13.º s/ 1308 — tel 42-2743 sr. MARIO. (12519) 700

TERRENO — Vende-se numa das principais ruas de Copacabana com 45 x 90, c/ magnifico Palacete — Cr$ 7.500.000,00. Av. Rio Branco, 183 — 6.º-S 605. (12834) 700

TERRENO AV. ATLANTICA — Vendemos no posto 4 com 14 metros de frente p/ Av. Atlântica. Base 3.800.000,00 — "IMOBILIARIA LIMA LEAL" — Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º — tel. 27-1818. (26567) 700

AV. ATLANTICA n.º 3114 antigo n.º 774 — Pôsto 4 — Grande apto. terreo — Vendo de frente, entrega imediata, um por andar, ainda não habitado, tendo: grande salão, 3 qts. sendo um duplo, 2 banheiros, dependencias de criados, garage etc. Ver no local, inclusive aos domingos, com o encarregado e tratar com o CARRILHO, Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas 1008-9 — tels. 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Grande apto. em andar alto — Vendo p. entrega imediata, nunca foi habitado, 1 por andar, grande hall de mármore, 3 salões, j. de inverno, 5 amplos quartos, biblioteca, banheiros em marmore, 2 qts. criados etc. Tem ar refrigerado. Visitas c. Carrilho — R. Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas 1008-9 Tels. 43-9672 e 28-6602

COPACABANA — Apto. pequeno — pronto — Vendo no Ed. Suruby à Av. Copacabana, pôsto 6, 1 qt., banh. completo e kitchnete — Entrega imediata — vazio - Preço base: 150.000,00 com financiamento — Inf CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas 1008/9 — Tels. 43-9672 e 28-6602.

AV. ATLANTICA e ruas transversais — Vendo confortáveis aptos 1 e 2 por andar, frente lado da sombra, entrega imediata, varios andares, e com grande financiamento. Inf. Carrilho — R. Uruguaiana, 118, 10.º s. 1008-9 Tels. 43-9672 e 28-6602

AV. ATLANTICA 3114 antigo n. 774 — BELOS APARTAMENTOS — Vendo no Pôsto 5, 1 por andar, entrega imediata, acabamento de primeira, pintura à óleo, hall, 2 salões, jardim de inverno, varanda, amplos dormitórios, 2 banheiros sociais, garage, etc. Tem bom financiamento. Ver no local com o encarregado, mesmo aos domingos e tratar com o vendedor autorizado — Carrilho — Rua Uruguaiana, 118, — 10.º andar — salas 1008-9 — Tels. 43-9672 e 28-6602.

AV. ATLANTICA — Apto Duplex — Vendo de luxo, ocup. 11.º e 12.º pavto. — Um por andar, tendo: hall de mármore, 3 salas, j. de inverno, 4 qts., 2 banhs., 2 qts emp., garage e qt. para chauffeur, etc. Na parte sup. tem um salão, 1 qt. e grande terraço — Entrega imediata — Preço base: 1.400.000,00 com fin. a combinar — Inf. CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas 1008/9 — Tels. 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Belo apto. de frente — Vendo à rua Xavier da Silveira, próximo Av. Atlântica, tendo saleta, 1 sala, j. de inverno c/ mármore, 3 qts., copa, cozinha, dep. criados, garage, etc. O apto. está pintado a óleo, etc. — Tem fin. Entrega imediata — Inf. c/ CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas 1008/9 — Tels. 43-9672 e 28-6602. (11602) 700

APARTAMENTOS — Renda — Copacabana — Em incorporação iniciada, vendo na R. Barata Ribeiro, Pôsto 4, aptos. constando de entrada, kitch., banheiro, sala, quarto de 15m2, varanda. Preços a partir de 165.000,00 c/ pequena entrada, facilidade durante a construção e financiamento de 40% 15 anos. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco 173, 8.º andar, sala 807. (26574) 700

APTO. À Av. Atlantica. Vendo vazio ocupando todo o andar de luxuoso edif. Inf. a partir de 2.ª feira, p/ 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (29104) 700

APARTAMENTO — Vende-se o de n. 616, vazio, da Av. Copacabana 1.032 e com quarto, banheiro e kitchnette. Preço Cr$ ... 150.000,00 com facilidade. Ver com o porteiro. Largo da Carioca 5, sala 101, J. C. FARIA. (26458) 700

APARTAMENTO COM AR CONDICIONADO — Vende-se um com 390m2. de construção, em edificio de luxo de um apartamento por andar, acabamento em mármore; ar condicionado regulável em tôdas as peças; água quente em tôdas as torneiras; espaçosa garagem para dois carros; duas áreas internas privativas; pronto para ser habitado. Rua Paula Freitas, 20 — 1.º andar, próximo da Avenida Atlântica. Preço: Cr$ 1.350.000,00 com Cr$ 750.000,00 financiados em 17 anos. Outras informaçõ s tel. 27-5983. (12836) 700

AV. ATLANTICA — Alugo quarto de frente, mobilado a um ou dois rapazes com referencias — Atlantica, n. 2334 apto. 92.

COPACABANA — Posto 4 — Perto da Av. Copacabana e do Cine Metro — Vendo casas em Avenida de 5 casas, à rua Dias da Rocha 21-A, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, com financiamento de 70 por cento. Tôdas diferentes — Telefone 37-7730. (27103) 700

AV. ATLANTICA — Vendo apto. de frente, 3.º andar, varanda, 4 qts., 2 salas, banh. social, dep. emp., cozinha, um por andar, Cr$ 850 mil cruzs. financia 40%. fone 37-8821 Juracy. (27142) 700

COPACABANA — Posto 4 — A poucos metros da Av. Atlântica, no Edificio Lancaster, à rua Santa Clara n.º 26, vendo apartamento recem-acabado, com habite-se, para pequena familia de trato: apto. n.º 202 no 2.º pavimento, composto de duas salas, 3 quartos, (um duplo), grande armário embutido forrado a cedro, banheiro nobre Twyfords em côr, cozinha, quarto e W. C. empregada, área serviço, etc — Preço Cr$ 630.000,00 com garage — Financiamos pelo I A P C. Cr$ 180.000,00 — Entrada Cr$ .. 250.000,00 — Saldo a combinar — Pode ser visto no local, procurando o porteiro — Tratar com o sr. Jaime — Rua São José 50, 9.º pav — Tel. 52-3738. (27002) 700

COPACABANA — Edificio com obras paralisadas — Vendo em Copacabana, com 12 pavimentos na última lage, 1 sala, 3 quartos, etc. — O Edificio tem lojas. Tenho outros edificios, inclusive zona norte. Negócio direto com o interessado. Inf. com CARRILHO — Rua Uruguaiana 118 — 10.º andar — salas 1008-9 — Telefones 43-9672 e 28-6602. (11604) 700

COPACABANA — Para entrega imediata. Vendo espaçoso apto. em edificio de 1 por andar, sito à rua Domingos Ferreira, constando de hall, living, sala de jantar, varanda, 3 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros sociais, cozinha ampla, deps. de serviço e garagem. Parte do preço financ. a longo prazo. Inf. à rua Almte. Barroso 72, sala 1102. Das 15 às 18 horas. (25096) 700

COPACABANA — Vendemos no Edificio Pitaguari, 4 grupos de salas, alugadas presentemente por Cr$ 7.000,00 e localizadas no 6.º pav. de frente para a Praça Serzedêlo Corrêa. Tratar diretamente com o proprietário à rua Assembléia, n.º 104. salas 613-15 — Fone: 42-8692 (20148) 700

COPACABANA — Vendo à rua Gustavo Sampaio, apartamento térreo, c. dois bons quartos, sala, cozinha, banheiro, vários armários embutidos, área de serviço e dependências de empregada. Tem 230 mil cruzeiros financiados pelo IPASE. Tratar: Pereira da Silva — Av. Rio Branco 109-2.º sala 9 — Tel.: 52-0497 (26361) 700

COPACABANA — Vendem-se à rua Gustavo Sampaio, em edificio de construção adiantada os últimos apartamentos de dois quartos duas salas, banheiro, cozinha e dependências — Preços a partir de 300 mil cruzeiros com 10 por cento de entrada. Tratar com Pereira da Silva, à Avenida Rio Branco 109 2.º andar, sala 9. Telefone 52-0497. (26355) 700

VENDO — à rua Xavier da Silveira apartamento de sala, 2 quartos, em final de construção. Preço 100.000 à vista, 20.000 na entrega das chaves e o resto em prestações de 2.643,00. Tel. — ... 37-6079. (28184) 700

AV. ATLANTICA — Vendo apto. de frente, 2.º andar, 3 q., 2 salas, dep. emp., cozinha, armarios, alugado sem contrato. Cr$ 600 mil cruzs., 180 mil a vista o restante em 15 anos, fone 37-8821 Juracy. (27144) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira 106 — Apartamento 401 — Magnifico apartamento de frente, em majestoso edificio, para entrega imediata e vazio, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, quinta-feira 20 de julho de 1950, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, em ação de desquite (16921) 700

APARTAMENTO
Novo — 7.º andar — Frente — 10 peças de 15 a 30 m2. — 50% ficto. De Luxo.
Vendo
TELEFONE 27-8890
(28277) 700

APARTAMENTO de sala e dois quartos, banheiro e cozinha, com terraço de serviço, vende-se no Edificio Montebelo, em construção, à Rua Assis Brasil n. 194 Copacabana, por Cr$ 200.000,00, à Cr$ 3.750,00 por mês, sem entrada. Trata. à Av. Presidente Vargas, 509 — 16.º andar — tels 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior (21791) 700

APARTAMENTO de hall, duas salas, jardim de inverno quatro quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, com otima área, de serviço com tanques, no Edificio Acretta, em construção, à Av. Atlantica, 980 — frente de Av. Copacabana, por Cr$ 750.000,00 à Cr$ 11.111,20 por mês, sem entrada. Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 na, por Cr$ 500.000,00 e Cr$ 10.000,00 por mês, sem entrada. Trata à Av. Presidente Vargas, 509 — 16.º andar — tels 23-1071 e 13-8694 — Banco Excelsior (21790) 700

APARTAMENTO de hall, sala, jardim de inverno quatro quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, com ótima área de serviço com tanque no Edificio Montesano, em construção, à Rua Assis Brasil, 176 — Copacabana — 16.º andar — tels 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior (21789) 700

APARTAMENTOS — Pequenos — Vendem-se em edificio pronto, ainda não habitados com apenas 4 por andar, servidos por dois elevadores de luxo, à rua Julio de Castilhos n.º 34, pôsto 6, e com grande varanda, boa sala com sancas, ótimo quarto, banheiro e cozinha. Preço a partir de Cr$ 200.000,00 com 50% financiados a longo prazo. Ver e tratar no local: (28238) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ... 2.500.000,00, na Rua Constante Ramos, magnifico terreno medindo 20x33 com 2 prédios antigos, entrego vazio na promessa de compra e venda. Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha 26, 7.º s. 713. (27099) 700

COPACABANA — No Leblon a moradia é mais fácil! Apartamentos c. quarto, sala, banheiro completo, cozinha, área c. tanque, acabamento de primeirissima ordem, preços de 130 a 175 mil cruzeiros, situados à rua Humberto de Campos 842, quase esquina c. Bartolomeu Mitre. Otimos para renda. Facilita-se 50 por cento em 20 meses sem juros. Vendas exclusivas com SEABRA — Av. Pres. Vargas 149, 8.º, s. 2. Tel. 43-5460 de 14 às 18 horas. (27260) 700

COPACABANA — LEME — Não pague luvas — Vendem-se apartamentos de luxo todos de frente em edificio acabado de construir, tendo 3 elevadores para 2 apartamentos por andar, com 3 quartos, 1 ampla sala, varandas envidraçadas, cozinha com armários embutidos, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ ... 500.000,00 sendo 80 por cento financiados em 15 anos pela tabela Price. Garage preço separado. Ver e tratar no local à rua Gustavo Sampaio 120, com o proprietário sr. Alberto, das 9 às 11.30 e das 14 às 17 horas. Telefones: 37-3466, 37-5156 e 52-1798. (27276) 700

VENDE-SE — Copacabana Edificio Emboaba, Av. Copacabana 661, 1 sala, 1 quarto grande banheiro kitchnete; entrada Cr$ .. 57.000,00, financiamento 80.000,00 em 5 anos e os restantes 123.000,00 em 18 anos, tabela Price. Falar com o porteiro Júlio. (18579) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se luxuoso apartamento ocupando todo o quinto andar, dando fundos para Aires Saldanha, com 3 grandes salas, 2 salas intermediárias, 4 quartos, 2 banheiros sendo um em mármore, copa, cozinha, dependencias de empregados com banheiro completo e garagem. Acha-se mobilado com fino gôsto, guarnecido com cortinas de sêda e iluminação fluorescente indireta. Preço de (um milhão e quinhentos mil cruzeiros). Pagamento dividido em 24 meses sem entrada maior inicial. Informações pelo telefone 23-0709. (18597) 700

Vende-se Avenida Copacabana proximidade Cinema Metro apartamento 10.º andar, em Edificio de Tratamento, com três salas, 4 quartos, banheiro, dependências e garage por ...... 750.000,00 cruzeiros, sendo 200 mil financiados. Tratar à Rua Francisco Sá 61. (18604) 700

APARTAMENTO de frente para Avenida Atlântica, de três salões, escritório, grande jardim de inverno, cinco quartos, três banheiros, completos, ar condicionado, dois quartos de empregado, copa, cozinha e dependencias ótimas, por Cr$ 2.300.000,00 à Cr$ 38.111,20 por mês, sem entrada, no Edificio Accetta, em construção à Av. Atlantica, 980. Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 — 16.º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior

APARTAMENTO PARA CASAL — Vendemos de sala e quartos conjugados, kitchinete e banheiro à Rua Figueiredo de Magalhães n. 32, por Cr$ 160.000,00. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor, 32 — 1º and., entre 12 e 18 horas. (27281) 700

APARTAMENTO de sala, quarto, banheiro e cozinha, por Cr$ 150.000,00 a Cr$ 3.000,00 por mês, sem entrada, no Edificio Bronx, em construção, à Rua Julio de Castilhos n. 35 Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 — 16º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 - Banco Excelsior. (21793) 700

COPACABANA — Particular compra apartamento com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., de preferência nas proximidades dos postos 1 a 3 (não serve na praia) de frente, com acomodações amplas, base de 650 contos, mesmo alugado (sem contrato). Informações para 26-5150. (24991) 700

COPACABANA — Vendem-se ou alugam-se à rua Ministro Viveiros de Castro, 41, duas lojas com 200 metros quadrados. Preço Cr$ 550.000,00 e 650.000,00 cada com 80 por cento de financiamento. A tratar com o sr. Alberto no mesmo edificio apart. 1001. Tel. 37-3466. (27275) 700

COPACABANA — Vendem-se à rua Domingos Ferreira em inicio de construção apartamentos com sala, quarto, cozinha, área com tanque e dep. de empregada Preços a partir de Cr$ 240.000,00. Sinal de 10 por cento em novembro 18 por cento. Financiados 80.000,00 e o restante em 30 prestações mensais. — Tratar fone 22-6928, 27-9953, DINORAH. (18698) 700

VENDO APARTAMENTOS — em edificio de 2 frentes, sito a Av. Atlântica e Ayres Saldanha, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 Apartamentos por andar. Garage, etc. Acabamento de luxo — Preço base Cr$ 1.250.000,00, com 50% financiados. S. Stockler e Mostardeiro, telefones: 42-0975 e 52-0366 ramal 10, a Av. Nilo Peçanha nº 155 Edificio Nilomex 4º and. s/ 407. (27291) 700

COPACABANA — 80 por cento financiados — Vende-se apartamento de frente, com: varanda, living, sala de jantar, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Tratar na Seção de Vendas do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A., à Av. Erasmo Braga 255-A. Tel. 42-3833. (28208) 700

COPACABANA — Entrega imediata Vendo grande apartamento, ocupando todo o andar, c. 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, amplas dependências de empregadas, jardim de inverno c. piso de mármore, etc. Base Cr$ 750.000,00. Pode ser visitado à rua Belfort Roxo, 271-6.º — SEABRA — Av. Pres. Vargas 149, 8.º, s. 2. Tel. 43-5460 de 14 às 18 horas. (27258) 700

COPACABANA — Vendo magnificos apartamentos de sala, com varanda envidraçada, quarto, banheiro e cozinha, em inicio de construção. Preços a partir de Cr$ ... 170.000,00 com 40 por cento financiados. Otimo emprêgo de capital. Tratar à rua São José 50, sala 202, ou pelo telefone: 45-2732. (18681) 700

COPACABANA — Vende-se uma casa com duas salas, cinco quartos e demais dependências, em centro de terreno, à Avenida Rainha Elizabeth. Tratar Av. Pres. Vargas, 435, sala 504 (27112) 700

COPACABANA — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Vendo apartamento, situado à Rua Maestro Francisco Braga, 170, com quarto, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e W.C. de empregada e também com kitchenet. Pagamento parte financiada em 5 anos e o restante facilitado até a entrega das chaves. MURILLO ALENCAR. Av. Erasmo Braga, nº 277, s/912. Fone 42-1786. (42005) 700

LOJAS — No melhor ponto do pôsto 4 — Vendemos 4 lojas à Santa Clara n.º 26 as lojas A (esquina com Domingos Ferreira) e B (frente para Santa Clara), aos preços de Cr$ 1.200.000,00 e Cr$ 1.400.000,00 respectivamente com 90 % de financiamento, 15 anos tabela Price, juros 10 %. Facilitamos a entrada — Tratar na [illegible] Santa Clara Ltda. Rua [illegible] 50-5.º pav. Telef. 52-3738. (27001) 700

AV. ATLANTICA — Vendo Cr$ 375.000,00 apartamento [illegible] com sala, 2 quartos, sendo um duplo, ótima varanda envidraçada, área de serviço, dependências de empregado etc. — LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco, 128, sala 1212.

COPACABANA — ótimo apartamento de frente em andar alto-constando de: sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, com box, cozinha, quarto e dependência de empregada. Preço Cr$ 490.000,00 com financiamento de Cr$ 300.000,00 em 15 anos. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (46091) 700

PARA AEROVIÁRIOS — Financiado Cr$ 200.000,00 — Vendemos apto. c/ 2 Q. sala, banheiro c/box, cozinha, Q. emp. W.C. e área de serviço. Em edif. de 3 pav. no terreo, situado à Trav. das Pacadinhas de S. Romão 19. Apto. S-101 (fim da R. Sá Ferreira) — Tratar c/ ANDRADE — 32-6484 das 11 às 12 e das 16 às 18 1/2 horas. (25347) 700

COPACABANA — Vendo Apto. de frente em construção adiantada à Av. Copacabana, c/ sala, varanda, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto p/ empregada e garage. Preço: CR$ 430.000,00 [illegible] Tratar no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/513 — Tel. 22-2430. (26440) 700

COPACABANA — Vendo Apto. em construção à Av. Copacabana, (posto 6) c/ saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto p/ empregada. [illegible] Tratar no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/513 — Tel. 22-2430. (26439) 700

COPACABANA — Vendo Apto. [illegible] (26436) 700

COPACABANA — Vendo Apto. [illegible] (26435) 700

COPACABANA — PREDIO — VENDO — A rua Siqueira Campos [illegible] (26330) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento na Rua Maestro Francisco Braga [illegible] (25333) 700

COPACABANA — Grande Apto. [illegible]

COPACABANA — BELA RESIDENCIA — [illegible]

COPACABANA — OPORTUNIDADE — [illegible] (26407) 700

DUPLEX ACABADO DE CONSTRUIR — [illegible] Av. Atlantica. Tel. 27-4826. 700

COPACABANA — Em construção — [illegible] LUIZ XIMENES-GILBERTO DE MIRANDA [illegible]

COPACABANA — Vendemos no Ed. Mauritania [illegible] LUIZ XIMENES-GILBERTO DE MIRANDA [illegible]

COPACABANA — Vendemos apartamentos Duplex [illegible]

COPACABANA — Vendemos à Rua Duvivier [illegible] LUIZ XIMENES-GILBERTO DE MIRANDA [illegible]

COPACABANA — Vende-se [illegible]

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Pensilvania [illegible] LUIZ XIMENES-GILBERTO DE MIRANDA [illegible] (26602) 700

COPACABANA — Rua Cinco de Julho 56 [illegible] (13880) 700

COPACABANA — Vendemos terrenos à rua Visconde de Castro e Avenida Atlântica [illegible] (23239) 700

COPACABANA — Vendo aparto. [illegible] (27143) 700

EDIFICIO "TUNEL" em COPACABANA — [illegible] CARVALHO ROCHA. (29110) 700

COPACABANA — Vendo Apto. [illegible] PERICLES DUTRA [illegible] (26437) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se dois apartamentos [illegible] (24694) 900

FLAMENGO — Vende-se luxuoso apartamento duplex [illegible] 900

APARTAMENTO — R. Buarque de Macedo [illegible] (28280) 900

FLAMENGO — VENDO — CR$ 900.000,00 [illegible] (27098) 900

FLAMENGO — [illegible] (18572) 900

FLAMENGO — ENTREGA IMEDIATA — [illegible] 900

COMPRO apartamento de luxo [illegible] (28279) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento [illegible] 900

EDIF. B. LAGUNA — [illegible] (26165) 900

FLAMENGO — Luxuoso apto. na Praia [illegible] (25333) 900

FLAMENGO — PRAIA E AV. RUY BARBOSA — [illegible] (11593) 900

FLAMENGO — PRAIA — Situação [illegible] por andar [illegible] GOMES AZEREDO [illegible] (18289) 900

FLAMENGO — [illegible] magnificos [illegible] (26350) 900

APTO. — Vende-se [illegible] R. Almte. Tamandaré [illegible] (12835) 900

APARTAMENTO VAZIO — Flamengo [illegible] (27299) 900

PRAIA FLAMENGO — Vende-se [illegible] (28583) 900

FLAMENGO — [illegible] (18712) 900

FLAMENGO — Apto. pronto [illegible] (26650) 900

FLAMENGO — [illegible] (26398) 900

FLAMENGO — Vendo à Praia do Flamengo 388 luxuoso e amplo apartamento [illegible] 900

FLAMENGO — Rua Conde de Baependi, em edificio a ser iniciada a construção, com a demolição do predio existente já em andamento, apartamentos de: entrada, sala, quarto, varanda, kitchenette e banheiro; e, entrada, sala, dois quartos, duas varandas, cozinha e banheiro; todos de frente. Preços a partir de Cr$ 186.000,00 e Cr$ 265.000,00 respectivamente, sendo Cr$ [illegible] e Cr$ [illegible] de entrada, e o restante financiado, sem juros durante a construção. Informações na Imobiliária Avenida S. A. "I. A. S. A.", rua Senador Dantas n.º 14-3.º pavimento — telefone 22-4296. (26544) 900

FLAMENGO — ótimo apartamento em final de construção situado em andar alto e constando de: Entrada 2 amplas salas, jardim de inverno, 3 bons quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. Preço Cr$ 650.000,00 com parte financiada. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (46092) 900

VENDE-SE desocupado magnifico apartamento de frente, à Praia do Russel, 164, no melhor local da cidade, com vista maravilhosa para o mar, no décimo andar, amplas acomodações para familia de tratamento, dois banheiros, sendo um de côr, grande varanda de frente, todo de esquina, Preço Cr$ 690.000,00, sendo Cr$ 190.000,00 a vista e o restante pagaveis em 15 anos, tabela Price. Mostra Sr. Miguel de 13 às 17 horas. Mais informações telefone 22-1789. (46087) 900

FLAMENGO — [illegible] 900

FLAMENGO — [illegible] 900

FLAMENGO — [illegible] 900

FLAMENGO — Na Av. Rui Barbosa [illegible] 900

FLAMENGO — Vendo à R. Marquês de Abrantes [illegible] 900

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa [illegible] 900

FLAMENGO — Vende-se o apart. 23, à Rua Paissandú 73, esquina Senador Vergueiro, composto de 2 salas, 3 quartos, 4,40 x 3,20; 5,30 x 3,50; 4,10 x 3,20; 4,10 x 3,40; 4,10 x 3,20, tôdas as peças de frente para a rua Paissandú e as demais dependências. O apartamento está ocupado sem contrato e o inquilino facilita. Informações diretamente com o proprietário, Tel. 37-2707. Pode ser visitado só quarta-feira, entre 4 — 5 p. m. (26547) 900

FLAMENGO — Praia — Vende-se o último excelente e confortável apartamento, em andar alto, descortinando linda vista, para pronta entrega, próprio para familia de fino gôsto, c/ dois elevadores sociais, hall, galeria sala de jantar sala de café, salão de visitas, gabinete ligado à varanda envidraçada, 5 quartos com varanda envidraçada, 3 banheiro completos em mármore, copa e cozinha com armários e água quente, sala de engomar, 2 quartos e banheiro para criadas com aquecedor, ótima área de serviço c/ dois tanques. Parte financiada. Para visitas marcar com GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291. (25210) 900

FLAMENGO — Rua Almirante Tamandaré — Oportunidade — Temos os últimos aptos. venda. Preços a partir de 330.000,00 e entrada a partir de Cr$ 75.000,00. Detalhes na Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS). Trav. Ouvidor, 36-4º — 52-3311. (25299) 900

FLAMENGO — Rua Pinheiro Machado — Vende-se terreno de 8,30 x 53,00, c/ casa velha. Preço básico: 1.0000.000,00. Detalhes Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS). Trav. Ouvidor, 36 4º — 52-3311. (25296) 900

Gávea

PARQUE MONTIMAR — Ótima oportunidade para a aquisição de um dos terrenos dêsse parque, local maravilhoso — entrada da Canoa — esplendida vista — proximidades do Viaduto — em prestações mensais, sem juros e mediante pequena entrada. Informações com a Auxiliadora Predial S. A. Travessa do Ouvidor 32 — 1.º andar, entre 12 e 18 horas. (27384) 1001

GAVEA — Vendo Cr$ 3.000.000,00 na rua Marquês de São Vicente, próximo ao parque da cidade, terreno com 120 metros de testada, área de 5.000ms2, plano, totalmente, facilito Cr$ 1.000.000,00 no prazo de 4 anos sem juros. Teófilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º sl. 713. Tel.: 42-0368. (27101) 1001

TERRENOS — Vendem-se Rua Marquez de São Vicente n.º 430, arborizados, bonde à porta, fartura de água. Preço 600 cruzeiros o metro quadrado. Tratar no local ou telefone 42-8262. (27183) 1001

LAGOA — Magnifica residência — Vendemos à Av. Epitácio Pessoa, edificada em centro de terreno todo ajardinado com 19,00ms de frente possuindo: 3 ótimas varandas, 4 quartos, 2 banheiros com armários embutidos, garage, dependências empregada, etc. Preço: Cr$ 1.800.000,00. Plantas e fotografias com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290, S/201. Tel: 43-0905. (40432) 1001

JARDIM BOTANICO 270 — Vende-se uma ótima residência construção moderna, 4 salas, 4 q. banheiros, abrigo para automóveis em centro de terreno, medindo .. 13 x 48 mts. Preço um milhão e duzentos mil cruzeiros. — Negócio direto com o proprietário até o fim do mês. — Facilita-se o pagamento fone 43-0112. (28171) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se por 170 mil cruzeiros apartamento de frente, com dois quartos de 12 metros quadrados, cada, 1 sala, cozinha, banheiro, 55 mil cruzeiros à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.301,70. Tratar à Av. Rio Branco 108, 13º and. sl. 1301. (10918) 1001

JARDIM BOTANICO — Tem-se clientes para compra de apartamentos, casas e terrenos. Largo da Carioca, 5, sala 104, J. C. Faria Fone 42-3407 e 42-4978. (23089) 1001

GÁVEA — Vendo, à Rua João Borges n.º 150, casa acabada de construir, lugar alto, com vista, tendo 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependências. Preço Cr$ ..... 620.000,00. Ver no local e tratar diretamente com Carlos. Av. Rio Branco n.º 109, sala 44. Tel. 52-3527. (26552) 1001

GÁVEA — Vende-se casa c/ 3 qts., 2 salas, banheiro, etc. Preço Cr$ 370.000,00, sendo 50.000,00 de entrada e o restante em 20 anos. Detalhes na Coordenadora Imobiliária, Ltda. (LUCIA BASTOS). Trav. Ouvidor, 36, 4º. — 52-3311. (25295) 1001

GÁVEA — Itanhangá Golf Club — Vendo a melhor propriedade existente em frente ao mesmo, com casa de luxo com todo confôrto, ar condicionado, água quente, ao lado da zona valorizada loteada pela Sul-América, em centro de grande terreno de aprox. cento e cinquenta mil metros quadrados, com grandes cascatas, únicas do Distrito Federal. Preço: Três milhões e oitocentos mil cruzeiros, com alguma facilidade de pagamento; plantas e fotografias com Rudolf Karter & Cia., Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 42-4635 e 22-6545; visitas a combinar. (18564) 1001

GÁVEA — Vendemos terreno, na Entrada da Gávea, próximo ao Gávea Golf. PREÇO: Cr$ 150.000,00. — C. AZAMBUJA - R. CARNEIRO. Av. Rio Branco, 114, 16º. — 42-6548.

LAGOA — RUA ILDEFONSO SIMÕES LOPES — Vende-se apartamento constante de sala, 3 quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências para empregado. Preço: Cr$ 400.000,00, com parte financiada pela Caixa Economica. Tratar Av. Rio Branco 114 — 16.º — 42-6548 — C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO. (26304) 1001

JARDIM BOTANICO — Apartamentos c. saleta, sala de 23 m2, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. de emp. 330 mil cruzeiros, sendo 100 mil de entrada e o restante em 15 anos. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173, 18.º andar, sala 1803. (29185) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo à rua Bogary, junto à Fonte da Saudade, confortavel apartamento em predio de 3 pavimentos, com 1 apartamento, por andar, com entradas independentes, constituído de 2 grandes salas, 3 amplos quartos, cozinha, 2 quartos de empregada e garage. Preço 450 mil cruzeiros, sendo 20% de sinal e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 4.991,80 no prazo de 15 anos. OSWALDO DE CARVALHO [illegible]

JARDIM BOTANICO — [illegible]

JARDIM BOTANICO — APARTAMENTO — DESOCUPADO [illegible]

Glória

GLÓRIA — Vendem-se apartamentos com sala, 3 quartos e demais dependências. Ver à Rua do Russel n.º 35, apto. 901. ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 — 9.º andar — Fones: 22-6670 — 22-9641 e 42-0470 (42023) 1100

GLÓRIA — Vendo, na Rua Benjamin Constant, 6.º pavimento, apartamento com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ ...... 190.000,00. OSWALDO SANTOS PARENTE, MIGUEL COUTO, 51, 1º. (26442) 1100

GLÓRIA — Praia do Russel — Apartamento vazio, para entrega imediata, vende-se, com uma sala, um quarto, banheiro e cozinha. Preço 200 mil cruzeiros, com 50 mil financiados. Tratar com ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 128, s/ 1603. (26493) 1100

VENDE-SE ótimos lotes de terreno à Rua Santo Amaro, por preços convidativos. Tratar com Antonio Vanni, à Avenida Presidente Wilson n. 165, sala 312 das 9 às 11 horas. (18851) 1100

Grajaú

APARTAMENTOS VAZIOS. Vende-se no dia 18 às 16 horas, pelo leiloeiro Ernani, à Rua Barão do Bom Retiro, n. 2472, 2 apartamentos, N.º 1 — com dois quartos, sala, saleta, varanda, jardim de inverno, entrada para automóvel, cozinha, copa, quarto e W. C. para empregada, quintal e entrada de serviço. N.º 2 (1.º andar) — com varanda, sala, saleta, dois quartos, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregada, e terraço. Ver no local das 12 às 16 horas. Sujeito ao Decreto de alinhamento da Prefeitura Municipal. Terreno de 11,70x31,10m.

RUA UBERABA — Em vila de apenas cinco casas, vendem-se alugadas sem contrato, com financiamento de 70%. Dois quartos, sala, varanda e demais dependências. Plantas e mais informações na Administradora Nacional S/A., Edificio Odeon, 1.º andar, sala 108 (Cinelândia). Tel. 52-1236. (28122) 1200

GRAJAÚ: — Vende-se apartamento de frente, 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dependências para empregada, varanda de frente e área de serviço. Recente construção. Edificio de 3 pavimentos. Financiado pela Caixa Econômica. Preço 300 mil cruzeiros: tratar no local, das 14 às 18 horas com o proprietário, Rua Marechal Jofre n.º 128 (Apart. 303). (27233) 1200

GRAJAÚ — Vendem-se 3 apartamentos de um quarto e dependências prontos para habitar, pelo preço global de 320 mil cruzeiros, à vista, podendo ser facilitado no prazo de 1 ano. Poderão render em conjunto 4 mil cruzeiros mensais, conforme outros existentes já alugados. Ver à Rua Visconde Santa Isabel, 485. Tratar com o proprietário, à Traversa Ouvidor, 38 -2.º andar, apartamento 3. Tel. 52-3433. (28158) 1200

GRAJAÚ — Vendo, na Rua Borda do Mato, com farta condução à porta, magnífica residência moderna em ótimo estado de 2 pav., em centro de terreno medindo 12x40, tendo 4 salas, 6 quartos, garage e grande quintal. Financia-se 50% em 15 anos. Tratar com GABRIEL DE ANDRADE, na Soc. Imob. e Incorp. Ltda., à Rua Buenos Aires, 90, 4.º, s/ 411-B. Tel. 43-6144. (20435) 1200

GRAJAÚ — Vendo, à Rua José Vicente, excelente casa com dois pavimentos, 2 salas, 4 quartos, dependências de empregada, garage, grande quintal com várias fruteiras. Euclydes de Mello — Avenida Almirante Barroso, 91, 4.º andar, sala 403. Telefone 32-7610. (26516) 1200

GRAJAÚ — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, dia 25 de Julho de 1950, às 16,30 horas, em frente ao mesmo. Edificio de cimento armado, com 2 apartamentos, à Rua Alfredo Pujol n.º 214, 214-A e 214-B, edificado em terreno de 12,00 de frente por 12,50 de fundos, 38,30 de um lado e 31,40 do outro, pertencente ao Espólio de Bernardino Ferreira Dias. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (29159) 1200

GRAJAÚ — Casa c/ 3 qts., 2 sls., banh., cos., qt. e banh. de emp., e entrada p/ auto. 400 mil cruzeiros, c/ parte financiada. HERMANN DE FARIAS & CIA., LTDA., Av. Rio Branco, 173, 18.º and., s/ 1803. (29188) 1200

GRAJAÚ — ótima residência, à Rua Grajaú, em centro de grande terreno, tendo 4 qts., 2 sls., copa, coz., banh., dep. de emp., garage. 900 mil cruzeiros, financiando-se metade em 10 anos. HERMANN DE FARIAS & CIA., LTDA., Av. Rio Branco, 173, 18.º and., s/ 1803. (29191) 1200

APARTAMENTO GRAJAÚ — Vende-se à rua Grajaú, 230 apartamento novo com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências empregada. Financiamento de 60% pela Tabela "Price". Tratar com o proprietário à rua da Assembléia n.º 43. (12828) 1200

GRAJAÚ — Vendemos à rua Grajaú, casa com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Tratar com ANTÔNIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE. — Av. Erasmo Braga, 277, 9.º andar, salas 908 à 911 — Tels. 22-6670 — 42-0470 e 22-9641. (42037) 1200

GRAJAÚ — Vende-se magnífico e pequeno edifício de cimento armado, com dois apartamentos vazios, edificados em terreno de 11,70 x 34,10, à Rua Barão de Bom Retiro, 2472, em leilão, terça-feira, 18 de Julho de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. (29234) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendem-se duas casas em terreno de 15 metros de frente por 42 metros de fundos, otimamente situado, junto da praia. Zona de oito pavimentos. Informações durante a semana das 9 às 13 horas, 134 rua Gomes Carneiro, casa 1, Copacabana, ou pelo telefone 27-6378. (13625) 1300

IPANEMA — Em edif. de 3 pavimentos com 6 apartamentos, vendem-se apartamento com 3 quartos, ampla sala, banheiro com box e dep. de empregada. Preços a partir de Cr$ [illegible] e 400.000,00 financiados [illegible] fone 22-6028/ (18697) 1300

APARTAMENTO — Vendemos os [illegible] apartamentos do edifício construído à [illegible], 174, de sala [illegible] à razão de [illegible], pagamento [illegible] na Auxiliadora Predial [illegible] Tr. Ouvidor [illegible] 18 horas. (27233) 1300

IPANEMA — Tem-se clientes para compra de apartamentos, terrenos. Largo da Carioca, 5 [illegible] Fones 42-4978 (7306) 1300

IPANEMA — CASA — Ótima residência constando de: Varanda, 3 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dispensa, quarto e dependência de empregados. Está alugada, podendo [illegible] Situada em [illegible] Preço Cr$ [illegible] financiado [illegible] Av. Rio Branco, 311 (Ed Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

IPANEMA — CASA — PARA PRONTA ENTREGA — A rua Prudente de Moraes, ótima residência constando de: Varandas, 3 salas, 6 quartos, sendo um com mais um vestiário, banheiro completo, cozinha, dois quartos e dependências de empregadas, garage. Preço Cr$ 1.300.000,00. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (46089) 1300

APARTAMENTO vazio vende-se [illegible] 50% fin. [illegible] varanda, quarto [illegible] (23260) 1300

IPANEMA — Rua Nascimento Silva [illegible] c/ 2 quartos [illegible] e banheiro [illegible] mil cruzeiros [illegible] em 10 anos. [illegible] FARIAS & CIA [illegible] Rio Branco, 173, 18.º (29180) 1300

IPANEMA — Ao correr do martelo de Julho, vendo o bom terreno da rua Dias Ferreira, esquina de General Artigas, junto ao Clube Germania, medindo 10 x 15, em leilão, dia 19, às 17 horas, no local. Inf. 42-3097 e 22-6606. (26037) 1300

IPANEMA — LEBLON — Compro até 300 mil cruzeiros à vista para entrega imediata apartamento de frente, terreo, em predio até 4 pavimentos, com sala, 3 quartos e demais dependencias. Procurar sr. Bandeira, Telefone 22-7720; horário comercial. (26660) 1300

IPANEMA — Na rua Barão da Torre, vendo linda casa em estilo, 2 pavimentos, c/ hall, salas, copa, cozinha, garage, dep. p/ empregada, 4 quartos, lindo banheiro em côr; pelo preço de 1.200.000,00. Pessoalmente à Av. Rio Branco 173, 8.º andar, sala 807. (26573) 1300

IPANEMA ou LEBLON — Compro terreno na zona de 4 pavimentos, p/ pagamento à vista. Tratar pelo telefone 37-7108. (29168) 1300

IPANEMA — Vendo, próximo à praia, magnífica residência, com um ano de construção, ricamente mobiliada, com 21 armários embutidos. Preço 1.300 mil cruzeiros, sendo 250 mil pela T. PRICE e a parte à vista a combinar. Tratar à Avenida Rio Branco, 108, 13º andar, sala 1.301. (16917) 1300

IPANEMA — Vende-se casa isolada de dois pavimentos e dois apartamentos com uma garage, dispondo cada um de hall, living, 3 quartos, cozinha, banheiro e quarto para empregados, à Rua Nascimento Silva, 451, por Cr$ 800.000,00 — Trata-se Av. Nilo Peçanha, 151 — 1.º, S/113 — de 11 às 13 horas. (29121) 1300

IPANEMA — Vendem-se, p/ Cr$ 180.000,00, a prazo de 10 anos, mediante sinal de 30% aparts. sem contrato, à rua Prudente de Morais, 972. Trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., rua do Rosário, 129, 1.º and. (29138) 1300

RESIDÊNCIAS À VENDA COM ENTREGA IMEDIATA, nas ruas Nascimento Silva, Prudente Morais, Barão Jaguaribe, Campos de Carvalho, Epitácio Pessoa, David Campista, Codajás, etc. COPACABANA IMOB. LIMA LEAL, Rua Miguel Lemos, 44, 6º. Telefone 27-1818. (26571) 1300

VIEIRA SOUTO — Vende-se uma casa com três quartos duas varandas e jardim construção muito boa perfeito estado. Preço Cr$ 1.500.000,00 cruzeiros resposta para Caixa n. 18671. (18671) 1300

CASA EM IPANEMA — Vendo p/ entrega imediata, uma c/4 qts., 2/garage, etc. PREÇO 700.000,00 cruz. INF. a partir de segunda-feira, p/ 27-6160, 27-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (29105) 1300

VENDE-SE pela melhor oferta o magnífico prédio residencial da Avenida Epitácio Pessoa 396, na Lagoa. Informações pelo Tel. 27-1572. (25252) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo, à Rua das Laranjeiras n.º 285, o apartamento n.º 402, com "habite-se", constando de espaçosa sala com varanda, 4 quartos, 2 banheiros, armários embutidos, cozinha, quarto e w.c. de empregada, área de serviço. Preço Cr$ 480.000,00, com Cr$ 150.000,00 financiados. Tratar à Rua São José, 50, sala 202, ou pelo tel. 46-2732. (18080) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ ... 300.000,00, Rua General Glycério, magnífico terreno, medindo 14,50 x 25 m. Zona de 4 pavs. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713.

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ ... 450.000,00, Rua General Glycério, magnífico terreno, medindo 20x30, zona de 4 pavs. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713.

LARANJEIRAS — Prédio de 3 pavs., para residência de pessoa de recurso e gôsto — Terreno 18,40 x 39,50 — Elevador Otis — 5 qts., 4 s., 3 banheiros, varandas, garage para 2 automóveis, lavanderia, dependências de empregadas. Facilita-se o pagamento. Preço 1.700.000,00. Tratar Rua 7 Set., 84, sala 26. Fone 32-9888. (26272) 1400

LARANJEIRAS — No elegante e futuroso recanto Cidade-Jardim Laranjeiras, a 10 minutos do Centro, vendem-se os últimos lotes de terrenos com uma pequena entrada, e o restante em cinco ou oito anos. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, Avenida Rio Branco 257-8.º andar. Telefone 42-8020. (17336) 1400

LARANJEIRAS — Apto. para entrega imediata c/4 qts., 2 sls., 2 banh., copa-coz.-qt. e banh. de emp.-garage. Linda vista. 450 mil cruzeiros, c/parte financiada. — HERMANN DE FARIAS & CIA., LTDA., Av. Rio Branco, 173, 18.º and. s/1803. (29183) 1400

LARANJEIRAS — LOJA — Vendo no bairro Jardim Laranjeiras, uma ampla, vazia e nova, para instalação de comércio fino. Preço Cr$ 350.000,00, com grande financiamento e longo prazo. OSVALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106-108 — 4.º andar — sala 410 — Tel. 42-1788. (25278) 1400

LARANJEIRAS — Confortável residência. (Pronta entrega) — Vendemos à rua Paissandú, edificada em terreno de esquina, possuindo 2 amplas salões, 4 ótimos quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, garage com 3 quartos independentes etc. Preço: Cr$ 1.500.000,00 facilitando-se 50 %. Maiores informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290. Sala 201. Tel.: 43-0905. (46431) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento terreo 2 quartos, sala, etc. no ótimo edifício Paquetá. Preço 300 mil cruzeiros, trata-se com o zelador, rua General Glicerio 320. (24953) 1400

LARANJEIRAS — Cr$ 280.000,00 — Vende-se ótimo terreno residencial c/ 47 metros de frente, e 35 de fundos, donde se descortina linda vista. Facilito pagamento. Tratar c/ JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º — G. 1005 — Fones 22-7726. (29197) 1400

LARANJEIRAS — Vendo na Cidade Jardim Laranjeiras, excelente lote de terreno medindo 420 metros quadrados. JORGE DE MELLO — Avenida Almirante Barroso, 91 — 4.º andar sala 403. — Telefone 22-7610. (26511) 1400

LARANJEIRAS — Vendo terreno de 15 x 30, otimamente localizado por ser em rua estritamente residencial e por preço de excepcional oportunidade, podendo-se ainda facilitar o pagamento. Tratar em nosso escritório. J. GONÇALVES DA COSTA. Rua Rodrigo Silva, 10 — 6.º s/ 606. Tel. 32-6351. (29123) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se um belo apartamento novo e pronto para habitar, situado em rua transversal à General Glicerio, tendo sala, 3 quartos, varandas, banheiro com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada, boa area com tanque. Preço 320.000,00 com 30% de entrada e o restante facilitado e financiado em 20 anos. Tratar com Cabral à Rua do Carmo, 71 sala 306. (25149) 1400

LARANJEIRAS — Vendo predio moderno de 2 pavimentos c/ 2 salas, 4 quartos, garage, copa, cozinha, etc. Preço Cr$ 750.000,00. Tratar c/ OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1.º. (26446) 1400

LARANJEIRAS — Vendo na Rua das Laranjeiras e para pronta entrega, residencia confortavel, construída em centro de grande terreno, constando de 2 pavimentos c/ 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos, grande varanda, garage, etc. Preço Cr$ 1.200.000,00, financiando-se grande parte, e podendo aceitar apartamento bem situado como parte do pagamento. Tratar c/ OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO .51 — 1.º. (26444) 1400

LARANJEIRAS — Vendo casa moderna construída em centro de terreno plano de 12,50 x 38, constando de 2 pavimentos c/ 2 varandas, 3 salas, 5 quartos, escritório e garage. Preço Cr$ 1.300.000,00 c/ ... 250.000,00 financiados, aceitando-se como parte do pagamento à vista, apartamento de 3 quartos e sala. Tratar c/ OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1.º (26445) 1400

LARANJEIRAS — Vendo na rua Almte. Salgado ótimo terreno com 360m2, pronto para construir residencia ou Edificio de aptos., por Cr$ 230.000,00 com financiamento de 70%. Tratar com GABRIEL DE ANDRADE na Soc. Imob. e Incorp. Ltda. à rua Buenos Aires, 90 — 4.º — s/ 411-B. Tel .43-6114. (26433) 1400

LARANJEIRAS — Largo do Machado — Gago Coutinho — Rua Marquêsa dos Santos ou Rua Ipiranga e transversais compro casa velha com terreno com min. 2.000 m. q. pagto. à vista. Rudolf Karter & Cia. Ltda. Tels. 42-4035 e 22-6545. (18360) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos terrenos em Laranjeiras, Botafogo, para construção edificios 4 pavimentos podendo uma parte do pagamento ser feita em apartamento. Ecil — Engenharia e Construções Civis Lts. Largo da Carioca 5 sala 602 fone: 22-5884. (25240) 1400

RUA LARANJEIRAS, 210 — Vende-se, para pronta entrega, um ótimo apartamento, indevassável, em andar alto, de frente, c/ saleta, 1 sala, 4 quartos, sendo tôdas as peças de frente, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro para criada, c/ grande financiamento. Visitas a qualquer hora. Tratar com Gomes Azevedo. Tel. 38-0291. (17350) 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótimo edificio, moderno, com 8 amplos apartamentos de sala, 3 quartos, etc. Alugados sem contrato. Cr$ ...... 2.100.000,00 F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco, 137 — sala 511. (26154) 1400

LARANJEIRAS — Tem-se clientes para compra de apartamentos, casas e terrenos. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA — Fones 42-4978 e 42-3407. (10506) 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento de frente, andar alto, para entrega em 90 dias, com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências. Preço, Cr$ 380.000,00, com Cr$ 280.000,00 financiados a longo prazo. RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. (16326) 1400

VENDEM-SE os últimos apartamentos para entrega em dezembro no bairro Jardim Laranjeiras à Rua Professor Estelita Lins 159 em prédio de 4 pavimentos. Preços a partir de Cr$ 300.000,00 com sala, 3 quartos, banheiro com box e dependências de empregada. Tratar diretamente com os proprietários — 45-2867 Dr. Mauricio e 52-2256 Dr. Abby. (29141) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo apartamento na rua General Glicerio. Tratar no mesmo, com o proprietário. Tel.: 45-3873. (26305) 1400

LARANJEIRAS — Terrenos com água, luz, gás e esgôto, próximos ao Tunel Catumbi-Laranjeiras. 20% de entrada e o restante a prazo Tabela Price. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Avenida Almte. Barroso 90-11.º — S/1.106 — Tels. 42-5231 e 42-5412. (18607) 1400

LARANJEIRAS — APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA — Situado no Parque Eduardo Guinle, magnifico apartamento de frente, duplex, com 400,00 m2 de área, e constando de: Um amplo salão com 74,00 m2, 4 quartos, 2 banheiros, sendo um completo e em côr, amplos armários embutidos, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, ampla garage. Preço Cr$ 1.160.000,00 com grande financiamento. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (46093) 1400

CASA — Centro de terreno 11x33 moderna vazia com 3 qts. de armários embutidos — Pereira da Silva 242 — Base Cr$ 600.000,00. Tôda qualquer facilidade diretamente com o proprietário — Fone 46-2221. (29154) 1.400

Leblon

LEBLON — Vendo um conjunto de vinte lotes residenciais. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (28199) 1500

LEBLON — OPORTUNIDADE! — Vendo magníficos apartamentos, ótimos para renda, c/ amplo quarto, sala, banheiro completo, área c/ tanque e cozinha, acabamento de 1.ª ordem. Preços de 130 a 175 mil cruzeiros, c/ 50% em 20 meses sem juros. Prédio novo. Podem ser visitados à Rua Humberto de Campos, 842, quase esquina c/ Bartolomeu Mitre. Vendas exclusivas c/ SEABRA. — Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, s/ 2. Tel. 43-5469, de 14 às 18 horas. (27302) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 650.000,00, próximo à praia, terreno plano medindo 20x30. Zona residencial. — Teófilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713.

LEBLON — Vendo, Cr$ 900.000,00, junto à praia, lado da sombra, linda e moderna residência, finíssimo acabamento, 2 pavtos., com 4 quartos, sala de jantar, living-room de mármore, banheiro luxuoso em côr, copa cozinha, dependências de criados, garage, etc. Edificado em centro de terreno. Teófilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713.

LEBLON — Vendo, Cr$ 580.000,00, na Rua Dias Ferreira, entre os prédios 559 e 581, medindo 12,70 x 30,10, pronto para construir. Teófilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (27102) 1500

LEBLON — Oportunidade! Apartamentos c/ amplo quarto, sala, banheiro completo, área c/ tanque e cozinha, acabamento de 1.ª ordem. Preços de 130 a 175 mil cruzeiros. Situados à Rua Humberto de Campos, 842, quase esquina c/ Bartolomeu Mitre. Ótimos para renda! Facilita-se 50% em 20 meses sem juros! Vendas exclusivas c/ SEABRA. Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, s/ 2. Tel. 43-5469, de 14 às 18 horas. (27259) 1500

LEBLON — Vendemos terreno otimamente situado à Rua Codajás, medindo 15 x 30. ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, 9º — 22-6670 — 22-9641 e 42-0470 (42022) 1500

LEBLON — Tem-se clientes para compra de apartamentos, casas e terrenos. Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. FARIA. Fones: 42-4978 e 42-3407. (10507) 1500

APTOS. na Praia do Leblon, já em constr. em "Luxuosos edifs." de 4 pavtos., de esmerado acabamt.º c/ 3 qts., 1 ou 2 salas, 1 ou 2 banhs., qt. e W. C. emp. e garage. Preços de 450 a 650.000 cruzs. c/ 40% fin. Inf. e vendas exclusivamente c/ PAULO PESTANA DE AGUIAR. Tel. 42-6297, ou c/ CARVALHO ROCHA. Tels. 27-6160 e 27-7108. (29103) 1500

EDIFÍCIO — Vendemos para renda, em ótima rua na Gávea prox. ao Jockey, novo, terminado em 1949 tendo 6 excelentes aptos. todos alugados, rendendo 180.000 cruz. p/ano. Despesas anuais comprovadas 30.000 cruz. Preço 1.500.000 cruz. Tratar c/ALMEIDA PINTO Av. Rio Branco 128 S/1216. (12882) 1500

LEBLON — Rua José Linhares — Alugamos casa de 2 pavimentos, para entrega imediata, tôda mobiliada, constando de: terreo, varanda, sala de estar, hall, sala de refeições, copa, cozinha, dependências de empregada e grande quintal: pavimentos superior: varanda, três quartos, passagem, banheiro completo e varanda. Informações na Imobiliária Avenida S. A. "I. A. S. A." — rua Senador Dantas n.º 14-3.º pavimento — Telefone 22-4296. (26549) 1500

LEBLON — APARTAMENTO — Com Cr$ 80.000,00 de entrada e o restante financiado em 15 anos, em prestações mensais de Cr$ 3.653,70, vendo magnífico apartamento à rua Campos de Carvalho, constando de 1 sala, 3 quartos, quarto de empregado, banheiro completo, copa-cozinha, e amplo sotão habitavel, com banheiro completo. Alugado sem contrato. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º andar. (28523) 1500

LEBLON — Na Rua Sambahiba, vendo 3 lotes de terrenos, sendo um de esquina, com frentes a partir de 12 mts. Preços de 230 a 280 mil cruzeiros. Aceito ofertas. Tratar Escrit. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco 173-8.º andar, Sala 807. (26575) 1500

LEBLON — Vendo terreno de esquina, zona residencial. 500 m2, preço 600.000 cruzeiros. Materno de Carvalho: 128. Av. Rio Branco, s/ 1514. Tel. 42-7968. (26353) 1500

LEBLON — Compro urgente edificio com 6 a 12 aptos., pagamento à vista. Também interessa Ipanema. Diretamente do proprietário. Ofertas para 43-9237 ou 26-3479 (28228) 1500

APTO. no LEBLON p/ entrega em 45 dias, 2.º and. de frente, c/ vraanda, 2 bons qts., sala amplo qt. c/ W. C. emp. Preço 315.000 cruzs. sendo 115.000 à vista, e rest. fin. Inf. a partir de 2.ª feira, p/ 27-6160, 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTOS. no LEBLON — vazios, novos, próximos à praia, magnifs. p. renda, c/ amplo qt. c/ arms. embuts., banh. e kitch. Preço: ... 165.000 cruzs. à vista. Vendo [illegible] novo, pintado à óleo, c/ quarto (18m2) separado de sala (15m2) estucada, banh. em côr, cozinha c/ arms. embuts. Preço: 200.000 cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no LEBLON. No 2.º and. vazio, de frente, c/ 3 qts., sala, etc. Preço 450.000 cruzs. c/ 50% fin. Inf. 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

CASA NO LEBLON, p/ entrega imediata, de 2 pavtos., c/ 4 qts., 2 salas, 2 banhs., jardim, quintal. Garage Preço: 800.000 cruzs. c/ 50% fin. Inf .a partir de 2.ª feira, p/ 27-6160, 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (29111) 1500

LEBLON — Para entrega imediata, vendemos amplo apto. terreo, de frente, com sala, 3 quartos, armarios embutidos, etc. Preço: Cr$ 350.000,00, com 60% financiados. — Imobiliaria Sul Americana Ltda. Rua Assembléia, 104 sala 613/15. — Fone 42-8692. (28414) 1500

LEBLON — Vende-se mobilada ou não, à Avenida Visconde de Albuquerque — com 4 quartos, garage e etc., em centro de terreno — Preço Cr$ 1.600.000,00 mobilada — Facilita-se — Tratar com o sr. Quintino — R. Francisco Sá 61 — Copacabana. Pôsto 6. (12657) 1500

APARTAMENTOS amplos de frente, no Leblon, vendem-se os dois últimos, sendo um no 3.º e outro no 1.º pavimento, com garage, 3 quartos e demais dependencias. Entradas de 90 e 80 mil e restante em 10 meses. Informações 52-1227, horário comercial. (26088) 1500

RAINHA GUILHERMINA — Em final de construção, DE FUNDOS, mas com visão lateral para a rua, prédio de estilo moderno, tendo grande sala, varanda, 3 qs., coz., banh. completo, entrada de serviço independente, sem elevador, garage. Preço Cr$ 375.000,00, Tem financiamento. Visitas combinar 25-4860. (26599) 1500

Leme

LEME - (Entrega imediata) - Vendemos magnifico apartamento em andar alto, com saleta, grande sala, 3 quartos, com armarios embutidos, cozinha, banheiro, quarto e dependências de empregada e serviço. Tem 3 varandas envidraçadas Area total: 120 ms2. Preço .... 395.000,00, com Cr$ 245.000,00 financiados. Inf. no escritorio de ORLANDO MESQUITA, e NUNES MACHADO. Av. Rio Branco, 108, 13.º andar, sala 1313, Telefone 42-3713 (29115) 1600

EDIFICIO MARACATI — Neste belo edificio, vendo — maravilhoso apartamento, de frente, com saleta 6 m2., salão de 30 m2. — copa de 12 m2. parte de serviço ótima, 3 quartos, de 20,19 e 16 m2. cada — 12 armários embutidos — Financiamento de 50% — Novo. — Detalhes pelo tel : 27-6590. (28278) 1600

LEME — Apto., 3 qts., ampla sala, banh. completo, depends. empr., garage, melhoramentos. Acabado de construir, à Rua Gustavo Sampaio, de frente, 5.º andar. "ERIC" — Av. Churchill, 94, s/ 505. Tel. 52-1868, à tarde. Com financiamento. (28209) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vende-se magnifica residência, em centro de grande terreno arborizado (11x90), co mestrada p/ automóvel, 3 q., 2 s., etc., no pavto superior; 7 cômodos no porão habitável; 1 chaletzinho e banheiro no quintal; grandes depósitos d'água e bomba elétrica. Fica no salubérrimo bairro da Bôca do Mato. Condução Lins Vasconcelos, saltar na esquina da R. Carolina Santos. — Rua Joaquim Méier n.º 823. Preço Cr$ 550.000,00, podendo-se financiar pela Tabela Price até 50%. (18571) 1700

LINS VASCONCELOS — Vendo o predio n. 204 da Rua Isolina. Consta de 3 quartos, sala, em terreno de 10 x 30. Preço Cr$ .... 180.000,00. Tratar c/ OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1.º. (26447) 1700

LINS DE VASCONCELOS — A Rua Vilela Tavares, com entrada de 45.000 cruzeiros, vendo a ..... 165.000 duas modernas casas de cimento, com 2 quartos e grande sala, banheiro completo, cozinha, banheiro de empregada e pequeno quintal. Financiamento em 15 anos. Tratar com Armando, à Rua do Carmo 6, sala 611. (26634) 1700

LINS DE VASCONCELOS — Vendo, à Rua Vilela Tavares, moderna casa vazia, com 2 grandes quartos e espaçosa sala, banheiro completo, cozinha, banheiro de empregado e quintal. Preço 225.000 cruzeiros, sendo a entrada 100.000 e o restante em 15 anos. Tratar com Armando, à Rua do Carmo, 6, sala 611. (26619) 1700

LINS VASCONCELOS — Vendemos 2 boas casas, de 1 sala, 3 quartos, jardim, garage e demais dependências completas, sendo uma em terreno de 15x40. Preços à partir de 330.000,00, sendo 80.000,00 de entrada. Detalhes na Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS) — Trav. Ouvidor, 36-4.º. 52-3311. (25298) 1700

LINS DE VASCONCELOS — Casas de vila, à Rua Cabuçú, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área com tanque. Cr$ 140.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante em 10 anos. HERMANN DE FARIAS & CIA., LTDA., Av. Rio Branco, 173 18.º and., s/ 1803. (29186) 1700

LINS DE VASCONCELLOS — Residência — Desocupada para entrega à rua Aquidabam, n.º 1.473, ótima casa, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e instalações para empregados, construidos em terreno de 12,50x30. Ver hoje até às 14 horas. Preço Cr$ 200.000,00. Facilito o pagamento. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51-1.º andar. (26543) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Pronta entrega — Vende-se o apart. 103 da rua Paulo Fernandes, 18 com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. (está vazio) 250 mil cruzeiros financia-se 50%. Lazary Guedes & Cia. Lida. à Av. Rio Branco 114, 8.º pavimento. (28329) 1900

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se com ótima localização, em zona industrial, 4 prédios velhos em terreno de 22m x 37m.80. Tratar na Secção de Vendas do Banco Imobiliário e Comercial S. A., à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel. 52-3833. (8387) 1900

PRAÇA DA BANDEIRA — Zona industrial — Vende-se na rua Pedro Alves, n.º 210, pronto para receber construção, um magnifico terreno com duas frentes 52x23ms, de esquina com a Praça Francisco Eugenio, próprio para qualquer indústria, depósito ou galpão. Informações e mais detalhes c/Gomes Azeredo. Tel. 38-0291. (18287) 1900

VENDO à Rua Senador Furtado casas residenciais com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, tôdas frente de rua. Facilito o pagamento. Tratar pelo Tels. 42-1073 ou 42-4574 — MILTON. (25370) 1900

Rio Comprido

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos à Rua Aristides Lobo n. 2?8, em edifício de 3 andares, apartamento alugado sem contrato em vigor, de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, mediante a pequena entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante em 144 prestações de Cr$ 1.793,60. Tratar na Auxiliadora Predial S.A. Tr. Ouvidor, 32 — 1.º and., entre 12 e 18 horas. (27282) 2001

RIO COMPRIDO — Terreno. Vendo à Rua Candido de Oliveira, pertinha do Largo. Local de lindíssimos panoramas, com quatro frentes, e de 760 m2, base 400 mil, aceito oferta, e tenho, outros 2 lotes de 12 x 30 vendo juntos ou separados preço convidativo com Jorge 38-9813. (28097) 2001

RIO COMPRIDO compro uma casa pagamento à vista preferivel. Rua Santa Alexandrina, favor telefonar 38-9813 das 10 às 21 horas. (28096) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo ótimas casas de avenida, compostas de 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 150.000,00, com 50% financiados pela T. P. Tratar com F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco, 137, sala 511. (26151) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo, na Rua Costa Ferraz, sólida residência de um pavimento, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 260.000,00, com 50% financiados. F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco, 137, sala 511. (26157) 2001

RIO COMPRIDO — Vendem-se, para entrega imediata, os últimos apartamentos, à Rua Tenente Vieira Sampaio n.º 33 — transversal à Aristides Lobo e próximo de Haddock Lobo — a saber: N.º 103, com varanda, sala, 3 quartos e dependências, por 300 mil cruzeiros; n.º 201 e 302, com varanda, sala, 2 quartos e dependências, por 235 e 275 mil cruzeiros respectivamente; n.º 104, com varanda, 2 grandes salas, 2 ótimos quartos e dependências, por 315 mil cruzeiros. Edifício de três pavimentos. Dois por andar. Grande financiamento pelo Lar Brasileiro. Ver no local e tratar com J. C. FARIA, Largo da Carioca, 5, sala 104. (26171) 2001

TERRENO NO Rio Comprido, junto à rua Rua Santa Alexandrina, com frente para Cândido de Oliveira. Vendem-se os últimos lotes deste magnífico local. Informações 52-1227, horário comercial. (26669) 2001

RIO COMPRIDO — APARTAMENTOS COM 80% FINANCIADO — Constando de: 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregada. Preço [illegible] 220.000,00. Um apartamento [illegible] 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchinette. Preço Cr$ 110.000,00. Estão alugados porém sem contrato. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (40090) [illegible]

RIO COMPRIDO — Cr$ [illegible] — Vendemos, à Rua Citiso [illegible] mero 109, magnificos apartamentos prontos para habitar e com acabamento de luxo, em prédio de 3 pavimentos, com saleta, grande [illegible] envidraçado, sala de almoço, 3 [illegible] mos quartos, banheiro completo em côr e de louça inglesa, copa-cozinha, quarto, dependências de empregada e garage. Financiamento de 70%. Podem ser vistos no local. IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE, LIMITADA. Rua Sta. Luzia, 799 [illegible] pav. Tel. 52-0140. (29172) [illegible]

RIO COMPRIDO — Vende-se, à Av. Paulo de Frontin, apartamento de sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e w.c. de empregada, por a partir de Cr$ 155.000,00, com Cr$ 55.000,00 de sinal e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 1.091,50. OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106-108, 4.º, s/ 410. Tel. 42-1788. (25275) 2001

RIO COMPRIDO — Rua da Estrela — Vende-se terreno de 12x60. Ótima oportunidade para incorporação. Preço base: 600.000,00. Detalhes na Coordenadora Imobiliária, Ltda. (LUCIA BASTOS), Trav. Ouvidor, 36, 4.º — 52-3311. (25289) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendemos à rua Barão de Petropolis, terreno de 12 x 30, servindo para construção de 6 pavimentos. Preço Cr$ .. 270.000,00, recebendo-se parte em apartamento. Imobiliária Sul Americana Ltda. Rua Assembléia, 104, salas 613|15. Fone.: 42-8692. (28160) 2100

SANTA TERESA — Apto. vazio c/ varanda-ampla sala — 3 qts. — banh. — coz. — dep. de emp. 350 mil cruzeiros c/ financiamento de 120 mil cruzeiros. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173 — 18.º and. s/ 1803. (29190) 2100

SANTA TERESA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos Cartório do 2.º ofício, venderá em leilão, quarta-feira [illegible] de julho de 1950, às 17,00 horas, em frente ao mesmo, o prédio residencial, edificado em terreno de [illegible] x 11,50, sito à Rua Almirante Alexandrino 70, pertencente a [illegible] lio de Manoel Dias Fontaina [illegible] Inf. telefone 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. [illegible]

STA. TERESA — Terreno c/ casas velhas — Negócio de ocasião — Temos 3 para venda, juntas ou separadas. Detalhes na Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS) Trav. Ouvidor, 36 — 4.º — [illegible]

SANTA TERESA — Vendo aparto. fundos c/45 mil cruzeiros entrada c/1 sala, 2 qts. banheiro completo, coz., área c/tanque e dep. empreg., 70% financ. 15 anos, 42-5664. [illegible]

SANTA TERESA — Vendemos [illegible] mo apart.º c/1 sala, 3 qts. banheiro completo, coz., qts., e W. C. [illegible] preg. boas varandas lindas vista. Preço base 380 mil cruz. c/ financiamento 20 anos. Tel. 42-5664. (25270) [illegible]

APARTAMENTOS amplos em Santa Teresa, no Curvelo, junto aos bondes. Pronta entrega, facilitando-se o pagamento. Magnifico local, vista soberba. Informações 52-1227, horário comercial. (26666) 2100

São Cristovão

S. CRISTOVÃO — Vendo Cr$ .... 470.000,00, na R. de São Cristovão, próximo à Praça da Bandeira, zona industrial, predio antigo de 2 pavtos., entrego vazio, entrada Cr$ 70.000,00; o restante em 15 anos, tabela Price, juros 10% ao ano. — Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713.

S. CRISTOVÃO — Vendo loja à rua Senador de Alencar, 144, desocupada, pronta entrega. Sinal de 60.000,00 e o restante financiado a longo prazo. Inf. c/ Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1501, tel. 42-3574. (23993) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo boa casa, duas salas, quatro quartos e demais dependencias. Local residencial próximo de todas as conduções. Preço de ocasião e facilidade da pagamento. Tratar à Av. Alm. Barroso 72, sala 1102, de 15 às 18 horas. (23821) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Tem-se clientes para compra de uma área de 20.000 metros quadrados. Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. FARIA Fones 42-4978 e 42-3407. (10502) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo na Zona Industrial, predio de construção solida, sito à rua Piratini [illegible] 696, com terreno de 13 x 64,57. Maiores detalhes com MURILLO ALENCAR. Av. Erasmo Braga 277 — s/ 912. Telefone 42-1786. (39203) [illegible]

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se para entrega imediata, S. Cristovão, à rua Mourão do Valle, n. 15, apartamento de frente c/ sala, 2 varandas, 2 dormitórios, banheiro completo, cozinha, etc. Preço 160 mil cruzeiros com [illegible] de pagamento. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio 37 — 1.º — Tel. [illegible] [illegible]

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa de construção antiga, com 2 salas, três quartos, cozinha e banheiro com gás, quintal com tanque e W. C. Próximo ao [illegible] principal da Quinta. Preço Cr$ 180.000,00. Tratar à Avenida Almirante Barroso n. 72, sala 1102, de 15 às 18 horas. (10220) [illegible]

S. CRISTOVÃO: — Vendem-se para entrega imediata, com facilidade de pagamento apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, etc., em edificio de 3 pavimentos, acabado de construir, à rua Mourão do Valle 15 esquina de Conde de Leopoldina. Preço 150 mil cruzeiros. Chaves c/o porteiro. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio 37 — 1.º (26560) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendemos ótima residência para pronta entrega, em terreno de 12 x 30, tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha completos, grande quintal e garage. Fica em ótimo ponto residencial. Preço Cr$ 400.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com GABRIEL DE ANDRADE na Soc. Imob. e Incorp. Ltda. à rua Buenos Aires, 90 — 4.º — s/411-B. Tel. 43-6144. (26433) 2200

GALPÕES — Com 30 a 60% financiamento, zona industrial, junto à Av. Brasil e outros locais. Preços variados. Plantas e informações. Rua México, 45, 13.º andar — 52-1227 e 52-1426. (26365) 2200

S. Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua Barão de Mesquita 147 casa [illegible] Bom predio residencial, para entrega imediata, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, terça-feira 18 de julho de 1950, às 3 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo. (16932) [illegible]

S. FRANCISCO XAVIER — Vende-se à rua Dr. Garnier os predios números 709, 715, 731 e 739 com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal — Preço 200 mil cruzeiros com financiamento de 80% em 15 anos. Vende-se também separadamente os predios da avenida n. 725, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal — Preços 130 e 150 mil cruzeiros — entrada de 26 e 30 mil cruzeiros e o restante em prestações mensais durante 15 anos. Tratar à rua S. José [illegible] — Fones 42-9343 e 32-5987 com o sr. Chaves. (28120) [illegible]

Saúde

SAÚDE — Vendo os prédios nos. 138 e 140 da Rua Jogo da Bola. Preço de cada: Cr$ 150.000,00, c/ 50% financiados. Ver no 138 e tratar c/ OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1.º 26468) 2400

Tijuca

Vende-se os apartamentos 201 e 301 da rua Campos Salles n.º 84, com 3 quartos, sala, varanda e demais dependências. Preço Cr$ 310.000,00 financiando-se 50%. Só podem ser visto com nossa autorização por escritório. Tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. Rua do Catete n.º 248. (28221) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua São Miguel perto da rua São Rafael, casa em terreno de 13 x 40 metros de dois pavimentos em centro de terreno, seis quartos, três salas e mais dependências, inclusive para empregado. Lazary Guedes & Cia. Ltda., Avenida Rio Branco 114 — 5.º andar — sala 84. (28230) 2500

RUA ANTONIO BASILIO, 70-B — Vendo apartamento térreo, de frente, com 3 quartos, sala, banheiro privativo, sala, 3 quartos e demais dependências por: Cr$ 260.000,00 e 70% financiado. Tratar: Av. Nilo Peçanha, 151 — sala 805. (42026) 2500

TIJUCA — Vende-se as últimas casas de ótima avenida, moderna, na rua Maxwell, de cimento armado e composto de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e área com tanque. Preço Cr$ 160.000,00 com financiamento a combinar. F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco 137 — 5.º andar sala 511. (26155) 2500

APARTAMENTOS — Vendem-se os dois últimos térreos, de frente, em edifício de construção moderna, já bastante adiantada, na Praça Saens Pena, com jardim de inverno, grande sala, sala de almoço, 3 ótimos quartos, banheiro, cozinha e dependências. Boa área privativa. Garage. Preço Cr$ ...... 400.000,00 com bom financiamento. Tratar no Largo da Carioca, 5 — sala 104 — J. C. FARIA. (26412) 2500

TIJUCA — MARACANÃ — Vendo ótimos apartamentos de frente, c/ 2 salas, 3 quartos e dependências com e sem garage, copa, cozinha, etc. Preços Cr$ ...... [illegible] com 60% financiados a longo prazo. RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias 67, 2.º (15329) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Caruso, ótimo apartamento de frente c/ sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa e área com tanque. Preço Cr$ 260.000,00 c/ 50% financiados a longo prazo. RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias 67, 2.º (16327) 2500

AVENIDA TIJUCA — Quilômetro [illegible] — Vende-se terreno de esquina com 300m2. MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar. (29211) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Jaray, ótimo e amplo apto. de frente, em final de construção, para ser entregue em junho, com 1 sala, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregados. [illegible] Detalhes com OLAVO MULLER, Senador Dantas 76, 5.º sala 505. Telefone 42-4687. (46124) 2500

TIJUCA — À rua Itacuruçá vendo ótimo prédio, pequeno jardim à frente, 4 quartos, sala, banheiro e quintal. Entrada 50.000 cruzeiros e financiamento de 15 anos sistema Price. Tratar com Armando à rua do Carmo 6, sala 611. (26623) 2500

TIJUCA — Vendem-se em rua nova e de belas construções, junto à Rad. Lobo, em edifício moderno de 3 pavimentos apartamentos de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependência de empregada, área com tanque etc. Alguns podem ser ocupados imediatamente. Detalhes com Alcides G. da Silva, rua do Carmo 6, sala 604 Tel. 22-5480. (25281) 2500

TIJUCA — Vende-se terreno de 15 x 38, em rua próxima ao Largo da Segunda-Feira. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar com Alcides G. da Silva rua do Carmo 6 sala 604. Tel. 22-5480. (25285) 2500

TIJUCA — Vende-se próximo à Praça do Alto da Boa Vista, excelente terreno [illegible] pronto para receber construção [illegible] em lugar saudável, descortinando linda vista sôbre o mar, c/ água, energia elétrica, bonde e ônibus. [illegible] Tratar com Gomes Azeredo — Tel. 38-0281. (25208) 2500

TIJUCA — Residência em centro de terreno [illegible] HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173 — 18.º and. s/1803. (29192) 2500

TIJUCA — Vendemos [illegible] de 2 pavimentos, medindo 12 x 36 [illegible] (26803) 2500

TIJUCA — (Usina) — Vende-se terreno [illegible] Tratar à Rua Evaristo da Veiga n. 16 — 17.º andar. (29209) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Henrique Fleiuss [illegible] terreno com 18x30 [illegible] Preço Cr$ 160.000,00. Tratar Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar. (29208) 2500

TERRENO DE 6.000 m2 MUDA TIJUCA — Vendo belíssimo [illegible] calçamento, [illegible] próximo [illegible] chácara. Club Embaixada [illegible] piscina e quadra de Tênis. Jardim e pomar. Tel. 37-3278. (28665) 2500

TIJUCA — Vende-se apartamento de frente para entrega imediata com sala, 3 quartos e dependências. [illegible] 2.º sala 203 [illegible] 42-2876. (25202) 2500

TIJUCA — Atenção — Reserve, imediatamente, o seu apartamento, dos últimos que restam, dando 30% de entrada e o restante em 18 anos, situado ótimo ponto Tijuca, com [illegible] quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada, varanda, entrada serviço [illegible] Tratar, urgente, na "PROFIN LTDA.", Av. Pres. Vargas, 435, 10.º andar, sala 1.052. Tel. 23-5200. [illegible] 2500

TIJUCA — Próximo à Praça Saens Pena — Vende-se ótimo prédio, à Rua Antônio Salema n. 22, casa [illegible] de cimento armado, com 2 pavimentos, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, etc., preço 190 mil cruzeiros, com 50% financiados. Tratar na Rua São Bento 13 — 3.º andar, com o Sr. CHAVES. Ver casa n.º 8, com o sr. PEREIRA. (29129) 2500

VENDE-SE à Rua Henrique Fleiuss n. 261 perto da Praça Saens Pena [illegible] Avenida Rio Branco [illegible] 2.º andar — Sala 207. (26667) 2500

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim n. 111. Vende-se casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro e quintal — Preço 200 mil cruzeiros com financiamento de 50% em 10 anos. [illegible] (26887) 2500

BARRA DA TIJUCA — Vendo na praia 2 lotes de terreno, medindo 12 x 38. Tratar à rua Teofilo da Silva [illegible] Av. Nilo Peçanha 26 [illegible]

TIJUCA — À Rua Conde de Bonfim [illegible] Preço Cr$ 150.000,00. OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 [illegible]

TIJUCA — Vende-se confortável residência de 2 pavimentos [illegible] 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha [illegible] 2 terraços, jardim [illegible] R. Tte. Vilas Boas 37. [illegible] 2500

TIJUCA — Vendemos linda residência de 2 pavimentos, nova, à Rua Henrique Fleuiss na parte baixa. Entrega imediata. Preço Cr$ 500.000,00 c/financiamento. Inf. Tel. 42-5664. (25271) 2500

TIJUCA — Vendo aparto. vazio, 2.º pavimento, de frente c/ sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências. 280.000,00 c/110 mil financiados. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco 173, 8.º andar, sala 807. (26572) 2500

VENDE-SE por 700 mil cruzeiros ampla residência situada nas imediações da Praça Afonso Pena com 3 salas, 4 quartos e demais dependências. — Financia-se 40%. Tratar à rua da Alfândega 41-7.º andar, sala 706. Não se admite intermediários. (29242) 2500

TERRENOS — Muda Tijuca, vendo diversos inteiramente planos e pràticamente sem subida, com ônibus ao lado, Lindo Bairro, quase todo construído. Na parte alta lotes de 60 mil cruzeiros para cima. Tel. 37-3278. (18647) 2500

HADDOCK LOBO — Apartamentos — Vendem-se ótimos com 3 quartos, boas salas, etc., a partir de [illegible] Rua Itapagipe, esquina [illegible] grande parte; com o dono à rua Uruguaiana 118 [illegible] sala 402. (29101) 2500

Urca

URCA — Proprietário vende apartamento pronta entrega, ótima localização 2 quartos — 2 salas — varanda, dependências de empregada, 300 contos, tem financiamento. Ver à rua Otávio Correia 116 apto. 3. Chaves por obséquio no ap. 8. Tratar pelo tel. 27-3087. (29016) 2600

URCA — Vende-se, entrega imediata, living, 3 quartos [illegible] superior. Vista [illegible] Tem financiamento [illegible] Sebastião. — Ponto terminal dos ônibus. Outros apartamentos no mesmo [illegible] Cr$ ...... (29031) 2600

URCA — Ao correr do martelo do leilão dia 21 [illegible] excelente [illegible] Rua Urbano Santos [illegible] diária [illegible] 22-6506. (26632) 2600

URCA — Vende-se, à Rua Almirante Gomes Pereira, excelente residência, de fino acabamento, com 2 pavimentos, centro de terreno, 4 quartos, 3 salas, dependências de empregada [illegible] Tratar com Euclydes de Mello — Avenida Almirante Barroso, 91 [illegible] 42-2181-3. Telef. 37-7610. (26315) 2600

URCA — Casa de luxo — Vende-se próxima à Praia Vermelha [illegible] banheiros, 3 quartos [illegible] empregada, garage [illegible] Domingos, 34; outros dias [illegible] tel. 43-9083. (29137) 2600

Vila Isabel

APARTAMENTO — Cr$ ... 30.000,00 de entrada, e o restante financiado em 10 anos, vendo os últimos sitos à Av. 28 de Setembro, 318, tendo 3 quartos, boa sala, varanda, dependências de empregada, etc., preço 280.000,00 cruzeiros. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (11686) 2700

VILA ISABEL — TERRENOS — Vendem-se magníficos lotes na parte nova, na rua Engenheiro Gama Lobo e Tegipió — Preços a partir de [illegible] mil cruzeiros com financiamento em centro e informações [illegible] LTDA. [illegible] 416, sala 819 — Telefones 42-9012 e 32-7645. (26584) 2700

VILA IZABEL — Vende-se uma casa [illegible] 2 pavimentos independentes à Rua Visconde de Santa Isabel [illegible] sala, 3 quartos, banheiro, cozinha [illegible] w.c. [illegible] Preço 480 mil cruzeiros com pagamento [illegible] Tratar com Cabral à Rua do Carmo 71 Sala 306. (29150) 2700

VENDE-SE casa de 2 pavimentos à rua Visconde de Santa Isabel [illegible] Tratar [illegible] Tel. 48-0571. (25273) 2700

CASA — VILA IZABEL — Vende-se, à rua Jorge Rudge 66, sólido prédio de construção [illegible] grandes [illegible] Preço 360 mil cruzeiros [illegible] 330 mil [illegible] 2700

Subúrbios da Central

ROCHA MIRANDA — Vende-se terreno à RUA TUCUPI [illegible] medindo 10 x 40 [illegible] Tratar [illegible] Tel. 32-3320 de 10 às 11 [illegible] (27136) 2800

ENGENHO DE DENTRO: Vende-se grande terreno próximo à rua Dias da Cruz, com 5.200 metros quadrados. Informações pelo fone 49-4776. (28162) 2800

REALENGO — Vendo para ENTREGA IMEDIATA [illegible] 2800

CASCADURA — Terreno [illegible] (26099) 2800

ANCHIETA — Vende-se um lote [illegible] MILTON FERREIRA DE CARVALHO [illegible]

MESQUITA — Rua Emília Guimarães [illegible] (29204) 2800

MADUREIRA — A rua Domingos Lopes [illegible] 2800

MADUREIRA — Leilão — Espólio [illegible] (25332) 2800

MADUREIRA — Leilão [illegible] (25331) 2800

ENGENHO DE DENTRO — com grande financiamento, vendo apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, 2 varandas, banheiros completo, 2 entradas independentes e quintal; à rua Abolição. Tratar pessoalmente com Armando; à rua do Carmo 6. Sala 611. (26624) 2800

ENGENHO NOVO — a 140 mil cruzeiros — Vendem-se 3 últimas casas de vila, 3 quartos, 1 sala, cozinha e área, grande facilidade de pagamento, com o proprietário diretamente. Tels.: 27-0747 e 49-1809. (12849) 2800

ESTAÇÃO DE MAGNO — Vende-se prédio residencial edificado em terreno de 10,00 x 40,00 à rua Silvio Ribiriçá, 84, do Espólio de Maria de Paula Nunes, em leilão, terça-feira, 25 de julho de 1950, às 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. (29235) 2800

CASCADURA — AVENIDA — Vendo à rua Guanabara 32, ótima casa, tendo nos fundos mais uma avenida com 5 casas, tôdas alugadas, sem contrato. Preço do conjunto Cr$ 200.000,00. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS — Miguel Couto 51, 1.º andar. (28537) 2800

CAMPO GRANDE — (Ilha) — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos, venderá em leilão dia 28 de julho de 1950 às 16,30 horas, em frente ao mesmo, lotes de terrenos, designados lotes ns. 747, 748, 749, 750, 751 e 753, da rua Benedito Velasco e 693, 694, 695, 696, 697 e 698 da rua Araguaia, pertencentente ao Espólio de Francisco Baraçal. Mais inf. 22-3111. Vide Anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (26165) 2800

CASAS E TERRENOS EM MADUREIRA — Vendem-se casas prontas para serem habitadas, com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e lotes de diversas dimensões à rua Piraquê, transversal a Estrada Marechal Rangel. Lotes à Estrada Vicente de Carvalho próprios para edifícios com lojas e residências em frente a Estação. Ver no local — Tratar Companhia Continental de Seguros — Avenida Rio Branco n. 91 — 3º andar — Tel.: 23-1941. (28821) 2800

CASCADURA — LEILÃO JUDICIAL — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 17 de julho de 1950, às 16 horas em frente ao mesmo o prédio residencial edificado em terreno de 9,00 x 40,00 sito à rua Cerqueira Daltro, 179, dividindo-se em 2 salas, 3 quartos e demais dependências e pertencente ao Espólio de Joaquim Moreira da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (29163) 2800

NOVA IGUAÇÚ — Na Rua Clara de Araújo, vendemos 3 casas de avenida, sendo uma desocupada, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área. Preço: 240.000,00. Imobiliária Sul Americana, Ltda. Rua Assembléia, 104 sala 613/15. (23120) 2800

ZONA INDUSTRIAL — Grande área de 37.000 m2, quase plana, c/ frente para a Estrada Automóvel Club e Estrada do Colégio, distando apenas 600 metros da Rio-S. Paulo, vendo, por Cr$ 60,00 o m2. Plantas e detalhes c/ RAUL REBOUÇAS, Rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Área própria para loteamento ou grande indústria. (10940) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se, muito próximo da estação, à rua Borges Monteiro, apartamentos a 175 mil cruzeiros e casas a 160 mil cruzeiros, mediante sinal de 20% e o restante a prazo de 10 anos. Trata-se na Administradora Fluminense S.A. Rua do Rosário 129, 1º andar. (18276) 2800

CAMPO GRANDE — Vende-se o bom terreno de 10 por 50, à Estrada da Cachamorra, antiga Estrada do Consulado, distante 100 mts. do Largo do Corrêa, em Leilão pelo Palladio, dia 20 de julho de 1950, às 17 hs. em frente ao terreno. Bonde de Ilha. Anúncio detalhado no J. Comércio de quintas e domingos. (25243) 2800

CASCADURA — Zona industrial — Perto de tôda condução. Entr. imediata. Vendo duas residências em centro de terreno que dá para mais construção. Tel. 29-0236 de 8,30 às 10,30. (16921) 2800

CASCADURA — Entrega imediata — Próximo a estação. Vendo sólido prédio prestando-se para pequena indústria ou residência, grande salão, escritório e quintal. Preço Cr$ 150.000,00, podendo facilitar pequena parte. Tratar tel. 29-0236 das 8.30 às 10,30 horas. (16920) 2800

CASCADURA — Zona industrial — Próximo à estação, com gás, fôrça telefone, rua calçada, vendo terreno de esquina dando para 15 apartamentos e lojas. Também vendo em lotes de 10 x 30. Tratar tel. 29-0236 das 8.30 às 10.30 horas diàriamente. (16919) 2800

CASA-NOVA IGUASSU — Vende-se em terreno de esquina próximo a nova estrada variante Rio-São Paulo já inaugurada 12 x 50. Sala, quarto, e cozinha. Informações Tel. 47-1914. (25217) 2800

ENGENHO NOVO — APARTAMENTOS — Com Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.700,00, vendo às ruas Frei Fabiano n. 290 e Soares n. 7, magníficos apartamentos, em edifício de 2 andares, com apenas 4 apartamentos em cada predio, todos de frente, constando de ampla varanda, 2 grandes quartos, sala, banheiro completo, copa-cozinha. — Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º andar. (26534) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, 27 de julho de 1950, às 16,00 horas, em frente ao mesmo, o predio residencial, da rua Curupaiti 40, edificado em terreno de 6,00 x 14,00 metros, divide-se em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha cimentada, pertencente ao Espolio de Francisco Pereira da Silva. Mais informações 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (29161) 2800

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. sr. dr. Juiz de Direito da quarta Vara de Orfãos Cartório 2.º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, 18 de julho de 1950, às 17,00 horas, em frente ao mesmo, o predio residencial edificado em terreno de 6,10 x 12,00 metros [illegible]

BENTO RIBEIRO — Terreno [illegible] HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. [illegible] Av. Rio Branco, 173, 18.º andar, s/1803. [illegible]

IRAJÁ — Residência [illegible]

INHAÚMA — Vende-se terreno [illegible]

IRAJÁ — Vendo à Estrada do Quitungo [illegible]

MADUREIRA — [illegible] SANTOS PARENTE [illegible]

RIACHUELO — Vendo, junto à Estação do Riachuelo, apartamento vazio, composto de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, e pequeno quintal. Preço: 180 mil cruzeiros, com 108 mil financiados em prestações mensais de Cr$ 1.160,60 no prazo de 15 anos. OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106-108, 4.º, s/ 410. Tel. 42-1788. (25277) 2800

REALENGO — TERRENOS A PRESTAÇÕES — VENDO, em Vila Itambi, às Ruas Itacorovi, Capituva e Cajazeiras, magníficos terrenos de 10x70, prontos para receberem construção. Cr$ 3.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr$ 375,00 sem juros. Plantas com Sr. Pires, à Rua Assuntinga, 177 (armazem). Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, MIGUEL COUTO, 51, 1.º ANDAR. (28531) 2800

PIEDADE — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão 27 de julho de 1950, às 16,30 horas, em frente ao mesmo prédio residencial, à Rua Xavier dos Pássaros 60, edificado em terreno de 11,00 x 65,00 metros, pertencente ao Espólio de Francisco Pereira da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (29162) 2800

VENDE-SE à Rua Venancio Ribeiro n. 519 Engenho de Dentro, um terreno com 22 metros de frente por 68 de fundos, e tem 2 Barracões um coberto com telha francêsa e outro com zinco e também tem muita pedra é própria para um construtor. Ver e tratar no local com o Sr. Manoel de preferência aos domingos. (27025) 2800

MADUREIRA — TERRENOS — VENDO MAGNÍFICOS lotes, de 12x42 (504 m2), situados à Rua Operário Sadock de Sá, nos quais podem ser construidas duas residências ou edifício de 4 quatro pavimentos, sem elevador. Lotes inteiramente planos e prontos para receberem construção. Ao lado de todos os recursos domésticos e dos mais variados meios de transportes. Localizados a 800 metros da Estação de Magno, a 1.200 metros da Estação de Madureira e a 2.000 metros da Estação de Irajá. Ônibus diretos ao local partindo da Igreja da Candelária. Esta rua começa na Estrada Marechal Rangel, 506. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS, MIGUEL COUTO, 51, 1.º ANDAR. (26542) 2800

TODOS OS SANTOS — A' rua Getúlio 200, vendo em leilão pelo Julio, bom prédio com 4 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, grande quintal, dia 25 às 17 horas no local. Inf. 42-3997 e 22-6606. (28636) 2800

NOVA IGUAÇÚ — Vende-se, em frente à estação, casas c/ 2 salas, 2 quartos, etc. Cr$ 130.000,00. Carvalheira, Av. Rio Branco, 137, sala 816. (15674) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vendem-se excelentes bungalows em construção na Granja Paraiso, em Jacarepaguá, à Estrada dos Bandeirantes, logo depois do Largo da Taquára, com jardim, varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, tanque e excelente quintal, para entrega em agôsto próximo, 30% na promessa de venda, e o restante financiado. Emprêsa Granja Paraíso S/A., Av. Rio Branco 257 8.º andar. Telefone 42-6030. (17337) 3001

JACAREPAGUA': — Vende-se, em Vila do Valqueire, casa em terreno de 10 x50 com 3 q. e demais dependências, por Cr$ 130.000,00, facilitando-se o pagamento; tratar à rua General Caldwell, 244/246 com Negreiros. (21583) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se apartamento à Praça Barão de Taquara, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e demais dependencias. Facilita-se o pagamento. Preço Cr$ 220.000,00. Tels.: 42-1073 ou 42-1374 — MILTON. (25371) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se bom terreno, de 10,00 x 144,00 à Estrada de Tindiba s/n. (situado do lado esquerdo da referida estrada, a 177 metros da esquina da rua Lopo Saraiva), será vendido em leilão, quarta-feira, 26 de julho de 1950, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. (29233) 3001

JACAREPAGUA — Vendemos lindos lotes residenciais, perto de toda a condução e da avenida que liga Jacarepaguá e Grajaú, por preço ao alcance de todos. Prestações módicas a partir de Cr$ 500,00. Ótima oportunidade para ser proprietário. Tratar com o proprietário aos sábados à tarde e domingos durante todo o dia; Av. Geremário Dantas 1458, 1º and., ou durante a semana; Av. Rio Branco, 138, 11.º andar. (28242) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se no melhor ponto da Avenida Geremário Dantas, n. 295, perto da nova estrada Grajaú, ótima residencia, com 2 salas, 5 quartos, copa, cozinha, despensa, grande varanda, garage e várias árvores frutíferas. Casa para empregados separada. Terreno medindo 2.400 m2. Atende-se pelo telefone 1066. Jacarepaguá. Entrega imediata. (29139) 3001

JACAREPAGUA — TERRENOS A PRESTAÇÃO — Com pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento, vendo os últimos lotes de uma magnifica área, situada à rua Edgard Werneck, junto e depois do predio 264. Planos e prontos para receberem construção. Situados a 100 metros da Av. Geremário Dantas, por onde passam bondes e ônibus a todos os instantes. A 3 quarteirões do Largo da Freguezia e da Estrada dos Três Rios, que liga Jacarepaguá a Grajaú. Rua piçarrada e com meios-fios. Terrenos arborizados com árvores frutiferas as mais variadas. Ao lado de todos os recursos domésticos. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º andar. (26536) 3001

JACAREPAGUA — Estrada da Tijuca-Estrada do Sertão, vendo magnifico sitio, aprox. oitenta mil metros quadrados com muita água, ótima residencia e pequena indústria para peixe de adorno. Vende-se Cr$ 1.250.000,00, alguma facilidade ou aceita-se proposta para exploração em sociedade, planta Rudolf Karter & Cia. Ltda., Avenida Rio Branco 173, sobreloja, visitas à combinar Telefones 42-4635 e 22-6545. (18561) 3001

JACAREPAGUA — Vendo grande terreno na Estrada da Tijuca, 272 e 292. Facilito grande parte do pagamento. Tratar com Jorge de Mello, Avenida Almirante Barroso, n. 91, 4.º andar. Salas 401 a 403. (26513) 3001

JACAREPAGUA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de familia, venderá em leilão, quinta-feira, 20 de julho de 1950 às 16.00 horas, em frente ao mesmo, o predio residencial da Estrada Tindiba 845, edificado em terreno de 16,50 x 41,00 de um lado e 33,00 do outro, dividindo-se em 2 salas, 2 quartos e demais acomodações, pertencentes ao Espolio de Manoel do Rego Marujo. Mais informações 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (29164) 3001

Meier

MEIER — Vendo apto. c/ 3 qts., e sala, à rua Vilela Tavares n. 353, por Cr$ 160.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 financiados e o restante a combinar. Inf. c/ Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (23094) 3100

MEIER E JACAREPAGUA': Vendemos lindas casas a prestações com entradas desde Cr$ 20.000,00, tôdas elas tem 3 q., grande sala, 2 banheiros, cozinha e varandas de frente. Construidas em centro de terreno de 12 x 30. Ver as do Méier à rua Ferreira de Andrade 925 com o sr. Figueiredo, as de Jacarepaguá ficam na Taquara. Vendas diretamente com os construtores, "CONSTRUTORA MODERNA PA-OL-BO LTDA., av. Pres. Wilson 210 — 13.º and. sala 1310 — tel 52-0033.

MEIER — Vende-se à rua Getúlio, 92 esquina de Castro Alves, sólido predio, vazio, com 8 dependencias, luz e gás ligados, aceito oferta de 350 a 300 mil cruzeiros à vista. Tratar com o dono, sabado e domingo, das 13 às 17 horas, no proprio predio e nos demais dias à rua do Riachuelo, 133 apartamento 38. (27271) 3100

MEIER — Vendo pela maior oferta, as casas da rua Wenceslau 7 e rua Medina 113, em grande terreno. Ofertas com Armando à rua do Carmo, 6, sala 611. (26626) 3100

MEIER — Vendo, na Rua Dias da Cruz, ótimo terreno para construção imediata, 22x100, plano. Proprio para construção de avenidas, cinema, etc. F. PONCE DE LEON, Av. Rio Branco, 137, 5.º, sala 511. (26159) 3100

MEIER — LOTES RESIDENCIAIS — Rua Lopes da Cruz, 96 (Situação previlegiada). Rua Nova, calçada, com água, luz, gás e saneamento. Terrenos: metragem média: 9,50 x 18,00. Preço: Cr$ 90.000,00 — Prazo: 2 anos. Juros 10 % ao ano. CONSTRUTORA LANDOES LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 901 a 908. Tel.: 42-7367 (Rêde). (40051) 3100

TERRENO — Vendem-se em rua particular transversal à rua Lopes da Cruz, antigo n.º 96 desta rua, próximo de Dias da Cruz, ótimos lotes com água, luz e gás. Preço Cr$ .. 80.000,00 com facilidade. Largo da Carioca, 5 Sala 104 J. C. Faria. (26405) 3100

CACHAMBI — Vendo à rua Getulio, junto à Avenida 29 de Outubro, dois bons prédios em terreno que mede 21 metros de frente por 60 de extensão. Tratar com Armando, à Rua do Carmo 6, sala 611. — Aceito oferias. (26635) 3100

MEIER — Ótima oportunidade — Casas, em final de construção, com 70 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado, em 18 anos, pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., vendem-se, magníficas e espaçosas, em centro de terreno, constando de jardim, entrada para auto, varanda, boa sala, 3 ótimos dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha e demais dependências, e grande quintal. Preços de 280 mil cruzeiros a 300 mil. Visitas diàriamente com o Sr. Hélio Amaral, à Rua Ferreira de Andrade n.º 925, e mais detalhes com ENIR, LTDA., Avenida Graça Aranha n.º 416, 8.º andar, salas 818 e 819. Telefones: 42-9012 e 32-7645. (26585) 3100

MEIER — Residência, à Rua Jacinto, c/ 2 qts., sala, varanda, coz., banh. e um barracão habitavel nos fundos. HERMANN DE FARIAS & CIA., LTDA., Av. Rio Branco, 173, 18.º and., s/ 1803. (29104) 3100

MEIER — Vende-se bela residência moderna, de 1 pavimento em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, grande cozinha, banheiro completo espaçoso, 2 varandas, grande jardim, etc. Preço Cr$ 350.000,00, podendo-se financiar Cr$ 200.000,00. Tratar com Alcides G. da Silva, Rua do Carmo, 6, sala 604, Tel. 22-5480. (25284) 3100

MEIER — Vendo casa e terreno de 12x46, todo plantado, à Rua Paraguai, 212, pelo preço de trezentos e cinquenta mil cruzeiros. Aceita-se ofertas. Entrega-se a casa vazia na escritura. Ver no local a qualquer hora. Tratar na Travessa do Ouvidor, 18, sobrado. (10703) 3100

MEIER — Vendo, à Rua Pedro de Carvalho, magnífica casa de vila, com 2 quartos, sala, cozinha, área com tanque, varanda e quintal. Está ocupada sem contrato. Pagamento à vista ou a prazo. Tratar: Pereira da Silva: Av. Rio Branco, 109, 2.º andar, sala 9. Tel. 52-0497. (18715) 3100

MEIER — Vende-se uma boa casa à Rua Souza Aguiar para entrega imediata, com um terreno de 750m2, com boas acomodações. Preço 280.000,00 com 150 mil de entrada e o restante financiado. Tratar com Cabral à Rua do Carmo n.º 71 Sala 306 ou hoje das 9 às 12 horas pelo telefone 48-3281 com Sr. Lacerda. (29142) 3100

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Rua Adail, apartamento pronto, edifício de construção recente, de: hall, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque. Preço Cr$ ...... 170.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 à vista e o restante financiado a longo prazo pela tabela Price. Informações Imobiliária Avenida S.A. (I.A.S.A.) rua Senador Dantas n.º 14-3.º pavimento — Telefone 22-4296. (26551) 3200

TERRENO VARIANTE — Vende-se 8 x 40 próximo a Lôbo Junior com 2 frentes para estrada variante e rua Castelo Branco próprio para indústria. Tratar Tel/ 47-1914. (25216) 3200

AV. SUBURBANA — Zona Industrial — Grande oportunidade — Vendemos 2 otimos terrenos de duas frentes, c/ área de 780 e 971m2. Preços: 280.000,00 e 340.000,00. Detalhes na Coordenadora Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS), Trav. Ouvidor, 30 — 4.º, 52-3311. (25301) 3200

PREDIO VAZIO — RUA URANOS — Vende-se por 190.000 cruzeiros em rua comercial, residencial e industrial, podendo adaptar-se a prédio de negócio ou laboratório. Entrega-se vazio imediatamente — Está desocupado. Facilita-se o pagamento. Proprietário: Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (26647) 3200

PREDIO VAZIO — RUA URANOS — Vende-se por 190.000 cruzeiros em rua comercial, residencial e industrial, podendo adaptar-se a prédio de negócio ou laboratório. Entrega-se vazio imediatamente — Está desocupado. É zona bancária. Facilita-se o pagamento. Proprietário Rua do Carmo 71, 8.º andar salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (26646) 3200

AVENIDA BRASIL — Vende-se ótimo terreno à Avenida Brasil, medindo 35,50 x 129,25. Tratar na Imobiliária Delamare S|A. — Avenida Presidente Vargas, 446 e Avenida 13 de Maio, 41.

BRAZ DE PINA — (Penha Circular) — Lojas em centro comercial — Vendem-se ótimas lojas acabadas de construir à Estrada Braz de Pina, com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto com residência no sobrado à vontade do comprador. Facilidade de pagamento. Tratar no local à Estrada Braz de Pina 425-A ou na Imobiliária Delamare S|A. Av. Presidente Vargas 446.

BRAZ DE PINA — Casas e apartamentos — 100% financiados — Vendemos para associados dos Institutos e Caixa perto da Estação da Circular da Penha, casas e apartamentos acabados de construir à rua Lôbo Júnior n. 2.253 com bondes, ônibus e lotação à porta. Apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha com fogão à gaz Esso, quarto e dependências de empregados, banheiro completo. Casas com sala, cozinha quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal no terreo com 3 quartos, banheiro completo no 1.º andar. Bairro todo habitado. Tratar no local. Estrada Braz de Pina 425A ou na IMOBILIÁRIA DELAMARE S|A. — Av. Presidente Vargas 446.

BRAZ DE PINA — Vende-se à rua Abaira, entre o lote 628 e o prédio 33, ótimo terreno de 291 m2, com fundação para ótima casa. Tratar na Imobiliária Delamare S|A à Av. Presidente Vargas, 446 ou Avenida 13 de Maio 41.

CASA em Bonsucesso, junto à Av. Brasil, com acomodações duplas, entrada para carro e quintal. Pronta entrega facilitando-se o pagamento. Informações pelo telefone 52-1227, horario comercial. (26670) 3200

OLARIA — Esquina — Vende-se, à Rua Dr. Nunes, terreno de esquina, para casa de negócio. Tratar à Rua Evaristo de Veiga, 16, 17.º andar. (29214) 3200

Niterói

NITEROI — Vendem-se dois edifícios no todo ou por dependencias, a saber: Um de 4 pavimentos, com elevador, 4 lojas, 29 salas e 1 apartamento, no centro comercial, próximo das barcas, e outro com 3 pavimentos, 1 loja de estilo bancário e 2 apartamentos, também no centro comercial. Entregam-se vazios. Tratar na Travessa Alberto Vitor, 8, ao lado da Prefeitura, em qualquer dia e a qualquer hora. (27110) 3300

CANTO DO RIO — Vende-se um terreno 15x35 junto ao n. 257 da Avenida Leopoldo Frois. Preço 100.000,00. Trata-se diretamente com o proprietário, tel.: 30-4229. (91881) 3300

NITEROI — Icaraí — Vendo ou alugo bela vivenda junto à praia Icaraí com garage, cisterna c/ bomba elétrica, fartura dágua, jardim, vasta varanda parte envidraçada — 2 banheiros, sala, copa, cozinha, 3 qts., sendo um independente dando p/ a varanda e quintal — Base: Cr$ 370.000,00 c/ facilidade. Tratar das 2 às 6 — c/ proprietario — R. Mariz e Barros 147 — Icaraí. (18589) 3300

NITEROI — Vende-se um apartamento, localizado em edifício novo da Praia de Icaraí, com sala, 3 quartos, quarto de empregado, cozinha, banheiro e dependências de serviço. Preço Cr$ 350.000,00, com financiamento de Cr$ 150.000,00, no prazo de 10 anos. Tratar com o proprietário pelos telefones 32-9444 e 45-3206. (18265) 3300

SÃO GONÇALO — A 20 minutos das barcas, ótimo sitio residencial confortável, 2 casas, 1.500 pés de laranjeiras, 15.000 pés de abacaxi, em terreno de 135.116,10 mt2, preço Cr$ 450.000,00 — Tratar nos dias úteis das 14 às 18 horas com MONTE VIANA — exceto aos sábados a rua Benjamin Constant n.º 81 tel. 5032 — NITERÓI. (18232) 3300

JARDIM DO INGA — Vendo ótima casa com 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, copa, varanda, banheiro, cozinha e pequeno terreno, vazia, preço Cr$ 350.000,00. Tratar nos dias uteis das 14 às 18 horas, exceto aos sábados com MONTE VIANA; à rua Benjamin Constant n. 81. Telefone 5032 - Niterói. (18405) 3300

ICARAI — Vendo casa, situada na Rua Rua Presidente Backer, com duas sala, três quartos e demais dependências. Entrega desocupada. Visitas a combinar. Maiores detalhes com MURILLO ALENCAR Av. Erasmo Braga, 277 s/912. Fone 42-1786. (39294) 3300

ICARAI — Vende-se uma ótima casa de um pavimento à Rua João Pessoa n. 65, com gabinete, sala de jantar espaçosa, 3 quartos, copa, banheiro completo, cozinha com gaz ESSO, quarto de empregada independente, jardim na frente, entrada para automovel e quintal. Preço Cr$ 300.000,00. Facilita-se o pagamento. Pode ser vista das 15 às 17 horas. Tem contrato, improrrogável, até 23 de Janeiro de 1951. Tratar pelo telefone 48-2866. (45508) 3300

FONSECA — Vende-se na Alameda próximo ao ponto de Santana ótima área com 30x85 e cinco casas construidas nos fundos do terreno, preço Cr$ 500.000,00 — Tratar nos dias úteis, das 14 às 18 horas, exceto aos sábados com — MONTE VIANA, à rua Benjamin Constant n. 81, Tel. 5032 — NITEROI. (18750) 3300

CASA EM NITEROI — Moderna. Excelentes acomodações. Rua Itaperuna. Tratar pelo telefone Niterói 4042. Preço, Cr$ 370.000,00. (25392) 3300

NITEROI — Centro — Vendo, no centro, ótima residência, com 2 pav., 5 q., 2 s., copa, banheiro, cozinha, garage, quarto e banheiro p/ empregada, jardim; entrega-se vazia. Preço Cr$ 400.000,00. Tratar nos dias úteis das 14 às 18 hs., exceto aos sábados; e domingos com MONTE VIANA, à Rua Benjamin Constant n.º 81. Tel. 5032 — NITERÓI. (18651) 3300

VENDE-SE um terreno de 10x25 mts., à R. Gomes Machado, 344 — Niterói. Tratar à R. S. Clemente 107, casa 12. (16951) 3300

Ilhas

GOVERNADOR — Vendemos, no Jardim Carioca, lotes planos com cêrca de 350 m2, no melhor ponto. Preço: Cr$ 45.000,00. Tratar à Rua da Assembléia, 104, salas 613-5. Fone 42-8692. (26167) 3400

PAQUETÁ — Compra-se uma casa pequena, em centro de terreno, próxima das barcas; resposta com detalhe para a portaria dêste jornal a 12811. (12811) 3400

ILHA DE PAQUETÁ — Vende-se a linda residencia na encantadora ilha, (A pérola da Guanabara). E' moderna, de construção recente, lindamente decorada e em centro de jardim. A ilha tem esgoto da City e recebe água de Teresópolis. Residencia própria para diplomatas, milionários e pessoas que gostam de conforto e higiene. Preço modico. Também se troca. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas, 801 e 802. Antonio José Cepeda. (26648) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM CARIOCA — Vende-se dois lotes no bairro dos Bancarios. Preço de cada lote: 45 mil cruzeiros. Telefone 27-4448. (17186) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos área de 50.000 m3. com 16.000 m2. de praia antes da Freguezia. Também frente para outras ruas. Loteadora S/A. Nilo Peçanha, n. [illegible] 811. Tel. [illegible] (25113) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — ZUMBI — Vendo à rua Pojuca, junto e antes do predio n. 50, magnifico terreno de 12 x 27, alargando nos fundos para 15 metros. Pronto para receber construção. Pequena entrada e o restante com grande facilidade do pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º andar. (26540) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — ZUMBI — Vendo à rua Serrão, junto e depois do predio 235, magnifico terreno de 13 x 29. Arborizado com árvores frutiferas. Pronto para receber construção. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º andar. (26539) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Carioca — Vende-se terreno 15x30. Estrada Cacuia, Cr$ 50.000,00 à vista. Tratar pelo telefone 37-5541. (12832) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, dia 26 de julho de 1950, às 17,00 horas, em frente ao mesmo, o predio residencial, da rua Erico Coelho 77, edificado em terreno de 11 x 50. Divide-se em 1 sala, 3 quartos, cozinha cimentada, pertencente ao Espolio de Felicio João Sales. Mais informações 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (29166) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo casa na Independência, completamente mobiliada, por Cr$ 650,00. Terreno de 70 x 300 grande parte plano. Piscina. Garage. Estábulo, etc. No Rio, tel. 42-99-75 Srs. S. Stockler ou Mostardeiro. Petrópolis, telefone 37-70. (27292) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às ruas Afranio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belíssimo sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 35.000,00, facilitando-se o pagamento, conforme a conveniência do comprador, podendo êste construir logo após a 1.ª prestação. Condução do Rio ao local, em automovel do proprietario. Av. Rio Branco, 128 — 15.º — salas 1504 a 1507 — Fones 42-0950, 42-5873 e 26-5945 êste à noite. (29210) 3500

BOM CLIMA — Petrópolis — Vendo Cr$ 600.000,00 rica e luxuosa residência de 2 pavs., com 4 quartos, 3 salas, escritório, 2 banheiros em cor, sala de almoço, copa, cozinha, varandas, dependências de criados, garage, etc., em centro de terreno, facilito 50% pela tabela price Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26 7.º

CASAS EM PETROPOLIS — Vende-se duas ótimas casas, acabadas de construir, com linda vista, à rua Brigadeiro Godinho, Mosela, o bairro mais saudável de Petrópolis, sendo uma com grande varanda, ampla sala, três ótimos quartos, confortável banheiro, armários embutidos, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, grande garage, fogão e aquecedor a gaz, e bom terreno e outra com varanda, sala, dois ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada grande garage, fogão e aquecedor a gaz, etc. Preços 320.000,00 e 225.000,00. Grande parte financiada. Ver e tratar com WERNECK — Tel. 5371 — Petrópolis. (26126) 3500

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Para cassino, hotel, casa de saúde ou família de alto tratamento, vende-se com facilidade de pagamento na Est. União Indústria, lindo castelinho normando, todo mobilado e com instalações adequadas. Maiores detalhes com o proprietario pelos tels. 52-2914 e 37-7104. (27152) 3500

BONCLIMA (NOGUEIRA) — Financiamento de 100 % — Vende-se terreno de 7.000 m2 com 110 metros de frente para a Estrada União e Indústria pelo preço de Cr$ 275.000,00 Avaliação oficial: Cr$ 400.000,00. O comprador não dispenderá dinheiro e passará a pagar à Caixa Econômica prestações mensais. Tratar com o proprietário à Avenida Rio Branco n.º 108-9.º andar — Sala 905. (16852) 3500

PETROPOLIS — TERRENOS DE 750m2, a prestações sem entrada inicial, no centro, Rua Visconde da Penha, em frente ao n. 128 esta rua liga as ruas Dr. Sá Earp e Santos Dumont. Preços desde Cr$ 70.000,00 com posse e construção imediata. CARLOS — Nilo Peçanha 26, sala 811 — 42-5011. (12506) 3500

GRANJA — Vende-se linda, em Pedro do Rio, zona de Petrópolis, a hora e meia do Rio; altitude 650 mts.; área 61.100 m2. Prédio residencial confortável. Informações: Tel. 25-3448. (17760) 3500

PETROPOLIS — Vendo na Av. D. Pedro I em centro de terreno de 25 x 170, magnifica casa de 2 salas, 3 quartos um é duplo, saleta sótão com sala e quarto, 2 banheiros, cozinha; garagem, dependências para empregados escritório etc. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. Tratar: Pereira da Silva — Av. Rio Branco 109 — 2.º andar — Sala 9 — Telefone 52-0497. (18719) 3500

PETROPOLIS — Vendemos à Rua Osvaldo Aranha, (Bairro Ingheim) casa confortável para entrega imediata em grande terreno, preço 300.000,00 com parte financiados. Imob. Sul-Americana Ltda. — Rua Assembléia 104, salas 313-615 — Fone 42-8692. (26416) 3500

PETROPOLIS — Estrada da Independência 1023 vendo magnifica residência em centro de terreno com água própria — água quente em tôdas as dependências, 4 quartos amplos, armários embutidos, Cr$ 650.000,00 com alguma facilidade de pagamento. Rudolf Karter & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja tel. 42-4635 e 22-6545, visitas à combinar. (25304) 3500

PETROPOLIS — Vende-se a ótima casa da rua Simon Bolivar 172, no bairro de Valparaiso de construção recente, com todo o confôrto, tendo 5 quartos, sala, varandas, garagem, jardim e construida em centro de terreno. Para outras informações telefonar para 43-8063 com Gomes. (25345) 3500

PETROPOLIS — Belíssima casa de campo — Em rua transversal a Coronel Veiga. Terreno 2.200m2 quase todo plano lindos jardins, um pav. 5q. 2 salas Banh. completo tôda mobiliada com geladeira elétrica garage para dois carros, linda cobertura para festas campestres. Vende-se ou troca-se por sitio em boa zona facilitando pagamento — Telefones 32-8931 ou 47-1614. (25356) 3500

VENDE-SE ao preço de ocasião linda residência em Petrópolis de 1900m2. 1.º pavimento: Living, 2 dormitórios, varanda, banheiro, cozinha e quarto para empregada. 2.º pavimento: Sala, 2 quartos e w.c. Garage com apartamento. Todos completamente mobiliados com moveis de luxo. Base Cr$ 490 contos. Oferta para êste jornal ao número 29167. (29167) 3500

PETROPOLIS — CORREIAS — Vendemos casas com instalações completas, campo volley, telefone, garage, etc. Cr$ 150.000,00 e Cr$ 300.000,00 — C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO — Av. Rio Branco 114 — 16.º — 42-6548. (26595) 3500

PETROPOLIS — QUARTEIRÃO INGLÊS — Magnifico terreno com duas frentes e área de 3.750 metros quadrados. 200 mil cruzeiros. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173 — 18.º andar — Sala 1803. (29182) 3500

PETROPOLIS — Vendemos em diversos bairros casas, apartamentos e terrenos. Plantas e informações com LOWNDES & SONS LTDA. — Av. Pres. Vargas 290 — Sala 201 — Tel. 43-0905. (46434) 3500

PETROPOLIS — Magnifica residência — Vendemos à Praça Rui Barbosa, edificada em terreno de 11,80 x 37,57 possuindo 2 salas, escritório, 3 ótimos quartos, garage, 3 quartos empregada, etc. Preço Cr$ 700.000,00 inclusive móveis. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Pres. Vargas 290 — Sala 201 — Tel. 43-0905. (46435) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vende-se à Rua Jorge Loselo, por Cr$ 270.000,00 magnifico terreno plano, de esquina, medindo 30 x 50, todo murado em pedra. Mais informações pelo telefone: 42-1314. (27224) 3600

TERESOPOLIS — Vendemos ultimos lotes prontos para receber construção, a partir de 13.000,00 com 2.000 m2, no melhor local desta cidade. Pequena entrada — restante 60 prestações sem juros Rua Assembléia 80, Esq. Avenida. (28284) 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vende-se uma linda casa tôda mobiliada com 5 quartos, 2 salas, varanda, cozinha com ultra-gaz, grande jardim e garage. Parte pode ser facilitado. Rua Paranapanema 222, atrás da Prefeitura. Tratar 27-1768 e 43-2475 com Saul. (18585) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se linda e confortavel residência para pequena família, em centro de terreno ajardinado. Preço Cr$ 250.000,00 inclusive tôda mobilia. Ver e tratar todos os dias à Rua Piraí 2003 — Varzea. (18544) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se à Rua Feliciano Sodré, no melhor ponto da cidade, ótima vivenda em terreno de 44 metros de frente e 50 mts. de fundos, num total de 2.593 metros quadrados. A casa consta de salão de inverno, 2 salas, 3 quartos grandes, banheiro completo, dispensa, cozinha e garage. Existe nos fundos uma casa independente para empregados com uma sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Autorização para visitas e outros detalhes na COMERCIAL IMOBILIARIA PANAMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 (Edifício Rex) — Salas 801|2. — Fones: 22-2293 e ... 42-5287. (26558) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se à Rua Feliciano Sodré, no melhor ponto da cidade, ótimo terreno de esquina com 44 metros x 37, num total de 1.628 m2. por 600 mil cruzeiros. Tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PANAMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 (Edifício Rex) salas 801/2 — Fones: 22-2293 e 42-5287. (26553) 3600

TERESOPOLIS — Parque Imbuí — magnifico terreno c/duas frentes e área de 3.600 mts.2. 85 mil cruzeiros. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173 — 18.º and. s/1803. (29181) 3600

TERESOPOLIS — Vendo à rua Roberto Rosa — Varzea — uma casa com 3 qts., sl., varanda, cozinha e banheiro comp., entrada para automóvel, em terreno 12 x 45 preço Cr$ 160.000,00 — Tratar nos dias úteis das 14 às 18 horas, exceto aos sábados com Monte Viana à rua Benjamim Constant n.º 81 tel. 5032. (186232) 3600

Fazendas e sítios

SITIO — 650.000 m2

Tendo boa casa residencial e mais 2 casas para empregados, nascentes e cachoeiras, magnifico lago, bela vista, 1½ horas do centro. Única ocasião para explorar hotel ou casa de saúde, informações só com o proprietário. Telefone: 32-9074. (18551) 3.700

ITATIAIA

Vende-se aprazível sitio, altitude 500 mts, rodovia Agulhas Negras, quinze minutos da estação de Itatiaia, 5 alqueires (250.000 m2), margem do rio Campo Belo, com casa de moradia, dependências, água farta, pasto. Preço: Cr$ 150.000,00 — Tratar pelo telefone 23-5319 com o Sr. Ribeiro de Castro [illegible]

FAZENDA — Vende-se em Conceição de Macabu, E. do Rio alt. 48 mets. dist. 260 qlms. do Rio, 300 alqs. Ilums. de terras. Preço 850 mil cruzeiros. Tel. 48-8672, depois de 18 horas. (24952) 3700

SITIOS — WEEK — END AVIÁRIOS

Vende-se ótimos sitios, de 4.000 — 5.000 ou mais metros quadrados, a preços excepcionais, a partir de Cr$ 12.000.00 a longo prazo, sem juros. Informações, com D. MATHILDE, á Av. Erasmo Braga, 255 - 12.º, s/ 1.202-A. Tels.: 42-9079 e 27-7690. (28131) 3700

SRS. FAZENDEIROS

Desejando vender sua Fazenda procure o Corretor ARY COUTINHO que tem sempre compradores neste gênero, Av. Rio Branco 173 — Sala 802. Tel. 22-8303 — Defronte a Galeria Cruzeiro. (26233) 3700

SITIO de 71.000 m2 (1 e 1/2 alqs.) ótimo clima, 50 galinhas reprodutoras de raça New-Hampshir de alta linhagem, pinteiro — criadeira com instal. para 500 pintos, água nasc. própria abundante, horta, bananal e divers. arvor. frutifer. pasto, boa nova casa com varanda, outra para empreg., galinheiro (rustico), 3 quil. além de Rio Bonito, pela otima estrada e com onibus de Niterói na porta, vende-se pelo preço de ocasião 80.000 cruzs. facilitando 20.000 cruzs. Escrev. sr Michel, caix. post. 49, Rio Bonito, Estado do Rio. (28022) 3700

GRANJAS — Grande oportunidade — Adquira agora uma granja de verdade! Nós lhe vendemos espaçosas granjas de nossa propriedade, no Estado do Rio, devidamente legalizadas, com áreas desde 18 a 40 mil metros quadrados, a partir de 10 mil cruzeiros, em 100 prestações, desde 100 cruzeiros, sem juros, com posse imediata. Terras ótimas para criação e agricultura. Informações e prospectos na SOCIEDADE IMOBILIARIA CONTINENTAL LTDA., Av. Rio Branco, 106, 13.º andar, sala 1313. Tel. 43-0713. (29117) 3700

SITIO EM RIO BONITO — Vendemos, com 67.650 metros quadrados, com três casas, grande plantação de bananas e inúmeras árvores frutíferas. A 15 minutos da estação. Preço: Cr$ 120.000,00. C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO — Av. Rio Branco 114 — 16.º tel. 42-6548. (26590) 3700

SITIO — Na subida de Teresopolis — 104 mil metros quadrados para criação, plantação, repouso, casa de sala, dois quartos, etc., água corrente. Um rio pitoresco atravessa todo o terreno, uma maravilha. 120 mil cruzeiros. 28233. Cartas para a portaria dêste Jornal. (28133) 3700

SITIO EM RODEIO — PRÓXIMO A ESTAÇÃO — Vendo magnifico sitio com cerca de quatro alqueires, mais da metade em matas, dispondo de boa horta e grande variedade de árvores frutiferas. Servido por ótima Estrada de rodagem, tendo magnifica residência com varandas, sala, quatro quartos, copa, cozinha, banheiro com água quente e fria, luz elétrica e telefone, além de outra destinada a empregados. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º and. (26538) 3700

PETROPOLIS — Vende-se à Rua Ingelheim 644 linda casa nova, tipo apartamento — estilo rústico, para família de tratamento, dez peças, garagem, jardim, pergola, telefone, etc., construída em terreno de 11 x 30 mts. Preço base 260 mil a dinheiro. Mais informações com o proprietário à Avenida Gomes Freire n. 151-B, loja. (29140) 3700

FAZENDA RIO BONITO

Vendo Faz. com 60 alq. geométricos, toda cercada em Pastagens, Lavoura e mato. Casa de residência confortável 18 casas de colonos, curral, cêvas, tulhas, vários pastos divididos, muita águn, clima bom. Preço Cr$ 200.000,00. Facilita-se. Tratar com dr. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, sala 802. Tel.: 22-8303 Defronte a Galeria Cruzeiro. (26402) 3700

FAZENDA NO E. DO RIO

Vendo Bela Fazenda com 200 alq. geométricos, parte em pastos e mata, tôda cercada, queda dágua, várias nascentes, dentro da Estação da Leopoldina, casa de residência e várias casas colonos e 1.600 pés de bananas. Preço: 350.000,00. Tenho outras Fazendas. - Tratar Dr. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173, s. 802. Defronte à Galeria Cruzeiro. (26474) 3700

SITIO P. FRONTIN

Vendo Sitio com 5 alq. geométricos casa de residência confortável, casa de empregado, luz elétrica, galinheiro, cocheira, várias nascentes, 2 animais, charrete carroça. Preço Cr$ 200.000,00. Tratar com DR. ARY COUTINHO Av. Rio Branco, 173, sala 802. Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (26472) 3700

FAZENDA EM PORTO NOVO

Vendo bela Fazenda, com 100 alq. geométricos, tendo vários pastos divididos, mato e lavoura. Casa de residência de construção nova, com vários quartos, banheiro, etc — curral, cevas para porcos, tulhas várias casas de colonos tôdas habitadas, terras de primeira qualidade, próprias para plantio de café. Mais detalhes no escritório. Facilita-se. Tratar com DR. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, sala 802. Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (26475) 3700

FAZENDA EM TERESOPOLIS

Vendo Faz. em Teresópolis, com 50 alq. geométricos, 30 alqueires em pastos e restante em lavoura e mato. Casa de residência nova, com luz elétrica, 7 casas de colonos, tôdas habitadas, charrete, carro de boi, 20 cabeças de gado 50 cabeças de galinhas, moinho de fubá. Tratar Dr. ARY COUTINHO. — Av. Rio Branco, 173, s. 802. Tel.: 22-8303 — Defronte à Galeria Cruzeiro. (26477) 3700

CHACARA — RIO-PETROPOLIS

Vendo com 3.600m2., bem situada casa de residência nova, casa de empregado, galinheiro, ect. Preço Cr$ 250.000,00. Tratar com DR. ARY COUTINHO, Av. Rio Branco, 173, s 802. Defronte à Galeria Cruzeiro. (26478) 3700

COMPRO FAZENDA

Compro Fazenda à margem da Nova Estrada Rio-São Paulo, que tenha no mínimo 200 alqueires geométricos. Tratar c. Dr. ARY COUTINHO, Av. Rio Branco, 173, s. 802 Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (26471) 3700

FAZENDA EM PORTO NOVO

Vendo Faz. com 100 alq. geométricos, em pastagens, lavouras, e capoeirões. Casa de residência antiga com luz elétrica engenho completo de cana, várias divisões de pastos tulhas, cêvas, casas de colonos, etc. 120 cabeças de gado leiteiro - Boa estrada de automóvel. Tratar com dr. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, s. 802 - Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (26479) 3700

FAZENDA BARRA MANSA

Vendo próximo à Barra Mansa, bela Fazenda com 45 alqueires geométricos, ou sejam 234 hectares. — Situada dentro da Estrada de Ferro em clima de 1.000 metros de altitude, vários pastos divididos, curral luz elétrica e fôrça casa de residência antiga, mas confortável, com vários quartos, etc. casa de administrador, casas de colonos, estábulo para 80 vacas, várias nascentes, etc. Tratar com DR. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, s. 802 - Tel.: 22-8303. Defronte à Gal. Cruzeiro. (26473) 3700

SITIO EM M. PEREIRA

Vendo Cr$ 250.000,00. Sitio com 20 alqueires geométricos, em lavoura pastos e mato. Casas de residência confortável, luz elétrica da Light, água em abundância, várias casas colonos, etc. Tratar com dr ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173, s. 802 - Defronte à Galeria Cruzeiro. (26486) 3700

FAZENDA EM REZENDE

Distante 14 kms. da nova Rio-São Paulo, 330 alqueires geométricos com muita mata virgem, cachoeiras, boas pastagens, clima europeu, situada na raiz da serra de Itatiaia. Base Cr$ 1.800.000,00, com facilidades. José - 32-5011. Caixa Postal 4758. (23194) 3700

SITIO (Fazendola)

Vendo lindo para recreio e renda, altitude de 550 metros, clima salubérrimo, região aprazível, estando a menos de 2 horas do Rio, com 12½ alqrs. em pastos, muito mato e plantações, grandes aguadas de córregos, nascente, e lindo açúde; sede com luz da light e banheiro completo; aviário, estábulo com 7 box e dependências, cocheira com 5 box, depósitos ambiente externo todo tratado; charrete e carroça arreadas, ferramentas; 8 rezes da raça Jersey, cavalos, aves, etc. Presidente Wilson, 198 - 9.º s. 904 — José Barroso.

SITIO — (Petrópolis)

Vendo para recreio, estando a 1½ horas de Petrópolis, altitude de 800 metros, com 8 alqrs. ótima residência mobilada, piscina, cavalos, rezes, etc. Presid. Wilson, 198 - 9.º s. 904 — José Barroso.

FAZENDA — (U. Industria)

Vendo linda, situada a 1 hora de Petrópolis, com 55 alqrs. muita benfeitoria, etc. Presidente Wilson, 198 - 9.º s. 904 — José Barroso.

FAZENDA

Vendo a 5 klms. de Rio-Bahia 3½ horas do Rio, com 98 alqrs. em pastos, mato e plantações, benfeitoria, etc. Presidente Wilson, 198 - 9.º s. 904 — José Barroso.

ALTO BOA VISTA

Vendo lindo terreno na Estr. Nova da Tijuca, próximo do alto, tendo linda vista e medindo 44 x 70 mts. Presid. Wilson, 198 - 9.º s. 904 — José Barroso.

PRESIDENTE DUTRA

Vendo áreas situadas a 25 minutos da Praça Mauá, na Presid. Dutra, para granjas e loteamentos. — Presid. Wilson, 198 - 9.º s. 904 — José Barroso. (26520) 3700

FAZENDA MISTA

Vendo no Est. do Rio com 106 alqrs. em matas, pasto, e culturas, 200 rezes, cafeeiros, com boa safra, ótima sede e várias casas para colonos, açúde, usina elétrica e grandes jazidas de minérios. Base Cr$ 3.500.000,00. Av. N. Peçanha, 155 sala 227. (26412) 3700

SITIO

Vende-se, a 2 horas do Rio, ótimo clima, 500 mts. altitude, tem casa, água nascente, matas, 48 mil m2. Preço 40 mil cruzeiros. Tratar diretamente com a proprietária. Tel.: 42-3031. (26612) 3700

SITIO

VENDE-SE um com 34.000m2. próximo a Caxias e ligado com a nova estrada Rio-S. Paulo, tendo uma boa residência, casas para empregados e um galpão de telha e tijolo com 210m2. Tem água de bomba e corrente. Facilita-se o pagamento. Ofertas pelo telefone 52-1842. (25319) 3700

FAZENDA -- MISTA

Vendo no Est. do Rio Faz. mista com 1.500 (mil e quinhentos alq. geométricos), 50% em Pastagens e o restante em mato e lavoura de café etc. Altitude 600 metros. 2.000 (duas mil) cabeças de gado leiteiro, grande parte mestiço holandês, normando e Guernsey. 200.000 pés de café, 80 casas de colonos, 1.600 litros de leite, 15 retiros, 4 estábulos, 50 burros, vários animais de sela touros de pedigree, bois de carro, arados, Jeeps, vários carros, carroças, latões de leite. Fabricação de queijo e manteiga em alta escala. Fábrica de queijo moderna. Frigorífico, duas turbinas hidráulicas, maquina de café, maquina de arroz, secadores de café, engenho de serra, moinho, casa de residência confortável com tôdas as instalações, etc. Renda anual Cr$ 2.000.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Dr. ARY COUTINHO. Av. Rio Branco, 173, s. 802. Defronte à Galeria Cruzeiro. (26494) 3700

GRANJA SÃO JOÃO

Vende-se esta linda Granja tôda plantada com árvores de frutas em plena produção, situada bem junto ao leito da estrada Rio-Petrópolis K.º 18,700 m. medindo oito mil metros quadrados, tôda cercada com tela, serca viva de amoreiras, bom galinheiro, pinteiros, usina própria, iluminação em tôda a Granja, além de ter a fôrça da Light a 50 metros, pronta para ligar, galinhas Rhodes, patos, marrecos, pombos, porcos, uma vaca de raça e um touro de raça Jerce. Facilita-se parte do pagamento. Informações pelo Telefone 22-6068. (18636) 3700

FAZENDA HOTEL

Vendo bem situado hotel, com 120.000m2. tendo 18 quartos, 2 aparts., etc. Charrets, cavalos, vacas de leite cevas para porcos, galinheiros, grande lago e outras bemfeitorias. Onibus à porta. Preço Cr$ 500.000,00 entrada 20% e restante em 15 anos sem juros. Tratar com dr. ARY COUTINHO, Av. Rio Branco, 173 - s. 802. Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (26488) 3700

SITIO ARARAS

Vendo belo sitio de 2 alqueires geométricos, casa de residência mobiliada, nova e de construção sólida. Várias nascentes dágua, várias árvores frutiferas, casa de administrador, com ônibus à porta. Piscina, luz elétrica pastos para animais, etc. Preço Cr$ 650.000,00. Facilita o pagamento. — Tratar com DR. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173 s. 802. Tel.: 22-8303. — Defronte à Galeria Cruzeiro. (26480) 3700

FAZENDA CAMPO GRANDE

Vendo no Distrito Federal, situada à 9 klms. de Campo Grande, bela Fazenda com 50 alqrs. geométricos em mata virgem, pastos, lavouras, casas de colonos, cortada por um rio, boa estrada de automóvel e várias nascentes dágua própria para um grande loteamento. — Tratar com Dr. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, s. 802. Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (26476) 3700

SITIO EM PETROPOLIS

Vendo dentro da cidade, com ônibus à porta, belo e confortável sitio de 40.000 m2. casa de residência nova e ricamente construida com 6 quartos, 2 salas, banheiro, copa, telefone, casa de empregado, estábulo para vacas de leite várias vacas, 2 cavalos de raça nascentes dágua, cocheira e a pastagem tôda tratada. Facilito o pagamento. - Tenho outros Sitios e Fazendas à venda. Tratar com DR. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173, s. 802. Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (26483) 3700

FAZENDA EM VASSOURAS

Vendo Faz. com 110 alq. geométricos, muito bem situada, grande parte em pastagens de 1.ª qualidade, mato e lavoura. Quase tôda a Faz. é mecanizável, várias casas de colonos, casa de residência antiga, 10 pastos divididos, 200 cabeças de gado leiteiro. Mais detalhes no Escritório com Dr. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173, s. 802. Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (26482) 3700

SITIO — FRIBURGO

Vendo um sitio com 15 alq. geomét. distante da cidade 10 klm. por boa estrada de automóvel, casa de residência nova, casa de colonos, plantações, mato, pastagens, etc. — Preço: Cr$ 280.000,00. — Entrada Cr$ 70.000,00 e restante pela Tabela Price. Tenho outros sitios e fazendas à venda. Tratar com ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173 — sala 802. Defronte à Galeria Cruzeiro. (26481) 3700

FAZENDA — Marquês Valença

Vendo próximo à M. Valença, Fazenda com 150 alqueires geométricos, sendo 120 alqueires em pastagens e restante em mata virgem e lavoura. Vários pastos divididos, 8 casas de colonos, tôdas habitadas. Preço Cr$ 700.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Dr. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173 — s. 802. Tel.: 22-8303. — Defronte à Galeria Cruzeiro. (26490) 3700

FAZENDA E. DO RIO

Vendo uma grande Fazenda de 300 alqueires geométricos, 60 alq. em matas e o restante em pastagens e lavoura; 6 currais, 40 casas de colonos, casa de residência, engenho de cana, máquina de café, bois de carro 300 cabeças de gado 50 alqs. em várzea. Facilita o pagamento. Luz elétrica. Tenho outras Fazendas à venda. Tratar com dr. ARY COUTINHO Av. Rio Branco, 173, s. 802 - Tel.: 22-8303. defronte à Galeria Cruzeiro. (26404) 3700

FAZENDA — RIO-S PAULO

Vendo Faz. Situada à margem da Rio-São Paulo, distante do Rio 2 horas de automóvel, com 100 alqueires geométricos, tendo 80 alqueires em pastagem e restant- em mato e lavoura Casa de residência nova e confortável, 10 casas de colonos, tôdas habitadas, Currais, vários pastos divididos, várias quedas dáguas luz elétrica ,etc. Tratar com dr. ARY COUTINHO, — Av. Rio Branco, 173 s. 802, Tel. 22-8303. — Defronte à Galeria Cruzeiro. (26485) 3700

GRANJA EM PETROPOLIS

Vendo 20 alq. criação de marrecos Pequim e Ruão - Aves Vacas leiteiras, 4 casas, 1 grande e 3 pequenas, luz própria. Telefone, água encanada. Cercada e Dividida Onibus diàriamente. Parada trem na propriedade. Situada ? margem Estrada Rodagem União Indústria. Tenho outras Fazendas à venda Tratar com Dr. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173, s. 802 Tel.: 22-8303 — Defronte à Galeria Cruzeiro. (26489) 3700

SITIO EM ITAIPAVA

VENDO no melhor ponto de Itaipava, um sitio com 5 alqueires geométricos, 280.000m2 por preço de ocasião, tendo uma casa de residência antiga e própria para um aviário ou loteamento Facilita-se o pagamento. Tratar com dr. ARY COUTINHO Av. Rio Branco, 173, sala 802. Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (26493) 3700

FAZENDA EM AREAL

Vendo em Areal, Faz. com mais ou menos 30 alq. geométricos, em pastos, capoeiras, etc. Casa de residência antiga e confortável, com vários quartos, salas, várias casas de colonos, cêvas para porcos, tulhas, cocheiras galinheiros, várias nascentes dágua, etc. — Tratar com DR. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, s. 802 — Tel.: 22-8303 Defronte à Galeria Cruzeiro. (26491) 3700

FAZENDINHA A 2 HORAS DO RIO, SERVIDA ÓTIMA ESTRADA, CLIMA SALUBÉRRIMO, ALTITUDE 530 MET., MEDE 720 metros quadrados em vargens de culturas pastos, formados e divididos, matas virgens com madeiras de lei, casa de residência, 12 dependências mobiliadas água encanada, e luz elétrica, casa para empregados e para colonos, moinho de fubá, usina elétrica, aviários para 3 mil cabeças criação de gado leiteiro e ovelhas, coelhos, patos e marrecos, cavalos, charretes arreios e ferramentas de lavouras. Grande cultura de morangos, preço porteiras fechadas Cr$ 550.000,00 aceito troca por imóvel no Distrito Federal. Trata-se Av. Rio Branco 111, s/ 107, SR SOARES — Tel. 52-5366 — Tenho fotografias, à noite tel. 25-7336 — apto. 215. (26507) 3700

FAZENDOLA. Desejo adquirir uma com altitude de 20 a 80 alqueires geométricos, com quéda dágua, vargeas e casa antiga, com facilidade de pagamento, tendo máximo 5 horas do Rio. Cartas para L. Rocha. Barão Bom Retiro 1554, c. I. Rio — 38-8612 — 2ª feira. (27297) 3700

FAZENDA — Em Rio Bonito, 7 alqs. Cr$ 60.000,000; 8 ônibus, sede nova; CARVALHEIRA — Av. Rio Branco, 137, sala 816.

FAZENDA — Em Casemiro de Abreu, 150 alqs. Cr$ 500.000,00; matas virgens pastos, sede grande lavouras diversas, etc. — CARVALHEIRA, Av. Rio Branco, 137, sala 816. (18673) 3700

FAZENDAS E SITIOS — Em ótimos locais de boas terras, matas virgens e capoeirões, próximo a estação, no Estado do Rio com boas estradas de rodagem, vendem-se e alugam-se com financiamento — fazemos contratos para exploração das matas. Tratar: rua Senador Dantas, 71, de 10 às 18 horas. (26527) 3700

NOVA FRIBURGO — ótima residência, em centro de terreno de 2.400 m2, construção nova, c/ 2 grandes salas, 3 quartos, varanda, lareira, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada, vendo por Cr$ 300.000,00, financiando 70% em seis anos. Fotografias e detalhes c/ RAUL REBOUÇAS, Rua Gonçalves Dias, 67, 2º. (26453) 3700

SITIOS, CASA DE CAMPO E FAZENDAS

MENDES: — a 3 kms. da cidade; vendemos ótimo sitio de veraneio, com 67.400m2., tendo casa com 4 quartos, sala, com lareira, varanda, com água fria e quente, luz elétrica da light, água nascente, postos, terras p/ cultivar, etc. Preço Cr$ 280.000,00.

BARAO DE JAVARY: — Explendida vivenda em terreno de 10.00m2, com grande jardim ótimas acomodações, com lareira e finissimo acabamento. Casa grande para empregados. Galinheiros, pomar, luz da Light, etc. Esta propriedade custou mais de um milhão de cruzeiros. Vendemos por motivo de viagem por Cr$ 530.000,00.

VALE DA BOA ESPERANÇA — Vendemos explendido terreno com 5.532m2., muito bem localizado. Aceita-se permuta por casa em Petrópolis.

CAMPO GRANDE: — Vendemos na Av. Cesário de Melo, explendida área de 200 x 200 aproximadamente, plano e fertil, com água, luz, fôrça e telefone. Existe na mesma pequena casa muitas árvores frutiferas. Próxima a estação de Inhoaiba. Bom preço e facilidade de pagamento.

TERESÓPOLIS: — Vendemos interessante fazenda próximo a Teresópolis na Estrada de Ponte Nova, com 45 alqueires geométricos, contendo nova sede, com tôdas instalações modernas e inteiramente mobiliada. 6 casas de colonos e diversas instalações, com 30 cabeças de gado, galinhas, animais de sela, charret, terra para cultura de milho e outros cereais. Tem 4 alqueires de mata, com luz elétrica propria, cachoeira e muita agua. Preço Cr$ 550.000,00 — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av Rio Branco, 128, s/ 1601. (26597) 91

APARTAMENTO
Vende-se ou Aluga-se

Acabado de construir, à Praia de Botafogo, 422; tratar com LAMART. S.A., à Rua da Assembléia, 11 - Sala 201. (28227) 91

PRÉDIO A RUA PROFESSOR GABIZO

Vende-se o prédio à Rua Professor Gabizo 339, próximo do Estádio Municipal, em terreno de esquina Situação excelente para construção de apartamentos. — Tel.: 45-0933. (18635) 91

VILA MAR DE SAQUAREMA

Vende-se à poucos metros da praia, terreno plano com 1.350 mts2 Preço base Cr$ 50.000,00. — Tratar com BARBOSA — Fone: 25-2171. (18554) 91

AVENIDA ATLANTICA

Compra-se urgente apart. de sala, quarto, banheiro e cozinha, à vista Cartas para Caixa Postal 678 - Rio (12861) 91

ZONA PORTUÁRIA

Vende-se a poucos metros do Cais do Pôrto e Av Brasil, avenida com casas velhas, com terreno de 3.300 m2 Tratar com o proprietário a rua Camerino, 162, 2.ª loja. (18661)

LARGO DOS LEÕES

Apartamento — Vende-se um de frente com 2 quartos, sala, cozinha, e banheiro completo. Negócio de ocasião. Tel.: 26-7563. (27234) 91

CASAS

Vendem-se duas num terreno de esquina de grande valor, uma está em reforma. Cr$ 360.000,00. Trata-se diretamente com o Proprietário. das 13 hs. às 16, à Rua Teotonio de r.rito, 231, esquina de Cte. Coimbra. Glória. (18540) 91

APARTAMENTOS
GRAJAÚ

Vende-se òtimamente localizados à rua Grajaú n. 106, lado da sombra, em edifício em construção a terminar dentro de 8 meses apartamentos de uma sala e dois quartos, varanda envidraçada, banheiro de côr, esmaltado, com dependências de empregado. Acabamento de luxo. Preço Cr$ 273.000,00, sendo Cr$ 160.000,00, financiados em 10 anos. Tratar diretamente com os engenheiros construtores, S. MANELA & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 311 - 9º andar - salas 917-920 (25373) 91

COMPRA-SE ZONA INDUSTRIAL

terreno em Bonsucesso ou Ramos com 10 a 15 metros de frente. Pagamento à vista. Negócio direto, sem intermediário. Cartas para 24.963, na portaria dêste jornal. (24963) 91

BARRA MANSA

ESTADO DO RIO

ZONA DE INDUSTRIAL PESADA

Vende-se, para entrega imediata, uma área de 60.000 metros quadrados, margeando a E. F. C. B. e a estrada de rodagem Rio-São Paulo, com 2.700 m2. de construção e um prédio residencial, estando aparelhada para cortume ou outra qualquer indústria. Outros detalhes pessoalmente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMÉRICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — Salas 801/2 — Fones: 22-2293 e 42-5287. (48141) 91

INCORPORAÇÃO

IPANEMA — Rua Nascimento Silva — Apartamentos c/ 2 quartos, sala e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 210.000,00. Sinal de Cr$ 10.000,00 em conta vinculada no Banco, ótimo emprêgo de capital.

APARTAMENTOS A VENDA

COPACABANA — Rua Constante Ramos — Apartamento com 4 quartos, 2 salões, garage, quartos de empregados, etc. Grande luxo. Preço Cr$ 1.100.000,00 c/ financiamento de Cr$ 300.000,00.

COPACABANA — Rua Constante Ramos — Luxuoso apartamento duplex, com 5 quartos, sala de almôço, sala de jantar, escritório, banheiro em mármore, jardim plantado, fonte, 3 quartos de empregados, etc. Preço Cr$ 1.400.000,00 com Cr$ 500.000,00 financiados e grande facilidade de pagamento.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro — Para Comerciários — Apartamento c/ grande quarto, sala e demais dependências. Um por andar. Luxo no acabamento. Preço Cr$ 295.000,00 com financiamento de Cr$ 175.000,00 o restante facilitado.

JARDIM BOTANICO — Rua Conde Afonso Celso — Apartamento de 3 quartos, sala e demais dependências. Preço Cr$ 350.00,000 sendo 150 mil cruzeiros à vista, restante financiados, ótimo negócio.

FLAMENGO — Apartamentos de 2 e 3 quartos. Vendas a partir de Cr$ 420.000,00 c/ financiamento

COMPRAMOS

COPACABANA — IPANEMA — Apartamentos de frente com 3 quartos, sala e dependências.

VILA ISABEL — Casa com 2 ou 3 quartos, demais dependências.

Tratar com os corretores autorizados: Rua Senador Dantas, 76 - 15.º andar - s/1.501 — Fone: 42-1852. (12866) 91

TERRENOS — CATETE

Vendem-se os últimos lotes à rua Santo Amaro por preço convidativos. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda., à rua da Quitanda ns. 70/72 - 3.º pavimento, das 11 às 17 horas. (12853) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se, para entrega imediata, à rua Prefeito Olimpio de Melo (antiga da Alegria), com fundos para a rua Capitão Felix, área de 8.000 metros quadrados, sendo 4300 mts. de construção de cimento armado e vigamento de ferro, de utilidade para qualquer indústria de vulto. Outros detalhes pessoalmente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMÉRICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — Salas 801/2 — Fones: 22-2293 e 42-5287. (47142) 91

Compra de Escritórios

Interessado na compra de escritórios (bloco de 2 ou 3 salas) na Av. Rio Branco ou vizinhança solicita ofertas por escrito na portaria dêste jornal n. 12820. (12820) 91

CATUMBI
AREA INDUSTRIAL

VENDE-SE COM 6.270,00m2, com galpões, junto ao túnel CATUMBI-LARANJEIRAS, que será perfurado ainda êste mês, dando assim acesso para as zonas SUL e NORTE. Informações só pessoalmente ao interessado das 9 às 11 e 15 às 17 horas, Avenida Nilo Peçanha n. 151 - sala 805. (09665) 91

ZONA INDUSTRIAL PORTUARIA
SÃO CRISTÓVÃO

Junto ao Cais do Pôrto, vende-se grande propriedade de 1.800 metros quadrados. Informações. Tel. 58-1443. ((27232) 91

SITIOS - GRANJAS - LOTES
BANANAL - SÃO PAULO
"FAZENDA BOM JARDIM"

(MUNICIPIO VIZINHO DE BARRA MANSA — E. DO RIO)

E.F.C.B. e "Rodovia Presidente Dutra" (Nova Rio-São Paulo) 120 minutos do D. Federal — 600 m. de alt. — Clima primaveril — Agua — Luz — Ruas arborizadas — Posse imediata

TERRENOS DESDE Cr$ 9.250,00 em prestações de Cr$ 125,00, com 750,00...

RUA MEXICO, 148 - s/403 — T. 32-6061 — D.F. (29227) 91

"POSTO DE GASOLINA — BAR — ARMAZEM"

Vendo na Estrada Rio-Petrópolis — Km. 11 — Pôsto São Bento — Féria mensal de Cr$ 190.000,00 a Cr$ 200.000,00 — Longo prazo — Facilito — Preço Cr$ 600.000,00 — Visitem — Detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — Edif. "Jornal do Comércio" — Sala 521 — Tel. 52-3840. (29243) 91

- "GRANDES GALPÕES INDUSTRIAIS" -

Vendo, Eng.º Dentro — Rua Dr. Padilha, 34 — área do terreno 2.200m2 — Outro Av. Suburbana, tendo de terreno 4.400m2 — bondes, ônibus, calçamento, gás, fôrça, etc. — Grande facilidade — Detalhes com H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — Edif. "Jornal do Comércio" — Sala 421 — Tel. 52-3840. (39243) 91

EDIFICIOS DE APARTAMENTOS E VILAS

Compramos do Leblon até Madureira. Pagamos à vista, mesmo alugados, porém sem contrato. Mais detalhes no escritório H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4. ºandar - sala 421 — Tel. 52-3840. (29243) 91

FABRICA ALUMINIO

Vendo — grande de artefatos de aluminio e fôlhas de Flandres — maquinário moderno — Junto a São Cristóvão — ótima facilidade de pagamento — Visitas e detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar - sala 421. Ed. do "Jornal do Comércio" — Tel. 52-3840. (29243) 91

Zona Industrial -- Portuária

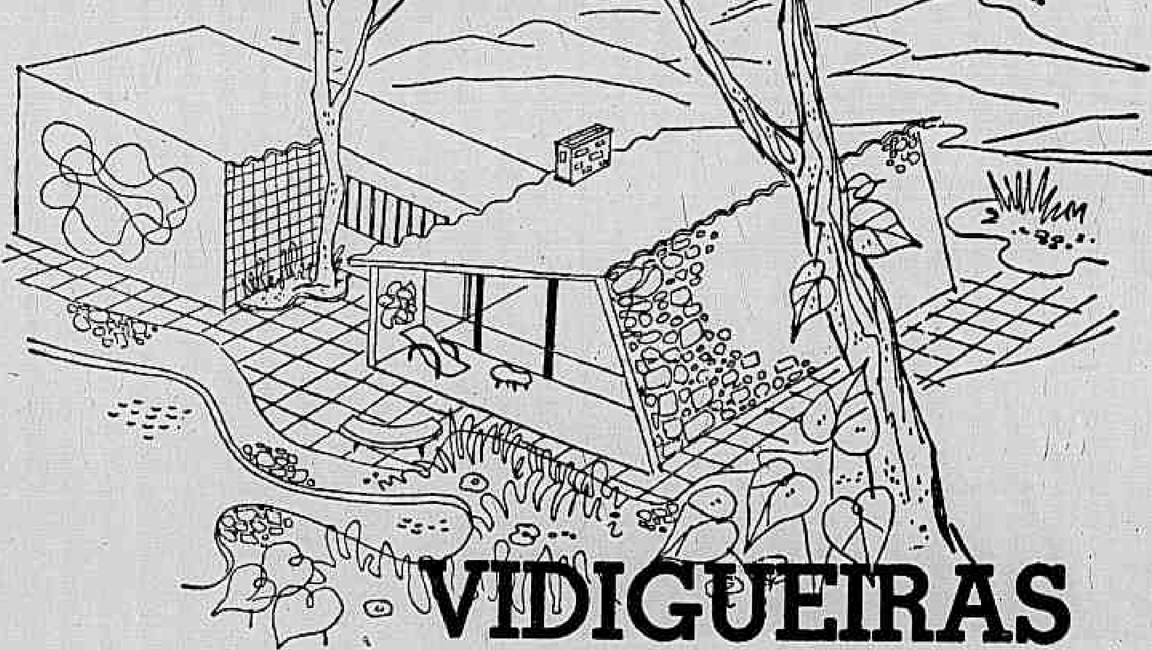
Com grande facilidade de compra, vendemos à 5 minutos da Pça. Mauá, junto à uma ferrovia com acesso por 2 lados, ótimo terreno de 20.000 m2, podendo ser desdobrado em 2, 3 ou 4 parte. Detalhes na Coordenadora Imobiliária Ltda. — (LUCIA BASTOS). Trav. Ouvidor, 36, 4.º — 52-3311. (25303) 91

COMPRA-SE TERRENO URGENTE
COM 20 METROS DE FRENTE

Av. Vieira Souto — Rua Visconde de Pirajá ou Pôsto 6 — Copacabana — Negócio direto — Tel. 42-8128. (29215) 91

HOTEL À VENDA

Próximo do Centro, vende-se antigo e conceituado hotel, com amplos e confortáveis acomodações, tendo 15 anos de contrato do prédio. O proprietário retira-se para a Europa no interêsse de sua saúde. Preço: Cr$ 2.000.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar pessoalmente à rua Assembléia 104, salas 613/15. (26169) 91



VIDIGUEIRAS

em pleno centro de TERESÓPOLIS!

Local incomparável para a sua residência de campo.

Situação privilegiada · clima saudável e sêco paisagem deslumbrante, com grandes reservas florestais, Jardins, Play-Grounds e um pitoresco lago.

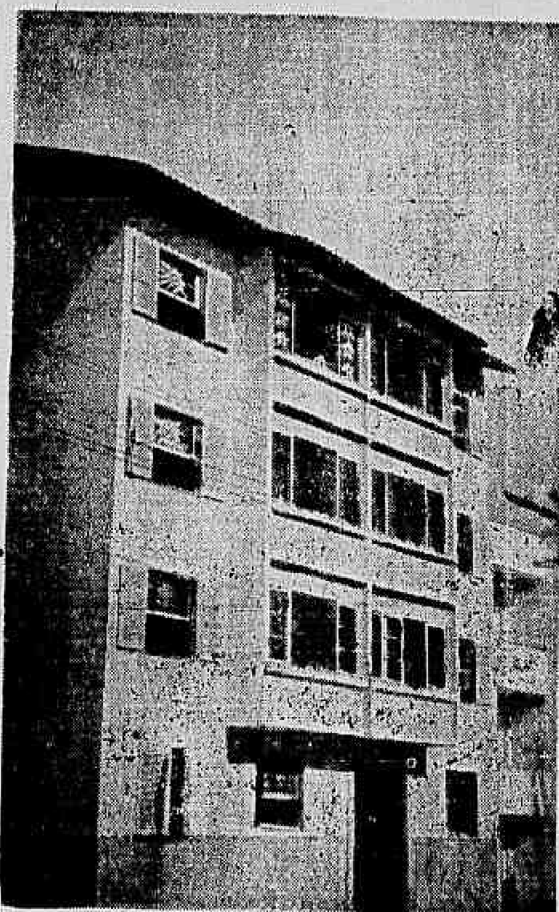
Faça sem demora uma visita aos nossos escritórios e peça informações sôbre os nossos sistemas de vendas a longo prazo.



TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LIMITADA

NO RIO: AV. RIO BRANCO, 277 LOJA — FONES 22-3815 - 42-8/15 — AV. FELICIANO SODRÉ, 1328 - FONE 2818 - TERESÓPOLIS

PARA PRONTA ENTREGA



LEBLON

RUA RAINHA GUILHERMINA, 187

(Quasi esquina da Av. Visconde de Albuquerque)

Apartamentos com sala dupla, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada.

FINANCIAMENTO 50%

Preços a partir de

Cr$ 180.000,00

Ver no local e tratar com

SEVERO E VILLARES

Av. Franklin Roosevelt 137 — 9.º andar - Tel.: 32-9494

CASA — FRIBURGO

Vende ou aluga-se Ver à Rua Baltasar da Silveira, 38. Tratar: tels.: 26-5493 e 47-1455. Senhor Victor. (28224) 91

PRÉDIO
na rua Camerino

vende-se, de três andares cujo terreno mede 8,90 por 43,75 para rua Camerino e 6,20 por 25 para rua do Costa, por 3 milhões de cruzeiros.

Tratar a RUA FRANCISCO SA, 61 com o SR. QUINTINO, que aceita também propostas. (18602) 91

LOJA -- ESQUINA CENTRO

Vende-se ou aluga-se, própria para Banco, Confeitaria ou grande casa comercial Ver e tratar na Av. 15 de Novembro n.º 41 - Petrópolis.

CASA — TIJUCA

Vende-se ótima casa, em centro de terreno, à rua Araujo Penna, 88, com 4 salões, 9 quartos, 3 banheiros, garage e dependências para empregados. Tratar: tel. 26-3668. Preço Cr$ 980.000,00. (25127) 91

ZONA INDUSTRIAL

Compra-se terreno com aproximadamente 1.000 m2., de preferência com edifício ou galpão para instalação de fábrica. Cartas indicando local, área, preço, etc., para a Caixa Postal n.º 333. (12889) 91

NOS SUBÚRBIOS — Construimos em qualquer local casas tipo proletário com materiais de 1.ª desde 9.660 cruzeiros, Rua Senador Dantas, 71, de 10 a 18 horas. (26526) 91

TERRENOS PROXIMO A PRAIA DE SEPETIBA

Vende-se a partir de Cr$ 18.000, com pequena entrada e o restante em 60 meses sem juros. Tratar com o Sr. Vicente, à Rua dos Invalidos n.º 171-A, das 16 às 18,30 de segunda à sexta. T. 42-1078. (12880) 91

EXCELENTES TERRENOS NA PRAIA DE PIRATININGA

Vende-se a partir de Cr$ 12.000,00 sem entrada e sem juros. Aproveitar para escolher o melhor, com o Sr. Neves - Rua dos Inválidos n.º 171-A. T. 42-1078. (12879) 91

APARTAMENTO

Compra-se apartamento vazio, com 3 ou 4 dormitórios. Glória, Catete, Flamengo, Laranjeiras, Botafogo. — Ofertas à Barbosa - Candelária 9, S/ 210. — Telefone: 23-2743. (23400) 91

MURIQUI

Vende-se, lotes próximo a estação a Cr$ 23.000,00, tratar com Sr. Porto pelo tel. 22-1265. (27308) 91

HOTEL BALNEÁRIO
VENDE-SE

O prédio e o estabelecimento, perto do Rio, funciona todo o ano, situado no centro de um grande jardim, em frente do mar, em melhor ponto e mais saudável do lugar, com freguesia mais selecionada. Ótima posição para um casino, sem afetar o hotel Serve também para um clube de esportes ou um sanatório. Aceitam-se ofertas. Capital empregado é garantidíssimo em todos os pontos de vista. Motivo o dono não poder estar à testa do negócio. Tratar pessoalmente à rua Maia Lacerda, 162, sobrado, com dr. Ildefonso, das 19 às 22 horas. Tel. 32-0378. (25282) 91

Flamengo -- Apartamento

Para entrega imediata, à rua Machado de Assis, com saleta, espaçosa sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. 430 mil cruzeiros. Informações com HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA., Av. Rio Branco n. 173 - 18.º and. - sala 1.803. (29179) 91

LOJA PEQUENA COPACABANA

Vendo pronta entrega c/ grande facilidade de pagamentos. Base 320.000 cruzeiros. Tratar à rua do Rosário, 91 - 3.º - s/303 — sr. Leonardos - Santos (12856)-91

Apartamento Copacabana

Vendo ótimo à rua Miguel de Lemos n.º 124 apartamento n.º 902, com 2 quartos, salão, copa, cozinha, banheiro, área e quarto de empregada com banheiro. Preço base, 350 mil cruzeiros a prazo. Para ver e tratar telefone para SYNVAL — 46-5539. (18686) 91

LOTEAMENTOS
AOS SNRS. PROPRIETÁRIOS DE ÁREAS

Escritório especializado no ramo, com Departamentos de Engenharia e Jurídico se encarrega de levantamentos, demarcações, registros, plantas, maquetes, planos de propaganda, e de tôdas as demais exigências do decreto-lei n. 58, do 10-12-937.

Também compramos áreas ou nos associamos a proprietários que queiram lotear suas terras.

Iniciamos e regularizamos inventários.

Tratar pessoalmente ou por carta com o Diretor Osvaldo Costa, à rua Mena Barreto, 159 — Botafogo — D.F. (25311) 91

ILHA DO GOVERNADOR
Lotes por preços de ocasião

Vendo, juntos ou separados, a Cr$ 30.000,00 o lote, dois lotes de terreno, valendo cada um Cr$ 60.00,000, situados no mais saudável bairro residencial da ilha, com luz, água, telefone e condução à porta. Informações à Avenida Erasmo Braga n. 227 - s/617 — Castelo. (26616) 91

TERRENO
RUA RIACHUELO

Vende-se, com frente de 11 m. e área de 760 m2. Facilita-se metade. Tratar pelo tel. 27-5034, de manhã e à Rua Visc. Inhaúma, 58 — 14º and — sala 1404, à tarde. (25088) 91

IMÓVEIS -- TERESÓPOLIS

Vendem-se ótimos lotes de terrenos e sitios, com lindas paisagens, em vários locais; assim como, prédios e apartamentos, à vista e a longo prazo. Escritório de Plinio Trindade — Rua Francisco Sá, 178 — Fones 2593 e 2733 — Teresópolis. (12810) 91

LOJAS NA AVENIDA RIO BRANCO — ESQUINA

Vende-se uma grande loja de esquina, preço vantajoso, e grande financiamento, obs. tel. p/ 32-9449. (18720) 91

LINS DE VASCONCELOS

Vendem-se no começo da rua Aquidaban magníficos lotes residenciais. Excelente local de clima saudável e muita condução. Sociedade Imobiliária Garrido Ltda. Travessa Ouvidor, 7-4.º andar. Telefones: 52-2200 e 52-2623. (28274) 91

TERRENO NO LEBLON

COMPRO COM A METRAGEM MINIMA DE 20 X 30 E EM ZONA DE 4 PAVIMENTOS.

TRATAR COM RENATO PELO TELEFONE 23-2828 — RUA ALFANDEGA, 91. (29228) 91

FINANCIAMENTO DE 80 %

EDIFICIO ESPERANÇA
AVENIDA RUI BARBOSA 280
MORRO DA VIÚVA

Vendemos apartamentos de 1 sala — 3 quartos — 2 varandas — banheiro completo — cosinha e dependências de serviço

OS APARTAMENTOS ESTÃO PRONTOS, PODENDO SER OCUPADOS IMEDIATAMENTE.

Visitas diariamente no próprio Edifício, inclusive sábados e domingos das 13 ás 17,30.

DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD

Av. Erasmo Braga n.º 277 — 9.º andar — sala 911
Tels 22-9641 — 42-0470 — 22-6670

PROPRIETÁRIOS!

Tenho interesse em entrar em entendimentos com proprietários de imóveis nesta Capital, em qualquer zona, para a venda de apartamentos, casas ou terrenos.

TRATAR COM PAULO VALENTE,
AV. ALTE. BARROSO, 97 — 11.º — Sala 1.111 — Tel.: 42-2198
(42028) 91

EDIFICIO MURUBIRA

RUA NASCIMENTO SILVA Nº 118 -- IPANEMA



- LOCAL DE GRANDE VALORIZAÇÃO. APLICAÇÃO SOLIDA DE CAPITAL.
- APARTAMENTOS MODERNOS, CLAROS E CONFORTAVEIS, COM SALA, 2 QUARTOS, COZINHA COMPLETA, BANHEIRO COMPLETO, QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADOS. AREAS DE SERVIÇO.
- PREÇOS DESDE Cr$ 230.000,00, COM SINAL DE APENAS Cr$ 10.000,00 E FACILIDADE DE PAGAMENTO. A PRAZO DE 4 ANOS PELA TABELA PRICE.
- INICIO IMEDIATO DA CONSTRUÇÃO.
- TODOS OS PAGAMENTOS SERÃO FEITOS DIRETAMENTE AO BANCO, EM CONTA VINCULADA.

PLANEJAMENTO, INFORMAÇÕES E VENDAS DA
PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.
Rua da Assembléia n.º 11 — 13.º and.
TEL. 42-4737

EDIFICIO CORDOBA

RUA BARATA RIBEIRO, 299 COPACABANA

- Local Privilegiado
- Edifício de magnifica Apresentação
- Acabamento primoroso
- Construção a cargo da BRASILEC
- Construção iniciada
- 2 apartamentos por andar
- Peças amplas e claras, compostas de saleta, boa sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados, área de serviço e garage.
- Preços a partir de Cr$ 340.000,00

FINANCIAMENTO LAR BRASILEIRO
VENDAS EXCLUSIVAS DE
OLAVO MULLER
Senador Dantas, 76 — 3.º — Sala 305 — Tel. 42-4807

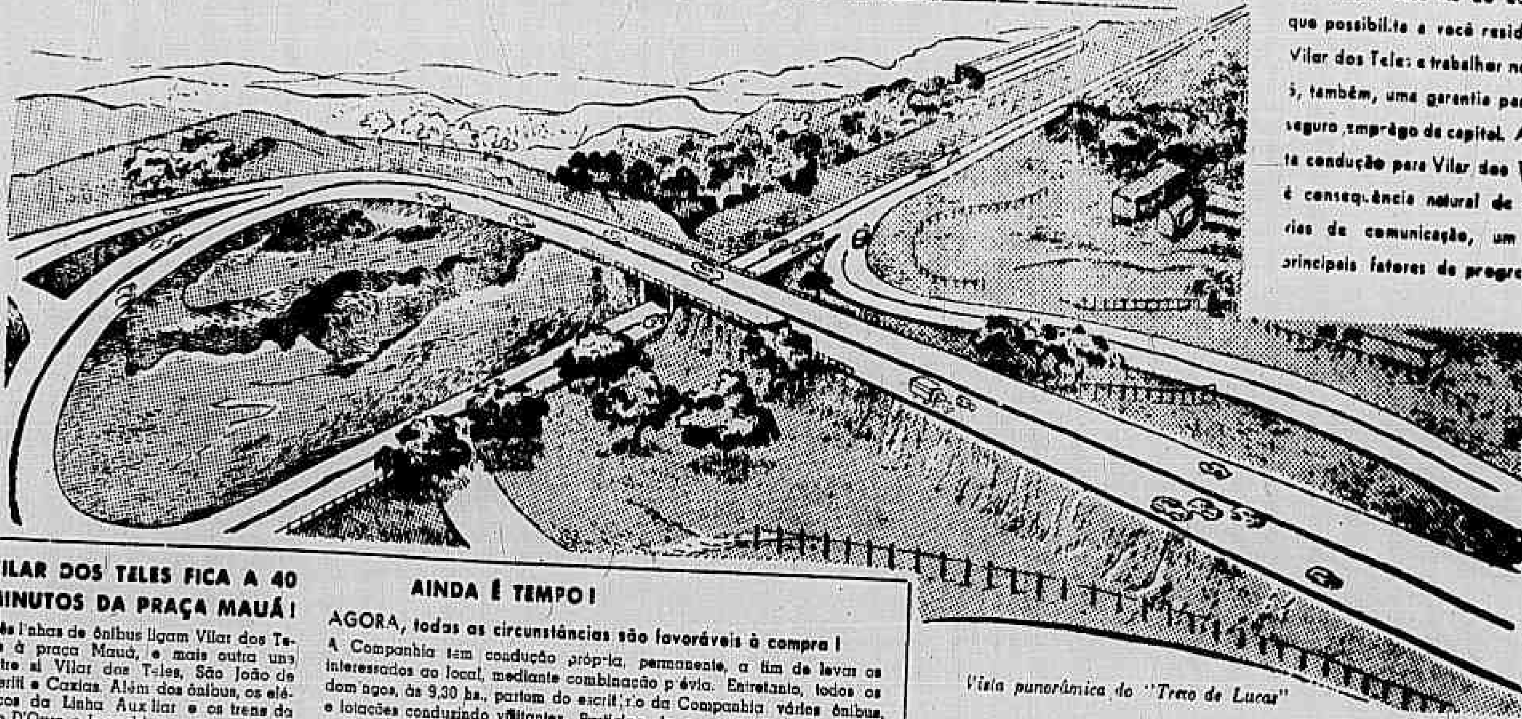
RENDA - VENDEM-SE

Grande firma desta praça vende prédio onde está instalada a sua fábrica, por preço que dará 8% de renda líquida em nome do comprador, com contrato assegurado. Vende também duas luxuosas lojas prontas, no melhor ponto de Copacabana, com financiamento. Tratar com Medeiros Coimbra — Tel. 37-8639 até 9 horas da manhã exclusivamente.
(28259) 91

VOCÊ VAI A VILAR DOS TELES

pela melhor estrada do Brasil:
A NOVA RIO-SÃO PAULO - RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

VILAR DOS TELES, que nasceu do nada e que é hoje um grande e moderno centro urbano, acha-se diretamente ligado ao Rio pela nova variante da Estrada Rio — São Paulo. Essa via de acesso, que possibilita a você residir em Vilar dos Teles e trabalhar no Rio, é, também, uma garantia para um seguro emprêgo de capital. A farta condução para Vilar dos Teles, é consequência natural de boas vias de comunicação, um dos principais fatores de progresso!



Vista panorâmica do "Trevo de Lucas"

VILAR DOS TELES FICA A 40 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ!

Três linhas de ônibus ligam Vilar dos Teles à praça Mauá, e mais outra une entre si Vilar dos Teles, São João de Meriti e Caxias. Além dos ônibus, os elétricos da Linha Auxiliar e os trens da Rio D'Ouro e Leopoldina servem várias estações vizinhas, de onde saem ônibus para Vilar dos Teles.

AINDA É TEMPO!

AGORA, todas as circunstâncias são favoráveis à compra!
A Companhia tem condução própria, permanente, a fim de levar os interessados ao local, mediante combinação prévia. Entretanto, todos os domingos, às 9,30 hs., partem do escritório da Companhia vários ônibus e lotações conduzindo visitantes. Participe do nosso tradicional almoço, no local, aos domingos. Os terrenos são vendidos mediante pequena entrada e fáceis prestações mensais, podendo-se iniciar as construções imediatamente.

VISITE VILAR DOS TELES E PASSE A SER DONO DE TERRA QUE VALORIZA!

COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
Av. Calógeras, 15 - 6º andar
Telefone: 22-1225
CPVC
FUNDADA EM 1918.
Telefone: 22-1225

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO
VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

EDIFICIO DELAMARE

Já com habite-se na Av Presidente Vargas n 446 — próximo à Av. Rio Branco (3º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banhéiro.

EDIFICIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt nº 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco, pavimentos e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário

EDIFICIO MERCANTIL

Já com "habite-se", à rua da Assembléia ns. 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários

Imobiliária Delamare S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446
e AV 13 DE MAIO 41
(41335) 91

PRÉDIO RESIDENCIAL EM ZONA MIXTA

(RUA BARÃO DE MESQUITA, 498)

Próprio para família grande, ou indústria. Terreno de 20x48. Venda judicial no dia 18 às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça. Juízo de Direito da 1.º Vara de Órfãos. Cartório do 1.º ofício.
(28124) 91

AVENIDA RIO BRANCO, 25

FINANCIAMENTO DE 90%

Vendemos neste majestoso Edifício, acabado de construir, com instalações de Ar Condicionado e 3 ótimos elevadores "Otis" magníficos.

ANDARES CORRIDOS

com cêrca de 600m2, próprios para sede de importantes Companhias, por preços de ocasião.

Vendemos também no mesmo Edifício

GRUPOS PARA ESCRITÓRIOS

com 2, 3 ou 4 amplas salas, saleta e sanitários, por preços a partir de Cr$ 350.000,00, entradas desde Cr$ 35.000,00 e prestações desde Cr$ 3.500,00.

Ver no local a qualquer hora e tratar diretamente no escritório dos Proprietários à rua Buenos Aires, 90-4.º - s/411-B, Tel. 43-6144 com o DR. GABRIEL DE ANDRADE.
(46416) 91

Edificio Lafayette

R. Conselheiro Lafayette, 95
Pôsto 6 - Copacabana

- Magnificos apartamentos de frente (Dois por andar).
- Acomodações amplas
- Garage
- Fôro remido
- Banheiros de côr

ENTREGA DENTRO DE 90 DIAS

Parte financiada pelo I.A.P.I.

- CONSTRUÇÃO
- INCORPORAÇÃO
- VENDAS

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.
Av. Henrique Valadares, 148
Tels. 32-3644 e 32-5414

LOJAS

COPACABANA — Vendo, com 490 m2, por .... Cr$ 3.000.000,00, rendendo 300 mil cruzeiros por ano, com parte financiada e no melhor ponto do Lido.

CASTELO — Vendo no melhor ponto da Esplanada do Castelo, com 188 m2 e Sobre-loja com 400 m2 não havendo contratos. Serve para grande Companhia, Bancos, Tapeçarias, Confeitaria, Casas de Artigos de Luxo, etc. O MELHOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO DO RIO DE JANEIRO.

Informações só pessoalmente ao interessado. Avenida Nilo Peçanha, 151, sala 805.
(42036) 91

Compra-se Terreno

Em zona industrial que seja servido por desvio da Central do Brasil, preferivelmente no caes do Pôrto, com duas bitolas. Mínimo 10.000m2. Resposta ao n.º 16.955 dêste jornal.
(16955) 91



O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.

Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros

Av. Erasmo Braga, 227
S 703 - Castelo Tel. 32-5613

TERRENO -- COMPRA-SE
Zona de 4 Pavimentos

Com o mínimo de 20 metros de frente por 40 ou 35 de fundos, compro nos bairros de Leblon - Jardim Botânico e princípio de Marquês de São Vicente. Tratar com Sr. Menezes, à Rua Teófilo Otoni n.º 74-A.
(26664) 91

PETRÓPOLIS
PRÉDIO PARA INDÚSTRIA

Vende-se por Cr$ 700.000,00, prédio próprio para indústria, vasio, com altos e baixos, bastante água e em bairro industrial. Tratar pelo telefone 2555, ou com o sr. Guilherme, à Rua Washington Luis, 451.
(45512) 91

TERRENOS
11.000 METROS QUADRADOS

ZONA INDUSTRIAL

Situado à rua São Luiz Gonzaga, depois do Pedregulho. Vendo por preço razoável. Informações pelo telefone 48-8952, hoje das 9 às 11 horas e depois a qualquer hora.
(25377) 91

PAVUNA

Vendemos as duas últimas casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha e grande quintal. Local servido por trens elétricos. Sinal de Cr$ 15.000,00 e prestações mensais de Cr$ 581,50. Ver no local, rua Comendador Guerra, 56, com o sr. Vitor e tratar com o sr. BRAGA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Tel. 32-1993.
(46426) 91

Palacete -- Leblon

Vendo o mais rico e luxuoso, próprio para embaixada ou família de alto tratamento — 3 salões c/colunas brancas e florões dourados a fogo, teto trabalhado queimado a ouro, 5 quartos amplos, grande bar de luxo, jardim de inverno, varanda em mármore de Carrara, garage para 3 carros, etc. Mobiliado ou não. Facilito grande parte. Visitas e detalhes só com H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — Edif. "Jornal do Comercio" — Sala 421 — Tel. 32-3840.
(29244) 91

LOTES À VISTA E A PRAZO

Vendem-se, em Coelho da Rocha (Rio Douro), a 20 minutos do centro pela nova Rio-São Paulo, estando quase terminada a eletrificação da Rio Douro, lotes desde Cr$ 15.000,00, a prazo de 6 anos, sem juros e com entrada de 10%. Lotes com água encanada a partir de Cr$ 18.000,00, nas mesmas condições. Lotes comerciais, junto à Estação, desde Cr$ 50.000,00, à vista. Ver e tratar no local, com "LAR FLUMINENSE" ou no Rio, à R. Visc. de Inhaúma, 38 - 14.º and. - s. 1.404, das 13 horas em diante.
(25089) 91

Vilar Planalto do Piraí

Altitude 500 metros, clima adorável, luz de Light. Lotes com frente para a NOVA ESTRADA RIO-SÃO PAULO — futuramente mais de 10 linhas de ônibus à porta — a 1 hora e meia da Praça Mauá. Vendemos lotes de 5.000m2 em 100 meses, sem entrada e sem juros. Também sítios com casa nova com terreno de 2 a 6 alqueires geométricos. Proprietária Loteadora S/A., Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 811 — 42-5611.
(25195) 91

COPACABANA

Apartamento — Vendemos em meio de construção, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e quarto de empregada. Preço: Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 88.000,00 financiados pela Caixa Econômica e o restante a combinar em ótimas condições. Tratar com o Sr. SCHILLER, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993
(46427) 91

GALPÕES

Vende-se um de 1.200m2 e outro de 800m2. Area coberta. A 100 metros da Avenida Brasil. Urgente. Serve para garage ou outro fim. Falar com D. Rosina, pelos fones 22-9392 e 42-2289.
(17467) 91

APARTAMENTO NO ENGENHO NOVO

Vende-se de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, terraço e W. C. para empregada, novo, luxo, muita condução e sólida construção, entrada de 30 mil cruzeiros e prazo longo para o saldo. T. Price. Ver e tratar até às 10 horas e nos domingos durante o dia. À rua Joaquim Tavora n. 65 - apt. 104.
(26122) 91

ATÉ CR$ 2.500.000,00

Compro Edifício ou grupo de apartamentos, por alugar ou dando bôa renda. Negócio rápido e a vista. Tratar c/ OSWALDO SANTOS PARENTE — RUA MIGUEL COUTO, 51 — 1.º ANDAR.
(26601) 91

ROSÁRIO 172

ESPLENDIDO SALÃO VENDO

Financiamento 18 anos Tabela Price. Tratar no local.
(12875) 91

TERRENOS ILHA DO GOVERNADOR

De valorização imediata na Estrada do Dendê, vendo 6 lotes com 4.500 m2. Para tratar, telefone para SYNVAL — 48-3639. PREÇO TOTAL: 250 mil cruzeiros.
(15687) 91

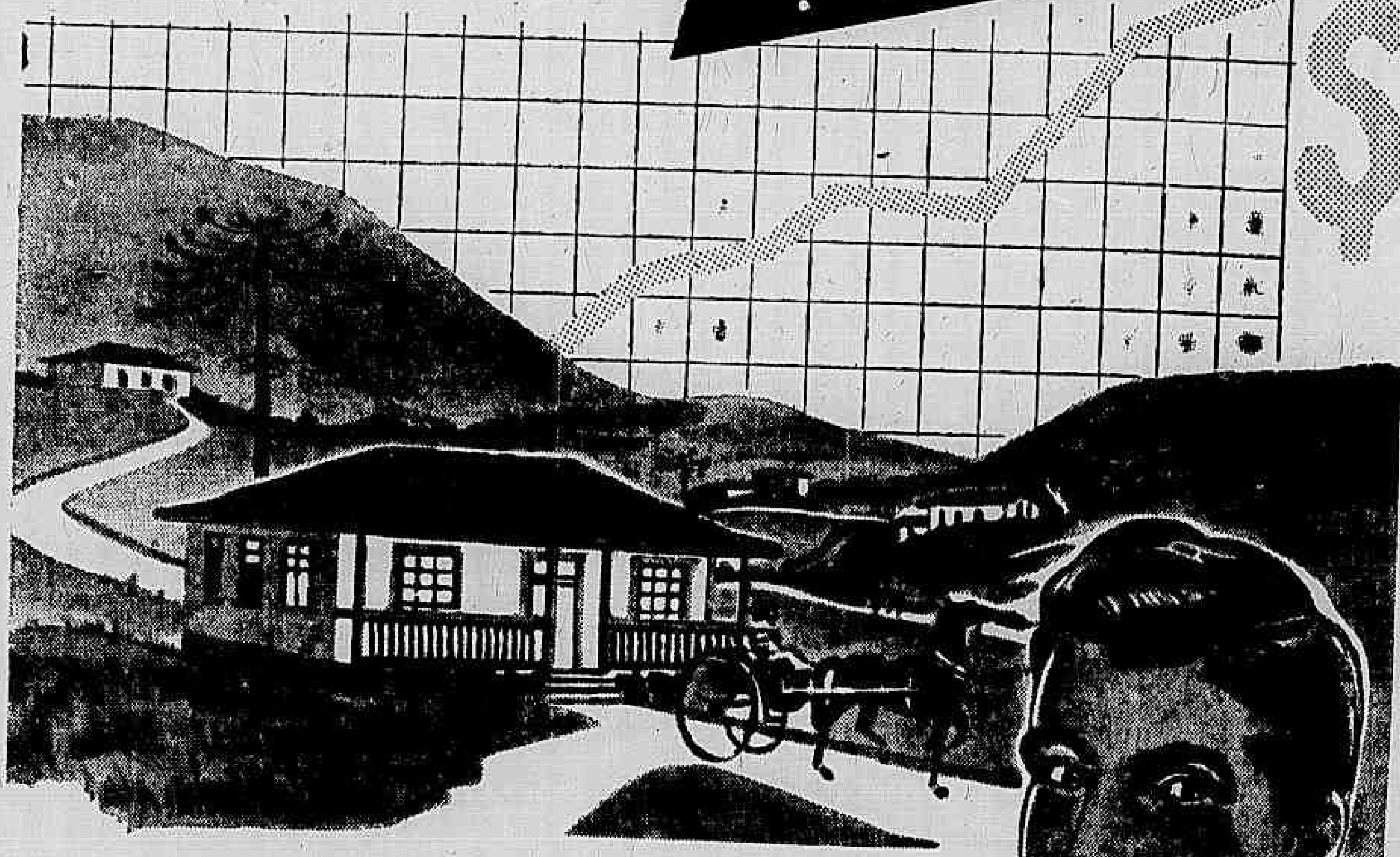
Compro Terreno
CENTRO OU ZONA SUL

Deseja-se comprar terreno no centro, Flamengo ou Copacabana. De preferência com muita frente e profundidade de mais ou menos 15,00mts. Telefonar para 32-5968.
(1[illegible]) 91

Pela primeira vez no Brasil!

UM TERRENO É VENDIDO A CR$ 20,00 POR MÊS E COM

Sorteios mensais



- Cr$ 402.500,00 de prêmios por mês com apenas Cr$ 20,00

A Rural e Colonização S. A., oferece ao público uma oportunidade única de adquirir um magnífico terreno em Arcozelo, município de Vassouras, a baixo preço, em prestações ínfimas. Pagando Cr$ 20,00 mensais V. receberá seu lote ao completar o preço irrisório de Cr$ 2.900,00 e cada título de compra está sujeito, mês a mês, a ser contemplado com um dos 30 lotes sorteados mensalmente, no valor total de Cr$ 402.500,00. A Rural e Colonização S. A., antiga e conhecida companhia rural e de loteamentos, possuidora de 7.000 hectares de terras em Arcozelo e pioneira da venda de lotes em prestações naquela localidade, já tendo vendido mais de 1.500 hectares a mais de 2.000 clientes, entregou as vendas, sob a nova modalidade, exclusivamente á Emprêsa Lançadora de Ações ELA Ltda., responsavel pelo êxito das cadeiras cativas do Estádio Municipal.

Esta é uma oportunidade única para

- os que desejam capitalizar
- os que desejam começar a vida no campo.
- os que desejam um cantinho para residência, verão ou "week-end."
- os que desejam bom emprêgo de capital.

A 3 horas do Rio

Os magníficos lotes que o senhor pode adquirir por Cr$ 20,00 mensais, ficam a 3 horas do Rio por estrada de ferro ou de rodagem.

ADQUIRA sem demora, o seu título oferecido pela

A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.

Capital: CR$ 9.000.000,00

por intermédio da

EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.

Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar - Tel.: 42-4970

LOJAS NO CENTRO E EM COPACABANA

PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE
COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
e com 70 % de financiamento

do BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

No Edifício "NORMANDIE", á Rua Mem de Sá esquina de Ubaldino Amaral: LOJA, com 162 m2. por Cr$ 725.000,00.

À Rua N. S. de Copacabana n.º 1.182: LOJA com 211 m2. por Cr$ 1.750.000,00.

Informações e vendas exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

á Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar — Salas 410 á 414 — Tel.: 42-4369 e 42-9349.

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO

ENTREGA DENTRO DE 30 DIAS

Majestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

- ★ ELEVADORES PRIVATIVOS
- ★ ACOMODAÇÕES AMPLAS
- ★ PANORAMA DESLUMBRANTE

AVENIDA RUY BARBOSA 20/100

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B"

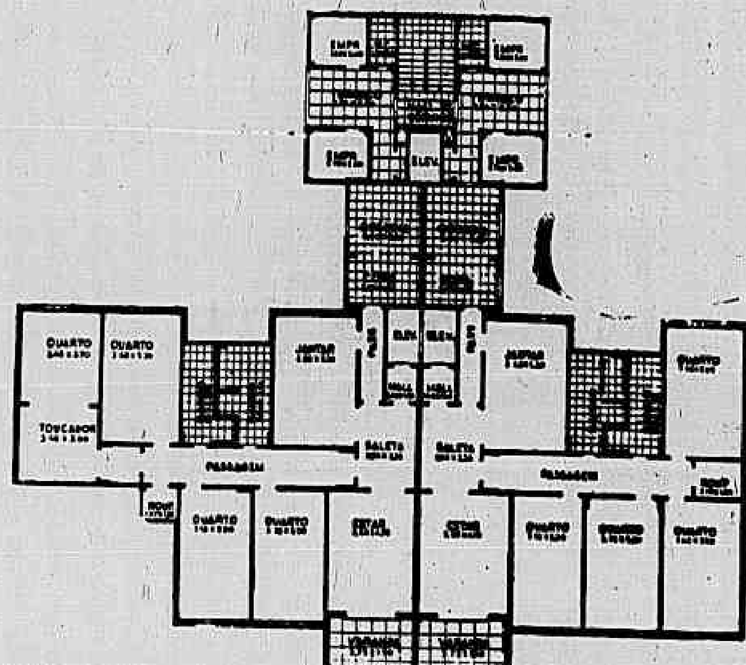
ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS. TABELA PRICE

★

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90
1.º ANDAR



AVISO IMPORTANTE: — Em virtude do adiantado estado das obras e para comodidade dos interessados, pedimos obterem, exclusivamente no Banco, autorização para visita aos apartamentos.

ALBERTO RICHTER

ESCRITÓRIO: RUA FREI CANECA, 155
Telefones 32-3335 e 32-2711
End. Tel. "BORIC" — Rio

Depósito: Rua São Januário, 785
Telefone: 28-7140

Exposição de Móveis: Rua Paissandú, 153
Telefone: 25-0957

Pinho em qualquer tipo e qualidade. Canela, cedro, imbúia.

Compensado de Cedro (Representante da Fábrica de Madeiras Compensadas Jaraguá).

Esquadrias com depósito permanente no Rio, fabricação própria no Sul. — Orçamos plantas para obras completas.

Móveis do Paraná de fabricação própria. Peças avulsas.

PARQUET BETTEGA — O assoalho distinto em placas de 50x50 cm. do "Paraná" — Tacos em diversas madeiras.

Representante distribuidor da Mecânica Alfa Ltda. São Paulo

Betoneiras de 180 a 350 litros — Caçambas.

Guinchos de 900 a 2.000 kg. — Roldanas — Eixos para serra — peças sobressalentes — Consertos.

(46045) 91

CENTRO

Ladeira do Livramento esquina do Bêco das Escadinhas. Vendemos ótimo prédio de 2 pavimentos dando boa renda mensal. Negócio urgente Preço base Cr$ 200.000,00. Tratar com o Sr. BRAGA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

(46428) 91

TERRENO LEBLON

Vende-se um terreno de esquina, lado da sombra com 2.650m2, com gabarito para 6 andares, com direito de fazer lojas ou grande cinema, não fica longe da praia, os papéis estão todos em ordem, registrados no registro de imoveis, todos os impostos do exercicio de 1950 estão pagos. Preço TRÊS MILHÕES E TREZENTOS MIL CRUZEIROS. Cartas para éste jornal no n. 26651.

(26651) 91

TERRENO -- SENADOR POMPEU

Vende-se grande área de 1.500m2. Negócio convidativo. Facilita-se o pagamento. Tratar à rua da Alfândega n. 91, sobrado, com o sr. Renato.

(29230) 91

APARTAMENTOS ENGENHO NOVO

RUA ALAN KARDEC N.º 44

(começa no n.º 1065 da Rua 24 de Maio, em frente da estação e termina na Rua Barão de Bom Retiro)

BONDES À PORTA E ÔNIBUS E TREM A POUCOS METROS
Propriedade e FINANCIAMENTO do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A.

EDIFÍCIO de 3 pavimentos, com apenas 12 apartamentos, de: VARANDA, SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE CRIADOS, ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE.

PREÇOS: a partir de Cr$ 215.000,00.
15% de sinal e princípio de pagamento 15% no "HABITE-SE"
70% financiados em 18 anos — Juros de 10%. "Tabela Price"
Em final de acabamento — Póde ser visto das 8 ás 16 horas

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Coordenadora Imobiliária Ltda.
(ASCENDINO GONÇALVES)
TRAVESSA DO OUVIDOR, 36 — 4.º — Telefone: 52-3311

APARTAMENTOS PRONTOS

JARDIM BOTÂNICO
Rua Custódio Serrão 58

FINANCIADOS PELO BANCO AUTOCASTRO

Com 2 quartos, sala, grande varanda, cosinha, ampla área de serviço, quarto e dependências de empregada e garage. Com 1 quarto grande, sala cozinha, banheiro.

VER NO LOCAL

Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI
Av. Graça Aranha 206 salas 312, 313. TEL.: 22-5376.

APARTAMENTOS

TIJUCA
RUA MORAES E SILVA, 72

Vendemos em construção, já na 3.ª lage em prédio de 4 pavimentos com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Grande financiamento.

Plantas e informações na Imobiliária Jiquiti Ltda.
Av. Graça Aranha, 206 S/312/13 — Tel. 22-5376.

"PARQUE EDUARDO GUINLE"

Vende-se no EDIFÍCIO "NOVA CINTRA", confortável e luxuoso apartamento.
PREÇO Cr$ 1.250.000,00
com financiamento de Cr$ 580.000,00 em 18 anos.
Facilitando-se a parte não financiada.
TRATAR NA AV. ATLÂNTICA, 632 - APT.º 404.
TEL.: 37-2026

(28297) 91

Apartamentos - Meier

JARDIM DO MÉIER

Rua Aristides Caire, esq. rua Castro Alves vendem-se em final de construção aptos. com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo de côr, dependência do empregada, desde Cr$ 220.000,00, 60% financiados em 15 anos 40% facilitados.

Tratar à Av. Rio Branco, 109, 4.º, sala 25 — SARDOU & LUSTMAN LTDA.

(29236) 91

CASA: RUA CORONEL RANGEL (CASCADURA)

Vende-se vazia, para pronta entrega, a de nº 186, assobradada, feitio chalet, com duas salas, quatro quartos e demais dependências, em terreno de 10 x 50 mts. As chaves estão na mesma rua, no nº 101, com o sr. Magalhães. Tratar à rua da Alfândega nº 91, sobrado.

(29229) 91

APARTAMENTOS

BAIRRO DE FÁTIMA

Vendem-se com sala, três quartos e demais dependências, os apartamentos de ns. 202, 301, e 302 da rua Guilherme Marconi nº 64 (antigo 10) e números 101, 102, 202, 301 e 302, da Av. N. S. de Fátima nº 87, entrada de trinta por cento e financiamento em quinze anos pela Tabela Price. Tratar à rua da Alfândega n. 91, com o sr. Renato.

(29238) 91

Vende-se tererno 12,50 x 50

RUA JOAQUIM NABUCO — Negócio direto
TEL. 52-2872

(29217) 19

Loja à rua Visconde Pirajá

VENDE-SE 2 com 174 m2. e 200 m2 — Negócio direto
TEL. 52-2872

(29218)

"ITA" IMÓVEIS, TERRAS E ADMINISTRAÇÃO, S/A

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 12.º — 42-6626

VENDEMOS, em incorporação, com grande facilidade de pagamento, apartamentos à rua Domingos Ferreira, 63, 65 — EDIFÍCIO MÁLAGA, com grande quarto, salão, banheiro completo, cozinha completa, quarto e dependências de empregados.

VENDEMOS terreno em SANTA TERESA, por preço abaixo do real valor, próprio para residência de fino gôsto ou incorporação de grande edifício.

VENDEMOS terreno à rua Felix da Cunha, na Tijuca, com 16x19, pronto para construir.

VENDEMOS casas em Ipanema, Botafogo e Flamengo, com 50% de financiamento.

APARTAMENTOS na Tijuca — Usina, para pronta entrega, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda e quarto e dependências de criados.

VENDEMOS terrenos na Estrada Rio Petrópolis, próprios para casas comerciais, para pagamento em 5 anos, entrada de 20%.

TERRENOS para residência em BANGÚ, com grande facilidade de pagamento.

VENDEMOS magnífico terreno em Icaraí, para incorporação de prédio de 4 pavimentos, com projeto já aprovado para construção de 16 apartamentos

TERRENO em Copacabana, de esquina, zona de 10 pavimentos, pronto para receber construção.

TERRENO no Leblon, Avenida Afrânio de Mello Franco, 16x50, pronto para construir.

(29245) 91

AVENIDA ATLANTICA

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO

Vendo os 2 últimos, parte de suntuoso Edifício em construção, com linda vista e, com grande facilidade de condução e todo confôrto; constando de 3 dormitórios, grande "living room", sala de jantar, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto para criado com W. C. completo. Máximo confôrto em ambiente agradável e socegado. Construção esmerada e de fino acabamento. Ótimo emprego de capital e valorização rápida. Preço: Cr$ 850.000,00 sendo metade durante a construção e a outra metade financiada. Garagem mais Cr$ 30.000,00. Plantas e demais detalhes com ALVARO BORBA GADRET. Avenida Nilo Peçanha, 151, sala 805.

(42035) 91

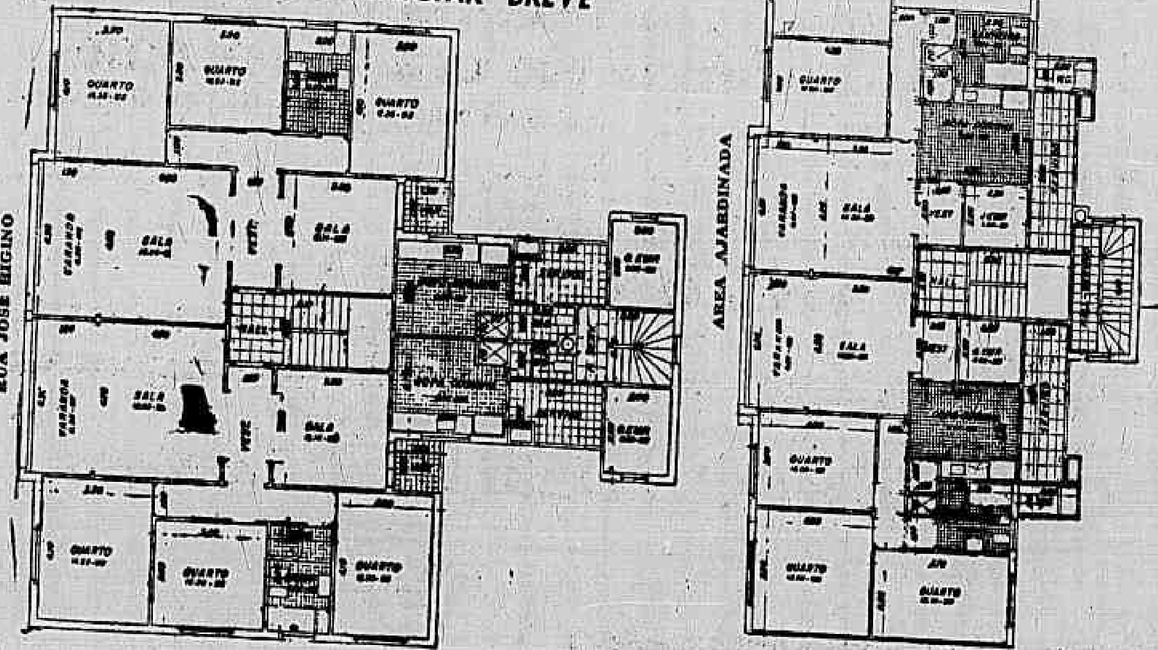
APARTAMENTOS

NO MELHOR PONTO DA TIJUCA

RUA JOSÉ HIGINO, N.º 359

Em frente a Rua Andrade Neves

CONSTRUÇÃO À INICIAR BREVE



3 QUARTOS GRANDES — VESTIBULO — JARDIM DE INVERNO — SALA DE ESTAR — SALA DE JANTAR — BANHEIRO COMPLETO — COPA E COZINHA — DEPENDENCIAS DE SERVIÇOS E DE EMPREGADO — GARAGE

BLOCO A — A PARTIR DE CR$ 500.000,00, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO EM 5 ANOS. — TABELA PRICE.

3 QUARTOS GRANDES — VESTIBULO — SALA DE JANTAR — JARDIM DE INVERNO — BANHEIRO COMPLETO — COPA E COZINHA — DEPENDENCIAS DE SERVIÇO E DE EMPREGADO — GARAGE — ARMARIOS IMBUTIDOS

BLOCO B — A PARTIR DE CR$ 400.000,00, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO EM 5 ANOS. — TABELA PRICE.

PROJETO, CONSTRUÇÃO E FINANCIAMENTO

CONSTRUTORA LANDOES LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 26 — 9.º andar — Tel. rede: 42-7367

APARTAMENTOS "DUPLEX"

EDIFICIOS PIANCO' E "MAMANGUAPE"

Propriedade do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Rua Tenente Maroni de Gusmão

(Entrar pelas Ruas Anita Garibaldi e Décio Vilares)

PREÇOS A PARTIR DE CR.$ 325.000,00

Vendem-se, já em construção, entrega prevista para 12 meses, ótimos apartamentos de linhas modernissimas ainda não aplicadas no Brasil, para apartamentos residenciais em condominio. Local socegado, ideal para residência.

70 % de financiamento e facilidade de pagamento para a parte não financiada.

Os apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregada, com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completo.

Informações, plantas e vendas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR Salas 410 a 415 — Tels. 42-9349 - 42-4369

APARTAMENTOS

DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 160.000,00

- Entrada de 10% á vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção.

Edifício Alhandra

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68

CENTRO DA CIDADE

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE

DO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 – 5.º ANDAR

CASAS-APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina nº 407 e Lobo Junior nº 2255 (Circular da Penha) com bondes, ônibus e lotação à porta, água, luz e gás. Construidos com andar térreo e 1º andar.

NO ANDAR TÉRREO sala, cozinha, fogão a gás Esso, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal. No 1º ANDAR, 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento

Tratar no local à ESTRADA BRAZ DE PINA, 425-A, ou na

Imobiliária Delamare S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

91

INDUSTRIAS PREMOL DE CONCRETO ARMADO LIMITADA

Praça Mauá, 7 — Sala 609 (Edifício A Noite) Tel. 43-2612



Estrutura de concreto da Fábrica do Ministério da Guerra em Realengo, tôda executada em concreto armado Premoldado, pelo sistema patenteado "PREMOL" — Vão livre de 25,00m. Chamamos a atenção dos Srs. construtores e interessados para o seguinte: — a cobertura pelo sistema Premol poderá atingir vãos de 100,00ms. — Estamos habilitados a executar coberturas de aço e fundações com estacas de concreto armado premoldadas.

Aceita-se vendedores relacionados no ramo.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada — Apartamentos a partir de Cr$ 310.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo 36 — Apartamento a partir de Cr$ 215.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas. Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 137.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México n. 41 - 3.º andar. Tels. 42-1777 e 52-5301

INCORPORAÇÃO

RUA REAL GRANDEZA, 100

EDIFICIO 8 PAVIMENTOS

TODOS OS APARTAMENTOS INDIVIDUAIS

SALETA — AMPLO QUARTO — BANHEIRO COMPLETO E KITCHENETTE.

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL P/ RENDA

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 85.000,00

FINANCIAMENTO DE 60%

PELO BANCO AUTOCASTRO

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206 — 3.º a. — Salas 312-313

Telefone — 22-5376

91

TERRENOS A CR$ 5.000,00 PRESTAÇÕES CR$ 95,00

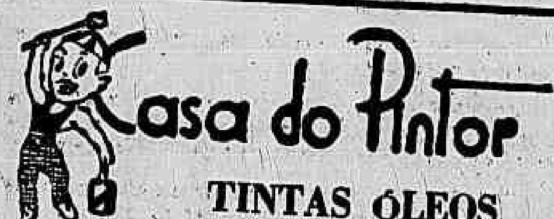
Vendo na Estação de Saracuruna Município de Duque de Caxias, bons lotes de 12x30 com luz e fôrça em todos os lotes, ruas abertas e todo comércio perto 55 minutos de trem de Barão de Mauá pode construir logo melhores informações na secção de vendas, Av. Pres. Vargas n. 529, 3.º andar, sala 311 — Tel. 23-3990

(27011) 91

APARTAMENTOS PRONTOS NA PRAIA DE BOTAFOGO N.º 422

Vendem-se ótimos, acabados de construir, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Entrega imediata. Facilidade nos pagamentos. Ver no local, e tratar na I.C.I.S.A., Av. Venezuela n. 27, salas 809/10 — Tel. 43-6463.

(24979) 91



TINTAS ÓLEOS

Vernizes e Esmaltes

A partir de Cr$ 65,00 o galão

MATRIZ:
Rua Buenos Aires, 240
Tels. 23-1697 / 23-1698

FILIAL:
COPACABANA
Rua Santa Clara, 36-C
Tel. 37-8877

Terreno - Irajá

Vende-se magnífico lote, de 15,30 de frente por 175,00 de extensão, pronto para construção. Terreno plano, situação esplêndida, frente para duas ruas, sendo uma das principais do local. Condução a todo momento. Avenida Erasmo Braga, 255 — 7º andar — sala 702 — Diàriamente, das 15 às 17 horas. (40162) 91

CASAS NOVAS

Vendemos, acabadas de construir, com três quartos, sala e demais dependências, com ótimo acabamento, em terrenos grandes na Ave. Santa Cruz, junto à estação de Santíssimo. Tratar à Rua 1º de Março, 99, tel. 23-5359 e 23-4825 ou em Santíssimo em frente à estação.

CIA. RURAL E URBANA DO DISTRITO FEDERAL LTDA.

(16783) 91

ANDAR NO CENTRO

VENDE-SE andar com 16 salas, em edificio de construção recente, sito à Rua do Acre, próximo à Praça Mauá, com financiamento de 90% ou TROCA-SE por terreno na zona Sul. Com o sr. Igor, à rua do Carmo, 9, sala 1.201 — T. 52-4832.

(40062) 91

BARRA DA TIJUCA

Vendem-se os últimos lotes de terrenos, bem situados, e próximos ao restaurante CORSARIO, entre a Praia e a Lagoa, lugar de grande futuro, e de valorização segura e garantida.

Preço por lote, desde Cr$	80.000,00
10% de entrada, Cr$	8.000,00
60 prestações sem juros, Cr$	1.200,00

Disponho de condução própria para levar qualquer pessoa ao local, sem qualquer compromisso de compra. Plantas e informações, no escritório, Av. Erasmo Braga, 277 - 2.º - sala 209 — Tel. 32-0080 ou aos Domingos e feriados, tel. 25-3818 — JUVENAL NOBREGA.

(43995) 91

TERRENOS NA VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUA

Prestação de Cr$ 124,20

Situados na Estrada Rio-Petrópolis, no Km. 14 pela Variante, lugar de rápida valorização, servidos por trens, ônibus e auto-lotações. Lotes de 15x50 — 750m2, todos demarcados, com ruas abertas, terrenos planos, ótimos para pomar ou granja, com luz elétrica, em todos os lotes e fios de alta tensão da Light. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc. Condução diária para levar os interessados ao local, sem compromisso. Av. Presidente Wilson n. 164 — 4º andar — Sala 405 — Telefone 32-4335.

(21916) 91

Apartamento Laranjeiras

Vendo ótimo à rua das Laranjeiras n.º 285 apartamento n.º 403, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, armários imbutidos, cozinha, área e banheiro com quarto de empregada. Preço: 900 mil cruzeiros. Grande facilidade de pagamento e parte financiada pela Caixa Econômica 15 anos tabela Price. Para ver e tratar telefone para SYNVAL — 45-5639.

(28688) 91

ENGENHO NOVO — APARTAMENTOS —

(PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 1.700,00)

Vendo à rua Soares, 7 e rua Frei Fabiano n. 290, magníficos apartamentos, constando de 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e grande área de serviço. Visitar o apartamento 102 da rua Soares 7, por gentileza do inquilino. Entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.700,00. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto n. 51 - 4º andar.

(24888) 91

ÓTIMAS LOJAS — COPACABANA

AV. PRINCESA ISABEL

Para entrega em 30 dias com 20% de entrada e 80% de financiamento, a longo prazo, explendidas lojas, de 95,00 a 132,00 m2., com possibilidades de serem aumentadas pela anexação de uma ou mais unidades.

Preço desde Cr$ 580.000,00.

Vendas exclusivamente com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar

Condomínio **Jardim Paquetá**

em conjunto harmonioso

58 modêlos individuais

D E D L D D

- Jardins artísticos, pitorescos, cêrca viva
- Lancha luxuosa e confortável dos proprietários fazendo Rio-Paquetá em 30 minutos
- Local privilegiado - panorama maravilhoso

WENZEL KOEPKE LTDA

Engenharia - Arquitetura - Construção
Avenida Rio Branco, 257 - sala 1408 - Rio

ÁREA GRANDE

33.000 m2. completamente plano, com frente de 105 metros para logradouro macadamizado no Distrito Federal. Subúrbio distante 20 minutos do Centro. Luz, água e condução fácil. Trem elétrico. - Ótimo negócio para multiplicar o capital em pouco tempo. Preço Cr$ 9,00 por m2. — Vendemos também uma de 18.000 m2. - CARLOS - 42-5311 — Caixa Postal 4758 - Rio. (25200) 91

LOJA — LEBLON

Vende-se uma ótima loja com 84 m2. à Rua José Linhares com sobreloja, vitrinas, estantes e luz fluorescente e alugada rendendo Cr$ .... 4.100,00 mensais. Preço Cr$ 400.000,00 com 115 mil financiados. Tratar com Cabral à Rua do Carmo 71, Sala 306. (29143) 91

PRÉDIO Renda

Vende-se edifício moderno de 6 aptos. em 2 pavimentos de ótima construção recentíssima. — Renda Cr$ 116.000,00. Preço Cr$ 900.000,00. Outro edifício com 4 aptos por Cr$ 1.900.000,00 dando também bom renda. Informações gratis e sem compromisso à Rua do Carmo, 71, 8.º Salas 801 e 802. O.T.I.N.L. Gerente: ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (26644) 91

ITABORAÍ — Vende-se dentro da cidade, uma ótima área, dando frente também para a estrada de rodagem. Largo da Carioca 5, sala n. 104. J. C. Faria. (26465) 91

OLARIA — CERÂMICA

Vende-se uma na margem da Estrada Rio-Petrópolis, com matéria prima própria, com máquinas de fabricar tijolos furados de 20 x 20, com capacidade diária de 8 mil tijolos. Instalada dentro de uma área de 33 mil metros quadrados, com uma subestação de fôrça elétrica de 60 H.P., pertencente tudo à cerâmica. Preço 600 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. — Mais informações à Rua do Carmo n.º 55, sobrado, Sala 5. Telefone: 42-1841 — COELHO. (12359) 91

- CASA NOVA VAZIA -

Vendo quatro quartos, banheiro completo, W.C. criados, etc. - 150 contos e 50% financiados em 10 anos, perto estação Friburgo. Tratar Fone: 38-7763 e 42-6250 Dr. ALFREDO. (12827) 91

IPANEMA

Vende-se confortável e luxuosa residência, jardim na frente e ao lado; living-room, sala de jantar, saleta copa, cozinha e dependência emp.; garage; terraço entrada, hall e escadarias de mármore de Carrara e Stremós; amplos dormitórios, banheiro de luxo com duchas; grande salão, 2 grandes jardins de inverno, varanda, 2 terraços. Belíssimas pinturas, etc. Reside proprietário. Tel. 27-6726, de 9 às 12 hrs. (25159) 91

COMPRA-SE — Diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea e Grajaú, residências e para renda, velhos ou novos e, de qualquer preço. Negócio direto. rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores. (26649) 91

PRÉDIO Embaixada Grande luxo

Vende-se confortável e rica residência em linda rua residencial, à poucos metros da Av. Pasteur - Urca, próxima à encantadora praia (a mais limpa e mais romântica de tôdas elas). Grandes halls, grandes varandas, amplos salões, formosa galeria, escritório, confortável casa de domésticos, vitraux, jardim, etc. — É ótima e vende-se por preço módico. Rua do Carmo 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Só se informa diretamente aos pretendentes à compra. (26645) 91

CORRETOR — Com 10.000 cruzeiros dá-se sociedade na corretagem de imóveis de um escritório no centro. Cartas para 25387. (25397) 91

JARDIM GRAMACHO — CAXIAS — Transfere-se 7 lotes, perto da variante Rio-Petrópolis, com cêrca de 3.500 m2. Zona industrial. Tratar com o proprietário à rua Araujo Porto Alegre, 70, s. 218. Fone: 32-7965. (12854) 91

BARRACÕES de luxo, tipo chalézinhos, construímos em qualquer local, com madeiras especializadas, desde 1.796 cruzeiros. Rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 horas. (26523) 91

VAZIO

GRAJAÚ — Apto. Pronto — Vende-se. Entrega imediata, desocupado, em prédio de 2 andares, sem 2 entradas, sala, 2 quartos, banheiro social, área, etc. - Rua Juiz de Fora. Preço Cr$ 190.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar à Rua do Carmo 71, 8.º and. — Salas 801 e 802. — O.T.I.N.L. - Gerente: — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (26643) 91

CINTA PLÁSTICA

Para senhoras — Nova criação original de Mme. Peres, feita sob medida, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. — Rua Haddock Lobo, 302, casa 9-A. Telefone: 28-0055. (26661) 81

"CHALESINHOS" de luxo, construímos em qualquer local, com madeiras especialisadas, desde Cr$ 3.593,00. Rua Senador Dantas, 71, de 10 às 15 horas. (26522) 91

Modas e bordados

CESAR

ALFAIATE DE SENHORAS
10 anos de prática no Rio
On parle français et english
Av. Copacabana - Tel.: 37-0114.

APRENDA FOTOGRAFIA

Seja independente aprendendo fotografia, profissão muito lucrativa e como esporte interessante. Informações com Pitombo. Fone: 38-5864

SOUTIENS ARMADOS

Sem alça e com alça, pelo preço ao alcance de todos. Especialidade em soutiens para busto grande, soutiens para mutilados com perfeição. CASA Mme. SARA — Tel.: 22-7091. Av. Rio Branco, 114, 4.º and. ao lado do Jornal do Brasil.

CINTA CALÇA

Grande variedade em cintas-calças, modeladores, espartilhos e cintas em geral. — CASA Mme. SARA. — Av. Rio Branco, 114, - 4.º andar. — Tel.: 22-7091, ao lado do Jornal do Brasil.

CINTAS MEDICINAIS

Para gravidez, operados, estômago e rins caídos, omoplatas, modelos aprovados pelos melhores médicos e cintas em geral, com Mme. SARA, Av. Rio Branco, 114, 4.º andar Tel.: 22-7091 CASA Mme. SARA ao lado do Jornal do Brasil. (18324) 81

BORDADOS À MÃO E À MÁQUINA — PREÇOS MÓDICOS — Rua General Glicério n.º 335, apto. 603. (16808) 81

TRICO' — Para bebês e adultos executa com perfeição. D. Rosa Tel. 37-2707. (26546) 81

TRICOT E CROCHET — ensina-se com perfeição, por método simples. Aceita-se encomendas de chapeis de chochet e swearts de tricot. Tel. 37-7021. (26519) 81

MME. MARTINS executa feitios a partir de 80 cruzeiros. Corta-se moldes a faz-se meia confecção na fazenda. Rua Gal. Polidoro, 199, apto. 301. — Botafogo. (29216) 81

CAMISAS E CONSERTOS

Osvaldina é especialista e faz sob medida, já trabalhou para as melhores casas da Cidade. Vai buscar a domicílio. Rua Santa Luiza 102, Apto. 103. T. 28-9725 - Largo do Maracanã. (25224) 81

ENXOVAIS PARA NOIVAS

Executa-se a mão Lingerie e Roupas de Cama, aceita-se fazendas. — Rua do Catete 92 - Casa 2. (29200) 81

COMBINAÇÕES à Cr$ 220,00, pagar em duas vezes. Enxovais para noivas. Atende-se à domicílio. — Ouvidor, 160, 3.º andar, fone 43-8637 — Neto. (25391) 81

Dentistas e protéticos

IZAURA PORTELA WALTON

CIRURGIA DENTISTA
ESPECIALIZADA EM CRIANÇAS
Av. Copacabana 967 - Apt. 201. — Tels.: 47-1733 — 37-2012, 3.as e 5.as, 9 às 12 horas e 2 às 5 horas Sábados 9 às 12 horas. (18226) 72

CRIANÇAS — DENTISTA

Dra. M. ROSARIA COSENTINO TAVARES — Ed. Odeon.- Sala 1.212. [illegible].

DENTISTA

DR. J. BARBOSA TAVARES
CLINICA E CIRURGIA
Ed. Odeon - Sala 1.212 - 27-9224. (30012) 72

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES
Construtora Dourado S. A.
ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º PAV.
RIO DE JANEIRO

Caixas para água

Cimento armado — para água, fornecemos e colocamos, assim como muros divisórios, caixas de inspeção, de gordura, de lixo, ralos, fossas, tanques, postes, moirões e tubos em cimento armado. Marmorite escadas, peitoris, soleiras, pavimentações, lambrins, etc. — A. COSTA MENDES & CIA. LTDA. — Rua Benedito Otoni, 62/64 — Telefones: 28-2591 e 48-4807.

ESTRUTURAS
EM CONCRETO ARMADO
GALPÕES COM VÃOS LIVRES
OBRAS INDUSTRIAIS — ORÇAMENTOS E PROJETOS
LEONARDO KORECKI
Av. BEIRA MAR, 454 — TEL. 22-9392 — 42-2289
(17466) 3800

AGORA as novas ESTRUTURAS MIXTAS em TRELIÇA DE MADEIRA e AÇO (de acôrdo com o T. Patente 54006)

Confeccionadas com Peroba do Campo imunizada e com aço 37 CA, para

Coberturas com chapas onduladas de cimento-amianto da afamada marca ETERNIT

Estruturas mixtas pré-moldadas de concreto, de acôrdo com o T. Patente 54006. Elaboramos e executamos projetos. Execução rápida e em série por operários especializados. Peçam orçamentos e informações detalhadas a

Executa-se, em conjunto, por preços a partir de CR$ 150,00 m2

MONTANA S.A. ENGENHARIA E COMÉRCIO
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º and.
Tel. 43-8861 * RIO DE JANEIRO
Record 634

Correio da Manhã — AGRÍCOLA

ADUBOS ORGÂNICOS E MINERAIS

E. Marcondes de Mello — engenheiro agrônomo

Os adubos orgânicos, geralmente de procedência da própria fazenda, e que são adicionados no solo para melhorar as suas propriedades físicas e aumentar os rendimentos, encerram pequena porcentagem de substâncias nutritivas necessárias às plantas, tais como o fósforo, o potássio e o azoto.

Quanto aos adubos denominados "minerais", são também chamados "adubos químicos" e provêm seja da indústria extrativa como por exemplo o salitre do Chile, os sais de Stassfurt e os fosfatos minerais naturais, seja da indústria química pròpriamente dita, como o sulfato de amônio, os superfosfatos, o fosfato Renânia, etc... Podem ser citados entre os adubos orgânicos o estrume de curral e ainda outros de composição mista e complexa como os "compostos" e os "Estrumes artificiais". Costumam alguns agrônomos denominar "adubos" os produtos que não alimentam ràpidamente a planta, tendo de sofrer decomposição no solo antes de poderem ser aproveitados, enquanto que reservam a denominação de "fertilizantes" para outros produtos de composição química quase fixa e que fornecem certos elementos nutritivos em proporções conhecidas, como são por exemplo o salitre do Chile com cerca de 15 por cento de azoto nítrico, o sulfato de amônio comum com cerca de 40 por cento de azoto amoniacal e os superfosfatos com cerca de 16 a 18 por cento de anidrido fosfórico. Na prática, entretanto, é mais usual a denominação geral de adubos dada a todos indistintamente. De todos os adubos o mais típico que existe e que vem sendo empregado desde as mais remotas eras da civilização é o "estrume de curral", também denominado de cocheira ou de fazenda. Consiste na essência de uma mistura mais ou menos decomposta dos excrementos sólidos e líquidos dos animais domésticos, particularmente dos bovinos, com a palha usada nos currais ou estábulos para absorver a parte líquida dêsses excrementos e manter limpo o animal. O estrume de curral tem valor inestimável, pois, apesar dos adubos químicos possuirem concentração muito maior com relação às porcentagens dos elementos nutritivos que encerram, necessitam dos adubos orgânicos para a sua retenção no solo principalmente no clima tropical visto como em consequência das ações climáticas tendem a ser acarretados com certa violencia pelas águas das chuvas, mormente os adubos azotados como o salitre do Chile por exemplo. O ponto básico da manutenção da fertilidade do solo pode dizer-se sem exagero que repousa sobre o conteúdo do mesmo em matéria orgânica e é inegável que de todos os adubos orgânicos o mais completo é o estrume de curral.

Sem humus, o solo pode ser considerado como um corpo morto, incapaz de produzir pois os microorganismos que aí vivem precisam do mesmo. O estrume de curral é o único adubo que exerce a um só tempo duas funções importantíssimas no solo e que, apesar de distintas, se completam: a) é um corretivo, exercendo por êsse motivo a função de melhorar as propriedades físicas do solo, aumentando sua capacidade de retenção da umidade e também dos nutrimentos que não mobilizados por seu intermédio ou dos que são adicionados pelos adubos químicos; b) é um adubo, apesar de conter muito pequena proporção de elementos nutritivos. É muito aconselhável empregá-lo juntamente com os adubos químicos, principalmente no nosso clima tropical.

DERRUBADA DE UMA FIGUEIRA CENTENÁRIA

Cunha Bayma — Eng.-agrônomo do Serviço de Informação Agrícola.

Na estrada de rodagem que liga Porto Alegre à praia de Tramandaí, na localidade denominada Pitangueiras, havia uma árvore de grande beleza— uma figueira centenária, cujo porte magestoso constituia característico da fisionomia rural naquele trecho da rodovia gaucha. Recentemente, porém, aconteceu que êsse verdadeiro marco na distância da capital do Estado à praia mencionada, foi derrubado por que apresentava licença para tanto expedida pelo prefeito da localidade, com justa indignação das pessoas de melhor senso, inclusive o Delegado Florestal Regional do Rio Grande do Sul que autuou o infrator do Código Florestal e fez chegar o fato e as providências tomadas ao conhecimento do Conselho Florestal Federal.

Este Conselho, ao apreciar a matéria numa de suas últimas sessões, apoiou inteiramente a ação do delegado regional que é o sr. Henrique Rosseler, firmando os seguintes pontos:

1º) Não havia necessidade, para a defesa da figueira, — nem era o caso — da declaração de que a mesma estava sob a proteção florestal, medida que, nos têrmos da lei vigente, só pode ser tomada por ato do Poder Público municipal, estadual ou federal, com indenização de perdas e danos ao proprietário.

2º) A licença concedida pelo prefeito municipal não era admissível, no caso, por existir autoridade florestal no lugar a ser esta a única competente para dar a licença, de conformidade com o disposto do Código Florestal.

3º) Se a figueira centenária estava dentro da faixa de 20 metros, marginal à rodovia, proibido era o seu corte, salvo se necessário para a conservação da estrada e descortino de panoramas, com indicação da autoridade competente.

4º) A infração que deu lugar a autuação do delegado Henrique Rosseler, foi bem capitulada, pelo que se deve esperar que o infrator seja punido como merece. Em ofício do presidente do Conselho Florestal Federal, êsses pontos de vista foram enviados àquele delegado reconhecidamente zeloso e eficiente por sua atuação neste e em tantos outros casos de defesa florestal, atuação oportuna e digna de servir de modelo em casos semelhantes.

ÁGUAS MINERAIS NO ESTADO DO CEARÁ

De acôrdo com os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1948, o Estado do Ceará produziu 223.703 litros de água mineral no valor de Cr$ 603.905,00. Tôda a produção é originária da capital do Estado.

A ADUBAÇÃO DA BATATINHA

Plantamos, com batatinha, 128 mil hectares, em 1948, e 146 mil, em 1949. A area destinada à plantação é, como se vê, relativamente grande. A produção, porém, deixa muito a desejar. Assim, em 1948, colhemos 505 mil toneladas de batatinha. Em 1949, a colheita elevou-se a 727 mil toneladas. Colhemos, por hectare, 4.570 quilos de tubérculo, em 1948, e 4.961, em 1949. Se colhessemos 20 toneladas por hectare, como em alguns países da Europa, onde as culturas são bem cuidadas e adubadas, teriamos esfrejados 2 milhões 500 mil toneladas, em 1948, e 2 milhões 920 mil, 1949. Teriamos suprido melhor os mercados internos; teria havido uma sobra destinada à exportação. A batatinha, em vez de tirar divisas dá-las-ia.

Produzimos pouca batatinha por unidade de área, porque não adubamos ou adubamos mal as terras.

A fim de se colherem 12.500 quilos de batatinha por hectare, aconselha-se, para os plantios nos planaltos brasileiros, a seguinte adubação, também por hectare: sulfato de amônio, 300 quilos; superfosfato, 450 quilos; sulfato ou cloreto de potassio, 240 quilos.

Incorpora-se a adubação ao solo dias antes da semeadura e os sulcos para a plantação devem ser abertos com o compasso de 60 a 80 centimetros.

FARELO BABAÇU - C. C. I.

Não se deixe impressionar pelas ofertas, a preços mais baratos de algumas forragens. Escreva ou telefone à
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
pedindo esclarecimentos sobre as vantagens do uso do
FARELO DE BABAÇU — MARCA C. C. I.
na alimentação dos seus animais, sejam vacas, cavalos, porcos, carneiros, etc.
MELHOR QUALIDADE — MAIOR RENDIMENTO
ESCRITÓRIO
RUA 1.º DE MARÇO, 6 — 10.º ANDAR — TEL. 23-2010 — 43-3036 — RIO
FÁBRICAS: RUA S. CRISTÓVÃO, 1326 — TEL. 28-0548 — 48-9910

CORRESPONDENCIA

INDÚSTRIA

Consultório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amaury H. da Silveira, engenheiro Agrônomo do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura.

L. FREITAS. Ponte Nova, M.G. Escreve-nos:

Leitor assíduo desta secção que sempre leio com grande interesse gostaria me fosse informado da maneira de fazer o sauerkrant (choucronte), visto ser dele um apreciador e ter em minha horta bons repolhos para isso.

RESPOSTA: — Ochucrute é o repôlho fermentado làticamente em presença de pequena dose de sal de cosinha. É uma verdadeira silagem de couves repolhudas, porém mais digestiva e mais nutritiva que a própria couve. O fabrico em pequena escala requer pouco material, materia prima de fácil aquisição e não exige grande prática, pelo que está ao alcance de qualquer fazendeiro.

O processo de fabricação consta de:

1 — Colheita e secagem parcial das cabeças de repôlho,
2 — Extração do talo e picagem das cabeças,
3 — Adição de sal,
4 — Fermentação.

Seleciona-se: — repôlhos perfeitos, de cabeças duras e talos brancos; repôlhos verdes ou passados não servem. Guarda-se durante 15 dias debaixo de um telheiro, em local fresco e ventilado, para uma secagem parcial, que torna as folhas mais frágeis. As folhas externas secam demais e são abandonadas.

Retira-se o talo com uma faca, corta-se em fatias bem finas o repôlho e coloca-se num barril de madeira bem limpo e estanque.

Adicionam-se 2 a 3% de sal e também algumas folhas de louro, bagas de zimbro, etc.

Veda-se com uma tampa de madeira ou com alguns furos e submete-se a mesma a forte pressão por meio de pesos ou de um sistema de alavanca.

O barril deve ficar afastado da moradia devido à produção de gás que se desenvolve nos primeiros estágios da fermentação. A fermentação lática tem lugar e, depois de algumas semanas: a 2 mêses, o chucrute está pronto. Para usá-lo basta uma ligeira fervura em água e depois é só refogar com toucinho, carne defumada ou outra qualquer.

MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS

IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM
SAL DE WOLMAN - THANALITH
CONTRA PODRIDÃO E CUPIM
SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS
DISTRIBUIDORES
ROCHA & COMPANHIA
FILIAL RIO DE JANEIRO - AV. 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND. - S. 536/538
TEL. 32-6744 - CAIXA POSTAL 747

D. WERNECK ALVIM. Niteroi, R.J. Escreve-nos:

Leitora assídua dêsse estimado jornal, principalmente da Secção Agrícola, venho por meio desta solicitar a V.S. uma valiosa solução técnica para o seguinte:

1a. — Precisando de "extrato de alho" para fins industriais, qual a melhor maneira de extraí-lo?

2a. Depois de extraído, como desodorá-lo sem perder, qualquer substancia?

RESPOSTA: — Para o preparo do alho em pó procede-se do modo seguinte:

1 — Separar os dentes da cabeça;
2 — Retirar à mão a túnica (casca) que os envolve;
3 — Cortar em fatias;
4 — Secar em estufa à temperatura de 55 a 60º C até que o material fique com 4% de umidade;
5 — Triturar em moinho de martelos;
6 — Peneirar para obtenção de pó fino e uniforme;
7 — Embalar em vidro hermeticamente fechado;

Pode-se também misturar o alho em pó com amido de milho ou farinha de trigo.

Já se vende no Rio de Janeiro o extrato de alho em vidros de Cr$ 2,50 cada um.

J. LINS. Marilândia, S.P. Escreve-nos:

Desejando montar uma pequena oficina de niquelar, venho pedir-lhe a fineza de orientar-me quanto aos ingredientes precisos, dosagens, etc. Peço-lhe ainda esclarecer-me quais os objetos e maquinaria necessários referentes, assim como onde encontrá-lo por preços mais vantajosos.

Outrossim, quero ainda merecer de V.S., o especial obsequio de indicar-me receitas e maquinaria para montagem de indústria relativa a vinhos de mêsa e aguardente sintética, bem assim como se fabrica sapolio tinta de escrever, anil e goma arabica.

RESPOSTA: Quase todas as questões de sua carta fogem as finalidades desta coluna. Convém que o consulente procure esclarecimentos sobre este assunto com um químico industrial. Escreva, por exemplo, à Revista de Química Industrial, dirigida por Jayme Santa Rosa, rua Senador Dantas, 20, sala 408 Rio de Janeiro, D.F.

A lei proibe o desdobramento de álcool em aguardente para a fabricação do que se poderia chamar "aguardente artificial".

Enviamos pelo correio uma relação das firmas que vendem maquinaria para a indústria vinicola.

AMAURY DA COSTA. Santos Dumont, M.G. Escreve-nos: Desejo fabricar uma pasta para limpeza de copa e cosinha, semelhante as que encontramos a venda no comercio como sejam as pastas "Joia", "clin", "Rosa" etc. fabricadas pelas industrias de sabões e tintas da capital.

RESPOSTA — Veja a primeira parte da resposta dada a J. Lins, de Marilândia, S.P.

ABAW

Acaba de chegar nova remessa de sais, para animais, ABAW. Composição de todos os elementos necesários para o gado leiteiro, equinos, cabras, porcos, etc., em forma de pedra para lamber. Temos em estoque pedras de 1 quilo e de 6,15 quilos cada.
PREÇO Cr$ 9,00 O QUILO, POSTO RIO DE JANEIRO
Para grandes quantidades e revendedores, condições especiais.
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
RUA SANTA LUZIA N. 799 — Gr. 208 — Telefone: 42-1587
End. Tel. PABRUSA — Caixa Postal 4052 — Rio de Janeiro (45323)

O MANDAROVÁ DA MANDIOCA

A. D. Ferreira Lima — Eng.-agrônomo

Quase todos os anos os mandiocais do Brasil são atacados por uma praga que sempre ocasiona sérios prejuízos às lavouras. Trata-se da lagarta de uma mariposa que os agricultores chamam, indistintivamente, de mandarová, e gervão.

Essas lagartas alimentam-se das folhas de mandioca e aipim, bem como de suas partes mais tenras.

Quando atacam roças ainda novas, com menos de um ano, provocam, quase sempre, sua completa destruição. Em plantações mais velhas, atrazam seu crescimento, diminuem grandemente sua produção de raizes e, não raro, servem de transmissores de várias doenças.

A mariposa do marandová bota os ovos, de côr esverdeada, isolados, na página superior das folhas e dêles nascem as lagartas. Estas, quando ainda pequenas alimentam-se pouco e, quase sempre, procuram as folhas mais tenras das pontas da planta. À proporção que vão crescendo tornam-se cada vez mais vorazes, a ponto de comerem as próhastes mais novas. Neste período de seu desenvolvimento, se não encontram mais alimento na roça em que nasceram, descem ao solo e percorrem grandes distâncias, até encontrarem outra roça onde recomeçam sua destruição. Depois de atingir seu completo desenvolvimento, enterram-se no solo e encrisalidam. Dias depois começam a nascer as mariposas para, realizada a fecundação, iniciarem novas desovas.

Geralmente pode-se observar de uma a três gerações por ano, quase sempre de novembro a março.

MEIOS DE COMBATE

Para combater o marandová, aconselha-se:

1— Nas regiões de clima frio, pode-se polvilhar as plantações atacadas com hexacloreto de benzeno (HCB) a 3% de isômero gama. Com esta percentagem as lagartas morrrem em qualquer tamanho de seu desenvolvimento.

2 — Em regiões mais quentes, como o HCB a 3% de isômero gama pode queimar as plantas, indicam-se polvilhamentos com Fluocilicato de bário na proporção de uma parte de Fluocilicato para 4 de talco.

3 — E' indispensavel que os agricultores, logo que notem a presença das lagartas ainda pequenas, iniciem, imediatamente, os tratamentos. As lagartas ainda pequenas morrem mais facilmente, ainda não causaram grandes prejuízos e o trabalho se torna mais econômico, sob todos os aspetos.

AUMENTO DE 40 MILHÕES DE CACHOS NA PRODUÇÃO DE BANANAS

Foram produzidos pelo Brasil, no ano passado, cento e quarenta e oito milhões de cachos de banana, no valor aproximado de oitocentos e trinta milhões de cruzeiros. Os principais Estados produtores foram São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, que detêm cêrca de metade da produção nacional.

Em relação a 1945, quando foram colhidos cento e seis milhões de cachos, a produção brasileira de bananas acusou um aumento de quarenta milhões de cachos.

O recente acôrdo comercial entre o Brasil e a Argentina incluiu uma quota bastante elevada para as nossas vendas de bananas à vizinha República do Prata.

MUSEUS ESCOLARES

(CONSERVAÇÃO DE PLANTAS EM MEIO LIQUIDO)

Orlando José Ferreira Filho — engenheiro-agrônomo.

É da suma importância que conservemos as plantas com as respectivas côres. Não podendo para isso lançar mão da herborização, usa-se então conservá-las em meio liquido.

Há duas técnicas: uma para as partes grosseiras das plantas (folhas, caules, frutos e raízes), outra para as partes tenras (as flores).

No primeiro caso, após lavar-se bem o material com água, coloca-se o mesmo numa vasilha, contendo sulfato de cobre a 10% (10 g. de sulfato de cobre, dissolvidos em 100 cm3. de água). O material permanecerá aí mergulhado de 8 a 24 horas. Depois dêsse prazo é retirado e lavado com água corrente durante 5 a 12 horas. Deixa-se secar, e depois coloca-se num vidro, de preferência branco, contendo ácido sulfuroso: 15 cm3. de ácido sulfuroso dissolvido em 1.000 cm3 de água. O vidro é arrolhado e parafinado na rôlha. Na falta de ácido, substituimo-lo por uma solução de formol a 7% (7 g. de formol dissolvido em 100 cm3. de água).

No segundo caso, para as flores, usa-se um processo que consiste em um verdadeiro embalsamento. Tem a vantagem de que o material assim tratado pode ser expôsto a sêco ou em meio liquido (formol a 4%, álcool a 70º).

Ésse processo consiste em dissolver-se em 3.000 gramas de água fervente, o seguinte:

Alúmen	....	100 grs.
Cloreto de sódio	....	25 "
Cloreto de potássio	....	12 "
Potassa	....	60 "
Acido arsenioso	....	10 "

Quando esfriar a solução, filtra-se e adiciona-se para cada 10 litros do preparado, sem cheiro e sem côr, 4 litros de glicerina e um litro de álcool metílico.

Qualquer que seja a quantidade de solução que se queira preparar, a proporção ácida deve servir sempre de base.

Para o embalsamento, mergulha-se o material no liquido preparado, durante 6 a 12 dias (conforme o tamanho do mesmo), deixa-se secar e, depois, expõe-se a sêco ou em meio liquido.

AS INDÚSTRIAS RURAIS NAS FAZENDAS

As indústrias rurais — ou indústrias agrícolas — permitem o total aproveitamento da matéria-prima fornecida pela agricultura, transformando-a na própria fazenda.

A indústria resolve o problema da conservação dos produtos agrícolas, evitando o desperdício e concorrendo para o confôrto dos que vivem no campo. Assim, o tomate, a mandioca e outros produtos que se conservam durante poucos dias, podem ser guardados ou transformados. Também a cana de açúcar, a laranja, o caju, a banana, os legumes em geral, podem fornecer excelentes subprodutos para o confôrto e lucro das fazendas. Consultem o Serviço de Informação Agrícola sôbre o assunto.

EQUINOVITA RAÇÕES PRENSADAS
GADOVITA RAÇÕES PRENSADAS
O galo é que está com a razão!
Nada há como AVEVITA!
Rações prensadas
avevita
avevita RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
R. URUGUAIANA, 118-RIO
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

PULVERIZADOR "VERMOREL"
FABRICAÇÃO FRANCÊSA

O pulverizador VERMOREL, de jato regulável, realiza eficiente pulverização do inseticida, proporcionando segura proteção às suas culturas, evitando a invasão das pragas e efetuando o completo extermínio das mesmas.

Construído inteiramente de cobre, anti-corrosivo e durável.

É equipado com bomba de diafragma, correia para transporte, tubo de borracha e bico regulável.

Capacid. .... 15 l.
Pêso .... 8 Kg.

Prêço especial para grande quantidade.

para entrega imediata

DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
Rua Evaristo da Veiga, 67 - RIO

Correio da Manhã
AGRÍCOLA

VETERINÁRIA

Consultório Veterinário a cargo do dr. Pedro Costa Filho, rua Santos Moreira, 13 — casa ½ — Niterói, E.J. Tel. 2-2046.

EDGARD TAVARES ALONSO. Pureza, R.J. Escreve-nos:

Com a presente venho solicitar-lhe um favor, o qual recorro-lhe devido a falta de um veterinário nesta localidade a fim de prestar-me as devidas informações com fim de poder evitar maiores perdas em meu pequeno rebanho de suínos.

[illegible]

Observação. Não é o primeiro animal morto por esta doença nesta localidade, há mais alguns casos.

RESPOSTA — Em sua carta, apesar de longa, nada podemos tirar de útil para um diagnóstico. [illegible]

[illegible]

CARMEN CARNEIRO. Barbacena, M.G. Escreve-nos:

Qual a ração que devo dar aos pintos depois de 1 mês. [illegible]

[illegible] anormal havia até esse dia: nem mesmo tristes estavam. Felizmente não se deu outro caso. Fiz uma desinfecção em todo o terreiro, porém, nesse ponto trago o galinheiro sempre limpo e de vez em quando desinfetado com criolina e D.D.T.

RESPOSTAS — 1) Está erradíssimo. Pão não foi feito para ser dado a pintos.

Dê a seguinte ração:

Fubá grosso	....	50 Quilos
Farinha de carne	....	16 "
Leite em pó	....	2 "
Farelinho	....	15 "
Remoído	....	15 "
Farinha de ossos	....	2 "

2) A doença que habitualmente é causadora de sintomas de morte rápida é a colera aviaria. Vacine suas aves contra ela que não haverá mais prejuízos. Essa vacinação contra a colera deve ser repetida anualmente.

VENTURA FILHO. D.F. Escreve-nos:

Desejava saber, se é possível dar aos porcos, o tronco da bananeira e as folhas também.

No caso afirmativo como devo fazê-lo no estado natural ou depois de levar ao fogo?

RESPOSTA — Não, nem troncos, nem folhas.

MARIA DA LUZ LINHARES. D.F. Escreve-nos:

Tenho uma regular criação de faisões das especies prateada e dourada; Como existem para mais de 20 variedades, ficaria agradecidíssima se V.S. me informasse onde é que se dedica a criação dessas aves.

RESPOSTA — Não conhecemos ninguém, que se dedique a tal exploração.

JOSÉ PEDRO FERREIRA. Lavras, M.G. Escreve-nos:

Como assíduo e sincero apreciador da Secção de veterinária do grande "Correio da Manhã", tenho a liberdade de me dirigir ao senhor com o intuito de solicitar-lhe alguns conselhos, relativos as minhas galinhas e passaros, que se encontram algo adoentados.

[illegible]

RESPOSTAS — 1) [illegible] das nas bulas que acompanham os vidros.

2) Resposta dada no item Primeiro.

3) É a mesma doença

4) Si os ovos são cozidos não há perigo.

5) Desde que a desinfecção seja rigorosa não há perigo.

6) Desde que o liquido não entre em contacto com os alimentos e água e também com o organismo animal não deve haver inconveniente.

Use o B.H.C. ou seja o Hexacloreto de benzeno.

7) Estão com sarna cnemidocoptica. Faça aplicações locais de uma mistura de óleo e querosene em partes iguais, diariamente, lavando e secando bem antes de outra aplicação.

8) Combata os piolhos e dê aos canários alimento suculento.

9) Sim — pela razão simples que também o homem não deve respirar fumaça.

SABÃO VETERINÁRIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.
À venda nas casas especialidades, drogarias e farmácias desta praça.
Vendas pelo Reembolso Postal
3 Caixas com 6 Sabões Cr$ 30,00
SOC. IND. DE MÁQ. E INSETICIDAS LTDA.
Rua Dumaiá, 100 — Tels. 26-3108 e 26-4346 — Rio de Janeiro

COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA LTDA.
PINTOS DE UM DIA
Compre diretamente do produtor — Granjas controladas pelo M. A.
Avenida Maracanã, 252 — Telefones: 28-6262 e 28-8987 — Distrito Federal

PREÇOS:	Misturados	Fêmeas
Leghorns	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
New-Hampshire	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00
Rhodes Island Red	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00

CONJUNTO AGRÍCOLA HANOMAG
"PARA PRONTA ENTREGA"
Trator de esteiras da afamada marca alemã HANOMAG, motor DIESEL de 50 HP, adequado aos trabalhos da lavoura e indústrias agrícolas.
Força na barra de tração, em polia e em tomada direta.
— Arado de 6 discos de 26", montado em 4 firmes e estáveis rodas.
— Grade de 34 discos lisos de 18", acompanhada de rodados para transporte e macaco para seu levantamento, ou
— Grade de 38 discos mistos, de 18", com automático para comando e com o mesmo equipamento da anterior.
Material, desenho e acabamento impecáveis.
CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RIO DE JANEIRO — R. TEÓFILO OTONI, 81 · SÃO PAULO — R. FLORENCIO DE ABREU, 828 · BELO HORIZONTE — R. TUPINAMBÁS, 364 · PORTO ALEGRE — AV. JULIO DE CASTILHOS, 30

ENTOMOLOGIA E FITOPATOLOGIA

Consultório Técnico de Fitopatologia e Entomologia Agrícola a cargo do dr. Raphael Hallage engenheiro-agrônomo fitosanitarista especializado rua Paracurú, 16 — Estação Bento Ribeiro, D.F.

F.P. DOS SANTOS. Granja do Grussaí. Escreve-nos:

Plantei semente de alcachofra, adquirida numa das casas mais conceituadas no genero, e nasceram com admiravel rapidêz.

Transportei-as para o lugar definitivo, depois das covas bem estercadas e todos os pés desenvolveram-se com tal exuberancia que o espaçamento 0,75 ms. de uma para outra cova tornou-se insuficiente. Poderia ter duplicado o espaço. Sobrevindo cerca de um ano depois grandes chuveiros, sendo o local um pouco baixo, as águas atingiram as plantas e em consequência perdi-as todas; de sorte que a minha experiência não chegou a ser feita. Posteriormente li que essa planta de semente não dá; nasce muito espinhenta e não produz fruto. Com efeito, as minhas tiveram esta caracteristica, mas como não chegaram a atingir os dois anos, que é a idade em que, segundo os técnicos, elas começaram a produzir, não sei se de fato tem fundamento essa asserção. O mesmo autor conclui que a alcachofra só da de mudas e não de sementes. Recorro, pois, aos seus conselhos a respeito, informando-me onde poderei obter as mudas, pois desejava repetir a experiência. Quero, entretanto, pedir a sua benevola atenção para a natureza do meu solo e a região em que tenho a minha granja, que é no litoral, solo portanto de areia. Li que essa planta é cultivada em lugares altos de clima frio; no entanto, como as que eu plantei de semente tiveram tão prodigioso desenvolvimento, como já disse, vejo nisso, na minha inexperiencia, um indice de que plantada de muda a alcachofra possa produzir mesmo em lugar de baixa altitude como no meu caso, desde que as covas sejam previamente bem adubadas com esterco de curral, que foi o que empreguei. Estarei errado?

RESPOSTA: — Vamos dar 1º — ao distinto consulente, os requisitos da cultura de "Alcachofra":

1º Solo e Clima: — A Alcachofra exige terreno bem lavrado e profundo, é uma planta de clima temperado.

2º — A terra deve ser muito bem adubada, na proporção seguinte: 50 quilos de esterco bem curtido, 800 grs. de supefosfato, 400 grs. de potassa e 200 grs. de salitre do Chile, para cada metro quadrado.

3º Época de semeadura: Durante os meses da estação chuvisa poder-se-á obter mudas por sementes, semeando em pequenos regos de 2 cms. de profundidade, distanciados 30 cms pondo as sementes distanciadas 5 cms. uma das outras — preferir os meses frios Março-Abril.

4º — Transplantio: Com 6 a 8 cms. de altura, pode-se repicar num novo canteiro, em dia chuvoso, com distancia de 25 cms. uma das outras — transplantar para lugar definitivo quando as mudinhas repicadas começam a se tocar umas nas outras, plantam-se em covas grandes, de terra bem rica, com distancia de 1 metro uma das outras. Esse processo é um pouco demorado para efeito de produção.

5º — Melhor reproduzir por rebentos ehraizados que darão brotos da mesma variedade, enquanto a reprodução por sementes, não dará a citada vantagem. (pode comprar os rebentos na Firma "Dierberger" Agro-Comercial Ltda. — Rua Libero Badaró, 497 — 571 — São Paulo, caixa postal 458.

Variedade: Pedir a variedade "Alcachofra verde Franceza", que da pinhas verdes.

Modo de plantar os rebentos: — Antes de plantar os rebentos, deve-se podar as extremidades das folhas deixando cerca de 30 cms. Planta-se 3 por cova, enterrando profundamente para ter novas raízes, no solo do rebento. — Depois de pegados, deixam-se as duas melhores mudinhas. Fazer o plantio em dia de chuva ou regar abundantemente. A alcachofra dá por semente (como já foi explicado em cima) e por mudas (rebentos) — Resta o acertar no litoral com a época, precipitação atmosfericas e a temperatura do ambiente.

SEMENTES DE CAPIM
Gordura, Rôxo, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, à venda na "Casa Sureru" Indústria e Comércio S. A. - Juiz de Fora - Minas.

L. ROCHA. D.F. Escreve-nos:

Grande apreciadora do "Correio Agricola de todos os domingos, onde procuro sempre ler os seus ensinamentos, venho por minha vez também pedir. Sementes ou estacas de Mascote e da Schwania Elegans Tuss. Tenho um lindo jardim e gostaria de obtê-las, porém peço que seja por intermédio da portaria do Correio da Manhã Agricola da rua da Assembléia, por me ser de todo impossivel ir a Bento Ribeiro e por minha vez deixarei lá á sua disposição. Sementes de Amor Agarradinho — Flamboyen de Acacia Espanhola vermelha e da amarela. Tenho sempre é só pedir. Ficarei imensamente grata se puder ter a sorte de ser atendida e estarei também as suas.

N.B. Peço descupas do reparo mas já usou o Agroxome? Ele mata a tiririca é verdade, porém onde se emprega nada mais dá até bem distante.

RESPOSTA: — O "Agroxame" é um produto já experimentado para o exterminio da "tiririca", e mostrou-se bem eficaz e ativo, e está em experiencia contra outras ervas daninhas. Peça produto e folheto a firma "Inglazil", cujo endereço já foi citado.

As sementes pedidas acham-se unicamente na rua Paracurú n. 16, Estação Bento Ribeiro, D.F.

GRANDES COLHEITAS! MAIORES LUCROS!
RHODIATOX
mata de verdade as principais pragas do algodoeiro.
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
RHODIATOX
Para informações ou pedidos, dirija-se à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100 — CAIXA POSTAL 904

CORRESPONDÊNCIA

MILHO
CR$ 80,00!
Oferta que sòmente a SCAL-RIO pode oferecer: Milho — 60 ks. 80,00. Milho picado — 48 ks. 75,00. Fubá integral — 48 ks. 75,00. — Fornecemos também: — Farinha de carne 60% — Farinha de ossos — Farinha de soja — Farinha de ostras (fina ou média) — Leite em pó, Riboflavina — Desterol, — Oleo de figado de Cação, antes de comprar consultem nossos preços.
SCAL-RIO
Para facilitar ao público: Compras de mais de um saco, entrega imediata. — Rua do Lavradio, 17 — Tel.: 22-7999 — Encomendas para entregas a domicilio e despachos — Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas — Tel.: 43-7813.
(45014)

Mme. ANASTASI. D.F. Escreve-nos:

Tomo a liberdade de pedir á V. S. que se seja reservado uma estaca ou semente de Mascote como também se é possivel uma muda da Schwnia.

RESPOSTA: — As poucos sementes de "Mascote", devem ser procuradas a rua Paracurú, 16 — Estação Bento Ribeiro. As sementes de Schwania, também, são distribuidas no mesmo local.

ARAME FARPADO
Americano e nacional, de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. LEMGRUBER & OLIVEIRA. — Rua Frei Caneca, 15. (36738)

AMELIA GUIMARAES. Barra do Piraí, R.J. Escreve-nos:

Peço V.S. fazer o grande obsequio de ensinar-me como posso combater a vulgarmente chamada formiga lava-pé que ataca os pés de quiabo e de giló.

RESPOSTA: — Para combater formiga "lava-pés" deve-se procurar o seu ninho. Desmanchá-lo e depois regá-lo com uma solução de creolina (300 grs. para um regador — há também outro meio para o exterminio do dito inseto, consistindo em regar-lhes os ninhos com uma solução de cianureto de sodio ou de potassa na proporção de 100 grs. para 4 litros dagua — (cuidado com a manipulação do cianureto — (e preferivel a 1ª formula).

ADUBOS BIO FITUS
A VENDA
Rua Buenos Aires 87 - Rio.
(33831)

JOÃO ALVES VIANA. São José dos Campos, S.P. Escreve-nos:

Existe nos terrenos do cemitério desta cidade, do qual sou administrador, (trevos e tiririca) e desejava que V.S. por intermédio dessa secção, me informasse se existe algum preparado no combate a essas plagas, bem como o modo de emprego, e onde se encontra a venda.

RESPOSTA: — Pode o sr. consulente, empregar o preparado denominado "Agroxone" ativo e provado para exterminar a "titirica" — Pedir o modo de emprego ou folheto da Firma "Duperial" Industria Quimica Brasileira — rua Xavier de Toledo N. 14-8º andar — São Paulo. Caixa Postal 112 B — Tel: 4-5101 — ou no Rio na Casa "Inglazil" av. Rio Branco, n. 9 — sala 307.

Para combater e destruir as ervas daninhas, emprega-se o produto denominado "Weed-No-More" — "Mata mato Mágico" — preços e mais informes, solicite-os a Firma "Dierberger" — Agro-Comercial Ltda. — Rua Libero Badaró, 499 — 501 — Caixa Postal 458 — São Paulo.

OBTENHA MUITO MAIS
do seu
TRATOR DIESEL
CAMINHÃO DIESEL
MOTORES DIESEL FIXOS
Esso
Com combustivel
ESSO DIESEL
e lubrificante
ESSOLUBE HD
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
Rio C. Postal 1.163

S. MASCARENHAS D. F. Escreve-nos:

Grande apreciadora de plantas, venho pedir-lhe um conselho para conseguir avencas viçosas.

Sempre tive avenças lindas, mas, mudei-me para um apartamento próximo da Praia de Botafogo e jamais consegui uma que prosperasse.

Presentemente adquirí um pé bem crescido, que está brotando, mas logo que as hastes se desenvolvem vão secando. As folhas bonitas vão murchando nas pontas até secarem. Rego diariamente e conservo no pé interior, pondo-o na área durante a noite.

Que fazer? Será o ar da praia? Ensinaram-me por água de carne. Será bom ou contraproducente?

RESPOSTA: — Para conseguir boas condições vegetativas na cultura dos "Fetos" será preciso uma perfeita combinação de calor sombra, umidade e proteção contra os ventos dominantes.

Para as "avencas" emprega-se como terra um composto de terra vegetal, terra boa de jardim e areia em partes iguais.

O estrume não é essencial, mas a sua incorporação ao composto é apreciado; é preciso máximo cuidado no emprego, deve ser bem curtido, em estado completamente pulverizado, e em quantidade moderada. Pode regar com estrume liquido, de quando em vez, para plantas enraizadas, mas nunca fornecê-lo para plantas novamente envasadas. Deve ser plantadas em vasos largos e chatos, pois as suas raizes alastram, consideravelmente, mas não afundam — Exposição de mais sombra, apanhando os primeiros raios de sol da manhã. — Nunca molhar as folhas quando regar.

MARMELADA DE CAVALO
Vendem-se sementes hybridas desta leguminosa perene. JOSÉ GUERRA - Rua Raymundo Corrêa, 77 — Rio - Tel.: 27-4525. (25253)

EDITH PINHEIRO. D.F. Escreve-nos:

Há 12 anos fiz um pomar de laranjas peras que começaram a morrer (os galhos secam aos poucos) cobertas de um limo esbranquiçado. Pensei que fosse este parasita o causador da morte do laranjal, mas me informaram que o principal fator é a velhice. Será que é de tão pouca duração o enxerto de laranja? Neste caso porque não empregamos o plantio da laranja campista.

Muito mais saborosa e muito mais duradoura? É lógico que falo no caso de não usar as laranjas para exportar e sim para uso doméstico.

Um pouco afastada do laranjal está uma limeira de 12 anos, também atacada do mesmo parasita, cujos galhos principiaram a secar. Qual será o motivo do fracasso do meu pomar?

As figueiras plantadas em terreno um pouco humido e sombrio estão cobertas de brocas. Deverei mudá-las para lugar seco?

RESPOSTA: — Faltam-nos esclarecimentos e material das fruteiras molestadas a fim de nos pronunciarmos sobre o verdadeiro responsavel pela morte das árvores. Pode ser a doença denominada "tristeza" em consequencia de algum fungo ou praga. — Não pode ser velhice pois com 12 anos os citrus são ainda plantas novas — Podemos também acusar a composição do solo — Queira mandar o seu endereço completo, e material para exame bem acondicionado, para chegar aqui em perfeito estado.

Para as "figueiras" — Poda-se os galhos murchos e os broqueados. Quando há galhos novos recem-atacados, retira-se deles as lagartas e obtura-se a abertura com cera. — Pulverizar com solução verde — Paris — 6 grs. em 10 litros de água de 20 em 20 dias — Lavar bem o fruto.

APROVEITE A QUEDA D'AGUA DE SUA FAZENDA INSTALANDO UMA
TURBINA HIDRAULICA "TEMIL"
DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
TECNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º
TEL. 23-6343 — RIO

M. BARCELOS. D.F. Escreve-nos:

Valendo-me dos elevados conhecimentos de V.S., venho solicitar que me informe na sua secção dominigueira, como devo proceder para exterminar piolhos que se desenvolve nas folhas das plantas do especimen junto.

RESPOSTA: — Para exterminar os piolhos que sugam a seiva da sua planta, emprega-se "Alboilneum" em dose fraca — 1% vende-se na Casa "Inglazil" — Av. Rio Branco n. 9 — Sala 307 — Rio.

SULFAGUANIDINA
Indicações especificas: Enterites dos bezerros (curso branco e de sangue); coccidiose dos bezerros e das aves; infecções intestinais de qualquer espécie animal. Caixa com 100 gramas em pó, Cr$ 55,00. Chimica Santa Marina - Rua México, 90, 11º - Rio. (47163)

WILLARD DE LOS MICHAEL. D.F. Escreve-nos:

Animado pela gentileza com que o senhor atende a tantas consultas que lho são feitas, trago-lhe também a minha. Tenho no terraço do meu apartamento uma trepadeira Philodendron, que está coberta por parasitos brancos que não posso identificar. Eles atacam de preferência a intersecção das hastes dos ramos com o tronco principal e destroem todos os rebentos novos.

Que me aconselha usar, para não perder a minha trepadeira?

Junto lhe envio algumas amostras da "praga" que, espero, cheguem em estado que permita a sua identificação.

RESPOSTA: — Pelo exame do material remetido proveniente da sua trepadeira "Philodendron" constatamos a presença de "pulgões" inseto sugador da seiva da planta. — Pode controlar a dita praga fazendo pulverizações de "Alboilneum" a 1½ (um e meio por cento) atingindo a planta inteira e as duas faces da folhagem — repetindo a pulverização, sempre nas horas frescas do dia, até o desaparecimento do inseto.

GADO HOLANDEZ
Vendem-se dois garrotes puro sangue de pedigrée. — Pagamento em quatro prestações anuais. — JOSÉ GUERRA - Rua Raymundo Corrêa, 77 - Rio. - Tel.: 27-4525. (25254)

MARIO ARRUDA MENDES. Verissimo. R.J. Escreve-nos:

De um amigo ganhei uma lata de Nosprasit e outra de Solbar, produtos da Bayer, informando-me o mesmo que um destes produtos servia para combater a septoriose do tomateiro. Acontece, porém, que o tempo consumiu os folhetos explicativos do emprego.

Agora valho-me desta Secção Agricola para solicitar esclarecimentos quanto ao emprego de ambos. Em virtude da urgência da resposta tomo a liberdade de juntar a presente um envelope devidamente selado para resposta em separado.

RESPOSTA: — Nós conhecemos o produto chamado "Nosperit" e não "Nosprasit" que é um substituto melhorando da calda Bordaleza, de eficiencia comprovada e de fácil emprego, basta deluir 1% ou 0,75% com água e pulverizar a árvore ou plantas atacadas por fungos — O "Solbar" (é o polissulfeto de bario). É um produto comercial de cor cinza escuro que se emprega em solução na água. Tem ação mista, isto é, inseticida e fungicida, sendo indicada nos tratamento contra tripo, ácaros e cochonilhas de escama com a dosagem seguinte:

Solbar (1%)	....	1 quilo.
Agua	....	100 litros.

Misturar bem o pó na água e deixar repousar em seguida pelo espaço de 5 minutos, separar o sedimento escuro que se forma no fundo da vasilha e usar a solução em pulverizador de latão o bronze de preferência. (Pode aplicá-lo a 2 ou 3%) de acôrdo com a época e a intensidade do parasita. — Cuidado é tóxico, para o homem e os animais.

EVANDRO SANTOS. Cabo Frio. R.J. Escreve-nos:

Lendo no "Correio da Manhã" — Agricola", um aviso de que do próximo dia 1º ao dia 5 de julho poder-se-ia obter nesse escritório, sementes da trepadeira "Schwania Elegans Tuss" e não podendo, por residir no interior, aí comparecer solicito-lhe o obséquio de remeter-me algumas das referidas sementes, se possivel, pelo Correio, para o que tomo a liberdade de juntar a esta um selo para a remessa.

Sendo ainda possivel, desejaria obter algumas sementes da trepadeira "Mascote" e "Flor de cera".

RESPOSTA: — De acôrdo com a sua carta consulta, foram-lhe remetidas pela Agencia "Salineira" e em seu nome, as sementes da trepadeira "Schwania", de distribuição gratuita — "Flor de Cera" — aguarde aviso nesta coluna.

As sementes da "Mascote" acham-se unicamente no nosso escritório á rua Paracurú n. 16 — Estação Bento Ribeiro, D.F.

AGUA
EM ABUNDANCIA
Jamais faltará se chamar o conhecido Descobridor d'Agua quem arranja água nas Fábricas. Residências - Sitios - Piscinas Loteamentos com o famoso PENDULO HIDRAULICO INFALIVEL. Construção de Poços Artesianos. Captação de Nascentes. Bombas Elétricas. Moinhos de Vento Pesquisas Hidráulicas Indicação da Profundidade dos Veios d'água.
Tel. 22-6666 e 49-3253
ERNESTO WEIKERS
Rua Felicio Santos, 15 — Rio.
(34173)

Proteja sua colheita
MILHO FEIJÃO ARROZ TRIGO CEVADA CENTEIO AVEIA ETC.
DDT GEIGY DDT
CONTRA CARUNCHOS, GORGULHOS E OUTROS INSETOS NOCIVOS
com Gesarol 33
GEIGY DO BRASIL S.A. — Caixa Postal 1329 — Rio

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Agricultura e Pecuária

Está em circulação o número 322 dêsse mensario especializado. Com 72 páginas, encerra excelente matéria, destacando-se a seguinte: "Mamona" — "Oleo" (editorial); "Importancia crescente da produção de tomates"; "Quem primeiro tomou café na Inglaterra"; Como produzir melões finos; Divirta-se organizando sua horta"; Cultura da aveia"; Recuperação da variedade do trigo Monte Claros"; Plantação do café em São Paulo"; O indústria de laticinios em Cristina"; Estudos sobre a cultura cafeeira do Brasil"; Produção mundial do café"; "O drama dos garimpeiros baianos"; "Importância do adubo de estabulo"; "A cultura de pessego e do marmelo"; "Bôas perspectivas para o sisal"; "A luta contra o gafanhoto"; "Castanhas do Brasil"; "Preço minimo para o trigo nacional"; "O Uruguai plantando algodão"; "Expansão da cultura da juta na Amazonia"; "Situação estatística da criação bovina"; "Como trabalha uma estação experimental de pescicultura"; "Produção de ovos na Dinamarca"; "Ovoscopia"; "Um belo trotador para o presidente da República"; "O plano Salte no setor alimentar"; "O cavalo sertanejo do nordeste"; (especial do prof. Otavio Domingues"; 'Licença a amadores de pesca e inscrição de ranicultores"; "Terras de pastos para os cavalos puro-sangue", de Moses Griffi; "De tudo um pouco"; "1º Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros", "1ª Exposição Agro-Pecuária de Uberaba" etc. etc.

BOLETIM DO CAMPO

Acabamos de receber mais um número, correspondente aos meses de maio e junho, deste ano, do útil e interessante boletim que, sob a correta direção de Octacilio Almeida, vem pontualmente, de dois em dois meses. Transmitido aos seus inúmeros leitores, ótimos trabalhos e informações precisas. Do sumário destacamos o seguinte: tratamento de sementes destinadas ao plantio, com Fungicidas e Inseticidas — por Charles F. Robbs; Criação de Pintos — por Fernando Ribeiro Gomes; Moscas de frutas na Bahia — por Gregorio Bondar; A produção do tomateiro no Distrito Federal — por E.H. Trots; Fácil Util — Prático.

CULTURA E INDUSTRIA DA MANGA

A Manga foi chamada a "maçã" dos trópicos e no Brasil dá-se tão bem como ou melhor do que nas Indias de onde é nativa.

São famosas as Bourbon de Piracicaba, as de Itaparica da Bahia e as de Itamaracá de Pernambuco. Esta fruta deliciosa dá colheitas colossais, mas só aparece nos mercados por rápidos dias; eis então a necessidade de se vulgarizarem não só os elementos necessários para sua cultura racional, como o melhor meio de industrializá-la.

O número 84 da serie "Vamos para o campo" ensina justamente como cultivar a mangueira e a indústria das mangas para que não se perca sua grande produção.

FAUNA

Com uma apresentação tipográfica sugestiva, o último número de "Fauna" vem como os anteriores oferecer aos leitores rica e variada matéria, merecendo particular destaque os seguintes artigos: "Qualquer semelhança é mera coincidência", de Teden; "A caça a baleia" de J.S. Arcturus; "Outro do caçador", de João da Silva; "A oceanografia e as instituições japonesas", de Joaquim Ribeiro de Moraes; "O rei dos rios — o orgulhoso Amazonas", de Sergio Vensan; "Fauna Heraldica", de José Heitgen; "O ensino da pesca no Estado de S. Paulo; "Raças de cães caçadores de rato", de João Brumini; "Comentário sobre o filme "Esplendor Selvagem", de Luiz Carlos de Mesquita Maia e outros artigos de leitura agradavel e instrutiva.

SITIOS E FAZENDAS

Mais uma interessante número de popular revista de S. Paulo, que iniciando-se com um comovido adeus ao dr. Raul de Faria, do qual é ressaltada a forte personalidade e a contribuição à literatura agricola, vem nas páginas sucessivas tratando de uma serie de assuntos do interesse de quantos se dedicam à agricultura. Destacamos os seguintes artigos: "Os morcegos chupadores de sangue", de José Noberto Macedo; "Anestesia na castração dos animais", de Celso de Sousa Meirelles; "A Avicultura como indústria e seu consórcio com a agricultura", de Henrique F. Raimo; "O Composto", de Mario Moreira Martins; "O valor da irrigação" de Guido Cesar Rando; "Especificidades dos Inseticidas modernos"; de Hibraim Dias de Toledo; "Vital Brasil", de Raul de Faria; "Os bons e maus produtos de uso veterinário", de José Norberto Macedo; "Variedades de batatas"; de Olavo Book; "Transplantação do tomate", de R. Fernandes e Silva; "Conservemos a riqueza da terra", de Romolo Cavina; "Porca criadeira", de Octavio Domingues; "A melhor hora para combater a broca do café, de Carlos Alves. Sextas; "como evitar a "canjiquinha" dos porcos", de Valtaman; "Do milho comum ao milho hibrido", de Oswaldo Bastos de Menezes; "Notas sobre a plantação de árvores frutíferas", de K. Konda e outras interessantes artigos e notas.

adubave
ADUBO RICO TIPO GUANO
40 kg ORGÂNICAMENTE PURO
PRODUZIDO PELA GRANJA GUANABARA
R. DO ROSÁRIO, 156 - RIO DE JANEIRO
TONELADA — Cr$ 800,00
Desconto para maiores quantidades

ENXERTOS
Larangeiras, Limoeiros, Limeiras, Fruteiras Europeias, etc.
ABIL — Rua Buenos Aires, 87 — RIO

a "NOSSA GRANJA" tem a máxima satisfação em anunciar a venda de "PINTOS DE 1 DIA New-Hampshire a Cr$ 5,00. Fazemos descontos especiais para lotes de 200, 500 e 1.000 pintos. Temos para entrega imediata qualquer quantidade.
NOSSA GRANJA
ESTRADA DA TIJUCA, 5.365
Telefone Jacarepaguá 642.
(24914)

O FAZENDEIRO E O MERCADO

A boa política é a da relação direta entre produtor e consumidor

Rômulo Cavina, engenheiro-agrônomo

O lavrador e o criador, até algum tempo atrás, só se preocupavam em produzir, em preparar o seu produto na fazenda. Raramente o fazendeiro procurava o comprador, porque êste é que ia à fazenda buscar a produção.

Hoje a concorrência, entre outras razões, leva o produtor a preocupar-se com a sua produção mesmo depois que tenha saído da sua fazenda.

Êsse desinterêsse do lavrador e do criador sempre lhe deram elevados prejuizos. Hoje o produtor precisa encarar os assuntos de mercado com muito mais cuidado e atenções.

Se, dentro da fazenda, a sua maior preocupação é a de produzir mais barato, quando o produto fôr para o mercado, a preocupação será a de obter a maior parte possivel do pagamento do consumidor.

Todos sabem que o consumidor paga bem caro os produtos que procura no mercado. Todos sabem que, na maioria das vêzes, o encarecimento de um produto na cidade nem sempre corresponde à alta de preços no interior, na zona de produção. E, até as vêzes acontece que a alta na cidade é respondida por uma baixa no interior.

Por isso que o lavrador e o criador devem produzir pelo mais baixo custo e procurar tirar proveito dessa redução, para aumentar seus lucros.

Os intermediários, os compradores que vão ao interior, os comissários e consignatários, são elementos úteis e prestam grandes serviços ao produtor e ao consumidor. Mas cobram êsses serviços excessivamente caro e prejudicam a todos com êsse exagêro.

Há muitos meios para corrigir êsses abusos e disto resultaria um mais baixo custo de vida nas cidades e a elevação do padrão de vida dos lavradores e dos criadores.

Um dêsses meios é o maior interêsse do produtor pela sua produção, seja procurando vender no melhor mercado e na melhor ocasião, seja reduzindo o número de intermediários que encarecem a distribuição da produção.

Outro meio que tem dado os melhores resultados é a cooperativa de compra e venda. Quando sete ou mais produtores de um municipio se reunem e juntam a produção de suas fazendas para vendê-la diretamente aos consumidores, conseguirão maiores resultados. Deduzindo as despesas desta distribuição, o restante concorrerá para aumentar o lucro do produtor.

De qualquer modo, entretanto, já se foram há muito as razões que poderiam justificar o desinterêsse do produtor pelo mercado. Hoje em dia, os meios de melhorar os lucros do lavrador e do criador exigem maiores preocupações com o mercado e com o consumidor.

CHACARAS E QUINTAIS
Assinaturas - Venda avulsa - Livros especializados. - ABIL — Rua Buenos Aires, 87.

CUIDADOS NA APLICAÇÃO DE INSETICIDAS

Jorge Valtsman médico-veterinário

O uso dos inseticidas em Veterinária visa principalmente, eliminar os carrapatos, a sarna, o berne e as bicheiras, que afligem os animais domésticos. Existe uma série enorme de produtos com a mesma finalidade, isto é, que têm ação sôbre os parasitos, embora sejam apresentados, comercialmente, sob variados aspectos. Uns são liquidos, outros são em pasta e ainda outros são vendidos em forma de pó. As vêzes, com o mesmo nome, um produto tem várias apresentações (liquido, pó e pasta). O criador precisa, portanto, estar atento a esta grande diversidade de drogas. Antes de aplicar qualquer delas, deve ler com cuidado as bulas que explicam a dosagem e o modo de aplicação. Um êrro na dosagem pode ter duas conseqüências, no mínimo: 1a. — intoxicar ou mesmo matar o animal medicado, por excesso da substância venenosa para o parasito; 2ª. — não produzir o efeito esperado, embora o produto seja de boa qualidade e eficiente.

O modo de aplicação do produto, se em banhos, se em pulverizações, também possui importância. Já temos visto, por exemplo criador aplicar sôbre o berne produtos puros sem diluição, quando a bula manda primeiro juntar água a pequena quantidade da droga. Em alguns casos, pode não haver nenhum inconveniente para o animal, o que é sempre duvidoso, mas, pelo menos, o criador desperdiça dinheiro, pois os mesmos resultados podem ser obtidos com menor quantidade do produto.

O mercado de drogas anda cheio de produtos antiparasiticidas. O primeiro cuidado do criador ao adquirir qualquer dêles é verificar se o mesmo está registrado no Ministério da Agricultura. Este registro não é gracioso. Só é feito depois que os técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Animal verificam suas qualidades e se as recomendações da bula e rótulo são honestas. Assim, o criador não deve adquirir nenhum produto sem a prova do registro e quando mesmo não estiver acompanhado da bula descritiva sôbre as dosagens e modo de aplicação.

O combate aos insetos perniciosos para o gado exige muito cuidado, e não deve o criador fazer experiências por conta própria ou a pedido de interessados. Para vencer os carrapatos, as sarnas, as moscas etc., o criador deve ter como regra só comprar drogas já aprovadas pelo Ministerio da Agricultura, e fazer a aplicação das mesmas com o rigor determinado pelos fabricantes e aprovado pelos técnicos.

COMBATA AS DOENÇAS E PRAGAS DAS PLANTAS

Rômolo Cavina, engenheiro-agrônomo

Todo o lavrador conhece os prejuizos enormes que lhes causam os insetos. Sabem que perdem muito do seu trabalho devorado pelos gorgulhos, pelas lagartas, pelos pulgões das plantas ou pelos percevejos do mato.

Sabem também que existem outras pragas de que êles só conhecem os prejuizos. São insetos tão pequenos que êles nem podem ver. Outras vêzes são lagartas não tão pequenas mas que têm habitos, costumes que os lavradores desconhecem. Mas os agrônomos especializados em doenças e pragas de plantas já descobriram muita coisa a êste respeito.

Há doenças também que não são causadas por insetos. São causadas por bolores ou mofos, chamados fungos. Êstes causam muitas doenças graves. Para algumas já existem remédios. Para outras há meios de prevenir, de evitá-las. Mas, em certos casos, não há remédio e o prejuizo é certo e total.

Há meios de reduzir os prejuizos causados pelas doenças e pragas das plantas. Há meios que os lavradores podem usar para se prevenir contra a devastação que êsses insetos fazem às suas safras.

O próprio agricultor já conhece alguns meios de tratamento, de prevenção e de combate às pragas e doenças. Mas, em muitos casos êle não conhece, nem mesmo sabe se é inseto ou fungo, se é defeito da terra, da semente ou do modo de plantar.

E' porisso acertado ouvir um agrônomo fitossanitarista, isto é, um agrônomo que estuda doenças e pragas das plantas. Dirija-se ao Posto agro-pecuário ou à secção de fomento ou de defesa sanitária da Secretaria de Agricultura ou do Ministério da Agricultura, na sua cidade. Leve um agrônomo à sua roça ou traga-lhe partes doentes de suas plantas. E, depois, siga os conselhos dêsses especialistas, os verdadeiros médicos das plantas. Êles lhe ajudarão a tomar os insetos e aos fungos os cruzeiros que resultam de seu trabalho.

Não esqueça: mais vale prevenir que remediar. E' fácil salvar uma safra com pequena despesa e pouco trabalho. Lembrem-se que sem pulverizar inseticida ou fungicida não será possivel colher.

Combata e ajude a combater inteligentemente as doenças e as pragas das plantas de sua roça.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

3º CADERNO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO 16 DE JULHO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N.º 17.587
ANO L

Reiniciam-se os concursos no Colégio Pedro II

Dez candidatos inscritos nas provas de português — As teses apresentadas — Palavras do presidente da Congregação salientando a significação dos concursos na vida e nas tradições da centenária instituição

A congregação do Colegio Pedro II está, no momento, em fase de grande atividade, dando começo a uma serie de concursos de titulos e provas para provimento efetivo de algumas de suas cátedras. Já se iniciou o concurso de português que elegerá o substituto do professor Antenor Nascentes, um dos valores mais altos do magistério congregado do tradicional estabelecimento padrão de ensino secundario. Reconhecendo o vivo interesse que sempre despertam os prelios intelectuais em disputa das catedras no Pedro II, vimos acompanhando o desenvolar das provas públicas de defesa de tese que se realizam perante a Congregação e a Comissão Julgadora formada, esta, não, apenas, por eminentes professores universitários como do proprio colégio. Os candidatos inscritos a cujos nomes se seguem as respectivas teses, são os seguintes:

1 — Vitorio Emanuel Bergo — A Concorrencia pleonastica da Preposição com o Prefixo;
2 — Carlos Henrique da Rocha Lima — Através da Oração aos Moços;
3 — Olmar Guterres da Silveira — Aspectos Didaticos da Linguagem Escrita;
4 — Jesus Belo Galvão — Fenômenos de Sintaxe Ideologica e Afetiva na Lingua Portuguesa;
5 — Candido Jucá Junior — Uma Obra Classica Brasileira;
6 — Celso Ferreira da Cunha — O Cancioneiro de Joan Zorro;
7 — Albertina Fortuna Barros — A Lógica da Lingua;



O professor Candido Jucá por ocasião de uma das provas



O professor Celso Cunha quando defendia tese perante a Congregação

8 — Herbert Parentes Fortes — Contribuição para o Estudo da Crise Dialética no Ensino da Lingua Materna;
9 — Almir Câmara de Matos Peixoto — Sistema Fonetico Arabe para a Filologia Arábico — português; e
10 — Elpidio Pimentel — A Análise Lógica é indispensável ao Conhecimento do Idioma Pátrio.

OUVINDO O PROFESSOR GILDASIO AMADO

Falando ao "Correio da Manhã", o professor Gildasio Amado, catedrático de química e atual diretor do Colégio Pedro II (Externato), teve oportunidade de dizer que, na presidência da Congregação, que vem exercendo no corrente ano, lhe coube a honra de presidir á reabertura dos concursos para os lugares vagos da Congregação, de acôrdo com as recomendações do ministro Clemente Mariani ao aprovar a exposição que, nesse sentido, lhe dirigiu o professor Gildasio no inicio de sua gestão. Ao concurso de portugues — explica — foi em andamento, seguir-se-ão os de filosofia, matemática e, no ano vindouro, os de História, Literatura e Latim. Vai, assim, o Colegio Pedro II escolher os sucessores Antenor Nascentes, Agliberto Xavier, Almeida Lisboa, Jonatas Serrano e Hannemann Guimarães, mestres insignes.

A BANCA EXAMINADORA

Aludindo á banca examinadora, teve o professor Gildasio Amado expressões de louvor ao modo como vem conduzindo os trabalhos no alto nivel em que sempre se situaram os debates em tôda a história do Colegio. E diz:

— Integram-na os doutores Mario de Souza Lima, da Universidade de São Paulo; Mario Casasanta, da Universidade de Minas Gerais; Osvar Stevenson, das Universidades do Brasil; Clovis Monteiro e José Oiticica, do Colegio Pedro II.

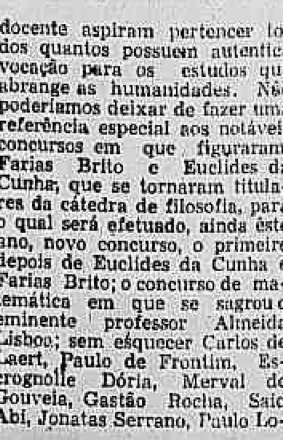
O VALOR DOS CONCURSOS

Prosseguindo, lembrou o professor Gildasio Amado a extraordinária importância do sistema de concursos de titulos e provas como fator do desenvolvimento cultural do país, constituindo o maior estimulo ao aprofundamento dos estudos. Todo o prestigio e apoio — acentua — devem ser dispensados a êsse método de seleção de valores que revela um conjunto de atribu-
da cátedra o qual envolve não tos imprescindiveis ao exercicio sòmente, a prática pedagógica rotineira, mas também a orientação do ensino, dos programas, dos métodos. Ésse modo de ver é observado, tradicionalmente no Colégio Pedro II, por sua Congregação que se empenha em elevar, o mais possível, o plano em que se desenvolveu as provas, exigindo, dos candidatos, demonstrações irretorquiveis de capacidade condicentes com as tradições e o renome da instituição.

AS PRIMEIRAS TESES

Continuando essas considerações o prof.º Gildasio Amado relembra, com entusiasmo, algumas páginas que se tornaram históricas relacionadas com os antigos concursos que, como frisou, constituiram acontecimentos de grande relevo na evolução educacional do país. As primeiras defesas de tese — diz — datam de 1879 quando o Barão de Thautpheus, um dos grandes vultos do Colégio, apresentou seu notável trabalho sôbre a "origem da lingua alemã, seu desenvolvimento e progresso"; e o grande Silvio Romero ascendeu á cátedra com a notável obra "Da Interpretação filósofica dos fatos históricos". Nessa época ingressaram, também, no Pedro II, Vicente de Sousa, que defendeu tese sôbre "Caso motivo"; Eugênio de Barros Raja Gabaglia, uma das maiores culturas humanisticas de seu tempo, que escreveu sôbre "Séries", conquistando a cadeira de matemática; Capistrano de Abreu, o grande historiador; João Ribeiro, Fausto Barreto, Fortunato Duarte e tantos outros que honram o passado venerável do secular educandário.

Na República não se interrompeu a linhagem intelectual com que, no Império, se governaram as diretrizes culturais do Colégio Pedro II, a cujo corpo docente aspiram pertencer todos quantos possuem autentica vocação para os estudos que abrange as humanidades. Não poderíamos deixar de fazer uma referência especial aos notáveis concursos em que figuraram Farias Brito e Euclides da Cunha, que se tornaram titulares da cátedra de filosofia, para o qual será efetuado, ainda êste ano, novo concurso, o primeiro depois de Euclides da Cunha e Farias Brito; o concurso de matemática em que se sagrou o eminente professor Almeida Lisboa; sem esquecer Carlos de Laert, Paulo de Frontim, Escrognolle Dória, Merval de Gouveia, Gastão Rocha, Said Abi, Jonatas Serrano, Paulo Lopes, José Acioli, Henrique Costa, Otelo Reis, Silva Ramos.



A Comissão Julgadora do Concurso

AS CATEDRAS DE PORTUGUES

Com o concurso que se está realizando completar-se-á a cátedra de português ocupada, presentemente, pelos professôres José Oiticica, Quintino do Vale, e Clovis Monteiro, continuadores dos grandes nomes do passado, como o foi Antenor Nascente, que, ingressando, por concurso, para a cátedra de espanhol, se transferiu depois, para a de português, em cujo exercício realizou a obra filosófica que o recomenda ao apreço dos estudiosos da matéria.

AS TRADIÇÕES DO COLÉGIO

Respondendo á última pergunta, observa o professor Gildasio Amado: — Todos quantos têm responsabilidade na direção do Colégio Pedro II consideram um dever patriótico a defesa vigilante das tradições seculares da instituição cujo patrimônio de serviços ao país constantemente se amplia na continuidade de uma conduta de fidelidade ao passado e confiança em seus destinos. Os trabalhos dos concursos atestam a vitalidade presente desta instituição cujos administradores se esforçam ainda para realizar a antiga aspiração de dotar o Internato e o Externato de amplas e modernas instalações para o que tem dispensado decisivo apoio — é justo consignar — o atual govêrno da República.

Aspecto da assistência durante uma das defesas de tese

IV Congresso Infanto-Juvenil de Escritores

Em dificuldades a delegação carioca — Um apêlo ao prefeito



Os estudantes Sgarbi de Araujo, Vandir Nunes e Manoel Poyares, delegados da A. C. I. ao IV Congresso Infanto-Juvenil de Escritores

Patrocinado pela Prefeitura de Recife, realizar-se-á, de 20 a 23 do corrente, na capital pernambucana, o IV Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, que reunirá delegações de quase todos os Estados da União com o propósito de incentivar a criação literária infanto-juvenil, promover a publicação de seus trabalhos, além de sugerir a escritores e editores que elevem o nivel da literatura infanto-juvenil, incentivando, enfim, o intercâmbio cultural entre os jovens estudantes.

O primeiro Congresso se realizou em São Paulo, alcançando êxito. Dêle decorreu a fundação de uma biblioteca no bairro de Iquitainha, ora em pleno funcionamento e se efetuou em homenagem a Vicente Guimarães, um dos poucos escritores que se dedicam, entre nós, a êsse gênero de literatura.

O segundo Congresso teve lugar em Minas Gerais, sendo patrocinado pelo Grêmio Caio Martins e pela revista "Era Uma Vez", que se edita em Minas. Por essa ocasião se deliberou que a capital da República seria o local do terceiro conclave, o qual se verificou em julho de 1949.

Uma das resoluções então tomadas foi a da criação de um Salão estadual infanto-juvenil em tôdas as capitais do país, além de publicação dos trabalhos premiados em uma Antologia dos poetas crianças do Brasil, o que foi feito. Deliberaram, ainda, os congressistas que o próximo conclave se realizaria em Pernambuco, na última semana do corrente mês. Para a reunião foi organizado o seguinte temário:

"O romance e sua influência no jovem: Programas de Ensino; Ensino Rural; O cinema sob o ponto de vista educativo; A vida da criança na sociedade".

A A. C. I.

A Biblioteca Demonstrativa Castro Alves, do Instituto Nacional do Livro, acha-se filiada à Associação Cultural Infanto-Juvenil, com sede à rua Pedro Lessa, 36, 2.º andar. Um de seus objetivos, segundo a letra de seus próprios estatutos, é amparar os magnos interêsses dos estudantes. Essa entidade, que tem, por orientadora, d. Heloisa Chagas, nomeou uma delegação de vinte estudantes para representar o Distrito Federal no Congresso Infanto-Juvenil de Recife. A escolha da delegação se baseou na classificação de teses apresentadas à referida entidade por muitos de seus jovens associados. Os vinte primeiros colocados integram a comissão.

À MINGUA DE RECURSOS

Acontece que a A. C. I. se encontra em dificuldades para promover o transporte dos congressistas para a capital pernambucana. A falta de recursos apelaram os estudantes para a F.A.B. A Diretoria de Rotas Aéreas prometeu passagens de ida para 6 dos integrantes da delegação. Assim mesmo, só de ida. À vista disso apelaram os moços para o Lloyd, que os mandou ao Ministério da Viação. E nada. Nada conseguiram os estudantes. E porque nada conseguiram no Lloyd e no ministério os estudantes se lembraram do Prefeito. O general Mendes de Moraes talvez os auxiliasse. Todos os Estados concederam recursos às suas respectivas delegações. Só a delegação carioca se via, às vesperas da realização do conclave, em dificuldades extremas.

UM APELO AO PREFEITO

Uma comissão de associados da A. C. I. esteve ontem em nossa redação, pedindo fossemos interpretes do apelo que os estudantes endereçaram ao prefeito Mendes de Moraes no sentido de que faculte à Associação Central Infanto-Juvenil recursos para que a terra carioca se faça representar condignamente no IV Congresso Infanto-Juvenil de Escritores. Integraram a comissão que nos visitou os estudantes Sgarbi Foggi; de Campos, Vandir Nunes e Manoel Nunes Poyares.

A A. C. I. tem por finalidade promover o intercâmbio cultural entre os jovens, dando assistência moral, intelectual e recreativa a seus associados.

O MINISTRO NADA RESOLVEU ATÉ AGORA

Apesar de ter sido noticiado que o Ministério, afinal, concedera duzentos e vinte mil cruzeiros para subvencionar o Congresso Nacional do Estudante, a situação com que se deparam os organizadores do conclave é a mesma, isto é, a de uma triste expectativa.

A verba referida é a subvenção anual da UNE, segundo ontem nos informaram daquela entidade estudantil, e não a verba extraordinária por que almejam os acadêmicos. Prometeu o ministro aumentar em 30 mil cruzeiros a subvenção comum da UNE. Ora, o que é isso, alegam, para quem tem como a UNE de fazer frente a despesas imediatas de tôda a sorte, além de se ver a braços com a hospedagem dos quatrocentos estudantes que virão para o Congresso?

Esta semana, certamente, deve surgir uma decisão. Ou o ministro interino toma uma uma atitude, ou vão os estudantes à rua pedir, por caridade, que as casas dos parentes e amigos recebam os representantes estaduais. E isso não fica bem para o govêrno, convenhamos.



"Visamos a aproximação entre brasileiros e americanos", diz o Secretário-Executivo

Outras notícias sôbre ENSINO vão publicadas na 2.ª página deste caderno.

PAN-AMERICANISMO PRÁTICO

O que é o Instituto Brasil-Estados Unidos — Cursos de inglês para brasileiros e de português para americanos — Finalidades da sociedade — O Departamento de Cursos



As turmas são pequenas para maior aproveitamento

Visitamos, na tarde de ontem, o Instituto Brasil-Estados Unidos, essa conhecida instituição, que desde 1937, tanto vem contribuindo para o estreitamento de nossas relações culturais com os Estados Unidos. Foi idealizado no mesmo molde de congêneres já existentes na república do norte, destinados êstes, porém, à divulgação das culturas latino-americanas. Assim, procura o I.B.E.U., disseminar no Brasil o conhecimento dos aspectos mais interessantes da vida intelectual da nação norte-americana.

A atividade primordial do Instituto é o ensino do inglês para os brasileiros. Mas também lá funcionam cursos de português para americanos e, igualmente, lecionam-se algumas cadeiras especializadas, como inglês comercial, taquigrafia e história norte-americana. Do conhecimento do inglês vai depender o aproveitamento do aluno nos outros setores do Instituto, tais como Biblioteca — onde se encontram as mais modernas obras da literatura norte-americana e tôda a espécie de revistas — nas conferências, reuniões de arte, etc., promovidas pelo I.B.E.U. Dêsse constante intercâmbio surgirá, certamente, um mais profundo entendimento entre os dois povos.

DEPARTAMENTO DE CURSOS

De alguns anos para cá, vêm os cursos do Instituto tomando grande desenvolvimento, com mais de mil alunos atualmente inscritos.

A sra. Helen Godrich, técnica em pedagogia, veio dos Estados Unidos especialmente para supervisionar os cursos, que são ministrados nos mais modernos métodos. O corpo docente é numeroso e é na quase totalidade composto de professôres americanos.

Cada turma do curso tem uma hora de aula, três vêzes por semana, sendo a mensalidade exigida de cem cruzeiros. O período de atividade do Departamento de Cursos é de março a julho e de agôsto a novembro. Durante o verão, porém, funcionam, no Instituto, cursos especiais das línguas inglêsa e portuguêsa.

O aluno pode ingressar no I.B.E.U., no 1.º ano, sem qualquer conhecimento dos idiomas mencionados e sair, após cinco anos de árduo aprendizado, com o conhecimento perfeito dessas línguas. Após o que, fará, também no Instituto, se desejar, um curso de especialização qualquer.

ATIVIDADES CORRELATAS

Paralelamente ao Departamento de Cursos existem outras iniciativas de sentido cultural do I.B.E.U., tôdas de alto valor prático. São as chamadas atividades extra-curriculares, que visam a completar o simples estudo dos livros de texto e literatura, ministrado nas diversas séries do curso. Assim, promove o I.B.E.U., conferências, concertos, sessões de cinema, encenação de peças teatrais, reuniões variadas ou chás e até festas típicas norte-americanas. Para isso, fundou-se no próprio I.B.E.U., o Dramatic Club, o Glee Club, o Club de Relações Internacionais e o Student's Club.

PROGRAMA DE RADIO

O Instituto dispõe de um programa semanal de difusão da cultura norte-americana; na onda da Rádio Ministério da Educação são transmitidas as músicas populares mais em voga nos Estados Unidos e as páginas literárias de maior valor da literatura daquele país, além de outros conhecimentos.

LIVROS DIDATICOS E BIOGRAFIAS

O I.B.E.U. edita os seus próprios livros didáticos, sob a orientação dos srs. Ned Fahs e Raymond Sayers. Essas obras são adotadas em várias escolas de diversos Estados do Brasil.

Também, há muito vem o Instituto imprimindo e distribuindo biografias de grandes homens dos Estados Unidos e patrocinando traduções de obras de interêsse geral. Encontra-se agora, em, sua sede da rua México, 90 - 7.º andar, o livro "O govêrno do povo", à disposição dos interessados que desejem saber como é constituido o aparelho governamental dos EE. UU.

BÔLSAS DE ESTUDO

Anualmente, distribui o Instituto entre 30 e 50 bôlsas para o estudo de inglês, que são concedidas a brasileiros para estudo no Brasil; mas existem também bôlsas para estudo no estrangeiro. Aproximadamente 300 já foram conseguidas pelo I.B.E.U. em cooperação com o Instituto de Educação Internacional de N. York, para as Universidades norte-americanas, destinando-se ao aperfeiçoamento de estudantes do grau superior, sejam escritores, artistas, cientistas, professores ou técnicos de várias naturezas.

A propósito, comunica o Instituto que já se encontram em vias de ser abertas as inscrições para os bolsistas que, durante o mês de setembro, poderão matricular-se na secretaria desde que sejam brasileiros natos, possuam diploma de curso superior e tenham conhecimento do inglês, a fim de prestar o exame do concurso.

BIBLIOTECA E DISCOTECA

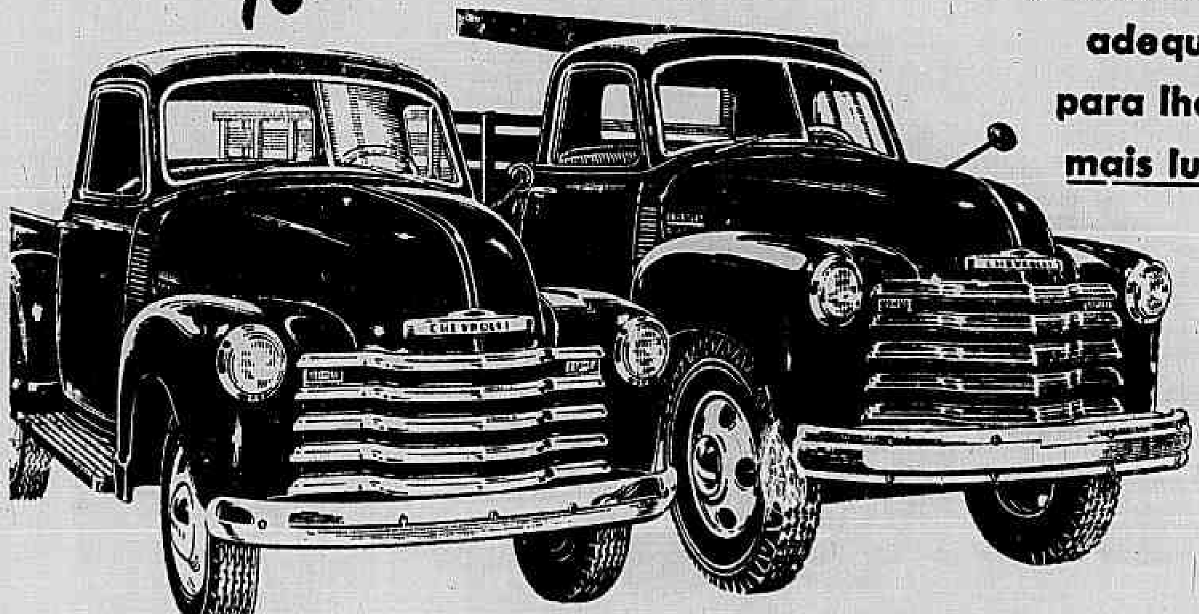
Essas duas dependências do Instituto não podem passar sem menção, por sua grande utilidade prática. O salão da Biblioteca está franqueado aos sócios, aos alunos em geral do Departamento de Cursos e ao público. Possui oito mil volumes, entre os quais se contam as melhores obras de ficção, história, arte e literatura norte-americana. Pelo serviço de empréstimo a domicilio podem os estudantes se servir mais demoradamente dos livros da biblioteca.

Funciona também na Biblioteca do I.B.E.U. um serviço de microfilmes, por requisições feitas à Biblioteca do Congresso de Washington, e assim chegam até nós os artigos de revistas e as páginas dos livros que mais interessam aos nossos pedagogos, cientistas e homens de estudo em geral. A Biblioteca do Congresso de Washington também tem fornecido, por solicitação do Instituto, obras ainda não existentes no Brasil, pelo seu serviço de empréstimo. Quanto à Discoteca, com perto de 2.500 discos, é muito frequentada pelos sócios e alunos do I.B.E.U.

VISITA AS INSTALAÇÕES

Em companhia dos srs. John A. Thompson, secretário executivo do Instituto e Aurélio Pereira Martins, seu assistente, visitamos as instalações do I.B.E.U. Apenas algumas salas de aulas estavam em funcionamento, com os cursos de lingua portuguêsa, pois grande parte dos alunos do Instituto se encontra em férias. O secretário executivo explicou-nos que também leciona, êle mesmo, o inglês adiantado e a literatura norte-americana, mas, segundo a praxe do Instituto, sempre em turmas pequenas, que não excedam de 15 alunos, para que haja maior aproveitamento.

Antes de nos despedirmos, desejavamos inquirir o secretário executivo sôbre qual o custo da anuidade para os associados. Informou-nos êle que é de 150 cruzeiros, porém, que os alunos dos cursos do I.B.E.U. e professôres em geral, pagam anualmente 75 cruzeiros. Essa taxa vigora em Minas, Espirito Santo, Estado do Rio e Distrito Federal, unidades da federação em que o Instituto possui sedes.



CAMINHÕES DE DESENHO APERFEIÇOADO

CHEVROLET

Os modelos Chevrolet para êste ano, estão apresentando ainda maior variedade de chassis, motores e distâncias entre os eixos que nos anos anteriores, assim como maior fôrça de torção e potência em HP aumentada. Destacamos, para sua apreciação, dois novos caminhões: o da esquerda, um Expresso Comercial, modelo 3.100, agora com maior espaço para carga, chassis reforçado e transmissão sincronizada. Recomenda-se para serviços públicos, empresas construtoras, lojas de ferragens, etc. O caminhão da direita, um Chevrolet Gigante Especial, modelo 6.400, desenvolve agora 105 HP e maior fôrça de torção - e é próprio para serviços pesados. Para suas tarefas especificas encontrará sempre um caminhão Chevrolet específico. todos ricos em caracteristicas que reverterão em mais lucro para o seu negócio - uma caracteristica imutável dos caminhões Chevrolet!

Para vendas e serviço procure os concessionários Chevrolet, em todo o país

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

mais tempo na estrada - menos tempo na oficina!

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

4º CADERNO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1950

N.º 17.587
ANO L

4a. SEÇÃO--D.REFERENCE SERV.
Av. Pres. Wilson 164 — 604
EMBAIXADA AMERICANA
DIVISION OF LIBR...
PLEASE RETURN
LR

De um livro de MEMÓRIAS

LUIZ EDMUNDO

XIX — TRAVESSURAS

Foram dias de real contentamento os que sobrevieram ao patético escândalo com que me haviam recebido. Menino alegre e folgazão, fiz-me, depressa, mestre nos jogos da peteca, da barra e do *saute-mouton*. Não foi difícil, assim pôsto, dentro de pouco tempo, conquistar um grupo de excelentes camaradas.

João Peludo, que então, passara a ser, apenas, o Pereira, começou d'aí, a pôr as manguinhas de fora, a revelar-se um peralta de marca.

Por minhas peraltices, desde muito cedo, comecei a padecer vários castigos, dos muitos que se aplicavam no colégio: — o do estafermo, por exemplo, que consistia em sair o aluno, da carteira de estudo e, ao lado do professor, ficar de pé, com a cara virada p'ra parede; o da privação de recreio, o das cópias disto ou daquilo, em intermináveis laudas de papel, o da expulsão temporária das aulas, sendo que honras tive, até, da inauguração de uma cafua, especialmente criada para me abrigar.

Contarei as razões que me levaram a tão grande honra, bem como as lamentáveis ocorrências que sucederam à essa intempestiva reclusão.

Cafua, na acepção rigorosa do têrmo, não existia no colégio, o que havia, era uma grande sala, na qual, apenas, os passíveis de culpas consideradas graves, eram por vêzes, recolhidos.

Nela, por umas tantas faltas cometidas, diversas vêzes fui enclausurado, melancòlicamente padecendo o duro açoite da inquietação e do isolamento, jamais, porém, pensando que, males bem maiores, em idêntica clausura, me seriam, posteriormente, reservados.

Vejamos, agora, as causas que me conduziram a essa famosa reclusão e os deploráveis acontecimentos que nela, tranqüilamente, me esperavam.

Na aula de inglês do professor White, por questões comezinhas, eu me havia atracado, a tapa, a sôco e a pontapé, numa fúria tremenda, com um certo Alceu Fernandes, entre nós, conhecido por "Cavalo", sujeitinho antipático, implicante, metido a besta, como já se dizia pelo tempo. Separados e postos fora da aula, no corredor, encarniçadamente, de novo, nos engalfinhamos.

Separados que fomos, desta vez, Fernandes, sem demora, foi recolhido à sala conhecida por cafua. Como seu companheiro de aventura, teria, eu, que padecer idêntico castigo. Assim pôsto, fui conduzido ao vistoso banheiro que servia ao colégio, amplo aposento ladrilhado que, então, se transformava numa cafua de emergência que eu deveria inaugurar.

Aí fiquei trancado à chave, purgando o mal de meus pecados.

No isolamento em que me via, naturalmente, procurei alguma cousa que me divertisse. Acabei descobrindo o dispositivo provocador da ducha fria que vasava em caudal, por centenas de furos feitos em uma placa de zinco, placa enorme que se estendia por sôbre dois pilares de uns três metros de altura. Acionei-o. Com violência espantosa a água começou, logo, a cair, em jorros de cascata. Recuei, fugindo aos naturais respingos da enxurrada sem, entretanto, ver que o ralo escoador da mesma, pôsto a um canto, em vez de aberto, achava-se fechado. Por isso, ao fim de certo tempo, comecei a notar que o tanque raso, que recebia as sobras da cachoeira que vasava por diferentes crivos do chuveiro, engrossando, ameaçava transbordar. No intuito de evitar conseqüências maiores, corro ao dispositivo em que mexera, a fim de manejá-lo e não posso movê-lo. Forço-o. Nada consigo. Insisto. Nada. Qualquer coisa, no engenho que eu tocara, havia degringolado.

Enquanto vou tentando mil maneiras de resolver tão desconcertante e imprevisto problema, a água volumosa e violenta, em catadupa despencada, vai alagando tudo, crescendo, já em forma de riacho, a caminho da porta, por cuja parte inferior, aos poucos, se insinua, fluindo para fora, para o corredor, como que disposta a inundar, tôdas as dependências do colégio. Dentro de alguns minutos, o impetuoso ribeiro já se transformava num pequeno lago que me atingia à linha das canelas. Um terror pânico invadiu-me. Temendo que a água me chegasse ao pescoço pusme a gritar, desesperadamente: — Acudam-me! Pelo amor de Deus, acudam-me!

Aberta a porta, constatado o dilúvio, dêle me arrancaram como se arranca um náufrago perdido dos abismos do mar, o cabelo em desordem, todo molhado como um pinto. Se, naquele momento, me torcessem, certamente, das minhas roupas enxarcadas, no mínimo, ter-se-ia obtido uma enorme caçamba cheia d'água.

Em direção à Rouparia levaram-me, despiram-me. Secaram-me. Deram-me uma outra roupa para que vestisse, e com ela, êste desagradabilíssimo recado:

— O vice-diretor manda chamá-lo, com a maior urgência, à sala da Secretaria.

Lá fui eu, cabisbaixo, um tanto apreensivo, já pensando na grave punição que me seria deferida. Recebeu-me, Joaquim Abílio, friamente, assim falando, em tom solene e calmo:

— Ponha uma roupa de sair e siga, já, para casa. Infelizmente, o tremendo castigo que você merece, não poderia, eu, aqui, aplicá-lo. Seu pai que o puna como deve. Depois, volte para o colégio. Ao ajudante de roupeiro, já dei as necessárias ordens para acompanhá-lo. E, agora, siga!

Obedeci choramingando, a pensar, tristemente, no que me aconteceria quando chegasse à severa presença de meu pai. Prognósticos sombrios me assaltavam. A vara de marmeleiro, numa visão macabra, pôs-se, aí, a dançar ante os meus olhos. A infame! A miserável! As nossas desagradáveis relações teriam que ser assim, fatalmente, reatadas. Não havia como fugir.

—Você, peralta dos diabos, gritou meu pai ao conhecer, em miúças, as razões que me levaram ao seu inflexível julgamento, assim, me envergonhando! Venha cá. E num ímpeto furioso, logo, apanhando a vara, começou, com maestria, a manejá-la sôbre o meu indefeso e infortunado lombo. Que sova monumental apanhei eu!

No dia imediato fui levado ao colégio.

Joaquim Abílio me esperava:

— Creio ter descoberto, finalmente, disse-me êle, a maneira melhor de amansá-lo, entregando-o a seu pai, conhecedor melhor do que eu, de suas inconcebíveis traquinices, punindo-o como deve ser punido. Fique, portanto, desde já sabendo que se incorrer em novas faltas não terão elas outro juiz para as julgar. E, agora, siga para as suas aulas, porém, cuidado, muitíssimo cuidado com o que lhe possa, ainda, acontecer.

O bando dos indiciplinados e vadios do colégio, que era deveras, numeroso, tinha como capitão, certo Luiz de Sousa e Costa, diabrete da minha idade, magro, franzino, feio, como eu, tipo perfeito do turbulento e do madraço. Nesse particular, sempre é bom não mentir, sincronizávamos tendências. Quantas e quantas vêzes, juntos, fomos pilhados dentro da mesma rêde, em nossas desordenadas truanices! Quantas admoestações, quantas censuras quantos castigos juntos padecemos! Verdade é que, por vêzes, a sorte amiga nos protegia e nos guiava.

Certa vez, por ocasião de uma conferência realizada pelo professor Magalhães Castro, no grande salão de estudo, enquanto funcionava uma lanterna mágica, sorrateiramente, saímos, eu e Luiz; fomos ao registro do gás e, com a maior audácia, fechamos o regulador da luz, lançando a casa na mais completa escuridão.

Pode-se calcular o que, nesse momento, teria, então, acontecido. Interrompeu-se o verbo do conferencista. Numa bulha de todos os diabos, os alunos gritavam. O velho Brito, alarmado, a mão na corda da sineta das aulas, furiosamente, martelava as doze badaladas do silêncio.

Como voltássemos, acobertados pela treva que a casa inteira e a todos envolvida, atingindo o lugar do qual havíamos saído, jamais se descobriu o autor ou autores da masorca. Abriu-se um rigoroso inquérito que nada descobriu de apreciável. Chegou-se a atribuir à criadagem do colégio o gracejo, realmente, de mau gôsto, não havendo ocorrido aos orientadores da devassa, a possibilidade de ser o fato praticado por qualquer um de nós. Isso, gostosamente, confortava aos dois incorrigíveis infratores da boa disciplina do colégio, ainda uma vez postos a salvo...

De outra feita, pelo correr de certa madrugada, quando todos dormiam, fechamos a porta principal do dormitório dos menores, que abria para dentro, e, atrás dela, num magnífico equilíbrio, em pilha altíssima de louça, pusemos vinte ou mais bispotes (cheios e vazios), uns sôbre os outros, para que o bedel, pela hora de nos acordar, forçando as fôlhas da portada, os derrubasse com fragor. E à espera do gostoso momento, de ôlho aberto, fomos traqüilamente, para a cama.

O incauto inspetor, que não podia imaginar a terrível surprêsa que o esperava, pela manhã, chegando àquele dormitório, viu a porta fechada. Como era natural, empurrou-a. Foi a conta. Se um canhão, dentro de casa, disparasse, não provocaria, com certeza, tão violento e pavoroso estrondo.

Como não houvesse delação, testemunha ocular ou prova circunstancial do caso, nada sofreram os dois Luizes.

Em casos semelhantes, abria-se um rigoroso inquérito, para o esclarecimento da verdade. Antes disso, invariàvelmente um apêlo era feito ao transgressor ou aos transgressôres da boa disciplina do colégio, para que voluntàriamente, se acusasem. Êsse apêlo, que sempre garantia ilusórias promessas de clemência, bem raramente impressionava a pretensão dos mal-morigerados; a porcentagem concedida, em geral, como desconto às punições, na hora do julgamento, era exígua demais. Não era, a bem dizer, negócio... Por isso, poucos, espontâneamente, se acusavam.

Recorria-se, aí, a inquirições, na esperança de que delas surgisse uma possível delação. Nada obtido, encerrava-se o inquérito, uma vez que os castigos coletivos, jamais constituíam lei, no colégio, pelo receio natural de, injustamente condenar-se, ao mesmo tempo, faltosos e inocentes.

A impunidade, em casos tais, muito servia de incentivo aos indiciplinados contumazes, como veremos mais adiante.

QUANDO NÃO HAVIA "COPA DO MUNDO"...

Fórma primitiva de futebol, há muitos anos jogada pelos javaneses...

ACONTECEU...

Skoglund nada pôde fazer!... A rapaziada de casa estava mesmo à vontade e deu trabalho ao garôto do marcador: um, dois, três... Sete a um, no final, caracterizando a subida do primeiro degrau no último lance...

* * *

E a Natureza seguiu o ritmo próprio, indiferente às lutas no estádio. Neve matando em Pôrto Alegre, frio de zero em São Paulo, terremoto na Colômbia!...

Mas o barulho vem mais forte lá da Coréia, onde a peléja se mantém equilibrada, em vaivéns desanimadores!...

* * *

Em San Juan, Argentina, o homem foi dado como morto e ia ser enterrado: voltou à vida, mesmo na horinha!... No Rio, bondes e bicicletas continuaram contra-mão. Em Paris, foi prêso o velho solitário, decano dos ratos de hotel. E, em Roma, Mistinguette não fêz sucesso, muito embora exibisse as suas venerandas pernas de setenta anos confessados, que já eram célebres quando Betty Grable ainda não havia nascido!...

* * *

E aconteceu aquêle memorável dia de quinta-feira!...

Só houve meio-expediente nas repartições; houve viajantes de tôda a parte; houve fábricas, padarias, armazéns, quitandas, lojas que se fecharam; houve câmbio negro na venda dos ingressos; houve desabamento do muro e invasão. Mas a cidade inteira compareceu ao Maracanã!.

E a "Fúria" veio animada pelo telegrama do Generalíssimo, semelhante àqueles de Mussolini e Hitler: "Vençam". Mas teve a mesma sorte de Primo Carnera e Max Schmelling! Porque o time de Flávio foi Dempsey, Tunney e Carpentier, ao mesmo tempo: fôrça e disposição, técnica e malícia!...

Primeiro, foi Ademir. Parou de costas para Ramalhete. De repente, girou o corpo numa volta completa e mandou o pé: a bola saiu fuzilando, bateu num espanhol que se metera a defender e encaminhou-se para as rêdes!...

Depois, Jair. Fêz que chutou, mas não chutou. Ficou com a bola no pé, esperou o espanhol e deu um salame nêle. Foi levando a bola adiante, até que estendeu mais à frente e deu três passos mais largos para alcançá-la. De longe, quando menos se esperava, meteu o bico da chuteira: Ramalhete bem que bateu com as mãos, mas cadê que aguentou?...

E Chico, lá na extrema, deu um "dribling" no "half" (Chuta, Chico não espera!...). Veio trazendo a bola e driblou o "back" (Chega, Chico, Chiquinho chega! Nós queremos "goal", Chico!...) O outro "back" aproximou-se e também foi comido (Chico, que é que você quer mais?...) Então, os espanhóis se juntaram, tomaram a bola dêle e ainda o empurraram! (Não, Chico, agora não adianta reclamar...) A bola ficou por ali, zanzando, foi até Friaça que chutou à-toa, e voltou aos pés de Chico. O rapaz parou de gesticular e atirou-a lá no fundo das malhas! (Ai, Chico! O que é do homem o bicho não come...)

Depois do intervalo, o mesmo Chico aumentou para quatro e Ademir fêz subir para cinco. Mas a festa não podia acabar sem que Zizinho deixasse o dêle, e à sua marca registrada! Na área espanhola, recebeu a bola, levantou-a cobrindo o adversário, escorou-a no alto, ajeitando, e, sem deixar bater no chão, sapecou p'ra Ramalhete ir buscar!...

Então, começou o baile!...

Nós queremos uma valsa,
uma valsa para dançar...

Baile que se interrompeu para que os visitantes fizessem o seu pontinho, bem feito, aliás, numa puxeta a caráter.

Desde cedo, entretanto, viu-se o espetáculo da revoada dos lenços brancos!... Significando o contentamento da vitória à vista, o prazer da solução correta, a alegria do resultado feliz!

* * *

E outros lenços brancos já haviam sido agitados igualmente em Pôrto Alegre e Curitiba...

* * *

No Maracanã também houve como que um outro paralelo 38: os limites da zona de venda do sorvete x... No Maracanã, foram atendidos duzentos e tantos feridos. Mas no Maracanã não houve mais quem precisasse encher os pneus esvaziados!...

Houve, porém, o caso daquele homem, cujas expressões de entusiasmo surpreenderam, quase ao fim do jôgo:

— Caramba! Como juegam mios muchachos!...

Não, não era um espanhol que enlouquecera: apenas um jornalista uruguaio, ao tomar conhecimento da vitória dramática dos seus companheiros, no Pacaembu!

* * *

Ives Montand chega, tomando conta do palco e da platéia. Com uma espécie de macacão marrom: "le cireur du boulevard".

O campeão pêso-pluma desiste da luta no "ring", ao qual não comparece, preferindo outra luta, talvez de maior duração: casa-se. E o estudante baiano Caribé desafia: Hélio Gracie topa.

Não topam, entretanto, os açougueiros, que recuam por ocasião do inquérito...

* * *

Carne Sêca também driblou o guarda e procurou fugir, mas foi agarrado adiante. Em jôgo bruto, aliás.

* * *

E foram feitas as comemorações à queda da Bastilha. Muito se falou em liberdade, igualdade, fraternidade...

Mas Katherine Dunham chegou ao hotel onde reservara aposentos com dois meses de antecedência e foi barrada. Às desculpas formais, seguiram-se as explicações em surdina: "ela era de côr", como se diz... Os paulistas legítimos, de qualquer idade, foram buscá-la pela mão, estenderam um tapete de flores até o largo do Arouche, e levaram-na no seu passo largo das pernas esbeltas! Mostraram-lhe o monumento que levantaram, em respeito e admiração ao negro Luiz Gama!...

* * *

Aliás, não é um branco que chama as atenções gerais dos brasileiros, em direção ao qual os chefes políticos põem os olhos compridos!... O cidadão Thomaz Soares da Silva. Sim, o Ziza ou Zizinho, do número 8 nas costas...

GUIMA

Você poderá viver cem anos...

... se os traços do seu rosto comportarem quatro determinados sinais de vitalidade!

Na França um médico morfologista acaba de lançar as bases de uma nova ciência — a biotipologia, fundada no estudo do rosto humano. Portanto, doravante poder-se-á divisar no rosto de uma pessoa os sinais de sua longevidade.

Conta-se que um dia, quando menino George Washington voltou da escola com um extenso ferimento na palma da mão esquerda. Alarmado, o pai perguntou-lhe o que havia acontecido. — "Nada, papai," respondeu tranqüilamente o pequeno; "achei que minha linha de vida era muito curta: prolonguei-a com um canivete!!"

Hoje, segundo os morfologistas, podemos substituir a bárbara canivetada por um esfôrço de nossa vontade. Viver muito é, em suma, questão de espírito de continuidade. Só chegam aos cem anos aquêles que o desejam firmemente, com tôdas as fôrças!

Criaturas há que, acintosamente favorecidas pela natureza, gozam do privilégio exorbitante de chegar a uma idade avançada sem dispenderem o menor esfôrço aparente. Simples questão de cabeça!... Basta, de fato, contemplar seu crânio e seu rosto, para saber se a sua vida será longa.

* * *

Quatro "sinais" são infalíveis e você os encontrará no nariz, no maxilar, na nuca e nos olhos.

O nariz? Êsse apêndice encantador divide-se em três zonas: a **zona mental** (a ponta) — sede eventual da inteligência; a **zona afetiva** (estrutura óssea) que revela os sentimentos e a **zona vital** (as "asas") na qual reside a vitalidade. (Fig 1) As "asas" bem marcadas, de bonito desenho em relêvo, plásticas, enfim, são augúrio excelente; ademais, indicam boa respiração, fenômeno capital, de longa vida no dizer dos Orientais. Gandhi possuía narinas notáveis: não fôra o gesto brutal de um assassino e essa vida, já bem longa, se prolongaria ainda por muitos anos.

Quanto ao maxilar. Se fôr largo, forte e regular do tipo Mussolini você possuirá um trunfo favorável no jôgo da vida.

A nuca e a face posterior da cabeça, observe-as num espelho de três faces. De cima para baixo você encontrará a zona de amor inato à vida (A), a do instinto de conservação (B) — parte superior da cartilagem da orelha, e a da resistência à morte (C) — à altura do lóbulo da orelha. Tôdas essas fôrças convergem para uma saliência (D) situada atrás da orelha, sinal de vitalidade. (Fig. 2)! A nuca é a zona da sexualidade: quanto mais forte e poderosa, mais o indivíduo dará provas de sexualidade, isto é, de vitalidade.

E os olhos? Nêles se espelha a inteligência, através dêles se irradia a vida interior. Assim são os olhos dos monjes, dos Hindus, de certos árabes, de alguns povos do Tirol, sêres cuja vida espiritual é a mais intensa... A longevidade transparece no brilho de seu olhar.

* * *

De que condições depende a longevidade?

Segundo um sábio Chinês — Chu Tao — repousa sobre uma base tríplice: uma boa assimilação pela bôca, pelo intestino e pelos pulmões (anabolismo) uma boa eliminação pelo intestino, pelos rins e pela pele (catabolismo); uma boa higiene mental. Êsses três fatores, bem equilibrados, asseguram a vitalidade. São êles representados pelos quatro tipos de temperamento descritos por Hipócrates, cinco séculos antes de Cristo: **sanguíneo, bilioso, nervoso e linfático!** A maioria dos **indivíduos tem** temperamento **misto e os mais** aptos à **longevidade são, por** exemplo, o **sanguíneo-bilioso ou** melhor, o **"tipo harmonioso"**, fusão de tipo puros.

O homem aprende a tornar-se centenário do **mesmo modo** que aprende a cultivar a **memória. Se a medicina conseguir** melhorar-lhe a **assimilação e** equilibrar a eliminação, **basta** que êle cuide da **higiene mental.** A escolha criteriosa **dos ambientes, dos amigos e, sobretudo, do cônjuge, tem aí uma importância capital. Por exemplo: um** homem de **predominância biliosa** ou nervosa **terá interêsse em** unir-se a uma **mulher sanguínea** ou linfática.

Mais que de um **elixir miraculoso,** a vitalidade **depende da** harmonia da vida social **e, esta** em grande parte, é **função da** própria vontade; por isso, **fique** este conselho: **se tiver a ambição** de chegar **aos cem anos,** convença-se, **todos os dias, de** que é ... **um Matusalém.**

ZONA DE INFLUXO VITAL

FALTA DE ZONA VITAL

AS 3 ZONAS NASAIS
1. INTELECTO
2. AFETIVO
3. VITAL

FIG.2

FIG 1

O FOLCLORE NA OBRA DE MONTEIRO LOBATO

MARIZA LIRA

Foi Monteiro Lobato, antes de tudo, um fiel observador dos usos e costumes nacionais.

Tôda a sua obra novelística traduz, com esplêndida nitidez, a fisionomia física e espiritual de nossa gente.

E' claro que a sua inclinação sôbre a vida popular, incide sobretudo no panorama deveras pitoresco da vida roceira: o próprio livro, que o consagrou no gênero da literatura regionalista — *Urupês* — representa expressivo depoimento de nossa psicologia rural.

Ninguém, antes dêle, penetrou com profunda agudeza na alma do nosso caipira, que êle pincela com o mais perfeito colorido realista em nossas letras. E foi nêle, na fonte mais clara e pura das suas observações, que Ruy Barbosa se inspirou para retratar, em tôda a sua ingenuidade, o nível mental, das nossas populações do campo, tão esquecidas e desprezadas.

Conhecendo diretamente as necessidades vitais, as características, os hábitos, as crenças, os costumes, as atitudes e as aspirações do caipira paulista, Lobato pôde reproduzir, sem deturpar, a realidade que se lhe apresentava diante dos olhos. E a sua obra, independente do valor literário, tornou-se um valioso documentário, onde o foclorista vai encontrar precioso material para estudo.

Uma região que deve o retrato à sua pena sugestiva é a do vale do Paraíba, a grande várzeas, onde se firmou um dos perfis mais originais da civilização brasileira.

E' à beira dessas águas remansosas e, às vêzes, encachoeiradas, que vive o *piraquara*, o habitante ribeirinho, apegado às suas tradições e usanças!

Ei-lo, como pinta Monteiro Lobato, no seu jeito rústico, o caipira do alto Paraíba; é um flagrante pitoresco:

"Entrou, saudou. Seu primeiro movimento após prender entre os lábios a palha de milho, sacar o rolete de fumo e disparar a cusparada d'esguicho, é sentar-se jeitosamente sôbre os calcanhares. Só então destrava a língua e a inteligência."

A indumentária simples é típica: *"Chapéu de palha rebatido à testa"*, *"a camisa aberta ao peito"*, *calça escura, meio curta, pés descalços"*. "E só tem dois parelhos; um que traz *no uso e outro na lavagem"*.

Salvo, alguns mais ajeitados, que têm traje de cerimônia — casamento, eleição, entêrro etc.

Consta de *"um sarjão furadinho de traça e todo vincado de dobras"*, *"do pescoço um colarinho de bico sem gravata e aos pés um alentado sapatão de bezerro"* que *"ringindo o faz mancar"*.

A casa é o *"rancho de sapé"*, com os seus artefatos de *taquara-poca*: peneiras, cestinhas, samburás, tipitis, pios de caçador," ou então utensílios de madeira mole: "gamelas, pilõezinhos e colheres de páu".

"Da parede pende a espingarda pica-pau, o polvarinho de chifre, o São Benedito defumado, as palmas bentas de queimar durante as fortes trovoadas e o rabo de tatu".

Mora no máximo em cada rancho "dez anos" e justamente por isso não cuida de repará-lo" se por infelicidade a parede principia a perder o prumo.

Usa para isto de uma escora a seu ver infalível.

Gruda na parede arruinada "uma Nossa Senhora enquadrada em moldurinha amarela" E diz com serena filosofia de crente:

"Ela não tem coragem de cair. Não vê a escora?"

"Um terreirinho descalvado rodeia a casa. O mato o beira. Nem árvore frutíferas, nem horta, nem flores".

Prefere sempre as coisas que a natureza derrama pelo mato e "ao homem só custa o gesto de espichar a mão e colhêr côcos de *tucum ou pissára, guabirobas, bacuparis, maracujás, jataís e pinhões"*.

Aprecia também os cachinhos de brejaúva e palmito.

A sua postura predileta é ficar de cócoras posição freqüente entre nossa gente roceira.

"Para comer, negociar uma braganha, ingerir um café, tostar um cabo de foice, fazê-lo noutra posição será desastre infalível. Há de ser de cócoras.

"Nos mercados para onde leva a quitanda domingueira é de cócoras, como um faquir do Bramaputra, que vigia os cachinhos de brejaúva ou o feixe de três palmitos".

A sua agricultura é rudimentar; planta mandioca para obter a farinha e porque é o "pão amassado pela natureza"; a cana para ter rapadura e garapa e o milho para ter fubá.

Se lhe insinuam "culturas e comodidades, coça a cabeça e cuspilha: — *Não paga a pena*.

"Todo o inconsciente filosofar do caboclo grulha nesta palavra atravessada de fatalismo e modorra".

Tudo que lhe rodeia é simples e primitivo, o próprio moinho é o de forma mais rudimentar: o monjolo.

"Vive num torropio de barganhas nas quais exercita uma astúcia nativa".

E não dispensa uma égua piquira e o "indefectível Brinquinho, a resfolgar com um palmo de língua de fora".

Apesar de achar que "de qualquer jeito se vive", é supersticioso.

A sua medicina é vastíssima, em quantidade.

Quem aplica as mezinhas é o "curador". "O veículo usual das drogas é sempre a *pinga*".

E Monteiro Lobato compendiou um receituário que evidencia o meio turvo em que vive a ignorância do roceiro!

"Doenças hajam que remédios não faltam:

"Para bronquite, é um porrete cuspir o doente na bôca de um peixe vivo e soltá-lo: o mal se vai com o peixe água abaixo...

Para *quebranto de ossos*, tomam-se três contas de rosário, três galhos de alecrim, três limas de bico, três iscas de palma benta, três caminhos de arruda, três ovos de pata preta (com casca; sem casca desanda) e um saquinho de picumã; mete-se tudo numa gamela dágua e banha-se naquilo o doente, fazendo-o tragar três goles da surrapa. E' infalível.

O específico de brotoejas consiste em cozimento de beiço de pote para lavagens. Ainda há um pormenor de monta: é preciso que antes do banho a mãe do doente molhe na água a ponta de sua trança. As brotoejas saram como por encanto.

Para dor de peito que *responde na cacunda*, cataplasma de *jasmim de cachorro* é um porrete.

"Num parto difícil nada tão eficaz como engulir três caroços de feijão mouro, de passo que a parturiente veste pelo avesso a camisa do marido e põe na cabeça, também pelo avesso, o seu chapéu. Falhando esta simpatia há um derradeiro recurso: colar no ventre encruado a imagem de São Benedito.

"Nesses momentos angustiosos outra mulher não penetre no recinto sem primeiro defumar-se ao fogo, nem traga na mão caça ou peixe: a criança morreria pagã.

"A omissão de qualquer dêstes preceitos fará chover mil desgraças na cabeça do chorônicas recém-nascido.

"A posse de certos objetos confere dotes sobrenaturais. A invulnerabilidade às facadas ou cargas de chumbo é obtida graças à flor da samambaia.

"Esta planta só floresce uma vez por ano e só produz em cada samambaial uma flor. Isto à meia-noite do dia de São Bartolomeu. "E' preciso ser muito esperto para colhe-la porque também o diabo anda à cata. Quem consegue pegar uma, ouve logo um estouro e tonteia ao cheiro do enxofre — mas livra-se da faca e chumbo pelo resto da vida."

Só excepcionalmente aparece entre essa gente um violeiro a pontear a viola.

E' totalmente ausente o sentimento de arte, porque, como disse Monteiro Lobato, o caipira "não canta senão rezas lúgubres, "não dança senão cateretê aladainhado".

E' essa figura de piraquara, que Monteiro Lobato batizou com o nome hoje célebre de *Jeca Tatu*.

O batismo foi bastante feliz, pois caracteriza o processo popular dos nomes regionais.

Não há dúvida que Jeca Tatu é uma alcunha.

O primeiro elemento — *Jeca* é, com certeza, mera variante de Zeca, um dos hipocorísticos de José, que aliás possui grande riqueza de variações — Zé — Zèzinho, Juca Kazinho — Zuza, Cazuza, etc..

Tatu obedece ao habitualismo de dar às alcunhas nomes de bicho, por ex: Mané Pé de Boi, Pedro Sabiá, João Passarinho, Chico Pombo, Tonho Bode etc.

E' certo que em tôrno de Jeca-Tatu, criado por Monteiro Lobato, gerou-se todo um amplo ciclo de anedotas e "causos" caipiras.

E' significativa essa intimidade do grande escritor com os assuntos e temas folclóricos.

Um dos seus livros infantis. "Fábulas", é todo inspirado no fabulário tradicional, herança que recebemos das mais remotas fontes culturais.

A própria mitologia grega, na sua vasta variedade, serviu de base para vários livros da coleção infantil ("O Minotauro", Os doze Filhos de Hercules", etc.).

Gênio criador, por excelência, Monteiro Lobato tornou-se para á infância brasileira dos dias de hoje, um magnífico forjador de mitos.

Numerosos personagens popularíssimos entre as nossas crianças, foram criados por êle: Narizinho, D. Benta, Tia Nastáça, O Marquês de Rabicó, Pedrinho, O Visconde de Sabugosa, a terrível Emília, etc..

Claro está que não são personagens folclóricos, mas pela fôrça com que repercutem na infância atual, quem poderá garantir que no futuro não estarão incorporados à tradição?

Não será um fato excepcional, pois numerosos racontos de escritores passaram para a tradição oral com o decorrer do tempo, haja vista, por ex., as "estorias" de Bertoldo, que foram criadas pelo escritor clássico italiano Julio Cesar della Crocce.

Na própria literatura portuguêsa temos um exemplo bastante evidente: o das histórias de Trancoso.

E' de crer portanto que dado o grande êxito popular da obra de Monteiro Lobato, muitas de suas histórias sejam perpetuadas no folclore brasileiro.

A MAIOR HISTORIA DE TODOS OS TEMPOS

Uma narrativa da mais bela vida que já foi vivida – a de Jesus

FULTON OURSLER

XXVIII

A MULHER ADULTERA

Agora êles não se sentiam mais seguros em lugar algum. Por onde quer que andassem, os espiões do Templo estavam no seu encalço.

Os agentes de Jerusalém continuavam confundidos pela atitude do Mestre em evitar qualquer blasfêmia, mas alimentavam ainda a esperança de pegá-Lo num deslize. Depois de dois anos, durante os quais Jesus pregara de norte a sul da Judéia, haviam fracassado mas tinham, na perseguição, um otimismo incansável de cães rafeiros.

No próximo ano, pensavam, seria diferente! Os membros do Sanhedrim, o Conselho Supremo de Israel, já começavam a ficar seriamente apreensivos. Alguma coisa estava prestes a acontecer.

Apesar disso, alguns dos homens do próprio Conselho, homens ricos, de idéias liberais, achavam certo mérito nessas novas doutrinas ensinadas pelo chefe nazareno. Homens de visão larga que eram, resolveram visitar secretamente Jesus.

O desconhecido se apresentou como Nicodemos, membro do Sanhedrim. Explicou que vinha à noite, porque não queria se arriscar a ser visto como um adepto do homem que havia provocado uma tão grande celeuma de crítica e censura.

Êsse abastado homem de bem queria saber a essência do ensinamento de Jesus. O Mestre respondeu diretamente:

"Não pode ver o Reino de Deus senão aquêle que nascer de novo".

PALAVRAS ESTRANHAS

Eram palavras estranhas, de difícil compreensão. Nicodemos olhava perturbado e disse, finalmente:

"Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre da mãe e nascer de novo!''

Jesus sorriu e repetiu:

"Quem não renascer da Água e do Espírito Santo, não pode entrar no Reino dos Céus. O que nasceu da carne, é carne; e o que nasceu do Espírito, é espírito. Não te maravilhes de eu te dizer: Necessário te é nascer outra vez. O Espírito sopra onde quer; ouves a sua voz, mas não sabes donde êle vem, nem para onde vai; assim é todo aquêle que nasceu do Espírito''.

Nicodemos sacudiu a cabeça e perguntou:

"Como pode ser feito isso?"

A proporção que Jesus falava, dando a êsse homem poderoso um verdadeiro mapa do caminho da salvação, Nicodemos começou a compreender, pelo menos, em parte a enormidade da reivindicação que fazia o Mestre. Jesus, tranqüila e calmamente, explicava que Êle, o nazareno, era o Messias, o portador do espírito pelo qual tôda a raça esperava há milhares de anos.

Nicodemos, ao retirar-se, ia muito pensativo.

Mas por todo êsse tempo os agentes do Templo estavam em campo.

UMA BLASFEMIA

Agora podiam acusá-Lo de blasfemo — se pudessem provar que Êle se apresentava como de origem divina. Sòmente, não lhes parecia tão fácil, uma vez que o povo O sabia tão pobre. Nem mesmo o mais estúpido dos homens poderia esperar que o Messias nascesse pobre e humilde! Êles correram, todavia, a dar essas notícias em Jerusalém, que fizeram com que o sumo sacerdote do Templo ficasse escarlate de cólera.

Nesse tempo, enquanto Jesus dormia no Monte das Oliveiras, na parte leste da cidade, Seus inimigos, num grupo denso e cheio de ódio, sentaram-se nos fundos do Templo para discutir os meios e modos de tirar Sua vida. Finalmente um dos conspiradores, um homem de olhinhos inflamados, teve uma inspiração.

"Se derem atenção ao que diz um velho", sibilou êle, "posso explicar como levar êste fanático à sepultura — e tudo muito legal, também".

E expôs um plano que parecia certo. Tão simples! Por isso, na manhã seguinte, quando Jesus entrou tranqüilamente em Jerusalém e apareceu no Templo, voltando aos Seus sermões, um grupo de guardas da sinagoga se achava distante cumprindo uma ordem superior.

De uma ruela escusa êles arrancaram uma mulher do leito adúltero. Era a isca com que pretendiam fisgar o pescador de almas.

Quando Jesus, sentado no Templo, pregava Sua doutrina, surgiu repentinamente uma delegação com a adúltera pelo braço. Empurraram a mulher no espaço vago que ficava entre Êle e Seus ouvintes, e um guarda postou-se prontamente como interrogador. Falou com profundo respeito, reverente com o Mestre, indignado com a adúltera. Tinha tôda a aparência de sinceridade.

"Mestre, agora mesmo esta mulher foi apanhada em adultério. Moisés mandou-nos na Lei, apedrejar estas. Tu, pois, que dizes a isso?"

Êste bondoso Jesus vindo do estábulo de Belém... Iria êle mandar que a pobre fôsse apedrejada até morrer? Sabiam que Jesus nunca daria uma tal ordem. Mas se Êle o mandasse desrespeitar a Lei, passaria também a ser culpado de um crime a ser punido com a morte. Que magnífica armadilha!

Os olhos de Jesus perscrutaram os rostos, um por um, cheios de interrogação. Parecia não ver a chorosa prisioneira. Está claro que o homem, companheiro da adúltera, não tinha sido detido. Depois de olhar demoradamente nos olhos de todos os guardas e doutores do Templo, o Mestre ajoelhou, e com a ponta de um magro, afilado dedo escreveu na terra.

"... A PRIMEIRA PEDRA"

Disseram depois que Êle escrevera uma lista de nomes de mulheres — íntimas dos membros da ultrajada declaração.

Quando Jesus levantou novamente a cabeça, disse calmamente:

"O que estiver sem pecado, seja o primeiro que lhe atire uma pedra''.

E, inclinando-se novamente, Êle continuou a escrever na terra.

O plano falhara! Por que cada um dos presentes sabia das faltas dos outros. E todos haviam lido o escrito na areia. E foram se retirando todos precipitadamente, a começar pelo mais velho.

A mulher continuou no mesmo lugar, prostrada no chão, a soluçar, humilhada. Jesus, tranqüilo, sorriu para ela — um terno sorriso, como a adúltera jamais esperara ver no rosto de um homem. A cabeça voltada um pouco para um lado, Êle perguntou:

"Mulher, onde estão os que te acusam! Ninguém te condenou!"

"Ninguém, Senhor".

"Nem eu te condenarei. Vai!".

E ela já se achava quase desaparecendo na volta do caminho quando Êle lhe disse em voz elevada:

"E — não tornes a pecar!'' .. ..

NOVOS MILAGRES

Foram dias cheios de trabalho os que se seguiram, fulgentes de novas curas. Uma vez mais, a despeito dos fariseus, Jesus curou outro doente no Sábado, abertamente, na presença de todos, no chão da sinagoga. A pobre mulher estava estranhamente enfêrma. Seu corpo se arqueara de forma tão violenta que os pés da desgraçada quase lhe tocavam na cabeça... Pelo simples ato de impor-lhe as mãos o corpo encurvado da mulher esticou-se e ela se sentiu curada no mesmo instante. Mesmo assim um dos rabinos do Templo gritou, untuoso:

"Mestre, queremos Te ver fazer algum sinal!"

Doutores aristocratas do Templo e rabis das sinagogas vizinhas não escondiam mais seu temor perante o efeito que Jesus produzia no povo. Inimigos figadais aliavam-se contra Êle numa união nascida do pavor.

Se tivessem podido desvendar o futuro (êles que não podiam compreender nem o presente nem o passado) teriam visto que a resposta de Jesus era, por si mesma, um sinal claro, apesar do Seu desprêzo em lhes falar diretamente. Havia um lampejo nos Seus olhos escuros quando respondeu:

"Esta geração é uma geração perversa. Pede um sinal, mas não se lhe dará outro sinal, senão o sinal do profeta Jonas.

"Como Jonas, pois, esteve no ventre do peixe três dias e três noites, assim estará o Filho do homem, três dias e três noites no coração da terra — eis aqui, porém, quem é mais do que Jonas''.

Êles não puderam, naturalmente, penetrar o sentido dêste sinal, o significado da predição de Seus três dias na sepultura. Só sabiam que não avançavam, rumo ao fim desejado. Os conselheiros do Templo decidiram que os agentes enviados para vencê-Lo não tinham sido bastante espertos. Precisavam de homens mais sagazes.

E foi porque, num cair de tarde em que Jesus voltava da sinagoga da Betânia, viu-se surpreendido por um velho fariseu, homem rico, que O convidou a jantar. Isso era novidade! Jesus nunca tinha sido convidado antes para uma reunião social tão perto da capital.

O anfitrião, homem alto e pálido, com um olhar frio de contratador de enterros, nunca deixou de lamentar o fato para o resto de sua vida — porque as coisas se encaminharam contra êle desde o momento em que o Convidado pisou o chão de sua casa. De início o fariseu notou, chocado, que Jesus não se lavara antes do jantar.

Não chamou atenção para o fato. Apenas notou a omissão. O que ignorava é que estava na presença de uma pessoa para quem nenhum pensamento podia ser encoberto. Não era só o fato de Jesus saber o que pensava o fariseu sôbre as abluções antes das refeições. Êle sabia tôda a história psicológica dêsse fariseu, e sabia também por que êle havia convidado um simples e pobre pregador para jantar. O velho fariseu pensava que Jesus se sentiria lisonjeado com o convite. Isto O abrandaria, e abriria caminho para adulações. Em breve aquêle arengador errante estaria cheio de si, palrador — e falaria demais. Então, poderiam apanhá-Lo, talvez antes de ser servida a sobremesa!

A LIÇÃO

Jesus lia, como num livro aberto, os pensamentos do fariseu e seus planos para esta noite. Quando transpôs o limiar da casa, não fez as abluções pelo simples motivo de que não tencionava partilhar do pão dêsse intrigante. O jantar não fôra tocado, e Êle aproveitou a ocasião para dar ao anfitrião e aos outros hospedes uma lição da qual nunca se esqueceriam. Abordando diretamente o pensamento do fariseu, que se perguntava por que Jesus não se lavara, numa voz calma e vagarosa, Êle começou:

"Ora, vocês fariseus, limpam o que está por fora do copo e do prato, mas o seu interior está cheio de rapina e de maldades.''

"Hipócritas, semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora parecem formosos aos homens, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de tôda a imundície''

Depois de ter falado tão rudemente, Jesus levantou-se e saiu apressadamente da casa. Nessa mesma noite, um segundo conselho foi convocado em Jerusalém. Os doutores e os fariseus deblateraram, no auge do furor. Não era possível deixarem solto um homem que ousava dizer coisas como esta! Devia haver um meio de apanhá-Lo de qualquer forma, fazê-Lo dizer algo que lhes facultasse acusá-Lo.

OUTRA TENTATIVA

O resultado foi a decisão de fazer uma nova tentativa. Se conseguissem com que Êle blasfemasse diante de testemunhas inteligentes, êles O poderiam acusar. E, pela terceira vez, viu-Se Jesus convidado para a mesa de um ricaço. Lavou Seu rosto e mãos, e reclinou-Se nos coxins, à mesa do dono da casa. Inesperadamente, pela porta aberta, entrou cambaleante um homem hidrópico. Todos os convivas olharam para o Mestre. Iria Êle esquecer que essa era a noite de um Sábado!

Percebendo a trama, Jesus correu os olhos por todos os presentes — doutores, formalistas e fariseus, para quem a inobservância estrita do dia de Sábado era pecado mortal — e fêz a pergunta:

"E' permitido fazer curas no dia de Sábado!''

Calaram-se todos. Mas Êle não esperou mais. Voltando-se para o doente, curou-o e mandou-o embora.

"Qual de vocês'' perguntou Êle então, "caindo-lhe o jumento ou o boi num poço, não o tira imediatamente em dia de Sábado!''

Era essa a terceira vez que os fariseus convidavam Jesus para jantar. E também a última. Não O convidariam nunca mais.

A beleza dos seus móveis consiste unicamente em tratá-los constantemente com o óleo de peroba.

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com o óleo de peroba.

CLINICA DA FACE
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS, RUGAS
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLASTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
Senador Dantas, 45 - 8º — 42-3291 — De 3 às 6 horas.

PELLES
CASACOS -- CAPAS -- ESTOLAS
RECEBEU VARIADISSIMO SORTIMENTO DAS MELHORES PROCEDENCIAS
PELLETERIA-AMERICANA
RUA 7 DE SETEMBRO 141

Extinção para sempre de
BUÇOS e PÊLOS
no rosto e nas pernas
Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Unico aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmetologista americana
Praia do Flamengo, 122 6.º s/603 - Rio
Reserve sua hora pelo TEL. 25-8130

CARTAZES

TEATROS E BOITES

Estréia do "Carroussell Napolitano", rodando com altos e baixos. Estréia de "Olhos de veludo", marcando a volta de Vicente Celestino e Gilda de Abreu: muitos baixos, poucos altos. E a volta de Geysa Boscoli na estréia de "Me leva que eu vou...", com Marlene à frente: no nível.

O mais como dantes...

"Os filhos de Eduardo", de pouco interêsse. "Impacto", reformado sem maiores vantagens. "Onde dormiu meu marido" não despertando a curiosidade geral.

Em últimos dias, "Helena fechou a porta..." E, ainda sob atenções, "As árvores morrem de pé" e "Se o Guilherme fôsse vivo..." Admira é que continue "Ai, Teresa!...", aliás repetidamente ameaçada pela substituição por "História de uma casa".

* * *

Em compensação, um grande nome — bem grande, realmente — na vida noturna da cidade: Ives Montand. Um nome que brilha, brilhando tanto, a ponto de ofuscar os outros...



Bing Crosby, em "Nada além de um desejo..."

CINEMA

MUNDOS OPOSTOS (East Side, West Side)

— Barbara Stanwyck, James Mason, Van Hesein, Ava Gardner, Cyd Charisse, Nancy Davis, Gale Sondergaard. — Produção pretenciosa de Mervyn Le Roy, um diretor que anda sem sorte últimamente (lembremo-nos de *Quatro Destinos* e de *Quando Morre uma Ilusão*). Um *All-star cast* anima o espectador desprevenido a esperar uma super-produção — e é bem possível que *Mundos Opostos* seja apenas outra desilusão. Baseada num best-seller de Marcia Devenport, a fita descreve os "dois lados'' de New York e suas improváveis, porém não impossíveis relações. Glamorosa, brilhante — eis alguns adjetivos usados por alguns críticos americanos ao se referirem a êsta produção; naturalmente, alguns maus críticos. Em todo caso, não é hipótese digna de ser abandonada uma reabilitação parcial de Le Roy, homem de talento e de experiência, que a Metro sepultou na rotina ou no melodrama inaceitável. E o elenco é excelente sem dúvida. Barbara Stanwyck, James Mason, Van Heflin e Ava Gardner formam um quarteto respeitável; apesar de Mason não se ter ambientado em Hollyood e de Ava não estar cumprindo à risca a promessa que nos fêz há quatro ou cinco anos, naquele memorável *Assassinos*... — *Metro*.

ENTRE O AMOR E A MORTE (Woman in Hiding)

— Ida Lupino, Stephen Mac Nally, Howard Duff, Peggy Dow. — Melodrama psicológico-misterioso. Ao que parece, do tipo de *Gaslight*. Ida Lupino, uma das grandes atrizes de todos os tempos, deve fazer o possível para levantar o filme, e o diretor é Michael Gordon, de quem ainda é possível esperar-se alguma coisa. Stephen Mac Nally é o principal ator — e Ida, com quem se casa no filme, foge de sua companhia na noite de núcias. Esta fuga é realmente prometedora. — *Universal*.

NADA ALÉM DE UM DESEJO (Riding High)

— Bing Crosby, Colleen Gray, Charles Bickford, Frances Gifford, Williams Demarest, Raymond Walburn, James Gleason, Ward Bond, Percy Kilbride, Clarence Muse, Harry Davenport. — Argumento do falecido produtor Mark Hellinger, já filmado pelo mesmo Frank Capra que realiza agora esta segunda versão. Assuntos: corridas de cavalos, o que nos leva a acreditar tenha sido precipitada sua estréia. Os programadores, com certeza, pensaram que o Grande Prêmio Brasil havia sido antecipado para julho (Eis aí a falta que faz um turfista nas emprêsas cinematográficas). Como era de esperar pela presença de Bing Crosby à testa do elenco (Bing, diga-se de passagem, é um afeiçoado do turf e quando esteve no Brasil quis até levar *Albatros* para os Estados Unidos) o filme também tem muita cantoria. Blues de Johnny Burke & Van Heusen. O elenco é razoável; e a direção de Capra, uma garantia. — *Paramount*.

RIVAIS EM FÚRIA (The Gal Who Took the West)

— Yvonne de Carlo, Scott Brady, Charles Coburn, John Russell. — Western desenrolado no Arizona. Todos os *chavões* do gênero. Não há esperanças.

NA FRENTE HA' LUGAR (Avante, c'e Posto)

— Filme italiano, com Aldo Fabrizzi no papel de um trocador de ônibus. Destinado à colônia italiana de São Paulo.

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com um afianela, o óleo de peroba.

LONDON PARIS NEW YORK HOLLYWOOD
Esporte alta costura preços fixos acessórios
MODAS Etoile
COPACABANA 959-C EDIFICIO BEM JUNTO CINE-ROXY

UM JASMIM, UMA CAMELIA, UMA ROSA, OU QUALQUER OUTRA FLOR É SEMPRE UM COMPLEMENTO "RAFINEE" PARA A MULHER ELEGANTE
"ORQUIDEA"
GONÇALVES DIAS, 27
"AO CICLAMEN"
BUENOS AIRES, 108
(41702)

A fala dos ASTROS...

JULHO 1950 JULHO						
16 Domingo	17 Segunda	18 Terça	19 Quarta	20 Quinta	21 Sexta	22 Sábado

Signo do Zodiaco: Câncer (Caranguejo)
Dia 22: Quarto crescente da Lua.

A Lua em Câncer termina nesta semana seu ciclo de influência, e todos os nascidos nestes dias de julho são criaturas simpáticas, hospitaleiras e gostam de viagens marítimas; são inflexíveis nas suas deliberações. A sorte pouco lhes sorri, na juventude principalmente, dependendo muito da fôrça de vontade, no domínio aos sentimentos e as sensações, o seu futuro.

Os astros aconselham a que sejam enérgicos e que tratem do presente, não devendo ocupar-se demais com as coisas do passado e lamentar as faltas cometidas.

Aos 24, 35 e 40 anos terão suas épocas mais importantes.

Nas ocupações onde há rápido movimento de dinheiro e onde entra o emprêgo da água: farmácia, marinha, fabricante, diretor, etc., as possibilidades de êxito é otimamente influenciado pelos astros.

Pelos dias os astros imprimem as seguintes tendências: aos nascidos no dia 16 de julho, demonstram espírito independente, aventureiro, mas dotado de bom coração, sendo porém indomáveis nas suas atitudes; no dia 17, estarão sob o perigo de queda desastrada, embora conte com a proteção astral contra os perigos; a vida é instável; no dia 18, caracterizam-se por sua docilidade e por se entregarem a trabalhos úteis, estando sob o domínio da vontade de outrem; no dia 19, demonstram amor à vida campestre, e espírito simpático e contemplativo, no dia 20, encontrarão perigo de morte repentina ou de sofrer violência, prisão ou perseguição, mas os calmos e diligentes contarão com proteção e sucesso; no dia 21, adquirirão bens por negócios, muito embora demonstrem falta de direção e vacilante na razão; e finalmente, os nascidos no dia 22 de julho, demonstram amôr ao ar livre, audácia e coragem, contando com vitória na vida.

INFLUENCIAS GERAIS

Domingo 16 — Deve haver prudência nas amizades e relações amorosas. Nas operações comerciais os cuidados devem ser desdobrados. As notícias são bem aspectadas, e as atividades intelectuais estarão otimamente favorecidas.

Segunda-feira 17 — Más surprêsas e encontros amorosos extra-código perigosos. Os temerários e os audaciosos contarão com alguns êxitos nas suas atividades. Combinações e notícias políticas que deixarão algumas correntes preocupadas. Comércio sem expressão na fala dos astros.

Terça-feira 18 — Espírito de revanche e satisfação do orgulho. Surprêsas agradáveis que podem vir de atividades políticas. Boas transações, inclusive no âmbito comercial.

Quarta-feira 19 — Compensações de orgulho, solidariedade e afetividade. Política apresentando combinações e reuniões. Comércio de exportação e importação bem amparado. Na esfera do amor haverá ambiente convidativo.

Quinta-feira 20 — Poderão surgir contratempos, mas passageiros. Boas notícias serão divulgadas. O comércio de vulto com resultados satisfatórios, mas o amor pode oferecer surprêsas desagradáveis.

Sexta-feira 21 — Discórdias, ódios, vinganças são os fluidos dos astros, no que deve haver prudência em sentido geral, inclusive nos meios e atividades políticas. Nas questões comerciais, haverá neutralidade astral, sendo, porém, favorecidas as atividades imobiliárias. Amor, neutro.

Sábado 22 — Deve haver ainda espírito de prudência devido à complexidade astral, no que até o comércio, as amizades e o amor oferecem insegurança nos propósitos.

Prof. KACTUS

A boa aparência é tudo. Embora estejam velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando o óleo de peroba.

É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

INSTALE
EFICIENTEMENTE SEU ESCRITÓRIO
com móveis e equipamentos de aço BYNCO
O rendimento de trabalho é condição básica num moderno escritório, dependendo, entretanto, de fatores diversos. Um exame cuidadoso do que sejam os móveis e equipamentos de aço "Bynco", construídos para os mais variados fins, dará a certeza de sua grande utilidade.
MATERIAL DE ALTA QUALIDADE
LINHAS AERODINÂMICAS
FUNCIONAMENTO PERFEITO
Armários — Mesas de datilógrafo — Arquivos — Mesas para máquinas — Secretárias — Fichários — Cabides
...e móveis especiais sob encomenda, para todos os fins.
SOLICITEM CATÁLOGOS E INFORMAÇÕES E VISITEM A LOJA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS BYINGTON & CIA.
RIO DE JANEIRO RUA PEDRO LESSA, 35 TEL. 42-4055

Para a mamãe contar ao garoto... OS DUENDES



Intrigado, Sully se deixa conduzir pelos duendes. "Já andamos tanto e nada vi!" observa o ursinho. "Onde está êsse duende preto? E o que faz êle?" O duende que o conduzia empurra uma porta, e Sully se surpreende noutra gruta.

A sua frente está o duende preto, trabalhando em meio a uma porção de frascos e aparelhos químicos! "Aí está êle", segreda o acompanhante de Sully. "Eis a sua oficina. Não sei o que está fazendo, mas deve estar inventando alguma planta nova. Não haveria novas flores e árvores sem o seu trabalho. Êle é o duende mais inteligente que já vi!".

Ouvindo o murmúrio, o duende preto volta-se, e, vendo Sully, abre a bôca, admirado! Então, numa fração de segundo, dá um pulo! Tal é a sua fúria que nem espera chegar perto para brigar; vai logo gritando: "Você ousou me prender.

Naquela rêde no momento em que eu estava cumprindo o meu dever, e ainda tem o displante de vir à minha oficina! Vou cumprir a minha palavra Vou..." "Mas os outros dois duendes o seguram enquanto Sully pula para atrás da porta. "Eu não peguei você na rêde. Tudo o que fiz foi libertá-lo dela", diz o ursinho.

Ouvindo essas palavras, o duende preto pára de gritar e fica de pé com cara de mau. "Suponho que tenha sido você quem fêz aquela planta crescer por baixo de meus pés, e a outra arrebentar o soalho da minha cabana", diz Sully. "Sim, fui eu, e já tinha outras coisas reservadas para você."

Responde o duende preto, "mas agora se não foi você que me prendeu na rêde, como diz, imagino quem tenha sido. Vou já cuidar dêle!" Assim falando, o duende preto salta por uma brecha do têto de sua oficina. "Meu Deus! E eu que tive tanto cuidado para não dizer quem foi!" diz tristemente o ursinho.

Assim que o duende preto desaparece, outro menor, vestido de cinza, aproxima-se de Sully e diz: "Você fêz o que pôde, Sully". Agora talvez você queira voltar para casa." O duende conduz Sully através de um corredor, e o ursinho vê plantas inteiramente desconhecidas.

"Veja, isto é uma rosa que acabamos de inventar," diz o duendezinho. "Farei com que uma cressa em seu jardim neste verão. Não é bonita?" De uma prateleira, o duende retira uma garrafa. "E' melhor que você leve isto para o caso do duende preto vir a cometer outro engano".

"Para que serve?" perguntou o ursinho. "Se o duende voltar a fazer crescer plantas onde você não queira, "diz o duende, "raspe a casca da planta e pingue uma gotinha deste líquido; ela desaparecerá". Despedindo-se de Sully, o duendezinho cinzento volta ao trabalho.

Os outros duendes conduzem Sully até que o caminho passa por baixo das raízes de árvores gigantescas. "Estamos levando você por uma passagem secreta, de forma que teremos de vendar os seus olhos," diz um dêles. Sully tem os olhos vendados e sente que está sendo conduzido por uma escadaria sem fim...

Quando o ursinho já está cansado, terminam os degraus e êle pode ouvir um dos duendes afastando montes de fôlhas. A seguir, um dêles fá-lo caminhar de cabeça baixa, e Sully sente o ar frio da noite a penetrar-lhe nas narinas. Já estavam na Floresta dos Marmelos. Sully é conduzido de olhos ainda vendados através da floresta, até que o duende lhe diz

para retirar a venda e o nosso amiguinho vê a sua cabana a pouca distância! "Corra e entre novamente pela janela. Não perca tempo, senão ficará resfriado. Talvez nos vejamos outra vez," diz o duende.

O que acontecerá, leitora? Aguardemos...

ELEGANCIA E BOM GOSTO

Da importância das luvas — Punhos: detalhe significativo



Tendo por dever focalizar e comentar a moda sob todos seus ângulos, abriríamos uma lacuna imperdoável se não disséssemos algo sôbre as luvas que, embora sendo o menor dos atributos da elegância, não são, contudo, o menos importante.

A luva não deve ser considerada um acessório ocasional, mas sim parte integrante da *toilette*, da qual é arremate indispensável. Sua presença não bastará, talvez, para realçar um conjunto, mas sua ausência é certamente suficiente para desvalorizá-lo.

Embora conservando sua linha clássica, a luva êste ano admite uma ligeira fantasia. O *suède*, em côres diversas, triunfa desde a *toilette* matinal; o *tailleur* acompanha-se ora de luvas curtas em tonalidades inéditas de amarelo e de cinza prateado, ora de tipos clássicos providos de punhos reversíveis que dão à manga um acabamento interessante.

Alguns modelos em camurça mostarda ou limão, acentuam suas costuras com grifo de um estreitíssimo vivo de pelica negra; outros, porém, na mesma côr, preferem-lhe a discrição de pospontos na tonalidade da camurça.

Apesar do grande sucesso do amarelo, o branco continua sendo o complemento clássico e *raffiné* dos conjuntos marinho, enquanto que certas *toilettes* negras buscam o contraste dos tons vivos que as realçam, como por exemplo, um conjunto todo preto, quase clássico, ao qual luvas pretas de punhos mosqueteiro forrados de pelica côr de laranja comunicam uma nota alegre.

As luvas de tecido merecem êste ano uma menção especial, sua elegância nada fica a dever às demais em camurça ou pelica: faceiras luvas em *pied-de-poule*, em fustão, em linho, luvas listadas ou bicolôres, extremamente graciosas em um conjunto simples.

Para a tarde continua sendo *vedette* a camurça negra trabalhada com requintado bom gôsto; sua sobriedade de corte e de côr valorizam qualquer fantasia, como por exemplo, uma que se adorna com discretas incrustações de camurça azul claro, harmonizando-se com o chapéuzinho de feltro da mesma côr, complemento elegante de um vestido todo preto.

À medida que as mangas encolhem, as luvas se alongam, vestindo o braço que o vestido desnudou...

Dior foi o primeiro a lançar para a noite longuíssimas luvas em cetim preto, terminando em ponta que parece querer alcançar o ombro: outros costureiros lhe seguiram o exemplo, fazendo luvas da côr exata do vestido e algumas em "Chantilly" preta discretamente bordada de um fiozinho dourado ou faiscantes de pequeninas lentejoulas pretas.

As luvas conduzem naturalmente ao assunto dos punhos, que são como que a moldura das mãos e, como tal, podendo embelezá-las ou... enfeá-las. No desenho de um punho, no imprevisto de sua forma, na originalidade de seu adôrno, transparece a marca do *bon faiseur*.

Nos quatro tipos aqui reunidos — todos diferentes e bonitos — você encontrará talvez a sugestão que procura.

Emergindo da manga três quartos de um vestido em lã preta, êsse precioso vestido que é o recurso máximo do nosso guarda-roupa, (Fig. 1) vemos um punho alto em linho engomado, fechado por quatro botões de madrepérola acinzentada.

Mostra-nos a Fig. 2 uma fantasia interessante e elegantíssima para a noite: prêso numa larga pulseira dourada, de feitio mosqueteiro, um lenço em fino "chiffon" branco, orlado de renda, faz à mão uma moldura de espuma.

Num de seus mais elegantes modelos de "cocktail (Fig. 3) Fath coloca êsse gracioso punho em forma, sôbre o qual se aplica um segundo punho em grossa *guipure* engomada; formam conjunto, a luva preta e o lenço em musselina cercado de renda preta, larga e finíssima.

O imenso punho representado na Fig. 4 é o único detalhe que rompe a severidade de linha de uma *redingote* em gorgurão preto.

Segundo o dicionário de têrmos usados no vestuário, *punho* é apenas o arremate que contorna a abertura da manga, mas na realidade é um detalhe significativo que, muita vez, pode resumir o *it* do vestido.

"PORQUE ME CASEI COM SYLVIA STANLEY"



Los Angeles (Por via aérea) — Por ocasião do "garden party" que ofereceu a um número reduzido de amigos, em seu rancho em Encino, na Califórnia, antes de partir para a lua de mel em Honolulu, tive a oportunidade de conversar com Clark Gable e sua espôsa, Sylvia Stanley.

O casamento do viúvo mais disputado de Hollywood surpreendera, de fato, não sòmente à cidade do cinema, como ao público em geral. Seria, pois, oportuno ouvir de Clark Gable os "porquês" de seu enlace inesperado, uma vez que, nos círculos de suas amizades — entre as "estrêlas", principalmente, e, dentre estas, Virginia Grey, em particular — era voz corrente que Clark Gable jamais tornaria a se casar...

Carole Lombard, tràgicamente desaparecida num desastre de aviação nos primeiros anos da última guerra, abrira um vácuo em sua vida, e que, segundo tudo fazia crer, dificilmente seria preenchido. E tanto os seus amigos mais íntimos como os seus colegas de estúdio, foram se acostumando com o seu propósito de jamais contrair matrimônio.

"Afinal, sempre haverá tempo!" — costumava dizer quando alguém muito chegado a êle indagava sôbre os seus planos de casamento — "Quem se enamorou aos 8 anos, pode também se enamorar aos 80!"

E a própria decisão de Clark Gable em não modificar durante todo êste tempo o ambiente em que vivera em companhia de Carole, não permitia se pensasse de outro modo. Tudo estava como Carole havia deixado, ao partir para a morte...

Certo dia, a "bomba" estourou: o "rei de Hollywood" — título que êle ainda hoje conserva — havia contratado casamento com Sylvia Stanley, que fôra espôsa de Douglas Fairbanks! E a confirmação da notícia, pelo próprio Clark Gable, surpreendeu a todos, inclusive aos seus amigos mais íntimos, perante os quais êle guardara sigilo até o último momento!

Os comentários não se fizeram tardar: Clark Gable escolhera Sylvia Stanley pela sua perfeita semelhança com sua saudosa espôsa! Seria, enfim, a melhor maneira de perpetuar a lembrança de Carole! Comentários lógicos que o próprio Clark Gable nunca desmentiu... Ao contrário, êle o confirmou várias vêzes. E repetira a mim, por ocasião daquele "garden party" de despedida para a viagem de núpcias:

"Sylvia não desconhece a lembrança que guardarei para sempre de Carole, que há de estar, sempre presente na sua semelhança com a minha saudosa espôsa. E foi desde os primeiros instantes da dolorosa separação que passei a sentir a presença, o confôrto e o carinho da dedicação de Carole na pessoa de Sylvia Stanley..."

Clark Gable levou algum tempo para se decidir pelo casamento com a viúva de Douglas Fairbanks, temendo que a sua determinação de desposá-la fôsse contrariada por parte de Sylvia. Durante meses seguidos avistaram-se os dois sempre na presença de pessoas da intimidade de ambos, sem que ninguém pressentisse o epílogo daquela amizade.

Por sua vez, Sylvia Stanley jamais pensara em vir a se casar com Clark Gable...

"Foi um instante feliz" — disse-me ela — "em que não pude conter o pranto! A realização de algo que durante muito tempo desejei intimamente, porquanto nunca esperava que isto um dia se realizasse..."

Quanto aos planos para o futuro, Clark Gable apenas disse que retornaria aos estúdios depois da lua de mel, pois estava prêso à Metro por um contrato de oito anos. Depois de haver terminado "Mulher, a quanto obrigas!", ao lado de Loreta Young, outros papéis já lhe estavam reservados.

"Em 1958 estará findo o meu contrato, e aí com 54 anos de idade, é que eu vou pensar em planos para o futuro!" — ajuntou Clark Gable.

Alice Jordan (I.P.A.)

RECEITAS PARA VOCE

Não há quem deixe de apreciar os deliciosos hopjes holandeses, caramelos feitos de café. Entretanto, nós, brasileiras, que possuímos o melhor café do mundo, raramente o empregamos no preparo de sobremesas que, sem nenhum favor poderiam rivalizar com **os mais famosos** *"mokas" e caramelos estrangeiros!*

Com as receitas abaixo, você verá, leitora, quantos recursos oferece o precioso café que nasce em nossa terra.

(A quantidade do açúcar empregado depende muito do paladar e não tem influência capital no preparo dessas sobremesas. Adoce, portanto, a seu gôsto, aumentando ou diminuindo as quantidades dadas.)

* * *

PUDIM DE CAFÉ

75 grs. de manteiga.
75 grs. de açúcar.
5 gemas.
200 grs. de essência de café.
3 claras.

Misture a manteiga meio derretida ao açúcar e às gemas, incorporadas uma por uma; trabalhe com a colher ou espátula de pau até que a mistura fique bem ligada; tire do fogo, junte a essência de café e as claras batidas em neve firme. Encha até à metade uma fôrma funda, e leve ao fôrno em banho-maria durante 25 minutos. Só desenforme quando o pudim estiver morno.

CREME DE CAFÉ

½ litro de leite, adoçado a gôsto.
1 boa colher (sopa) de fecula de batata.
1 colher (sobremesa) de essência de café.

Ponha a ferver meio litro de leite, já adoçado segundo seu gôsto; à parte, desmanche em um pouco de leite frio a fecula de batata, juntando-a depois ao leite que está no fogo; deixe cozinhar ¼ de hora, mexendo sempre. Quando a mistura estiver bem grossa, tire do fogo e acrescente a essência de café. Passe em peneira muito fina e coloque em prato de vidro; enfeite com nozes e leve à geladeira.

CAFÉ GELADO COM OVOS

Ponha em um recipiente tantas gemas quantas quiser, deitando gota a gota sôbre elas café muito forte e fervendo. Junte 3 xícaras de açúcar e mexa sem parar até formar uma mistura homogênea. Leve ao fogo em banho-maria, continuando a mexer até engrossar. Tire do fogo, deixe esfriar e ponha na sorveteira, na geladeira. Sirva em taças, enchendo-as pela metade e completando-o com creme chantilly, encimado por uma cereja cristalizada.

SOUFFLÉ DE CAFÉ

2 copos de leite.
2 colheres (sopa) de fecula.
4 ovos.
1 copo de café muito forte.
Açúcar à vontade.

Desmanche no leite a fecula de batata e deixe ferver até engrossar; em seguida, retire do fogo, junte as 4 gemas e o açúcar, sem cessar de mexer, e por fim incorpore o café. Adicione, depois, as claras batidas em neve e leve ao fôrno quente durante ½ hora. Sirva imediatamente.

MOUSSE DE CAFÉ COM CHOCOLATE

Em um recipiente no qual possa ser servido, deite 3 barras de chocolate, 3 colheres de sobremesa de essência de café, 1 xícara de açúcar e 1 colher de sopa bem cheia de manteiga. Deixe derreter em banho-maria. Quando a mistura estiver consistente e ligada, acrescente as 4 gemas, uma de cada vez e, depois, muito delicadamente, as claras batidas em neve. Leve à geladeira muitas horas antes de servir.

ADORNOS DE ONTEM, NOVIDADES DE HOJE...



Se algum dia você pensou que passamanarias, soutaches e vidrilhos de antanho eram velharias irremediàvelmente condenadas ao ostracismo do baú de coisas esquecidas, enganou-se.

Ei-los que ressurgem, êste ano, sob o rótulo sugestivo de "novas trouvailles" da Moda...

Aqui, é uma trança de passamanaria que descreve arabescos sôbre o peito de um suéter de jérsei negro; ali, uma franja de vidrilhos rutilantes arrematando a ponta de uma faixa de veludo preto, etc..

A longa franja de vidrilhos e a estrêla que ornavam o decote de certo vestido da vóvó, quando era moça, formam êsse motivo ornamental que, tôda faceira, você coloca à lapela de seu "tailleur" pied-de-poule!

Como na natureza, tudo na Moda se aproveita, tudo se repete, tudo se renova...

"HUMOUR" RÓSEO

Ao atravessar uma rua, Lord Glenarvon é quase atropelado por um carrinho pequenino, novo e faceiro, porém muito mal dirigido.

Passado o primeiro instante de susto, nosso gentleman procurando não perder a linha, vai tomar satisfações ao chauffeur (que era... uma dama). Ao aproximar-se, reconhece a muito formosa Miss Alberta Dealer, seu flirt habitual nos bailes da Côrte.

Então, entre brincalhão e sério, interrompe as desculpas em que a pobre moça se confunde.

— "De modo algum, Miss... Só eu tenho culpa... Disseram-me que a senhora sairia, hoje, de carro: eu deveria ter ficado em minha casa!"

O AUTOR DO GRITO DE ALARME DO TIBET ERA UM "GLOBE-TROTTER" INGLÊS

Recentemente, ouvintes de rádio ficaram estupefatos ao caírem sôbre uma emissão desconhecida e escutar uma voz que dizia: "Aqui Lahssa; Aqui Lahssa: E' o Tibet que pede socorro. As fôrças comunistas de Mao Tse Tung querem invadir o país, derrubar o Dalai-Lama e o govêrno. E' preciso impedir êste crime a todo custo".

Em todo o Extremo-Oriente, poucos se captar êste patético apêlo que impressionou vivamente, ainda mais porque a voz misteriosa tinha o acento dos subúrbios de Londres e não existiam estações transmissoras no Lahssa.

Acabam agora de decifrar êste enigma. A emissão era realmente de Lahssa, e a voz com o acento dos subúrbios era a de um operário inglês, originário de Limehouse.

O homem do rádio de Lahssa se chama Reginald Robert Fox e é o herói de uma interessante aventura. Deixou a Inglaterra há mais de 30 anos, quando da primeira guerra mundial para ir lutar como simples soldado na frente francesa, e desde então não mais voltou à sua terra natal e declarou que nunca mais voltaria.

No fim das hostilidades embarcou para o Oriente, visitou o Egito, a Palestina, a Síria, o Líbano, e instalou-se durante algum tempo na Mesopotâmia, que não achou bastante romântica, foi então para as Índias e instalou-se em Bombaim, onde trabalhou durante vários anos com operador em várias estações de rádio. Em 1930, conseguiu ligar-se a missão de Sir Basil Gould, que partia para o Tibet. Ficou maravilhado e conquistado por êste país onde está agora e onde fixou a sua definitiva residência.

Reginald Robert Fox tornou-se tibetano fanático ao ponto de resolver dedicar-se inteiramente à defesa da sua pátria adotiva contra a cupidez das potências estrangeiras. Quando a República popular chinesa ameaçou invadir o Tibet, Reginald Fox pensou o que poderia fazer para atrapalhar os projetos comunistas e pensou que seria em todo caso oportuno lançar um grito de alarme. Teve então a idéia de instalar com algum dinheiro e realizando milagres de engenhosidades uma pequena estação de rádio em Lahssa, em seguida criou uma outra no nordeste do Tibet e enfim uma terceira em um ponto da fronteira chinesa.

E' daí que lança agora seus chamados.

O pequeno operário de Limehouse está se tornando um ídolo para os Tibetanos e entra ainda vivo na lenda.

RUSGAS

O casal vem viajando de automóvel durante muitas horas, sem trocar uma palavra. Rusga conjugal, costumeira e sem grandes consequências, mas que irrita profundamente o marido.

De repente, ao fazer o carro uma curva, avistam à beira da estrada três burros que estão a pastar.

— "Olhe ali, querida" diz, o esposo numa amabilidade azeda "não quer ir dizer um adeusinho? ... um parente seu..."

— "Sim", responde ela com brandura, "de fato é meu parente,... mas por afinidade..."

A MODA DE OUTONO EM LONDRES

Londres, 4 (B.N.S.) — As casas atacadistas de modas de Londres já estão com suas coleções de outono, que foram planejadas tendo-se em vista as necessidades do comprador estrangeiro. Direta retomou a linha do decênio 1920 e explorou seu encanto simples, adoçando a aparência masculina. O resultado é que êsses estilos foram recriados de maneira usável e inteiramente contemporânea.

Nota-se isso no casaco cujo estilo dá um tom negligentemente elegante à mulher, pois depois de posto pela manhã, não se precisa mais pensar na toilette. As linhas predominantes são a frente do casaco sem botões, mas firme, ou com um botão para abotoar bem em baixo, meios cintos nas costas, etc..

A linha "enrolada" é sugerida por Dereta por um modêlo que certamente se venderá bem, em que o casaco é largo de ombros, afinando para os quadris, apertando mais nos joelhos, onde se formam curvas que parecem asas. O casaco ou o costume é apertado, mas nunca exageradamente. Aparecem também algumas pregas interessantes nas saias.

Usam-se igualmente casacos de costumes um tanto blusados na cintura.

A FESTA DAS MÃES

Paris — S.F.I. — A dezesseis francesas com 161 crianças que representavam as 27.000 mães francesas de tôda a França, o sr. Vincent Auriol, ofereceu no Eliseu, solenizando a Festa das Mães, a medalha de ouro da Família Francesa.

O presidente exprimiu em breve alocução sua simpatia particular pelas mães "que não poderão receber um beijo de seus filhos mortos pela pátria e pelos netos cujos olhos não poderão se voltar para um rosto amado".

O sr. Schneiter, Ministro da Saúde Pública e da População, também sublinhou a importância que o Estado deve dar à família francesa "cujo renascer é também o renascer da pátria". Depois no Boulevard Kellermann, personalidades oficiais do Departamento do Sena, depositaram uma coroa no monumento erguido às mães da França.

DR. EDUARDO MORGADO
Clínica de Crianças
Consultório: R. S. José, 85, 3º and. S/ 311, às 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 14 às 16 hs. — Tel.: 22-6340 — R. Adolfo Bergamini, 364, sob diariamente, das 17 às 18 hs. Tel. 49-6556. (33082)

Para a renovação dos seus móveis torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba

DIOR
ALTA COSTURA
Modelos e Complementos para sua
Elegância e Distinção
Faça uma visita e admire o nosso mostruário Lingeries Bôlsas Finas, Blusas, etc
R. Duvivier, 12. T. 37-1565
(Copacabana)

R.C.A., PHILIPS E G.E.
OS MELHORES APARELHOS
TONELUX
SENADOR DANTAS, 34 E 36
OFERECE COM
POUCO LUCRO!
RADIOS · DISCOS · ELETROLAS

compre a crédito pelo V.P.
d'O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa

HERMINIA
MODAS
APRESENTA VARIADA COLEÇÃO DE VESTIDOS DE LA
DESDE Cr$ 550,00
AV. N. S. DE COPACABANA, 774 — 1.º AND.
(Em frente ao Cine Metro)

Descubra os cigarros BEVERLY
oferecem TANTO POR TÃO POUCO!
Tanta qualidade — em fumos escolhidos, e combinados com acerto — é o que Beverly oferece a um preço que a todos convém.
Cigarros BEVERLY
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

TINTURA Fleury PARA OS CABELOS

Onde se ler DRAGO leia-se Qualidade
móveis distintos, a preços de fábrica!
DORMITÓRIO Rústico: Folheado em imbúia, de 5 peças. Amplo guarda-roupa com espelho interno. Cr$ 5.995,00
C/Colchão de Molas Drago, mais Cr$ 1.787,00
SALA DE JANTAR Rústica: Folheada em jacarandá ou imbúia, com 8 peças. Cadeiras com assento de couro cinzelado.................Cr$ 5.555,00
As vantagens dos móveis Drago não se limitam ao seu baixo preço, em relação ao bom gôsto da aparência. Os móveis Drago se impõem como indiscutível conveniência, porque cada peça, por mais barata que seja, é sempre fabricada criteriosamente, com matéria prima que lhe assegure durabilidade, e mão de obra que lhe transmita distinção.
Antes de resolver qualquer compra de móveis, visite uma das lojas Drago, onde se encontra tudo o que é necessário para mobiliar uma casa. Negociando com os móveis de sua própria fabricação, Drago pode oferecer ao comprador uma real garantia de qualidade e economia!
GRUPO INGLÊS: Majestoso grupo, inteiramente acolchoado no encosto, braços e assento de almofadas soltas. Tapeçado de tecidos da melhor qualidade, em lindas padronagens.................Cr$ 6.595,00
DORMITÓRIO Chippendale: 8 peças de acabamento esmerado, inclusive armário de 3 corpos. Cr$ 8.490,00
Com Colchão de Molas Drago, mais.................Cr$ 1.787,00
— Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda. —
Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 29-7898, 48-2001 e 48-9495
Lojas: Avenida Princesa Isabel, 73-A, Tel. 27-1533 — Rua 7 de Setembro 209, Tel. 23-3430
Rua 7 de Setembro 184, Tel. 43-8794 — Rua do Catete 141-A, Tel. 25-5813
Praça Saens Peña 65, Tel. 48-1873 — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC ·

FALTA ÁGUA?

a BOMBA é preferida

HAUPT & CO.
RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO
FUNDADA EM 1886

FABRICANTES
RIO DE JANEIRO
Rua Teófilo Otoni, 133

SEISA
Soc. Expansão Industrial Sul Americana Ltda.

GRUPOS TERMO ELÉTRICOS
(25 a 600 KVA)
MÁQUINAS A VAPOR VERTICAIS
(Carter fechado e alta velocidade)
(20 a 450 HP)
EM ESTOQUE ou
pronto embarque da Inglaterra

R. Lavradio 47
22-4059
22-8951
RIO

R. Florêncio Abreu 364
3-3744
2-7731
SÃO PAULO

RECIFE — Rua do Apolo, 234 — 1º andar

ROLOS SKF PARA ESTEIRAS DE TRANSPORTE

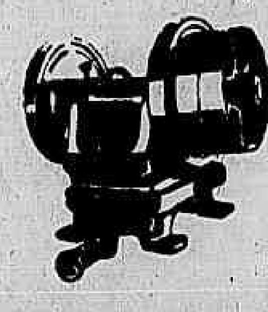
Retificados externamente · Forma perfeitamente cilíndrica e concêntrica · Feitos do melhor aço sueco · Funcionamento suave · Grande capacidade de carga graças ao emprêgo de rolamentos SKF · Vedação eficaz contra impurezas e escapamento de lubrificante.

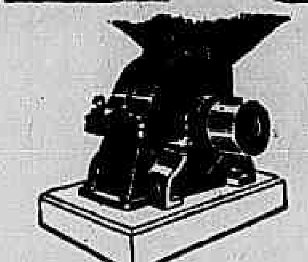
COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE · SÃO PAULO · RIO DE JANEIRO · RECIFE

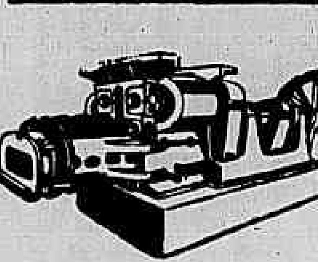
Máquinas e Instalações PARA INDÚSTRIAS:

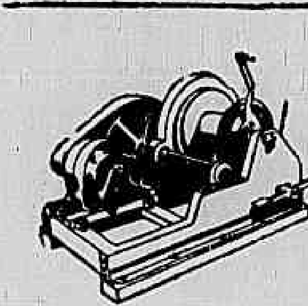
Químicas
Açucareiras
Textís
Cerâmicas
Construção Civil
Mineração
Turbinas Hidraulicas
Pontes Rolantes
Construções Metálicas
Fundição de Ferro Bronze e Aluminio


BETONEIRAS "CFF" [illegible] por carga com carregamento manual ou completamente automático, 250 lts., 330 lts. e maiores, tambor para despejar ou rotativo fixo, acionamento por motor elétrico, a gasolina ou a óleo.

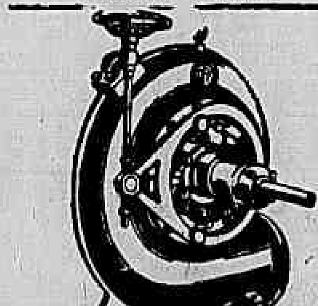

BRITADORES para instalações fixas e conjuntos móveis de britagem "CFF" com capacidade de produção de 2, 4, 6 e 10 m3 horários, equipados com peneiras rotativas. Mandíbulas de ferro coquilhado ou de aço manganez, mancais de rolamento ou de bronze especial.


DESINTEGRADOR "CRUZEIRO" para moagem em indústrias químicas, agrícolas e minerais, tipo martelo móveis, alto rendimento com mancais de esferas.


LEGITIMAS [illegible] "MAKO". Para produção horária de 1200, 1600 e 2400 tijolos de todos os tipos, podendo ser equipadas com cortadeiras automáticas ou manuais.


GUINCHOS PARA IÇAR CARGAS OU PARA TRAÇÃO, 500, 750, 1.000, 1.500, 2.000 Kg. e maiores, eixo de tambor fixo, mancais de rolamento, com freio mecanico de pedal e catraca de segurança para suspensão de carga.

CFF


TURBINAS [illegible] FRANCIS, ROTEX e PELTON até 1.000 HP com regulação manual ou completamente automática. Tubulações. Comportas. Instalações completas.

CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO
Fabricantes de Máquinas para Indústrias — Fundada em 1945
Rua Neri Pinheiro, 70 — RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 47
Telefones: 32-0744, 32-1511 e 32-1071

FERRAMENTAS DE PRECISÃO
BROCAS
ALARGADORES
MACHOS
COSSINETES
TARRACHAS
PORTA-MACHOS
MANDRÍS
LIMAS
SERRAS
BITS
PORTA-BITS
TORNOS
CALIBRES
MICROMETROS
ETC.
O MELHOR SORTIMENTO NOS

IRMÃOS UNIDOS
Av. Gomes Freire, 8 · Tel. 22-8136 · Rio de Janeiro

BRITADORES

para tôdas as capacidades

Instalações completas com motores elétricos e a explosão

Um tipo de britador para cada necessidade! Seja qual fôr o seu problema em britadores venha falar conosco.

Fazemos demonstrações práticas sem nenhum compromisso.

Grandes facilidades de pagamento. Pronta entrega. Montagem por técnicos especializados. Garantia de um ano. Assistência técnica e peças. Conjuntos móveis e fixos.

ERCIL LTDA.
Rua da Alfândega, 47 - 6.º and.
Fones 43-0050 e 43-0054 - Rio

ERCIL

Arco-Artes

S. A. VENTILADORES ZAULI

Fábrica: — R. Garib[illegible] Postal. 3302 - São Paulo
Filial no Rio:
Rua México, 41 7.º Andar Grupo 706
Fone: 22-3006 C. Postal. 4356 - End. Tel. "EXAUSTOR"

VENTILADORES
de qualquer potencia para todas as aplicações
- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE:
- Ventilação
- Umidificação
- Exaustão de poeiras
- Transportes pneumáticos
- Tiragem de caldeiras
- Estufas de secagem

Projetos · Orçamentos · Assistência Técnica

ESTUFA DE SECAGEM, TIPO DE CAMARA

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

Marombas

- ACESSORIOS PARA INSTALAÇÕES COMPLETAS DE OLARIAS
- PRENSAS PARA TIJOLOS, TELHAS, MANILHAS E LADRILHOS
- GALGAS
- LAMINADORES
- MISTURADORES
- MOINHOS DE DIVERSOS TIPOS
- BRITADORES FIXOS E PORTATEIS
- DISTRIBUIDORES DE "MARUMBY"

MAQUINARIA EM GERAL
ESTOQUE PERMANENTE
PEÇAM INFORMAÇÕES

TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.
[illegible] BRANCO, 4 - 4º and. · Tel. 23-6343 · RIO DE JANEIRO

MOTORES DIESEL
GRUPOS GERADORES DIESEL
"DEMAG"
"MODAG" "KÄMPER"
FABRICAÇÃO ALEMÃ
ESTACIONÁRIOS E MARÍTIMOS ATÉ 175 HP
ENTREGA IMEDIATA OU A CURTO PRAZO
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
ORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA:
RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031

ESTABILIZADOR DE CORRENTE
"EMECEL"
RESOLVE O PROBLEMA DA VOLTAGEM BAIXA E IRREGULAR EM QUALQUER PARTE
ESPECIALMENTE INDICADO PARA
- PROJETORES CINEMATOGRÁFICOS
- LUZ FLUORESCENTE
- APARELHOS DOMÉSTICOS
- PARA FAZENDAS E MORADIAS
- LABORATÓRIOS
- LOCALIDADE EM QUE SEJA INDISPENSÁVEL A VOLTAGEM EXATA



ENCONTRA-SE A VENDA NA: MESBLA S. A. SUDELETRO S. A. E DEMAIS CASAS DE MATERIAL ELÉTRICO
REPRESENTANTE NO RIO:
SOC. DE REPRESENTAÇÕES GERAIS COMETA LTDA.
AV. RIO BRANCO, 117 - 4º - S/ 409 - TEL.: 52-3333
END. TELEGRÁFICO: "GERESO"

TURNER DIESEL
BRASS & CIA., LTDA.
R. ACRE, 47. TEL. 23-2373
RIO DE JANEIRO

Eis um Glyptal ao seu dispor



TINTAS E VERNIZES

O vermelho de N.º G-E-1201 recomenda-se para:

1 Revestimentos isolantes resistentes à centelha.
2 Revestimentos protetores contra humidade, calor, ácidos, água salgada, poeira, etc.
3 Montagem de gachetas em transformadores, carters, diferenciais, caixas de marcha, etc.
4 Vedamentos em roscas de canalizações de água, gás, óleo, vapor, gasolina, etc.
5 Vedamentos em sistemas de vácuo e pressão.

* Marca Registrada

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANONIMA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

CABOS DE AÇO

Vendo cabos de aço de alma de canhamo e de aço, Preformados polidos e galvanizados. Americanos e Inglêses. Rua Teófilo Otoni 164, 1º. (21332) 78

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC ·

COQUE PARA FUNDIÇÃO

PRODUZIDO DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES INGLESAS

Infor[illegible] e vendas:

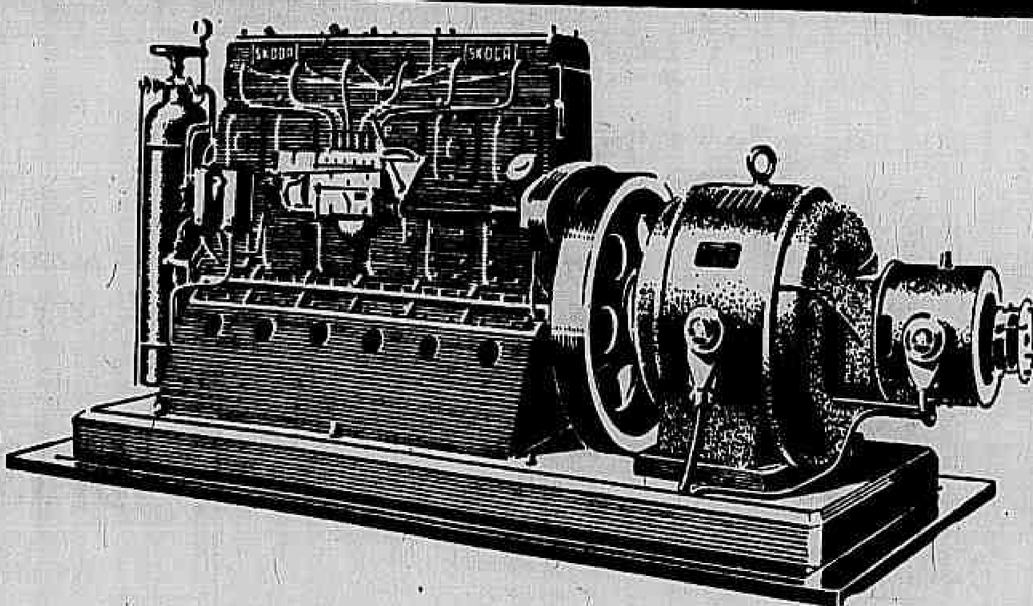
SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Avenida Marechal Floriano, 168 - 4.º andar

Fones: 23-0199 e 23-0814

RIO DE JANEIRO

Grupos Diesel Elétricos



ŠKODA

De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V.
c. a. 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde Inhaúma n.º 37 — Esq. de 1.º de Março

RIO DE JANEIRO

CASA SANO S A

ANUNCIA REDUÇÃO DE PREÇO

CHAPAS SANIT ONDULADAS

AGORA A Cr$ 33,00/m2

CATÁLOGOS E INFORMAÇÕES

RUA MIGUEL COUTO, 40 — FONE 23-1662

End. Teleg. "SANOS" -- Cx. Postal 1924 -- RIO DE JANEIRO

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 - RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional — Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T-U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e comprimentos e outros materiais do ramo

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

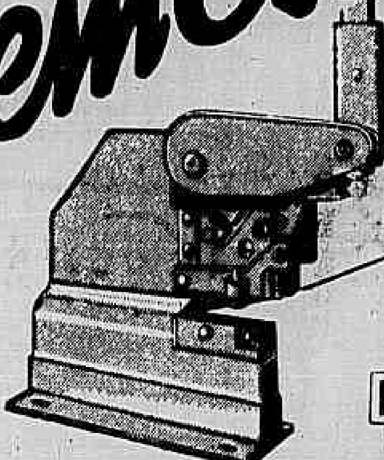
OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPÕES E RALOS para esgoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PANELAS para cola — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins. Artigos em ferro fundido para Igrejas, Conventos e Irmandades

TELEFONES: ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 23-1584
ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4675
CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549

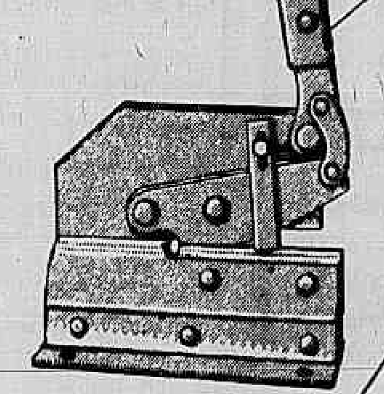
MANTEMOS em Estoque PARA PRONTA ENTREGA

ORIGINAL PEDDINGHAUS

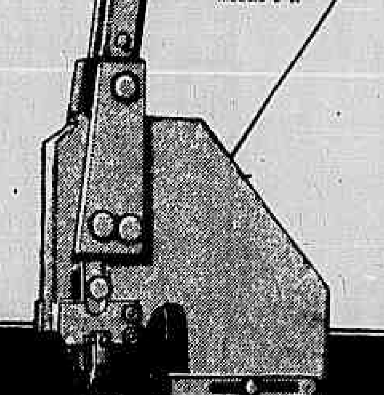
PANAMBRA



TESOURA PARA CHAPAS E PERFIS modêlo 5 RP



TESOURA PARA CHAPAS modêlo 3 R





PUNÇÃO modêlo 22

Modêlo 3 R/3

Capacidade para chapas: .. até 3 mm.
Comprimento das facas: ... 120 mm.
Pêso aproximado: .... 8 kgr.
PREÇO: .... Cr$ 450,00

Modêlo 3 R/5

Capacidade para chapas: .. até 5 mm
Comprimento das facas: ... 200 mm
Pêso aproximado: .... 12 kgr.
PREÇO: .... Cr$ 1.850,00

Modêlo 5 RP 8

Capacidade para chapas: ... 8 mm.
para ferro redondo: .... 20 mm.
para ferro quadrado: .... 18 mm.
para ferro L: .... 50 x 6 mm
para ferro T: .... 50 x 6 mm
Comprimento das facas: ... 175 mm.
Pêso aproximado: .... 93 kgr.
PREÇO: .... Cr$ 6.300,00

Modêlo 22/8:

Capacidade para furos: .... 8 mm. ø
em aço doce: .... 6 mm. ø
Garganta: .... 100 mm.
Pêso aproximado: .... 18 kgr.
PREÇO: .... Cr$ 1.350,00

Modêlo 22/16:

Capacidade para furos: .... 16 mm. ø
em aço doce: .... 10 mm. ø
Garganta: .... 160 mm.
Pêso aproximado: .... 80 kgr.
PREÇO: .... Cr$ 4.850,00

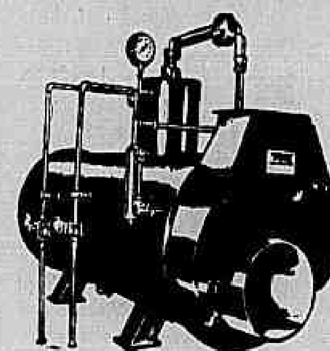
PANAMBRA

RIO DE JANEIRO — Praça João Pessoa, 9
SÃO PAULO — Av. Sen. Queiroz, 86/96
PORTO ALEGRE — R. Siqu. de Campos, 1171

CALDEIRAS THOMÉ

NOSSA MARCA — UMA GARANTIA

Há 30 anos, um Símbolo de Perfeição e Alta Qualidade



CALDEIRA TIPO "FOCO-MULTITUBULAR". chama de duas passagens, própria para queimar óleo. 25 a 100 m2 superfície de aquecimento

De nossa linha de fabricação:

CALDEIRAS MULTITUBULARES Horizontais, tipo "USINA" até 200 m2; Verticais, tipo "THOMÉ" até 30 m2

Autoclaves, Cozinhadores, Cristalizadores, Ventiladores de qualquer tipo. Fabricamos aparelhos sob desenho. Peçam orçamentos à

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA
RUA PEDRO ALVES, 157 - TELEFONE 43-5567
RIO DE JANEIRO

O CAMINHO CERTO

Para comprar FERRAGENS e FERRAMENTAS é a CASA CRUZEIRO

TUDO COM 10% DE DESCONTO



CHARLEROI

SÍMBOLO DA MAIS ALTA PERFEIÇÃO!



ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES DE CHARLEROI
SOCIEDADE ANÔNIMA (BÉLGICA)
PRAÇA DA REPÚBLICA, 75 — RIO DE JANEIRO
TELS. - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

MÁQUINAS DE LIXAR ASSOALHO

PARA FINS INDUSTRIAIS
MONOFASICAS — TRIFASICAS
AS UNICAS FABRICADAS EM SERIE — MATERIAL MAIS RESISTENTE, MELHOR ACABAMENTO, MAIOR PRODUÇÃO
CENTRÍFUGAS (Turbinas)
Para Lavanderias, Tinturarias, Escolas, Hospitais, etc. Cesta de aço inoxidável diversas capacidades.
"MECÂNICA SÃO JORGE"
RUBEM F. DA SILVA & CIA.
RUA FREI CANECA N. 164 (Fundos) — Tel. 32-6840

Galibradores TIPO MAUSER

AÇO INOXIDAVEL
WERNER FREY
Av. Almirante Barroso, 2 - sala 1203 - Tel. 42-3095
RIO DE JANEIRO

MOTORES A OLEO CRU

Fornecemos para entrega imediata motores a óleo cru de fabricação sueca marca DROTT de 7/9 HP — 10/13 HP —

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA LTDA.

Rua Armando Sales de Oliveira, 12 — Tel.: 43-3059
CAIXA POSTAL 1404 — RIO DE JANEIRO

SRS. MADEIREIROS

Vendo um trator Allis-Chalmers de esteiras de 92HP. na barra de tração, próprio para o reboque de toros até 12 toneladas. Ver rua Antunes Maciel 75. Tratar com o sr. Rocha, Av. Rio Branco n. 137 - sala 108. Telefone 52-0721. Preço Cr$ 90.000,00. Aceito troca. Facilito o pagamento. (43146)

TRATORES

"CATERPILLAR" E "INTERNATIONAL"
NOVOS E USADOS, ENTREGA IMEDIATA
GEORGE K. HOOS — TEL.: 22-6359
Av. Erasmo Braga, 277 — 10º and
(35618)

MOTOR DE POPA

Vende-se motor de pôpa, penta, tipo U21 pouco uso. Tratar sr. ARTHUR, garage do Clube Marimbas, Pôsto 6, Copacabana. Pode ser visto sábado e domingo. (18581) 78

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC ·

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR.: TEL. 52-5863

INDICADOR TÉCNICO — ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA · DIREÇÃO DE PAULO MAYER — AV. 13 DE MAIO, 44-A-S. 1404 - TEL. 52-5863

ABRASIVOS
Ed Souza, Pr. Vargas, 770. T. 23-1486

ALUMINIO
(Fundição de peças) Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17 T. 29-1022

ARTIGOS SANITARIOS
Império Fogões Com. Ind Ltda. Mem de Sá, 146. T. 32-4191

BOMBAS CENTRIFUGAS
"MARELLI" Ind. e Com de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino, 91-93 T. 43-9020

CABOS DE AÇO
Anglo-Brasileira de Ferragens Ltda., Visc. Inhaúma, 134-2.º T. 43-5120

CERAMICAS (Azulejos)
Império Fogões Com. Ind. Ltda., Mem de Sá, 146. T. 32-4191

CHAVES PARA TODOS OS FINS
Steca Gomes Freire 248A T. 42-5403

CONSTRUÇÕES NAVAIS E ESTRUTURAS METALICAS
Emaq — Engenharia e Máquinas Ltda. Pres. Wilson, 164 - s/loja T. 22-3031.

ELEVADORES
Elevadores Sul-América Ltda., Senado, 279 T. 32-4170 — 32-4145

ESMERILHADEIRAS ELETRICAS
Steca, Gomes Freire, 248A T. 42-5403

ESTERILIZADORES de aço inoxidável
Manoel de Miranda, Inválidos, 149 T. 22-1311

FOGÕES
Império Fogões Com. Ind. Ltda., Mem de Sá, 146. T. 32-4191.

FORJAS
"BUFFALO" Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403.

FREZAS
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403

FUNDIÇÕES
Cia de Ferro Maleável, Guandu, 17 T. 29-1023 - 49-0454

FURADEIRAS ELETR. E MANUAIS
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403

INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
C. Brasil, Churchill 94 12.º Tel 42-6375 — 42-7617 - 23-6098

ISOLAMENTOS TERMICOS
A. Temporal, Teófilo Otoni, 106-1.º T. 23-2982

LIMAS
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403

MANDIBULAS
Cia de Ferro Maleavel, Guandu 17 T. 29-1022 — 49-0454

MAQUINAS ELÉTRICAS PARA FAZER CAFÉ
"EXCELSIOR" Aldo Carneiro, Resende, 40 T. 22-5338 — 42-8654

MAQUINAS OPERATRIZES
Intercâmbio Eletro Mecânico "IEM" Ind. e Com. S/A. Mem de Sá, 285-A - loja. T. 32-0244.

MAQUINAS PARA GRAMA
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403

MATERIAIS ELÉTRICOS
Império Fogões Com. Ind. Ltda. Mem de Sá, 146 T. 32-4191

MOTORES ELÉTRICOS
"GE" Refrigeração Bolivar Ltda. Mem de Sá, 170 T. 32-9004
Intercâmbio Eletro Mecânico "IEM" Ind. e Com. S/A Mem de Sá 285-A - loja. T. 32-0244.
"MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino, 91-93 T. 43-9020.

MOTORES A OLEO
Antonio Saldanha de Vasconcellos Visc. Inhaúma, 37 T. 23-3190

PLAINAS LIMADORAS
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403.

REFRIGERAÇÃO EM GERAL
Refrigeração Bolivar Ltda. Mem de Sá, 170. T. 32-9004

TALHAS ELETRICAS E MANUAIS
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403.

TARRACHAS
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403.

VIBRADORES PARA CONCRETO
Antônio Saldanha de Vasconcellos Visc. Inhaúma, 37 T. 23-3190.



MATERIAL ELÉTRICO

Cia. Federal de Eletricidade
RUA DO RESENDE, 21-A - FONE 22-9385
RIO DE JANEIRO

Pronta entrega

COMPRESSORES
de ar portateis



1 - Acionado por motor "CATERPILLAR" Diessel ou Ruston (nos compressores de procedência inglêsa).
2 - Refrigerado a ar, dois estágios e efeito simples.
3 - Estoque de sobressalentes e assistência técnica.

CHICAGO PNEUMATIC TOOL COMPANY
• Consolidated Pneumatic Tool Co. Ltd.
Representados no Brasil por: **APARCO**
Administração e Participação Comercial S. A.
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 26-A - Sobreloja - Tel. 43-9590
Record 6503

MOINHO DE MARTELOS
HAMMAMAC
UM PRODUTO INGLÊS



- Mais Resistentes
- Mais Eficientes
- Mais Econômicos

ESTOQUE PERMANENTE

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
REPRINT SOC. DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
RUA ACRE 90 - TEL. 43-4931 - RIO DE JANEIRO

ATENÇÃO OFICINAS DE AUTOMÓVEIS

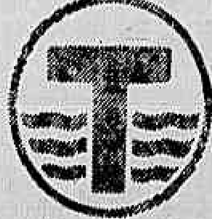
PARA PRONTA ENTREGA:
RETIFICADORAS DE VÁLVULAS
LIMADORAS PARA MOLAS DE SEGMENTO
WERNER FREY
Av. ALMIRANTE BARROSO 2, SALA 1203
TEL. 42-3895
(25353) 78

5" 6" 8"

TUBOS GALVANIZADOS
SEM COSTURA - ENTREGA IMEDIATA DO ESTOQUE
"ARCOMET"
Rua da Candelária, 9 - s/503 — Tel. 23-3180

Para obter máxima resistência do concreto

Vibradores e máquinas "Trillor"



DISTRIBUEM, COMPRIMEM E ALISAM

a camada de concreto simultâneamente

E ainda tôdas estas aplicações dos vários tipos de Vibradores "Trillor" e máquinas para construção de nossa especialidade:

- ★ **VIBRADORES EXTERNOS "TRILLOR"**
- ★ **VIBRADORES DE IMERSÃO "TRILLOR"** tipo grande - médio - pequeno
- ★ **MESA VIBRADORA "TRILLOR"** para fabricação de peças pré-moldadas, meio-fios, sargetas, placas, postes para cercas, estacas, tubos, etc.
- ★ **CHAPA VIBRADORA "TRILLOR"** para compactação de superfícies de concreto em obras de pistas, estradas, lages, etc.
- ★ **CHAPA ALISADORA "TRILLOR"**
- ★ **VIBRO PRENSA "AMA"** para fabricação de ladrilhos
- ★ **GUINCHO DE ENGRENAGEM "TRILLOR"** com engrenagem de fricção; dupla segurança.
- ★ **EQUIPAMENTO "TRILLOR"** para fabricação de tubos de concreto, tipo VT patente n.º 34.480.
- ★ **EQUIPAMENTO "TRILLOR"** para fabricação de postes de concreto, tipo VP patente n.º 34-480.
- ★ **VIGA VIBRADORA "TRILLOR"** para estradas e pistas
- ★ **MÁQUINA MULTIBLOC "TRILLOR"** patenteada, para fabricação de blocos de concreto, vibrados.
- ★ **BETONEIRAS "TRILLOR"** de tôdas as capacidades.
- ★ **MISTURADORES DE MASSA "TRILLOR"**
- ★ **VIBRO COMPRESSOR "TRILLOR"** para compressão de solos, pisos, etc.
- ★ **VIBRO ACABADORA "TRILLOR"** para estradas e pistas de concreto.
- ★ **ELEVADORES DE CONCRETO "TRILLOR"**
- ★ **GUINDASTES "TRILLOR"**
- ★ **CARRINHO "LOCO-PULSOR"** para movimentar vagões de estradas de ferro.
- ★ **LOCOMOTIVAS "DIESEL"** para pequenas capacidades
- ★ **BRITADORES "DUREX" E MANDÍBULA**
- ★ **BOMBAS "BERNET"** de tôdas as capacidades

Tôdas as máquinas podem ser fornecidas com motor elétrico ou a gasolina.

Estamos aptos a resolver qualquer problema de vibração, fornecendo qualquer tipo de máquina especial para êstes fins. Consulte já nosso corpo de técnicos especializados.

MONTANA S. A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO

RIO: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 4.º andar — Tel. 43-8861
SÃO PAULO: Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.º and. — Tel. 4-5116
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526 s/1024 — Tel. 2-4084
PORTO ALEGRE: Av. Borges de Medeiros, 596-8.º gr. 84 — Tel 6379
RECIFE: Av. Guararapes, 210 - sala 72 — Edif. "Arnaldo Bastos"
Agentes em todos os Estados

MOINHOS
DE MARTELOS
"TIGRE"

REPRESENTANTES:
ORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA:
RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031

MOTORES DIESEL *Krupp e B.u.K.*

de 10 até 10.000 HP. estacionários e marítimos
MÁQUINAS A VAPOR
GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS
GRUPOS TERMO-ELÉTRICOS
para pronto embarque da Alemanha

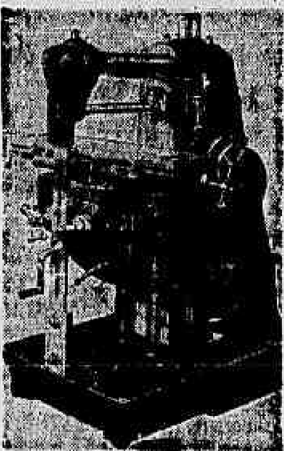
MOTORES DIESEL ESTACIONÁRIOS
13.5 — 18 — 36 — 54 — 60 — 72 — 90 HP
750 — 1000 — 1000 — 1000 — 600 — 1000 — 600 RPM
em estoque para entrega imediata

Repr. e Com. UNIVERSAL LTDA.
Av. Rio Branco, 257 — Sala 308 — Tel.: 22-4313 — Rio de Janeiro

---

CARVALHO LAURO & CIA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, N.º 5 — ENDEREÇO TELEGRAFICO — LACRAU — TELEFONE: 43-6689 — RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE


Fresa

- ETABLISSEMENTS GUILLIET — FRANÇA
  Máquinas para madeiras
- WILLSON LATHES LTD
  Tôrnos mecânicos
- ADCOGK & SHIPLEY LTD.
  Fresas e máquinas de furar
- THE ABWOOD TOOL & ENGINEERING CO. LTD.
  Máquinas para afiar ferramentas
- GRIMSTON ELETRIC TOOLS LTD.
  Máquinas e esmerilhadoras

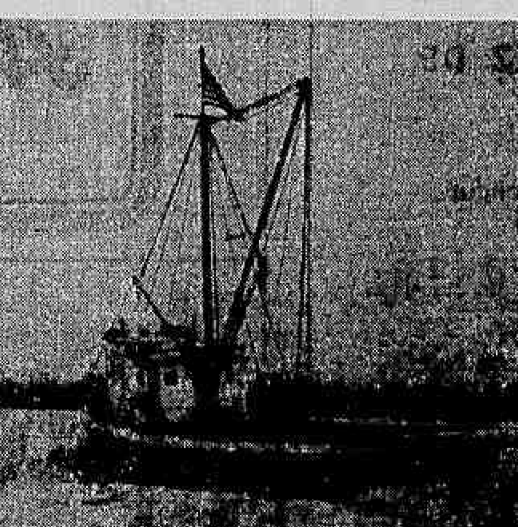
PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES QUE FAÇAM ESTOQUE.

GRUPOS DIESELELÉTRICOS
de 6 a 600 KILOWATT

Motôres Diesel de 5 a 1000 HP do estoque ou para importação direta oferecem

Brasil Extrativa S|A

Av. Rio Branco, 39 - 19.º Andar
Fone: 43-9246 - Telegr. DIESELOIL



NAVIO PESQUEIRO

CONSTRUÇÃO AMERICANA
Modêlo básico, de aço — Comprimento 20 metros
Tanque para 40 toneladas de peixe.
Entrega a curto prazo.
Informações com

Expresso Paulista Ltda.

Praça Floriano 31/39 — Salas 304/310.
Tels.: 22-2500 e 22-0005. RIO DE JANEIRO.

MADEIREIROS

Vende-se trator Caterpillar D-2, novo, equipado com guincho para puxar toras de madeira.
EMPRESA DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12 — 10.º and — Sala 1021
End. Tel.: — REPRESINTER — Tel.: 42-7346
(47204)

VENDEM-SE

PARA PRONTO EMBARQUE DA SUÉCIA
3 GRUPOS DIESEL-ELETRICOS
de 170, 320 e 290 HP
inteiramente novos. Negócio urgente.
COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
Av. Pres. Wilson 210 — Tel. 32-3535
(46083)

CABO DE AÇO

Vende-se usado, de ½ polegada, na Avenida Prado Júnior 39/41.
(25312) 78

TUBOS FLEXIVEIS — De aço e bronze, de 1/4" até 4", para alta pressão. Materiais de Ferro Ltda. Tel. 25-5040. — Rio de Janeiro.
(12829) 78

REFRIGERAÇÃO "NORDIC" ★

PARA QUALQUER FIM
NORDIC REFRIGERATION LTD. — COPENHAGUE

- CAMARAS FRIGORÍFICAS
- REFRIGERAÇÃO EM NAVIOS
- COMPRESSORES — EVAPORADORES
- RESFRIADORES DE LEITE
- CONSERVADORES DE SORVETE
- GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL

INSTALAÇÕES COMBUS Ltda.

ENGENHEIROS INSTALADORES
AV. RIO BRANCO, 311, S/721 a 723 — Tel. 22-7817 — End. Teleg. INSTALCOMBLIT
ACEITAMOS SUB-DISTRIBUIDORES PARA OS ESTADOS

BETONEIRAS
120 LITROS

Fabricação Americana — Motor a gasolina ..... Cr$ 10.500,00. Motor elétrico, Cr$ 8.500,00. EDMARO CIA. COMÉRCIO E ENGENHARIA — Av. Almirante Barroso n.º 97 — 6.º andar. Fones: 22-3105 e 22-5271. Depósito — Rua Machado Coelho, n.º 18-A. Fone: 32-5994. Entrega de estoque. (46084)

ARAME FARPADO 13 1/2 e 12 1/2 — 20, 25 e 40 quilos
ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TELEL. 23-3180
Rua da Candelária, 9 — sala 503

MOTORES SUECOS A ÓLEO DIESEL

CALMO

A. B. Calmoverken - Suécia
ESTACIONÁRIOS
DIESELÉTRICOS
MARÍTIMOS
PRONTA ENTREGA

BAIXA ROTAÇÃO EXTRA-REFORÇADOS

★

O motor sueco de superior qualidade, accessível a tôdas as classes produtoras do país.

COMPLETA E PERMANENTE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Representantes Gerais
BORGHOFF & KILLER, LTDA.
Escritório: Rua Teófilo Otôni, 141 s/loja - Rio de Janeiro

BOMBAS PARA ÁGUA

DANCOR
EFICIENCIA DURABILIDADE

ELETRICAS MONOFÁSICAS DE 1/4 a 1 H. P.
CENTRIFUGAS TRIFASICAS DE 3/4 a 6 H. P.

A GAZOLINA DE 1 1/2 a 3 H. P.
CENTRIFUGAS DE ALTA PRESSÃO

TIPO TURBINA COM BASE E LUVAS PARA ADAPTAR MOTOR
MONTADOS — GARANTIDAS
A VENDA NAS BOAS CASAS
FABRICANTES

MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090 END. TEL. DANCOR
RIO DE JANEIRO BRASIL

BOMBAS PARA AGUA
Todos os Fins

Para apartamentos, — Para casas particulares, c/ motor p/ ligar à luz. Para fábricas, — poços fundos até 40 mts. Com motores elétricos, monofasico ou trifasico e à gasolina. — "MOTOMAC" - Praça da República, 199. - (Lado da Casa da Moeda).

GUINCHOS

Para construções, de uma tonelada, vendemos barato. "MOTOMAC" Praça da República, 199. - (Lado da Casa da Moeda).

GRUPOS GERADORES

Marca "ONAN" para iluminação de fazendas e sítios, 500, 750, 1.000, 2.000, e 7.500 Wats. Vendemos. — "MOTOMAC" - Praça da República, 199.

RESPIGADEIRA

Para marcenaria, vende-se barato, "MOTOMAC" - Praça da República, 199. - (Lado da Casa da Moeda).

TRANSFORMADÔR

30 Kva. 6600/2200 — 220/127 volts, vendemos barato. — "MOTOMAC" Praça da República, 199. - (Lado da Casa da Moeda).

GELADEIRAS

12 pés, 30 pés e 60 pés, vendemos barato. — "MOTOMAC" - Praça da República, 199. - (Lado da Casa da Moeda).

MOENDAS DE CANA

Vende-se barato. — "MOTOMAC" Praça da República, 199. - (Lado da Casa da Moeda).

TUPIA

Moderna, de 18.000 rotações por minuto, fab. Suiça, vende-se. — "MOTOMAC" - Praça da República, 199. - (Lado da Casa da Moeda).

MOINHO DE FUBA

Fabricação Dinamarquesa, vendemos baratos. — "MOTOMAC" Praça da República, 199. - (Lado da Casa da Moeda).

MOTORES A GASOLINA

1 ½, 3, 6, e 9, H.P. temos por preços baratos. — "MOTOMAC" Praça da República, 199. - (Lado da Casa da Moeda).

MESA DE SERRA

Temos uma para serra circular de 12" e uma de 20" vendemos barato. "MOTOMAC" - Praça da República, 199. - (Lado da Casa da Moeda).

DINAMOS

Para iluminação de fazendas e sítios, temos por preços baratíssimos. "MOTOMAC" - Praça da República, 199. - (Lado da Casa da Moeda).

MOTORES ELÉTRICOS

Monofasicos 1/20, — 1/8, — 1/4, — 1/3, — 1/2, — 3/4, — 1 ½ e 2 H.P. Trifasicos todos os tamanhos, vendemos barato. — "MOTOMAC" — Praça da República, 199. - (Lado da Casa da Moeda).

EIXOS PARA SERRAS

Lâminas de serra circular, motores, correias, chaves elét. Temos por preços baratos. — "MOTOMAC" — Praça da República, 199. - (Lado da Casa da Moeda).

EXAUSTORES

Para forjas elétricas, indústria, queimadores de óleo, etc., vende-se barato. — "MOTOMAC" — Praça da República, 199. - (Lado da Casa da Moeda).

SETE INSTRUMENTOS

Para sapateiro, completo, com rolimão e motor monofasico). — Cr$ 3.500,00. "MOTOMAC" — Praça da República, 199. - (Lado da Casa da Moeda).

SERRAS TRAÇADEIRAS

Holandesas, novas, vendemos a bom preço. "MOTOMAC" — Praça da República, 199. - (Lado da Casa da Moeda).

FURADEIRAS

Para marceneiro, c/ motor, vendemos por preço de liquidação. "MOTOMAC" - Praça da República 199, (Lado da Casa da Moeda).
(29136) 78

BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
CR.$ 290,00 ENTRADA
CR.$ 198,00 POR MÊS
À VISTA DESDE CR.$ 1.800,00

MOTOMAC LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 1149
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda) — TEL. 43-4307

OPORTUNIDADES DIVERSAS

Máquinas em geral

Bombas ELETRICAS "TAURUS"

ARADO DE JEEP
Com aparelho hidraulico para suspensão, 2 discos. Tudo em perfeito estado de novo. CARLOS - 42-5011. Cx. Postal 4758 - Rio. (25193) 78

MOTORES
Diesel - Gasolina - Elétrico Fôrça e Luz
MÁQUINAS Para tôdas as indústrias
BOMBAS
Compressores - Engenhos Dinamos e ferragens em geral.
SOC. MERCANTIL "PULMAX" REPRESENTAÇÕES LTDA. R. Conselheiro Saraiva, 29 Telg. "PULMAX" TELS. 23-5251 - 43-6107 Aceitamos agentes (43024)

BOMBAS ELÉTRICAS
com motores GENERAL ELETRIC em estoque
MOTÔRES MONOFÁSICOS TRIFASICOS
Automáticos Elétricos Ltda. Rua Visc. Inhaúma, 81 - sob Tel. 23-3369

ENXUGADOR IDEAL
PATENTE 30-378
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR, 48 — Loja B COPACABANA
TEL.: 37-0110

CONSÊRTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79 3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco (18271)

Exportadora e Importadora "ELBICA" Ltda.
AV. RIO BRANCO, 18 — 13º ANDAR — SALA 1306 Telefones 23-0615 e 23-0749 End. Telegráfico "TRIELBICA" Rio de Janeiro
FABRICA Artefatos de arame e ferro R. Coronel Tamarindo 612 fundos Telefone "Bangú" 883 "Bangú"
FILIAL Rua Quintino Bocaiuva, 130 Anápolis — Estado de Goiás
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO - COMISSÕES - CONSIGNAÇÕES REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA
Arames: Farpado e Liso — Tubos Galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e Artefatos de Arame — Ferro para Construção (43116)

ISOLAMENTO TERMICO
LÃ DE VIDRO VIDROLAN LÃ MINERAL ISOLA
Vendas e Colocação
ISOLATÉRMICA LIMITADA
Av. Rio Branco, 9 - Sala 340 Tel. 23-0458

VENDE-SE em conservação novo um torno mecânico "Imar" tipo P.T.4 de 1.50 m/s. entre pontos por 1.75 diretamente motorizado com motor de 1.10HP tipo 6/11.230 volts. 50 ciclos, n. 13.218 amp. 3.7 e R.P.M. 920-1-100; Rua Visconde do Rio Branco, 18 térreo. (25404) 76

ENCERE COM ECONOMIA
Cera para assoalho (igual as melhores), como propaganda, 6 latas Cr$ 35,00. Gratis 3 pacotes de sanitário sólido (equivalente a 3 garrafas de água sanitária). (27247)

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO 60 RIO

DEFUMADOR ★ I INDIANO
O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES
Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro.

ENXADAS JACARÉ
Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
Pelos menores preços do mercado
191 - AV. MARECHAL FLORIANO - 193
(Em frente a Light)

ESTAMPARIA DE LATAS
Vende-se ou arrenda-se uma fábrica completa em pleno funcionamento
Tratar à
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS Nº 446 A
COM O SR. NILSON
(47415)

"NOSSAGÊNCIA"
Questões jurídicas, contabilísticas, registros de marcas, patentes, diplomas, etc. — Naturalizações, legalizações em geral. Executamos qualquer serviço e prestamos qualquer informação.
"Faça de "NOSSAGENCIA" a sua agência no Rio de Janeiro" e em "São Paulo".
Dr. MENDONÇA ALVES (advogado e contabilista) — Diretor Geral — Rua Conceição, 31 - sala 306 - Fone: 43-7098 — Caixas Postais: 4.894; 3.617 e 5.036. RIO DE JANEIRO EM SÃO PAULO: Rua Senador Feijó, 29 - 10.º andar, sala 1.002. Fones: 4-5206 e 4-0292, Caixa Postal 2.466. (46002)

SELOS -- OCASIÃO
Vendo, particular, a preço de ocasião, coleção mundial em 5 albuns permanentes. Brasil quase completa. Vendo também, selos avulsos tratar na rua Paissandú, 153 das 14 às 19 horas. Domingo das 9 às 14 horas. Telefone 25-0957. (47138)

O MAIOR ESTOQUE DE PEÇAS E ACESSÓRIOS
FORD
CHEVROLET
PLYMOUTH
E
RENAULT
V. S. ENCONTRARÁ EM:
AUTO MODELO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 23
FONES — 45-1132 e 25-6050

Mecanica Industrial "ROUBAUD" Ltda.
Fone: 26-8143
RUA LAURO MULLER, 166 — BOTAFOGO — RIO
FABRICANTES ESPECIALIZADOS EM:
Revestimentos de cilindros com ebonite e borracha para fins industriais — Peças de ebonite especial para clôro, sóda cáustica e demais ácidos — Molas de aço — Engrenagens — Moldes de precisão para Estamparias — Borracha — Sabão — Etc. — Usinagem de peças fundidas — Confecção de peças estampadas em latão, flandres, etc. — Solda oxy-acetileno e elétrica.
SERRALHERIA ARTISTICA — ARTEFATOS DE BORRACHA
SERVIÇOS MECÂNICOS EM GERAL
(18655)

RESTAURANTE NA AVENIDA RIO BRANCO
Arrenda-se um, instalação de luxo, ar condicionado, ainda não explorado. Condições favoraveis. Av. Rio Branco, 20 — 2.º pavimento — Tel. 43-4105. (47188)

ÁCIDO CRÔMICO 99 o/o
Sulfato de níquel hexahidratado, cloreto de níquel, óxido de cadmio, cianeto de cobre, cianeto de zinco e outros sais para fins galvanotécnicos, limpeza e decapagem a frio e a quente, fosfatização a frio e a quente, coloração de metais e polimento químico de alumínio, de procedência americana. Entregas imediatas.
COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS WERCO LTDA.
Rua Gal. Gurjão, 102 — Rio de Janeiro — 48-0020.
Rua Florêncio de Abreu, 157 - s/1.010 — S. Paulo — 6-7076. (47191)

PINTURAS
Pintura e Decorações de Prédios e Apartamentos, peça ORÇAMENTO à M. R. DA MATTA. Tel. 32-5372. (12871)

OCASIÃO VENDEM-SE
Enceradeira e aspirador Electrolux, tem garantia, máquina de escrever, rádio, binóculo e máquina fotográfica Zeiss, Estojo Kern para desenho, obras de arte em porcelana, bronze, marfim, mármore, etc., lustres de cristais, gravuras, pinturas, etc., juntos ou separados. Ocasião Rua do Rosário n. 145 — sobrado. (26370)

CADEIRAS CATIVAS ALUGO.
Alugo 2 cadeiras cativas no centro do campo, lado da sombra, para o jogo Brasil x Uruguai. Tels. 37-5066 ou 47-0286. (12839)

VESTIDOS USADOS
Compramos. Atende-se a domicílio pelos telefones 22-4846 e 22-6529 e 32-3516 — 32-7862.
TINTURARIA ALIANÇA
Avenida Mem de Sá n. 103 e Rua Augusto de Vasconcelos, 178 — Campo Grande. (25355)

CORTINAS AMERICANAS
em lâminas de alumínio e em várias côres.
SOC INDUS INSTALADORA DE MÓVEIS LTDA.
R. Marrecas, 43 - sob. - Tel. 52-5671 (12865)

LUSTRES
Vendem-se em cristal da Bohemia. Limpam-se, consertam-se Reformam-se Tem peças para substituir qualquer estilo ou modêlo. Rua dos Andradas, 27 — F. 43-4694 — S. Sala 3. (27294)

ANDAR NA AVENIDA RIO BRANCO
Lado da sombra próximo á Praça Mauá. Financiamento da Caixa Econômica. Facilita-se a parte não financiada. Preço Cr$ .... 650.000,00 — Avenida Rio Branco, 20 — 2.º pav. Tel. 43-4105. (47187)

SNRS. ESPIRITAS UMBANDISTAS
DEFUMADOR SEREIA
Os TABLETES de DEFUMADORES SEREIA. Formula e material africano, aconselhado pelo pai José, para os cultos de Yemanjá, para tôdas as linhas africanas e com todos os rituais umbandistas. — Não atenda insinuações de vareiristas, exija!
DEFUMADOR SEREIA EM TABLETE
Enviamos amostras grátis para tôdas as tendas, que solicitem. Remetemos pelo Reembôlso. 6 cx. Cr$ 30,00, pedidos à Caixa Postal 2195 — Rio. (42218)

O SR. TEM TERRENO EM S. PAULO?
Compramos terreno ou lote, em qualquer bairro ou subúrbio da capital, Santos e cidades próximas. Tambem regularizamos documentos e impostos. Escrevanos.
A. RIBEIRO DA SILVA,
Rua Conselheiro Crispiniano, 20 - 9º andar - salas 903/4 — São Paulo. (46186)

COMPRE A PRAZO
nas melhores condições quaisquer mercadorias, na
ADOMA
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

Roberto Flogny C. L.
"CELLOPHANE" Celulóide — Papéis Aluminio
LOJAS DOS PAPEIS TRANSPARENTES
13 SENADO, 18 — 22-6298 (42978)

SEU RADIO PAROU!
TELEFONE PARA 26-7079
Em seu próprio domicílio conserto seu rádio, preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos, Djalma. (24741) 60

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, centrina e cortiça Martinho — Tel.: 26-5529. (24000)

RENARD ARGENTÉE
Vende-se duas lindissimas e mais uma estola, tôdas canadenses. Tel.: 27-4448. (17958)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competidore Manda-se mostruário a domicílio. — Tel.: 43-0603. Fábrica: Rua Santana, 100. (17824)

LAVAM-SE TAPETES CORTINAS Ficam novos
CASA "JULIO"
COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL.: 27-7195

ONDULAÇÃO PERMANENTE
A frio, com óleo. Cr$ 150,00, a vapor, com óleo. Cr$ 80,00 pelo técnico Ignácio. Frans. R. Marquês de Abrantes, 23 ... favor marcar hora. Tel.: 25-0802, chamar sr. Frans. (23542)

FICA NOVO SEU Tapete
CONSERTA - LAVA
COPACABANA
Centro e Tijuca
28-1326

Calista - Pedicuro
Calos, cravos, espoujas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar indolor. Rua Gonçalves Dias, 30-A junto à Colombo, sala 42. — Telefone 43-9561. Anibal P. Rodrigues.

DESENHOS
Plantas para Prefeitura e desenhos em geral, serviço rápido e execução esmerada. Rua Evaristo da Veiga 41, 1.º and apto 201. tel.: 32-7526 (30994)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc., Casas completas. Paga-se bem
Tels.: 43-9517 e 43-7820 (26363)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9517 e 43-7820. (26363)

RESTAURADOR DE MOVEIS
Lustra, conserta, encera móveis, faz decapé e lustra piano. Recado para Soares, pelo tel.: 43-8720.

LAVAM-SE CORTINAS
RETIRAM-SE
COLOCAM-SE
Telefone 28-1326

TAPETES
OFICINA
Lavagem e consertos de tôdas as qualidades de tapetes com máxima perfeição. Também lavagem à sêco no local de Apartamentos e Escritórios forrados com passadeiras. Orç. S/ Compr. Serviço feito com máquinas americanas especializadas.
Rua Santo Amaro, n.º 121.
Tel.: 25-7756
(25350)

LUSTRE DE CRISTAL
Vendo vários tamanhos, bonitos, [illegible]

SI ESTA' PERDENDO OU JA' PERDEU CABELOS
AMARALINA
Trata-se da descoberta verificada na Bahia e, há pouco, ali mesmo industrializada. Não tem similar porque faz parar quase instantâneamente a queda e com a continuação do uso restitui os cabelos perdidos, como tem sido comprovado em inúmeros casos. Se o senhor ou a senhora precisam, comecem hoje mesmo o tratamento. Na Farmácia, Drogaria ou Perfumaria do seu bairro AMARALINA já é encontrada ao preço único de Cr$ 35,00 o vidro. — Atendemos pelo reembolso postal a Cr$ 45,00, livre de porte. Dirija-se aos dist. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 131 - sala 616 — Rio. — Informações e pedidos de revendedores pelos fones: 32-0309 e 32-9415. (43140)

CONDUÇÃO PARA O AEROPORTO
(SOMENTE DA ZONA SUL)
Preço por pessoa Cr$ 15,00
AGENCIA CAT
Rua República do Perú, 143-C Esq. Av. Copacabana
TELS. 37-4341 37-4233

À DISTINTA CLASSE MÉDICA
Comunicamos que o VINHO URANADO PESQUI, da Espanha, de comprovada eficácia no tratamento da DIABETE, encontra-se à venda nas principais farmácias e drogarias.
Distribuidores exclusivos
SOCIEDADE FARMACEUTICA SILVA ARAUJO LTDA.
Rua 1.º de Março n. 9 — Tel. 43-2651 (25000)

MÁQUINAS DE SERZIR MEIAS
DA AFAMADA MARCA
"VITOS"
Um produto da American Vitos Company Inc. N. York
Conserta meias nylon, sêda, etc, com rapidez, perfeição e facilidade, obtendo-se ótimos lucros. Liga-se à luz comum. — Consome um mínimo de fôrça. — Facilita-se o pagamento Ensina-se.
Distribuidores exclusivos para o Brasil:
BRASILEIRA AMERICANA LTDA.
RUA MARCONI, 124 - 5.º ANDAR — SÃO PAULO

HOTEL MIRAMAR
ILHA DE PAQUETÁ — TEL.: 206
Ótimos apartamentos e quartos para casais desde 160,00 cruzeiros a diária. Rigorosamente familiar. Ótimo tratamento. Confôrto e higiene. Cozinha 1.ª. Restaurante e Boite. Cabines e roupas de banho, Jogos Esportivos. (12762)

FÉRIAS - ITAIPAVA
Passe as suas férias na Pensão Paraiso. Grande chácara. Apartamentos com banheiro privativo e todos os quartos com água corrente. Rodoviária União Indústria 14098. — Tel. 55 (26962)

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO
Arrenda-se, licenciado, com responsável, incluido aluguel do prédio por Cr$ 3.000,00 mensais. Zona industrial, instalação para injetáveis, área coberta 100m2 livre 180m2, podendo com pequeno aumento de aluguel ceder-se o prédio ao lado. Rua Arquias Cordeiro, tel. 49-3741, hoje ou durante a p. semana. (12888)

CASA BANCÁRIA
DESEJO ADQUIRIR PATENTE
Dirigir-se por carta a portaria deste jornal n.º 12874. (12874)

FAQUEIROS A PRAZO
Agora, todo o mundo pode ter o seu FAQUEIRO, BATERIA DE COZINHA, BAIXELA, LIQUIFICADORES, APARELHOS PARA WAFFLE, BANDEJAS, PRATARIAS, ETC. - Vendas pelo Sistema Crediário — à Rua da Alfândega, 98 - sala 806. Tel. 23-4043. (29215)

TAPEÇARIA TINOCO
Oferece êste mês como propaganda os preços abaixo:

Sumier com 3 almofadas	Cr$ 800,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Bergere com almofadas sôltas	Cr$ 1.450,00
Super grupo Pulman com almofadas sôltas	Cr$ 5.000,00

Diretamente da fábrica ao consumidor.
RUA MARQUES DE OLINDA, 78 — TEL. 26-0770.
Aceita-se reformas.
(29193)

ROUPAS USADAS
NÃO JOGUE FORA. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, da Av. Mem de Sá n. 103 — Augusto de Vasconcelos n. 178 — Campo Grande, telefones: 22-4846, 22-6529, 22-6516 e 32-7862
PAGA POR UM COSTUME ATÉ Cr$ 400,00

VALIOSO QUADRO
Por motivo justificado, vende-se pela metade do valor real o premiado quadro a óleo do grande mestre "GIOVANI FACHINETTI", quadro este catalogado com menção honrosa no Dicionário "BENEZID"; oportunidade única para verdadeiros colecionadores. Av. Presidente Vargas n. 446 - 12.º andar - Grupo 1.204. (29131)

FÓRMULAS INDUSTRIAIS DE BEBIDAS
Ganhai dinheiro com diminuto capital, iniciando uma pequena e lucrativa indústria. Não perca esta oportunidade de adquirir a valiosa coleção n. I FABRICAÇÃO DE BEBIDAS com cêrca de 300 fórmulas e receitas para a fabricação de aguardente, amargos, licores, xaropes, vinhos, refrigerantes, e muitas outras bebidas. Preço desta valiosa coleção sòmente Cr$ 35,00. Pedidos pelo Reembôlso a A. Silveira — Caixa Postal 3268 — Rio de Janeiro. (25396)

ESTOFADOR
Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas. para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1 000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita nº 338 — Tel. 48-4187. (35090)

Como ganhar dinheiro
NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. Mande-nos seu endereço, sem compromisso. [illegible] — Caixa Postal [illegible] — SÃO PAULO. [illegible]

Rolleiflex Cr$ 8.000,00 — Rolleicord Cr$ 4.000,00
e os famosos fotômetros
PROCURE CONHECER MELHOR OS
NOSSOS PREÇOS
E A QUALIDADE DE NOSSOS
ARTIGOS FOTOGRAFICOS
E.... NÃO ESQUEÇA....
TAMBEM TEMOS ARMAS
CASA CINE FOTO LTDA.
ASSEMBLÉIA, 75 — FONE: 22-1747

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO
COMPRE A CRÉDITO!
Rádios — Rádios de pilha e bateria para fazendas — Toca-discos.
Em 10 prestações. SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Experimente as facilidades que lhe oferece a
GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.
Av. Mem de Sá, 92 — Tels. 22-5279 e 22-1135

ALGUEM LHE DEVE?
PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIIM QUE REPRESENTE VALOR. RUA DA QUITANDA, 3, 3.º ANDAR — SALA 312 — TEL.: 42-9884 (11819)

LINGERIE SALOMÉ
OFERECE GRANDE SORTIMENTO DE LINGERIE E BLUSAS. ENXOVAIS PARA NOIVAS. 8 LARGO DO MACHADO 8/306. TEL. 25-2447. (12566)

SÃO LOURENÇO
HOSPEDE-SE NO HOTEL AVENIDA
Rigorosamente familiar dirigido pelo proprietário e senhora, preços módicos. Informações no Rio com Sr. Milton Moreira, pelo telefone 29-2346 ou em São Lourenço, telefone 213. (10700)

TRAPICHE VILLELA
Rua Santo Cristo, 144 — Tel.: 43-7234 — A 500 metros do Cais do Pôrto (Armazem 12). Armazenagem de cereais e outras mercadorias. Taxas minimas. (23978)

ATÉ CR$ 3.500,00
Compramos varias maquinas de costura, em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Ruy Mafra & Irmãos compram até o valor de Cr$ 3.500,00. Rua Aristides Lobo, 134 Tel. 28-7347. Pagamos à vista e em qualquer distância. (27006)

ANODOS DE NIQUEL ELETROLÍTICO
12 x 8 x ½" VENDE-SE 600 KILOS
PREÇO 60 CRUZEIROS O KILO
Respostas para a portaria dêste jornal sob número 18578. (18578)

VARANDAS ENVIDRAÇADAS
Em esquadrias de luxo, em vários tipos. Execução aprimorada. SOC. INDUS INSTALADORA DE MÓVEIS LTDA. R. Marrecas, 43 — Sob. — Tel. 52-5671. (12864)

Importador de Relógios Suiços com tradição procura exportador para negócio vinculado. — Tel. 22-6578, desde dia 17. (18598)

CAVALO
Vende-se ótimo, muito manso tratar com Delcio; cocheiras do GAVEA GOLF; preço 4.000 Cr$. (18677)

CINEMA EM CASA
Compre um projetor e aprecie cinema diariamente em casa com seus amigos. Recebemos o famoso Natico de 16 m/m, sonoro, igual a dos cinemas de bairro. À vista ou a prazo. AV. RIO BRANCO N. 131 — FOTO [illegible]

XADREZ

PRÁTICA DO XADREZ VIVO

Diagrama 14

As brancas acabaram de jogar T (2C) 2D, aumentando a pressão em 3D, e pretendendo responder a PxPR com TxP. Estará o leito de retrôdo com estas considerações ou terão as pretas alguma surpresa escondida em suas mangas?

(Solução na página seguinte)

TORNEIO-SELEÇÃO PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

Budapeste, 4 Maio 1950. 17.ª rodada.

	Brancas SMYSLOV U.R.S.S.	Pretas STAHLBERG Suécia
1	P4R	P3R
2	P4D	P4D
3	C3BD	C3BR
4	B5C	PxP
5	CxP	B2R
6	BxC	BxB
7	C3B	CD2D
8	B4B	O-O
9	D2R	C3C
10	B3C	B2D
11	O-O	P3B
12	CxBch.	PxC
13	P4B	D2R
14	PTxB	P3BD
35	D3R	R1T
36	C2D	T1CR
37	C4R	C1BD
38	D4B	T3C
39	T1RD	C2R
40	CxPB	C4B
41	C8T	D1C
42	DxD	TxD
43	C3C	CxC
44	PTxC	P3TD
45	T3D	T1D
46	TD1D	R2C
47	R1B	T4TD
48	R2R	T7T
49	T(1)2D	T8T
50	T1D	T2T
51	T(3)2D	T3TR
52	P4CR	T4TD
53	R3D	P3T
54	PxP	T(T)xP
55	P3CD	T4T
56	R2B	T4T
57	PxP	TxP
58	T1TD	R3B
59	P3C	R2R
60	T7T	T2D
61	T2R	R1D
62	T4R	T8T
63	T8Tch.	R2R
64	T8CD	T8BR
65	T3BR	T8Bch.
66	R4C	T8D
67	R5B	abandonam

ESTOFADOR

Aceita-se reformas e encomendas de capas e cortinas e qualquer serviço do ramo. Orçamento sem compromisso. Atende-se a domicilio. Tel.: 26-2868. VILAS BOAS. (10918)

BRIDGE

Em artigo para um dos últimos números de "The Bridge World", Marshall L. Miles observa que, às vêzes, a simples escolha de uma carta denuncia a fôrça da mão, em geral.

A propósito, cita êste exemplo, ocorrido num "torneio de cartas iguais". A mão:

Norte: ♠ 8 6 2 ♡ A 8 6 5 3 2 ♢ A K ♣ Q 9
Oéste: ♠ 5 ♡ Q J 10 9 ♢ 8 4 3 ♣ K J 10 3
Éste: ♠ A 4 ♡ 7 ♢ J 7 6 2 ♣ A 7 6 5 4 2
Sul: ♠ K Q J 10 9 7 3 ♡ K 4 ♢ 10 9 5 ♣ 8

- 1 -

Sul ficou com o jôgo, em "4 Espadas":

NORTE	ÉSTE	SUL	OÉSTE
1 ♡	Passo	1 ♠	Passo
2 ♡	Passo	3 ♠	Passo
4 ♠	Passo	Passo	Passo

- 2 -

Oéste saiu com a Dama de Copas: o carteador ganhou na mão, com o Rei, e pôs na mesa o 3 de Espadas; Oéste jogou o 5 e o 6 do Morto foi puxado, para Êste tomar com o Az.

Êste admitiu que Sul tinha a massa das Espadas restantes e que as Copas da mesa serviriam para descarte das perdedoras. Ora, havia esperanças de que Sul não tivesse o Rei de Páus — pois êle não saltára a "4 Espadas" na segunda fala: assim, Êste voltou com o 5 de Páus, dando à mão ao parceiro e provocando o côrte da rodada imediata, em Copas.

Nas mesas em que Sul não fêz alarde da firmeza dos trunfos, pondo na mesa a Dama ou o Rei para fazer sair o Az, Êste foi animado a bater o Az de Páus, na primeira puxada do naipe, e não pôde obter aquela vasa suplementar por corte.

O desenho acima foi-nos enviado pelo sr. A. Machline, extraído de um recorte do jornal belga "Le Matin", com a seguinte legenda:

— "Que canelada, meu amigo! Você andou jogando futebol", pergunta o médico.

— "Não", explica o paciente. "Joguei bridge, tendo minha mulher como parceira...".

* * *

Jorge S. Leite (Rio) manda-nos esta mão, jogada na semana, em que a má escolha do naipe da abertura levou a um contrato desastrado:

Norte: ♠ J 7 ♡ K 2 ♢ K Q J 9 2 ♣ Q J 6 4
Oéste: ♠ 9 8 2 ♡ A 10 8 7 4 ♢ 10 7 3 ♣ 9 2
Éste: ♠ Q 10 5 3 ♡ J 9 6 ♢ A 8 4 ♣ 10 7 3
Sul: ♠ A K 6 4 ♡ Q 5 3 ♢ 6 5 ♣ A K 8 5

- 3 -

Sul abriu, "1 Espadas"; Norte respondeu "2 Ouros"; o abridor remarcou, "2 sem trunfos"; e o parceiro subiu ao "game", "3 sem trunfos". Oéste saiu com o 7 de Copas, para o Rei do Morto ganhar. O Rei de Ouros foi puxado, fazendo a vasa; e, em continuação, o Declarante pôs a Dama de Ouros na mesa. Êste, tendo observado os descartes anteriores, entrou certo, com o Az; e, voltando em Copas, fêz cair o contrato.

Observe-se que, à abertura preferivel, "1 Páus", Sul teria chegado ao melhor contrato do "game", nesse naipe.

* * *

Torneio de quadras. A mão:

Norte: ♠ Q 9 8 7 4 2 ♡ 2 ♢ J 9 7 2 ♣ 5 4
Oéste: ♠ K 6 5 ♡ K Q 9 8 4 ♢ 10 ♣ J 9 6 2
Éste: ♠ A J 10 3 ♡ J ♢ A 6 5 3 ♣ A Q 10 8
Sul: ♠ — ♡ A 10 7 6 5 3 ♢ K Q 8 ♣ K 7 3

- 4 -

Dador: Sul. Lado Norte — Sul vulneravel.

Na mesa 1, Sul abriu, "1 Copas"; e Norte, a fim de devolver a voz ao parceiro, mostrou as Espadas, "1 Espadas": Êste passou; e Sul foi a "2 Copas", Norte ainda preferiu o próprio naipe, "2 Espadas"; e Êste "dobrou".

Quando o abridor procurou fugir para "3 Copas", Oéste "dobrou", também. Caindo três vasas, Sul perdeu 800 pontos.

Entre os "reflexos", Norte "passou" à abertura, "1 Copas", e Êste "dobrou", pedindo naipe ao parceiro. Mas êste deixou o "dobre" correr, transformando-o em punitivo, ao que Norte declarou "1 Espadas". "Êste". "dobrou", prontamente, e Sul apelou para "2 Ouros", embora dobrados. A quéda foi de uma vasa, apenas, com o "score" de 200 pontos para Êste-Oéste.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Visconde de Inhaúma 39
DEPOSITOS POPULARES 6%
Depósitos garantidos pelo Est. Minas Gerais

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE LAMINADOS

Na Indústria Siderúrgica Nacional, a produção de laminados tem acrescido, incessantemente, a partir de 1946. Até 1945, não conseguimos atingir 170 mil toneladas de laminados por ano. Em 1946, porém, a quantidade produzida elevou-se para 230 mil toneladas; em 1947, para 297 mil; em 1948, para 403; e no ano passado, para 500 mil.

Como se vê, houve, de ano para ano, um aumento de quase cem mil toneladas, o que demonstra o apoio do atual govêrno a êste ramo de nossa indústria, sem dúvida dos mais importantes, porquanto abrange trilhos, perfilados, barras, chapas, fôlhas galvanizadas e fôlhas de Flandres.

COLUNAS DE EDIPO

PALAVRAS CRUZADAS (para veteranos)

Problema de JAYME G. CARVALHO (Rio)

Jayme G. Carvalho Rio 12/4/50

HORIZONTAIS

3 — Oasis do deserto de Saara.
6 — Crucífera de cujas sementes se extrai um óleo iluminante, plural.
9 — Resina do jutaizeiro, aromatizada pelos indígenas.
10 — Nome de um carrapato pequeno do Oeste de São Paulo.
11 — Favor.
13 — Circulo.
14 — Pessoa astuta e ladra.
15 — Planta da família das Aráceas.
17 — Montanha da ilha de Creta, célebre pelo seu mel.
18 — Assobiar.
20 — Razões, oportunidades.
21 — Estado perfeito.

VERTICAIS

1 — Pulsação, agitação.
2 — Ave de rapina, espécie de mocho, plural.
3 — Relação entre a projeção sôbre o eixo dos senos do vetor que liga o centro do circulo trigonométrico à extremidade do arco e o raio do circulo.
4 — Engano; mentira.
5 — Urna metálica empregada na Rússia para preparar o chá.
7 — Espécie de rosa branca, muito aromática.
8 — Vagabundos.
10 — Conjunção. Ora.
12 — Nota musical.
16 — Proteções.
17 — Vólvulo.
19 — Passarão.

(Para novatos)

Problema de EDUARDO B. CORDEIRO (Rio)

NOTA — As soluções dêste problema constam de um pequeno quadro na página seguinte.

HORIZONTAIS

2 — Enfeitar.
8 — Munir de armas.
10 — Naquele lugar.
11 — Vai pelo ar com grande rapidez.
12 — Resina vermelha extraida da semente de algumas plantas leguminosas.
14 — O mais.
15 — Móvel onde a pessoa se deita para dormir e descansar.
17 — Lôdo.
19 — Navegar.
21 — Subir.
22 — Sòzinho.
24 — Fileiras.
25 — Medida da Holanda.
26 — Solta miados.
27 — Causa cansaço a.
29 — Habitante de um oásis.

VERTICAIS

1 — Peça do jôgo do xadrez.
2 — Governanta.
3 — Oferece.
4 — Beira.
5 — Côr de rosa.
6 — Asa de ave ou inseto.
7 — Escarnece de.
9 — Faz girar.
13 — Ter amor a.
15 — Emudece.
16 — Relativo a aroma.
18 — Caixa de madeira revestida de couro ou lona destinada geralmente ao transporte de roupas em viagem, plural.
20 — Membros empenados das aves.
22 — Aversão, asco.
24 — Camareira.
25 — Espaço de 12 meses.
26 — Pedra de moinho.
28 — Prefixo denota: falta, privação, negação.

(Para intermediários)

Problema de OMAR ROCHA (Campestre)

Omar Rocha - Campestre - Minas.

HORIZONTAIS

1 — Apatia moral.
8 — Tornar-se indiferente, esquisito.
9 — Progredir, comparecer.
10 — A ti, tu.
11 — Alameda, passeio.
13 — Ferido, contuso.
15 — Diminuição.
18 — Lista, catálogo.
19 — O mesmo que vinagre.
21 — O viveiro para onde refluem os peixes.
22 — Consinto, admito.
23 — Loureiro do Japão.
25 — Habitante, morador.
27 — Elogio, apologia.
28 — O substrato instintivo da psique.

VERTICAIS

1 — Injusta; arrieira.
2 — Último mês de verão entre os sírios.
3 — Potentado, poderoso.
4 — Dotes, reféns.
5 — Abreviatura de senhor.
6 — Coisa inevitável.
7 — Ninfa das montanhas.
12 — Louvar.
13 — Escumilha.
14 — Forma antiga do artigo "o".
16 — Sem gôsto.
17 — Solitário, ermo.
20 — Lôdo, atoleiro.
21 — Ramo de árvore.
22 — Pífio, torpe.
24 — Acolá, além.
26 — Partícula, separação.
29 — Aqui.

CHARADAS NOVISIMAS

1 — Pela PRECIOSIDADE trabalha em AFLIÇÃO todo MINEIRO — 2-1.
Caral — Rio.

2 — Apesar da grande MAGUA ocasionada pela morte do amigo, seu ESPIRITO permanece CALMO e lúcido — 1-2.
Gil Costa Alvarenga — Rio.

3 — A BRUXA, chegando à POVOAÇÃO de primeira ordem, precedeu com PERSPICACIA — 2-3.
Israel Rocha — Campestre.

CHARADAS CASAIS

4 — A LAVOURA é um labor ASPERO — 2.
Malsuk — C.E.C. — Rio.

5 — O sol, belo e majestoso,
Num franjado ENCANTADOR,
Ilumina a casa feia
Da FEITICEIRA do amor. — 2.
Hassan Talma — Três Rios.

6 — O AMULETO caiu em cima do FRUTO — 2.
Adolfo Tuchman — Rio.

CHARADAS SINCOPADAS

7 — Merece muito CUIDADO
Todo o sujeito CANHOTO.
A gente espera de um lado,
Manda ao contrário o maroto — 3-2.
Cunha Barbosa — Rio.

8 — O LARAPIO vendeu POR ALTO PREÇO seu último furto — 4-2.
Malves — Rio.

9 — O PATETA ficou SATISFEITO ao receber uma pequena quantia — 3-2.
Badino — Pádua.

CHARADA EM TERNO

(Por sílabas)

10 — Num PAREO FACIL tanto acerta o TOLO como o ESPERTO — 3.
Zelito — Rio.

CHARADAS AUXILIARES

11 — + CA = Leito
+ CA = Correia
+ CA = Registro
+ CA = Namôro.
CONCEITO: — Gorgeia.
Atelito Lebre — Rio.

12 — + RAMBA = Nome de uma árvore do Pará
+ PACE = Que rouba
+ CULO = Cajado; bordão.
CONCENTO: — Filho de indio com branco.

COMPOSIÇÕES: — Recebemos e agradecemos os trabalhos que nos foram gentilmente enviados pelos confrades: Ravengar, Cunha Barbosa, Altair, Oziel O. Peçanha, Adolfo Tuchman, Eduardo B. Cordeiro, Licurci, C. S. Almeida, Mme. Butterfly, Mário Bacaj.

CORRESPONDÊNCIA

Licurci — (Nova Iguaçu) — Mande-me nome e endereço completos afim de que seja completada a sua inscrição.

Mário Bacaj — (Rio) — Seu trabalho será examinado. Caso esteja correto será publicado assim que a "fila" permitir.

COLABORAÇÕES

As colaborações devem obedecer o seguinte:

a) Devem ser corretas charadìstica e literàriamente;
b) Os trabalhos desenhados (Palavras Cruzadas e Enigmas Figurados e Pitorescos) devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim;
c) Cada desenho de Palavras Cruzadas deverá ser acompanhado de duas lista: uma com os conceitos e outra com as respectivas soluções;
d) Não devem conter palavras decepadas (sem a terceira, sem a quinta, etc.), têrmos invertidos nem iniciais de nomes próprios, assim como as letras com "til" ou cedilha devem cruzar com outras nas mesmas condições;
e) Devem ser baseadas, "ùnicamente", nos léxicos adotados nesta secção, abaixo mencionados;
f) São adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Simões da Fonseca (ed. pequena), Enciclopédia do Charadista de Sylvio Alves e Rifoneiro Português de Pedro Chaves;
g) Tôda correspondência para esta secção deve ser enviada para: Dinaldo Alecrim "Colunas de Edipo" — Redação do "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 — 3º andar — Rio.

1.º TORNEIO ESPECIAL DE LOGOGRIFOS

PRAZO

As soluções do 1º Torneio Especial de Logogrifos em Prosa devem ser enviadas de uma só vez, até o dia 30 de agôsto próximo futuro. Cada lista de soluções deve ser acompanhada com os números dos 5 logogrifos que o solucionista ache que mereçam as 5 primeiras colocações.

SAÚDE E BELEZA andam juntas!

Se V. tem saúde, parecerá sempre bela!

O delicado organismo feminino reclama, para o seu perfeito funcionamento, um regime alimentar ao mesmo tempo leve e suficientemente nutritivo.

A mulher que trabalha, principalmente, deve tomar especiais cuidados com a sua alimentação, pois sòmente isto lhe evitará certos distúrbios que lhe comprometeriam a saúde e, consequentemente, a beleza.

Por isso, a senhora deve adotar uma alimentação básica racional...

Para as refeições da manhã, da tarde (lanche) e da noite, VIC-MALTEMA, preparado com leite, é o alimento indicado, pois possue, em cientificas proporções, os elementos essenciais ao desejado equilíbrio das funções. Fresco e saudável, contém vitaminas, malte, ferro, cálcio, fósforo e proteínas, em doses adequadas para o seu organismo.

As senhoras e senhoritas, portanto, encontram em VIC-MALTEMA o alimento ideal que lhes garante SAÚDE E BELEZA.

Inclua VIC-MALTEMA no seu regime e veja só que resultados surpreendentes! Gostoso! Fresco! Saudável!

— Esta mocinha catita, Tão corada e tão bonita, Não faz segredo; seu lema É tomar VIC-MALTEMA.

À venda nos bons armazens e bares

VIC MALTEMA

Representantes: KENEX, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227, 3.º, Tels. 22-8956 e 22-7838

Louças e aluminio
Comprem no
O DRAGÃO
REI DOS BARATEIROS
RUA LARGA, 193
Em frente à Light
Entrega à domicilio

12º ANIVERSÁRIO
JOALHERIA Besdin
A MAIOR VENDA DE TODOS OS TEMPOS
Relógios, de tôdas as marcas, Despertadores, Colares, Kukos, Carrilhões, Aneis de Grau e uma infinidade de artigos finos para presentes, totalmente remarcados.
Visite-nos antes de fazer suas compras
PREÇOS ASSIM? SÓ NA
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 - JUNTO À PR. TIRADENTES

SULCADOR AUTOMÁTICO PARA CANA
TRAÇÃO A TRATOR
★ Aos Senhores Usineiros e plantadores de cana, temos a satisfação de apresentar o novo sulcador automático para plantio de cana, adubação de cafesaes etc.
A tração pode ser feita com trator de 30 a 40 H.P., sulcando até 50 x 90 cm. de profundidade. Peçam sem compromissos, folhetos e maiores informações a
JOSÉ J. SANS S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SANTA BARBARA D'OESTE - EST. DE SÃO PAULO

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia.
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Avenida Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

ELETROLIXA Cr$ 280,00
RESOLVEU o problema da dona de casa. Eliminou o penoso sacrifício de raspar o assoalho. ELETROLIXA lixa o assoalho deixando a superficie lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. É ELETROLIXA aplicada em tôdas as enceradeiras de 3 escôvas — Preço da ELETROLIXA com 2 jogos sobressalentes de lixas, no varejo, para todo o Brasil: Cr$ 280,00. — Remetemos para o interior pelo reembôlso postal.
Nos pedidos informar marca e modêlo da enceradeira.
Distribuidor exclusivo: FONTES & BURICHE LTDA.
Também: Enceradeiras suecas — Cr$ 1.950,00, desde Cr$ 190,00 por mês, sem entrada e sem fiador. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 13 — SOBRADO. Tel.: 32-2443 — RIO DE JANEIRO.

ARMAZENAMOS
QUALQUER MERCADORIA
EM QUALQUER QUANTIDADE
JULOP
GUARDA MOVEIS Rua Escobar n. 40 Tel. 48-3828

LIECHTENSTEIN

C. MENDES

Forma o Liechtenstein com São Marinho, Andorra e Monaco um conjunto de países, em filatelia, independentes com a proteção de grandes vizinhos, que têm nesses territórios uma espécie de campo neutro para observações administrativas. O Liechtenstein com a superfície de 159 quilômetros quadrados não tem necessidade de manter fôrça armada, moeda própria, serviço postal etc., porque a Suíça vela pela completa tranqüilidade dos 13.000 habitantes, que falam alemão e são católicos. No centro da Europa, entre a Austria e a Suiça, perto do lago de Constança, êste pequeno estado tem emitido grande número de selos, com gôsto e arte. Dizem, que uma das suas fontes de renda, além dos turistas é a dos selos. Tôda a sua história está representada nos diversos valores. Para comemorar o 80.º aniversário do príncipe João, figura uma imagem de Nossa Senhora com o menino Jesus e a seguir a ponte sôbre o Reno destruída pela inundação, a aldeia de Ruggel sob as águas, soldados Austríacos e Suíços salvando os sobreviventes. O príncipe Francisco 1.º e a princeza Elsa estão representados em várias emissões. O castelo de Vaduz, o monte Naafkopf, a capela de São Mamert, o vale de Samina, a casa de repouso em Malbun, o castelo de Gutemberg e o mosteiro de Schellemberg constituem uma das melhores e bem cotadas séries.

Em junho último o Principado emitiu novo sêlo, representando um exemplar característico de sua fauna, que hoje publicamos, como sendo o prenúncio de alguma coleção de bichos.

TROCAS DIVERSAS

Estudante da Universidade, procura trocar selos comemorativos de todo o mundo, contra mesma qualidade do Japão — Takakoshi Kamada, 299 Kamitsujicho, — Asahi-ku, — Osaka — Japão.

Selos do Brasil sôbre cartas, especialmente jornais e taxas, até 1905, procuro, aceito proposta de troca. — A. Costa — Correio da Manhã — Secção Filatélica.

Estudante japonês, deseja corresponder e trocar selos, coleciona mundial. — K. Hirano: 378, Noguchi, — Hamamatsu. — Japão

Desejo manter correspondência de troca de selos com colecionador do Brasil — Richard Lang: 118 Cragg Road Rochester, 16 — Nova York.

Antonio de Figueiredo — Oferece selos novos portuguêses contra séries novas. Universais e Brasileiras. — Av. Mem de Sá, 114 — Rio de Janeiro.

Inglaterra, Bélgica, Holanda e respectivas colônias. França e aéreas em geral, só novos. — C. Duarte Silva, — Rua Marechal Jofre 134 — Apt.º 302. — Grajaú — Rio de Janeiro.

Contra erros e variedades do Brasil, dou selos clássicos, base qualquer catálogo nacional — Filatélico, — caixa postal 727. — Rio de Janeiro.

Coleciono as 3 Américas, dou em troca, Europa, América ou Brasil peça por peça ou Yvert 1950. — Cap. Edi Mendes de Morais. — Escola de Paraquedistas. — Estação de Deodoro — Rio de Janeiro.

Procuro selos comemorativos usados do Brasil, contra selos universais, na base de Yvert 1950. — Honorito Diniz. — Av. Amazonas 2436. — Belo Horizonte — Minas

Revistas nacionais sôbre filatelia, em coleções completas ou números avulsos que me faltam, dou selos do Brasil, à escolha. — Tacos — Rua Buenos Aires 30.

Rua Prudente de Morais, 400, apt.º 201 — Ipanema — Rio de Janeiro. — Interesso-me pelos intercionais contra mesma espécie ou brasileiros.

Nota: — Publicaremos a título de estímulo, pequenos avisos de trocas, dos nossos leitores, solicitando enviar-nos novas modalidades que possam ser interessantes a essa secção.

PROJECTORES CINEMATOGRAFICOS DE 16 mm "BELL&HOWELL" "NATCO"
GELADEIRAS AMERICANAS & INGLESAS VARIOS TIPOS
RADIO PHONOGRAFOS DE ALTA CLASSE "SCOTT" R. C. A. VICTOR "ZENITH"
W. M. REIS S. A.

CARIMBOS TEL. 42-2494 RUA S. JOSÉ, 76-2º EM 4 HORAS

Chapelaria Alberto
o serviço de elegância masculina, desde 1878
Para homens de fino gôsto, uma casa de artigos finos...
LIBERO BADARÓ, 144 Edifício "BRITÂNIA" São Paulo
... em suas novas e luxuosas instalações, apresenta selecionada secção de roupas esportivas, artigos para presentes e os elegantes modelos de
CHAPÉUS Sarkis

MESBLA Oferece
As melhores seleções de filmes recreativos...
das mais afamadas produtoras de Hollywood
PROJEÇÕES A DOMICÍLIO
MUDOS E SONOROS 8 e 16mm VENDAS E ALUGUEIS
FILMOTECA MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

FILATELIA

NOVIDADES INTERNACIONAIS

ESTADOS UNIDOS

Em cumprimento ao seu programa filatélico, traçado para o corrente ano, e que aliás, foi enumerado por nós, nessa secção, em 21 de maio, passado, um novo sêlo de 3 cents, faz sua aparição em 30 de junho, findo, como homenagem aos "Escoteiros".

Esta grande obra criada por Baden Powell, mantem como organização nacional um acampamento no Valado de Forge, com capacidade para quarenta e cinco mil crianças.

O desenho que ilustramos o presente, foi de autoria de Charles R. Chickering, tendo como gravador, Charles A. Brooks. Sua tiragem foi de cento e vinte e cinco milhões de exemplares em folhas de cinqüenta sêlos. Desta maneira, os Estados Unidos, se inscreveram entre os 15 países que já emitiram selos sôbre o mesmo assunto.

POLONIA

Este país procurando manter-se em dia com os fatos políticos e culturais de sua vida, fêz emitir o sêlo de 15 zlotys, na côr verde, tendo como motivo a comemoração do "Congresso de Unidade do Movimento Camponês", realizado no fim do ano findo.

Aproveitando igualmente os grandes centenários deste país, foi emitido uma série de três valores, e que são:

10 zlotys, côr grená, efígie de Adam Mickiewicz, que viveu no período de 1798-1855, e que foi o maior poeta da língua polonêsa, cujo sequecentenário de seu nascimento, foi comemorado no fim do ano passado; 15 zlotys, grená, retrato do grande compositor, Frederico Chopin, cuja vida transcorreu de 1810 à 1849; e por fim o valor de 35 zlotys, na côr azul, efígie de Juliusz Slowacki, um dos maiores poetas romanticos, cujo transcurso de vida decorreu de 1809 à 1849.

Todos os selos foram desenhados por M. Watorski, tendo como gravador, B. Brandt, sendo como gravador, B. Brandt, sendo impressora a oficial, do Estado; picotados 12½ x 13.

FRANÇA

Homenageando a seus filhos ilustres, desta feita, coube à Raymond Poincaré, contemporâneo, que além de ter sido um dos seus mais insignes Presidentes, o era seu "Premier", por ocasião da última guerra mundial, e que sob sua direção, foi processado os trabalhos parlamentares, quando da invasão de seus país, pelos alemães.

O seu valor é de 15 frs., apareceu em 27 de maio, passado.

BÉLGICA

Em comemoração ao "centenário de fundação da Caixa Econômica de auxílios aos empregados postais", foi emitido um único sêlo, valor de 1,75 Fr. na côr castanho, tendo como motivo, uma alegoria mostrando dois anjos, semi-ajoelhados, sustendo uma colméia, como um índice de perseverança, tendo entre êles, frutas significando, os frutos já colhidos

Como sabem ser, os sêlos deste país, são de bom trabalho impressor, agradando o seu aspecto em geral.

CORÉIA

Aproveitado a "2.ª eleição nacional", em 30 de maio, findo, um novo valor de 30 weun, para comemorá-lo, foi emitido, tendo ainda em vista a nova taxa postal para correspondência interna, que começou a vigorar desde 1.º do mesmo mês.

Impressão local, sendo o papel, picotagem e côres dão-lhe um especto bizarro.

AUSTRIA

Mais um país comemorou o "Centenário do seu primeiro sêlo", e a 15 de maio, último, um único valor de 1 shilling.

tendo como desenho, a reprodução em miniatura do sêlo de 2 Kreuzer, na côr preta, emitido em 1850. — Houve também carimbo especial alusivo a êste fato histórico.

Foi desenhado por Ernst e como gravador, Herbert Toni Schimek.

JAPÃO

Continuando na sua seqüência, o 4.º sêlo, da chamada serie "Cultural", foi emitido no mês de junho último. — Como os demais já aparecidos, o seu valor é de 8 yen, tendo a côr azul esverdeado, nêle figurando o retrato do Dr. Tsubouchi, grande escritor, e que foi o tradutor para a lingua Nipo, das obras de Shakespeare.

Teve como desenhista, Masaru Kimura, sendo o gravador Fumio Watenabe.

SÊLO DO 6.º RECENSEAMENTO DO BRASIL

Com um atraso de dez dias, afinal, apareceu à venda ao público, no dia 10 do corrente mês, os selos para comemorar o "6.º Recenseamento Geral do Brasil". — Valores de 0,60, côr avinhada, para correspondência ordinária e o de Cr$ 1,20, castanho claro, especial para cartas aéreas. Houve ainda um pequeno carimbo comemorativo especial, em losango, além do carimbo "não obliterador".

Enquanto no valor de sessenta centavos, é encontrado assinalado fora do quadro a palavra "casa da moeda", reclame da sua casa impressora, acha-se ausente no outro valor. Acresce ainda a falta da inscrição na gravura do sêlo, a ordem do recenseamento, isto é, o "6.º Recenseamento", encontrado justamente no carimbo não obliterador. São coisas, mas que vê, da comissão filatélica dos Correios...

Ambos os valores foram impressos em fôlhas de 72 selos, trazendo a filigrana "Correio Brasil", entre estrêlas, letras pequenas, sendo o primeiro tipografado e o último, em máquina Off-set.

Ilustramos um envelope com os carimbos alusivos acima.

SELOS PARA COLEÇÃO

Brasil, Portugal e Colonias, séries e avulsos também de muitos outros países. Compra e vende. CARLOS S. LEITE — Rua Quitanda, 65, 5.º — Sala 501. (25251)

COLUNAS DE ÉDIPO

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

(Para novatos)

HORIZONTAIS: Adornar — Armar — Ali — Vão — Laca — Al — Cama — Lama — Alar — Só — Alas — Asm — Mia — Cassa — Ossinho.

VERTICAIS: Cavalo — Ama — Dá — Orla — Nácar — Ala — Ili — Rola — Anar — Cala — Aromal — Malas — Asas — Asca — Ala — Ano — 356 — An.

AEROMODELISMO

REGULAMENTAÇÃO DA TAÇA WAKEFIELD DE 1950

Texto do regulamento da competição, complementar das regras já publicadas anteriormente

Em nossos dois números anteriores, divulgamos respectivamente o texto das Regras gerais e das Regras de competição, relativas ambas à disputa da Taça Wakefield a ser levada a efeito na Finlândia no dia 23 do corrente. Hoje, completando o regulamentação do famoso torneio que se realiza anualmente no país vencedor da prova anterior, estamos publicando o texto abaixo, elaborado pela Associação Aeronáutica Finlandesa, e que diz respeito diretamente ao concurso do ano corrente.

REGULAMENTO DA COMPETIÇÃO

1 — *ORGANIZAÇÃO*

A competição será dirigida pela Associação Aeronáutica Finlandesa, obedecendo a estas regras especiais e de conformidade com o Código Esportivo da F. A. I. onde êle se aplicar. Regras suplementares abrangendo detalhes de rotina a ser observada pelos competidores durante as provas, serão dadas a conhecer posteriormente.

2 — *ELEGIBILIDADE*

Para qualquer questão relativa à aceitação das inscrições, elegibilidade dos concorrentes ou modelos obedecendo estas Regras, a decisão da A.A.F. será suprema.

3 — *Exame dos modelos*

a) — Os modelos deverão achar-se na Escola de Vôo a Vela, Jamijarvi, Finlândia, até 11 horas (hora "standard" da Finlândia) do dia 21 de julho de 1950, sexta-feira, completamente acabados, para a inspeção dos juízes. Oportunamente, serão fornecidas instruções detalhadas relativas ao desembarque na Finlândia bem como ao transporte para o local da competição.

b) — O concorrente ou seu representante deverá ficar à disposição dos juízes enquanto seu modêlo estiver sendo inspecionado.

c) — nenhuma modificação poderá ser feita no modêlo ou em seu equipamento depois de haver êle sido examinado pelos juízes.

d) — o modêlo poderá vir a ser examinado no final da prova de sorte a que possa ser verificado estar êle de acôrdo com a ficha de registro de exame feita anteriormente à prova.

4 — *REGULAMENTOS SUPLEMENTARES*

A "A. A. F." reserva-se o direito de emendar estas regras e de emitir regras suplementares em conexão com as mesmas.

5 — *GENERALIDADES*

a) — a interpretação destas Regras e Regulamentos, ou de quaisquer outros que venham a ser emitidos caberá únicamente à "A.A.F.".

b) — o concorrente será responsável pela observação dêstes Regulamentos através o chefe de sua delegação, sendo êste a pessoa com quem se entenderão os juízes a respeito de qualquer dúvida que porventura surgir.

c) — o concorrente tem por dever concordar em submeter-se aos Regulamentos da competição.

d) — o concorrente deve renunciar a qualquer ação contra a "A.A.F." por qualquer prejuízo de que se julgue vítima por parte de atos ou omissões dos juízes, representantes ou funcionários da "A.A.F.", ou de qualquer outro concorrente.

e) — o concorrente, no ato da inscrição, deverá declarar por escrito que concorda em renunciar a qualquer reinvindicação por motivo de acidentes pessoais ou materiais, bem assim de que assumirá inteira responsabilidade por danos à terceiros e a suas propriedades e de que indenizará a "A.A.F." neste particular.

f) — à "A.A.F." reserva-se o direito de acrescentar, suprimir ou emendar qualquer das regras dêste Regulamento.

6 — *VÔO POR PROCURADORES*

Os modelos enviados para serem voados por procuradores deverão, cuidadosamente acondicionados, ser dirigidos à Associação Aeronáutica Finlandesa, a cuja sede deverão chegar até 1.º de julho de 1950. As instruções para a montagem do aparelho, bem como para o vôo do mesmo deverão ser enviadas juntamente com o modêlo, redigidas em inglês, finlandês ou alemão.

O AEROMODELISMO TAMBÉM POSSUI ESTA APLICAÇÃO — Pôsto que os efeitos das correntes aéreas sôbre uma aeronave sejam idênticos, observadas as proporções, ocorridas sôbre uma miniatura da mesma aeronave, a economia e a facilidade de manêjo mandam que as fábricas construam, para estudo de protótipos, aeronaves de tamanho reduzido em vez de em tamanho natural. Na foto acima, vemos o modêlo de um helicóptero "Sykorky", num túnel de prova, sendo observado por um engenheiro da Marinha dos Estados Unidos.

AJUSTANDO A ASA DO MODELO — Almir Matos é um dos bons aeromodelistas do Distrito Federal. Vêmo-lo, aqui, ajustando a asa de seu "ACA-9", aeromodêlo de motor a elástico, antes de uma experiência de vôo com o referido aparelho.

JÁ POSSUI O RIO UMA CASA DE AEROMODELISMO

A recente inauguração nesta capital de uma casa especializada na venda de material aeromodelístico representa mais uma vitória para todos nós que labutamos por um maior incremento do interessante e útil esporte das miniaturas voadoras. Um dos óbices mais sérios à ampliação do gôsto dos nossos jovens pela prática do aeromodelismo era exatamente êste: não havia no Rio de Janeiro quem tivesse à venda madeira, elástico, "kits", motores, etc. Tudo precisava ser encomendado a S. Paulo. Agora, entretanto, as coisas mudaram neste particular. Já possui o Distrito Federal o seu próprio comércio aeromodelístico e esperamos que êle seja vantajoso para os que o instituíram, e útil, não apenas para os aeromodelistas veteranos, como para todos aquêles que desejam iniciar-se na prática do aeromodelismo.

O CONCURSO DO DIA 30

Como já tem sido divulgado, decorrem animados os preparativos para o próximo concurso de aeromodelos com motor a gasolina, o qual se realizará no dia 30 do corrente, pela manhã, no Aeródromo de Manguinhos. A Comissão nomeada pela Direção da "A.C.A." para elaborar a regulamentação das provas vem se reunindo regularmente na sede do Aéro Clube do Brasil, havendo sido já fixados, em princípio, os seguintes pontos básicos do regulamento da parte de vôo circular: 1) — na categoria velocidade, será adotado um sistema de "handicap", de modo a permitir a participação na prova de motores de diferentes tipos e potências; 2) — na categoria acrobacia, será adotado o sistema universal de contagem de pontos atribuídos a cada espécie de manobra acrobática; 3) — na categoria escala, a contagem de pontos será feita segundo um critério baseado na perfeição do vôo, no apuro de acabamento do modêlo e no grau de semelhança do mesmo com o aparelho real em que êle foi baseado. Nesta categoria, apenas serão permitidas inscrições de miniaturas construídas realmente em escala e que vôem, sendo exigida ainda a apresentação de planta ou fotografia da aeronave na qual foi calcada. A ordem de vôo para os concorrentes inscritos será, no dia do concurso, determinada por sorteio. Cada concorrente só poderá competir com um aparelho de cada categoria, o qual realizará um vôo apenas, dispondo o concorrente de 5 minutos para a execução dêsse vôo.

XADREZ

SOLUÇÃO

Diagrama 14

3tt1r1-p3d2p-3pc3-1Pp1p1p1-P1P1Cp3-3D1PPP1-3T3P-3T2R1.

Partida relâmpago Souza Mendes-Walter Cruz, Rio, 1950.

O seguimento analisado pelas brancas está inteiramente falho: 1....PxPR; 2.TxPD†; C5D†; 3.C6Bch -DxC; 4.TxD-C7Rch; 5.R1B-CxD e ganham. Também se 3.TxT seguir-se 3...-C7Rch, ganhando ou se, como na partida 3.T(6)xC-PRxT com vantagem decisiva.

FOI ASSIM QUE ELE VIU — Jujuba, um garôto de dez anos, vivo e inteligente, esteve domingo último em Manguinhos apreciando as atividades dos nossos aeromodelistas. Convidado a exprimir-se sôbre o assunto, não se fêz de rogado. Mas, por preferir o desenho à palavra, pegou num lápis e traçou o flagrante que aqui reproduzimos, a título de curiosidade. Foi assim que Jujuba viu o último domingo, em Manguinhos.

Mais um grande empreendimento da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
"JARDIM DA BARRA"
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)
Cenário deslumbrante · o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca
MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA
FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO · (TABELA PRICE)
- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro de mar e da floresta.
- A 30 minutos do centro da cidade.
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento · canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.
Tratar na Sede Social da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41-4.º andar · Edifício Sulacap ou no local, casa grande, no alto.
JARDIM DA BARRA

4º CADERNO

Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Julho de 1950

Rua da Assembléia, 109 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

JAZZ

"JAM-SESSION"

Prosseguindo em sua laboriosa atividade, o Glenn Miller-Stan Kenton Fan Club promoverá, na próxima quarta-feira, dia 19, mais uma animada "jam-session", que contará, por certo, com entusiástica assistência e com uma selecionada plêiade dos nossos melhores músicos, profissionais e amadores. O local desta festa será a sede social do popular "fan-club", na rua Belfort Roxo, esquina de Barata Ribeiro. Todos os amantes do jazz estão convidados.

NACIONALISMO

Qualquer pessoa que esteja enfronhada em assuntos de "jazz" com a obrigação de vir a público emitir opiniões sôbre as "performances" de artistas patrícios, por certo terá tido reflexões semelhantes às que teve um popular cronista musical inglês, talvez, já conhecido de nossos leitores, Steve Race. Começou êle recente crônica com as seguintes palavras:

"De tempos em tempos, uma série de dificuldades assoberba o crítico de discos. Por exemplo, enquanto o patriotismo vem dizer-lhe para louvar os artistas de "casa" seu ouvido multissimas vêzes, lhe dá conselho contrário".

E Steve Race prossegue nêste diapasão, ora lamentando que a Grã-Bretanha que possui ótimos solistas de "bop" não os tenha incorporado às boas orquestras, ora calculando em três anos o atraso do "jazz" inglês em relação ao americano. A rigor, só muda de tom para elogiar a orquestra londrina de Ted Heath que, a seu ver, realiza magnífico trabalho na gravação de "Father Knickerbopper".

Embora o "jazz" tenha deixado de ser uma música essencialmente regional — já que a sua popularidade o transformou numa melodia quase internacional, — não podemos deixar de reconhecer a realidade que emana das palavras semihumurientas de Steve Race. Às vêzes — e quantas vêzes! — o crítico queda-se em nostálgica comparação entre a interpretação de um "jazzista" nacional, amigo do peito, e o de um solista norte-americano. O resultado obriga a recorrer à velha matemática: para calcular os anos que nos separam do ideal que, como uma miragem, mais nos foge enquanto progredimos...

NOTÍCIAS DE FORA

... A banda de Guy Lombardo — muito resistente — acaba de gravar "Dearie" e "My Lily and My Rose", com algum êxito popular. Aliás, "My Lily and My Rose" também foi gravada, com igual aceitação, pela orquestra de Art Mooney. Na outra face, "Monday, Tuesday and Wednesday". Lembram-se de "Monday, Sunday or Always"? Pois aí é a mesma coisa...

... "I Almost Lost My Mind" foi apresentada em discos por Fran Warren. Um grande êxito em New York. No outro lado, "Who Cares". Para dor de cotovelo, dizem que é ótimo...

... E o nosso amigo Arthur Godfrey canta, no seu velho estilo "culinário", "Candy and Cake" e "Dear Old Girl". E parece que gostaram. Como também foram bem recebidas as interpretações dadas por Phil Harris a "God's Country" e "Lazy River".

* E, concluindo, nada como um novo sucesso do "velho" Bing Crosby: êle acabou de gravar "Yodel Blues" e "Big Movie Show in the Sky": um disco que não chega a ser excepcional mas que agrada como quase tudo que Bing Crosby canta.

* Lena Horne ainda está em forma. Os últimos discos da encantadora "morena" alcançaram êxito, graças à interpretação singular de Lena, "I've Got the World on a String" e "Is It Always Like This", foram as canções escolhidas.

Aqui temos o saberbo Louis Armstrong ao lado do famoso trombonista Jack Teagarden, em um flagrante obtido durante recente "tournée" artística pelo interior dos Estados Unidos.

Estes nossos amigos de um zoológico da Califórnia estão querendo mostrar que tirar fotografias é coisa facílima. William Lummus surpreendeu-os com a sua Speed Graphic equipada com filme Super XX, velocidade 1/200 e f.11 além de um "flash bulb" n. 5 para suprir a luz necessária.

FOTOGRAFIA

VIRAGEM

Eis um assunto palpitante e que muito amador desconhece: a viragem.

Progredindo em nossas fotografias, vamos gostando delas até um ponto em que, faltando o estímulo da novidade, somos inclinados a abandonar a "câmara escura". Se, por acaso, leitor amigo, você se encontra nesse estado de ânimo e ainda não tentou a viragem, certamente pensará de maneira diferente, logo que veja as suas fotografias adquirirem um tom azulado, avermelhado ou cor de ouro!...

É verdade que para fazermos a viragem numa fotografia, precisamos analisar com cuidado o assunto fotografado: a viragem melhora grandemente certas fotografias, mas às vêzes conduz a resultados de incrível mau gôsto. Um "por de sol" em tom avermelhado é algo de notável, mas um rôsto de criança nesse mesmo tom, seria detestável.

A técnica da viragem primeiro obriga a ampliar e revelar a fotografia pelos meios normais. Depois de pronta esta operação, procuramos dar a tonalidade desejada. Embora sejam comuns as viragens diretas, as de maior número exigem duas soluções: uma "embranquecedora", fazendo desaparecer quase que completamente a imagem do papel, e outra "tonalizadora", para reaparecer as mesmas, e desta vez já com a côr escolhida, seja azul, vermelho, ouro, marrom ou verde.

Para que a viragem não nos traga aborrecimentos com manchas que estragam o trabalho, é preciso desde logo tomarmos cautelas especiais. Uma delas é a de lavar bem as ampliações a serem submetidas à viragem, para que não sobre nenhum traço do hiposulfito contido no fixador, e outra, igualmente importante, é a de verificar se as nossas banheiras de metal estão perfeitamente esmaltadas, porque se a solução viradora for posta em contacto com o ferro, dará reações prejudiciais.

A viragem pode ser executada sem preocupações de que a "câmara" seja mantida às escuras, mas de qualquer modo é sempre desaconselhável fazê-las em direto contacto com a luz solar.

Observando todos êstes cuidados, as nossas probabilidades de pleno êxito são positivas.

Para que o leitor vá se iniciando no mister, indicamos-lhe uma fórmula de viragem azul direta que tiramos de revistas especializadas, cuja eficiência já pudemos comprovar. Produz brancos puríssimos, sem manchas, e intensifica bastante os contrastes, tornando sumamente agradáveis as fotografias, mòrmente aquelas geralmente chamadas "marinhas". Ei-la:

SOLUÇÃO A

Água	*1.000 cc.*
Tiocianato de Amônio, sódio ou potássio	*40 grs*

SOLUÇÃO B

Cloreto de ouro	*1 grama*
Água	*100 cc.*

Para uso, junte-se 100 cc. da solução A e 5 cc. da solução B, e após a viragem, tenha-se o cuidado de lavar novamente as ampliações com todo o cuidado.

Estas viragens diretas são obtidas em papel cloro brometo, e não apresentam dificuldades na sua execução. Em outra oportunidade daremos fórmulas e explicações para as viragens de solução "embranquecedora" e "tonalizadora".

PÍLULAS

Sr. M. A. Almeida — Niterói. O fixador, mesmo quando preparado em duas soluções, deve ser logo depois misturado. Não se preocupe quanto à quantidade para uso, porque êle pode ser novamente guardado. Se a questão é de economia, preste maior atenção ao revelador. Quanto à temperatura dos banhos, só se exige um rigor mais apurado na revelação de filmes coloridos. No branco e prêto, uma pequena diferença não afetará o resultado.

COISAS que acontecem...

Era um dêsses casos comuns de moças do interior, atraídas pela melhor paga que nas capitais se oferece às domésticas. Tinha um bom emprêgo, e logo esperava poder casar com o noivo que ficara na sua cidade, também trabalhando com o mesmo fim.

Ela tinha um retrato do seu futuro companheiro, naqueles trajes típicos do interior. Aos poucos, devido ao contato com a civilização, quis também modernizar o retrato do noivo. Procurou um artista do retoque e perguntou se não seria possível fazer uma reprodução da fotografia, deixando mais densos aquêles fios ralos à guiza de bigode e substituir a camisa aberta por um paletó e gravata. Sim, era possível, e quando o trabalho ficou pronto ela constatou que o retocador era de fato um perito. Aquêle caboclo que ali estava no retrato em nada parecia o da antiga fotografia: desde então passou a figurar com destaque entre as imagens da parede de seu quarto, pois então, sim, poderia ter orgulho do noivo.

Aconteceu que êste, vindo visitar a noiva, não acreditou nas explicações sôbre a sua própria transformação, e desmanchou o noivado! Não acreditou que aquêle do retrato fôsse êle; haveria de ser algum rival clandestino, sem dúvida...

NOTÍCIAS

O Foto Clube Brasileiro fará realizar o 9.º Salão Brasileiro de Arte Fotográfica. Aos interessados avisamos que as inscrições serão encerradas em 31 de julho próximo. Maiores informações, inclusive obtenção de formulários próprios, serão obtidas na sede do clube, à Av. Franklin Roosevelt n. 84, sala 504.

* * *

A máquina VOKAR II, que é bastante procurada pelos miniaturistas tem as seguintes características: Objetiva azulada Anastigmatic f. 2,8 de 50mm.; visor ótico com telémetro; obturador com velocidades de 1 segundo até 1/300 e dispositivo contra dupla exposição, além de contador automático de negativos.

* * *

Entre os bons acessórios para "câmara escura" temos o gabinete secador que é fabricado em vários modêlos, servindo precipuamente para uma rápida secagem de filmes e papéis, que assim não precisam ficar expostos ao ar, sujeitos muitas vêzes à poeira etc..

AUTOMOBILISMO

O novíssimo Jowett Jupiter, a última palavra no terreno dos carros esporte.

VARIEDADES

— Qual a côr que prefere? Dados estatísticos colhidos entre compradores de Chrysler revelaram os seguintes pendores:

Verde	26,1%
Azul	23,2%
Prêto	17,3%
Cinza	15,3%
Marron	9,4%
Prateado	4,6%

Acabam de ser apresentados novos modelos conversíveis de capota de aço. Espera-se que, em 1951, todos os fabricantes ponham à venda o novo tipo que parece ganhar cada vez mais popularidade entre os norte-americanos.

— Qual terá sido o verdadeiro motivo que levou Chico Landi a não participar do Grande Prêmio Automobilístico de Bari. Achamos pouco elucidativa a nota que se fêz circular, apontando como causa da desistência o fato de ter sido expedida para o Brasil, devido a um êrro, a máquina com que ia competir o famoso volante patrício.

MELHOR PREVENIR QUE REMEDIAR

Estávamos confortàvelmente instalados, assistindo um agradável "musical" da 20th Century-Fox. Mas justo no momento em que, com a costumeira pompa, se apresentava a canção-tema responsável pelo nome do filme, acendem-se as luzes, cavando-se aquêle ambiente de fantasia e acordam os espectadores, de súbito, para o terreno das realidades.

Realidade bem dura para certo motorista que se achava no salão. Porque não se tratava de uma interrupção acidental: fora ocasionada propositadamente, a fim de que se pudesse solicitar, pelo microfone, a presença do dono do carro de chapa número tal e tal à portaria do cinema. Interessados em ficar a par do ocorrido, deixamos também o recinto e nos dirigimos ao saguão.

Não foi difícil descobrir do que se tratava. Bem ali, quase em frente à entrada do cinema, estava um automóvel, envolto em fumaça, objeto da atenção de curiosos que se aglomeravam em redor, os bombeiros, que pareciam completar a última etapa de sua tarefa. O alarme fora dado a tempo e atendido com presteza; devido a isto, tão somente, salvou-se o veículo de completa destruição!

O que teria ocasionado o incêndio? Não conseguimos saber, ao certo. Mas tomamos nota da lição que o episódio encerra e pedimos licença a nossos leitores para relembrar alguns cuidados simples, mas fundamentais, na proteção contra o fogo.

* * *

De uma maneira geral, todos os fios que em conjunto integram o sistema de instalação elétrica no automóvel são "vivos"; isto é, conduzem eletricidade; são, por conseguinte, capazes de provocar curto-circuito — quase sempre começo de incêndios, — desde que ficando descobertos, entrem em contacto com partes metálicas do carro ou da carroceria. Um primeiro cuidado torna-se, pois, evidente: — isolar cuidadosamente todos os pontos onde o revestimento se achar gasto.

Estando o carro parado, chave e luzes desligadas, o único fio "vivo" é o que liga a bateria à chave de ignição, acrescido do cabo que vai da bateria ao gerador. Deve-se verificar, cuidadosamente, se estas ligações não pousam sôbre quinas de metal que viriam, naturalmente, acelerar o desgaste da fiação.

Em movimento, o número de fios "vivos" aumenta em proporção aos contactos que se acharem ligados, como sejam luzes, limpador de pára-brisas elétrico, rádio, farol de mão, etc.. A colocação de acessórios resulta, freqüentemente, em fios mal dispostos e ligações precárias. Muito cuidado, pois, ao instalar êsses "extras" em seu automóvel. (Tivemos, certa vez, ocasião de examinar um carro cujo fio do rádio, por ser talvez um pouco comprido e não querer o eletricista fazer uso da tesoura, dava algumas "voltinhas" pelo carburador antes de ir à bateria!)

Falta do mesmo calibre, porém bem mais comum, é deixar que os fios da lanterna traseira se apoiem completamente soltos sôbre o tanque de gasolina! O roçar contínuo contra a superfície metálica bem cedo traz o desgaste do revestimento, podendo isto resultar em conseqüências funestas.

Aquêles que não dão a importância devida a êsses simples cuidados, alegando ser muito raros os acidentes de fogo em automóveis, chamamos a atenção para os dados estatísticos das companhias de seguro, que provam justamente o contrário.

E quem poderá ter esquecido a tragédia da noite tempestuosa de 4 de Maio último, quando mais de uma dezena de pessoas pereceu, em conseqüência das chamas que assolaram o coletivo?

ÚLTIMAS NOVIDADES DOS U. S. A.: CALÇADAS ESQUENTADAS E AS ÁRVORES QUE TOSSEM

Acabam de fazer uma interessante experiência em Boston. Esta cidade americana sofreu um inverno rigoroso, com numerosas quedas na neve. Mandar tirá-la causou despesas consideráveis. Várias administrações de edifícios fizeram a título de experiência, esquentar as calçadas, para eliminar a neve. Mandaram instalar canos sob as calçadas e ligaram-nos aos "chauffage" dos edifícios para esquentar dia e noite. As despesas desta instalação são bastante elevadas, mas serão amortizadas depois de alguns anos.

Mas a última descoberta americana é ainda mais estranha.

Trata-se das plantas. Depois de ter tido plantas que choram, riem ou comem, temos agora plantas que tossem. Tendo horror à poeira, a dita planta se defende com os estômatos (câmaras de ar) contra o menor grão de poeira que se deposita nas suas pétalas. Os estômatos em defesa se enchem de gaz e expulsam o indelicado visitante com uma ligeira explosão que se parece com a tosse de uma criança. Esta especialidade atraiu as "snobs" que encheram suas salas de "toilette" com plantas que tossem. Quando a atmosfera está cheia de pó de arroz os pobres vegetais tossem que faz dó... As ligas de proteção se mobilizaram, as mulheres que as compõem fizeram uma petição unir às autoridades competentes para que "se proibisse que as moças desocupadas e cruéis martirizassem as plantas que tossem com o único intuito de divertirem-se".

Depois do espírito prático, a sensibilidade dos "yankees" pensa em tudo...

Curiosidades histórico-geográficas

HAITIANOS E DOMINICANOS

As Antilhas estendem-se como uma guirlanda de ilhas, ligando a Flórida às costas da Venezuela. São numerosas, férteis, densamente povoadas. Destacam-se as quatro maiores: Cuba, uma república afamada pelas produções de açucar e fumo; São Domingos, onde se acomodam duas repúblicas — Haiti e Dominicana; Jamaica, uma colônia inglêsa; Porto Rico, colônia norte-americana.

São Domingos teve uma das mais agitadas histórias de tôda a América. Colombo descobriu-a a 5 de dezembro de 1492. Chamou-a "La Española". Em fins do ano seguinte, em sua segunda viagem, Colombo fundou, ao norte da ilha, La Isabela, em honra da rainha Isabel, que tanto lhe tinha prestigiado. Com La Isabela, construiu-se a primeira cidade em terras americanas. Bartolomeu Colombo, a 4 de agôsto de 1496, fundou a cidade de São Domingos de Gusman, hoje Trujillo, capital da República Dominicana. Não existe cidade mais antiga no Novo Mundo.

São Domingos, foi, durante 50 anos, a capital do império espanhol na América. Quando Diogo, filho de Colombo, foi vice-rei, reuniu uma côrte brilhante de nobres, damas e cavalheiros espanhóis, a primeira na América. As naus e fragatas enchiam o pôrto, na embocadura do Ozama. Os aventureiros acotovelavam-se nas ruas da cidade e nas tabernas. Todos os sonhos de riqueza, os mais absurdos, pareciam realizáveis. De São Domingos partiram Diogo Velasquez — para a conquista de Cuba, Ponce de Leon — que, em vez da procurada fonte da eterna juventude, descobriu a Flórida, De Soto — descobridor do Mississipi, Hernán Cortez — o cruel conquistador do México Francisco Pizarro, que se apoderou do império dos Incas. Mas **as conquistas que os espanhóis fizeram no Continente provoca**-

A ilha do Haiti, de São Domingos, Hispaniola ou Espanhola, é grande e bela. Nela se acomodam e vivem, em não muito boa harmonia, dois povos dinâmicos e progressistas.

ram a decadência de São Domingos.

Em 1697, a Espanha cedeu, aos franceses, a parte ocidental da ilha. Em 1795, por um novo tratado, a França adquiriu a parte oriental, mas não chegou a ocupá-la, dadas as suas dificuldades na Europa. Ademais, Toussaint Louverture, um antigo escravo, apoderou-se da parte francesa e invadiu a espanhola — a atual República Dominicana, em 1800. O general Moise, sobrinho de Toussaint atravessou as fronteiras setentrionais à frente de 3.000 soldados, e Paul Louverture, irmão de Toussaint, avançou pelo sul comandando 4.000 homens; encontraram-se vitoriosos em São Domingos. D. Joaquim Garcia, governador espanhol, entregou a cidade e retirou-se para Cuba. Foi a primeira das invasões e conquistas haitianas.

Durou pouco, porém. Em 1802 chegou a Porto Principe, o general Leclerc, cunhado de Napoleão, acompanhado pela espôsa — Paulina Bonaparte — e à frente de um grande exército, Toussaint submeteu-se. Festejando a paz, o general francês ofereceu um **banquete ao general haitiano. Louverture** sentou-se ao lado da irmã do grande corso, dela merecendo as maiores atenções. Mais tarde, Toussaint foi atraiçoado, prêso e remetido para a França. E Leclerc morreu de febre amarela, o seu exército vindo a ser também destruído pela febre e pelas tropas negras novamente rebeldes.

O Haiti tornou-se independente e fêz de Dessalines, um antigo escravo, seu imperador. Êste e mais tarde Cristóvão, que também foi imperador, invadiram e dominaram a Dominicana por algum tempo.

Porque no Haiti não se admitia que numa ilha relativamente pequena houvesse duas soberanias: São Domingos deveria ser um único País, apesar de se falar francês no trecho ocidental e castelhano no oriental. Essa, era a opinião de Toussaint Louverture. Assim pensava Boyer.

Em 1821, porém, José Nunes Cáceres proclamou o "Estado Independente de Haiti Espanhol", sob a proteção da Grã-Colômbia, em cuja federação deveria entrar como um novo Estado. Bolivar, porém, muito **ocupado pela sua guerra com a Espanha, não se interessou.** Boyer, então presidente do Haiti, aproveitou a oportunidade. Invadiu o nôvel Estado em janeiro de 1822; a 9 de fevereiro, Nunes Cáceres entregava-lhe as chaves da cidade de São Domingos numa salva de prata.

Jean Pierre Boyer ocupou com suas tropas, todo o Estado e dêle fêz um departamento haitiano. Vitorioso, feliz, entregou o govêrno ao general Bogellá e retirou-se para Pôrto Principe.

De 1822 a 1844, os haitianos dominaram tôda a ilha que, assim, formava uma única república. Os brancos eram mal vistos e perseguidos. Muitas das melhores famílias emigraram para o México, Colômbia, Venezuela e Cuba. Foram prontamente julgadas várias pequenas rebeliões. Em 1825, a França reconheceu a independência do Haiti. A queda de Boyer e a anarquia que se seguiu permitiram que, em 1844, a parte oriental recuperasse a sua independência.

As relações entre os dois países que compartilham a "Espanhola" têm sido mais ou menos tempestuosas. O Haiti acusa a Dominicana de ter chacinado alguns milhares de seus nacionais, há alguns anos. Os haitianos mortos residiam em terras do País vizinho. Os limites definitivos só foram traçados em 1936, após longas e estafantes negociações.

A República Dominicana ocupa a maior parte da ilha embora tenha menor população 50 mil quilômetros quadrados e 2 milhões e 300 mil habitantes dos quais 15% negros e os outros, mulatos. Todos falam o espanhol. A República deseja receber 500 mil europeus — muitos já chegaram — para assegurar o domínio da raça branca.

O Haiti, em 27 mil quilômetros quadrados, tem 3 milhões e 500 mil habitantes, dos quais são **negros 95% e mulatos 5%. Falam francês. Os dois países têm** progredido bastante após a Segunda Grande Guerra.

Governa a República Dominicana, direta ou indiretamente, desde 16 de agôsto de 1930, Rafael Leonidas Trujillo Molina, "generalísimo de los Ejércitos Nacionales" e "Benefactor de la Patria". A capital tem o nome do atual presidente — Ciudad Trujillo — e ainda há uma província com o seu nome. Trujillo está dominicanizando a fronteira, isto é, criando colônias agrícolas bem instaladas ao longo da fronteira, para impedir a penetração pacífica dos seus vizinhos ocidentais.

A República Dominicana tem um pequeno exército e uma esquadra pequena, mas bem organizada.

No Haiti, os governos continuam se substituindo mais depressa do que era para se desejar. Muitos haitianos se educam em Paris e constituem uma elite bastante culta. O Haiti tem mais jornais por habitante alfabetizado do que qualquer outro país do Mundo, 110 mil alunos nas escolas e um exército de 4.500 soldados. Como no Brasil, faz-se uma campanha de alfabetização de adultos. Realiza-se, atualmente, uma animada exposição internacional em Pôrto Principe.

UM MUNDO ESTRANHAMENTE COLORIDO

PIMENTEL GOMES

Apegauá pôs a bomba de chimarrão entre os lábios e chupou longamente, com os olhos semicerrados.

— Excelente erva! Um presente que me enviaram. Os padres jesuítas chamavam ao mate erva do demônio. Por que dar ao diabo as coisas boas?

— Talvez tivessem suas razões. Prefiro o cafèzinho apesar das amofinações do Gillette, o cortante senador Gillette.

— E' natural a disparidade dos gostos e das idéias. Cada um de nós vê o Mundo ao seu modo. O que chamamos vermelho pode ser, aos meus olhos, diferente do que é aos seus. As côres não existem intrinsecamente. São reações que determinadas ondas luminosas provocam nos órgãos visuais. Ora, como os órgãos visuais de duas pessoas nunca são perfeitamente iguais, as reações não são exatamente as mesmas. Dêste modo, a linda manhã de sol em que estamos pode, para mim, ter coloridos um tanto diversos dos que você vê. Podemos dar o mesmo nome a côres que de fato são diferentes.

— Não leve um repórter para estas alturas.

— Se dois homens não vêem e não sentem o Mundo exatamente da mesma forma, como queremos que os outros animais o vejam e o sintam da mesma maneira que o homem? Há côres, talvez muito belas, que não enxergam. Há harmonias no ar que escapam à nossa audição mas que são lindos cantos de amor, que alguns insetos ouvem deleitados e atendem pressurosos. As abelhas...

— Bem, chegamos às abelhas depois de muita filosofia. Elas é que estão interessando aos leitores do *Correio da Manhã*.

— As abelhas enxergam côres que não enxergamos. Em compensação, não distinguem tôdas as côres que distinguimos. O Mundo tem uma coloração diferente, talvez uma estranha coloração.

— O assunto está começando a interessar. Esclareça isto, Apegauá.

— As abelhas vêem bem o preto, o branco, o amarelo, o cinzento e o azul. Não vêem o vermelho. Explica-se, assim, o fato de quase nunca visitarem as flores purpúreas. Para elas, são iguais o amarelo, o pardo e o alaranjado; o vermelho ao cinzento escuro; o violeta ao púrpura e ao azul.

— Pobres abelhas...

— Em compensação vêem côres além do ultravioleta, côres das quais não podemos fazer a mais ligeira idéia. Aliás, côr não se descreve. Assim, o Mundo, para as abelhas, tem um colorido bastante diverso do que tem para o homem mais ou menos normal. Se de súbito passássemos a ver como as abelhas vêem, não reconheceríamos a nossa própria rua, o cantinho onde estou agora tomando chimarrão e divulgando fatos que todos os naturalistas conhecem de sobra.

— Muito interessante.

— Acrescente-se que as abelhas vêem e vêem bem, porém menos do que os homens e as aves. Não distinguem perfeitamente a forma dos objetos. O que mais percebem é a forma das flores, que é, aliás, o que mais lhes interessa.

A cêra é excretada por glândulas especiais, sitas na parte inferior do abdome das abelhas, e sai sob a forma de lamínulas.

— E quanto ao olfato?

— As abelhas têm um olfato bastante desenvolvido. Os órgãos do olfato, como os mais sensíveis do tato, ficam nas antenas. As abelhas aprendem fàcilmente os odores e se deixam atrair por alguns dêles, desde que os associem ao mel. Se encontram, de uma feita, mel ou água açucarada com cheiro de hortelã-pimenta, passam a associar êste cheiro aos alimentos que tanto apreciam. Fazem, então, longos vôos, solicitadas pelo perfume da hortelã-pimenta. O cérebro das abelhas pode, portanto, associar idéias e tirar conclusões. As abelhas pensam, embora não pensem como nós.

— Então é possível que pensem bem.

— Tudo é possível. Notável é a capacidade de orientação que elas possuem. As abelhas estudam a topografia da área em que se encontram. Aprendem a geografia que lhes interessa. Compreende um raio de uns três a quatro quilômetros, em tôrno do cortiço, ou uns 30 a 50 quilômetros quadrados. Êste é o mundo que

A abelha, que descobriu uma árvore carregada de flores melíferas, dança, na colméia, indicando a posição do tesouro às companheiras.

cada abelha operária conhece mais ou menos bem. Quando se afasta muito, a abelha orienta-se pelo sol para voltar à colmeia. Examinando a posição do sol, voa fazendo com êle um ângulo de uns tantos graus, o ângulo necessário para conduzir a operária à colmeia. Se se leva a abelha para vários quilômetros de distância, zona para ela inteiramente desconhecida, o processo é eqüivalente. Observa a posição do sol, o ângulo necessário e voa. Quando julga ter atingido as proximidades da colmeia, voa em círculo procurando localizá-la. A abelha se engana em seus cálculos, quando é sôlta três ou quatro horas depois de ter sido

As abelhas prendem-se às paredes internas da colméia, enquanto as glândulas segregam cêra.

prêsa. Em vista do sol ter mudado de posição não dá certo o cálculo que faz.

— E então?

— Após ter voado uma distância eqüivalente à que se encontrava do cortiço, passa a fazer vôos em círculos, procurando orientar-se pelo aspecto do terreno, pela posição das árvores e até pelo olfato.

— A abelha, como os homens, não nasce sabendo orientar-se. Aprende como qualquer um de nós, e pode perder-se.

— Pode ficar irremediàvelmente perdida.

— Consegue transmitir a orientação a outras abelhas?

— Sim. Se uma abelha encontra uma árvore carregada de flores melíferas ou um pouco de mel num prato, por exemplo, descobriu um tesouro. Urge comunicar a outras, para que a comunidade aproveite a fortuna da melhor forma possível. Prova-se isto fàcilmente porque, pouco depois de ter chegado a abelha à colmeia levando a notícia alvissareira, outras abelhas voam para o local, sem serem precedidas pela operária que encontrou o mel ou as flores. Houve, portanto, um meio de comunicação. As abelhas conversaram a respeito. E foi possível dizer o que tinha sido encontrado e onde se encontrava — distância e rumo.

— Há, assim, com tôda certeza, um modo de entendimento entre as abelhas, uma linguagem.

— Há. Não tenha dúvida. Algo já conhecemos a respeito. Muito resta a aprender. Um dia, talvez, chegaremos até aí. E como as abelhas nos parecerão diferentes! E como verificaremos a necessidade de mudar de atitude até para com os outros animais! Mas isto fica para outra crônica. Voltemos ao chimarrão.

A coluna CHAPMAN PINCHER

Onde os peixes pensam que você esteja -- pescando ...

Freqüentemente, chamam-me "pescador de sorte", mas não acho que o meu sucesso, como amador da pescaria, decorra ùnicamente da minha boa sorte.

Acredito sinceramente que a maioria dos peixes que trago para casa constitua uma recompensa pela minha maneira científica de pescar; em outras palavras: aplicação sistemática da experiência e do experimento. E estou certo que se aplicar mais ciência ao esporte, ainda serei melhor sucedido. Aliás, pretendo verificá-lo na próxima temporada da pesca.

* * *

Eis aqui uma série de perguntas que fiz a mim mesmo e as respostas, que pretendo levar à conta de conselhos.

Tendo descoberto um cardume, o que devo fazer para não assustar os peixes?

RESPOSTA: O desenho mostra um raio luminoso indo do chapeu de um pescador aos olhos de um peixe. O raio sofre refração ao penetrar a água, mas, devido a uma ilusão ótica, o peixe pensa que o raio seja reto.

A ilusão faz que o peixe admita a trajetória segundo a linha de traços: o resultado é que o chapéu — tudo o que a êle esteja ligado — parece estar muito mais perto do peixe! Êsse fenômeno permite ao peixe uma vantagem, que poderemos chamar de telescópica, na vigilância de qualquer movimento suspeito do pescador. A maneira pela qual se poderá valer o pescador é manter-se o mais baixo possível. Quando estiver pescando em pontos elevados, deverá ficar de joelhos, não de pé, procurando lançar o anzol o mais longe possível.

Por outro lado, deve-se explorar o fato dos peixes serem maus julgadores das distâncias, por terem os olhos dispostos dos lados da cabeça. Observando cuidadosamente a direção em que êles se deslocam, pode-se chegar a uma posição que dê o lançamento eficiente do anzol. Para isso, deve-se fazer a aproximação por trás dos peixes, em linha reta. Êles percebem fàcilmente qualquer movimento lateral do pescador.

* * *

P. Quanto tempo desperdiço "pescando" em locais onde não há peixes?

RESPOSTA: Jamais se esqueça, leitor, que os peixes grandes, as criaturas adultas, são mais preguiçosos... Os peixes mais gordos vivem onde a comida chega sem que êles tenham de dispender muito esfôrço! Evitam os locais onde tenham que lutar com as correntezas.

Assim, lance as iscas onde as águas se desloquem mais lentamente — entre duas correntezas, por trás das represas (na água doce) e nos pontos preferidos pelos mergulhadores (quando êstes estejam fazendo outra qualquer coisa...)

Sirva-se sempre dos novos óculos contra o sol — dêsses chamados "polaroids". Eliminando as ofuscações, êles permitem que você veja pontos mais profundos da água nos dias claros. Com êles, você poderá localizar os peixes pequenos, o que não poderia fazer a ôlho nu.

* * *

P. Quais os truques que deverei empregar para encorajar os peixes a morderem a isca?

RESPOSTA: A maior parte dos pescadores adivinham a profundidade da água, em vez de empregarem uma sonda — um pêso de chumbo atado ao ponto onde deve ser prêso o anzol. O segrêdo da boa pescaria com isca está em mantê-la no fundo — na camada onde os peixes ficam bicando à procura de alimento — levantando-a de vez em quando, para que seja levada pela água, e seja notada pelos peixes.

A experiência nos ensina que os peixes de água doce distinguem as côres, sendo os seus olhos mais sensíveis ao vermelho. Assim sendo, pinte as iscas de vermelho; tentarão mais...

* * *

P. Como poderei melhorar as possibilidades de trazer à terra os peixes que fisgue?

RESPOSTA: Primeiro, certifique-se de que o caniço poderá resistir a esforços razoáveis. Antes de pescar, faça um teste de resistência da linha. Se estiver pescando com uma linha de nylon, não se esqueça de que um raspão em partes ásperas poderá produzir pontos fracos.

Evite os nós, que enfraquecem a linha. Sempre que possível, dobre a ponta da linha depois de passá-la a um determinado ponto de fixação, amarrando-a com fio de sêda, coberto com verniz.

Tenha sempre à mão um puçá suficientemente forte para suportar peixes até de 6 ou 7 quilos.

Pescando com caniço provido de molinete, nunca recolha a linha com violência porque isso além de pô-la em perigo, fará que o peixe seja levado sem relutância. Recolha com calma; isso dará tempo para que o peixe se debata bastante, cansando-se até não mais saltar ou resistir. Os peixes cansam-se fàcilmente, quando puxados com calma.

Finalmente, não se esqueça de empregar ciência quando repuser na água o peixe que você não desejar como alimento. Evite tocar nos peixes com as mãos sêcas, o que poderá remover as escamas protetoras menores.

Nunca os atire nágua! Coloque o peixe na água com delicadeza, voltando a cabeça contra a correnteza. Se êle parecer esgotado, segure-o até que êle procure livrar-se.

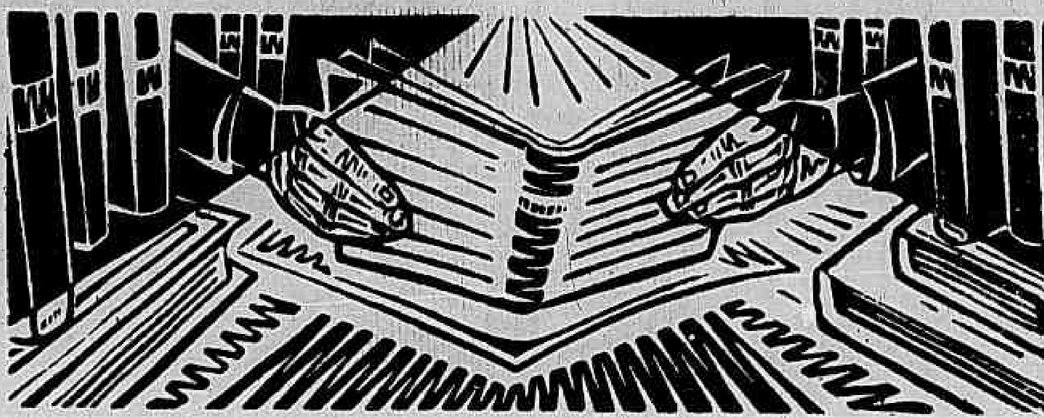
Êsses conselhos, e muitos outros que pretendo dar ao leitor durante a estação da pesca, poderão transformá-lo num bom pescador — num "pescador de sorte", como sou considerado...

Correio da Manhã

5º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

SUPLEMENTO DE LITERATURA E ARTE

DOMINGO
16 de Julho de 1950



DE MEU CADERNO

EUGENIO GOMES

AQUELE magro exemplar encadernado de "Sagesse", que está me olhando ali da estante, desperta-me reminiscências que se associam intimamente a um dos episódios decisivos de minha vida.

Em princípios de 1927, meteram-me na cabeça a idéia de ser vendedor ou representante comercial. Sem refletir que não tinha jeito para isso, consegui as indispensáveis cartas de apresentação e, como na conhecida canção popular, tomei um Ita para o Rio.

O' os projetos de ganhar dinheiro que me trabalhavam o pensamento naquela hora confusa, em que eu devia tomar uma decisão positiva da vida!

A bordo, e isso não era uma coisa natural, fiz estreita camaradagem com um caixeiro viajante, que vinha do nordeste para arranjar novas representações. E' claro que, nessa imprevista aproximação, vi logo um sinal de que havia entrado com pé direito no vapor...

Quando saltamos no armazém 13, estávamos tão identificados um com o outro que resolvemos ocupar o mesmo quarto num vasto hotel da praça da República.

Juntos, vivemos ali duas semanas, eu, como um aprendiz meio bisonho de comércio, a receber lições e sugestões diárias de um mestre da difícil arte de vender. Êle, que estava nisso como peixe nágua, entrou de corpo inteiro a cavar negócios, ajudado por um temperamento expansivo que lhe abria ràpidamente tôdas as portas.

Lembro-me bem: nem de longe o deixei suspeitar, em nossas conversas, que tinha o vício de ler, e de ler justamente aquelas coisas que nenhum representante comercial que se preza poderia tolerar. E' provável que êle me tenha falado sôbre algum livro. Talvêz tenha ido além, citando frases do Eça ou alguma crônica de Humberto de Campos. A verdade é que não tinha nada de livresco: os casos e anedotas que contava eram tirados diretamente da vida, com o calor e o sentido prático de uma imaginação despachada.

Abrindo-se em confidências, narrou-me pela metade talvez um caso sentimental, mas advertindo que não era nenhum trouxa para se casar com uma pequena que não tivesse pelo menos cem contos de reis. Na época, isso representava quase uma fortuna; dava para comprar uma fazenda de gado ou um palacete lá do nordeste.

Hei de ter feito algumas confidências também, como não?, mas sempre ocultando o segrêdo de minha vida que, revelado, a êle, homem de negócios, sinceramente empenhado em estimular a minha iniciação comercial, podia receber de seus lábios uma condenação arrasadora.

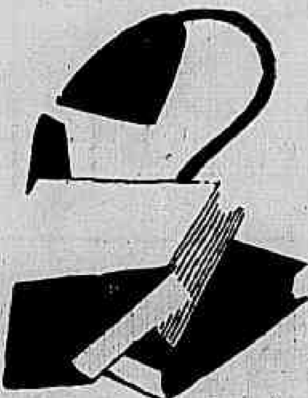
O segrêdo estava naquilo de eu ser um sujeito que, no momento, tentava mudar de rumo, enganando-me a mim mesmo, para enveredar pelo mundo de Mercúrio...

Havia alguma arte nesse disfarce para eu não ser tomado, desde o primeiro instante, como um intru-jão naquele mundo trepidante, onde as asas que batem melhor e voam mais alto, batem sob os pés...

Guardei-me quanto pude para evitar uma expulsão fulminante, já que me voltava para o Paraíso do Lucro como um deserdado filho de Eva que tomara de corto por equívoco outro caminho, o caminho errante da fantasia...

Candidato a representante comercial, eu jurara portar-me com os iniciados da carreira como um sujeito caprichosamente comum, sem qualquer fumaça de literatura.

Meu companheiro de quarto não abusava de sua superioridade sôbre o neófito que só lhe pedia as luzes do espírito prático, e elas desciam providencialmente sôbre mim a cada momento abrindo um halo favorável a grandes esperanças...



Mas, vejo vindo o desânimo, com os dias seguindo-se uns aos outros sem que as cartas de apresentação e as lições do mestre pudessem produzir o milagre de espertar-me o senso especulativo, cada dia mais sumido, cada dia mais reservado.

Passei a duvidar de mim mesmo, espicaçado pelo riso escarninho de meu demônio interior. Estava evidente que eu não dava para aquilo e o navio a princípio engalanado de minhas ambições começava a fazer água. Era o naufrágio de tôdas as esperanças num próspero futuro financeiro...

Comecei a sentir esquisita comichão: era o vício da leitura que voltava. Já me detinha com desembaraço diante de vitrinas de livraria, imprudência que dantes procurava evitar. Dei mesmo para freqüentar aquelas casas, de cujas montras os livros me acenavam como velhos amigos, prometendo-me delícias, a que eu já não tinha fôrças de resistir. Quis levar um dêles para o hotel, e vacilei, pensando se isso não importava numa traição... Lá estaria o companheiro de quarto para me reprovar a deserção às coisas úteis, descobrindo-me o traço ou o vício, que me indispunha para a carreira. Pensei francamente em deixá-lo, mudando de hotel. Nessa altura, já sentia náuseas de qualquer conversa sôbre negócios. Mas, sem isso, meu companheiro de quarto não podia passar ou respirar: o oxigênio absorvido em seus pulmões era um fluido de cifras...

Passei a evitar sua presença, enquanto êle, o indefectível homem prático, não compreendendo as minhas evasivas, crivava-me de sugestões tentadoras, ameaçava-me levar a casas comerciais precisadas de vendedores diligentes, garantindo-me que eu não havia de voltar sem uma boa representação.

Tive a sensação de estar sendo perseguido e procurei fugir-lhe, mas como se as nossas camas ficavam lado a lado?

Uma tarde, não pude mais resistir. Dentre os livros, que me sorriam do fundo de uma vitrina, escolhi resolutamente um: aquêle que, ainda agora, está me espiando da estante — "Sagesse". Levei-o comigo para o hotel e, deitando-me a comprido na cama como quem se prepara indolentemente para penetrar, pela porta do sono, um mundo de evasões, abri sofregamente o livro de Verlaine.

Quando li as palavras de abertura onde está dito que o poeta fora guiado nessa obra pelo sentimento de suas fraquezas e pela lembrança de seus fracassos, percebi naturalmente confortado que podia encontrar ali a ressonância de um sentimento íntimo. Também eu me considerava um fracassado, naquele instante, e me voltava para a poesia como para um pôrto de salvamento.

Por encanto, naquele pobre quarto anônimo de hotel, onde só falávamos em coisas utilitárias, "La chanson bien sage" subiu docemente das páginas do livro e espraiou-se, envolvente e carinhosa, como um raio matinal de sol.

Era essa a atmosfera, quando meu companheiro embarafustou pela porta do quarto a dentro, sobraçando pesada pasta de couro. O livro estava preso às mãos como uma taça de absinto na trêmula mão de um bebedor incorrigível. Meu companheiro quis saber o que era que eu estava lendo com tamanho interesse que quase nem dera com a sua presença. Dei-lhe a ver o livro e quando os seus olhos inquiridos se voltaram para mim havia neles algumas coisas que significava uma grande comiseração por minha sorte...

FRAGA E SOMBRA

Carlos Drummond de Andrade

A sombra azul da tarde nos confrange.
Baixa, severa, a luz crepuscular.
Um sino toca, e não saber quem tange
é como se êste som nascesse do ar.

Música breve, noite longa. O alfange
que sono e sonho ceifa devagar
mal se desenha, fino, ante a falange
das nuvens esquecidas de passar.

Os dois apenas, entre o céu e a terra,
sentimos o espetáculo do mundo,
feito de mar ausente e abstrata serra.

E calcamos em nós, sob o profundo
instinto de existir, outra mais pura
vontade de anular a criatura.



O "COCKTAIL PARTY" de T. S. ELIOT

JORGE MAIA

DEPOIS de Edimburgo, Brighton, New York, chegou a vez de Londres assistir à última peça de E. S. Eliot, de grande sucesso nos Estados Unidos, onde, segundo os economistas britânicos, está realizando o sonho do Senhor Cripps: arrancar os dólares dos americanos... E Londres, como não podia deixar de acontecer, recebeu-a de braços abertos, como o primeiro acontecimento da estação teatral.

T. S. Eliot é, hoje, em que pese a popularidade de Maugham, Huxley ou Charles Morgan, considerado pelos críticos o maior escritor de língua inglêsa. O velho Shaw, òbviamente, não está incluído na lista, pois já pertence ao passado. Eliot é, porém, o que desfruta de maior prestígio. A sua poesia é considerada de uma grande pureza e seu talento incomparàvelmente superior ao dos seus colegas. Diga-se, de passagem, que a cotação de Huxley, na Inglaterra, é baixa, o mesmo sucedendo a Charles Morgan.

Ninguém perdoa ao primeiro o ter desertado durante a guerra, e ao segundo, o ser o maior romancista inglês... para os estrangeiros.

Assim, intensa curiosidade cercou a estréia de "Cocktail Party", onde Eliot, uma vez mais, apresentava o seu teatro em verso, agora imitado pelo discutido Christopher Fry. Animado pelos sucessos anteriores — "Murder in the Cathedral" e "The Family Reunion", êle preferiu, desta vez, enveredar por um caminho diferente, tentando, mostrar o seu virtuosismo, a possibilidade de "fazer o que os outros fazem". E o resultado foi uma peça que não é a tragédia da "Morte na Catedral", nem o tema poético da segunda. "Cocktail Party" é uma fotografia da sociedade de nossos dias, seus problemas, dúvidas, inquitetação, tudo num estilo evocativo de Oscar Wilde, mas em verso.

A intriga é simples: Edward Chamberlayne, homem de sociedade, casado há vários anos, é abandonado pela esposa, Lavinia. Isso acontece no dia em que êle está oferecendo um "cocktail party", início da peça. Uma das convidadas, Celia, é o seu "caso" sentimental, e quando os convidados partem, mostra-se feliz com o sucedido, de que só ela é sabedora, pois já não existirão obstáculos à sua felicidade com Edward. Êste, porém, por um certo fatalismo, compreende a sua impossibilidade de viver fora da vida conjugal a que está habituado, embora julgando a espôsa cheia de defeitos. Dois meses depois, graças à interferência de um médico amigo, os dois fazem as pazes, terminando a peça num "cocktail party", onde chega a notícia que Celia, tendo partido para a África como enfermeira, foi assassinada pelos nativos.



O grande interêsse e objetivo da peça é, certamente, o desejo de Eliot de fazer uma diagnose da sociedade, procurando demonstrar que ela se move dentro de leis rígidas e quase imutáveis, de onde não é possível fugir. Assim, tôdas as tentativas e esforços das personagens para se libertarem de um mundo cheio de convenções e determinações redundam em inutilidade. Qualquer agitação ou combate esboroa-se diante de uma vida pré-estabelecida, cujos sintomas são indestrutíveis. Assim, Edward não se sente capaz de romper definitivamente com a espôsa embora apaixonado por Célia. Por que? Porque o casamento é o hábito, a convenção, o estabelecido. Júlia, outra personagem, passa a existência em festas e recepções. Por que? Porque êsse é o seu regime, ao qual está prêsa por fôrças irresistíveis — a frivolidade, os deveres sociais.

Só uma figura — o Doutor Henry Reilly-Harcourt, interpretado aliás magistralmente pelo ator Rex Harrison, escapa à condição geral. E isso porque simboliza justamente o destino, que harmoniza situações, concerta os erros, prevê o futuro. Mesmo êle, contudo, não goza de livre arbítrio, pois as suas soluções estão condicionadas a um invencível determinismo, à obediência às leis e convenções sociais, das quais ninguém consegue se libertar. E nesse círculo gravitam as outras figuras da peça: Alex, um amigo de Edward, Peter, um americano apaixonado por Célia e, sobretudo, Júlia, tipo clássico de freqüentadora de "cocktail parties".

E' possível que a peça se ressinta de uma certa falta de ação teatral, naquilo que a compreenderam os clássicos e, sobretudo, os mestres da "carpintaria". Eliot procura valorizar sobretudo o diálogo, brilhante, espiritual, elevado. Êle não tem a preocupação de aprofundar a psicologia dos caracteres em cena, mas prefere fazê-los dizer as coisas bem. E' certo que êsse diálogo não possui o talento daquele de Wilde, onde Eliot certamente se inspirou, e a crítica da sociedade londrina de 1950 não vale as do autor de "An ideal husband". E' possível, contudo, que as criações de Eliot sejam mais humanas, precisamente, porque menos inteligentes que as de Wilde.

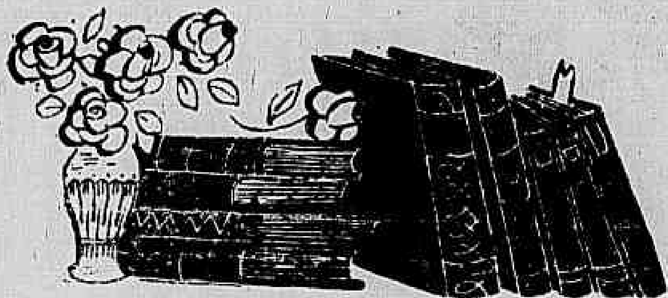
O seu desejo, contudo, foi alcançado. O grande escritor quis mostrar a sua habilidade em produzir algo de ligeiro, diverso da tragédia, inegàvelmente onde se revela o seu gênio poético. Escolheu, assim, um tema de todos os dias, tratando-o com naturalidade. E aí justamente surge a incompatibilidade com a forma escolhida. Não se justifica que a peça seja em verso quando o tema ou enrêdo nada possuem de poético. O assunto poderia ser catalogado entre as "tranches de vie", que causaram as delícias do teatro francês do fim do século passado, e os versos, embora brancos, lhe roubam a naturalidade.

T.S. Eliot atingiu, porém, uma posição em que já ninguém ousa criticá-lo. O êxito de "Cocktail Party" estava pràviamente estabelecido, sendo possível assegurar-lhe, desde já, meses, se não anos de cartaz. Não é, contudo, o melhor da obra de Eliot, nada acrescentando à sua glória.

UMA HISTÓRIA DO ROMANCE FRANCÊS

JACQUES MADAULE

NÃO havia emprêsa mais útil; nem ninguém melhor preparado que o autor dessa História do romance francês desde 1918, de que Mme Claude-Edmond Magny acaba de nos dar o primeiro volume. Nada também de mais útil, porque escrever a história do romance é fazer a história da sociedade francesa. Eis tôda a questão, e o leitor a suporá resolvida pela maneira como êle próprio a encara. Há justamente um problema da relação entre a literatura e a história. Esse problema é bastante novo. Foi pôsto com muita clareza pelo sr. Jean-Paul Sartre em "Qu'est-ce que la litterature?" e Madame Claude-Edmond Magny se refere freqüentes vêzes aos pontos de vista de Sartre, sem, aliás, os perfilhar plenamente.



A questão é, em suma, esta: em que medida a literatura é o reflexo autêntico de sua época? Mas isso não é tão simples, pois que uma época não é senão a passagem entre o passado e o futuro. Mas a literatura não se volta necessàriamente para o passado? Quero dizer com isso que ela vive de certas tradições e que, por isso, lhe é, muito difícil, senão impossível ser realmente a anunciadora do futuro, a despeito das ambições que às vêzes sôbre isso alimenta, o que é, sobretudo, verdade no que respeita à literatura romanesca, que só pode descrever uma sociedade existente, isto é, já passada.

Peço desculpa por estas considerações, um tanto filosóficas. E' que Madame Claude-Edmond Magny é um filósofo como Sartre e encara, como filósofo, a história da literatura. Nada nos deve importar se tal ponto de vista é legítimo, contanto que êle seja fecundo. Ora, sôbre isso não há nenhuma dúvida. Mme. Claude-Edmond Magny já escreveu uma obra notável, intitulada L'âge du roman américain, e por onde já tivemos ocasião de apreciar a profundidade e sutileza de suas análises. Encontramos aqui novamente, aplicadas ao romance francês, as mesmas qualidades.

Talvez demasiada sutileza: uma facilidade, que às vêzes deriva em jôgo de espírito, para construir e reconstruir e partir de uma idéia que às vêzes não passa de uma imagem. Mas são pecados menores, que não impedem que, ao ler Claude-Edmond Magny, nosso espírito se veja constantemente absorvido pelas reflexões mais substanciais. De resto, para criticar o crítico, seria honesto começar por dizer-se o que se espera dêle. Deve o crítico fazer uma obra semelhante à do criador? Madame Claude-Edmond o crê, e eis porque nos previne de que tratará suas personagens como o romancista trata os seus, imprimindo-lhes sempre grande parte de si mesmo e do seu próprio caráter. Não cremos em uma crítica objetiva. Aceitamos, pois esta, que nos diz que não o é, mas que, ao menos, procurou ser imparcial.

A principal qualidade do crítico é compreender, isto é, ser capaz de se colocar no lugar do autor para descobrir, no que êle fêz, o que realmente quis fazer; no que disse, o que realmente quis dizer. Exercício perigoso, mas necessário, e sem o qual não há crítica possível, nem história literária que passe de uma vã coleção de fatos e de datas. Ora Madame Claude-Edmond Magny não é sòmente inteligente; é também compreensiva. Possui a flexibilidade e a simpatia necessária para se colocar no lugar do autor, e de autores tão diferentes como Giraudoux, a quem já consagrou uma obra muito notável, Proust ou Roger Martin du Gard, sem falar de Gide, que ocupa aqui um pôsto central porque ninguém como êle suscitou os problemas do romance, a propósito dos Faux Monnayeurs.

O que choca, antes de mais nada, e mesmo constantemente neste primeiro volume, é que a literatura dos dez anos que se seguiram à guerra de 1914 é uma literatura sem referência ao acontecimento, tôda ela voltada para o passado, e que não teria sido muito diferente do que foi se a guerra não se tivesse dado. Foi contra êsse apêgo ao passado, contra essa fidelidade a tradições estéticas que não se pode descartar, mesmo quando se quer, que se produziu a revolta surrealista. Mas, compreendendo embora suas intenções, Mme Claude-Edmond Magny é severa com os surrealistas, porque, diz ela, "êsse mal-estar só se traduz sob forma de nauseas ou de irrisão, e não de criação literária, quando não de evasões às vêzes prestigiosas".

Mas se o surrealismo redunda finalmente em um fracasso, pode-se dizer que êsses doze anos, que vão de 1918 a 1930, não foram uma das épocas mais brilhantes da literatura francesa? Não é então que Proust e Mauriac conquistam a sua notoriedade? Não é nesse tempo que Valéry publica seu ciclo Teste, que Mme. Claud-Edmond Magny coloca, com razão, entre os romances, embora Valéry, como se sabe, tivesse horror do romance e se declarasse mesmo incapaz de o conceber? E encontramos ainda aí o Gide dos Faux-Monnayeurs, Giraudoux, Jacques Rivière, Radiguet, Schlumberger, Roger Martin du Gard, que fornece precisamente com os Thibaut a conclusão do autor.

Que graça lhes faltou, pois, para desembocar no seu tempo? E' que, ao que parece, não conseguiram desembaraçar-se da ótica de uma classe a que todos êles pertenciam por suas origens, e que era uma classe decadente, mais preocupada em defender-se contra a história que em fazê-la. Eis um ponto de vista próximo do marxismo, mas que Mme. Claude-Edmond Magny corrige, registrando a fôrça quase opressora de uma tradição que se impõe ao escritor. Todavia, após a liberdade, a espontaneidade de que deram provas, em outra época, os grandes antepassados, como Stendhal e Balzac, cujo centenário se está celebrando êste ano.

Seria, de resto, um êrro procurar neste belo livro julgamentos, nem mesmo algo que se pareça com um sistema. Madame Claude-Edmond Magny sente tanto prazer como nós em reler seus autores e obriga-nos a participar dêsse prazer, justificando-o. E', no fundo, tudo quanto se pode pedir a um crítico. Às vêzes, pela extensão e coerência de seus pontos de vista, Mme. Claude-Edmond Magny faz pensar em Thibaudet, sôbre o qual nos dá um juízo muito exato, quando observa que à crítica de Thibaudet era retrospectiva, e não prospectiva. Mme. Claude-Edmond Magny procura ser prospectiva e acusa, em bloco, todos os escritores, de que se ocupa neste livro, salvo talvez, Gide, de se terem encerrado, de bom ou mau grado, no recinto dos valores estabelecidos.

Mesmo a pretensa objetividade de um Martin du Gard é um fracasso que não leva a parte alguma, e que põe simplesmente um ponto final no romance objetivo. Dito isto, não se sabe o que mais admirar, se a prodigiosa informação do autor, se a extraordinária riqueza de seus personagens. O que equivale a dizer que, se o romance francês deu tantas obras em um período de estagnação e de esterilidade, o que não seria êle capaz de nos dar em uma época de fecundidade. Impossível imaginá-lo. Suponha que Madame Claude-Edmonde Magny é de minha opinião. (S. F. I.)

MEMORIA?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a "Mnemonica" — C. Postal 4115 — São Paulo.





J. W. TABACH & CIA.
Parque D. Pedro II, 396
Fone 3-3835 — S. Paulo
Linda lembrança do Ano Santo, em matéria plástica, tamanho 10x10. Vendas pelo Reembolso Postal. Mínimo de 3 peças por Cr$ 30,00.
Aos revendedores grandes descontos

Dr. Octavio Euricio Alvaro
Dr. Gladstone Euricio Alvaro

DENTISTAS

Clínica especializada com aparelhagem completa e modelar, para trabalhos rápidos. — Av. Rio Branco, 137 - 8.º S 811 a 813 — Edifício Guinle. — Fone 22-7061 (44053)

LIVROS nacionais e franceses — Escolares, científicos e literários. — LIVRARIA BRIGUIET, Ouvidor 109 (32755)

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5º andar (Ed. Britania)



DIRETORIA:
Dr Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS

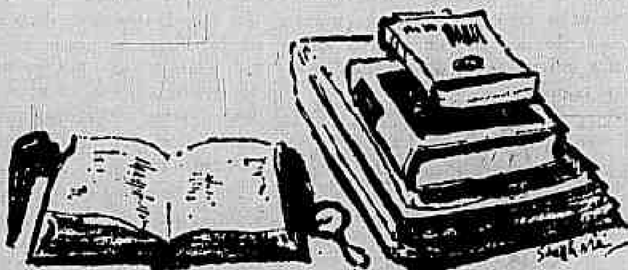
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 23-1033 - End. Telegr.: "GIP".

CRISTO PAROU... ONDE?

LUCIA MIGUEL PEREIRA

O CRISTO parou em Eboli, que acabo de ler em tradução francesa, é, na capa, apresentado como romance. Confesso que tenho as minhas dúvidas sôbre a propriedade da classificação; parece-me antes a narrativa, nada ou muito pouco romanceada, da vida numa aldeia italiana. O autor, Carlo Levi, formado embora em medicina, dedicou-se mais ao jornalismo e à pintura. A mudança de carreira já por si evidencia um espírito inquieto e pouco conformista. Com tal feitio, não poderia deixar de ser, como foi, antifascista o seu jornalismo. Daí à atividade declaradamente política só há um passo, e um passo inevitável. Menos inevitável não seria a repressão por parte do govêrno que, em 1935, afastou-o de Turim, onde residia, mandando-o para a Lucânia. Lá esteve um ano, primeiro em Grassano, depois em Gagliano, dois lugarejos perdidos nas montanhas. E' do último que se ocupa em seu livro.

O título, ouviu-o dos camponêses, que não se cansavam de repetir: "Não somos cristãos, Cristo parou em Eboli", isto é, no lugar mais próximo a que haviam chegado os recursos para aquêle mínimo de conforto sem o qual se degrada o homem. Não o diziam como manifestação de uma atitude antirreligiosa, mas, ao contrário, como uma queixa, como quem se sente excluído de tudo, desprezado, abandonado. Terra sombria é Gagliano, em nada semelhante às aldeias italianas, ressoantes de cantigas, alegres como o vinho espumante, que nos habituamos a ouvir celebrar, "terra sem pecado e sem redenção, onde o mal não é um fato de ordem moral, mas uma dôr terrestre". Só tem uma rua, em ladeira, que se alarga num minúsculo planalto, formando uma espécie de praça onde se reúnem, à noitinha, os homens importantes: um ou outro proprietário rural que não conseguiu emigrar para Roma ou Napoles, o médico, o farmacêutico, o delegado aos quais se agregaria também um padre, se, naquele momento, não fôsse vigário um pobre homem inutilizado pela embriaguês. São os *galantuomini*, que mantém à distância os *cafoni*, a ralé



composta compônios e pequenos artesãos. Com êstes se entendeu logo melhor o *confinato, isto é*, o internado político, que os homens importantes, fascistas por convicção, interêsse ou temor, tratavam forçosamente com certa desconfiança. Aos pobres, não se lhes dava de política, e inspirava simpatia o rapaz solitário. Se sofria, era um dos seus. "Essa fraternidade passiva, essa comunhão na dôr, essa paciência resignada, solidária e secular é o sentimento profundo que une os camponeses, elo natural, e não religioso".

De algum modo adotado por êles, conheceu-lhes a miséria física e moral, a malária que os derrea, o vicioso regime econômico que os escraviza a quem lhes fornece dinheiro ou víveres nos intervalos das colheitas, a sua ignorância, as crendices e superstições que os fazem viver num mundo misterioso, povoado de espírito maléficos. Enquanto os maridos trabalhavam na terra, as mulheres cuidavam dos porcos, das cabras, e das crianças, "tôdas pálidas, magras, com grandes olhos negros e tristes nos rostos de cêra, ventres crescidos e pandos como tambores sôbre perninhas tortas e muito finas". A descrição lembrando certos garotos de Portinari, foi que me fêz, de repente, compreender a sensação de já ter lido tudo aquilo, de estar, descontadas algumas diferenças de pormenores, assistindo à evocação de uma paisagem humana muito familiar.

Se falasse em matutos em vez de camponeses, em arraial, em vez de aldeia, em cultura da cana ou do café em vez da de oliveira, o livro de Carlos Levi se poderia passar no Brasil. A nossa gente mestiça, descendente de lusos ibéricos, de negros africanos e de índios selvagens, muito pouco difere, afinal, dêsses herdeiros de antigos romanos. Nem os mitos de que povoam a sua solidão se mostram diversos. Por lá também ronda o lobisomem, em que se transformam nos dias aziagos os homens amarelos, por lá se diverte à custa das criaturas humanas o saci-pererê, com o nome de *monachichio*, branco, naturalmente, e provido de duas pernas. Mas faz as mesmas artes, com a mesma malícia e a mesma agilidade, usa o mesmo barrete vermelho, graças ao qual — disso sabem todos os leitores de Monteiro Lobato — é possível prendê-lo.

Os cangaceiros nordestinos encontram lá a sua réplica, em bandidos com sua ponta de generosidade, capazes de darem aos pobres um pouco do que tiram dos ricos, cujas façanhas compensam de algum modo da sua submissão os lavradores curvados não só sôbre a enxada, como também sob o pêso de uma longa servidão. E as feitiçarias de que usam as mulheres para atrair os homens em tudo se parecem com as que aqui em certos meios se praticam.

Até a cêna da apreensão de uma cabra, principal bem de uma família miserável, pelo agente do fisco, admiràvelmente narrada, me lembrou o caso que ouvi contar da destruição, em virtude de já não sei que lei do Estado Novo, de tôda a rapadura produzida num pequeno engenho do Nordeste. Lá como aqui, o mesmo detalhe revoltante: crianças mal nutridas contemplando, chorosas, o desaparecimento do que lhes matava, mal e mal, a fome.

Terminei o livro de Carlos Levi com uma pergunta: não será, em boa parte, o regionalismo, uma criação literária? O que nos parece típico de uma zona não será, sobretudo, típico de uma condição? Bem sei que subsistem diferenças, peculiaridades locais, menos marcadas e importantes, contudo, do que as semelhanças. Os costumes são, afinal, o resultado da adaptação, a determinadas contingências, cuja variação é limitada, do espírito humano, que é o mesmo, essencialmente, em tôda a parte. Sem dúvida, aos especialistas, parecerão do maior interêsse detalhes que a nós outros se apresentam como insignificantes: conhecer é distinguir. Que, por exemplo, as nossas mulheres tragam sempre descobertas as cabeças, enquanto as componesas italianas as envolvem em chales pretos, talvez lhes explique algumas poucas divergências de conduta entre umas e outras, àquelas mais palradeiras e comunicativas, estas retraídas e um pouco misteriosas. Mas nem por isso as irmana menos o fatalismo, o fetichismo e mais do que tudo a aceitação da pobreza, a ausência de ambição. O que as faz mais diversas das brasileiras é a circunstância de viverem num país onde os homens só não emigram quando de todo não o podem fazer. A miragem da América — dos Estados Unidos — é a única que empolga os habitantes de Gagliano, onde o autor dêste livro viu, em quase tôdas as casas, ao lado de uma imagem da Madona, a fotografia, recortada de alguma revista, do presidente Roosevelt. Talvez seja esta a maior diferença que revela de qualquer povoado brasileiro.

BRASILEIROS SÔBRE GOETHE

Selecionado por VICTOR WITTKOWSKI

RUY BARBOSA DE OLIVEIRA
(1849-1923)

DIR-SE-IA que Goethe não se estasiava noutra imagem senão nesta, na arte, no querido ídolo do seu culto, quando naqueles versos cuja transparência lembra a atmosfera grega, nos define em Sakontala, a pérola indiana, o mundo inteiro da bondade, da graça e dos prazeres imaculados:

Queres as flores da primavera e os frutos de outono?
Queres o que encanta, e arrebata? Queres o que nutre, e satisfaz?
Queres em um só nome abranger o céu e a terra?
Nomeio-te Sakontala, e disse tudo!

(Obras Completas, Vol. IX, Tomo II).

O ORIGINAL DE GOETHE

Willst du die Blueten des fruehen, die Früchte des spaeteren Jahres,
Willt du, was reizt und entzueckt, willt du, was saettigt und naehrt,
Willt du den Himmel, die Erde mit einem Namen begreifen —
Nenn' ich Sakontala dich und so ist alles gesagt.

(Aus "Antiker Form sich naehernd").
("Imitando o estilo clássico").

* * *

J. P. DA GRAÇA ARANHA
(1868-1931)

Na literatura universal dois escritores foram singularmente criadores: Goethe e Flaubert. Em cada livro fizeram surgir sucessivos novos mundos. Pode-se dizer que morriam em cada criação e renasciam n'outra. Nada é igual, nada se repete. Tudo é diverso e infinito. Goethe escreve "Werther", depois abandona tôda a sensibilidade romântica, que lhe vem de Rousseau, e entra no classicismo, donde tira o segrêdo antigo e nos dá "Iphigenia" e mais tarde "Hermann e Dorothea". Escreve as "Affinidades Electivas", e cria "Wilhelm Meister", que é tôda a sociedade moderna vista de cima. E mais tarde publica "Fausto". Tudo é diferente, diverso, e cada livro é um mundo.

("A Esthetica da Vida")

* * *

ALBERTO RAMOS (1871-1941)

A natureza concebeu um dia a sua obra-prima e deu-lhe por nome Goethe. Foi em Francoforte no Meno. Fôsse em Oxford, Upsala, Philadelphia, o nome teria mudado, o homem seria o mesmo, homem de todos os climas e de tôdas as latitudes, homem total e universal, numa palavra: homem. Não sei se o simples apelativo aqui conferido como o mais alto e soberano título de nobreza será convenientemente apreciado ou mesmo entendido no Brasil, onde a espécie de pássaro azul que êle designa não figura na ornithologia local; no Brasil onde — seja dito de passagem — é bastante afoitar-se alguém a exceder o nível de uma mediania conspícua e moderenta para que inopinadamente lhe voe em cima a chusma dos gallináceos cacarejantes, exasperados até o paroxismo com tamanha infração dos privilégios da madraçaria nacional, para o depenarem a bicadas e o reduzirem logo ali a um silêncio desdenhoso e precatado. Mas Goethe nos oferece realmente esta singularidade única entre os grandes do seu tempo — e talvez mesmo de todos os tempos —, que nêle o homem foi maior que a obra, e que tendo criado como artista e poeta um poema só comparável aos mais belos, profundos e solitários cantos desferidos na terra, edificou paralelamente um monumento incomparável, que é a sua própria vida. Não foi um santo — passou o tempo dos santos —, tão pouco foi um herói no sentido vulgar da palavra, e muito menos o Jupiter olímpico da lenda. Foi simplesmente isto: um homem, com seus erros, as suas fraquezas, as suas imperfeições, ciente e consciente da sua humanidade: Homo sum.

Mas que, sendo homem, mortal entre os mortais, tenha sabido ascender gradualmente por uma disciplina constante e fervorosa na escala da perfeição às mais altas fórmas da existência, crescer em altura e profundeza, frondejar, sazonar e produzir os frutos mais ricos e suculentos — árvore da ciência e árvore da vida, chamou-lhe o dinamarquês George Brandes —, culminar enfim na personificação da mais completa e acabada humanidade, nisto reside pròpriamente a grandeza incomparável de Goethe. Foi êsse o milagre que êle realizou e a que se poderia chamar o milagre goetheano como dizemos o milagre grego. Mais que a figura de Goethe-poeta, e ainda que como poeta igualou os maiores de todos os tempos, é com efeito, a figura do homem-Goethe, projetada na altitude do seu



"Prometheus" sôbre as estepes mornas do presente, que nos aparece hoje desmesuradamente agigantada e, à distância de um século, digna da nossa admiração e do nosso culto.

* * *

Nunca o mundo esteve tão necessitado da contemplação de uma grande existência nobremente vivida que o reconcilie com o seu destino terrestre; nunca a nossa pobre humanidade, inquieta e doente precisou tanto do reconfôrto de um grande exemplo que nos advirta que o homem não é apenas esta carne triste e miserável, êste animal de prêsa e rapina, êste ventre devorante e êste cérebro ruminante, mas qualquer coisa de sublimável e perfectível, que é barro e pode tornar-se ouro, que é matéria e quer ser espírito, que é noite e aspira à claridade do dia, e que em suma a natureza é capaz de produzir criaturas mais nobres, mais dignas, mais estimáveis que êsses pequeninos seres rasteiros que cruzamos diàriamente nos caminhos da vida.

Mestre da vida chamaram-lhe, e Goethe foi verdadeiramente como nenhuma outra criatura de essência terrestre. Não à maneira de apóstolos e philósofos, sinistros pregadores de abstrusas doutrinas e amargos preceitos desconformes com a fraca fôrça humana, mais pelo ensinar com a prática e com o exemplo, como é possível ao homem ainda o mais obscuro, ainda o mais mofino, suscitar, estimular e aprimorar em si pelo exercício de uma disciplina vigilante o elemento ativo e a beleza interior, buscando-se, observando-se, completando-se, não se dispersando em abstrações nem vãs ideologias, mas sabendo querer e sabendo agir, precavendo-se contra a atitude de eterno descontentamento, contra o fanatismo e a intolerância, contra a indolência que cruza os braços, o desânimo que se resigna, a covardia que recua e foge da luta — porque ser homem, disse num verso célebre, é ser lutador — procurando a maestria na autolimitação, tendendo sempre à unidade e, quando não lhe fôr possível ser unidade, unindo-se como parcela eficiente à unidade e alcançando assim o equilíbrio, a medida, a harmonia na complexidade.

Ensinou-nos que nada morre; que em nós evolui incessantemente a essência eterna; que o homem efêmero é uma parcela da eternidade; que a natureza é sempre sincera e veraz e que tudo quanto tende a afastar-nos da natureza é impostura e vil embuste: que a contemplação não basta e que só a ação importa; que o êrro consiste em duvidar do certo e pretender fixar o incerto, quando precisamente o essencial é ater-se ao certo e "reverenciar em paz o incognoscível": que é necessário viver em alegria e praticar com amor e diligência ainda os deveres mais humildes; que o dever é a obrigação de cada dia e também que é amar o que cada qual se prescreve a si mesmo; que o caráter é a base de tôdas as fôrças da alma; que as verdades se reconhecem pelo grau de capacidade que têm de suscitar a vida, e que só é verdadeiro o que é fecundo.

Quis ser, em suma, e verdadeiramente foi — um libertador, ein Befreier. "A existência dêste homem, confessou Carlyle, foi para mim o evangelho dos evangelhos", e Berthold Auerbach faz da capacidade de compreender Goethe — goethereif sein — a medida com que aferir o grau de cultura de um homem ou de um povo.

* * * *

Não é certamente uma vida assim, modêlo de proporção, equilíbrio e harmonia, que se proponha como exemplo ao presente, aos homens do

(Continua na 11ª página)

★ A INVASÃO DA CORÉIA ★

EDMUNDO MONIZ

PARA quem vem acompanhando, sèriamente, a marcha dos acontecimentos no campo da política internacional, não foi surprêsa nenhuma a invasão da Coréia do Sul pela Coréia do Norte. Se o govêrno americano não contava, de fato, com tal agressão, isto representa, sem dúvida, a falência completa dos observadores mais responsáveis do Departamento de Estado. Aliás, como se deduz do depoimento de Byrnes, antecessor de Marshall, êstes cavalheiros não são merecedores de fé, pois sua inocência, sua falta de perspicácia, têm ocasionado, nestes últimos tempos, os mais graves transtôrnos à política exterior dos Estados Unidos.

A verdade é que a Coréia do Sul não estava devidamente preparada para enfrentar a Coréia do Norte, no caso de uma agressão militar. Apesar do socorro imediato que recebeu dos Estados Unidos, continua a sofrer duras perdas, não conseguindo conter, até agora, a marcha acelerada das fôrças invasoras.

Isto mostra, aliás, que na luta imperialista, pela hegemonia universal, entre a América do Norte e a União Soviética, esta última, presentemente, se encontra na ofensiva. A situação atual da Rússia assemelha-se à situação da Alemanha no final da década de 30. A iniciativa da guerra se acha em suas mãos. Não se trata, no fundo, de uma tendência para a agressão, característica de um povo ou do regime que êle adota. Trata-se, històricamente, das contingências orgânicas do próprio desenvolvimento econômico e social das quais a Rússia não se pode furtar. A Rússia é o imperialismo novo, necessitado de expansão que cumpre o seu destino com inexorável fidelidade.

A guerra, como várias vêzes já dissemos, não se desencadeia por capricho ou perversidade de um indivíduo ou de um grupo de indivíduos. Não surge arbitràriamente da imaginação dos homens de govêrno ou de negócio, embora seja em bem de seus interêsses e a êles prestigie e enriqueça. Faz parte do processo histórico. E, em plena época imperialista, é tão natural como a paz. O imperialismo, por sua natureza, não suporta a divisão do poder. Daí o choque dos blocos rivais que são incapazes de resolver, pacificamente, o antagonismo existente entre êles.

Se a guerra é inevitável seria estúpido condená-la pelo simples fato de condenar. Isto não passaria de uma atitude puramente intelectual de caráter afetivo. Haveria mesmo o risco de recair no "social-pacifismo" que tanto irritava Lenine pelo que nele havia de utópico e, igualmente, de fingido e de afetado. Nada, de fato, mais repugnante do que a hipocrisia que sempre caracterizou os pacifistas do tipo de Romain Rolland & Cia. Encarando bem a realidade das coisas, não basta combater a guerra, subjetivamente, dentro de um ponto de vista humanitário e moral. O essencial é examinar as causas que determinam a guerra para exterminar o mal pela raiz. E haverá guerra enquanto perdurar o regime capitalista.

Não podemos crer que seja proposital a semelhança existente entre os métodos empregados pela Alemanha nazista e os métodos empregados pela Rússia atual. Seria errôneo se víssemos em Staline um imitador de Hitler. Não foi Hitler quem inspirou a política de Staline. Staline segue as pegadas de Hitler forçado pelas circunstâncias, a fim de levar avante a sua política interna e externa. Temos que vê-los, igualmente, como escravos de sua obra. Ambos se parecem, porque Staline se acha presentemente, na mesma situação em que se achava Hitler nas proximidades da segunda guerra mundial.



Não falta quem se mostre verdadeiramente espantado com a demagogia stalinista em face do conflito coreano. A Coréia do Norte aparece, nos documentos oficiais dos fiéis do Kremlin, como vítima da invasão militar dos Estados Unidos. A verdade histórica não tem, para êles, a menor significação. Seu cinismo chega a descambar para o cômico. Tripudiam, acintosamente, sôbre a credulidade dos próprios companheiros, tornando a falsificação o seu principal instrumento ideológico, partidário e político.

Vejamos um trecho de um de seus documentos publicados recentemente num de seus órgão oficiais: "A confederação dos trabalhadores do Brasil, expressando a indignação da classe operária brasileira, lança o seu veemente protesto contra a agressão armada que acaba de sofrer o povo coreano e o povo chinês. Este ato de agressão premeditada dos dirigentes anglo-americano é um passo a mais dos provocadores de guerra em sua política colonialista e para o desencadeamento da guerra que preparam contra tôda a humanidade".

Mas isto é incrível: — poder-se-á dizer. Está fora de tôda a lógica! Como dizer que a Coréia do Norte é a vítima da agressão, se foram as suas tropas que, inesperadamente, sem que houvesse nenhum conflito, atravessaram o paralelo 38, e procuram ocupar, pela fôrça das armas, a Coréia do Sul? Então as palavras perderam o seu sentido verdadeiro, ou melhor, elas têm o sortilégio de mudar a realidade dos fatos? Os stalinistas, porém, não se preocupam com o problema "moral" da mentira e da verdade. Neste ponto, não há a menor diferença entre êles e os nazistas. Também Hitler se dizia agredido tôdas as vêzes que seus exércitos dominavam um povo livre, submetendo-o ao poderio alemão.

A Rússia, como a Alemanha, em 39, acha-se, na contingência de tomar a iniciativa da guerra. Compreendendo a impossibilidade de uma longa paz, já que não há lugar no mundo, presentemente, para dois senhores, procura tirar da situação o melhor partido para enfrentar a guerra que inevitàvelmente virá. Foi raciocinando desta maneira que os dirigentes do Kremlin prepararam a ocupação da Polônia, da Romênia, da Bulgária, da Tcheco-Eslováquia e da China, dando ao império russo uma extensão gigantesca na Europa e na Ásia como jamais sonharam os mais ambiciosos de seus czares!

Num ponto único, a tática russa difere da tática alemã. Neste ponto Staline foi mais longe do que Hitler. Queremos nos referir ao problema da quinta-coluna. Hitler não chegou a utilizá-la plenamente tal como Staline atualmente a utiliza. A quinta-coluna nazista só chegava ao poder depois da ocupação de seu país pelas tropas alemãs. Já a quinta-coluna russa segue uma tática bem mais aperfeiçoada. E' por seu intermédio que a Rússia, sem empregar os seus exércitos, ocupa os países que cobiça. Fornece a ela todos os elementos materiais e ideológicos para a execução da tarefa que lhe destina. Isto constitui a grande inovação de Staline na tática hitlerista quanto ao aproveitamento da quinta-coluna em seu próprio proveito.

Por que o stalinismo utiliza a tática da mentira? Por que não diz a verdade? Por que não sustenta o direito da Rússia, como nação socialista, intervir na Coréia, revolucionàriamente, em benefício das classes trabalhadoras? Por que prefere o disfarce formal, mesmo sabendo que ninguém jamais acreditaria na possibilidade de ter a Coréia do Norte um tão grande desenvolvimento da indústria bélica, capaz de dar ao mundo uma acintosa demonstração de um grande poderio militar? Por que tanta mistificação? Por que êste desprêzo pela consciência política das massas operárias? Por que tentar enganá-las ou julgá-las capaz de se deixar enganar? A resposta é simples. O que está em jôgo para o stalinismo não é a causa socialista e sim os interêsses imperialistas da Rússia Soviética.

O POSITIVISMO LÓGICO

EDUARDO PRADO DE MENDONÇA

E' difícil falar com precisão sôbre o assunto. Podemos pretender uma certa clareza quando conhecemos as aspirações definidas, se não percebemos com precisão as soluções apontadas. As aspirações, no entanto, só podem ser bem definidas quando se realizam, ou são realizáveis. E é por razões tais que sempre nos pareceu bastante confusa a posição do chamado "positivismo lógico", ou "empiricismo lógico". Tentaremos colocar a questão, embora temendo que a generalidade sacrifique vários aspectos particulares, que deveriam ser tratados separadamente. Trata-se, no entanto, de situar a questão em vista da revolução que o movimento prometia.

Não será difícil descobrir na inspiração da nova escola a influência exercida pelo sucesso prático da física-matemática. Como diz Rudolf Carnap, em seu artigo no dicionário de Runes (1942): "Visto històricamente, o movimento mostra influências de três lados: (1) o antigo empirismo e positivismo, especialmente Hume, Mill, Mach; (2) a metodologia da ciência empírica, desenvolvida pelos cientistas desde o meado do século XIX, por exemplo Helmholtz, Mach, Poincaré, Duhem, Boltzmann, Einstein; (3) a lógica simbólica e a análise lógica da linguagem desenvolvida especialmente por Frege, Whitehead e Russell, Wittgenstein. Russell foi o primeiro a combinar estas tendências, e por isso teve especialmente uma forte influência". O meu amigo e mestre, prof. René Poirier, em seu livro "Le Nombre", diz o seguinte: "Veê-se fàcilmente de onde vem êste projeto; corresponde de maneira flagrante ao da relatividade geral: em lugar de um espaço **a priori**, quadro geométrico imutável, de propriedades euclideanas limitadas, oposto a um diverso físico, conhecido **a posteriori**, e do qual a descrição é sempre passível de revisão, uma única realidade físico-geométrica, da qual a estatura geométrica é função de circunstâncias físicas e determina certos aspectos do vir-a-ser físico, e que não se infere senão empiricamente, **a posteriori**. A lógica algorítmica pareceu poder servir de mediatriz. Podemos fazer algumas restrições sôbre a unificação do físico e do geométrico, mas vamos ensaiar mostrar que a do diverso formal e do lógico real é puramente sofística".

De nossa parte, queremos caracterizar em rápida passagem o que representa para a filosofia a atitude que determina o método físico-matemático. A física-matemática pretende "explicar" um fenômeno, e não apenas anunciar a sua lei. Quer saber a "causa" e revelar a razão pela qual êle aparece. E' êste "porque", e esta "causa", que interessa à filosofia. Que entende a física-matemática por "causa". Que pretende saber quando pergunta o "porque".

Mas, o positivismo lógico viu a revolução pela forma, apenas, e sacrificou assim tôda uma posição da filosofia. Por isso, diz Henri Savonnet, tradutor para o francês do livro "Introdução à logística" de Hans Reichembach, numa nota inicial da edição: "A importância do simbolismo não é coisa que se demonstre mais. Jamais a aritmética, a álgebra, a geometria poderiam chegar ao estado atual de seu desenvolvimento sem um simbolismo simples e preciso. Certos filósofos pensaram que a lógica tudo teria a ganhar adotando, ela também, uma algorítmica. Ensaiaram com mais ou menos sucesso adaptar à lógica o simbolismo que teve tanto êxito na aritmética. A lógica formal tornou-se então uma "lógica algébrica", uma "lógica matemática", uma "lógica simbólica", ou uma "logística". Denominações idênticas que se aplicam às tentativas de simbolização da lógica".

E' necessário, contudo, refletir antes de mais. Que simbolização será esta? Como realizar um sistema de símbolos, sem ter presente a relação com o que vai simbolizar? Por isso, em seu estudo citado, diz o prof. René Poirier: "A verdade física é representada em lógica por símbolos que é natural subordinar a princípios formais homólogos. Mas, de um ponto de vista extritamente intrínseco, as propriedades dêstes são arbitrárias (no quadro da não-contradição). Êstes símbolos são encadeados a categorias e princípios operatórios, que são numerosos e irredutíveis, dos quais alguns têm qualquer afinidade com os princípios lógicos clássicos. Mas não é possível existir **eqüivalência**, o verdadeiro, o falso, a negação formais não podem representar noções operatórias, nem serem trocadas por elas. Há simples encadeamento, a demonstração devendo conservar, por intermédio de símbolos, os valores de verdade física, sem que estas se relacionem aos valores de demonstração. O que provocou a ilusão foi o fato de que as matemáticas durante longo tempo pareceram fornecer a um tempo verdades de puro raciocínio e verdades absolutas, isto em virtude da natureza apodítica de seus princípios. Esta ilusão dissipada, o universo da verdade física, o verdadeiro, o falso não tendo nem o mesmo sentido, nem as mesmas leis, o primeiro vem coincidir com o universo lógico, isto é do pensamento



construtivo e operante. O bom senso toma a iniciativa de reservar ao universo físico os nomes de verdadeiro e falso, e de designar as categorias operatórias por seus nomes verdadeiros, que colocam com clareza a diversidade dos empreendimentos e dos princípios. O emprêgo dos símbolos V e F em lógica das proposições é tão inútil quanto perigoso. Foram introduzidos por razões de simetria, como coordenadas superabundantes, e não têm servido efetivamente a não ser para criar ilusões e sofismas, falsos universos do discurso que pretendem sintetizar os planos de verdade, e não fazem senão confundi-los. O verdadeiro e o falso, fora do universo físico, são pseudo-conceitos".

Nada mais incisivo e penetrante dito por um mestre da Lógica, dentro de uma visão crítica, que prolonga as conseqüências das posições iniciais, para fazê-las ruir ao encontro de si mesmas. Ora, vemos que todos os problemas reflexivos desaparecem para o positivismo lógico, precisamente pela sua preocupação extrita de um ativismo que visa apenas a ação sôbre as coisas, e esquece a ação em vista do seu compromisso com o sujeito que a executa. E é por isso que se esquece o que o prof. Poirier nos recorda em tempo: "As leis da lógica se descrevem, elas não se põem". A ação sôbre a realidade no sentido de conhecê-la, assim como o aspecto psicológico do lado do observador, podem suscitar ordens de raciocínios, que não podem ser armados por uma construção **a priori**, porque o raciocínio vai conformar-se à realidade por um lado, e por outro lado ao funcionamento psicológico. Mas, como já mostramos, esta concepção que ora criticamos, se estrutura por uma simples correspondência com uma falsa noção do que seja o processo matemático, e o seu valor.

Curioso é notar que Hans Reichembach, no início de sua "Introdução à logística" diz o seguinte: "O cálculo proposicional, base da Logística, trata das operações que se efetuam com as proposições. Entendemos aqui por proposição um enunciado suscetível de verdade ou de falsidade". Ora, êste "ser suscetível" se refere a uma possibilidade de uma "posição" como verdadeiro ou falso. Trata-se, pois de uma "suppositio", que não supõe" (em sentido extrito).

E' sôbre estas bases que se levanta o edifício do positivismo lógico. Uma das preocupações fundamentais de Moritz Schlick, fundador do Círculo de Viena, é a crítica do que chama as "pseudo-proposições" e "pseudo-questões", baseando-se na análise da estrutura lógica dos enunciados. Ora, como vimos, não se trata de estudar as questões em vista de uma lógica postulada em analogia com a "posição" dos princípios das matemáticas. Isto é que seria necessário examinar prèviamente, antes de decidir uma fuga da metafísica, criando através desta posição uma venda conseqüente para a visão científica.

Outro ponto fundamental na Escola é a exposição de uma base não metafísica do conhecimento científico, eliminando tôda a tedência metafísica de qualquer corrente filosófica. Moritz Schlick diz simplòriamente o seguinte, em seu trabalho "Os enunciados científicos e a realidade do mundo exterior": "Não se trata, no fundo, do problema da realidade do **mundo exterior**. Dois partidos; os **realistas** acreditam nesta realidade; os **positivistas** não. Mas meu ponto de vista bem claro é que uns e outros ignoram perfeitamente o que querem dizer, como sempre desde que se trata de uma proposição de metafísica, porque tais proposições são desprovidas de sentido". E acrescenta mais adiante que a antimetafísica do positivismo se constituia ainda numa forma de metafísica. Concluirá então seu livro, com esta frase: "O empirista não dirá ao metafísico que seus enunciados são falsos; êle não o contradirá. Dirá simplesmente: "Eu não o compreendo". Tendo começado por certas críticas a certos conceitos fundamentais da filosofia de Kant, vai terminar tomando posição perfeitamente idêntica a êste em relação à validade da metafísica. O que poderá provar ùnicamente que há muitos caminhos falsos que conduzem a um êrro igual ou idêntico.

Esta fuga do problema da existência exterior, que levará a complicações lógicas, como aquela substituição do "x existe", por "existe um x que possui a propriedade f", etc., podemos notar que Moritz Schlick vai pretender confundir não apenas os graus do ser da filosofia tradicional, mas também as próprias modalidades segundo os quais usamos a palavra "existe": Perguntamos de início se, mantendo-nos em nosso ponto de vista, um "conteúdo de consciência" se apresenta diferentemente de um objeto físico em relação à realidade. A questão reduz-se a esta: um sentimento, uma sensação, um objeto material colocam em jôgo maneiras diferentes de verificação? E a resposta é: **não**".

A atitude da Escola vai tudo esvaziando a pouco e pouco, num jôgo verbal, que não se concretiza. As palavras são corpos de almas adormecidas, passeando sonambùlicamente. Exigem a "verificação" como critério de verdade, o "contrôle", isto é, o poder "ser usado". Evidentemente, é inútil alastrar os comentários. Será que devemos considerar verdadeiro apenas o que pode "ser usado", "controlado", "verificado"? Mas que quer isto dizer, para o positivismo lógico, senão a preocupação com um único aspecto da atividade humana?

Que será, afinal, esta ciência que o positivismo lógico defende? Responde Rudolf Carnap em seu trabalho "O problema da lógica da ciência" que a "ciência formal" não tem importância por si mesmo, mas é apenas um instrumento da "ciência real". E quem quiser procure entender a sua conclusão: "A ciência formal não tem absolutamente nenhum objeto; ela é um sistema proposicional auxiliar, desprendido de todo objeto, vazio de todo objeto, vazio de qualquer conteúdo. Nosso ensaio de traçar um limite preciso entre ciência formal e ciência real não embaraça de forma alguma a unidade da ciência".

Ora vejamos a operação: de dois têrmos apresentados, filosofia e ciência, esvazia-se a filosofia, e fala-se em "ciência unitária". Tudo isto nos parece profundamente vão. Um desconhecimento da História da Filosofia, e dos seus problemas, ou uma incapacidade de atingir-lhes os aspectos bons; ou um cepticismo sem dramas, plácido e comodista, parece-me caracterizar esta corrente abstrusa. Não a aceitamos do lado da filosofia: e estamos certos também de que a ciência não a aceitará igualmente.

O «Fausto» e as traduções do «Fausto»

A. FRÓES DA FONSECA

A PRETENSA DIFICULDADE DE COMPREENSÃO

A grande tragédia místico-filosófica de GOETHE, baseada na lenda medieval de um Fausto nigromante e votado ao demônio por um pacto de sangue, tem-se por uma das mais extraordinárias e profundas criações do gênio humano. Não há quem, medianamente instruído, dela não conheça ao menos o episódio dramático de Margarida; raros, porém, logram compreender-lhe a verdadeira significação. E há nisto um paradoxo que merece ser esclarecido.

Não são muitos os que, entre nós, tem versado a língua alemã. Dêstes, muito poucos vão além do indispensável à conversação corrente ou ao manuseio dos compêndios científicos, de estilo geralmente simples. A boa compreensão de um clássico exige, ademais de um mínimo de cultura especializada, o persistente trato da língua encarada no evolver histórico, na evolução semântica, único meio de alcançar-se a justa avaliação dos seus recursos de expressão literária. E' o que se não verifica de comum, mesmo entre os chamados teuto-brasileiros e alemães entre nós residentes. E, assim como não basta ter nascido no Brasil e ter no bôlso um certificado de estudos primários, ou mesmo secundários, para bem apreciar uma estância de CAMÕES, não basta ter nascido na Alemanha ou ter-lhe alizado os bancos escolares para evitar erros e erros crassos na interpretação dos versos de GOETHE.

Os mais dos nossos leitores recorrem às traduções. Os tradutores, porém, em Portugal ou no Brasil, na França ou alhures, nem sempre reuniram os requisitos mínimos para bem traduzir... E ainda, cansando muita vez de um esfôrço que iriam sentindo intimamente em falso, acabaram por estacar ao fim da primeira parte. E isto quando primeira e segunda parte da tragédia, na sua redação definitiva, são partes inseparáveis de um todo. E é precisamente a segunda a que fornece a chave do imenso problema da alma humana simbolizada no tipo de Fausto e ainda mais, a que melhor espelha a profundidade e universalidade do gênio de GOETHE.

A tradução de CASTILHO, limitada à primeira parte e prenhe de gravíssimos erros de interpretação, talvez por ser, como é, vasada na melhor linguagem clássica portuguêsa, continua a ser entre nós a mais corrente fonte informativa. Por isso pareceu-nos útil um estudo prévio do valor das traduções em geral e em particular das que nos são mais fàcilmente accessíveis. E daí se há de compreender bem porque CAMILO CASTELO BRANCO, ao saudar o aparecimento do "Fausto" de CASTILHO qualificou a obra de GOETHE como um Cáos intelectual. (2)

Adiante veremos como decifrou o bom CASTILHO os enigmas defesos às próprias sibilas germânicas... Por ora, fiquemo-nos com a discreta e justa sentença de ANTHERO DE QUENTAL (ibd. pág. 8): "Finalmente, como obra escrita em português de lei, o Fausto do CASTILHO é um monumento.

* * *

AS POSSIBILIDADES DE UMA BOA TRADUÇÃO

Raros, raríssimos os bons tradutores e por isso mesmo raro e bem raro oferece a tradução um reflexo bastante nítido do original.

LIENHARD, comentando pequenina canção germânica medieval, nota que a simples transposição para o alemão moderno, à custa de mínimas modificações, guardando o mesmo conteúdo sentimental e a integridade da estrutura poética, não se consegue fazer sem que se evole o fino aroma essencial das genuínas produções líricas.

Se isto é verdade, que diremos da versão de uma obra que se plasmou com todos os recursos peculiares de expressão de uma língua para outra de gênio muitíssimo diverso? O modelador genial deve levar em conta a natureza do material que emprega: — a mesma figura, impressionante em mármore, verificar-se-á talvez inexpressiva se copiada servilmente em bronze.

A poesia é substância e forma. A substância, por si só, sem que se lhe imprima a alma do modelador, não será nunca obra de arte. Não é traduzir, o conservar, o substratum ideológico sem o modelado equivalente. Muito menos o será imitar-se a formá traindo a idéia, substituindo conceitos básicos por sucedâneos de emergência, verdadeiras fraudes, embora nem sempre conscientes.

Esta a verdade que resplende especialmente nas traduções do "Fausto". Desconhecendo inteiramente a segunda parte da tragédia, desconhecendo o original da primeira, perdido num cipoal de traduções alheias, CASTILHO apagou o fundo filosófico da obra e extraiu de um símbolo humano, de um "Fausto" universal, um "Fausto" nitidamente, genuinamente português.

BENEDITO CROCE (3) no já citado prefácio, insiste na teoria, por êle próprio dantes explanada no seu tratado de Estética, da impossibilidade, absoluta impossibilidade, das traduções. Há nisto manifesto exagêro. Podemos admitir com êle a impossibilidade da tradução perfeita. Mas a boa tradução, a tradução útil, é sempre possível, embora rara.

Uma das traduções mais interessantes do Fausto é a de PRADEZ, limitada, como de regra, à primeira parte. As notas que a acompanham revelam profundo conhecimento do tema em especial e da língua e literatura alemãs em geral. Os versos franceses saem-lhe fluentes e freqüentemente belos. E' o tipo da tradução desinteressada e sincera. Nasceu dos exercícios de tradução de um curso feito às próprias filhas e a algumas amigas. Completou-a, para íntima satisfação, em três anos e conservou-a inédita mais de trinta, não obstante as múltiplas solicitações da publicidade.

Quando a redigiu, PRADEZ só conhecia a de STAPFER, a quem qualifica de "savant, philosophe et literateur" e era uma das cinco então existentes. Quando, em 1895, resolveu-se a publicá-la, já existiam vinte e tantas, mas nenhuma que o satisfizesse...

Dêste consciencioso tradutor são afirmações que não me furto à satisfação de citar porque sempre oportunas:

"Il faudrait, dit êle, qu'un poème fût bien médiocre, en tout cas faiblement écrit, pour qu'une traduction pût l'égaler". E ainda, a propósito da tradução em prosa de GÉRARD DE NERVAL, da qual tanto se tem usado e abusado, acrescenta: — "C'est qu'un poème écrit en vers est impossible a bien traduire en prose. Telle était, on le sait, l'opinion de Voltaire et déjà celle de Montaigne". E conclui o seu prefácio repisando o conceito do já citado STAPFER: — "Il nous reste à protester contre ceux qui, après la lecture de cette traduction, s'imaginent avoir acquis le droit de porter un jugement sur le mérite de L'original..." E esta é a lição do tradutor honesto, lição que bem merece recordada e meditada...

Traduzir deve de ser, acima de tudo, guardar sem mescla a substância, a essência original. E guardar, quanto possível a forma. Ao pôr o tema nas vestes da nova língua, fazê-lo de modo a que as novas vestes sugiram ao leitor uma impressão que tenda à equivalência com a que teria o leitor do original. Isto foi o que, muito à justa, procurou PRADEZ. Coisa muito diversa, tanto da tradução literal e justa-linear que gera cacologias intoleráveis quanto da livre interpretação com arbitrária colaboração do tradutor. Tem-se aqui um verdadeiro crime de fraude literária, verdadeiro ludíbrio do leitor incauto.

A expressão que usamos parecerá dura. Verificar-se-á porém, ainda assás benigna, em face da documentação que, a seguir, apresentaremos. E' um exame necessário e urgente, para um movimento saneador dos nossos instrumentos de cultura.

* * *

INCONSCIÊNCIAS DE TRADUTORES

Não haverá talvez leitor a cujos ouvidos não tenha soado o surrado chavão — "Tradutôre, traditore..." Mas só os que tenham tido freqüente oportunidade de confrontar traduções e originais poderão ter clara idéia do ponto a que vai a verdade do refrão. E esta excede, de muito, o que a mais rica fantasia possa imaginar.

Se, nas traduções de obras científicas, (4) que ora enxameiam no mercado, pululam êrros incríveis, no domínio das belas letras não andam melhor as coisas.

Certa vez foi-me dada a exame uma primeira versão portuguêsa da obra de THOMAS MANN, a montanha mágica. No sanatório, numa festa de máscaras, aparece um personagem vestido à chinesa e provido (sic) "de uma cauda artificial", que alguns presentes identificam como propriedade de uma senhora internada. "Imaginará o leitor que o autor sabia da existência de senhoras providas de cauda natural, visto que artificial era a daquela. Mas quem fôr ao original, ao "Der Zauberberg", verificará que não se trata de cauda alguma e sim de uma boa trança de cabelo postiço, que o mascarado levava à guisa do tradicional rabicho...

Se tais coisas acontecem em se tratando do vocabulário corrente no romance moderno, o que se não há de ver na literatura clássica, quando às dificuldades comuns se sobrepõe a da variação semântica de não poucos vocábulos através dos tempos? Dos tradutores de GOETHE, e em especial, das traduções do "Fausto" colheremos exemplos típicos, que passamos a analisar.

I

Caso típico do tradutor que traduz mal porque desconhece o gênio da língua original e laboriosamente se apega a significados de dicionário sem justa seleção está nas traduções de EUGÊNIO DE CASTRO já no proêmio mencionadas. Na sua coletânea figura, e em primeiro lugar, um trecho do Fausto, a canção do rei de Thule. Note-se que já no prefácio encarece o tradutor a sua fidelidade com estas significativas palavras:

"Visto não haver bufarinheiro que não louve as suas agulhas, permita-se-me que chame a atenção do leitor para a circunstância de ter traduzido, verso por verso, as poesias de GOETHE, dificuldade que resulta significativamente dêste fato: CASTILHO, o mais acabado feiticeiro das rimas e dos ritmos lusitanos, verteu em oito quadras a célebre balada do rei de Thule que no original conta apenas seis". (op. cit., págs. 7-8).

Ora, manda a justiça que se diga, bem melhor ficaríamos com a tradução de Castilho. Evoquemos a cena:

O velho rei de Thule, sempre fiel à morta amada que lhe legara a taça de ouro por que sempre bebia, sentindo-se morrer, reúne os seus fiéis em banquete de despedida, no castelo real, sobranceiro ao mar. Distribui os bens, com exclusão da taça. E então o hospedeiro, o velho apreciador do bom vinho, o anfitrião, der alte Zecher do texto, bebe por ela um último calor de vida (trank letzte Lebensglut) e arroja ao mar a taça sagrada (den heiligen Becher) (5). E como se apresenta êste lanço de emoção poética, vasado em linguagem elevada, na tradução de EUGÊNIO DE CASTRO? Vejamo-la:

"Bebida a final golada,
Então o velho borracho
Atira a copa sagrada
Para as ondas, lá p'ra baixo". (pg. 13)

Certo que o dicionário de MICHAELIS, bastante às necessidades correntes, registra para Zecher as acepções bebedor, borracho. Mas não basta apanhar o primeiro significado que ocorra. O conteúdo espiritual de um vocábulo tem finos cambiantes. Varia com os tempos e no tempo com o ambiente em que se engasta. No caso em aprêço, Zecher é o hospedeiro, o que oferece o festim, o que faz os gastos da bebida. O dicionário goethiano de SCHMIDT define-o: — o apreciador de bebidas espirituosas desde o século XVII; der alte Zecher: o velho apreciador do vinho. Aplicar, em nossa língua, ao sentimental rei de Thule o epíteto de "velho borracho" é de uma grosseria chocante, incompatível com o espírito da poesia romântica.

Demais disso, a preocupação de EUGÊNIO DE CASTRO em manter o mesmo número de versos é pueril. A língua alemã, na sua ampla, quase ilimitada capacidade de associar elementos vocabulares, cria expressões sintéticas, muita vez intraduzíveis sem o uso de circunlóquios que geralmente abrandam mais ou menos o vigor da expressão original.

* * *

DETURPAÇÕES E FRAUDES DE TRADUÇÃO

De como se vai deturpando o pensamento original através de traduções e, ainda mais, de traduções de tradução, bem se há de ver de alguns exemplos colhidos das partes mais conhecidas do Fausto.

Já o prólogo no céu nos vai dar duas amostras típicas. Nos versos 271-273 dirige-se Mefistófele ao Senhor:

"Da Du, o Herr, dich einmal wieder [nahst
Und fragst, wie alles sich bei uns [befinde..."

Muito razoàvelmente traduziram os nossos recomendados BORREL e LICHTEMBERGER. Diz o primeiro em prosa:

"Ya que de nuevo te llegas acá, Señor, y preguntas como andan las cosas entre nosotros..."

E bem assim o segundo na sua prosa tendente a versos:

"Puisque, Seigneur, tu t'approches une [fois encore
Et t'enquiers comment vont nos [affaires..."

Ainda PRADEZ interpreta em excelentes versos:

"Puisque tu nous admets, Seigneur, en [ta présence
Et daignes t'informer comment tout va [chez nous...

Igualmente VASCONCELLOS:

"Como tu, senhor, de novo te [aproximas
e perguntas como tudo está entre nós..."

A isto se ajusta também, recentemente, entre nós, o consciencioso P. de ALMEIDA MOURA.

Mas, aí vem GÉRARD DE NERVAL e insinua leve alteração:

"Maître... puisque tu veux connaître comme les choses vont en bas..."

Desta fonte se abebera GUSTAVO BARROSO, que repete, acentuando:

"Senhor, eis-me diante de ti, já que desejas saber como vão as coisas da Terra..."

Assim também, e talvez por influência da mesma fonte, já vertera ORNELLAS (pág. 18):

"Pois que, Senhor, de novo te aproximas
E como vão no mundo me perguntas
As coisas..."

Enfim CASTILHO, intérprete de tradutores apenas, impàvidamente afirma:

"................. visto quereres
Saber por mim o que lá vai no mundo".

Como já vamos longe do sentido original! Não escapou êste ponto à crítica azêda de VASCONCELLOS que, à pág. 202 assim comenta: Supor que o diabo é que dá novas ao Senhor do que se passa no mundo é realmente original. Como pode o diabo dizer novidades a quem é omnisapiente (?) e se êle dá na fala algumas notícias, é com relação à sua influência sôbre a terra". Em verdade, isto de querer Deus saber o que se passa no mundo por intermédio do diabo, é coisa que nem ao próprio diabo lembraria... Simplesmente asnática, a interpretação de ORNELLAS e CASTILHO.

* * *

Outro exemplo, ainda da mesma cena (versos 300-301). Quer Mefistófele satirizar o desapêgo de Fausto aos bens da Terra:

"Furwahr! er dient Euch auf besondre [Weise.
Nicht irdisch ist des Toren Trank noch [Speise".

Nisto não vão mal os bons tradutores como BORRELL, LICHTEMBERGER e ERRANTE. Diz o primeiro:

"Singular manera tiene de serviros, a fe! No son térrenas la comida ni la bebida de ese insensato".

E o último:

"Non son terreni la bevanda e il cibo de cui quel dissenato se nutrica..."

Já PRADEZ é mais livre na forma:

"Ah! Vraiment, celui-là vous sert à sa [manière
En fou, d'entranges appetits".

Passemos agora a CASTILHO:

"................. o rei dos parvos,
seu comer e beber são do outro mundo".

Não está mal de todo. Mas do outro mundo é o qualificativo de rei dos parvos, aplicado a Fausto e que do original não consta. Irritação talvez do tradutor contra o personagem que tão difícil lhe fôra entender...

Mas, desta vez, cabe o melhor a GUSTAVO BARROSO. Lêra êste em GERARD DE NERVAL:

"Sans doute, Celui-là vous sert d'une manière étrange. Chez ce fou, rien de terrestre, pas même le boire et le manger".

Pois interpretando muito materialmente e no pé da letra o chez, escreve Gustavo Barroso, cândida e serenamente...

"... Na casa dêsse louco não há nada de humano ou de terrestre; não há nem o que comer, nem o que beber".

Como licenciosidade tradutória, esta é demais! Que a Fausto se atribua o viver da brisa, transeat! Mas, e o tâmulo de Fausto? Pararia êle em casa de tão desprovida dispensa?



---

(2) GOMES MONTEIRO, na apaixonada defesa que faz da obra de CASTILHO, transcreve (pág. 11) alguns trechos de CAMILO CASTELO BRANCO. Em face da nossa apreciação crítica, vale a pena lembrá-los:

"Venha o Fausto; revolvam-se as massas dêsse cáos intelectual debaixo do luzentíssimo intérprete; deem-lhe o decifrar enigmas defesos às sibilas germânicas; peçam-lhe um prodígio de entendimento e outro de linguagem..."

"Aí está o Fausto, aí têm os portuguêses o poema que asferviiha na cabeça encandecida de duas gerações, o livro que pregoam imortal os alemães porque a poesia d'além Reno atingiu ali o máximo de perfeição, o livro que a França traduziu cinco vêzes e, segundo confessa o último e mais dextro tradutor, ainda mal entende nos mais misteriosos relanços.

Mas, no traslado do sr. Visconde de Castilho, o "Fausto" entrevê-se inteiro em todos os seus contôrnos através das névoas do Norte. Debaixo do céu peninsular, a neblina rarefêz-se. Aqui os livros mais apocalípticos, se têm idéias de entender e servir, e mão de talento insigne que lh'as tire á luz, são livros úteis! ali os há, bem sei, que ficarão eternos enigmas debaixo da tripeça de Píthias; mas êsses não têm dentro nada, tanto monta esponjá-los com jeito como rebentá-los a murro como a bexiga do entrudo: é tudo vento, e vento represado que se derranca e apesta as vêzes"

(3) Prefazione, pág. VIII: "Si rammenterà che nella mia Estetica ho teorizzato l'impossibilità, l'assoluta impossibilità, delle traduzioni; e su questo punto non ho cangiato avviso, chè anzi, se ce ne fosse stato bisogno, la prova personale mi avrebbe resa più evidente quella dottrina. In effetto, le traduzioni non vengono mosse dalla impossibile speranza di dare gli equivalenti, delle opere originali che non soffrono equivalenti, ma, direi, dal desiderio di carezzare la poesia che ci ha recato piacere; di carezzarla coi suoni della lingua che ci è nativa o familiare;

— e va da se che le carezze, attestati di simpatia e di amore, non sempre si esercitano senza dare, alle creature che ne formano oggetto, qualche maltrattamento o tormento, in misura maggiore o minore, secondo la discretezza e il garbo di chi le largisce o le infligge! Perciò accetterei volentieri il giudizio di un poeta inglese (del Tennyson, se mal non ricordo), che le traduzioni poetiche "sono molto dilettevole soprattutto a colui che le fa"; con la postilla, che, per una volta tanto, anch'io ho voluto procurarmi quel diletto, di rado o non mai condiviso dai lettori."

(4) Já nos primórdios da minha especialização científica lera eu na segunda edição do fascículo Angiologia do grande tratado de Anatomia do eminente prof. PAUL POIRIER, de Paris que as colunas cárneas de segunda e terceira ordem do coração humano são confundidas pelos autores alemães sob a designação humana de chordae tendineae trabeculares. Tal designação seria simplesmente insensata e tal confusão causou-me espécie, máxime por serem os autores alemães em geral, e paradoxalmente, mais sabedores do latim que os seus colegas de línguas novi-latinas. Cansado de perlustrar velhos e novos compêndios germânicos sem encontrar um só que tal confusão fizesse, tive um dia enfim esclarecido o enigma: — Caiu-me nas mãos a antiga anatomia de LUSCHKA, tanta vez citada pelo saudoso e ilustre professor francês. Lá se encontram as denominações "trabeculae carneae" e "chordae tendineae", aplicadas a duas coisas distintas, respectivamente às colunas cárneas e às cordas tendíneas das válvulas atrio-ventriculares do coração. A contração em uma de duas expressões significativas de objetos diversos, fôra conseqüência de uma leitura desatenta e mal memorizada, de uma lembrança esmaecida, de uma generalização não verificada. Confusão apenas no cérebro do citador... Muito antes, porém, desta observação e das muitas mais que iterativamente fui armazenando, já o culto e venerando FARABOEUF assinalara, numa monografia sôbre vasos perineais e pélvicos, o caso de um autor que, encontrando em texto germânico o vocábulo composto Kranzvene, o que vale dizer veia coronária, esquecido de que a maiúscula é apanágio de todo substantivo alemão, traduziu por veia de KRANZ como se um anatomista de nome KRANZ a tivesse descoberto e perfilhado... Não é caso singular, nem mesmo raro nas letras médicas. E quem responderá pelas vítimas dos erros de uma mal traduzida terapêutica?

(5) "Dort stand der alte Zecher
Trank letzte Lebensgluth
Und warf den Heiligen Becher
Hinunter in die Fluth".

INQUERITOS E DEPOIMENTOS

MARIAN ANDERSON FOGE ÀS PERGUNTAS

YVONNE JEAN

QUANDO fui procurar Marian Anderson, após o seu primeiro concêrto, só consegui penetrar no seu camarim graças à ajuda enérgica do seu empresário. De outro modo, nunca teria furado a multidão que se apertava no palco do Municipal, num entusiasmo delirante, agitando os programas à espera do autógrafo da cantora extraordinária que possui, ao mesmo tempo, uma voz de soprano e de contralto, chegando às notas mais graves jamais atingidas por uma voz feminina...

Lembrei-lhe a Bélgica, onde a ouvi, pela última vez, pouco antes da guerra, e o contáto foi imediatamente estabelecido. Marian Anderson sorriu ao lembrar a imensa sala de ferro batido, estilo 1900, feia e fria, e que se tornou, entretanto, acolhedora e simpática, quando o calor humano de um público frenético a transformou. Marcou-me um encontro no hotel para o dia seguinte e tentei sair para dar lugar aos caçadores de autógrafos. Mas êstes se apertavam e procuravam segurar o lugar com tanta violência que tive a impressão de mergulhar num trem da Central às seis horas da tarde! Não era possível furar essa multidão cega e surda. Marian Anderson sorriu e pediu que alguém explicasse que assinaria todos os programas, sem exceção. Mas os chapéus das senhoras equilibravam-se com uma precariedade sempre maior, as bôlsas escapavam das mãos que as apertavam, brincos voavam em tôdas as direções! Homens e mulheres fora de si perderam, por completo, a linha! Acabei saindo do teatro.

Desde o o início da nossa conversa no dia seguinte, senti que Marian Anderson fazia questão de permanecer no terreno da música, afastando qualquer discussão sôbre outros assuntos. Como não possuo os conhecimentos técnicos de um crítico musical, fiz algumas perguntas sôbre êstes **negro spirituals** que ela interpreta de maneira tão comovedora.

— Os **spirituals** nasceram no cativeiro, onde ajudaram os escravos a fugir da realidade; representavam uma escapatória — "They were an escape for people in bondage".

Perguntei se novos **spirituals** ainda estavam nascendo hoje em dia, já que muita gente continua vivendo no cativeiro.

Sem querer reparar na alusão, Marian Anderson explicou que os **spirituals** sempre são muito antigos. Hoje, as pessoas procuram se exprimir de outra maneira. O jazz é uma dessas maneiras. Existem milhares de **spirituals** ainda desconhecidos, pois a maioria jamais foi escrita. São uma tradição oral. Estou sempre procurando novos **spirituals**. Um amigo meu descobriu mais de 200 dentre êles, nas suas viagens por diversos Estados. Um dêles é o belo "He's got the whole world in his hands". Últimamente aconteceu-me algo engraçado. Foi na Suiça, onde um senhor polonês me deu outro spiritual desconhecido, chamado "The Gospel is my religion", que ainda estou estudando e talvez cante aqui, quando voltar da Bahia.

Diversas pessoas começaram a entrar no apartamento, pois a conversa se alongava e Marian Anderson marcara outros encontros. Alguém perguntou-lhe se o público negro americano preferia música clássica, ou folclórica; se compreendia Bach. A pergunta me embaraçou, porque acredito que não é possível diferenciar o público negro do público branco, mas tão sòmente o público instruído do público sem preparo! Principalmente nos Estados Unidos, onde existem tantos intelectuais e artistas negros de primeira ordem. A pergunta não era um bom preparo para a questão racial que tencionava agitar antes de sair da sala!

Marian Anderson respondeu exatamente como devia responder: "As pessoas que estão em contáto com coisas boas continuam procurando coisas boas. Trata-se sempre do ponto de vista de saber como os espíritos estão ajustados. Uma criança engatinha antes de andar. O mesmo se dá com o público de concertos!

Para mudar de assunto, perguntei como começara sua carreira.

— Cantando no côro de igreja em Filadelfia, minha cidade natal. Depois, fui progredindo até o dia em que cheguei a dar meus próprios concertos.



Marian Anderson

Atrevi-me, então, a indagar se encontrara maiores dificuldades, no comêço da sua carreira, que outras artistas da mesma classe mas que não tiveram que lutar contra o preconceito racial.

Marian Anderson desviou-se da pergunta respondendo que conhecera tôdas as dificuldades dos jovens artistas. "O empresário só está interessado em artistas que possuam um nome e, quando se trata de criar êste nome, é preciso lutar muito.

Alguém lembrou o incidente ocorrido há anos atrás e que tanto comoveu a opinião mundial quando recusaram uma sala de concertos a Marian Anderson, que voltava da Europa onde fôra acolhida, por tôda parte, com o maior entusiasmo e respeito, e a intervenção da sra. Roosevelt organizando e assistindo ao concêrto dado ao ar livre.

Senti-me fervendo de indignação ao ouvir o fato lembrado. Mas Marian Anderson recusou-me, novamente, a responder. Disse simplesmente: "Oh! Sim! Lembro-me muito bem do fato!".

Mergulhei então no assunto sempre afastado, cegamente, aludindo ao preconceito racial cuja existência não pode ser negada atualmente.

— Já melhorou últimamente, nos Estados Unidos, respondeu, e muito está sendo feito para que chegue a desaparecer. Levará muito tempo, naturalmente, e muitos acham que está indo devagar demais. Mas acredito no meu povo e sei que a questão acabará sendo solucionada algum dia.

— Mas não lhe parece que todos aquêles que sentem a inanidade do racismo devem participar da luta contra êle?

— Deixo a luta ativa aos especialistas da questão.

— Quer dizer, os políticos?

— Também os políticos. Pouco entendo de política. Como todos aquêles que possuem dados e plano de ação eficiente. Eu só posso agir no meu setor, que é a música, e tão sòmente a música.

— Naturalmente! Nunca quis insinuar que um artista deveria fazer discurso nas ruas! Quis indagar, tão sòmente, se participava dos movimentos feitos neste sentido, dando-lhes o seu apoio.

Marian Anderson fugiu outra vez à pergunta respondendo por outra pergunta.

— O preconceito antinegro não é exclusivamente norte-americano. Também existe aqui, não é?

Espantada, estava a perguntar-me se encontrava dificuldades ao procurar um hotel, como tem acontecido, diversas vêzes no Rio, nestes últimos anos. Mas indaguei quem lhe dera a informação.

— Foi na Europa... Aliás, de outro modo, como explica que haja tão poucas pessoas de côr nos meus concertos? Estou habituada a uma audiência muito mais misturada.

— Mesmo no Sul?

— Mesmo no Sul. De vez em quando surge uma sala composta exclusivamente de um público branco. Então recuso-me a cantar, como também seria errado cantar exclusivamente para negros. Só desta maneira é que posso exprimir minha reprovação aos preconceitos!

Ia exprimir meu espanto ao ouvir que, mesmo no Sul, não havia barreiras impedindo a entrada dos negros nas salas de concertos elegantes, ao lado dos brancos, contràriamente ao que lera em Lilian Smith, ou Richard Wright, ou mesmo em Sinclair Lewis. Mas Marian Anderson já estava insistindo perguntando, novamente, se não havia racismo aqui.

— Disse-lhe que não podia existir, que só surgiam, de vez em quando, alguns incidentes isolados que nada tinham que ver com o Brasil pròpriamente dito, mas eram, antes, uma influência estrangeira surgida em meios frequentados por estrangeiros.

— E então, como explica a ausência do público negro nos meus concertos?

— As razões são puramente econômicas.

— Já me disseram isto. Mas, então, porque será que estas razões econômicas atingem especialmente os negros?

Estava procurando explicar a confusa situação brasileira em poucas palavras quando os fotógrafos nos interromperam.

Não querendo deixar Marian Anderson com a impressão de que só me interessava por assuntos que desejava afastar, perguntei-lhe ainda alguns esclarecimentos sôbre a música americana moderna.

Explicou-me que sempre fazia questão de incluir, no seu programa, canções de jovens de valor, surgindo, e ainda desconhecidos. Citou Swanson, que compôs canções sôbre poemas de Langston Hughes e outros, e também William Grandstil e suas obras orquestrais.

— Aliás, sempre me interessei pelos jovens. O prêmio Marian Anderson, fundado há oito anos mais ou menos, oferece, cada ano, mil dólares ao cantor ou à cantora que vence o concurso. Êste dinheiro está entregue ao professor, à escolha do artista, para que possa prosseguir sua educação musical. Um prêmio similar me ajudou quando comecei a estudar na Europa. Sempre me lembrei do que significou para mim e foi por isso que manifestei, desta maneira, meu apoio aos jovens artistas. No primeiro ano, 28 concorrentes se apresentaram perante o juri. Êste ano são 600. Uma jovem veio até do Canadá! Há sempre mais mulheres que homens, interessados, não sei porque! Só demos o prêmio a um cantor duas vêzes, até agora. E uma das laureadas, de um ano anterior, tão bem progrediu que já conseguiu entrar no Metropolitan Opera.

E virando-se para mim, acrescentou: "Esta é minha maneira de participar! Através da música que sirvo. E dando, cada ano, parte do que ganho aos jovens", e o sorriso que acompanhou estas palavras explicava clàramente quão bem seguira o fio do meu pensamento e que fugiu às minhas perguntas tão sòmente por não querer ou não poder dar a sua opinião.

ESGÔTAMENTO NERVOSO? FRAQUEZA SEXUAL?
ANTI-ASTÊNICO "KRASIS" "DRÁGEAS"
SERVE PARA AMBOS OS SEXOS
HORMONIOS SEXUAIS VITAMINA E CATUABA MARAPUAMA
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL — CAIXA POSTAL 5087 — RIO

Os poetas brasileiros e o mito de Prometeu

NOVÍSSIMO PROMETEU

MURILO MENDES

EU quis acender o espírito da vida,
Quis refundir meu próprio molde,
Quis conhecer a verdade dos sêres, dos elementos;
Me rebelei contra Deus,
Contra o papa, os banqueiros, a escola antiga,
Contra minha família, contra meu amor,
Depois contra o trabalho,
Depois contra a preguiça,
Depois contra mim mesmo,
Contra minhas três dimensões:

Então o ditador do mundo
Mandou me prender no Pão de Açucar;
Vêm esquadrilhas de aviões
Bicar o meu pobre fígado —
Vomito bílis em quantidade,
Contemplo lá em baixo as filhas do mar
Vestidas de *maillot* cantando sambas,
Vejo as madrugadas, as tardes nascerem
— Pureza e simplicidade da vida! —
Mas não posso pedir perdão.

O DESFECHO

MACHADO DE ASSIS

PROMETEU sacudiu os braços manietados
E súplice pediu a eterna compaixão,
Ao ver o desfilar dos séculos que vão
Pausadamente como um dobre de finados.

Mais dez, mais cem, mais mil e mais um bilhão,
Uns cingidos de luz, outros ensanguentados...
Súbito, sacudindo as asas de tufão,
Fita-lhe a águia em cima os olhos espantados.

Pela primeira vez a víscera do herói,
Que a imensa ave do céu perpètuamente rói,
Deixou de renascer às raivas que o consomem.

Uma invisível mão as cadeias dilui;
Frio, inerte, ao abismo um corpo morto rui;
Acabara o suplício e acabara o homem.



"O guerreiro", de Géricault

PROMETEU

ALBERTO RAMOS

AGUÇA o bico, pássaro maldito!
A garra estende, aferra!
Mais, punge mais! Não me ouvirás um grito,
Uma queixa, uma súplica, um gemido.

Não foi a dor, na terra,
Minha nutriz? ancila do inocente,
Patrona do oprimido?
Não me embalou nos braços, paciente
Serva, cantando o seu profundo canto,
O seu canto magnífico e sombrio?
Não me nutriu do leite de amargura
Do seu túrgido seio sacrossanto,
Com piedosa avidez na noite escura
Bebendo minhas lágrimas a frio?

É homem feito, de humano amor sedento,
De amor faminto, ávido de justiça,
Quem te deu, fome acerba, nutrimento?
Quem te desalterou, alma insubmissa?
Quem reprimiu teu grito,
Peito implacável?
Quem consolou o aflito,
O inconsolável?
Quem lhe alisou a esteira?
Quem lhe velou o sono,
Álgida companheira,
Firme e constante mesmo neste abandono?

Não foste tu, serena,
Grave, inclinada e compassiva,
Dor — do nefando crime,
Da dura iníqua pena
Testemunha sublime —
Que o largo peito irado,
Rôto, misérrimo, ulcerado,
Sangrando, aberto em chaga viva,
Castigado de tanta
Cólera e desventura,
Cingiste, ó sacrossanta,
Desta férrea tríplice armadura
De audácia, de desdém, de imensa,
Muda e tranqüila indiferença,
Que os homens e os infernos
Escarnece à porfia,
Deuses, e desafia
Mesmo os deuses eternos?

PROMETEU

OLAVO BILAC

FILHAS verdes do mar, e ó núvens, num incenso,
Beijai-me! e bendizei o meu sangue e o meu pranto!
Quando sucumbo e sou vencido, — exulto e venço:
A minha queda é glória e o meu rugido é canto!

Sob os grilhões, espero; escravizado, penso;
E, morto, viverei! Domando a carne e o espanto,
Invadindo de estrêla a estrêla o Olimpo imenso,
Roubei-lhe na escalada o fogo sacrossanto!

Forjando o ferro, arando o chão, prendendo o raio,
Dei aos homens o ideal que anima, e o pão que nutre...
Debalde o ódio, e o castigo, e as garras me consomem:

Quando sofro, maior, mais alto, quando caio,
Sou, entre a terra e o céu, entre o Cáucaso e o abutre,
— Sôbre o martírio, o orgulho, e, sôbre os deuses, o Homem!

A VISÃO DE PROMETEU

HOMERO PRATES

DEPOIS de insônia e dor por mais de seis mil [anos,
Enfim! primeira aurora e primeira alegria!
Ergue-te! e embebe o olhar na solidão vazia,
Já deserta, afinal, dos teus deuses tiranos.

É morta a Águia fatal que em milênios insanos
Te roera o coração, aos poucos, dia a dia,
E ainda, inerte, do chão, te estende a garra [fria...
Eis-te em suma liberto e deus entre os humanos!

É tua a Terra, agora, em cuja dor materna
Aprendeste a sofrer o teu duro castigo;
E o próprio Céu possuis cheio de Luz eterna...

Mas quando a Hora há de vir, em que livre e [sem peias
A Alma, enfim, partirá do seu fado inimigo
O jugo milenar das pesadas cadeias?



PROMETEU

EDUARDO GUIMARAENS

E o Encadeado clama: — "Ó tortura! Tremenda
Angústia! Nem se abrande a minha pena estra- [nha!
Torre-me a carne o fogo, esmague-me a monta- [nha!
Que o raio abata a selva e montes, campos fenda!

Que a tua garra, monstro implacável, ofenda
E penetre o meu seio e da mais funda entranha
Arranque o último grito a esta aflição tamanha!
Acabe de uma vez tôda a agonia horrenda!"

E a Água diz: — "Eu também sofro o castigo [tredo,
Vítima como tu do crime sôbre-humano...
Mas, se esta dor existe, é que existe o rochedo."

E o Cáucaso por fim, na sua voz de assombros:
— Ah! pudesse eu erguer-me, assim como o [Oceano:
E, rebelde e revôlto, arrojar-vos dos ombros!"



Pancetti

Um cachorro e seu pintor

MALUH DE OURO PRETO

QUEM não gosta de cachorros e não se interessa por pintores não leia estas linhas. Dedicadas à memória de um cachorro e à saudade de um pintor, elas são a história não de um pintor e seu cachorro, mas sim de um cachorro e seu pintor, uma história verdadeira.

O cachorro nasceu em Niterói em princípios de 1941, de mãe mestiça e pai desconhecido. Um cachorro branco e peludo, com patas finas, focinho comprido e olhar de gente. De tipo indefinido, qualquer coisa entre lulu e fox, com muitas das qualidades das diferentes raças que o formaram. Não se pode dizer que fôsse uma beleza, mas também não era feio, simpático, brincalhão, levado da breca, para o pintor era o melhor e mais lindo cachorro do mundo.

O pintor de descendência italiana, nasceu no interior de São Paulo e viajou por todo o mundo. Além de pintor era também marinheiro, sargento da nossa Marinha de Guerra. Tinha duas paixões, o mar e sua pintura. No ano em que nasceu o cachorro aconteceram muitas coisas, e grandes mudanças se processaram na vida do pintor. Sua arte já conhecida, querida e admirada por muita gente, foi oficial e nacionalmente reconhecida com a obtenção do prêmio de viagem ao estrangeiro no Salão Nacional de Belas Artes. Radiante e orgulhoso o pintor preparou-se para partir. Uma das poucas coisas que o prendiam era o cachorro, não sabia onde deixá-lo. Finalmente resolveu confiá-lo a uma senhora conhecida, prometendo-lhe em troca da hospedagem carinhosa dada ao cão, uma porção de quadros seus. Mas, devido a uma série de circunstâncias adversas, o pintor prêsa de uma grave enfermidade, obrigado a abandonar a marinha e refugiar-se em climas mais puros, não seguiu para a Europa. Foi então buscar o seu cachorro. Foi buscá-lo e não o encontrou, fugira... A história da fuga, da procura e do encontro final foi expressivamente descrita por Henrique Pongetti no Dom Casmurro. Não quero repeti-la, contarei apenas que durante dias o pintor andou por ruas e por praias, pedindo ao mar que o ajudasse a achar o amiguinho, e por fim descobriu-o numa bomba de gasolina, com o focinho todo queimado de tanto cheirar o asfalto procurando o caminho de casa. Depois disto não se separaram mais.

Impedido pela moléstia de ficar permanentemente junto ao mar, o pintor começou a viajar, percorreu muitas cidades, atrás de temperaturas amenas e inspirações para suas telas. No entanto sempre que podia fazia estadias rápidas à beira-mar. Aonde ia levava consigo o cachorro que conheceu assim a beleza calma e os pinheiros de Campos do Jordão, as igrejas antigas de São João d'El Rei, as ruas tortas de Mangaratiba, as águas azuis do Rio São João e as areias sem fim de Cabo Frio. A maioria dos quadros famosos que hoje ornam uma infinidade de casas brasileiras e museus em diferentes países do mundo foram pintados na companhia amiga do cão branco e amarelo. Muitas vêzes também êle foi retratado, enroscado num sofá azul, junto a um oceano verde, passeando numa rua tranquila, deitado junto à porta do quarto onde o artista enfêrmo passou cinco anos, com os brinquedos da filha do pintor... Eram inseparáveis, camaradas, companheiros de tôdas as horas.

Há três meses com apenas nove anos de idade, o cachorro foi atacado de uma mal penoso e incurável. Sofria muito, gania, gemia, e mal tinha fôrças para lamber a mão amiga do pintor. O pintor viu-se obrigado a pôr têrmo àquêles sofrimentos e mandou sacrificá-lo. Mas quando depois da injeção mortal o corpo peludo se enrigeceu e os olhos doces se imobilizaram, teve a impressão que cometera um crime, que assassinara um ser humano. Como louco, saiu de casa chorando, e tomou o primeiro trem para o exílio, para longe do mar...

O tempo passou, o pintor voltou das montanhas e prepara-se agora para regressar à praia. Desta vez vai para um lugar distante, para o Norte. Pintará a Bahia, o mar verde do Farol, os claustros coloniais, as negras no Adro do Bomfim, as jangadas na Amaralina, as ladeiras íngremes e os coqueiros de Itapoã. Mas não pintará nenhum cachorro, irá sem o companheiro de tantos anos, tantas lutas e tanta glória. O cachorro chamava-se Russo. O pintor chama-se Pancetti.

A CIDADE E OS DIAS

O PENTE E O VENTO

LÊDO IVO

Haverá um tempo em que fabricaremos os nossos próprios ônibus. Então, numa vasta planície, todos os veículos que agora nos servem apodrecerão, desgastados pelo tempo, imitando os cemitérios de máquinas bélicas que, abandonados pelos homens tornados tranqüilos, enferrujam ao ar livre.

Porque os nossos ônibus são produtos de importação, jamais estabeleceremos com êles a intimidade das coisas nativas, o diálogo mudo nascido dos conhecimentos antigos. Entre o passageiro e o veículo, existe uma fronteira que nenhum passo de travessia pode romper psicològicamente, e por mais eficaz que seja o espírito de colaboração da criatura sempre o enevoará uma sombra atônita de impossibilidade.

Sujos de nossas poeiras suburbanas, amassados nos entrechoques do tráfego, os "gostosões" e "bonitões" jamais deixarão de sugerir ao viajante a malícia da geografia dos transportes, cumpram-se êstes em qualquer perímetro, mundial ou urbano. Após a condução, quando o passageiro se apeia em seu poste, olhará com ódio o veículo que mal esperou pela sua descida, e partiu desabaladamente, rolando pelos paralelepípedos hostis.

E aos seus botões, fileira de ouvidos prestes a sugar e filtrar o mel dos humanos segredos, êle censurará a existência dêsses ônibus terríveis, que nunca deveriam ter cruzado nossas barreiras alfandegárias.

Nessas horas de queixa urbana, os homens sempre têm razão. Em primeiro lugar, não há entre os carros de transporte coletivo e o passageiro aquela identidade entre homem e paisagem que torna lícito um esqui na neve, ou um bote num lago. Destinados a outros climas, não há neles cortinas contra o sol, de modo que a metade dos passageiros sentados, em medicina obrigatória, toma "ex-officio" a sua meia-porção de raios infra-vermelhos ou ultra-violeta.

Porém, não é êste mergulho em cegante luz solar o pior da viagem nos ônibus, nem a chuva que, penetrando por frinchas ilocalizáveis, assedia os passageiros nos dias do mau tempo. De tudo que de mau existe nos "gostosões" nada se equipara, em terrores discretos, em sugestões pneumônicas, em delicadas torturas, aos vidros dos veículos.

Não por êles, é claro, que bem podem ser descidos ou graduados nas janelinhas, ao capricho ou à fantasia de quem teve a fortuna de sentar-se junto delas, mas precisamente por causa dessas moças que nada querem com o ar vindo de fora.



Vidros subidos, os trinta e seis passageiros em pé multiplicados, os pulmões empenhados tenazmente na batalha do oxigênio, vai o ônibus varando ruas, e não se pode apelar para a grande brisa exterior, o vento desfechado lá fora, porque as senhoritas vaidosas não se conformam em ter as suas cabeleiras arrebentadas pela fúria outonal da ventania.

Estratègicamente colocados, elas impedem que o veículo seja varrido pelo rodomoinho de uma brisa, impondo à uma efêmera comunidade de narinas frementes a sua ditadura feminina. E se acontece que, vagando-se um assento junto à janela, o ocupa um cidadão que imediatamente desce o vidro, enche o ônibus uma rajada inquieta que cheira a fôlhas verdes, a sal e a água de enseada.

— Sujeitinho mal educado — comenta, em voz baixa, mas para ser remotamente ouvida, a primeira senhorita assediada pela brisa.

— A gente é capaz de pegar uma pneumonia, com êsse vento aí — diz um rapaz gordo.

Outra moça, de cabeleira desnorteada pela investida da brisa, abre a bôlsa e tira um pente. Trabalho inútil, luta desigual entre a disciplina e a desordem, entre a moça cheia de ódio e a brisa desatada, entre o pente e o vento.

DO MEU CADERNO de IMAGENS e de SOMBRAS

TOMÁS SEIXAS

PODE muito bem ser que já seja o inverno, pode ser. Porque nunca se sabe ao certo quando o inverno metropolitano chega ou quando se vai. Êsses maciços horizontes fechados, êsses horizontes de pedra...

O verde das árvores esta manhã tem um palor mais triste. Pálidas sob a chuva e junto aos portais desertos estão as árvores. Junto aos portais de uma eterna ausência porque assim como a chuva também é o amor.

* * *

A hora suprema das despedidas junto aos cais e aos aeropôrtos de tôdas as cidades e ansiedade do mundo. O asfalto molhado se estende rimbaldeanamente através de quilômetros sem fim e os braços longos e esguios dos guindastes parecem mais longos ao longo da neblina.

* * *

Vejo pela primeira vez aqui no Rio um aparato de morte. Num palacete da rua M. L. corôas de flores decoram todo o jardim e mesmo as grades da residência. Uma multidão se espalha por tôda a casa, pelos terraços e pelo parque. Dentro de algum tempo tôdas essas pessoas estarão a caminho do cemitério onde irão acompanhar êsse morto rico de quem nem ao menos sei o nome. Quando estiverem nos automóveis a caminho da necrópole essas figuras que no momento permanecem compungidas certamente que contarão anedotas e discutirão a provável fortuna do morto. Deixemos pois os mortos enterrarem os seus mortos.

* * *

O desejo ou mesmo a necessidade de evasão que existe no homem talvez tenha sua origem no sofrimento milenar de nossa obscura espécie. Mas como êsse desejo ou necessidade quando se torna imperiosa sùbitamente transforma as nossas almas em almas velhas e cansadas!

Todos nós sabemos que existem inúmeras formas de evasão, porém a maior de tôdas talvez seja a proposta por Baudelaire e de maneira ainda mais brutal ou mais desesperada por Jean Arthur Rimbaud: "Le meilleur, c'est un sommeil bien ivre sur la grève".

* * *

Não. Julgo ter-me enganado. A maior de tôdas as evasões deve ser a do solitário, deve ser a da solidão, a de uma solidão tão amarga e tão profunda quanto a da desesperança e confundindo-se com a desesperança mesma...

* * *

Conheci a embriaguez de alguns grandes momentos, mas conheci também momentos sem embriaguez nenhuma. Ontem conversei longamente sôbre tudo isso com M... F... e a experiência dêsse homem deixou-me profundamente surpreendido porém ao mesmo tempo muito desencantado. Sinto entretanto que qualquer dia terei de procurá-lo novamente. Aliás gostaria imenso de tê-lo a meu lado, aqui, neste momento, precisamente agora.

Gide perdeu, ou as coisas diabólicas da vida fizeram-no perder, o endereço do vendedor ambulante de peixinhos raros. Mas eu, felizmente, não perdi o endereço dêste meu outro poeta e qualquer dia dêsses, sem sombra de dúvida, irei procurá-lo. Êsse homem falou-me com tamanha amargura nos Shylock que a sua profissão de advogado o fêz conhecer...

* * *

Pequena nota sôbre "O Imoralista de Gide".

"Essas pinturas desoladas nas paredes não explicarão melhor do que eu a minha solidão e o meu cansaço?... E êsses pobres seixos brancos!... e depois êsse sol africano que mata o pensamento, êsse céu implacàvelmente azul... Ah! Eu tenho mêdo de que o meu pensamento esteja morto como morta está a minha vontade...

* * *

Do Prefácio de Daniel Halévy ao Au Delà du Bien et du Mal:

"Matériellement l'unique ressource de Nietzsche, c'est une pension que lui sert l'Université de Bâle. Ainsi peut-il se loger, vêtir et nourrir. Mais il réduit au minimum son contact avec les êtres et les choses. Ses amitiés nombreuses, il les a renoncées; sa patrie allemande, il l'a quittée. En lui la maladie vaincue n'a laissé qu'un solitaire nomade".

* * *

Enfim consegui reunir alguns livros, que nesta tarde tão calma vou enfileirando ao longo da parêde dêste quarto de estudante; de estudante de mais de trinta anos e como Malte Laurids Brigge um debutante em bastante novas condições de vida. E' uma pequena biblioteca que surge, ou melhor, é a minha antiga biblioteca que renasce... Eis porque já não me sinto tão só e sim na amável companhia de algumas ilhas férteis.

Avante!

* * *

Meu coração como o do estranho pássaro Sebastião de Schmidt eu o via rolando já, pelas calçadas. Havia um tumulto surdo nos meus ouvidos ou na minha cabeça e um tumulto de sangue no meu peito: eu devia estar branco como a cal. As fachadas familiares das casas e os transeuntes pareceram-me, de súbito, mais do que indiferentes, hostis. Ah! eu sei, por experiência, que não poderei me libertar assim tão fàcilmente..

"Todavia! Todavia!
Se eu morresse agora,
Se eu morresse precisamente
Neste momento..."

Caro amigo e poeta Joaquim Cardoso, hoje, por desgraça, sei que nenhuma boa lembrança eu levaria.

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7o
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

LES CAHIERS DE LA VIE SPIRITUELLE
(Edições do "CERF")

Em ligação com o esfôrço da "Vie Spirituelle", êstes "Cahiers" reunem, sôbre os temas espirituais estudados na Revista, estudos doutrinais mais aprofundados. São, portanto, o complemento indispensável da Revista.

L'Eglise et le pêcher Cr$ 48,00, L'Oraison Cr$ 34,00, Le Huitième Jour Cr$ 20,00, Prudence Chrétienne Cr$ 46,00.

Coleção "L'EAU VIVE"
(Edições do "CERF")

L'Eau Vive — Esta agua de nascente da qual nosso mundo infeliz está sedente, "sicut cervus ad fontes aquarum".

DEHAU O. P. Des fleuves d'eau vive Cr$ 40,00. Dom VONIER O.S.B. La clef de la doctrine eucharistique Cr$ 36,00. LOUVEL O.P. Rose mystique Cr$ 16,00. SAINT BERNARD La dédicace des eglises Cr$ 9,00. Dom Bélorges O.C.R. Sous le regard de Dieu Cr$ 17,00. REGAMEY O.P. La croix du Christ et celle du chrétien Cr$ 30,00. PALAIZE O. P. Lettres spirituelles Cr$ 36,00. BERNARDOT O. P. Lettres de direction Cr$ 20,00. TERTIAIRE DOMINICAIN Spiritualité du Rosaire Cr$ 18,00. Dom VONIER O.S.B. Christianus Cr$ 30,00. BROSSARD Les chemins de la prière Cr$ 14,00. SAINTE CATHERINE DE SIENNE Vingt et une lettres Cr$ 16,00.

Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado. (46379)

REFRIGERADORES EM 10 PRESTAÇÕES

Vendemos em 10 prestações, sem fiador, com 5 anos de garantia, os famosos refrigeradores Philco, Crosley, Kelvinator, G.E., Leonard, etc. Tamanhos 5, 7 e 9 pés. Preços a partir de Cr$ 9.000,00.

PALACIO DA MUSICA LTDA.
Pr. Saens Pena, 35
Aberto até 10 h. da noite

(34858)



Pancetti

A CIDADE E OS DIAS

O PENTE E O VENTO

LÊDO IVO

Haverá um tempo em que fabricaremos os nossos próprios ônibus. Então, numa vasta planície, todos os veículos que agora nos servem apodrecerão, desgastados pelo tempo, imitando os cemitérios de máquinas bélicas que, abandonadas pelos homens tornados tranqüilos, enferrujam ao ar livre.

Porque os nossos ônibus são produtos de importação, jamais estabeleceremos com êles a intimidade das coisas nativas, o diálogo mudo nascido dos conhecimentos antigos. Entre o passageiro e o veículo, existe uma fronteira que nenhum passo de travessia pode romper psicològicamente, e por mais eficaz que seja o espírito de colaboração da criatura sempre o enevoará uma sombra atônita de impossibilidade.

Sujos de nossas poeiras suburbanas, amassados nos entrechoques do tráfego, os "gostosões" e "bonitões" jamais deixarão de sugerir ao viajante a malícia da geografia dos transportes, cumpram-se êstes em qualquer perímetro, mundial ou urbano. Após a condução, quando o passageiro se apeia em seu poste, olhará com ódio o veículo que mal esperou pela sua descida, e partiu desabaladamente, rolando pelos paralelepípedos hostis.

E aos seus botões, fileira de ouvidos prestes a sugar e filtrar o mel dos humanos segredos, êle censurará a existência dêsses ônibus terríveis, que nunca deveriam ter cruzado nossas barreiras alfandegárias.

Nessas horas de queixa urbana, os homens sempre têm razão. Em primeiro lugar, não há entre os carros de transporte coletivo e o passageiro aquela identidade entre homem e paisagem que torna lícito um esqui na neve, ou um bote num lago. Destinados a outros climas, não há neles cortinas contra o sol, de modo que a metade dos passageiros sentados, em medicina obrigatória, toma "ex-officio" a sua meia-porção de raios infra-vermelhos ou ultra-violeta.

Porém, não é êste mergulho em cegante luz solar o pior da viagem nos ônibus, nem a chuva que, penetrando por frinchas ilocalizáveis, assedia os passageiros nos dias do mau tempo. De tudo que de mau existe nos "gostosões" nada se equipara, em terrores discretos, em sugestões pneumônicas, em delicadas torturas, aos vidros dos veículos.

Não por êles, é claro, que bem podem ser descidos ou graduados nas janelinhas, ao capricho ou à fantasia de quem teve a fortuna de sentar-se junto delas, mas precisamente por causa dessas moças que nada querem com o ar vindo de fora.



Vidros subidos, os trinta e seis passageiros em pé multiplicados, os pulmões empenhados tenazmente na batalha do oxigênio, vai o ônibus varando ruas, e não se pode apelar para a grande brisa exterior, o vento desfechado lá fora, porque as senhoritas valdosas não se conformam em ter as suas cabeleiras arrebentadas pela fúria outonal da ventania.

Estratègicamente colocados, elas impedem que o veículo seja varrido pelo rodomoinho de uma brisa, impondo à uma efêmera comunidade de narinas frementes a sua ditadura feminina. E se acontece que, vagando-se um assento junto à janela, o ocupa um cidadão que imediatamente desce o vidro, enche o ônibus uma rajada inquieta que cheira a fôlhas verdes, a sal e a água de enseada.

— Sujeitinho mal educado — comenta, em voz baixa, mas para ser remòtamente ouvida, a primeira senhorita assediada pela brisa.

— A gente é capaz de pegar uma pneumonia, com êsse vento aí — diz um rapaz gordo.

Outra moça, de cabeleira desnorteada pela investida da brisa, abre a bôlsa e tira um pente. Trabalho inútil, luta desigual entre a disciplina e a desordem, entre a moça cheia de ódio e a brisa desatada, entre o pente e o vento.

Um cachorro e seu pintor

MALUH DE OURO PRETO

QUEM não gosta de cachorros e não se interessa por pintores não leia estas linhas. Dedicadas à memória de um cachorro e à saudade de um pintor, elas são a história não de um pintor e seu cachorro, mas sim de um cachorro e seu pintor, uma história verdadeira.

O cachorro nasceu em Niterói em princípios de 1941, de mãe mestiça e pai desconhecido. Um cachorro branco e peludo, com patas finas, focinho comprido e olhar de gente. De tipo indefinido, qualquer coisa entre lulu e fox, com muitas das qualidades das diferentes raças que o formaram. Não se pode dizer que fôsse uma beleza, mas também não era feio, simpático, brincalhão, levado da breca, para o pintor era o melhor e mais lindo cachorro do mundo.

O pintor de descendência italiana, nasceu no interior de São Paulo e viajou por todo o mundo. Além de pintor era também marinheiro, sargento da nossa Marinha de Guerra. Tinha duas paixões, o mar e sua pintura. No ano em que nasceu o cachorro aconteceram muitas coisas, e grandes mudanças se processaram na vida do pintor. Sua arte já conhecida, querida e admirada por muita gente, foi oficial e nacionalmente reconhecida com a obtenção do prêmio de viagem ao estrangeiro no Salão Nacional de Belas Artes. Radiante e orgulhoso o pintor preparou-se para partir. Uma das poucas coisas que o prendiam era o cachorro, não sabia onde deixá-lo. Finalmente resolveu confiá-lo a uma senhora conhecida, prometendo-lhe em troca da hospedagem carinhosa dada ao cão, uma porção de quadros seus. Mas, devido a uma série de circunstâncias adversas, o pintor prêsa de uma grave enfermidade, obrigado a abandonar a marinha e refugiar-se em climas mais puros, não seguiu para a Europa. Foi então buscar o seu cachorro. Foi buscá-lo e não o encontrou, fugira... A história da fuga, da procura e do encontro final foi expressivamente descrita por Henrique Pongetti no Dom Casmurro. Não quero repeti-la, contarei apenas que durante dias o pintor andou por ruas e por praias, pedindo ao mar que o ajudasse a achar o amiguinho, e por fim descobriu-o numa bomba de gasolina, com o focinho todo queimado de tanto cheirar o asfalto procurando o caminho de casa. Depois disto não se separaram mais.

Impedido pela moléstia de ficar permanentemente junto ao mar, o pintor começou a viajar, percorreu muitas cidades, atrás de temperaturas amenas e inspirações para suas telas. No entanto sempre que podia fazia estadias rápidas à beira-mar. Aonde ia levava consigo o cachorro que conheceu assim a beleza calma e os pinheiros de Campos do Jordão, as igrejas antigas de São João d'El Rei, as ruas tortas de Mangaratiba, as águas azuis do Rio São João e as areias sem fim de Cabo Frio. A maioria dos quadros famosos que hoje ornam uma infinidade de casas brasileiras e museus em diferentes países do mundo foram pintados na companhia amiga do cão branco e amarelo. Muitas vêzes também êle foi retratado, enroscado num sofá azul, junto a um oceano verde, passeando numa rua tranqüila, deitado junto à porta do quarto onde o artista enfêrmo passou cinco anos, com os brinquedos da filha do pintor... Eram inseparáveis, camaradas, companheiros de tôdas as horas.

Há três meses com apenas nove anos de idade, o cachorro foi atacado de uma mal penoso e incurável. Sofria muito, gania, gemia, e mal tinha fôrças para lamber a mão amiga do pintor. O pintor viu-se obrigado a pôr têrmo àquêles sofrimentos e mandou sacrificá-lo... Mas quando depois da injeção mortal o corpo peludo se enrigeceu e os olhos doces se imobilizaram, teve a impressão que cometera um crime, que assassinara um ser humano. Como louco, saiu de casa chorando, e tomou o primeiro trem para o exílio, para longe do mar...

O tempo passou, o pintor voltou das montanhas e prepara-se agora para regressar à praia. Desta vez vai para um lugar distante, para o Norte. Pintará a Bahia, o mar verde do Farol, os claustros coloniais, as negras no Adro do Bomfim, as jangadas na Amaralina, as ladeiras íngremes e os coqueiros de Itapoã. Mas não pintará nenhum cachorro, irá sem o companheiro de tantos anos, tantas lutas e tanta glória. O cachorro chamava-se Russo. O pintor chama-se Pancetti.

DO MEU CADERNO de IMAGENS e de SOMBRAS

TOMÁS SEIXAS

PODE muito bem ser que já seja o inverno, pode ser. Porque nunca se sabe ao certo quando o inverno metropolitano chega ou quando se vai. Êsses maciços horizontes fechados, êsses horizontes de pedra...

O verde das árvores esta manhã tem um palor mais triste. Pálidas sob a chuva e junto aos portais desertos estão as árvores. Junto aos portais de uma eterna ausência porque assim como a chuva também é o amor.

* * *

A hora suprema das despedidas junto aos cais e aos aeropôrtos de tôdas as cidades e ansiedade do mundo. O asfalto molhado se estende rimbaldeanamente através de quilômetros sem fim e os braços longos e esguios dos guindastes parecem mais longos ao longo da neblina.

* * *

Vejo pela primeira vez aqui no Rio um aparato de morte. Num palacete da rua M. L. corôas de flores decoram todo o jardim e mesmo as grades da residência. Uma multidão se espalha por tôda a casa, pelos terraços e pelo parque. Dentro de algum tempo tôdas essas pessoas estarão a caminho do cemitério onde irão acompanhar êsse morto rico de quem nem ao menos sei o nome. Quando estiverem nos automóveis a caminho da necrópole essas figuras que no momento permanecem compungidas certamente que contarão anedotas e discutirão a provável fortuna do morto. Deixemos pois os mortos enterrarem os seus mortos.

* * *

O desejo ou mesmo a necessidade de evasão que existe no homem talvez tenha sua origem no sofrimento milenar de nossa obscura espécie. Mas como êsse desejo ou necessidade quando se torna imperiosa sùbitamente transforma as nossas almas em almas velhas e cansadas!

Todos nós sabemos que existem inúmeras formas de evasão, porém a maior de tôdas talvez seja a proposta por Baudelaire e de maneira ainda mais brutal ou mais desesperada por Jean Arthur Rimbaud: "Le meilleur, c'est un sommeil bien ivre sur la grève".

* * *

Não. Julgo ter-me enganado. A maior de tôdas as evasões deve ser a do solitário, deve ser a da solidão, a de uma solidão tão amarga e tão profunda quanto a da desesperança e confundindo-se com a desesperança mesma...

* * *

Conheci a embriaguez de alguns grandes momentos, mas conheci também momentos sem embriaguez nenhuma. Ontem conversei longamente sôbre tudo isso com M... F... e a experiência dêsse homem deixou-me profundamente surpreendido porém ao mesmo tempo muito desencantado. Sinto entretanto que qualquer dia terei de procurá-lo novamente. Aliás gostaria imenso de tê-lo a meu lado, aqui, neste momento, precisamente agora.

Gide perdeu, ou as coisas diabólicas da vida fizeram-no perder, o endereço do vendedor ambulante de peixinhos raros. Mas eu, felizmente, não perdi o endereço dêste meu outro poeta e qualquer dia dêsses, sem sombra de dúvida, irei procurá-lo. Êsse homem falou-me com tamanha amargura nos Shylock que a sua profissão de advogado o fêz conhecer...

* * *

Pequena nota sôbre "O Imoralista de Gide".

"Essas pinturas desoladas nas paredes não explicarão melhor do que eu a minha solidão e o meu cansaço?... E êsses pobres seixos brancos!... e depois êsse sol africano que mata o pensamento, êsse céu implacàvelmente azul... Ah! Eu tenho mêdo de que o meu pensamento esteja morto como morta está a minha vontade...

* * *

Do Prefácio de Daniel Halévy ao Au Delà du Bien et du Mal:

"Matériellement l'unique ressource de Nietzsche, c'est une pension que lui sert l'Université de Bâle. Ainsi peut-il se loger, vêtir et nourrir. Mais il réduit au minimum son contact avec les êtres et les choses. Ses amitiés nombreuses, il les a renoncées; sa patrie allemande, il l'a quittée. En lui la maladie vaincue n'a laissé qu'un solitaire nomade".

* * *

Enfim consegui reunir alguns livros, que nesta tarde tão calma vou enfileirando ao longo da parêde dêste quarto de estudante; de estudante de mais de trinta anos e como Malte Laurids Brigge um debutante em bastante novas condições de vida. E' uma pequena biblioteca que surge, ou melhor, é a minha antiga biblioteca que renasce... Eis porque já não me sinto tão só e sim na amável companhia de algumas ilhas férteis.

Avante!

* * *

Meu coração como o do estranho pássaro Sebastião de Schmidt eu o via rolando já, pelas calçadas. Havia um tumulto surdo nos meus ouvidos ou na minha cabeça e um tumulto de sangue no meu peito: eu devia estar branco como a cal. As fachadas familiares das casas e os transeuntes pareceram-me, de súbito, mais do que indiferentes, hostis. Ah! eu sei, por experiência, que não poderei me libertar assim tão fàcilmente...

"Todavia! Todavia!
Se eu morresse agora,
Se eu morresse precisamente
Neste momento..."

Caro amigo e poeta Joaquim Cardoso, hoje, por desgraça, sei que nenhuma boa lembrança eu levaria.

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 1o
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

LES CAHIERS DE LA VIE SPIRITUELLE
(Edições do "CERF")

Em ligação com o esfôrço da "Vie Spirituelle", êstes "Cahiers" reúnem, sôbre os temas espirituais estudados na Revista, estudos doutrinais mais aprofundados. São, portanto, o complemento indispensável da Revista.

L'Eglise et le pêcher Cr$ 48,00, L'Oraison Cr$ 34,00, Le Huitième Jour Cr$ 20,00, Prudence Chrétienne Cr$ 46,00.

Coleção "L'EAU VIVE"
(Edições do "CERF")

L'Eau Vive — Esta agua de nascente da qual nosso mundo infeliz está sedente, "sicut cervus ad fontes aquarum".

DEHAU O. P. Des fleuves d'eau vive Cr$ 40,00, Dom VONIER O.S.B. La clef de la doctrine eucharistique Cr$ 36,00, LOUVEL O.P. Rose mystique Cr$ 16,00, SAINT BERNARD La dédicace des eglises Cr$ 9,00, Dom Bélorgee O.C.R. Sous le regard de Dieu Cr$ 17,00, REGAMEY O.P. La croix du Christ et celle du chrétien Cr$ 30,00, PALAIZE O. P. Lettres spirituelles Cr$ 36,00, BERNARDOT O. P. Lettres de direction Cr$ 20,00, TERTIAIRE DOMINICAIN Spiritualité du Rossaire Cr$ 18,00, Dom VONIER O.S.B. Christianus Cr$ 30,00, BROSSARD Les chemins de la prière Cr$ 14,00, SAINTE CATHERINE DE SIENNE Vingt et une lettres Cr$ 16,00.

Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado. (46379)

REFRIGERADORES EM 10 PRESTAÇÕES

Vendemos em 10 prestações, sem fiador, com 5 anos de garantia, os famosos refrigeradores Philco, Crosley, Kelvinator, G.E., Leonard, etc. Tamanhos 5, 7 e 9 pés. Preços a partir de Cr$ 9.000,00.

PALACIO DA MÚSICA LTDA.
Pr. Saens Pena, 36
Aberto até 10 h. da noite

(84856)

NOTÍCIAS de MALAPARTE

FRANCISCO IGLESIAS

"KAPUTT" está entre os livros que tiveram maior repercussão nos últimos anos. A imprensa européia tratou dele largamente; muitas vêzes contra, na censura ou no elogio, não pôde deixar de considerá-lo entre as obras mais expressivas, como símbolo mesmo do tempo em que apareceu. A sua publicação em português (Tradução de Mário Celestino da Silva, Edit. Prometeu, S. Paulo, 1949) dá oportunidade de contato a círculo maior de leitores. Não pode passar despercebido em nosso meio livro que encerra número tão grande de questões e é dos depoimentos mais terríveis que existem sôbre a nossa época.

Se há obra que não pode ser destacada da personalidade de seu autor é essa de Curzio Malaparte. "Kaputt" é livro de uma inteligência essencialmente latina, — mais que latina, italiana, com traços de malícia e agudeza que lembram um tipo da Renascença — e de uma vida de aventuras quase alucinantes. Parece às vêzes livro de memórias, tão objetiva é a narração e pelo tom confessional; em outras partes parece romance, tão bem urdida é a trama e pelo excelente emprêgo de recursos literários; pode parecer também narrativa fantástica, tais são os fatos apresentados.

Talvez seja interessante apresentar a ficha do autor: Curzio Malaparte nasceu na Toscana, em 1898. Jovem ainda, participou de lutas na França. Ainda jovem entrou para a carreira diplomática, abandonando-a logo. Em 1922, no golpe fascista, vemo-lo em posição: foi dos fascistas de primeira hora. Sem ser apenas político e incapaz de permanecer muito tempo no mesmo lugar ou atitude, varia de grupo, de ambiente e profissão: ora está em círculos políticos, ora em rodas artísticas. Em viagens entra em contato com o que o mundo intelectual apresenta de mais alto. Em 1931 está na França e na Inglaterra, em intimidade com os movimentos avançados da literatura dêsses países. De volta à Itália é prêso por cinco anos; cumprida a pena, estava iniciado o ciclo de visitas periódicas à prisão em todos os pontos da Europa em que aparece. Em 1941 é correspondente de guerra do jornal "Corriere della Serra"; suas reportagens provocam complicações, até ser expulso da frente oriental de batalha. Vai então para a Suécia e para a Finlândia, atraído pelo mundo nórdico. Em 1943 está de novo na Itália, e é quando cuida da publicação de quanto lhe sucedeu na época da guerra: "Kaputt" vai aparecer.

De então para cá não sabemos com minúcias o que lhe aconteceu. As últimas notícias que temos são notas bibliográficas sôbre suas obras mais recentes, que, como sempre, têm provocado barulho. Vê-se por essas notas que continua o mesmo, criticando com agudeza e denunciando inflexivelmente tôdas as manobras; continua a criatura incômoda, com a memória pronta para lembrar o que se desejava esquecido.

A personalidade de Malaparte é perturbadora. Não dá tranqüilidade a ninguém. Participa de tudo, indo logo à essência: sabe tirar de cada coisa o que ela contém. Se nada lhe escapa à perspicácia, se parece gozar o espetáculo, não se compromete nunca. Não se apaixona a ponto de ficar integrado. Poder-se-ia falar em ceticismo: a expressão é frágil, porém. Falar em desespêro é incorrer em risco de equívoco, pois o desespêro supõe quase necessàriamente uma tábua de valores, um senso moral qualquer. Em sentido exato, talvez se possa falar em cinismo: cínico, em tôda a extensão da palavra.

O escritor italiano desconhece qualquer valor, está para além do bem e do mal. E' figura bem nos moldes de seus antepassados que viveram a ética renascentista. Algumas passagens em que diz estar humilhado com o que assiste não chegam a destruir essa imagem de quem vê mais com os olhos da inteligência que do afeto, frio e analista sem qualquer crença em possível superioridade de um gesto humano.

Só um homem profundamente cínico pode presenciar episódios como os que narra e conviver em harmonia com os seus responsáveis. Assim, de passagem por Varsóvia, durante o dia visita o "gheto" e nota os horrores da ocupação alemã; à noite janta com os dirigentes e organizadores do campo de concentração. E' certo que não lhes diz galanteios, expõe sua opinião sincera e fere, com causticidade, aquêles agentes do nazismo que pouco entendem de ironia. Valoriza, assim, sua inteligência, mas nos espanta pela capacidade de representar, de tolerar o êrro em proporções absurdas.

Sempre disposto a penetrar em tudo, Malaparte viajou muito e conviveu com tôda espécie de gente. Conviveu sobretudo com gente de moral duvidosa, intelectuais e aristocratas. Nas grandes cidades, se devassava os aspectos humildes e suspeitos, esquadrinhando-as em todos os sentidos, ia encontrar descanso no confôrto e na calma dos salões de luxo da burguesia ou nos castelos de nobres destronados ou em exercício. Tinha arte para conviver com pessoas refinadas, entendia bem o seu sotaque. E os aristocratas ou granfinos sabiam apreciar os ex-fascista, o biógrafo de Lenine, o homem interessante, o escritor que tirava a razão de ser de tôdas as coisas. Êles se entendiam e se perdoavam em clima que desconhece o rigor de julgamentos, em que existe outra moral. O escritor gozava da riqueza do ponto de vista material e psicológico, sem precisar de fazer concessões, mostrando a essa sociedade os próprios defeitos. E todos riam em paz com o espírito do "enfant terrible"...

Malaparte escreveu vários livros. Um deles chamou a atenção em 1931: "Técnica do golpe de Estado". O maior êxito obteve com "Kaputt". O livro foi iniciado em 1941, na Ucrânia, e concluído em 1943, na Itália. Entre essas datas esteve em vários lugares e o manuscrito mesmo tem história quase épica, pois exigiu sacrifícios para ser preservado.

O título da obra é bastante feliz. De fato, para significar tudo que o autor desejou, nada melhor que a palavra "kaputt", "dura e quase misteriosa palavra alemã... que significa quebrado, acabado, que se fêz em pedaços" e que tem, como o autor ensina, origem hebráica (kopparoth, que significa vítima). A visão que Malaparte tem da Europa é de um mundo em ruínas, irremediavelmente quebrado. Falando das misérias do campo de luta ou do campo de concentração, das maledicências dos bastidores de chancelarias, das intrigas de salões elegantes, é um mundo gasto que sentimos; mesmo quando fala do povo, em suas dores e lutas, só mostra o abatimento, o fim. Embora exprima a esperança de que a liberdade pode salvar ainda a Europa de dias mais cruéis, é esperança tão remota que não chega a ter vida diante da cruéza presente.

Malaparte começa por apresentar o lado artístico de experiências do início do século, com a evocação de Paris que faz o seu amigo príncipe Eugênio da Suécia: começa "du côté de Guermantes", evocando o mundo decadentista proustiano. Trata ainda de figuras da nobreza em outras partes, fazendo desfilar princesas italianas e alemãs, nobres nórdicos, salões de embaixadas e a imensa côrte do Conde Ciano em Roma. Seus interlocutores são quase sempre inteligentes, às vêzes mesmo apaixonantes, sobretudo quando mulheres.

Não é essa, porém, a nota mais constante. O que é constante é o lado cruel, de misérias e requintes de perversidade. E' o espetáculo da guerra, o comportamento brutal do nazismo nas zonas de ocupação, certos lances terríveis de maldade ou grandeza que não podemos esquecer. Para citar alguns exemplos, basta lembrar o que diz da viagem de automóvel na estrada de Leningrado, em que um tenente alemão, enquanto fala de Hoelderlin, aponta os guardas de trânsito, a "polícia silenciosa", soldados russos endurecidos pelo frio a indicar o caminho; os prisioneiros do campo de Smolensk que comiam os cadáveres dos companheiros, embrutecidos pela fome; os prisioneiros vivos amarrados aos mortos; a cesta que viu na mesa de Ante Pavelitch, do Estado Livre da Croácia, que Malaparte pensou conter ostras e percebeu conter olhos dos adversários, presente a Pavelitch que nenhum rei assírio deve ter recebido igual ("os ôlhos são feitos de uma substância horrível, de uma substância escorregadia, morta: não se podem apertar entre os dedos, escorregam entre êles como lesmas..."); os bordéis oficiais de Soroca, na Bessarabia; o "gheto" de Varsóvia... Mais ainda: os cães antitanques ensinados pelos russos, os jovens soldados alemães que enlouqueceram na floresta da Lapônia, a epidemia de suicídios entre moças que perderam todo o sentido da vida. Ficamos perplexos sem saber se é verdade ou fantasia.

Nem tudo, porém, e assim sombrio. O livro tem ainda passagens de grande beleza: lembre-se o que fala da paisagem da Suécia, de que é a água subitamente congelada, a ponto de a onda marinha deter-se no ar tornar-se onda de gêlo; os cavalos afogados, presos no lago que se congelou de súbito; a noite de verão na Finlândia; a evocação do pintor Carlos Hill, que julgava que as árvores fôssem cavalos verdes e assim as pintava. São páginas que revelam o vigor literário de Malaparte.

Ao próprio autor, "Kaputt" pareceu "um livro horrivelmente alegre e cruél". Na verdade, não vimos páginas tão cruéis nunca: ao longo de quase tôda a leitura nos sentimos humilhados, "cheios de um rancor triste e cruél", como o autor se sentiu em certa passagem. Alegria, porém, não vimos nada.

Que o livro seja retrato de nosso tempo é verdade dura para nós. Ficará como símbolo dêstes dias. E aos leitores do futuro não sabemos o que espantará mais: se o horror do que foi feito ou se a passividade e a inconsciência dos que nada fizeram, que somos todos. Estamos muito abaixo do que existe, o tempo é tão maior que nem sequer percebemos o que nos circunda. O livro de Malaparte é testemunho para o futuro e advertência à nossa ignorância. Se êle não dá nenhuma esperança positiva, dá pelo menos esta certeza que já é um consôlo: o que existe está quebrado, feito em pedaços, irremediavelmente "kaputt".



Vahny!

O aniversário da Tomada da Bastilha

ALBERT MOUSSET

DISCUTIU-SE muito tempo na França a questão de saber se o 14 de julho, como festa nacional, evocava a tomada da Bastilha ou a Festa da Federação, que se celebrou no ano seguinte à mesma data.

O decreto de 7 de maio de 1794, publicado por iniciativa de Robespierre, e a lei de 8 de junho de 1880 não deixavam, entretanto, dúvidas a tal respeito: era o aniversário da tomada da Bastilha que se elevava à categoria de festa nacional.

Inútil acrescentar que, na tradição popular, o significado desse festa é ainda mais claro: a queda da velha fortaleza feudal é olhada como o símbolo da conquista da liberdade.

Convém recordar — o que não é muito conhecido — que a Bastilha havia sido condenada pelos urbanistas antes de o ser pelos revolucionários parisienses. Um historiador de Paris, Piganiol de la Force, escrevia nos meados do século XVII: Não se devia ter destruído, pelo menos no século passado, para honra da nação, êsse horrível testemunho da barbárie de nossos antepassados? O aspecto dessa massa informe choca e desonra o bairro. Que vizinhança para uma entrada da capital essa vergonhosa fortaleza!"

Assim, cêrca de meio século antes da Revolução, a velha prisão era já olhada como testemunho odioso do passado. Por aí se explica que o povo em armas se tenha, instintivamente, dirigido à porta de Saint-Antoine, na manhã de 14 de julho, para abater "essa famosa tôrre, cujo simples nome fazia outrora — como notava o embaixador da Espanha — tremer tôda a França e soava com horror aos ouvidos de tôda a Europa".

E' certo que a Bastilha não guardava então mais de meia dúzia de personagens pouco recomendáveis, custodiados por trinta suiços e oitenta inválidos. Sua tomada não foi um feito de armas. Mas foi um acontecimento de alcance considerável, e cuja repercussão foi tão extensa como perdurável.

Os contemporâneos viram nela um ponto de partida para uma nova era histórica, e essa vitória, conquistada com pouco esfôrço, inspirou um "ciclo" inesgotável de cantos patrióticos, de imagens populares e solenidades comemorativas. "A Bastilha será arrasada, declarara Camille Desmoulins, e no seu solar se elevará o Templo da Liberdade, o Palácio da Assembléia Nacional". Um engenhoso artífice, Palloy, fêz uma réplica das ruínas da fortaleza em pequenas reproduções que se encontram hoje na maior parte dos museus: com as cadeias forjou jóias revolucionárias. Encontrou um êmulo no escultor Pommay, em 1791, expôs no Louvre um modêlo da "Bastille et son Bastillon", cujos moldes em gêsso vendia ao preço de 330 libras. Um antigo músico do rei, Bucquet, com a toada do Veni Creator, um hino, celebrou a data de 14 de julho.

A 16 de junho de 1792, a Assembléia Legislativa decidiu fazer uma praça no antigo terreno da Bastilha, praça a que seria dado o nome de Praça da Liberdade. No centro seria levantada uma coluna com uma estátua ao alto. A realização de tal projeto só se fêz quarenta anos mais tarde. Mas o "patriota Palloy" ainda viveu o suficiente para ver a sua execução, e mesmo para tirar disso algum proveito, visto que Luís Felipe lhe concedeu uma pensão de quinhentos francos.

* * *

Os relatórios dos diplomatas acreditados junto da Côrte constituem mina preciosa de informações sôbre essa data memorável. O enviado da Prússia, barão de Goltz, fêz sôbre isso uma relação fantasista, mas o conde de Salmour, que representava o Saxe, descreveu as proezas dos vencedores da Bastilha em têrmos que deviam constituir o fundo da lenda popular. O enviado do rei da Sardenha, marquês de Cordon, tinha a impressão de que ia suceder o quadro horroroso de uma guerra civil "à imagem ridente da paz e da alegria", mas acrescenta: "Se é verdade que havia nas proximidades de Paris um corpo de trinta mil homens de tropas, espanta também saber-se o que se passou nas suas barbas, de horroroso".

A relação mais próxima da verdade histórica, que mais tarde se estabeleceu, foi a do marquês de Circelle, agente diplomático do rei de Nápoles, que, de resto, fêz caso omisso de seus sentimentos pessoais.

As duas exposições mais detalhadas são as do embaixador da Inglaterra, duque de Dorset, e do embaixador da Espanha, duque de Fernan Nuñez. Por seu apêgo à rainha e ao conde de Artois, o primeiro sentiu a ofensa feita ao rei da França como se se tratasse de seu próprio soberano. Quanto a Fernan Nuñez, viu de suas janelas desfilar os amotinados, que iam buscar armas aos Inválidos. E' naturalmente pouco favorável às idéias novas. Mas inclina-se, ao menos, perante a lógica dos acontecimentos. "Há dois anos, diz êle, que se forja esta revolução, já preparada de longa data pelas luzes da filosofia".

Eis um fenômeno bastante raro na literatura. Em geral, os grandes acontecimentos só aparecem como tais com a perspectivas do tempo e sob a luz restrospectiva de suas conseqüências. A 14 de julho, o mundo inteiro compreendeu que a evolução política das sociedades humanas entrava numa nova fase: a das soberanias nacionais.



O sítio da Bastilha, 1789 — Medalha

ALITALIA
COM DOUGLAS "FRECCIA ALATA" DE 44 LUGARES
B. AIRES
S. PAULO
R I O
LISBOA
ROMA
ALITALIA
Informações e reservas de passagem:
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. R. Branco, [illegible]
S. Paulo: Pr. D. Gaspar, 12 - [illegible]
OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS
[illegible]



COPACABANA

YARA DE GÓES

NÃO havia nenhum telefone tocando àquela hora tardia, nem tão pouco em outras horas isoladas, porém o dr. Luciano não acreditava. Se não fôsse telefone seria telégrafo, televisão, carta expressa, mão acenando, qualquer coisa, mesmo golpe de vento impregnado de murmurio: "Luciano olhe para trás" O velho ajustava os óculos, coçava a calva e pensava na Academia de Medicina, em sua casaca de gala dependurada no guarda-roupa, e naturalmente, depois, seus olhos desceriam para o anel de pedra verde, que poderia também ser azul ou amarelo. E o vento passava, como que por encanto. O passado continuava inexplicàvelmente a solicitá-lo. O passado que ia e vinha.

De repente as cortinas claras da biblioteca tomavam ares de garças esvoaçantes, destacadas da escuridão, e a fumaça do cigarro subia, subia...

Seriam onze horas. Ela entrou de leve e o tapete abafou o provável ruído dos seus passos.

"Você veio como assombração, meu bem. — Era assim, nunca a gente sabia quando ela ia ou não chegar.

Luciano deixou a secretária e veio sentar-se na poltrona que estava a um canto. Junto ao "abat-jour" ela ficou de pé, como que à espera. Depois, acendeu o cigarro e sorriu.

— Mais uma dividazinha, meu bem? — Êle perguntou.

— Nem tanto, não chega a tanto. Esse buraco é mesmo adorável, olhe, agora paramos um pouco de jogar e vim aqui saber se você ainda está vivo.

Luciano não disse nada. O que poderia dizer? Zilda era dona do dinheiro que trouxera. A princípio alimentara um sentimento estranho, como que uma vergonha inconfessada que nunca vinha à tona: isso de ter que engulir sempre a reprimenda por falta absoluta de autoridade, era horrível. Baixinho, sua consciência dizia: "Viu o que V. fêz! comprou a mulher, a família, a casa em que você mora, e aí está. Você é apenas um homem de pijama, refugiado em alfarrábios". Pensou depois em Roberto, pensou em Marina; dois filhos que nunca lhe haviam pertencido, tão longe estavam. Amaldiçoou o prado com as corridas de cavalo, a praia, as boites e os "cock-tails" e por fim a sua própria insignificância. Mas num contrasenso dançavam as palavras ouvidas na véspera: "Doutor, o senhor é um grande homem; neste século já não existem culturas assim.

Elizabeth e o marido também estão. — A voz de Zilda ecoou vazia, inexpressiva, como a luz fraca do ambiente. Não acrescentou "faça um esfôrço, vá até a sala". Ficou assim muito tesa vendo sua imagem fina refletir-se vagamente no vidro do móvel defronte como uma estranha.

O conformismo de Zilda irritava Luciano. Ela não fazia tentativas vãs, aceitava os fatos e nada mais. Havia uma distância de gêlo que jamais seria ultrapassada, porisso não dizia: "Venha comigo", apenas contava o que fazia, por obrigação, nunca por intimidade. Enquanto que Luciano, a todo instante buscava mudar o que já estava marcado pelo destino. Êle teimava: "Zilda sente-se aqui" ou "Zilda, esta semana vamos para o campo" e ia sozinho, e outras vêzes "Zilda, não deixe as crianças gritar dêsse jeito"; e Marina e Roberto, mais se assemelhando a dois animais desenfreados no pasto, continuavam desgovernados. Agora ainda tentaria — não que a amasse, não que julgasse estar de alguma forma prêso ao que chamavam a sua família, a sua casa, mas por puro espírito de luta.

— Minha filha, se quer vamos ao cinema.

A gargalhada que veio em resposta, soou alta e inconfundível.

Não deixava dúvidas.

— Um tão grande sacrifício, Luciano — nunca! exclamou Zilda enquanto se afastava ràpidamente, como que temendo um mau fim de noite. Da porta, ainda acrescentou em tom firme, segura de si mesma:

— Não se incomode comigo, lembre-se de que estou me divertindo imensamente. — Após o que, foi-se.

E Luciano, êste ficou. A multidão das lembranças, que não eram desta, mas de uma vida longínqua, com a qual êle não mais se identificava deslizaram da densa treva dos seus olhos para o círculo iluminado do tapete: a cara encarquilhada foi a primeira a aparecer, nítida, desligada, de sabor — íntimo. Tia Nhãnhã. Quem diria, êle passando tanto tempo sem contemplar, ao deitar, os olhos úmidos. Êle misturado com coisas estranhas, um outro homem — e no fundo o mesmo. Ela dizia nas noites misteriosas da infância: "Menino vá se deitá — cuidado com o lampeão na escada". A voz foi sumindo e em seguida surgiram outras feições, rostos de outrora, falas roufenhas, mal articuladas, distantes no tempo.

Agora morava em Copacabana no décimo primeiro andar de um edifício gigante, e absolutamente não era feliz. Tinha lenços de linho alvíssimos, uma limousine de luxo, comida servida em porcelana de primeira, mas reconhecia que fizera apenas isto: dependurara o seu futuro no "prego". E via Zilda passando e repassando, bonitinha, nos seus vestidos de tôdas as côres: beijes, lilás, amarelos, vestidos indecifráveis. Zilda não parecendo velha, antes parecendo menina, penteando os seus cabelos das formas mais imprevisíveis, e mudando tanto, tanto, meu Deus! Transformando-se na medida dos cartazes renovados do cinema, aspirando ser um pouco cada uma dessas atrizes do sucesso da semana. Existia também a sua casa riquíssima, tão silenciosa e abandonada, propriedade exclusiva dos criados.

Uma sombra passou-lhe pelo rosto quando outra vez voltou a pensar nos filhos: Marina e Roberto. Abriu o grosso compêndio e mergulhou no assunto que tanto o fascinava, num propósito alheiamento. Mas pouco teve de silêncio. A porta, abrindo-se novamente deixava passar a cabecinha castanha de Marina.

— Papai posso entrar? — Ela indagou timidamente.

Marina era a própria mãe retratada. Enquanto ia se aproximando no seu passinho miúdo e medido, Luciano pôde lhe observar, a tez queimada, os cabelos caindo em massa ondulada pelos ombros, pelas costas, os cabelos muito sedosos e belos.

— Estou chegando da casa de Marilia, onde jantei. — Mais nada, nenhuma explicação, nem sôbre quem era Marilia, nem sôbre com quem voltara.

Luciano sabia que não adiantava zangar-se; podia ser pior. Outras não davam satisfação alguma, nem ao menos uma mentira. E mesmo de que adiantaria saber quem era Marilia se êle e Marina não passavam de dois estranhos naquela casa? "Papai, minha mesada!" ela dizia num sorriso estudado. Depois noutro dia era: "Mamãe acabou-se a mesada, e há umas despesas extraordinárias êste mês". E a fôrça vinha tôda ela, plena, integral, de Zilda e não mais dele.

— Que está fazendo, Papai?

Havia uma sinceridade tão rara naquela pergunta que Luciano sentiu que poucas vêzes sua filha se expressara assim. Era o momento repetido da incompreensão. Marina não podia entender o pai assim tão longe dos que jogavam, dos que fumavam e bebiam na sala, onde tudo era tão amável, tão a gôsto. E Luciano, nesses instantes tinha vontade de dizer à filha a verdade sôbre sua vida que Zilda sempre tentara encobrir. "Não fica bem, as crianças não devem saber" murmurava ela, referindo-se ao passado modesto de Luciano. Vontade de berrar que a sua argila era outra, bem outra, muito mais saudável, e que êle era, isso sim, um prisioneiro da vida, de Copacabana, deles, da sua própria desgraça.

DUAS DEVOÇÕES PARALELAS

MARCOS ALMIR MADEIRA

A Divisão Cultural do Itamarati promoveu, e acaba de dar à publicidade, uma conferência sôbre Joaquim Nabuco e Ruy Barbosa. Seria redundância adjetivá-la de excelente: o conferencista foi o sr. Levi Carneiro.

Não ouvi, na Casa de Rio Branco, a palavra do mestre. Mas, se apenas há dias lhe conheci o estudo excelente (escapou-me o pleonasmo...) havia muito que o sabia impecável no fervor da sua admiração pelo ateniense do Recife e o romano da Bahia.

Era nisso razão bastante para que avaliasse, fàcilmente, a intensidade da peça; e essa intensidade, fruto de uma devoção militante e executiva — como serão, aliás, tôdas as devoções do sr. Levi Carneiro — deu às suas páginas, logo vitoriosas pela dignidade literária, características, ou virtudes outras, que pedem reflexão.

A primeira foi a de saber evitar, honrando a seriedade do seu preito, qualquer excesso de panegirismo. Leal ao próprio culto, não disse apenas o que sentiu: sentiu principalmente o que disse — mas não fêz o que já denunciei em alguém: não chorou pelos cantos do discurso. Não há lágrimas oficiais nos seus conceitos. Nada daquele exagêro de mimo cívico ou daquele furor comemorativo, que transforma em gratidão fatigante a revivescência da vida do cidadão celebrado.

Ante Nabuco e Ruy, não mostra o autor — para falar a linguagem de todos — o menor sinal de amor à primeira vista... Bem compreendida, sua devoção é autênticamente cerebral. Veio com o tempo e do estudo, por um longo processo de busca de afinidades, sem nenhuma interferência das circunstâncias. Daí a extensão, a lucidez e a coerência da sua fidelidade, movida pelo raciocínio, antes que pela arbitrariedade das preferências sentimentais.

No Brasil, não é raro amar-se e admirar-se por informação. Ruy e Nabuco vêem a ser, numa forte porção de casos, ilustrações típicas do conceito. O sr. Levi Carneiro ao meio a quase regra, fugindo ao vezo lírico. Seu culto de ambos soma, afinal, uma veneração consciente, substanciosa, trabalhada. Não os admira por informação, mas por experiência e de ciência certa. Hoje como nunca — porque Nabuco, quando não houvesse razões pregressas... é o seu patrono na Casa do velho Machado. Ruy, êsse sempre o foi, creio que desde o dia em que se matriculou no "forum" da Praia Grande. E tanto mais se consolidou o patronato altíssimo da Águia, quanto mais se expandiu, no afilhado exímio, uma outra paixão, igualmente dinâmica, pelo direito público.

E' bem claro que os jurisconsultos patrícios, da envergadura do publicista de "Federalismo e judiciarismo", conhecem, em gênero e substância, o pensamento jurídico-político de Ruy Barbosa. Mas o que não sei se terão feito, com a mesma argúcia e originalidade do criador da Ordem dos Advogados, é êsse inteligentíssimo trabalho de vinculação de Ruy-pensamento político a Ruy-ação judiciária. Fêz e faz o mestre de "Pela Nova Constituição", sem incorrer nas penas do banal, pondo sempre uma luz nova na interpretação dos êxitos e do próprio suor do maior tratadista da liberdade.

Se isso êle o deve às muitas disponibilidades da sua erudição, ao espírito seletivo da sua capacidade de pesquisa, à agudeza, à mobilidade da sua inteligência, a um tempo expedita, analítica e brilhante, também é certo que o deve à sabedoria de não fazer da glória do apóstolo uma idéia fixa ou feita, ou um símbolo, obrigatório.

Não. Não é essa a atitude ascética, essa admiração mística, espécie de unção profissional do advogado diante do deus da classe, o que marca tudo quanto, sôbre êle, tem escrito o seu consciente seguidor. O que distingue as orações do devoto é a mestria com que sabe articular, no tema Ruy Barbosa, o presente ao passado, buscando, nesse trabalho de perquirição histórico-social, não sòmente as tendências pessoais do maior gênio, senão ainda, e antes de tudo, as razões imanentes, a realidade específica, a flagrância mesma da sua glória.



De certo por isso, não se baseia em pressupostos culturais; joga com os acontecimentos, com os fatos em que projeta ou singulariza a doutrina do liberal inexcedível. Tanto vale por dizer que a glória de Ruy, na técnica expositiva de Levi Carneiro, é glória em função, em ação perceptível e diuturna, vivendo realmente e realmente produzindo, influindo, criando. E' em suma, na verdade e a rigor, a glória de Ruy Barbosa — a verdadeira, a genuína. Pois não foi o baiano insuperável aquela "fôrça, quase sobrenatural, a serviço da justiça", como o conceitua a própria conferência?

Já em Nabuco não vê pròpriamente o autor uma fôrça, porém o homem — o "homem devotado à felicidade coletiva dos outros homens". Mas o teor do culto é o mesmo — é o próprio asserto, que reproduzo, faz prova. O Nabuco que êle destaca é o cidadão atuante, entregue ao bem alheio, à felicidade comum — o compatriota fraternalmente operoso. (Não fôssem as incertezas e os perigos da época, sacrilegamente confusa, eu diria — o patrício trabalhador...)

Creio, aliás, que o realce dado a êsse Nabuco operante, e não àquêle outro, apenas "sutil", foi uma opção patriótica, sugerida, em boa parte, pelas circunstâncias da atualidade brasileira... Parece isso tanto mais de aceitar, quanto é notório o zêlo do orador em lembrar, aqui e ali, um certo "desdém" do monarquista hereditário pelos partidos e o esfôrço, a que se dava, para os corrigir ou reabilitar...

Essa luta do esteta da política, o conferencista, fiel a si mesmo, não só se empenha como se compraz em louvar; e êsse aplauso, ainda que sóbrio, de novo revela a nobreza construtiva da sua devoção, a objetividade vigilante do seu culto, a altitude e a higidez do seu pensamento, sob cuja inspiração encarece palavras do pernambucano excelso: "Há um terreno, superior ao das dissenções políticas, em que espíritos de igual tolerância, de igual elastério, de igual patriotismo, podem e devem sempre colaborar uns com os outros, no interêsse comum do país".

Essa advertência do Nabuco generoso, mas realista, é o fecho da conferência do Itamarati, obra autêntica do seu jurista-conselheiro. Fazendo duas "vidas paralelas", mostrou S. Excia. o paralelismo de duas das suas maiores devoções, a unirem não só o "renanismo" e o ciceroniano, mas um e outro na constância do seu idealismo realizador, na benemerência real da sua obra paladina, nos exemplos da criatura e nos feitos do cidadão.

Esse — e aqui ficam meus últimos pleonasmos — o sentido exemplar do estudo invejável, em que o sr. Levi Carneiro, reafirmando as eminentes virtudes da sua inteligência e da sua formação, cumpre à justa, fina e brilhantemente, os mais belos e os mais altos deveres do escritor acadêmico.

MALA REAL INGLÊSA

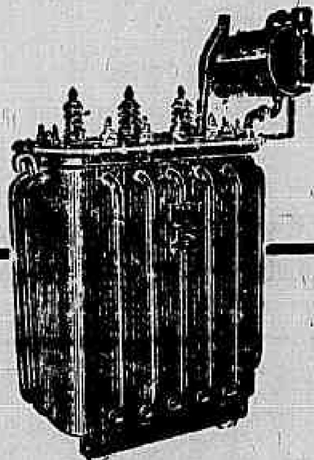


SERVIÇOS RAPIDOS DE PASSAGEIROS E CARGAS

Para mais informações dirigir-se aos Agentes principais

ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED

Av. Rio Branco, 51, 53 e 55 Rio de Janeiro



TRANSFORMADORES

INDUSTRIAIS OU DE DISTRIBUIÇÃO

Para instalação ao tempo Resfriados a óleo. Monofásicos e trifásicos Capacidades até 1000 KVA Tensões até 15.000 volts Ligações em triângulo-estrêla ou estrêla zig-zag, com derivações na alta tensão Normas americanas de construção e funcionamento

PARA RADIOTRANSMISSORES

Desde os menores modelos até os de fôrça e modulação em alto nível para os transmissores de todos os tipos e potências que fabricamos

ESPECIAIS

Para iluminação de torres de antenas de estações transmissoras, auto-transformadores variáveis manuais e automáticos, transformadores para proteção de sistemas telefônicos etc

Fabricação de Produtos Elétricos Brasileiros S. A. (P. E. B.)

DISTRIBUIDORES BYINGTON & Cia.

RIO DE JANEIRO RUA PEDRO LESSA 35 TEL. 42-4080

Grande Liquidação de Livros

Sôbre todos os assuntos: francêses, italianos e nacionais.

Descontos para acabar todo o nosso estoque.

Aproveitem a ocasião

J. Cardoso Loureiro — Praça Tiradentes, 51

ANTOLOGIA DE CONTOS

NUMA TARDE DE SÁBADO

ERSKINE CALDWELL

(Seleção e tradução de MARINA AMARAL BRANDÃO)

ERSKINE CALDWELL — 1903 — Filho de um ministro presbiteriano itinerante, nasceu na Geórgia, num lugarejo sem nome. Durante sua meninice, a família andou de igreja em igreja; percorrendo o sul em um ano. O jovem Caldwell freqüentou escolas em Virgínia, Tennessee, Geórgia, tendo sido admitido na Universidade de Virgínia graças a uma bôlsa de estudos. Ali, ia às aulas durante o dia e à noite trabalhava num salão de bilhar. Foi mais tarde jogador profissional de futebol, vendedor de imóveis em Alabama, onde negociava lotes de terrenos alagadiços, guarda-costas de um chinês, comparsa em um teatro burlesco. Entretanto, os tipos que descreve são os que conheceu em Georgia e Maine e entre os quais viveu, cultivou terras e criou os filhos. Suas histórias são fartas em linchamentos, roubos, assassínios e violências, mas aborda êsses temas com tanta originalidade que muitos de seus contos são tão brutais quanto cômicos. O conto hoje oferecido a nossos leitores é, provàvelmente, a narração clássica de um linchamento na América do Norte.

Tom Denny empurrou para um lado a posta de carne e esticou-se à vontade sôbre o cepo de corte. Sentia necessidade de deitar-se para descansar e aquêle era o único lugar confortável, no açougue, onde um homem podia estender-se. Tom tinha de repousar um pouco de vez em quando. Ali, apoiava o pé na beira do cepo, balançava a outra perna com o joelho dobrado e punha confortàvelmente a cabeça sôbre um pernil. A carne era agradável e fresca logo ao sair do frigorífico. Tom queria descansar um pouco, cômodamente deitado sôbre o cepo de corte. Não podia deixar de fazê-lo. Deixou cair os sapatos para esticar os dedos dos pés.

O açougue de Tom não cheirava muito bem. Pessoas estranhas, que lhe vinham comprar carne pela primeira vez, perguntavam sempre se algum bicho morrera entre as paredes. E o cheiro se fazia cada vez pior, ano após ano.

Tom mordeu uma ponta de tabaco e acomodou-se a gôsto sôbre o cepo.

Um enxame de moscas zumbia ao redor: aquelas moscas preguiçosas, irritantes, sebentas e gordurosas, que viviam no açougue de Tom. Uma tela na porta da frente impedia que muitas delas entrassem, mas as habituadas a vir encher-se de sangue fresco sôbre o cepo de corte sabiam também como dar a volta para entrar pela porta dos fundos, onde nunca houvera tela alguma.

Todos comiam da carne fornecida por Tom e gostavam. Não havia outro açougue na cidade. Era só entrar e dizer:

— Tom. Como vão as coisas hoje?

— Para mim tudo desliza fácil como um assobio; minha velha é que está outra vez com arrepio de febre.

Depois de Tom contar como êstes eram desagradáveis e causavam mal-estar, pedia o freguês:

— Quero um quilo de costeletas de porco, Tom.

Ao que respondia:

— Stá bem, você vai ter as costeletas já.

Enquanto o outro esperava, Tom, como bom açougueiro, virava e revirava a posta de carne umas três vêzes e cortava um quilo de costeletas. Se o pêso desejado era de vitela, não fazia diferença para Tom. Batia a posta de carne para um lado e para outro várias vêzes, com grande ruido, e trazia o que fôra pedido. Agradava a todos. Podia-se pedir qualquer pedaço; Tom o tinha sempre sôbre o cepo, esperando para ser cortado e pesado.

Tom enxotou as moscas do rosto e tirou uma soneca. Era meio-dia. Os trabalhadores do campo ainda não tinham vindo para a cidade. Era a época da semeadura e todos permaneciam nas lavouras até meio-dia em ponto pela hora solar, isto é, meia hora mais tarde do que marcavam os relógios da estrada de ferro. A esta hora do dia, eram raras as pessoas que se encontravam na cidade, embora fôsse sábado. Os que precisavam de carne para o jantar de sábado já a haviam levado e ainda era muito cedo para procurarem carne para domingo. Quanto a esta, o melhor era apanhá-la às dez da noite; podia então ser levada para casa sem perigo de se estragar até o meio-dia de domingo — se o calor não fôsse muito forte.

As moscas zuniam e pousavam na bôca e no nariz de Tom que as enxotava com a mão, tentando dormir sôbre o cepo de corte, a cabeça apoiada numa posta de carne fresca. A baba do fumo ameaçava escorrer-lhe pela garganta, e Tom tinha de cuspi-la a todo instante. A um canto, por detrás da vitrina onde alguns fígados e miolos estavam à mostra, havia um recipiente de pontas de cigarro, cheio de serragem até o meio, mas de onde estava, Tom não conseguia cuspir tão longe. E assim, as cuspidelas espalhavam-se no chão, entre o cepo e o recipiente de cigarros. Alguns respingos caíam na posta de carne, mas isso não tinha importância pois quase todos limpavam a carne antes de cozinhá-la, e tudo seria lavado nessa hora.

Mas que môscas danadas! Continuavam zumbindo, antipáticas e irritantes como nunca, e, na verdade, não há nada mais irritante do que uma môsca de açougue bem alimentada e preguiçosa, no verão. Tom espantava-as e cuspia-as da bôca o melhor que podia sem precisar mover-se muito. Depois de algum tempo, deixou-as em paz.

Estava entregue a uma boa soneca quando Jim Baster entrou correndo pela porta dos fundos, vindo da barbearia da esquina. Jim era sócio de Tom e costumava vir nos dias de apêrto para ajudar. Era um homem enorme. Quase o dôbro de Tom. Usava sempre um imenso chapéu preto de abas largas e uma camisa azul com as mangas arregaçadas acima dos cotovelos. Tinha uma barriga volumosa do formato de um ôvo sôbre a qual as calças escorregavam continuamente. Quando andava, puxava-as a cada momento para cima da barriga; elas, porém, teimavam em descer até darem a impressão de estarem prestes a cair no chão e fazê-lo tropeçar. Jim não gostava de suspensórios. O cinto era mais esportivo.

Tom cochilava quando Jim correu pela porta dos fundos e agarrou-o pelos ombros. Um punhado de môscas dormia na bôca de Tom. Jim enxotou-as.

— Eia, Tom, Tom! gritou Jim quase sem poder respirar. — Acorda, Tom! Depressa!

Tom saltou para o chão e calçou os sapatos. Habituara-se tanto a ser acordado por pessoas que vinham comprar 25 cents de carne ou de presunto, que tomou Jim por um freguês. Esfregou a bôca com as costas da mão para fazer desaparecer o formigamento deixado pelas môscas.

— Que diabo! — resmungou, levantando os olhos e vendo Jim a seu lado. — Que queres?

— Vamos, Tom! Pega a espingarda! Vamos atrás de um negro lá para os lados do ribeirão.

— Deus Todo-poderoso, Jim! — exclamou Tom, já bem acordado. Segurou o braço de Jim, perguntando-lhe ansioso: — Então tu vai pegá um negro, é certo?

— Como não, Tom. Tu te lembra daquele negro pretensioso que trabalhou, já faz tempo, na estrada de ferro? Pois é atrás dêle que estamos. E temos de agarrá êle de jeito, aquêle negro de cara amarela. Tem quase uma hora, êle disse qualquer coisa à filha mais velha de Fred Jackson, lá em baixo, na estrada. Fred contou tudo prá gente na barbearia. Vem, Tom. Depressa. Espero que a gente vai charqueá o homem logo, logo.

Tom amarrou os sapatos e correu pela rua atrás de Jim, o primeiro com a espingarda debaixo do braço, o segundo com a machadinha que apanhara sôbre o cepo. Êles pegariam aquêle diabo de negro na certa! Que fôsse para o inferno aquêle cara amarela!

Tom subiu num automóvel com outros homens. Jim saltou no estribo de outro carro já em movimento. Havia uns trinta ou quarenta carros a caminho do ribeirão e outros mais preparavam-se para partir.

Tinham já um sítio apropriado, nas proximidades. Havia uma clareira nas matas, ao lado da estrada, com bastante espaço para o trabalho ser feito como devia. Muitos gravetos secos por perto e um estoraque de bom tamanho, no centro. Os carros pararam e os homens saltaram ràpidamente. Alguns outros haviam ido em busca do Will Maxie. Era êle o negro pretensioso. Era provável que encontrariam o homem em casa, semeando algodão. Will tinha uma boa plantação. Sabia trabalhar. Arrancava todo o capim e depois protegia os sulcos de sementes com elevações de terra de cada lado. Os outros semeavam o algodão sem se dar ao trabalho de tirar antes o mato. Mas Will era um preto inteligente. Colhia também grande quantidade de milho por jeira, arrancando o capim antes de semeá-lo, como fazia com o algodão. Mas ninguém gostava de Will; ganhava dinheiro demais, com todo aquêle trabalho. Ganhava mais que Tom e Jim, vendendo carne no açougue.

Doc Cromer mandara seu garôto levar meia dúzia de caixas de coca-cola e uma barra de gêlo numa cuba. Puseram nesta um pouco de água barrenta do ribeirão, o pedaço de gêlo e três caixas de coca-cola. Vendidas estas, o menino colocava outras três caixas, deixando, assim, a bebida refrescar um pouco. Todos gostam dessas bebidas quando são agradáveis e frescas.

Tom saiu para tomar um trago com Jim e Hubert Wells que, fôsse aonde fôsse, levava sempre consigo uma botija de "whisky" de milho. Fabricava-o êle próprio, na distilaria de sua propriedade, e ganhava bom dinheiro vendendo-o nas proximidades do tribunal e na barbearia. Era o melhor de tôda a região.

Will Maxie vinha correndo pela estrada. Uns vinte e tantos homens o seguiam, batendo-lhe com pedaços de pau. Will estava ficando velho. Tinha mulher e três filhas casadas e já estabelecidas. Era um ótimo negro, preocupado apenas com os próprios negócios; ao encontrar um branco na estrada, dava-lhe sempre passagem, respeitoso, comportando-se sempre bem. Mas ninguém gostava dêle. Ganhava dinheiro demais porque capinava a terra antes de plantar o algodão.

Will subia correndo a estrada, perseguido pelos homens que o forçaram a entrar na clareira. Estava tudo preparado. Havia uma pilha enorme de gravetos e duas correias, uma para o pescoço e outra para os pés. O homem ficaria firme. Além disso, duas ou três latas de gasolina.

O garôto de de Doc Cromer estava fazendo bom negócio com suas coca-colas. Só restavam na cuba cinco ou seis garrafas das três primeiras caixas. Êle já se preparava para colocar dentro as outras três e deixá-las refrescar. Todo mundo gosta de tomar um refresco de vez em quando.

Provàvelmente, o garôto acabaria vendendo tudo e teria de voltar à cidade para trazer mais caixas. A multidão, no entanto, não era assim tão grande hoje. Era o calor que obrigava todos a procurarem uma bebida para se refrescarem. O número de pessoas ali reunidas não ia além de cento e cinqüenta a cento e setenta e cinco. O tempo não fôra suficiente para espalhar a notícia. Tom teria perdido aquilo se Jim não tivesse corrido para avisá-lo enquanto êle cochilava sôbre o cepo de corte.

Will Maxie não bebia coca-cola. Não costumava gastar dinheiro nessas coisas e era isso que tornava o negro mal-visto. Bom demais aquêle diabo de negro. Não bebia nem fabricava "whiskey" de milho; não andava armado de faca ou navalha; tirava o chapéu sempre que encontrava um branco e vivia com sua própria mulher. Mas agora tinham o homem nas garras! Que fôsse para o inferno aquêle negro pretensioso! Já não podia mais capinar o mato antes de plantar seu algodão. Amarraram o negro a um estoraque no centro da clareira, próximo ao ribeirão, com uma correia ao redor do pescoço e outra nas pernas. Sim, senhor, ali estava Will Maxie, aquêle negro de cara amarela! Nunca mais arrancaria o mato antes de plantar o algodão.

Tom estava satisfeito. Hubert lhe dera mais um trago; era um camarada às direitas. Fabricava um excelente "whiskey" de milho e por isso Tom gostava dêle. Aos sábados, Hubert levava para a mulher uma grande posta de carne para comerem no domingo. Carne excelente, aliás. Tom cortava a carne e levava-a de presente para a mulher.

Will Maxie morria no meio da fumaça. Quando estava quase morto, meteram-lhe chumbo no corpo. Tom colocou-se atrás, de onde podia alvejá-lo bem e atirou muitas vêzes, tão depressa quanto podia pôr a espingarda em posição e carregá-la novamente. Havia cêrca de quarenta homens ou mais armados de espingarda. Crivaram-no tanto de chumbo que o corpo pendeu do pescoço onde lhe tinham passado a correia.

O garôto de Cromer vendera tôda a mercadoria. Acabara-se todo o gêlo e não sobrara uma garrafa de coca-cola. Doc Cromer ficaria contente quando o filho voltasse com todo aquêle dinheiro. Seis caixas cheias a 10 cents a garrafa. Se tivesse levado mais seis caixas, teria vendido fàcilmente. Não há quem não goste de coca-cola. Nada melhor para beber num dia quente desde que esteja agradável e fresquinha.

Passado algum tempo, os homens estavam prontos para içar o corpo à árvore e amarrá-lo a um galho onde ficasse pendurado, mas Tom e Jim não podiam esperar e voltaram para a cidade assim que arranjaram lugar num dos carros. Estavam com muita pressa. Havia passado muito tempo e eram quase quatro horas. Muitos moradores da cidade tinham descido cedo a fim de comprar sua carne para domingo antes que a gente do campo a levasse. Tom e Jim tinham pressa em voltar e abrir o açougue, retalhar a carne e picar os ossos para sôpa com a machadinha. Tom era o açougueiro. Fazia todo o trabalho que se relacionava com a carne. Saía, matava o animal e partia-o em quartos. Transportava-o para o açougue e pendurava-o nos ganchos, na geladeira. Quando vinha um freguês, tirava um dos quartos do gancho, atirava-o sôbre o cepo e cortava o pedaço pedido. O freguês pedia uma qualidade de carne e Tom sempre tinha o que o outro queria.

O freguês passava então para o balcão e pagava a Jim que era o caixa e se encarregava também da parolagem. Tom cortava e pesava. Jim, com a barriga em formato de ôvo não podia andar desembaraçadamente ao redor do cepo de corte. Atrapalhava-se quando tentava cortar uma fatia de "filet-mignon". Por isso Tom fazia o trabalho de corte e Jim recebia o dinheiro que guardava numa caixa que ficava embaixo do balcão.

Tom e Jim chegaram à cidade em cima da hora. Uma multidão de gente estacionava pelas ruas, pronta para fazer suas compras semanais e, naturalmente, haviam de querer carne. Era só entrar no açougue e dizer:

— Olá, Tom. Quero dois quilos e meio de costeleta de porco.

Tom respondia:

— Stá bem, vai ter as costeletas já neste instante.

Enquanto o camarada esperava tom cortar o pêso pedido da posta de carne do lombo, perguntava a êle como iam as coisas

— Para mim, tudo desliza fácil como um assobio — respondia. — Minha velha é que está novamente às voltas com arrepios de febre.

Tom pesava as costeletas, embrulhava-as para o freguês e êste ia então fazer o pagamento a Jim. Êste era o caixa. Sua barriga em forma de ôvo não lhe permitia movimentar-se ao redor do cepo de corte. Esta parte cabia a Tom, e Jim recebia o dinheiro, que guardava na caixa de dinheiro que ficava embaixo do balcão.

BRASILEIROS SÔBRE GOETHE

(Conclusão da 3ª página)

presente, muito menos nesta hora em que assistimos ao espetáculo de um mundo convulsionado pelo choque das paixões, minado pelo egoísmo dos povos, envenenado pelo fanatismo das seitas, pervertido pela logomachia dos políticos, ameaçado pelo apetitite grosseiro das massas, e quando os ouvidos mais apurados já percebem distintamente o surdo rumor subterrâneo do dilúvio em que afundará na voragem do total nivelamento a civilização ou o que por ventura subsistir ainda da civilização na terra.

Um dia, serenadas as águas, os que sobreviverem do naufrágio encontrarão milagrosamente salvo na arca o livro da vida de Goethe, o evangelho dos evangelhos, na frase de Carlyle, as "Máximas", as "Conversações com Eckermann" que Nietzsche reputava o livro máximo da língua alemã. Êsse dia, talvez a humanidade esteja madura para Goethe — goethereif.

("Prosas de Ariel")

* * *

JOÃO RIBEIRO (1890-1934)

Goethe é um dêsses astros cuja radiação deve abranger o universo. Cedo ou tarde, a luz dessa estrêla devia tocar a nossa terra. E assim sucedeu. Um naturalista, honrando a glória do grande poeta, deu a um gênero de malváceas brasileiras o nome de Goethea. Não conheço êsse gênero de malváceas e não sei qual o tipo característico, tão larga e profunda é a minha ignorância dos símplices. Quisera, todavia, ter ao meu lado uma dessas malváceas goethianas...

* * *

Cada um de nós, quando envelhecemos, somos todos outros Faustos e venderíamos a alma ou, pelo menos, daríamos uma perna ao diabo para voltar à mocidade.

* * *

Em Goethe há tudo e mais alguma coisa. Em geral, todo o seu gênio era essencialmente projetivo e sempre significava mais do que dizia. A sua palavra tinha sons e cores complementares, que estavam fora, mas ao redor da sua expressão.

* * *

A morte de Goethe também comoveu tôdas as fibras do pensamento europeu. O criador, que foi, da "Weltliteratur" ("Literatura Universal") achou um eco persistente entre os intelectuais de seu tempo. Bastariam para lembrá-lo os nomes de Carlyle e os versos de Wordsworth, e os de Mathew Arnold:

When Goethe's death was told, we said,
Sunk, then, is Europe's sagest head.

("Goethe")

C. V. KOESERITZ: UMA TRADUÇÃO DE GOETHE

...—.Vive feliz — disse-me êle — eu parto; tudo se agita na terra, tudo desunir-se parece; as bases fundamentais dos estados mais sólidos desfazem-se; a herança abandona o antigo possuidor; o amigo de sua amiga separa-se, e assim também os amantes. Deixo-te aqui, e se jamais tornar a ver-te, mas quem pode saber? São talvez as últimas palavras que te dirijo. Com razão o disserão, e agora mais que nunca devem dizê-lo: o homem não é mais que um estrangeiro sôbre a terra; o solo não nos pertence mais sob nenhum título; as riquezas andam errantes o ouro e a prata das casas e dos templos fundem-se, perdem suas antigas e sagradas formas; tudo está em movimento, como se o universo, cuja estrutura parecia consumada, quisesse despedaçar seus vínculos para recair no cáos e na noite, a fim de reaparecer sob nova forma. Conservar-me-ás teu coração, e se jamais nos tornarmos a encontrar sôbre as ruinas do mundo, seremos sêres renovados, livres, ao abrigo dos golpes da sorte; pois aquêle que tais dias atravessar, poderá ainda encontrar obstáculos. Porém, se não somos ambos vencedores destas lutas, se é a vez derradeira que te abraço, oh! que minha imagem esteja sempre presente ao teu pensamento, e espera com a mesma resignação a felicidade e o infortunio. Se uma nova pátria e uma nova união te chamarem, recebe com gratidão aquêle que te fôr destinado pela fortuna; ama aquêles que te concederem sua amizade; sê reconhecida para com teu benfeitor; mas que a prudência guie teus passos; não te exponhas à amargura de uma nova perda. Teus dias te devem ser caros; e todavia não ligues à vida valor maior que outros bens; não há nenhum que não seja enganoso. Tais foram suas palavras.

(Despedida do primeiro noivo de "Hermann und Dorothea")

* * *

Biscoitos
"JACAREÍ"
Famosos há 50 anos
Nas casas do ramo

TAPETES
OFICINA ESTEFANO
R. PEDRO AMÉRICO. 46
TEL 25-6643
Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados.
Forram-se apartamentos com passadeiras Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento Telefone 25-6643

Pão de Açucar
BRASILEIRO ou ESTRANGEIRO, não te exponhas ao vexame de confessar a um amigo nunca teres subido ao PÃO DE AÇUCAR. Deves conhecer o panorama universalmente classificado: O MAIS BELO
O CAMINHO AEREO DO PÃO DE AÇUCAR E UM EMPREENDIMENTO NACIONAL que te proporciona SEGURANÇA. DESLUMBRAMENTO E CONFÔRTO
O CAMINHO FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS.
INFORMAÇÕES: — TEL. 26-0768

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 46-4929 e 43-5721
(37122)

5º CADERNO

Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Julho de 1950

JOHN RUSKIN

e a sua influência nas artes do século XIX

WILFRID BLUNT

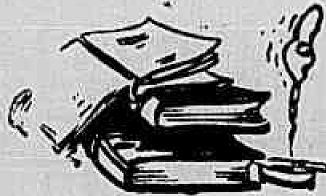
LONDRES

PARA nós é hoje difícil, para não dizer impossível, compreender a veneração de que Ruskin gozou na Inglaterra durante a maior parte da última metade do século dezenove. Alguns da geração dos mais velhos se lembram com que emoção era pronunciado o seu nome, como suas frases mais simples eram interpretadas como afirmativas "ex-cathedra". Alguém que o conheceu pessoalmente, e o acompanhou em sua última viagem à França, contou-me a ansiedade e profunda curiosidade que precediam a publicação de cada novo número do "Fors Clavigera". Como os poderosos caem! Pois embora Ruskin haja últimamente reconquistado algo de sua popularidade, não o fêz como um reformador social ou ditador de arte; é o Homem Ruskin que atrai nosso interêsse e atenção, quando Ruskin o Profeta perdeu o prestígio.

Em maio de 1843, um "formado por Oxford" publicou anônimamente o primeiro volume de longa obra que um dia tornaria seu nome famoso em tôda a Europa. O autor era um jovem de 24 anos, chamado John Ruskin; o livro intitulava-se "Modern Painters": o primeiro volume se destinava, principalmente, à defesa, ou melhor, à reabilitação do pintor Turner. Durante mais de quarenta anos, que Turner fôra um acadêmico: não era uma "descoberta" de Ruskin, no sentido em que certos pintores italianos viriam a sê-lo mais tarde. As obras recentes de Turner, no entanto, afastaram seus primeiros admiradores. O serviço prestado por Ruskin, e não aceito de maneira muito graciosa pelo rixoso velho artista, foi conquistar aceitação para as esplêndidas e brilhantes composições do chamado "terceiro período" de Turner. Em 1851 escrevia Ruskin: "Prefiro seus últimos quadros, até o ano de 1845, e creio que aquêles que só admiram seus primeiros quadros, de fato não gostam absolutamente de sua obra. Não amam aquilo que é essencialmente dêle... Todo o seu poder está melhor representado por... quadros... pintados exatamente na época em que público e imprensa se uniam para o criticarem". A defesa de Turner foi o primeiro serviço prestado à arte por Ruskin; se terminou por fazer algumas imputações pouco amáveis e pouco judiciosas a grandes pintores como Claude, devemos levar em consideração a juventude do autor e o fervor de suas crenças.

O primeiro volume de "Modern Painters", conta-nos seu autor, foi escrito "com grande pressa e indignação"; o seguinte, que apareceu em 1846, diferia do primeiro em tom e assunto. Entre seus heróis encontravam-se Fra Angelico, Giotto e Tintoretto. A defesa dos primitivos italianos, feita por Ruskin, foi de imensa importância. Na época anterior à fotografia, o público em geral se mostrava familiar com as obras de arte apenas através de gravuras. Com a melhor boa vontade do mundo, o gravador pouco podia dar mais que a composição geral de um quadro; a contextura da pintura, a côr (ou pelo menos a finura do colorido) e a sutileza do artista eram igualmente sacrificadas. O entusiasmo de Ruskin despertou o interêsse pelas obras de pintores italianos pouco conhecidos na Grã-Bretanha. Foi graças principalmente à sua propaganda que a "National Gallery" adquiriu muitos quadros importantes. Os viajantes que iam à Itália, apreciavam as galerias com novos olhos e idéias frescas. A "Arundel Society", fundada em 1849 para a reprodução em côres de pinturas, principalmente italianas, pelos melhores processos existentes naquela época, foi um dos muitos resultados do incansável entusiasmo de Ruskin; embora tais reproduções fôssem ainda muito imperfeitas (tinham de ser tiradas de cópias aquareladas), introduziram na Grã-Bretanha várias obras inteiramente desconhecidas ali.

A arte de Veneza, e em particular a de Tintoretto, nunca experimentou o total eclipse que alcançou os primitivos de Florença e Siena. Embora artistas como Sir Thomas Lawrence, Turner e Etty admirassem profundamente Tintoretto, o público em geral não os acompanhava; Tintoretto ainda era um "pintor de pintores": foi Ruskin quem denunciou as falsas doutrinas de críticos como Kugler ("Handbook of Painting") e abriu os olhos dos viajantes para o esplendor do alto Renascimento em Veneza.



Hoje, o historiador de arte senta-se em sua biblioteca rodeado por caixas de fotografias. A arte do mundo inteiro está a seu lado; em poucos segundos pode ter em seu poder reproduções adequadas de tôda a obra de um artista cujo nome há um século mal era conhecido na Grã-Bretanha. Não é por conseguinte surpreendente que grande parte da obra de Ruskin sôbre a pintura italiana tenho tido de sofrer uma revisão à luz das pesquisas modernas; e grande parte da obra de sua juventude foi por êle renegada e corrigida. Além disso, sua confusão entre moral e estética o levou a muitas conclusões falsas.

Mas Ruskin não sòmente salvou do esquecimento alguns Velhos Mestres, e de má interpretação um de seus contemporâneos mais velhos; o apoio oportuno por êle dado aos pré-rafaelitas permitiu a êsses jovens — pois cumpre não esquecermos o quanto êles eram jovens — vencerem a tempestade que desabou sôbre suas cabeças em 1850. Ruskin não foi de maneira alguma, como já foi dito algumas vêzes, instramento para a fundação da "Brotherhood" em 1848; na realidade, a princípio êle se mostrava desfavorável ao trabalho da "Brotherhood" tendo, na "Royal Academy Exhibition" de 1850, sido "literalmente arrastado até o quadro de Millais, "The Carpenter's Shop", pelo qual eu passara desdenhosamente" Mas mal abraçara sua causa, tornou-se poderoso aliado. Cartas ao "The Times" panfletos e palestras surgiram em quantidade em auxílio da "Brotherhood", cuja sorte se transformou com a defesa entusiasta do culto crítico de arte. Temos de admitir que o pré-rafaelitismo nada mais é que um fenômeno à parte da arte inglêsa; é, entretanto, um fenômeno muito gradável, como muitos são de opinião hoje, e não podemos deixar de sentir-nos gratos a Ruskin por seu trabalho de servi-los para nós.

É provável que no setor de arquitetura a influência de Ruskin haja sido mais venenosa. Iniciou sua campanha com a publicação em 1849 da obra "The Seven Lamp of Architecture", na qual pela primeira vez revelou a identidade do "formado por Oxford". Tem sido classificada como "o primeiro tratado em inglês para ensinar-nos o significado de arquitetura como autobiografia nacional". Referindo-se ao final de "The Lamps of Sacrifice" escrevia Frederick Harrison: "Nenhum homem de sensibilidade, que tenha dentro de si o eco dêste sermão fúnebre, pode postar-se diante de uma grande catedral medieval sem sentir-se consciente de que ela adquiriu para si um novo significado, uma linguagem mais sublime" Mas ainda nesse livro tornamos a encontrar a recusa de Ruskin de submeter-se às divisas aceitas entre moral e estética. "Estava feliz o entalhador no momento em que realizava seu trabalho?", pergunta êle referindo-se a um ornamento; se não estava, faltar-lhe-á vida. "A condição é absoluta", acrescenta. Mas foi só depois da publicação de "The Stones of Venice" (1851-53) que os desastrosos efeitos dos pontos de vista de Ruskin sôbre arquitetura começaram a se fazer sentir; fôssem quais fôssem os benefícios alcançados pela atenção atraída para os estilos bizantino-veneziano, e gótico-veneziano, foram mais do que ultrapassados pela influência infeliz do último estilo na arquitetura inglêsa na segunda metade do século dezenove. O gótico-veneziano, que se sobrepôs ao Renascimento do gótico, cresceu e espalhou-se de tal maneira que passou a enfadar até seu maior admirador: "Influenciei indiretamente", lamentava êle, "quase todos os construtores de vilas baratas construídas entre esta cidade e Bromley; e não há nenhuma casa perto do Palácio de Cristal que não venda seu gin e amargos sob capitéis pseudo-venezianos copiados da Igreja de Nossa Senhora da Saúde ou dos Milagres. É um dos principais motivos por que abandono minha atual casa; é por estar rodeada, de todos os lados, de monstros iguais a Frankenstein que, indiretamente, são obra minha"

"The Seven Lamps" entretanto, foi o ponto de partida para um movimento que se espalhou enormemente e teve influência admirável na vida da Grã-Bretanha. Refiro-me evidentemente, ao famoso trecho sôbre "restauração" que começa: "Não falemos pois de restauração. A coisa é mentirosa do princípio ao fim... "A Sociedade de Proteção aos Edifícios Antigos (Morris's "Anti-Scrape"), imaginada por Ruskin, em 1854, e realizada por Morris, em 1877, e a Sociedade de St. George, de Ruskin, foram as inspiradoras da "National Trust" fundada por Octavia Hill. (Morris sempre reconheceu que Ruskin era o "primeiro, o inventor", que êle se honrava em seguir). Por mais que nos sintamos tentados em sentir que certos aspectos da influência de Ruskin na arte e arquitetura foram infelizes, lembremo-nos sempre com gratidão de seu legado duradoiro. — (B. N. S.).

LOTAÇÃO



Ameaça

● Num dia remoto de 1915, o poeta Alphonsus de Guimaraens, que havia muito não saía de Mariana, estava em Belo Horizonte, onde fôra ver o poeta Severiano de Resende, de passagem por Minas. Os intelectuais ofereceram um banquete aos dois homens de letras, comemorando êsse raro encontro. Todos estavam muito felizes.

Mas logo depois alguém via Alphonsus, apressado, avenida Afonso Pena afora, encaminhando-se na direção da Central do Brasil

— Onde vai você?

— Vou à estação carimbar com urgência minha passagem de volta. Estão querendo me dar posse na Academia Mineira de Letras...



Os amores de Fernando Pessoa

● Fomos achar o pequenino volume num sebo da rua São José. Autor: Carlos Queiroz. Titulo: "Homenagem a Fernando Pessoa". Dedicatória autógrafa: "A Donatello Grieco, à sua justa admiração pela obra de Fernando Pessoa, oferece, com estima e gratidão o Carlos Queiroz. Lisboa 3-3-937".

Resgatamos o livro por dois cruzeiros. Continha excertos de cartas de amor de Fernando Pessoa, e entre elas uma que diz:

"Não imaginas as saudades de ti que sinto nestas ocasiões de doença de abatimento e de tristeza. O outro dia, quando falei contigo a propósito de eu estar doente, pareceu-me (e creio que com razão) que o assunto te aborrecia, que pouco te importavas com isso. Eu compreendo bem que, estando tu de saúde, pouco te rales com o que os outros sofrem, mesmo quando êsses outros são, por exemplo, eu, a quem tu dizes amar.

Compreendo que uma pessoa doente é maçadora, e que é difícil ter carinhos para ela. Mas eu pedia-te que apenas que fingisses êsses carinhos, que simulasses algum interêsse por mim. Isso, ao menos, não me magoaria tanto como a mistura do teu interêsse por mim e da tua indiferença pelo meu bem-estar"...

Promessas

● *Uma revista de 1941, no Rio, anunciava a publicação dêstes livros:*

"O girassol da madrugada", de Mário de Andrade; "Ciclo de Josefina" de Augusto Frederico Schmidt; "O caderno azul", de Augusto Meyer"; "Mira Coeli", de Jorge de Lima.

Quem dá notícia dêles?

Profecia

● Um senhor Louis Goudall, escrevendo no "Figaro", de Paris, em 4 de novembro de 1855, vaticinava o seguinte, a propósito de Baudelaire:

"Passada a sua fama, daqui por diante êle só será citado entre os frutos sêcos da poesia contemporânea"...

A Academia e as mulheres

● Por enquanto, não são visíveis as chances que a Academia Brasileira possa oferecer às nossas escritoras. O estatuto é severo: *pas de jupes*. Dir-se-ia que êle foi feito por um solteirão impenitente como o sr. Ataulfo de Paiva. Mas cá de fora, romancistas e poetisas aspiram à imortalidade acadêmica, no doce convívio dos quarenta.

— A dificuldade — confiava-nos há pouco uma distinta escritora — está em que, mesmo reformados os estatutos, não será possível escolher uma de nós para começar. Para uma vaga só, haveria tantas candidatas, e tão fortes, que a Academia, perplexa, não saberia optar. Por uma questão natural de orgulho feminino, as escritoras não cederiam a sua vez. Acabaria não se elegendo ninguém.

E, depois de uma pausa:

— Por isso mesmo fundamos, a nossa própria Academia, que como você sabe, funciona ali na rua Treze de Maio, nos salões especialmente adaptados para êsse fim pela dra Adalzira Bittencourt, que muito tem feito pelo prestígio das letras femininas na América do Sul. Somos quarenta mulheres. Há lugar para muita gente, como vê, e podemos ter o gostinho de dizer que em nosso grêmios não entram escritores do outro sexo. Nem mesmo Graça Aranha, que usou o pseudônimo de Flávia do Amaral, seria admitido se ressuscitasse. Homem, não!





Cerâmica de Caruaru

● São deliciosos os bonecos de barro de Caruaru, que o Museu de Arte Moderna está expondo, no 11.º andar do Edifício Boa Vista. Há de tudo: o caboclo que furtou uma cabra e ainda a conserva no ombro, sob a pistola apontada do policia; o tatu que enfia a cabeça no buraco, perseguido pelo caçador e seu cão; a mulher que dá à luz, diante da parteira, e o bebê já nasce de chupeta à bôca; violeiros; cantores de rádio: bichos variados, figuras de circo, de parque de diversões, da vida de todos os dias no nordeste; e coloridas com um gôsto discreto ou gritante, algumas de um vidrado reluzente, outras complicadas e até barrocas.

No dia da inauguração da mostra, lá estava Nelson Rockefeller, patrono do Museu, e granfinos curiosos que começam a ornar suas casas com a cerâmica popular. O sr. Raymundo de Castro Maya tem uma coleção valiosa, adquirida últimamente. Augusto Rodrigues de há muito que tinha a sua, comprada pessoalmente em andanças pelo agreste pernambucano. Os bonequinhos sobem de cotação. Cuidado: não tirem ao escultor anônimo e simples a graça espontânea de suas criações, fazendo dêle um artista sofisticado de Copacabana.



Ainda a A. B. D. E.

● *Pessoa chegada de São Paulo trouxe a notícia: um grupo de escritores paulistas prepara-se para deixar a seção estadual da Associação Brasileira de Escritores e, quem sabe? fundar outra. Repete-se, assim, o fato ocorrido com a seção carioca da mesma agremiação.*

Com a diferença de que os intelectuais que querem sair da seção de lá são os solidários com os que não quiseram sair da seção de cá.